H-1 BIBLIOTHECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO
RIO

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1928 — N. 3.044

Sobe a sessenta o numero de mortos no grande desastre de trens na Rumania

RENOVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Realizam-se hoje as eleições para intendentes

Esperanças despertadas entre os candidatos pelas possibilidades do voto cumulativo

Realizam-se hoje as eleições para renovação do Conselho Municipal, cujo mandato se finda a 15 de Novembro proximo.

O pleito, como já o tem frizado o O JORNAL, vae definir, na massa eleitoral, as forças com que, porventura, já contém as tres correntes ideologicas até agora manifestadas na politica do Districto Federal: a democratica, a revolucionaria liberal e a communista.

Além desse facto, que encerra o

Instantaneo da aula para fiscaes, organizada pelo Partido Democratico, apparecendo, ao centro, o sr. Armando Ribeiro que explica aos seus companheiros os detalhes do processo eleitoral

significado do pleito, a renovação do Conselho offerece, desta vez, uma multiplicidade de aspectos novos pela experiencia, que hoje se fará, do voto cumulativo e pela intensidade da luta eleitoral travada em torno das cadeiras.

Podendo um eleitor votar oito vezes em um só nome, abriu-se para muitos candidatos a perspectiva de uma victoria facil. Raro é o politico que, dispondo de alistamento proprio ou de influencia pessoal, não veja nesta opportunidade um caminho para o Legislativo da cidade, confiado na arregimentação de um numero de votantes relativamente menor do que o que antes seria preciso para assegurar uma bôa collocação em pleitos semelhantes.

Eis porque na presente eleição apparecem mais de 80 candidatos disputando as vinte e quatro cadeiras, incluidos naquella cifra vinte e dois dos actuaes intendentes.

E é tão grande o interesse despertado pelo voto cumulativo que dois professores municipaes, com mais de dez annos de serviços no magisterio, os srs. Floriano de Góes e José de Souza Marques, sendo inelegiveis como funccionarios da Prefeitura, já solicitaram demissão de seus cargos, procurando assim garantir o reconhecimento, por se acharem esperançados de um triumpho nas urnas.

CANDIDATOS DO 1.º DISTRICTO

São candidatos pelo 1.º Districto os srs.: J. J. Seabra, Leitão da Cunha, Pinto Lima, Philadelpho de Almeida, Jeronymo Penido, João Clapp Filho, Vieira de Moura, Costa Pinto, Lourenço Mega, Americo Azevedo, Floriano de Góes, Jacyntho Rocha, Corrêa Dutra, Henrique Maggioli, Ernesto Garcez, Carlos Maul, Ernesto Mauro, Felisdoro Gaya, Mario Dollinger, Luiz de Oliveira, João Cruz, Mario Antunes, Julio de Oliveira e Silva, Helenio de Miranda Moura, Brenno dos Santos, Gama Cerqueira, Tito de Mattos, Mario Limoeiro, Octavio Brandão, Affonso Moreira de Almeida, João Pereira Martins Ribeiro, Manoel Loth Pinto Carneiro, Alfredo Flores, Alvaro Guanabara, Francisco Ferreira da Silva, Frota Aguiar, Francisco Guimarães, José Guilherme Malaquias do Santos, Romulo Rubens Cavalcante de Avellar, José Celso de Souza, Pedro Pereira da Cunha e João Baptista do Espirito Santo.

Figuram nessa lista, como candidatos á reeleição, os seguintes actuaes intendentes: J. J. Seabra, Pinto Lima, Jeronymo Penido, João Clapp Filho, Vieira de Moura, Costa Pinto, Lourenço Mega, Henrique Maggioli, Felisdóro Gaya, Luiz de Oliveira e Mario Antunes.

Não pleiteiam os intendentes Pio Dutra e Malcher de Baccellar.

CANDIDATOS DO 2.º DISTRICTO

Apresentam-se pelo 2.º Districto os srs.: Mauricio de Lacerda, Ferdinando Labouriau, Nelson Cardoso, Pache de Faria, Moura Nobre, Alberto Silvares, Antonio Teixeira, Alfredo Coelho, Americo de Albuquerque, Alberto Pinto Brandão, Baptista Pereira, Gurgel do Amaral, Felippe Cardoso, Henrique Lagden, Archimedes Pinto, Dormund Martins, Edgard Roméro, Carlos Vinhaes, Eduardo de Carvalho, Sebastião Hugo, Caldeira de Alvarenga, Mario Barbosa, Carreiro de Oliveira, Mario Crespo, Hortencio Cabral, Muniz Peixoto, José de Souza Marques, Mario Julio dos Santos, Oliveira de Menezes, Plinio Gomes Cardim, João Cancio, Minervino de Oliveira e Rodrigues Neves.

Todos os actuaes intendentes desse districto pleiteiam a reeleição.

FISCALIZAÇÃO DO PLEITO

Um dos aspectos mais interessantes da campanha eleitoral observados pelo O JORNAL, foi a organização do serviço de fiscaes do Partido Democratico, cujo directorio, cumprindo o seu programma de regeneração dos costumes politicos, instituiu uma aula para eleitores que desejassem fiscalizar o pleito.

Esse curso, frequentado por centenas de rapazes, funcciona na séde da Secção Universitaria, tendo como instructor o sr. Armando Ribeiro, velho eleitor, experimentado na materia, que, todas as noites, perante turmas successivas, explicava os detalhes do processo eleitoral, prevenindo os candidatos a fiscaes sobre as diversas fórmas de fraude e os meios de impedil-a.

Cada eleitor assim preparado, recebeu um exemplar da lei com todas as instrucções para o seguro desempenho da sua missão.

PALAVRAS DO SR. SEABRA

O sr. J. J. Seabra, recebendo hontem, á noite, no gabinete da presidencia do Conselho, um dos nossos redactores, que lhe foi solicitar algumas palavras sobre o pleito de hoje, resumiu na seguinte phrase a sua expectativa de candidato á reeleição:

— Espero que o povo carioca affirme a sua soberania, confirmando as suas tradições de civismo e independencia.

ENCONTRO DE CORRENTES

— Na luta travada entre o syndicato politico e a nação — disse o sr. Mauricio de Lacerda, respondendo á nossa interpellação — toda tribuna é uma trincheira para a conquista da qual se devem mover as duas correntes como duas frentes inimigas numa batalha. Assim, o povo deve ir ás urnas para, com a consciencia de que a eleição é presentemente a guerra civil sem armas, collocar a alma nacional contra o espirito profissional da politica dominante. Eis porque acredito que o reencontro de amanhã definirá bem os candidatos da velha e da nova corrente. E eis porque confio tanto no povo quanto elle tem confiado em mim, certo de que, no Conselho ou fóra delle, serei sempre o soldado da mesma luta que a actual geração empenha pela patria livre.

ESCOLHA LIVRE

O sr. Pinto Lima esperançado, manifestou-se nos seguintes termos:

— O pleito de amanhã será a affirmação do povo carioca na confiança daquelles que vae escolher livremente para represental-o no Legislativo da Cidade, esperando que cada um cumpra o seu dever tal qual a phrase lendaria do lendario almirante da Guerra do Paraguay.

INICIO DA REGENERAÇÃO

O professor Leitão da Cunha, candidato do Partido Democratico pelo 1.º districto falando a O JORNAL, declarou:

— A eleição de amanhã, com a victoria do eleitorado independente marcará o inicio da regeneração dos costumes politicos na nossa Capital que, assim, se constituirá o centro de irradiação da reforma que ha tanto tão ansiosamente esperam os brasileiros patriotas.

MATERIALISMO E IDEALISMO

— Creio plenamente na victoria — disse o professor Ferdinando Labouriau, candidato democratico pelo 2º Districto — por que não admitto que o materialismo interesseiro dos politicos profissionaes leve de vencida o sadio idealismo do Partido Democratico."

A LIÇÃO DO EVANGELHO

O sr. Alberto Silvares, cujas idéas espiritas são conhecidas, observou que a situação é de incertezas devido á experiencia do voto cumulativo.

E commentou:

— "Deante do alistamento que fiz, dos bons amigos que possuo e dos serviços que prestei, espero que se cumpra a lição do Evangelho: á cada um, segundo as suas obras."

INTERESSES GERAES

O dr. Gurgel do Amaral, clinico e antigo politico em Jacarépaguá, cuja candidatura surge agora pela primeira vez, expoz um vasto programma de acção, consubstanciando interesses geraes, sobretudo da população das zonas suburbana e rural, onde tudo está ao abandono.

— "Levarei para o Conselho Municipal toda a minha boa vontade, todos os meus esforços e toda a minha experiencia, disposto a ventilar os problemas da educação, da assistencia social, especialmente sob o ponto de vista hospitalar, as questões de viação e tudo o que possa, desta ou daquella fórma, representar beneficio publico."

AS ELEIÇÕES NO MEYER

O dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, recebeu hontem á noite denuncia de que se premeditava um assalto ás secções do Meyer, afim de evitar-se a realização do pleito na referida parochia suburbana.

Aquelle magistrado hontem mesmo communicou o facto ao sr. Coriolano de Góes, solicitando providencias da policia para garantia da eleição.

O não funccionamento das secções do Meyer prejudicaria principalmente aos srs. Ferdinando Labouriau, Mauricio de Lacerda e Felippe Cardoso, candidatos que ali dispõem de maiores sympathias.

(Continua na 18ª pag.)

GRANDE DESASTRE DE TRENS NA RUMANIA

SOBE A 60 O NUMERO DAS VICTIMAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente do "Daily News", em Vienna, informa que a ultima lista de mortos do desastre ferroviario de Slatina é de sessenta, vinte e seis dos quaes foram identificados como sendo rumenos. Ha quarenta e sete feridos graves.

A MAIORIA DAS VICTIMAS ERAM SOLDADOS

VIENNA, 27 (U. P.) — Noticias de Bucarest indicam que o numero de mortos na collisão do Expresso de Simplon com um trem local, perto de Slatina, Rumania, subirá a quarenta. A maioria das victimas eram soldados, que viajavam de terceira classe. O desastre occorreu pouco depois das duas horas da madrugada e os primeiros soccorros foram prestados numa escuridão quasi total, á luz de algumas tochas.

O NUMERO TOTAL DE FERIDOS

BUCAREST, 27 (A.) — O inquerito administrativo procedido para averiguar a causa do grande accidente ferroviario de Slatina mostra que o desastre foi motivado por um engano do funccionario encarregado das agulhas.

Confirma-se que o numero de mortos foi de 31, dos quaes 27 de nacionalidade rumena, 3 italianos e 1 grego.

Os feridos, no total de 47, acham-se todos recolhidos a hospitaes. Alguns delles já estão em agonia.

O GUARDA-CHAVES E' O CULPADO

BUCAREST, 27 (H.) — Está confirmado que a culpa do desastre ferroviario de Slatina cabe exclusivamente ao guarda-chaves, que se enganou no manejo das agulhas ao dar passagem aos trens.

O numero de mortos em consequencia da collisão, eleva-se, segundo as ultimas noticias recebidas do local, a trinta e quatro.

POLITICA EXTERNA DA INGLATERRA

UM DISCURSO DO SR. BALDWIN EM ALBERT HALL

LONDRES, 27 — (U. P.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin, falando em Albert Hall, por occasião do decimo anniversario da União da Liga das Nações, disse que desejava contradictar emphaticamente a idéa de que a Grã-Bretanha abandonara a posição assumida imparcialmente em Locarno. Declarou que não tomara novos compromissos. A orientação da politica externa do paiz continuava immutavel. Assegurava que o seu governo procuraria fortalecer a solidariedade e as relações com a Allemanha, assim como com a França e a Italia.

O SR. PAINLEVE' DE REGRESSO A FRANÇA

PARIS, 27. (A.) — Regressou a esta capital o ministro da Guerra, sr. Painlevé, que esteve fazendo conferencias em Vienna.

Interpellado pela reportagem dos jornaes, o sr. Painlevé manifestou a sua satisfação pelo acolhimento que mereceu em Vienna, especialmente por parte do governo federal austriaco, da Municipalidade da capital e dos circulos intellectuaes.

80º ANNIVERSARIO NATALICIO DO VISCONDE DE MORAES

VARIOS MEMBROS DA SUA FAMILIA VEEM SE JUNTAR A' FAMILIA NA COMMEMORAÇÃO DA DATA

LISBOA, 27 (U. P.) — Seguem amanhã para o Rio, a bordo do "Arandora", os filhos e netos do visconde de Moraes, que se vão juntar á familia na commemoração do 80º anniversario natalicio daquelle titular.

REDUZINDO A DIVIDA INTERNA DA ITALIA

FORAM INCINERADOS "BONUS" NO TOTAL DE 140 MILHÕES DE LIRAS

ROMA, 27 (U. P.) — Depois de haver assignado o livro em que são registrados os nomes dos que offereceram ao Estado os certificados dos "bonus" a serem destruidos para o fim de reduzir a divida interna do paiz, o primeiro ministro, sr. Mussolini, encaminhou-se para o "Altare della Patria", em frente ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde queimou varios desses certificados, numa ceremonia symbolica, a que assistiram os membros do gabinete, o governador de Roma e autoridades civis e militares.

A verdadeira cremação dos certificados occorreu na usina de gaz, perto da igreja de S. Paulo, onde numerosos desses titulos, num total de 140 milhões de liras, foram incinerados.

SEGUNDO CENTENARIO DO EXPLORADOR COOK

SYDNEY, 27 (H.) — O segundo centenario do nascimento do famoso navegador Cook, que explorou grande parte da Oceania, está sendo commemorado com grandes festas em toda a Australia.

FALLECIMENTO DE UM DIPLOMATA VENEZUELANO

ROMA, 27 (U. P.) — Falleceu o sr. Villanueva, ministro da Venezuela junto á Santa Sé.

O CARDEAL GASPARRI VISITOU O ENFERMO

ROMA, 27 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, visitou o ministro da Venezuela, sr. Villanueva, que se acha gravemente enfermo, dando-lhe a sua benção em nome do Santo Padre.

A ARGENTINA NAS ORCADAS

O governo inglez exige que lhe solicitem licença para agir nesse archipelago

O assumpto deste despacho da Reuter é quasi que uma surpresa. Sabia-se que a Argentina tinha numa das Orcadas, na Mainland, que é a principal das cincoenta e seis que constituem esse archipelago do extremo norte da Grã-Bretanha, uma estação de telegraphia sem fio, mas com o consentimento do governo inglez, suppunha-se.

O referido telegramma fala em "agitação dos jornaes de Buenos Aires em torno do caso de Manutenção da referida estação."

O que se deve suppôr é que o governo inglez, tratando-se de uma possessão da Grã-Bretanha, a qual não reconhece á Argentina o direito de propriedade (diz o despacho da Reuter) satisfaz-se com que o governo argentino, para manter essa estação, solicite da Inglaterra a devida autorização.

Parece que a alludida estação foi ali installada sem conhecimento da Inglaterra. Mas não parece que possa uma tal installação estabelecer o direito de posse, e nesse caso algo mais ha que esse simples motivo.

A principal das ilhas das Orcadas é a Pomono ou Mainland, que fica no centro; o resto são pequenas ilhotas e penhascos. E' nella que está installada a tal estação da Argentina. E' habitada por agricultores escossezes. E' um grande centro de pesca da baleia. A capital da ilha é Kirkwall.

Quanto a historia das Orcadas, para não remontar a mais atrazada epoca — sabe-se que em 870, essas ilhas passaram a pertencer á Noruega; em 1469 foram incorporadas á Escossia como garantia do dote da princeza de Dinamarca que se consorciou com Jacob III, da Escossia. Como esse dote não foi pago, o condado da Escossia uniu-se á corôa escosseza, e, portanto, á Inglaterra.

Eis o telegramma informando da attitude do governo inglez sobre a estação de telegrapho sem fio que a Argentina installou em Pomona, a principal ilha das Orcadas:

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter acaba de communicar uma nota á imprensa em que se declara que, não reconhecendo á Republica Argentina direito de propriedade sobre as Orcadas do Sul, o governo britannico está inclinado a não ligar grande importancia á agitação que os jornaes de B. Aires estão fazendo em torno do caso da manutenção, pela Republica Argentina, de uma estação de telegraphia sem fio naquellas ilhas.

O ponto de vista britannico, segundo a nota da Agencia Reuter, é que a Republica Argentina, para continuar a manter a referida estação nas ilhas, que são possessões britannicas, tem de solicitar da Inglaterra a autorização devida.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES EM — CUBA —

O PRESIDENTE MACHADO VAE SER REELEITO

HAVANA, 27 (U. P.) — A Côrte Suprema decidiu que a candidatura do actual presidente, general Gerardo Machado, á reeleição presidencial, sendo elle o candidato unico dos tres principaes partidos politicos do paiz, será absolutamente legal. Deste modo, está assegurado ao chefe de Estado a permanencia por dez annos como primeiro magistrado da nação, uma vez que o periodo presidencial constitucional é agora em Cuba de cinco annos.

O quarto agrupamento politico cubano — Partido da União Nacionalista — havia contestado o direito ao presidente Machado de se candidatar, sustentando que os nacionalistas não se fariam representar nas eleições do 1 de novembro.

COROAÇÃO DO REI AHMED — ZOGU —

TIRANA, 27 (U. P.) — Consta que a ceremonia da coroação do rei Zogu I que estava marcada para o dia 24 de dezembro proximo será adiada, devido á falta de tempo para os preparativos, devendo realizar-se provavelmente no fim de fevereiro do anno proximo.

Uma faisca electrica destróe parcialmente o observatorio — de Nice —

PARIS, 27 (U. P.) — Uma faisca electrica caiu hontem da noite no Observatorio de Nice situado no cume do Monte Gros, destruindo um dos edificios. O telescopio, o motor e diversos instrumentos ficaram inutilizados em consequencia do incendio que provocou o raio. As perdas materiaes são calculadas em 300.000 francos. O trovão que seguiu á descarga electrica não foi ouvido nem pelo director do estabelecimento nem pelo guarda.

ESTA' ENFERMA A RAINHA DA GRECIA

DIZ-SE QUE SUA MAJESTADE SERA' SUBMETTIDA A UMA OPERAÇÃO AMANHÃ

LONDRES, 27 (U. P.) — A ex-rainha da Grecia, acha-se doente nesta capital. Noticia-se que sua majestade, será operada de appendicite na segunda-feira proxima.

Para repressão do contrabando em geral e do alcool em particular

GENEBRA, 27 (Havas) — A Commissão Economica da Sociedade das Nações estudou hoje as medidas que devem ser adoptadas para a repressão do contrabando, em geral, e do alcool em particular.

A Commissão encarregou um comité de dois membros, inclusive o representante do Brasil, dr. Barbosa Carneiro, de convidar os Estados interessados a reunir toda a documentação que lhes fôr possivel sobre os accordos existentes.

ASSASSINIO DO GENERAL OBREGON

MAIS DUAS PESSOAS POSTAS EM LIBERDADE

MEXICO, 27 (U. P.) — A Côrte mandou pôr em liberdade Josefina Acevedo de la Plata, irmã da monja Concepcion e tambem o sr. Guillermo Amor, deixando detidos, porém, onze das pessoas presas, afim de serem processadas como implicados no assassinio do general Obregon. O total de detidos era originariamente de dezeseis.

CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

UM CONCURSO DO "LITERARY DIGEST" DA' A VICTORIA NAS PROXIMAS ELEIÇÕES AO SR. HOOVER

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O concurso do "Literary Digest" sobre os candidatos presidenciaes, dá ao candidato Hoover a victoria em quarenta e quatro Estados da União. Milhares de pessoas que nas eleições passadas votaram com os Democratas, agora resolveram passar-se para as fileiras republicanas. Embora muitos republicanos hajam tambem decidido votar no sr. Alfredo Smith, a proporção dos dissidentes desse lado é muito menor. O sr. Smith tem a deanteira em apenas quatro Estados — todos elles do sul — Georgia, Louisiana, Mississippi e South Carolina.

Embora esse concurso haja despertado grande interesse, os jornaes de ambos os partidos salientam que elle representa pouco, pois envolve apenas uma diminuta fracção dos trinta e um milhões de eleitores.

UMA ESTRADA DE FERRO INTERNACIONAL LIGANDO AS CIDADES DE NICE E CONI

PARIS, 27 (U. P.) — Os ministros das Obras Publicas da França e da Italia, inaugurarão na proxima terça-feira a estrada de ferro internacional ligando as cidades de Nice e Coni, via Sospel. A construcção da linha foi iniciada em 1904.

A obra comprehende uma série de tuneis e viaductos e deversos ramaes que passam por montanhas de 1.200 pés de altura. E' essa a terceira ferrovia que cruza a fronteira franco-italiana.

GRANDE TEMPORAL EM BARCELONA

BARCELONA, 27. (A.) — O temporal que caiu hontem sobre esta cidade inundou diversas casas.

Houve repetidas quédas de raios, tendo ficado feridas varias pessoas.

O furacão, acompanhou a chuva torrencial, derrubou muitos postes telegraphicos, interrompendo em parte as communicações.

Os bombeiros municipaes trabalharam durante toda a noite e ainda estão trabalhando no desentulho das ruas.

Dez annos de legislação social na Tchecoslovaquia

Dr. Karel DITTRICH

(Encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia)

(Para O JORNAL)

A legislação social-politica do primeiro decennio da Republica Tchecoslovaca pode ser dividida em dois grupos de medida e de leis. Primeiro, a legislação de assistencia, que determina as providencias de protecção ao operariado e estuda as condições geraes do trabalho; segundo, o seguro social, na mais larga accepção da palavra.

A primeira lei de caracter social politico votada na Tchecoslovaquia, foi a relativa ao dia de oito horas, com a qual foi realizado um dos mais antigos pontos do programma operario, sendo de notar que essa lei foi promulgada antes da solução que a essa questão deu a Convenção de Washington, em 1919, Convenção que aliás até agora não foi ractificada incondicionalmente pela generalidade das nações industriaes.

Segundo as disposições legaes até então em vigor, o tempo maximo de trabalho nos estabelecimentos industriaes era de 11 horas diarias e no trabalho agricola nem sequer havia limitação de horas. Assim a nova lei fixando ás 8 horas de trabalho, votada com certa soffregidão e sem cogitar de um periodo talvez necessario de transição, originou como era natural algumas difficuldades, com sua estricta applicação.

Taes difficuldades embora sanadas em sua maior parte, pela applicação dessa lei, durante mais de oito annos, ainda se fazem sentir, sobretudo em relação aos dispositivos que prohibem o trabalho das mulheres aos sabbados depois das 14 horas e os que regulam as licenças para trabalhar fóra das horas regulamentares.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS FABRICAS E OUTRAS CONQUISTAS

Outra medida de grande alcance social, foi a decretação, pelas Leis ns. 143 e 144, do anno de 1920, da participação dos empregados e operarios das fabricas e das minas, na administração e lucros liquidos das mesmas.

Em 1923, nova lei, de n. 67, de 3 de abril, introduzia para os operarios das empresas industriaes as ferias annuaes, com percebimento total dos respectivos salarios.

Um problema que interessava directamente a todas as camadas sociaes era o da assistencia publica aos sem trabalho. Até 1925, arcavam os cofres publicos quasi que exclusivamente com o encargo dessa assistencia, só em 1º de abril do mesmo anno começando a vigorar o systema de Gent que consiste em serem os desempregados sustentados pelos syndicatos operarios, que para tal fim recebem do Estado uma contribuição fixada em lei. A somma total paga aos sem trabalho durante o anno de 1923 foi de cerca de 394 milhões de corôas tchecoslovacas, baixando, porém, com o novo systema, em 1925, para cerca de 6 milhões de corôas.

Presidente Masarik, da Tchecoslovaquia

Completam esse primeiro grupo de medidas sociaes, a lei sobre os feriados nacionaes, e a lei que assegura a conservação do emprego a toda a pessoa chamada ao serviço militar.

SEGUROS SOCIAES

A questão dos seguros sociaes de operarios e empregados assumiu grande relevo na Tchecoslovaquia, pelo consequente onus que pesava sobre a producção e pela grande influencia que os estabelecimentos que tinham a seu cargo estas operações de seguro, adquiriram sobre o operariado e as finanças publicas em geral.

Quanto ao seguro contra as doenças, a Republica Tchecoslovaca herdou da antiga Monarchia Dual, um total de 2.361 caixas de seguros, numero este que em virtude da lei de 15 de maio de 1919, foi reduzido consideravelmente, dado o dispositivo que exigia para a continuação de suas operações possuirem taes caixas em 31 de dezembro do mesmo anno, pelo menos 400 ou 1.000 membros conforme a classe de estabelecimentos a que pertencessem. Existem hoje na Tchecoslovaquia 306 estabelecimentos de seguros contra as doenças, sejam districtaes, agricolas, cooperativistas, etc.

A lei de seguro contra a invalidez e velhice, para todos os empregados, proporciona pensões aos invalidos, aos velhos, aos viuvos, aos orphãos e aos herdeiros do segurado que fallece antes de decorrido o prazo do seguro.

A antiga legislação sobre accidentes de trabalho muito pouco foi modificada, continuando a ter por base uma lei de 1887.

NOTICIAS DE AVIAÇÃO

UM HYDROPLANO POSTAL CAIU NO MEDITERRANEO

PARIS, 27 — (U. P.) — Um hydroplano postal da linha de Alger a Marselha caiu no Mediterraneo, a cincoenta milhas ao largo de Alger. Um barco salvou os seus tripulantes, mas o apparelho teve que ser abandonado, devido ao mar grosso.

DOIS AVIADORES FRANCEZES ESTÃO TENTANDO UM VOO A MADAGASCAR

PARIS, 27 — (U. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que os aviadores francezes, tenente Botalmire e Marie, e o ajudante Demaux, que hontem partiram de Villa Coublay para um voo de observação a Madagascar, chegaram a Oran ás 5 horas e 45 minutos da noite de hontem.

A ODYSSÉA DOS AVIADORES REINE E SERRE

COMO FORAM ELLES TRATADOS PELOS MOUROS

PARIS 27 (H.) — O correspondente do "Journal" em Rabat entrevistou os aviadores Reine e Serre, recentemente resgatados á tribu marroquina que os aprisionára.

Os pilotos da Aéropostale referiram ao jornalista que, logo depois da sua captura, os indigenas fixaram o preço do seu resgate em um milhão de pesetas, mil camellos e um milhão de fuzis. Essa exigencia fôra communicada aos representantes da companhia por emissarios indigenas que, a 4 de agosto ultimo, regressavam ao acampamento na companhia do interprete e declaravam que os europeus não queriam offerecer senão tres mil duros como resgate dos dois prisioneiros.

Sómente um dos chefes marroquinos se mostrára favoravel á proposta. Os outros persistiam nas suas phantasticas exigencias, declarando a cada instante que as negociações estavam encerradas e que nada mais havia a fazer em favor dos presos.

A 23 do referido mez, manifestava-se a phase mais tragica do captiveiro. Enfurecidos com o fracasso das novas negociações entaboladas, os chefes indigenas começaram a maltratar os dois aviadores, cujo resgate tornaram a fixar em cincoenta fuzis, sessenta mil cartuchos e um milhão de duros.

Os prisioneiros recusaram-se a escrever a mensagem propondo por tal preço a sua libertação.

O aviador Serre chegou a abrir a camisa, offerecendo o peito ás armas dos bandidos.

Um destes levantava o braço para o apunhalar quando se lançou entre ambos uma mulher da tribu.

Essa scena impressionára vivamente os chefes marroquinos, que, dahi em deante, animados tambem pela perspectiva de um bom accordo final, passaram a tratar os presos de maneira amavel e promptificaram-se a formular nova proposta em base mais precisa e acceitavel.

O CAFE' COLOMBIANO VOLTOU A' SUA POSIÇÃO DE FIRMEZA

BOGOTA', 27 — (U. P.) — O mercado de café esteve firme e socegado, durante a semana. A colheita do Medillin está bem adeantada. Os embarques para a Europa augmentaram, estabilizando a situação originada com a baixa do typo brando em Nova York, attribuida á ansiedade dos intermediarios americanos em vender os seus "stocks".

SOLUCIONADA A GRÉVE EM MARSELHA

O TRABALHO RECOMEÇARA' SEGUNDA-FEIRA

MARSELHA, 27 (U. P.) — A gréve dos maritimos deste porto foi solucionada, devido á intervenção do ministro André Tardieu, devendo o trabalho recomeçar normalmente na proxima segunda-feira, sobre a base da continuação das discussões sobre os salarios.

PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS VAE SOLUCIONAL-O DEFINITIVAMENTE

BERLIM, 27 (U. P.) — Um communicado official diz que o gabinete decidiu, "juntamente com outros governos, dar os necessarios passos para a materialização do plano de estabelecimento de uma commissão independente, de technicos, destinada a solucionar definitivamente o caso das reparações."

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

JACK RENAULT REJEITOU 7.500 DOLLARES PARA LUTAR NA AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O empresario Harry Neary annunciou que Jack Renault rejeitou o offerecimento de 7.500 dollares para combater com elle em Buenos Aires. Neary embarca hoje no "Vandick", acompanhado do pugilista peso meio pesado Charlie Hahan, que se tem batido varias vezes no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

ROBERTO ROBERTI PARTIU PARA A ITALIA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O pugilista italiano Roberto Roberti partiu hoje para a Italia, em viagem de férias, devendo permanecer em seu paiz durante tres mezes. Roberti adquiriu uma casa em Nova Jersey, devendo, assim, tornar os Estados Unidos a sua terra de residencia fixa, logo que regresse das férias.

UMA COLLECÇÃO DE QUADROS NOTAVEIS

SERA' OFFERECIDA AO PAPA PIO XI, PELO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA POLONIA

ROMA, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital um representante do Ministerio das Relações Exteriores da Polonia trazendo uma collecção de quadros de artistas notaveis, apresentando os logares visitados pelo papa Pio XI, ou onde viveu sua santidade durante o periodo que foi nuncio em Varsovia. A collecção, que é um valioso presente do presidente da Polonia, sr. Mosciski, será offerecida ao santo padre pelo embaixador Sonns quando este regresse a Roma.

ROMANCE DE UM EVADIDO DA ILHA DO DIABO

COMO O SR. BOUGRAT PREPAROU A SUA FUGA

CARACAS, 27 (U. P.) — O sr. Bougrat, foi enviado preso a Carupano onde ficára internado na cadeia dessa localidade, tendo endereçado antes á United Press o seguinte telegramma exclusivo:

"Fugi do Hospital Saint Lorinto, de Maroni, no dia 5 de agosto ultimo com dois companheiros. Penetramos na floresta, onde nos unimos a outros cinco que sairam cinco dias antes afim de preparar a evasão.

No dia 1º de setembro embarquei em uma embarcação muito pequena, enfrentando as tormentas. Cheguei miraculosamente á costa do golfo de Paria entre Soro e Irapa, quasi morto".

O dr. Bougrat continúa a sustentar sua innocencia.

"O maior dos philantropos brasileiros"

Uma homenagem ao dr. Guilherme Guinle

A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ CONFERE A ESSE EMINENTE PHILANTROPO O DIPLOMA DE SEU PRESIDENTE DE HONRA

Ante-hontem, 26, o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz foi, incorporado, fazer entrega ao dr. Guilherme Guinle do diploma de presidente de honra daquella instituição, como prova do seu reconhecimento pelos inestimaveis serviços que este eminente philantropo brasileiro lhe vem prestando.

Como se sabe, é a expensas suas e da generosa familia Guinle que se está construindo o Instituto do Cancer, á rua D. Anna Nery, canto da de Visconde de Nictheroy, sob os auspicios da Fundação Oswaldo Cruz.

Dr. Guilherme Guinle

Recebidos os membros do Conselho, no salão do escriptorio da Companhia Docas de Santos, foi entregue ao dr. Guinle a seguinte mensagem, pelo dr. Salles Guerra, presidente da Fundação Oswaldo Cruz:

"Exmo. sr. dr. Guilherme Guinle. — Por occasião da reforma dos estatutos da Fundação Oswaldo Cruz, ventilando-se a idéa de prestar justo preito de reconhecimento a v. ex., pelos inestimaveis serviços que vem prestando a esta instituição, propôz o sr. José Antonio de Souza, seu socio bemfeitor e membro do seu Conselho Deliberativo, se consignasse em a nossa lei organica que: "O Conselho poderá conferir o titulo de presidente de honra a quem por serviços excepcionaes á instituição fôr por elle julgado digno dessa maxima distincção. O presidente de honra fará parte integrante do Conselho Deliberativo". (Paragrapho unico do art. 15).

Essa proposta, recebida com vivos applausos de todos os presentes, visava outorgar a v. ex. o titulo de presidente de honra, o que foi unanimemente approvado na sessão de 16 de agosto de 1928, em homenagem ao maior dos philanthropos brasileiros.

Em nome do Conselho faço entrega a v. ex. do diploma de presidente de honra da Fundação Oswaldo Cruz. — Salles Guerra, presidente".

Respondendo, o dr. Guilherme Guinle agradeceu, vivamente emocionado a distincção que lhe fez o Conselho e, com firmeza e decisão reaffirmou o seu proposito de proseguir no plano de assistencia aos cancerosos, syphiliticos e leprosos, emquanto não lhe faltarem recursos para persistir nessas benemeritas cruzadas.

O diploma, em pergaminho, artisticamente estampado, em illuminura, reproduz a effigie de Oswaldo Cruz em um dos medalhões e em outro traz um grupo allusivo á caridade.

Assignavam-n'o os srs.: senador Bueno Brandão, ministro Pires e Albuquerque, Miguel Couto, Carlos Chagas, Clementino Fraga, Eduardo Rabello, J. Marinho, José Antonio de Souza, Alberto Cunha, Carlos Seidl, Orlando Rangel, Attila Galvão, Mauricio de Abreu, Alberto Lamartine, Salles Guerra e J. Pedroso.

O embaixador de Hespanha felicita o sr. Briand pela libertação dos aviadores Serre e Reine

PARIS, 27 — (H.) — O embaixador da Hespanha foi recebido hoje pelo sr. Briand a quem felicitou em nome do seu governo pela libertação dos aviadores Serre e Reine.

O ministro dos Negocios Estrangeiros telegraphou ao general Primo de Rivera exprimindo a gratidão do governo francez pela maneira solicita e carinhosa como as autoridades do Rio do Ouro trataram os dois pilotos.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA VAE RECOMEÇAR O ESTUDO DO ORÇAMENTO

PARIS, 27 — (H.) — A Commissão de Finanças da Camara recomeçará brevemente o estudo do orçamento e no dia 6 de novembro será distribuido o parecer de forma a permittir que o projecto entre immediatamente em discussão na Camara.

Nada se sabe ainda de positivo quanto ao dia exacto da abertura do Parlamento mas ha certas indicações que levam a crer que será somente a 13 do mez proximo.

OS FUNERAES DO CARDEAL — DELAI —

ROMA, 27 (U. P.) — Esteve imponente o funeral do cardeal Delai, na igreja de S. Carlos, assistindo 18 membros do Sacro Collegio. O cardeal Gasparri abençoou o cadaver que será depositado provisoriamente na capella do cemiterio local e depois enviado a Molo, terra natal do illustre morto.

A ESTRÉA DE UM AMADOR DE CONTABILIDADE

Assis CHATEAUBRIAND

Tinhamos promettido abandonar por emquanto o debate em torno do caso da incineração do saldo e do acto do governo demittindo o sr. D'Auria, na certeza de que o artigo de ante-hontem fosse o ultimo da serie tratada pelo primeiro magistrado. Enganaramo-nos. O sr. Washington Luis não poz pingo final no debate do assumpto. Hontem veiu nervoso, excitado, sacrificando o equilibrio de que tem dado prova, neste debate, o pouco que lhe resta de referencias agradaveis recebera desta columna. O presidente é desses polemistas que, quando verificam que não têm razão, se exaltam, e rolam do terreno dos principios, da controversia doutrinaria, para o campo da polemica pessoal. O primeiro magistrado, que, comquanto sem nenhuma razão, lograra manter a discussão numa esphera impessoal, hontem teve a infelicidade de se desmandar, arremessando-se contra o ex-contador geral, como se o sr. D'Auria fosse o responsavel pela triste postura em que a critica dos jornaes independente vae collocando o governo, nesta pendencia.

Ao sr. D'Auria não se póde sequer fazer a accusação de se estar constituindo em actor desse drama pungente que é o sacrificio de uma somma de dinheiro do Estado, por equivoco do presidente da Republica. O ex-contador geral, uma vez dadas á opinião as explicações que a sua dignidade profissional exigia, retirou-se serenamente da arena, a qual passou a ser occupada pelo chefe da nação e seus criticos independentes. O sr. D'Auria é hoje um mero espectador interessado da peleja que o sr. Washington Luis afinal acceitou, é da qual se está sahindo como póde, lanhado e mal ferido, mas, justiça lhe seja feita, batendo-se a valer.

Por que essas assacadilhas de tanta virulencia e crueldade contra um homem que desde logo renunciou á luta? A paixão que transuda do ultimo artigo presidencial contra a pessôa do sr. D'Auria offerece ao publico a impressão de que o chefe do Estado, não mais se sentindo com a razão, enxergando a terra fugir-lhe debaixo dos pés, perdeu de tal modo a calma, que a sua critica deixou de ser a explicação de uma attitude para traduzir apenas o vitriolo de uma verrina, já sem interesse para aquelles que, em casos taes, preferem ao furor dos doestos a prudente e honesta exposição dos factos.

O ultimo artigo do chefe do Estado explica, sem o querer, porque o governo, em vez de surgir a pello descoberto, para defender o seu acto, preferiu acobertar-se no anonymato da imprensa clandestina, subvencionada pelos thesouros publicos. O chefe da nação dir-se-ia já tinha certeza de que o temperamento insubmisso acabava trahindo, e elle terminaria por descambar no terreno lastimavel da retaliação. A probidade profissional, a honra de funccionario do sr. D'Auria tiveram de pagar, hontem, todas as dores de cabeça que o debate travado em torno da demissão desse servidor modelar, tem custado, estes ultimos dias, ao presidente da Republica.

Bem pesada a posição do dr. Washington Luis em face do ex-contador geral, não se póde atinar com que autoridade se suppõe o chefe do executivo para irrogar tão duros aleives á dignidade profissional de um homem que o serviu durante quasi dois annos, aqui, e que durante tres o acompanhou na administração paulista. O sr. D'Auria não é um improvizado em contabilidade publica. Tem um grande e notavel tratado, já com oito fortes volumes publicados, sobre a sua especialidade, e tamanha autoridade granjeou nos circulos contabilisticos do paiz que, quando o sr. Sampaio Vidal quiz organizar, em 1923, a Contadoria Central da Republica, o nome que logo se impoz foi o seu. Era presidente de São Paulo, nessa época, quem? O dr. Washington Luis, que se poz á disposição do governo federal afim de que elle viesse aqui dirigir toda a elaboração da machina delicada da Contadoria Central da Republica. Se este contabilista era a incapacidade, a inepcia chapada, o "perigo" para a administração publica, que hoje proclama o presidente, que meça por ahi a nação a espessura e a densidade da agua marinha do apparelho intellectual do chefe do governo federal — que trabalhou durante cinco annos, tres como presidente de S. Paulo e dois como presidente da Republica, com o sr. D'Auria, e nunca o seu pouco tenue espirito lhe consentiu que elle enxergasse os defeitos substanciaes, os vicios profundos, a incompetencia assustadora que incompatibilizavam, fundamentalmente, tal funccionario para bem mais modestas funcções do que as de um contador geral do paiz!

E' lastimavel que o dr. Washington Luis não houvesse conservado, até o fim, a nóta de serenidade e de compostura, que vinha mantendo com tanta elegancia, na discussão do assumpto ligado á incineração do saldo de 1927 e á demissão do contador geral da Republica.

O presidente Washington Luis, para tristeza dos seus admiradores, entre os quaes me incluo desvanecido, continúa a ignorar a nossa chorographia. E' verdade que o chefe da nação não conhece com muita profundeza tambem algumas outras coisas, inclusive contabilidade publica. Mas a sua insufficiencia em chorographia é infelizmente maior. O presidente pretende que terminado o exercicio em 30 de abril, logo nos primeiros dias de maio, possua a Contadoria algarismos definitivos acerca do exercicio que se encerrou.

O Codigo de Contabilidade dispõe que as repartições dos Estados, isto é, as delegacias fiscaes, devam remetter o balanço de receita e despesa até o ultimo dia do mez seguinte áquelle a que se refere o alludido balanço. Em consequencia, o balanço de abril, correspondente ao periodo addicional, póde chegar á Contadoria, na melhor hypothese, a 31 de maio.

— Será facil cumprir esse dispositivo, mãograda tratar-se de um artigo de lei?

As repartições situadas em regiões longinquas deve-se dar tempo para registrarem as operações do mez de abril. A remessa do balanço exige outros tantos dias para chegar á Capital da Republica. A Contadoria deve examinar o balanço, afim de escripturarl-o, quando não se vê obrigada a fazer consultas e a pedir esclarecimentos sobre o seu conteudo.

Nestas condições, só depois de maio é que é possivel, na Contadoria Central, pensar-se no encerramento do balanço.

O dr. Washington Luis raciocina e discute, nos seus artigos, como se o Brasil fosse um armagem, estabelecido no Rio de Janeiro e com filiaes apenas nos suburbios. Se assim fosse, isto é, se o volume das transacções do Thesouro Nacional se restringisse á metropole do paiz e adjacencias, seria perfeitamente exequivel attender aos desejos do presidente. O balanço estaria prompto em curto lapso de tempo que elle reclama. Um grande armazem carioca, como o Parc Royal ou a Casa Colombo, fecha em determinado dia as portas, affixa-lhes um letreiro declarando que o negocio está encerrado para balanço. Em pouquissimos dias, o balanço está levantado, em perfeita ordem, e a gerencia da casa póde conhecer-lhe nitidamente a situação. Mas o Thesouro do Brasil tem perto de mil collectorias, vinte delegacias fiscaes, milhares de repartições que arrecadam impostos da União, e todas essas massas de succursaes do Thesouro, espalhadas pelos pontos mais distantes do territorio nacional, tem que drenar informações para os collectores médios, que são as delegacias, e estas remettel-as para a Contadoria Central. Só uma mentalidade primaria poderá imaginar que o apuramento de um negocio complicado e diffundido por 8 milhões e 400 mil kilometros quadrados, se poderá levantar no tempo pretendido pelo chefe do executivo.

O presidente, com a autoridade que todos lhe reconhecem em direito administrativo, interpretando o Codigo de Contabilidade, ensina que, terminado o exercicio financeiro em 30 de abril, dahi por deante as despesas correm "á conta de outros exercicios financeiros, não influindo pois sobre as contas do exercicio que se encerrou".

E' preciso uma alta indulgencia para perdoar ao presidente da Republica as coisas simples que ahi estão transcriptas. Não ha quem as discuta. Todo o mundo está de accordo com ellas. São verdades preliminares, que o mais bisonho contabilista não tem o direito de as desconhecer.

Se o presidente insiste em dizer que se deve considerar como despesa do exercicio a empenhada até 31 de dezembro, a consequencia inevitavel disto era que o saldo do exercicio não poderia ser em moeda, e, portanto, não seria permittida a incineração do mesmo, pois que a escripturação da despesa empenha é mero jogo de escripta, ou de contabilidade, como prefere dizer, dogmaticamente, o illustre contabilista que é o dr. Washington Luis. O saldo apurado da differença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada, não é saldo em especie.

Ahi haveria até uma aggravante para o acto da incineração, porquanto, em vez do governo queimar saldo de caixa, ou dinheiro effectivo, estaria queimando saldo resultante de meros lançamentos. E é a esta conclusão que chega a argumentação do presidente da Republica.

Como amador de contabilidade, o respeitavel chefe da nação, que é um polygrapho a assignalar, não conquistou ainda as suas esporas de ouro.

Se o historiador reclama indulgencia para ser julgado, o contabilista exige uma magnanimidade christã para ser apenas discutido.

O mercado newyorkino de emprestimos

(De um observador financeiro)

O mercado newyorkino de emprestimos, como observa o autorizado financista C. W. Barron, proprietario do "Wall Street Journal", começa a mostrar signaes de melhora. Reanimadas as cotações dos emprestimos externos na poderosa praça norte-americana, embora os novos estejam ainda abaixo da cotação com que foram emittidos, aquelles indicios vão se tornando inequivocos. Um conhecido banqueiro calcula em 150 milhões de dollares o total dos emprestimos externos que ainda em mãos dos primeiros subscriptores, os Estados Unidos se empenham em desviar para Londres, onde o mercado apresenta ultimamente condições muito maiores de accessibilidade. Os unicos emprestimos lançados no publico foram, realmente, os do Chile, montando a 16 milhões de dollares, o da Bolivia, que sobe a 23 milhões.

Aliás, antes de chegar o tempo das emissões, só se póde, por emquanto, dizer que são perceptiveis os signaes da melhora. Tomando-se, por exemplo, para termo de comparação os emprestimos feitos para as usinas allemãs, que pelo seu numero e typo talvez se prestem bem como base de um cotejo, póde-se estimar que o preço de emissão de uma operação dessa categoria, de 6 °|°, amortizavel em 25 annos, seria hoje o de 90 °|°, emquanto que em maio do anno corrente era de 93 °|°, e de 95 °|°, em agosto do anno transacto.

Convém, por outro lado, relembrar que os mercados para emprestimos a curto prazo, não apenas em Londres, mas tambem em Paris, se desenvolveram numa situação de franca offerta de dinheiro, supprindo as necessidades dos outros mercados europeus, notadamente o allemão, em substituição do norte-americano.

Neste, accentua-se a evidencia de que, desta vez, não é a situação politica, que influe no seu estado actual. Em vesperas das eleições presidenciaes anteriores, elle se caracterizava pela indecisão, indefinibilidade e reservadas, agora, trata-se mais de uma consequencia do facto de se basearem as directrizes dadas pelo "Reserve Bank", em experiencias theoricas estranhas á politica secular de Lombard Street, manobrando bruscamente até com medidas governamentaes e legislativas, para regular um apparelho delicado e independente como é um mercado de capital.

MEXICO

HOMENAGEM AO PRESIDENTE CALLES

MEXICO, 27 — (R. I. E.) — Por iniciativa de um grupo de senadores, no proximo dia 5 de dezembro deste anno, será celebrada uma imponente ceremonia civica no salão de sessões do Congresso da União. Esta ceremonia, unica na historia do Mexico, terá por fim demonstrar ao presidente da Republica, general Plutarco Elias Calles, a sympathia e admiração pela sua obra realizada durante os seus quatro annos de governo. A Camara dos Deputados nomeará um orador para dirigir-se ao presidente, fazendo o mesmo o Senado. Além disso foi convidada a Municipalidade da cidade para que participe deste acto. Intencionalmente a data desta homenagem foi escolhida depois do dia primeiro de dezembro, dia em que Calles entrega o poder ao presidente eleito, dr. Portes Gil.

LINDBERG CAÇANDO VEADOS

MEXICO, 27 — (R. I. E.) — O glorioso az da aviação mundial, coronel Carlos A. Lindberg, encontra-se na fazenda "La Gabia", de propriedade de amigos mexicanos, no Estado de Coahuila, onde foi convidado para caçar veados e ursos.

Hontem, o coronel Lindberg abateu um lindo exemplar de veado. A fazenda "La Gabia", por motivo da visita de Lindberg, está sendo invadida diariamente por jornalistas, photographos e operadores cinematographicos.

CANADA'

UM ROUBO DE DEZ MIL DOLLARS

OTTAWA, 27 (H.) — Telegramma de Winnipeg noticia que a agencia local do Royal Bank foi roubada por um individuo de apparencia ainda jovem, o qual, apontando, ameaçando pelo revólver do caixa do estabelecimento, conseguiu levantar, levando em seu poder a quantia de dez mil dollars.

A REALEZA DO CHRISTO

A idéa do papa Pio XI dedicando o ultimo domingo de outubro para a manifestação annual dos sentimentos e aspirações da christandade pelo advento de uma ordem social e politica em que dominem na terra os ideaes identificados com a doutrina catholica, desperta sympathia e interesse não sómente entre os que acceitam a direcção espiritual da igreja, como no circulo de todos que reconhecem o papel do christianismo como suprema força constructiva da civilização occidental.

A realeza do Christo para a qual convergem hoje os votos catholicos por todo mundo representa o dominio das forças superiores da cultura do direito, da ordem e da liberdade que em dois mil annos de evolução historica da grande religião se foram desenvolvendo e robustecendo á sombra das influencias beneficas da fé christã.

Todos os esforços do sectarismo no sentido de desvirtuar a verdade historica, obscurecendo o papel civilizador do christianismo, estão hoje annulados pelos trabalhos mais serios e mais serenos da critica rigorosamente scientifica, cuja influencia tem representado uma parte consideravel no movimento geral de renascença religiosa, cujas manifestações se fazem sentir em todos os paizes.

Mas, o interesse do problema que envolve as possibilidades do christianismo como agente de incalculavel alcance no trabalho de reorganização de todos os valores humanos que se apresenta na época actual, vem dar ao bello pensamento que inspirou a instituição do dia do Christo Rei um interesse immediato e, por assim dizer, pratico. Ha um concenso de opinião sobre a urgente necessidade de coordenar as tendencias contraditorias que se agitam nas sociedades contemporaneas, submettendo-as ao rythmo de um pensamento central e ao influxo de um ideal capaz de inspirar a razão, a capacidade disciplinadora dos instinctos tumultuarios e das ambições desmedidas. Essa orientação doutrinaria e esse idealismo vitalizador encontram os povos occidentaes na tradição religiosa do christianismo e da qual a mais completa e mais vigorosa synthese organica é representada pela igreja catholica.

Entre nós a necessidade da revivescencia do idealismo religioso se impõe com uma evidencia particularmente impressionante. O Brasil, pela sua complexa formação ethnica e pelas condições que nos collocam em situação de especial receptividade ás influencias exoticas, está sujeito em escala notavelmente accentuada aos riscos da confusão intellectual e moral, que caracterisa a crise contemporanea. Para assegurarmos a sobrevivencia da propria personalidade nacional e nos livrarmos dos effeitos das correntes radicaes que nos perturbam, trazendo, umas, as utopias dissolventes das instituições historicas da nossa raça e, outras, as tendencias á suppressão do patrimonio de liberdade legado pelos nossos maiores, precisamos equilibrar-nos em torno de um ideal, cuja elevação sobrepuje a tempestade contraditoria e affirme a nossa unidade moral, na certeza de uma orientação segura. Esse papel já foi desempenhado na nossa historia pelo proprio catholicismo, á cuja força inspiradora devemos a criação da nacionalidade em condições de unidade politica e de uniformidade de costumes, que constituem phenomeno quasi maravilhoso.

Para a nação brasileira, na sua enorme maioria formada por catholicos, a celebração de hoje apresenta, portanto, ao lado da sua transcendente significação religiosa, o inequivoco aspecto de um dia nacional, em que devemos procurar retemperar as energias civicas na recordação das tradições da nossa terra e da nossa gente, entre as quaes prepondera a influencia constante e sempre bemfazeja da fé christã.

As visitas presidenciaes

O sr. Washington Luis, após a estadia em estabelecimentos agricolas, inspeccionou a tropa em manobras

O presidente da Republica passou o dia de hontem fóra desta Capital. Deixando o palacio Guanabara, em automovel, ás 8 1|2, dirigiu-se á estação de Merity, indo fazer a primeira parada no "Campo de Cooperação de Pomicultura do Ministerio da Agricultura". Inaugurou-o e, acompanhado da comitiva que reunia, entre outros, os srs. Manoel Duarte, Lyra Castro, Antonio Prado e Pio Borges, percorreu o taboleiro das plantações, assistindo tambem a diversos trabalhos executados pelas machinas agricolas, importadas pelo governo federal. A certo ponto, buscando significativamente assignalar a presença, tomou da enxada e, abrindo a terra em golpes ligeiros, lançou ao fundo tres sementes de uma laranjeira. O gesto teve imitadores, que o repetiram em torno do local que merecêra a preferencia do sr. Washington Luis.

Um quarto de hora mais tarde, se tanto, procedia a outra inauguração, franqueando á serventia commum a séde da Cooperativa dos Pomicultores de Merity. Ouviu, então, as palavras de agradecimento pronunciadas pelo sr. Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, ouviu ainda as phrases que, representando-o por designação especial, proferiu o titular da Agricultura.

Os laranjaes de Iguassú o receberiam pouco depois. Esteve nos terrenos que pertencem á "Cooperativa dos agricultores de Iguassu", examinando a tarefa que movimenta a extensa area de cultivo e a actividade industrial que, bafejada pelas acquisições estrangeiras, semana a semana logra renovar os indices de progresso. Viu, por exemplo, o encaixotamento de volumoso lote de fructos, destinado á Inglaterra: — caixas sobre caixas que, obedecendo ás recommendações da technica moderna, quer para a escolha do artigo, quer para o necessario acondicionamento, ostentam, visivelmente realçados, os rotulos que identificam a procedencia com os dizeres: "Rio de Janeiro — Brasil".

Realizou-se, a seguir, o almoço que, servido no salão nobre da Prefeitura Municipal de Nova Iguassu', facultou, ao champagne, a troco de saudações entre o primeiro magistrado do paiz e o presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A "Estação de Pomicultura de Deodoro", marcando um retorno ao territorio carioca, abriria por assim dizer, a segunda parte das visitas. Prestou-lhe o sr. Felisberto Camargo, director do estabelecimento, as informações que solicitava no correr do passeio que, iniciando-se pelas dependencias para alcançar os viveiros, attingiu a encosta da montanha, afim de que fosse verificado o novo systema de plantio, denominado "systema da California", devido á larga pratica que lhe dão nessa zona norte-americana. Seguiu-se-lhe a "Estação de Agrostologia do Serviço de Industria Pastoril", onde a caminhada para effectuar o percurso através das secções variadissimas que a constituem, empenhadas na solução economica do problema passageiro, fez-se bastante longa, consumindo quasi tres horas.

O acampamento da tropa da 1.ª região militar, finalmente, viria, por ultimo. Aguardavam-no á entrada da Fazenda Caxias, quartel-general do alto-commando, o ministro Nestor Sezefredo, generaes Tasso Fragoso, Azeredo Coutinho, João Gomes e outros mais.

Passou em revista a tropa, buscou inteirar-se do grão de aproveitamento que revelam as manobras prestes a terminar e, alimentando a palestra para bem conhecer os pormenores que lhe feriam a attenção, atravessou um angulo do theatro de operações, colhendo uma impressão sobre a moral da soldadesca e a efficiencia do material bellico. Ao fim, chegando ao casarão que evoca uma epoca solarenga, aceitou o "lunch" que lhe offereceram, tendo primeiramente contemplado com interesse a carta geographica que, localizando forças e accidentes e contendo indicações tacticas e estrategicas, um grupo de aviões acabara de levantar alguns minutos antes.

Respondendo ás referencias elogiosas que lhe envolveram a personalidade, o presidente da Republica ergueu a taça, formulando votos para que civis e militares, cidadãos brasileiros, redobrassem esforços pela grandeza patria.

O regresso ao palacio Guanabara, noite alta, encerrando a verdadeira excursão, occorreu ás 21 horas approximadamente.

TCHECOSLOVAQUIA

ACCORDO SOBRE O AUGMENTO DOS SALARIOS DOS MINEIROS DE KLADNO

PRAGA, 27 (H.) — Os delegados dos mineiros e dos proprietarios das minas de Kladno chegaram a accordo sobre o augmento dos salarios na proporção de 8 por cento.

Foi tambem combinado um accrescimo supplementar de 5 °|° como ajuda de custo.

TURQUIA

O RECONHECIMENTO DO REGIMEN MONARCHICO NA ALBANIA

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — Nos altos circulos da politica internacional é voz corrente que o embaixador da Italia trouxe de Roma uma carta do presidente Mussolini em que o chefe do governo italiano offerece os seus bons officios para remover as difficuldades que impedem o reconhecimento pela Turquia do regimen monarchico da Albania.

MARROCOS

O CAFE' BRASILEIRO EM RABAT

RABAT, MARROCOS, 27 (H.) — O historico café Oud-Aias, inaugurou hoje o consumo de café brasileiro com a assistencia de personalidades européas e nacionaes.

A inauguração foi precedida de brilhante festa indigena.

O ENCERRAMENTO DO CONSELHO E O ORÇAMENTO PARA 1929

(De um observador do Conselho Municipal)

Ha quasi um mez, salvo uma ou outra sessão, esporadica, mesmo assim, sem numero para votações, que o Conselho Municipal não consegue funccionar. E' o trabalho dos intendentes, todos elles candidatos á reeleição, para o pleito que se fére hoje.

Essa inacção do legislativo da cidade vem criando um verdadeiro "impasse". A legislatura deve encerrar-se a 31 do corrente. Ha uma indicação, prorogando-a até 15 de novembro, para que possam ser votados o orçamento para o exercicio proximo e outras materias de caracter urgente, entre ellas o credito para pagamento á operarios da Prefeitura.

Ora, para a approvação dessa indicação o regimento exige treze votos, ou seja, metade e mais um. Pendendo de approvação essa prorogação, tudo leva a crer que ella já agora não logrará concretizar-se. Nos tres ultimos dias que faltam, os intendentes, preoccupados com o resultado dos pleito, com as sommas de votos, etc., não irão, por certo ao Conselho, dar numero para sessões. Principalmente os que não lograrem a reeleição.

Hontem á noite, conversámos a respeito com o sr. Seabra. O presidente disse-nos que não acreditava na possibilidade de ser ainda approvada a prorogação e, assim, espera encerrar a sessão a 31 deste mez, na proxima quarta-feira.

E como lhe perguntassemos se não poderia o prefeito convocar o Conselho, para votar o orçamento, o sr. Seabra respondeu-nos com esta pergunta:

— "Qual delles — o que tiver o seu mandato extincto a 31 de outubro ou o outro que não terá ainda iniciado esse mandato? Como sabe — proseguiu o presidente — pelo decreto que regula a eleição de amanhã, o novo Conselho será eleito para o triennio de 1929 a 1931. O executivo, pois, só poderá convocal-o depois de 1º de janeiro. E ahi já estará o orçamento actual prorogado, automaticamente."

A semana parlamentar

Mozart MONTEIRO

(Para O JORNAL)

O Congresso e a politica exterior

Não deixa de causar especie a um observador da nossa vida parlamentar o silencio do Congresso Nacional em face da politica exterior. Verdade é que o silencio, nesses dominios, é muita vez necessario; mas isso não quer dizer que deva ser systematico.

A politica exterior de qualquer paiz está, por via de regra, em funcção da politica interior. No Brasil, neste momento, a politica interna se apresenta de tal sorte que afunda o Congresso em marasmo. Esse marasmo, comquanto pôssa ser explicado, não se justifica, servindo apenas para revelar, cada vez mais, a crise por que vae passando entre nós o regimen representativo.

Se a attitude do Parlamento, deante da politica interna, é de silencio e de enfado, não admira que elle se mostre tão indifferente deante da politica exterior. Aliás, participa dessa indifferença, quanto á politica exterior, a propria nação, a propria opinião publica, e — o que é mais de admirar — a propria imprensa, com raras excepções. E' um phenomeno que se nos afigura curioso, e que, noutra opportunidade, procuraremos apreciar, abrindo uma pagina, ainda pouco lida, da psychologia nacional contemporanea.

Interessa-nos, por agora, a attitude do Congresso com relação á politica internacional, sobretudo ao papel que nella estamos desempenhando.

O Congresso não dá mostra de pensar neste assumpto. Não parece acompanhar o que occorre, neste momento, nas relações entre os povos, nem demonstra interesse pelos proprios passos que o Brasil está dando silenciosamente, ou, pelo menos, discretamente, na politica mundial — já quando o nosso governo se escusa de adherir ao Pacto Kellog, já quando a nossa Chancellaria se preoccupa com a situação das nossas fronteiras, já quando se discutia, recentemente, a orientação do Poder Executivo persistindo em conservar o Brasil fóra da Sociedade das Nações.

Estas e outras materias de alta importancia não têm merecido do Congresso nem estudos, nem suggestões, nem commentarios.

Em face da politica exterior, como em face da politica financeira — dois grandes e assignalados aspectos da vida nacional — o Congresso se julga no direito, e talvez no dever, de silenciar, — não por calculo ou patriotismo, mas por indifferença ou desinteresse.

Evidentemente, não quereriamos que elle criasse difficuldades ao governo, assim na questão financeira como na acção internacional. Mas desejariamos que elle collaborasse com o Executivo em ambos estes sectores, concordando com elle ou délle divergindo, fazendo-lhe elogios ou arguindo-lhe censuras — e nunca, como ora acontece, deixando o governo sósinho com as suas luzes, com as suas trevas, com as suas responsabilidades, com os seus acertos e com os seus enganos, como se o Poder Legislativo já não existisse, ou como se, existindo, tivesse o direito de se alhear destes assumptos.

Ha, em ambas as Casas do Parlamento, Commissões de Diplomacia e Tratados. A sua funcção essencial é occupar-se da politica exterior, manifestando-se sobre todos os actos internacionaes de que houvermos participado ou de que tivermos de participar. Entretanto, que fazem essas Commissões na Camara e no Senado? Nem sequer os papeis que o Executivo envia ao Congresso, afim de que este se pronuncie a respeito, têm, nessas Commissões, o necessario andamento. Ultimamente, na Camara — no que se affirma — alguns se extraviaram.

Outr'ora, quando o Congresso era mais cioso das suas prerogativas e defendia com mais empenho as suas attribuições constitucionaes, a politica exterior lhe inspirava estudos e cuidados, e a Commissão de Diplomacia era constituida sob o criterio da competencia, e não das injuncções partidarias ou pessoaes.

Hoje, com honrosas excepções, isso não acontece — e, quer na Camara, quer no Senado, qualquer deputado ou senador póde ir para a Commissão de Diplomacia e Tratados.

Rio Branco, o maior dos nossos chancelleres, encarecia o apoio activo do Congresso, e, na realização da sua grande obra, procurava a collaboração particular de parlamentares competentes.

O actual chanceller, sr. Octavio Mangabeira, não considera menos a cooperação do Congresso, já tendo dado neste sentido provas consecutivas. No emtanto, se nos perguntarem o que tem feito o Congresso para corresponder a essa orientação do ministro, não saberemos responder com segurança, porque a impressão que nos occorre é a de que o Congresso não tem feito nada, parecendo-nos desinteressado da politica exterior.

Será esta politica tão desinteressante que nem sequer tenha direito á attenção do Congresso?

Estará sendo porventura tão bem conduzida, pelo presidente da Republica e pelo chanceller, que inspire ao Parlamento confiança illimitada?

Seja como fôr, o que se não comprehende é o silencio, nem a inactividade do Congresso.

A nossa politica exterior, norteada com serenidade, está sendo mais operosa, mais fecunda, mais interessante, do que se afigura ao Parlamento. Merece, portanto, a sua attenção e os seus estudos.

Se vae sendo bem orientada, é ao Parlamento, antes de tudo, que compete dizer — não, evidentemente, retrahindo-se a um silencio inexpressivo, mas, sim, apontando á Nação o que neste particular se vem fazendo, digno de apreço ou digno de elogio.

Confiança illimitada e silenciosa, em actos e gestos internacionaes do governo, é o que não é proprio de parlamentos republicanos.

Se é verdade que não temos neste instante questões internacionaes que nos apaixonem, tambem não é menos certo que, em momento algum, as relações exteriores do paiz podem ser indifferentes ao Congresso.

O governo actual, que vae sendo mais feliz na politica exterior do que na politica interna, ha-de preferir, ao apoio passivo do Congresso, uma collaboração activa, consciente e patriotica.

Com relação á politica internacional, não basta que o Congresso envie annualmente uma populosa delegação á Conferencia de Commercio, nem que, de quando em quando, insira, na acta de seus trabalhos, votos de congratulações com paizes amigos, por motivo de datas festivas: — é preciso tambem que elle acompanhe os passos do Executivo nas relações exteriores, e diga á Nação, por actos e por palavras, se esses passos são acertados ou se merecem censura.

Se são acertados — como parece ser a opinião do Congresso — que ao menos isso seja dito nas duas Camaras, opportunamente, a proposito de cada caso, afim de que a Nação não se esqueça de que o Brasil ainda tem politica exterior.

A compra do material bellico da Argentina e a investigação da justiça franceza

CHARLES VILLIERS

(Correspondente especial do O JORNAL)

PARIS, 19 — Ainda se accendem muitos commentarios, formulados é verdade com certa discreção e reserva, em torno do que se teria verificado de anormal ou condemnavel na acquisição do material bellico destinado á Republica Argentina. A questão, ao que parece, não tardará muito a entrar na sua phase decisiva, graças ás investigações do juiz Glard e ao inquerito a que vem procedendo convenientemente o tenente-coronel Butty. Essas duas medidas encaminham o processo dos tres intermediarios do negocio, que são Souleyrol, Xettrov e Vayssères. Antes de processal-os a justiça os havia accusado do crime de haverem corrompido funccionarios, por pagamento indevido de percentagens, fornecidas á titulo de commissão nas vendas effectuadas ao "comité" argentino. Acontece, porém, que, feitas varias acareações e confrontos, examinados os depoimentos de varios representantes de diversas casas vendedoras, a situação ficou um tanto alterada. Dois desses representantes do commercio de venda declararam haver augmentado o preço das mercadorias, afim de que não houvesse, com essa elevação, margem ao pagamento de 16 °|° aos intermediarios. Deante disto o juiz Glard resolveu desclassificar o delicto, processando-o como delicto de estellionato.

Segundo as informações correntes, o tenente-coronel de Saude, dr. Berri, membro da sub-commissão de compras de Saude da Guerra, e contra o qual surgiram algumas duvidas, teve de ser acareado com os intermediarios, e não só elle, como os outros declararam que não se conheciam. Outras testemunhas, comtudo, parecem haver demonstrado justamente o contrario. Esta a razão pela qual o juiz Glard teve de dar outro rumo á instrucção a que procedia. O dr. Berri já escolheu o seu advogado, que é o sr. Tanguy.

O tenente-coronel Butty partirá dentro em breve, talvez amanhã mesmo, para Bruxellas, afim de inteirar o general Costa da marcha do processo. O general Costa, como se sabe, é o presidente da commissão de compras.

Vem aqui a proposito lembrar que a actuação do tenente-coronel Butty, que não póde, naturalmente, ter maior prestigio na França, cuja justiça, pela acção do juiz Glard, está tão interessada em esclarecer o assumpto, vem se orientando no sentido de ser applicada uma sentença de caracter moral contra Berri, no caso de ser confirmada a sua intervenção no negocio. Essa medida, claro está, é pleiteada sem prejuizo da responsabilidade, se houver, que possa ser apurada e exigida dos tribunaes francezes.

Eleições em S. Paulo

Convite do Partido Democratico a O JORNAL

Os srs. Frederico Oliveira Coutinho e Cyro Carvalho Lustosa estiveram hontem em nossa redacção transmittindo-nos um convite do Partido Democratico ao O JORNAL para acompanhar, por um enviado especial, a realização das eleições municipaes paulistas no proximo dia 30.

Hontem mesmo partiu do Rio, nessa qualidade, o nosso companheiro dr. Mozart Monteiro o qual, com o dr. Luiz Amaral, director da Succursal do O JORNAL em S. Paulo, observará o desenvolvimento do pleito, para informar amplamente aos nossos leitores.

OS DEMOCRATICOS NÃO SE CONFORMAM COM UMA ORDEM DO CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 27 — (Da succursal d'O JORNAL) — Com a inauguração das mesas eleitoraes, tivemos hoje uma "avant-première" das proximas eleições. O aspecto predominante foi o consideravel numero de bengalas usadas pela quasi unanimidade das pessoas presentes nas secções, quer perrepistas, quer democraticos.

Na secção de Santa Cecilia o proprio sr. Orlando Prado, leader da maioria da Camara, protestou contra o avultado numero de capangas perrepistas presentes.

Registraram-se innumeraveis irregularidades nas installações de mesas, principalmente em Bom Retiro, no Jardim America e na Liberdade, cujas actas foram lavradas nas residencias particulares.

A fixação de cartazes, até agora feita de noite, constituiu espectaculo bizarro durante o dia, assumindo aspecto de duelo entre os prepostos democraticos e perrepistas, com varios incidentes de pouca importancia mas divertidos para o publico.

Consideravel numero de automoveis conduzindo arautos dos democraticos percorreram a cidade durante todo o dia.

Havendo o chefe de policia prohibido as passeatas de ambos os partidos marcadas para amanhã com o mesmo itinerario e ás mesmas horas, reuniu-se o directorio central do Partido Democratico, mantendo-se em reunião durante longas horas e tendo finalmente deliberado não aceitar a solução policial, que fixou o local das manifestações, porquanto tem elementos para concluir que marcando as manifestações nos mesmos locaes e ás mesmas horas anteriormente escolhidas pelos democraticos, o P. R. P. agiu de má fé justamente para que a policia pudesse prohibir taes manifestações, roubando ao Partido Democratico um meio de propaganda.

Os democraticos annunciam um manifesto ao povo, expondo as manobras dos adversarios.

CHILE

NÃO 'SERA' TRANSFERIDO DO RIO PARA CALLA'O O CONSUL LARRAIN

SANTIAGO, 27 (A.) — Em circulos bem informados, do Ministerio das Relações Exteriores, affirma-se não ter fundamento a noticia, publicada por um matutino desta capital e transmittida para o estrangeiro, de que o sr. Leoncio Larrain, consul geral do Chile no Rio de Janeiro, venha a ser transferido para Callão.

O sr. Larrain continua a desempenhar uma commissão especial, nesta capital, junto ao Ministerio da Fazenda.

POLONIA

CONVOCAÇÃO DAS CAMARAS

VARSOVIA, 27 (H.) — Foi publicado o decreto que convoca as Camaras para o dia 31 deste mez.

ITALIA

O PRIMEIRO VOLUME DO LIVRO DO RECONHECIMENTO NACIONAL

ROMA, 27 (H.) — O presidente Mussolini assignou hoje de manhã a acta do encerramento do primeiro volume do "Grande Livro de Reconhecimento Nacional".

A' ceremonia assistiram o senador Mosconi, ministro das Finanças, o sub-secretario do Interior, o director geral da Caixa de Amortização da divida publica e altos funccionarios e personalidades de destaque no mundo das Finanças.

Os volumes do "Grande Livro" contêm os nomes de todas as pessoas que offereceram dinheiro ou titulos para a amortização da divida publica e serão conservados na Caixa de Amortização.

MONUMENTO A' MEMORIA DOS TURINENSES CAIDOS NA GUERRA

MILÃO, 27 (U. P.) — No dia 4 de novembro, anniversario da victoria do Veneto, o duque de Aosta representando o rei Victor Manoel III, inaugurará grandioso monumento levantado nesta cidade em homenagem á memoria dos filhos de Turim, mortos na grande guerra.

O NUMERO DE DESEMPREGADOS

ROMA, 27 (U. P.) — Segundo uma informação official, o numero de desempregados no fim de setembro ultimo era de 288.883 em comparação com 305.930 em setembro de 1927.

Os operarios que trabalham apenas durante uma parte do dia elevavam-se a 28.746 em comparação com 133.568 no mesmo periodo.

COMMEMORAÇÃO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

ROMA, 27 (U. P.) — Commemorando o anniversario da marcha sobre Roma, cincoenta e dois trabalhadores receberam a insignia da Ordem da Estrella do Trabalho, por terem servido com o mesmo padrão durante vinte e cinco annos consecutivos.

ACCUSADOS DE RECEBEREM JOIAS FURTADAS

VENEZA, 27 (U. P.) — Foram presos quatro individuos e denunciados judicialmente mais dezesete sob a accusação de receberem joias roubadas ou facilitar a venda das mesmas. O caso prende-se ao grande furto de que foi objecto nesta cidade a condessa Bosdari, esposa do conde Andréa di Robilant em junho ultimo, no valor de quinhentas mil liras.

Entre os denunciados figura o padre Antonio Beltramello, da freguezia de Campo Sampiero, que segundo se diz vendeu cem perolas e oito diamantes.

A policia recuperou as joias pela importancia de cem mil liras.

O REI ELOGIA OS SERVIÇOS DO GENERAL TISCONIA

ROMA, 27 (U. P.) — O rei Victor Manoel dirigiu uma carta ao general Tisconia que acaba de reformar-se compulsoriamente, enaltecendo os serviços prestados por esse cabo de guerra, como um dos principaes commandantes das forças italianas especialmente na frente de Isonso, onde conquistou a gratidão do exercito e da nação italiana.

DR. LINNEU DE PAULA MACHADO

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club e uma das mais elevadas expressões da vida social desta cidade. Para commemorar a data de hontem, o illustre anniversariante offereceu uma recepção na sua residencia da rua S. Clemente, reunindo em festa de requintada elegancia a selecta roda de seus amigos e admiradores.

Vestidos
GRANDE RECLAME
Na primeira semana de novembro. Por motivo de Balanço. Verdadeiras Occasiões. Tudo á metade do custo. Vestidos — Chapéos — Bolsas — Fina Lingerie, etc., etc. Todos Modelos exclusivamente estrangeiros, que acabam de chegar para a presente estação. Tudo á metade do custo. "Elegancias", Ouvidor 175.

STEARNS-KNIGHT
O carro mais luxuoso da America
O primeiro que veio para o Rio
Em exposição pelo Distribuidor:
A. COSTA PIRES
44 - Rua 13 de Maio - 44

Gonorrhéa em homem, mulher e criança. Estados chronicos e agudos. Effeitos surprehendentes. Use a nova formula franceza, o
HYSTAN

Dr. Afranio Mello Franco
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 85-s
Das 16 ás 18 horas

Dr. André de Faria Pereira
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Rua da Quitanda 59 - 2.° andar
Teleph. N. 7811

"Sapatos"
Em qualquer côr ou feitio para homens, ou Luiz XV para senhoras, de 20$ a 40$. Tresse 55$ em todas as côres, ninguem deve comprar calçado sem primeiro visitar a
Africana
Rua da Carioca, 12

Conferencias na Embaixada — Americana —

Falou, hontem, o sr. Renato Almeida sobre A Musica Americana

Realizou-se hontem, perante numeroso auditorio, na Embaixada Americana, a segunda conferencia do curso organizado, este anno pelo embaixador Edwin Morgan, sob a orientação do sr. Ronald de Carvalho. Falou o sr. Renato Almeida, sobre a "Musica americana".

Começou o conferencista por evocar as vozes que se erguiam na America, na época pre-colombiana, a que se juntaram as dos homens que vieram de mares distantes e depois uma outra, ardente e voluptuosa, a do negro, que nos legou a riqueza prodigiosa do seu rythmo. Referindo-se á musica indigena disse que se caracterizou por uma estranha melancolia, que pesava sobre toda a arte dos indios, como fatalidade inexoravel de homens torturados ou submissos ao destino. Ajunta que a sua influencia só foi digna de relevo no Mexico, Perú, Bolivia, Equador, Paraguay e Colombia, onde o indio domina na massa das populações, tendo se perdido nos outros paizes, onde foi segregado da civilização. Cita os exemplos dos pelle-vermelha e dos indios brasileiros. Estuda a musica dos aztecas e dos incas e refere-se depois á invasão dos cantos saxonicos e latinos e da musica polirrythmica dos negros. Affirma que não indagará se ha uma musica americana, mas existe sem duvida uma musicalidade americana, que não é européa, nem africana, mas musica crioula, já que o termo está em voga. Analysa os hymnos religiosos dos Estados Unidos e as tendencias musicaes nesse paiz, que procuram criar uma arte de fundo racial, abandonando a cópia estrangeira. Depois, fala do "jazz".

O JAZZ

"O "jazz" nasceu em Chicago, em 1914, no café Schiller de San Hare, rua 31, e é um mundo de sons inteiramente novos. Marcado a syncopas, com um acompanhamento resonante de banjos, sons dispares de metaes, apitos, assobios, triangulos, klaxons, gongos, é uma desorientação, que acaba por seduzir através o rythmo que surge imprevisto da desordem sonora. O "jazz" não é musica negra, no sentido restricto da palavra, é uma musica americana, que procura a alma multipla da grande nação. O "jazz", dominando por toda parte, impressionou os musicos e Stravinsky, Ravel, Milhaud e outros modernos o aproveitaram, nelle collaborando a musica branca, de sorte que, como observou Hoerée, deve á harmonia debussysta uma grande parte da sua côr e do seu sabor.

A grande novidade do "jazz", como já foi dito, está na technica. Rythmos novos, orchestração differente, instrumentos desconhecidos ou velhos com empregos ineditos, o que dá aos elementos melodicos um outro valor, graças ao jogo dos desenhos rythmicos que os sustêm. O emprego do "jazz" na musica, como se tem feito e ainda agora usou o compositor allemão Ernest Krenek, em "Jonny" — opera fazz — não parece destinado a largo exito. Stravinsky já o abandonou. Coeroy tem razão quando affirma que o "jazz" deve ser materia pura para uma cultura, uma tradição, um estylo e não adaptação sempre falsa por mais engenhosa que seja. Numerosos são os artistas americanos que assim começam a sentir, como Eastwood Lane, Gershwin, Henderson, o negro Nathaniel Delt, W. C. Handy, autor de varios "blues" que, como se sabe, é um typo analogo ao "jazz" e ao "ragtime", e Gershwin, autor de "Rapsody in blue".

O TANGO

"Outra expressão caracteristica da musica americana é o tango, de contribuição platina. O nome vem da denominação "tan-gó", que os negros davam a um dos seus tambores, por onomatopéa, que muito usaram na nomenclatura dos seus instrumentos, como "tan-tan", "bronchá", "bon" e outros. O tango é ainda musica negra na essencia, com influencia hespanhola, em artificio crioulo. Na segunda metade do seculo passado, quando era enorme a população negra no Prata, tanto em Montevidéo como em Buenos Aires, se formaram as primeiras sociedades carnavalescas, de pretos, com o concurso de morenos e mulatos, nas quaes, levados pelos seus criados, appareciam constantemente, "niños de la familias bien". Os rapazes de sociedade depois, para imitar os negros, fizeram clubs identicos, vestindo-se como elles, passeando assim pelas ruas em prestitos e visitando afinal as casas das familias conhecidas, onde tudo terminava em dansa, ao som de musica, essa tocada por negros legitimos. Bailavam, imitando os dos pretos, os "tanguitos", que naturalmente foram soffrendo influencias multiplas, como aconteceu aqui com a nossa modinha, que se faziam até sobre arias italianas.

A longa e encurvada melodia do tango, prestando-se a uma dansa lenta e muito meneiada, traduz sensualidade e nostalgia, ora ardor, sempre queixume e nella, como em tudo que vem inspirado pelos negros, segundo explica o argentino Vicente Rossi, o amargor bem sobre os risos e alegrias. O exito do tango na Europa foi sem igual e agitou os centros artisticos e sociaes. As côrtes o prohibiram. Guilherme II não deixou que os officiaes o dansassem, como indigno da nobreza da farda. O proprio Papa falou e o "Times" fez um inquerito... Mas, depois da guerra, naquella hora de frenesi e fadiga de nervos que cediam após terrivel tensão, a languidez do tango foi uma desforra para as sensibilidades entorpecidas.

Na Argentina e no Uruguay já procuram tambem os artistas essa fonte de inspiração popular e Alberto Williams, naquelle paiz, e Affonso Broca e Eduardo Fabini, neste, representam claramente essa tendencia nacionalista."

Apreciando a musica negra, diz que ella foi parte preponderante na musica americana, sobretudo pelo rythmo, pois essa veiu dos troncos europeu e africano, transformada porém em meio physico, ethnico e intellectual differentes, que lhe determinou o caracter. Não temos musica negra, mas musica nossa, com accentuada influencia dos negros da America, cujo canto já differe, por sua vez, do originario dos seus avós.

MUSICA BRASILEIRA

Quanto á musica brasileira, o conferencista diz que não falará da musica popular, nem das suas pesquisas e caracteres, esforço que cabe aos musicolos e technicos, salientando nesse particular os trabalhos de Luciano Gallet e Mario de Andrade. Accentúa a influencia dessa musica nos europeus, referindo-se á "Suite brasileira" de Respighi, e aos trabalhos de Darius Milhaud, dentre os quaes faz executar, na radiola, "Nothing doing", para mostrar que é nada mais nada menos do que um dos nossos maxixes de carnaval.

Estuda o movimento moderno na musica, buscando um fundo nacional para a sua construcção, bem como fórmas livres, citando, como precursores, Alexandre Levy e Nepomuceno, sendo então executados, ao piano, o "Tango brasileiro", do primeiro, pela senhorita Aurea Adnet, e o "Garatuja", do segundo, pela senhorita Sylvinha Marques. Discorre sobre o que deve ser uma musica brasileira e mostra que Villa Lobos é o grande descobridor. Analysa a obra desse artista e o seu exito na Europa, sendo então executado, pela senhorita Sylvinha Marques, a "Ciranda: Passa, passa gavião". Refere a obra de Luciano Gallet, de quem o sr. Adacto Filho, acompanhado pelo autor, canta a canção "Saudades de Infancia", e a de Lorenzo Fernandes, sendo executado deste, ao piano, pela senhorita Gerda Neubert, a "Marcha dos soldadinhos desafinados". Cita ainda os nomes de Francisco Mignone, Fructuoso Vianna e Mozart Camargo Guarnieri, tocando-se do segundo, ao piano, pela senhorita Aurea Adnet, a "Dansa Negra".

FINALIDADE DA MUSICA AMERICANA

"A musica, como toda a arte americana, se move para a grande finalidade humana, que della exige uma obra differente e nova. Estará em tudo: no rythmo do "jazz", do maxixe e ou das emboladas, na languidez dos tangos ou das modinhas, na melodia dos "Harawis" andinos, mais do que em tudo isso, na transformação desses elementos pelo genio criador do artista americano, para a suprema arte deste continente. Aquellas vozes multiplas, que referi ao inicio, se unem hoje numa symphonia prodigiosa, com os mais estranhos e dispares motivos. Grandeza empolgante de cidades, nostalgia de pinnaltos immensos. Velocidade atordoante de locomotivas e aviões, pasmaceira de indios, negros e caboclos. Centros activos de producção e fartura, desertos estorricados e flagellados. Homens de todas as côres, de todas as raças, falando todas as linguas. Desse mundo de motivos imponderaveis, de todos os rythmos que brotam desse amalgama, que cria uma civilização nova na terra e inspira os artistas, no enthusiasmo ou na melancolia, na força ou no desespero, sairá a musica da America, que apenas preludia.

O seu destino? Uma tortura para os que sentem que não lhe verão a gloria."

O conferencista e os artistas que tomaram parte nas demonstrações musicaes foram muito applaudidos pela assistencia, onde se encontravam pessoas do mais alto destaque no nosso mundo intellectual, artistico e social.

A proxima conferencia será no sabbado vindouro, da sra. d. Eugenia Celso.

O NECROLOGIO DO CARDEAL DE LAI E A ETHICA PROFISSIONAL

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" de S. Paulo transcreveram, na integra, sem a omissão de uma unica virgula, o necrologio do cardeal De Lai, publicado por este jornal, no dia seguinte ao do desapparecimento desse insigne prelado. E' uma homenagem, que nos teria commovido bastante, se os nobres collegas paulistas, attendendo ao que manda a bôa ethica profissional em casos taes, houvessem precedido a transcripção de uma palavra esclarecedora da origem do artigo. Não o fizeram, porém, apoderando-se assim do nosso trabalho e sem-cerimonia, de uma propriedade legitima d'O JORNAL, garantida pelas leis do nosso paiz.

VAE, BANDEIRANTE!

Paulo SETUBAL

(Autor de "A Marqueza de Santos" e do "O Principe de Nassau")

O escriptor Paulo Setubal acaba de lançar dois novos livros, "Os Bastidores da Historia", chronicas, e "A Bandeira de Fernão Dias", romance sobre a epopéa dos Bandeirantes.

Deste ultimo destacamos o seguinte capitulo, que por ser um dos mais vivos e interessantes transmittimos aos nossos leitores.

Manhã brasileira. Manhã de tintas largas. Tudo vivo. Tudo pincelado de sol. Vêm das arvores cheiros humidos. Branquejam no ar, sonorizando-o, revoadas grasnantes de baitacas. Ha nuvens fôfas, muito risonhas, pondo no azul brancuras espiritualizadas.

Na manhã tropical, assim orgiaca de alacridades, frei Gregorio de Ma-

Paulo Setubal

galhães reza a missa. Missa campal. E' em frente ao mosteiro de S. Bento. Em frente áquelle igrejó de taipa, humilde e tosco, que o mesmo Fernão Dias erguera, com piedades devotas, em honra do monge santo.

Grossa multidão entope a quadra. Mescla barbara de dons e donas. Que gentes! Os homens são barbaçudos. Têm o aspecto encoscorado. Trajam-se elles rudemente. Ha de tudo: gibões de couro, mantos, estamenhas, bombazinas de risco azul. Todos, com selvatiqueza, trazem sapatorras de cordovão, sombreiro, trabuco, botas de bezerro cru. Na turba, entreveiradas, as donas pintalgam o pateo de cores fortes. Ha muita coifa, muito corpilho, muita vasquinha de chamalote.

E' a missa da partida. Nella, ajoelhados, estão os povoadores de mais pról da villa. Estão alli os velhos troncos das familias paulistas.

Vêde:

Esses rapazes trigueiros, junto ao pulpito, são os Proenças. São netos daquelle Antonio Proença, moço-da-camara do infante D. Luiz, que se passara ao Brasil por haver roubado, com aventuras de novella, certa freira clara do mosteiro de Covilhã.

Aquelle, ao pé do altar, é um Anta Moraes. Respeitae-o, senhores! Vem elle de Fernão Mendes, o Bragançäo, o casado com d. Sancha Frolle, o que se batera em Ourique, galhardamente, com a sua boa toledana, ao lado de Affonso Henriques.

Esse outro, além, de olhos duros, pestanudos, é Francisco Siqueira. E' sangue do famoso Pedro Dias, o jesuita leigo, a quem S. Ignacio de Loyolla, em pessoa, desligara de votos, só para que casasse com a india Maria Grã, filha do cacique Tebiriçá.

Francisco Rodrigues, raiz donde brotaram os Penteados, tambem veiu. Francisco Rodrigues é aquelle que viveu no Reino em esbanjadas magnificencias. Voltara de lá homem de mundanices, "mui dextro em prendas de salão, pondo grande mimo na de tanger viola".

E Fernão Paes de Barros? Comparece como sempre: vistoso e decorativo. Lá traz elle os seus bellos bigodes á fernandina. E' grande potentado em arcos. Fôra elle que offerecera á camara de Santos, sem dinheiro para custear as despesas de Manoel Lobo, enviado especial do rei, as quarenta finissimas arrobas de prata que havia nas baixellas da sua copa.

Veiu com Fernão, muito arrogante, um sobrinho torto: Domingos do Prado. Domingos, filho mameluco do velho Prado, é aquelle que casara escandalosamente com a mulata Phelippa Leme, a herdeira maior da Provincia, filha bastarda do riquissimo Pedro Vaz, que a cidade grandiosamente appellidara de *Vaz Guassu*.

Andam tambem alli, ao lado dos povoadores, muito hespanhol de boa raça: os Rendons, os Torales, os Ponce de Leon, os Toledo Piza...

Não faltou sertanista algum. Veiu tudo á missa campal. A' missa da despedida. Agora, no pateo, deante delles, desenrola-se grande scena emocionadora: a benção da bandeira...

Momento vibrante e bello. Todos de pé. Fernão Dias agarra na haste da flammula. A flammula é verde. A flammula panneja ao sol, airosamente. Com ella em punho, bem no alto, o bandeirante caminha até o altar. Ajoelha-se. Os sertanistas ajoelham-se. Frei Gregorio lê o seu latim. E alli, na manhã gloriosa, sob o ceu entontecedor, Frei Gregorio, num lento gesto em cruz, abençôa solennemente a bandeira. Logo, no ar sonoro, os sinos rompem! Estrondam rouqueiras! Bombas! Os sertanejos sacudidos:

— Viva Fernão Dias!

Fernão Dias levanta-se. Alça a flammula verde. E parte, á frente do bando, com altanaria e garbo. Seguem-n'o todos. E' Mathias Cardoso, o lugar-tenente, vestido de couro, feições asperas, requeimadas de sol. Borba Gato, com os seus olhos negros, com o seu desgarre sympathicamente varonil. Garcia Paes, doce e brando, com o seu largo sombreiro de plumas. Zé Dias, o bastardo, o ar atrevido, a chibata na mão. Antonio Prado da Cunha, com seus oitenta arcos e o seu guapissimo troço de mamelucos. Francisco Dias, um adolescente magnifico, sobrinho do bandeirante. Antonio Bicudo, o escrivão. O capitão João Bernal. O padre Veiga...

Sim, um padre! Nas entradas — nota curiosa — ia sempre um padre. Os bandeirantes eram quasi barbaros, mas religiosos. Ouviam missa no matto. Não queriam morrer sem confissão. E' por isso que o padre Veiga, com o seu trabuco e a sua adaga, desfila tambem entre os paulistas. Desfilam todos, um a um...

O povo, ao vel-os, rompe em vivas. E agita-se. E ondula. E segue borborinhando atraz dos sertanejos. Lá, ao longe, estão os escravos, os indios, as cangalhas, os pannos breados, os saccos de couro, a tropa de carga, os cavallos de montaria. A multidão estaca ahi. E' ahi a despedida.

Começam os adeuses. São longos e commovedores. Ah, o sertão! Quem voltará da guela do matto? Ha muita mãe dependurando figas no pescoço do filho. Muita reza. Muita benzedura. Velha bruxa, que sabe esconjurar máos feitiços, grita, os braços estendidos:

— "Em nome do Deus Padre, em nome de Deus Filho, em nome de Deus Espirito; ar vivo, ar morto, ar de estupor, ar excommungado, eu te arrenego em nome da Santissima Trindade! Váde retro, ar do demo, para que saia desta bandeira e vá parar no mar sagrado, onde viva são e alliviado..."

Na turba, em meio dos abraços, destaca-se bello quadro emocionador. Scena epicamente bandeirante: o governador das Esmeraldas diz o seu adeus á dona que o acompanha. E' a dona ainda moça, o talhe nobre, olhar que lampeja. Veste austera saia de girão. Traz largo manteo de niza branca. Aquella dama tem o aspecto galhardamente desempenado. Belleza energica e sadia. Quem é? E' d. Maria Rodrigues Garcia Bettim. E' a mulher do governador das Esmeraldas.

Fernão Dias contempla-a.

— Adeus, dona Maria!

E ella, sem tremer:

— Adeus, d. Fernão! Ide com Deus.

Ambos olham-se, firmes. Não ha, entre elles, commoção nem ternura. São dois bandeirantes. E bandeirantes não choram... nunca. Fernão Dias torna, com singeleza:

— Não sei quando hei de eu tornar a ver-vos. A jornada é longa e sem prazo.

— Não vos afflijaes, d. Fernão. Ide sem sustos. Aqui fico eu. Não penseis na mulher nem nas filhas. Aqui proverei tudo. Ide, pois, com o coração socegado...

Fez uma pequena pausa:

— Só vos peço uma coisa...

— Dizei, d. Maria!

— Uma coisa só. E' isto apenas: não volteis de mãos vazias. Trazei as esmeraldas! Correi sertão. Andai. Soffrei. Batei esse matto sem dó. Mas não volteis de mãos vazias: trazei as esmeraldas!

Fernão Dias sorriu:

— Ficae tranquilla, d. Maria!

Botou a mão pelluda no hombro da mulher. E com rude convicção:

— Eu trago as pedras, d. Maria. Trago ou morro!

— Pois ide então! Ide com Deus...

Soa um toque aspero de trompa. E' o signal. Fernão Dias abraça a mulher. D. Maria Bettim abraça o marido. Não tem uma lagrima.

— Ide!

O governador pula para riba do seu cavallo. Esporeia-o. O alazão parte num trote. E tudo aquillo, cavalleiros e peões, indios e mamelucos, escravos e forros, tudo aquillo, em massa, tudo movimenta-se, serpeia, lá vae no rastro do bandeirante epico.

Ah, que festa! Que alegrias rusticas! A manhã azul, toda sol, criva-se de algazarras: são estrondos de morteiros, pelouradas, roncos de trabucos, vivas, repiques freneticos de sinos!

E a bandeira caminha. Caminha com a flammula verde. Vae no rumo visionario das esmeraldas. E marcha. E afasta-se. E diminue. E caminha ainda. E é quasi nada. E some...

Lá, muito ao longe, ha apenas, agora, fulva poeira de oiro boiando no ar.

Vae, Fernão Dias! Vae, sertanejo romantico! Vae, alma lyrica de bruto! Mal sabes tu, nesse teu sonho verde, que não vaes apenas caçar pedras para a cobiça do teu rei: vaes, Fernão Dias Paes Leme, vaes, mais do que isso, inconscientemente, caçar terras para o Brasil de seus filhos. Vaes conquistar os chãos formadores da tua patria. Vaes construir emfim, na America, com essa tua bella audacia paulista — um paiz novo para uma raça nova.

Vae, bandeirante!

UMA QUESTÃO FERROVIARIA

O CASO DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL. — A CHAPA APOIADA PELA GRANDE MAIORIA DE ASSOCIADOS

Está convocada para o dia 4 de novembro proximo, a assembléa geral para eleição da nova directoria e Conselho que deverão gerir os negocios sociaes até 1930. Pelo que se ouve na Central do Brasil entre os socios de maior prestigio nas diversas classes de empregados, a chapa que reune maior probabilidade de victoria é a que traz o nome do doutor Erico de Lamare S. Paulo, para presidente. Esta chapa tem mais os seguintes nomes: 1º vice-presidente, engenheiro Antonio Tavares Leite; 2º vice, engenheiro Alberto de Bittencourt Berford; 1º secretario, Alberto Donadio Biois; 2º secretario, Augusto Gomes de Oliveira; 1º thesoureiro, Olavo do Egypto Rosa; 2º thesoureiro, Manoel Antonio Morgado e procurador, Luiz Caetano Ferreira.

A chapa foi organizada por empregados do movimento e do trafego, logrando immediato apoio e acceitação nas demais classes de funccionarios. O nome do dr. S. Paulo, segundo corre, foi collocado pelos dissidentes na chapa que organizaram e tambem para presidente

— A assembléa do dia 21 do corrente conferiu o titulo de bemfeitor ao dr. Romero Zander, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelos inestimaveis serviços prestados á Associação. A directoria fez uma longa exposição dos serviços do dr. Romero Zander, tendo a Commissão de Exames de Contas, homologado a proposta da directoria, "enfirmando os serviços. A Assembléa approvou esta proposta com longa salva de palmas.

— De um antigo socio da Associação hoje aposentado da Estrada, recebemos interessantes informações sobre a actual crise provocada por um grupo de 50 socios mais ou menos, capitaneados pelo sr. Luiz da Silva Pereira Bastos:

"Afastado da Central por me ter aposentado no cargo de agente venho observando o que se passa na Associação, nestes ultimos mezes, em que socios, sem tradições na Estrada e na Associação, cavam o enfraquecimento da instituição, procurando arruinar a mais notavel obra da solidariedade que já se viu, entre ferroviarios no Brasil. Estou acompanhando com interesse o desenrolar dos factos e estou prevendo um desfecho cruel para os socios que se deixaram levar pela cantiga de enganadoras sereias. Em poucas palavras: A directoria foi eleita para um mandato de tres annos, por meu voto e suffragios de consideravel numero de socios que confiavam nos nomes propostos para aquelles cargos, porque o mereciam. Devo dizer, que durante mais de 25 annos, os cargos da Associação recaiam nos nomes mais representativos das classes de empregados da Estrada e até essa eleição constituia merecimento para promoções na Estrada. Era uma honra e sempre foi assim.

Uma meia duzia de socios pouco reflectidos resolveu pôr abaixo a directoria e começou a perturbar a tranquillidade da administração. Primeiro requereram uma notificação considerando que o sr. Paes Leme estava com o mandato excedido; depois, requereram exames e devassa nos livros e archivos da Associação. A directoria da Associação teve de defender; requereu interdicto prohibitorio para se garantir de qualquer attentado dos dissidentes.

Os dissidentes perturbaram esse mandato; a directoria requereu fossem notificados da acção de attentado que lhes ia mover por essa perturbação, comminando o juiz os prejuizos em multa de cem contos de réis. Elles continuaram a perturbar o processo judiciario e nova multa de cem contos foi comminada pelo Juizo contra elles, tendo a Associação por sua directoria, feito constatar tudo isso para executar a cobrança dos 200:000$ (duzentos contos de multa) a favor dos cofres sociaes.

A directoria ganhou o mandato de interdicto prohibitorio em toda linha e nem podia deixar de ganhar se estava com o direito e com a razão. Requerendo a directoria mandato de intimação aos dissidentes sobre o crime de attentado, para o fim de receber delles executivamente aquella importancia, pois elles tendo solicitado do Juizo da 5ª Vara Civel desclassificação do crime de attentado e o juiz negado attender, os officiaes de justiça se enganaram e puzeram no cabeçalho da intimação "Mandato de manutenção", coisa que a directoria não tinha pedido, pois estava na posse de tudo. Elles fizeram um grande alarme. O que eu vejo com pezar é que agora os dissidentes estão sentindo as consequencias de sua irreflexão do primeiro momento, estão em desespero e aliás muito justo, pois terão de pagar as duas multas de cem contos de réis, o que no momento é para os chefes de familia uma dura situação. A Associação é de auxilios mutuos; por um lado deve perdoar, mas por outro lado, elles attentaram contra um patrimonio de familia de associados, quizeram anniquilar esse patrimonio, desbaratando a Associação, por um capricho inutil, para mostrar que sabiam onde estavam os seus direitos. Eu vejo que a miseria com o executivo dessas multas vae lhes entrar pela casa a dentro, attingir ás esposas e filhos que não são culpados. Assim, devemos desde já procurar um meio termo para essa liquidação, retomando a Associação a sua tranquillidade de outr'ora. Pretendo levar á primeira Assembléa uma suggestão, logo que as multas estejam no curso do executivo: reduzir as multas de 200:000$ a somente réis 100:000$, descontando pela quinta parte dos vencimentos considerando-se liquidado o debito por fallecimento, afim de não affectar a pensão da familia do socio que nenhuma culpa tem de sua irreflexão".

— O coronel Clapp Filho, em encontro accidental com o representante do O JORNAL, declarou desautorizar quaesquer declarações que lhe possam attribuir, tendo dito, que fez sentir ao sr. Alvaro Mayrinck, "gros bonet" da dissidencia o desgosto que lhe causava, a vontade de envolverem o seu nome em luta tão ingrata.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS ASSUMIU A DIRECÇÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 27 — (A.) — Assumiu hoje a presidencia da commissão directora do Partido Republicano Paulista, o deputado Sylvio de Campos.

O sr. Luiggi Freddi, antigo director de "Il Piccolo" a caminho da Italia

A SUA PASSAGEM POR ESTA CAPITAL, A BORDO DO "CONTE VERDE"

De regresso da Argentina, onde não lhe foi permittida a permanencia, passou hontem por esta

O sr. Freddi

Capital, no "Conte Verde", que o conduz para a Italia, o sr. Luiggi Freddi, deputado fascista e antigo director do "Il Piccolo", de São Paulo. S. s. retira-se definitivamente da America do Sul, onde não poude, por circumstancias diversas, exercer a sua profissão de jornalista.

A sua carreira na direcção de "Il Piccolo" terminou de maneira impressionante, com uma violenta manifestação de hostilidade por parte do povo de S. Paulo, de que resultou o fechamento do jornal e a saida precipitada do sr. Freddi para a Republica Argentina.

O governo de Buenos Aires, no entretanto, conhecendo os resultados da acção fascista do deputado italiano no Brasil e deante da attitude assumida contra elle pela imprensa de Buenos Aires, achou prudente prohibir a sua permanencia na Argentina. O sr. Freddi foi visitado a bordo do "Conte Verde" pelo consul da Italia nesta capital, sr. Ludovico Censi, não tendo desembarcado.

O CRIME DE JOSE' PISTONE

S. PAULO, 27 — (A.) — Foi hoje remettido ao juiz de direito da vara criminal o volumoso processo sobre o sensacional "crime da mala". O processo contem longo e substancioso relatorio do dr. Carvalho Franco, delegado de segurança pessoal, a quem esteve affecto o inquerito sobre o assassinio de Maria Fea. Nesse documento a esforçada autoridade estuda minuciosamente as peças do processo fazendo o confronto dos depoimentos das testemunhas com as declarações de José Pistone.

NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O director geral da Instrucção Municipal assignou hontem os seguintes actos:

Designando a inspectora de alumnas Adair Lemos, para ter exercicio na 4.ª escola mixta do 7.º districto; a substituta effectiva Anna de Oliveira Santos, para ter exercicio na 4.ª escola mixta do 4.º districto; a adjunta de 3.ª classe Laura Corrêa de Albuquerque, para a 4.ª escola mixta do 21.º districto.

Transferindo as adjuntas: Odyssêa da Cruz Lobato, para a 5.ª escola mixta do 12.º districto; Pharailde Cintra Vidal, para a 2.ª escola mixta do 27.º districto; a guardiã Maria Cardoso Pereira, para a 5.ª escola mixta do 2.º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas: Georgina do Amor Divino e Celina Cunha Gonçalves Leite e á guardiã Etelvina Miranda.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Anna de Oliveira Santos, para a 3.ª escola mixta do 10.º districto.

Despachos do director geral: Walter Gomes Cardim, Oscar de Souza Vieira, José Procopio Fernandes Monteiro, José Sodres Ribeiro de Castro, Jordelina da Costa Mattos, Lydia Feital Naylor, Marina de Souza Fragoso Costa, Maria Guilhermina de Mattos. — Deferido.

America de Paiva. — Indeferido.

— Despachos do sub-director: Maria Luiza de Gouvêa Coutinho, Carmen Rios Machado, Phrygia Garcia Pereira Lima, Luiza Nogueira Gonçalves, Mario de Magalhães Teixeira. — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias da 1.1 secção — Carlinda Miguez Bastos da Silva. — Declare que aguardará em exercicio, conforme exige o art. 26 do Regulamento de licenças, a solução do seu pedido de licença sem vencimentos.

Silva Serra do Vale Pereira. — Declare a data em que deixou o exercicio.

Aldyl Sampaio Lange. — Satisfaça a exigencia.

Dulce Oliveira de Menezes Brito Sanches. — Declare, como determina o edital de 23 de setembro ultimo, a data em que deixou o exercicio.

Da 4.ª secção — Elisabeth Jordão de Oliveira (Curso Copacabana) — Compareça com urgencia a esta secção (ultima chamada).

Passou pelo porto o "Cap Arcona"

Sob o commando do sr. E. Rolin, amanheceu fundeado na Guanabara o transatlantico allemão "Cap Arcona", que vem de realizar mais uma viagem ao Rio da Prata, conduzindo grande numero de passageiros.

Visitado, extraordinariamente, o referido paquete foi atracar ao Cáes do Porto, onde teve logar o desembarque de seus passageiros, dentre os quaes figuram o almirante allemão Adolf Pfeiffer e senhora, o dr. João Alvarez Rubia, e os senhores José Bezerra de Freitas, Charles Kerner, Carlos A. Mendel e Niceto B. Uzcudun, embarcados em portos do Rio da Prata, e o diplomata belga Herman Feldhein, professor dr. Gastão Adolf Hoch, o coronel Luiz Alves de Almeida e dr. Salvador Mattos de Souza.

Em transito para Hamburgo e escalas, passaram pelo nosso porto, a bordo do transatlantico allemão, entre outros passageiros, os diplomatas: Juan Fitz Simon, argentino, Georges Kuss, francez; o Claudio Calderon, boliviano; o medico argentino Pablo Mirizzi, e engenheiro argentino Georg Dattner e senhora.

A unidade allemã demorou algumas horas em nosso porto, depois do que zarpou para o Velho Mundo, levando poucos passageiros desta capital, dentre os quaes figuram o diplomata patricio Francisco Barros do Amaral, dr. Raymundo de Castro Maya e Ernest Maatz.

OS REPRESENTANTES DA "A CHIMICA INDUSTRIAL BAYER MEISTER LUCIUS", NA REDACÇÃO DO "O JORNAL"

Ao alto, os srs. Kurt Weise, Walther Seeling e Leo Banzer (chefe das officinas de impressão d'O JORNAL). Em baixo, os srs. Eduardo Grey, Curt Nagel Schimidt e Justino de Oliveira

O JORNAL teve hontem a visita dos srs. Justino de Oliveira, Eduardo Grey, Kurt Weise e Curt Nagelschimidt representantes dos differentes departamentos da firma Weskott & Cia., desta praça, agentes de "A Chimica Industrial Bayer Meister Lucius."

Os representantes da firma Weskott percorreram todas as dependencias desta folha, assistindo a trabalhos de fundição de stereotypia, composição, paginação e impressão.

Ao se retirarem tiveram palavras cortezes para os nossos redactores que os acompanhavam, referindo-se ao exito que tem logrado n'O JORNAL a publicidade da producção "Bayer Meister Lucius".

FABRICA DE MOLDURAS
"GALERIA JORGE"
Molduras de estylo em cedro. Restaurações de pinturas a oleo. Molduras ovaes e de vara, por grosso
Escriptorio: Rua do Rosario 131 - Rio

PROF. ALFREDO BERNARDES DA SILVA
GABRIEL L. BERNARDES
ALFREDO L. BERNARDES
SIZINIO RODRIGUES
JOSÉ GASPAR DA ROCHA LISBOA
RENATO GALVÃO FLORES
Advogados
Rua Buenos Aires 54 — 1.º andar
TELEPHONE: NORTE 3246

Carbimal "ERBA"
Magnesia e carvão bismuthado granulado de
CARLO ERBA S/A - Milão
Anti-acido, antiseptico, absorvente
A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias
Agentes geraes: Bifano & C. - Rua da Quitanda 9 - RIO

Hoje, amanhã e a seguir:
METROPOLIS
com
Brigitte Helm
O formidavel film da UFA que está fazendo falar toda a cidade!
A producção mais espectaculosa de todos os tempos.
Arranha-céos de centenas de andares... O homem combustivel e a mulher machina...
Grande orchestra com musica propria
Horario — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas
Este film não será exhibido nos cinemas COPACABANA, BOTAFOGO, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e H. LOBO.
NO GLORIA
PROGRAMMA UFA URANIA

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	50$000
Semestre	28$000
Trimestre	15$000
Mez	5$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana

Anno	80$000
Semestre	45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

AVULSO 200 RÉIS

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: — Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes. Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de São Paulo — Director: Dr. Luiz Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director: Dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 503, 2.º — Sala 1.

O Departamento de Publicidade do O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone: Central 2478.

AOS SRS. ASSIGNANTES E AGENTES

Toda correspondencia sobre assignaturas e agencias deverá ser endereçada ao director do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 14.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Realiza-se hoje o pleito para a renovação do Conselho Municipal em condições que, sob mais de um ponto de vista o tornam particularmente interessante. Pela primeira vez o eleitorado carioca exercerá o direito de accumular até oito suffragios em um unico candidato, o que, evidentemente, proporciona ao eleitor independente uma vasta possibilidade de influenciar os resultados do pleito.

A innovação que assim vae ser experimentada, é tanto mais importante quanto ella coincide com uma situação em que se conjugam dois aspectos oppostos do problema da edilidade carioca. O descaso das classes conservadoras pelo exercicio dos seus direitos civicos, que tanto tem concorrido para o desvirtuamento da nossa vida publica, redundou nos seus peores effeitos, no tocante á constituição do legislativo municipal. Aproveitando-se da negligencia dos elementos independentes e responsaveis do eleitorado, os directores da politica profissional, nesta Capital, têm manipulado livremente, por meio dos seus cabos eleitoraes, os pleitos em que se escolhem os representantes nominaes dos municipes. Nesse regimen, o Conselho Municipal foi decaindo até converter-se em um conciliabulo de personalidades inteiramente destituidas de quaesquer credenciaes intellectuaes ou moraes para representar a cidade.

Assim transformado em uma camarilha de politicos profissionaes de baixa categoria, o Conselho, pela sua actuação absurda e, por vezes, immoral tem compromettido tanto os interesses das classes conservadoras como o proprio decôro da Capital brasileira. A situação municipal chegou, no Rio de Janeiro, a um extremo em que, se o eleitorado independente não se utilizar dos meios que estão ao seu alcance para iniciar a regeneração do Conselho, será preciso em breve, appellar para os poderes federaes pedindo-lhes que, como medida de salvação publica supprima uma autonomia que se transformou em uma affronta á intelligencia e ao senso moral da Nação. Hoje, têm, portanto, as classes conservadoras nesta cidade a opportunidade decisiva para a escolha das duas alternativas do dilemma que se nos apresenta. Ou consegue o eleitorado independente, armado agora com o voto cumulativo, infringir a primeira derrota decisiva na politica profissional do Districto, ou temos de nos resignar deante da abdicação das suas prerogativas civicas pelos municipes, ao sacrificio, em nome do supremo interesse do bem publico, das grandes e gloriosas tradições municipaes do Rio de Janeiro.

Entre os candidatos que se apresentam ao eleitorado ha dois que se singularizam como os expoentes da reacção pelo saneamento do Conselho Municipal e que são os professores Raul Leitão da Cunha e Ferdinando Labouriau, apresentados, ambos, pelo Partido Democratico. Não pleiteamos a eleição desses dois cidadãos em nome de uma solidariedade partidaria, que O JORNAL não mantém com nenhum grupo politico, como orgão independente que tem sido, é e continuará a ser. Mas, nenhum observador da politica nacional póde duvidar de que o Partido Democratico, independentemente do seu programma, representa uma força sadia de reacção de elementos autonomos que,, movidos por um alto idealismo, procuram reintroduzir na nossa vida publica preoccupações doutrinarias e objectivos altruisticos e patrioticos que parecem ter sido esquecidos entre nós, por todos os grupos partidarios desde a proclamação da Republica. No caso particular dos dois candidatos ao Conselho Municipal, apparece bem accentuado esse cunho superior da orientação do Partido Democratico. Os srs. Raul Leitão da Cunha e Ferdinando Labouriau não precisam explicar aos eleitores que pleiteam cadeiras no legislativo da cidade, sem outras preoccupações que não sejam as de bem servir o corpo collectivo. Ambos são profissionaes illustres nas suas respectivas carreiras, homens que conquistaram a independencia pelo trabalho no serviço da sciencia, e que indo exercer o cargo de intendentes farão um sacrificio pessoal que basta para recommendal-os ao eleitorado. Suffragar estes dois candidatos não é, portanto, cumprir, apenas, um dever civico; é fazer o primeiro gesto de legitima defesa contra a politica profissional que monopolizando o Conselho Municipal está criando um obstaculo cada vez mais sério ao progresso e á prosperidade da nossa Capital.

HEROES QUE DESAPPARECEM

Um telegramma do Goyaz, annunciando a morte e o tocante funeral do coronel Joaquim Maria de Sant'Anna, um dos ultimos sobreviventes da Retirada da Laguna, vem despertar a lembrança da grande divida nacional pelos que, em um dos periodos mais criticos da nossa historia souberam, com tanta abnegação e heroismo defender a honra do Brasil. Entre os feitos com que affirmámos, na phase delicada do nosso conflicto com o Paraguay as qualidades de energia e de tenacidade caracteristicas de um povo forte nenhuma apparece envolvida em colorido mais impressionante de epopéa, do que a retirada do pugilo de bravos que marcharam dos pantanos da nossa fronteira occidental até Sant'Anna do Paranahyba, atravessando campos e florestas accossados pelo inimigo e cercados por difficuldades de toda ordem.

Se, nos grandes lances decisivos das batalhas, revela o soldado a tempera ardente do heroe irresistivel é no sacrificio sombrio das retiradas que o genio militar se patenteia em traços sublimes e quasi sobrehumanos. Na impetuosidade das cargas e sob o fogo mortifero dos bombardeios, ha uma reacção das forças instinctivas da propria animalidade empolgando a consciencia e fazendo com que o homem se exceda a si mesmo, nos actos mais arrojados da extrema bravura. Mas, nas marchas prolongadas dos retirantes deprimidos pela ausencia dos incentivos que multiplicam o heroismo nos campos de batalha, fatigados pela monotonia, abatidos pela fome e perseguidos pelas possibilidades de todas as surpresas, precisam os valentes que recuam do inimigo encontrar na propria alma estimulos superiores de uma rara nobreza moral.

Foram esses attributos superiores do guerreiro civilizado, que no conceito de Moltke constituiam a suprema consagração do genio militar, que não faltaram aos nossos intrepidos compatriotas da inolvidavel guarnição do Forte de Coimbra. A gloria desses heroes, immortalizada pela narrativa de Tonnay, reapparece deante de nós em um lampejo mais forte, em face do tumulo do obscuro heroe goyano que acaba de voltar para dormir no seio da terra que elle soube valentemente honrar. E, deante desse morto que ficará esquecido no meio da vastidão do altiplano brasileiro, revivem-nos tambem as memorias de todos os que se bateram naquella campanha cruel a que nos levou, não o instincto de ambição e do dominio, mas o pensamento nobre de libertar as terras americanas do despotismo. E á realização da obra de progresso e civilização de que foram instrumento os nossos soldados e marinheiros, [illegible] gratos aos heroes da guerra, voltando-se as nossas vistas para a perpetuidade da paz.

A ORGANIZAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO EM S. PAULO

O projecto que acaba de ser apresentado á Camara paulista, pelo sr. Orlando Prado, trata de um dos assumptos de maior alcance social que, embora já abordado pela iniciativa particular dos directamente nelle interessados, constitúe materia a que não devem permanecer indifferentes os poderes publicos. Trata-se de organizar em S. Paulo um systema completo de assistencia e de acção educativa da grande classe dos empregados no commercio, ficando estabelecido um instituto central ao qual incumbirá a execução das medidas estipuladas na lei.

Uma das maiores necessidades do momento actual é encaminhar o espirito associativo tão intenso nos tempos que correm para fins praticos, constructivos e tendentes a conciliar os interesses e os pontos de vista de cada grupo social, com o bem geral da collectividade. Assim, a intervenção do Estado, nesse terreno, justifica-se perante os mais estrictos principios da escola individualista, como uma applicação do conceito liberal que confere ao Estado uma finalidade coordenadora de todas as iniciativas e actividades particulares, no sentido de harmonizal-as em uma cooperação commum para os mesmos objectivos sociaes.

A classe dos empregados no commercio é daquellas que maior importancia apresentam, sob o ponto de vista desse encaminhamento racional das tendencias associativas, porque nella se encontram os elementos cuja intervenção se fará sentir mais tarde no exercicio das funcções sociaes e economicas que cabem ao patronato. Assim, a organização dos commerciarios apresenta ainda o interessante aspecto de uma acção educativa de uma parte consideravel do futuro patronato.

Em S. Paulo, a necessidade do movimento a que o projecto do deputado Orlando Prado deu agora o cunho da intervenção do poder publico, faz-se sentir de modo muito mais premente do que no Rio de Janeiro, onde a poderosa Associação dos Empregados no Commercio já resolveu, pela exclusiva iniciativa particular dos interessados, a maior parte dos aspectos do problema de que se occupa o projecto agora apresentado á Camara paulista. Este foi bem acceito pela classe dos commerciarios do grande Estado, cujo pensamento foi expresso em entrevista ao "Diario da Noite", pelo presidente da respectiva associação, senhor Nestor Pereira Junior. Nas interessantes declarações que fez, o sr. Pereira Junior salientou ao lado de um excellente espirito de cordialidade e de cooperação entre os empregados no commercio e o patronato, [illegible] Seria do mais alto alcance que essas apprehensões fossem dissipadas de modo a poderem ser levadas por deante as idéas concretizadas no projecto do sr. Orlando Prado [illegible]. O patronato não póde fugir ás grandes responsabilidades sociaes que as condições do momento lhe impõem e nenhum serviço mais efficaz póde ser prestado pelos interesses da causa conservadora do que pela acção leal e bem disposta no sentido de cooperar para assegurar o exito de iniciativas como a que acaba de ser, com tanto acerto promovida pelo projecto do sr. Orlando Prado.

ELEIÇÕES EM NICARAGUA

O GENERAL MC COY VAE FAZER UMA INSPECÇÃO FINAL

MANAGUA, 27 — (U. P.) — O general Mc. Coy, presidente da missão eleitoral americana, fará uma inspecção final na proxima semana, em aeroplano, afim de verificar como estão sendo cumpridas as determinações tomadas para a eleição presidencial. O general convidou os membros da commissão nacional das eleições, em que estão representados todos os partidos, afim de que o acompanhem.

SENADO FEDERAL

VOTADA A ORDEM DO DIA

A sessão de hontem correu silenciosa e proficua. Não houve oradores, nem no expediente, nem na ordem do dia. Nesta ultima parte, foram approvadas todas as materias constantes dos avulsos: — em 1.ª discussão do projecto do Senado numero 33, de 1928, assegurando a casaes, nacionaes ou estrangeiros, com oito ou mais filhos, o direito á instrucção gratuita nos cursos primario, secundario e superior, para os respectivos filhos (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e Justiça n. 363, de 1928); em 3.ª discussão do projecto do Senado numero 10, de 1928, regulando a promoção dos aspirantes da Policia Militar do Districto Federal, e dando outras providencias (com parecer favoravel das Commissões de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça n. 362, de 1928); em 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 87, de 1928, approvando o acto do presidente da Republica que mandou registrar, pelo Tribunal de Contas, o contracto celebrado entre a União, a Itabira Iron Ore Company Limited e a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, e dando outras providencias (com parecer favoravel das Commissões de Constituição e Justiça e de Finanças numero 356, de 1928); em 3.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 66, de 1928, regulando a classificação das agencias de Correio e dando outras providencias (com parecer favoravel da Commissão de Finanças n. 303, de 1928); em 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 101, de 1928, autorizando o Poder Executivo a dispender, por conta do saldo do credito de que trata o decreto n. 4.789, de 1924, a quantia de 350:000$000, para acquisição do mobiliario que pertenceu a Ruy Barbosa e para despesas complementares da installação da "Casa de Ruy Barbosa" (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 360, de 1928); em 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 80, de 1928, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 94:281$943, para pagamento de vencimentos ao desembargador do extincto Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, no Acre, Domingos Americo de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças n. 326, de 1928); em 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 90, de 1928, autorizando o governo a remodelar o regulamento do serviço de repressão ao contrabando nas fronteiras do Brasil (com parecer favoravel das Commissões de Constituição e Justiça e de Finanças, n. 355, de 1928) e em 2.ª discussão do projecto da Camara dos Deputados numero 73, de 1928, [illegible] (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e Justiça n. 317, de 1928).

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças da Camara assignou, na sua reunião de hontem, os seguintes pareceres: — do sr. Bueno Brandão, acceitando as emendas dos srs. Silverio Nery, [illegible] e Pereira Lobo, á proposição da Camara que estabelece uma subvenção annual para o Hospital de Caridade de S. João Marcos; do sr. João Lyra, favoravel ao projecto que autoriza a abrir o credito de [illegible], em virtude de sentença judiciaria; do sr. Correia de Britto, favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito de [illegible]; do sr. Felippe Schmidt, contrario ao projecto que manda pagar uma gratificação ao funccionario da Directoria Geral do Arsenal de Marinha, Manoel Pessoa de Mello; favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de .... 12:332$715, para pagar ao capitão-tenente engenheiro machinista Cesar José Dias; do sr. Godofredo Vianna, favoravel á abertura do credito de 124:721$373, para pagar ao sr. Gustavo Gavotti e esposa, em virtude de sentença judiciaria; do sr. Arnolfo Azevedo, mantendo o voto do Senado contrario á emenda da Camara que dispõe que no calculo dos vencimentos dos inactivos, cujas aposentadorias tenham sido requeridas posteriormente a 1 de outubro de 1926, será computado o augmento mandado incorporar pelo decreto n. 5.025, da mesma data, e favoravel á emenda da Camara ao projecto que estabelece que a caução de que trata o decreto n. 5.213, de 4 de agosto de 1927, comprehendo as 500 apolices e os juros vencidos desde a data em que a Companhia de Loterias Nacionaes perdeu o direito á propriedade das ditas apolices.

Decretos assignados

Foram mandados publicar os seguintes decretos que o chefe do Estado assignou no ultimo despacho com o ministro Nestor Sezefredo.

NA PASTA DA GUERRA:

Classificando, na arma de infantaria, o tenente coronel João Guedes da Fontoura no 3º regimento (Villa Militar), os majores Armando de Assis no 3º batalhão, sem effectivo, do 7º regimento (S. Maria), Antonio Luiz da Costa Santos no 1º batalhão do 6º regimento (Caçapava); Eurico Rodrigues Peixoto e Adolpho de Oliveira no quadro supplementar; Henrique Ascendino de Mattos, no 19º batalhão de caçadores (S. Salvador); Antonio Alexandrino Gaya no 20º batalhão de caçadores (Maceió); Ricardo Augusto Moreira no 1º batalhão do 10º regimento (Juiz de Fóra); João Augusto Mendes Anta no 11º batalhão de caçadores, sem effectivo, (Diamantina) e Alcebiades Dracon Barreto no 27º batalhão de caçadores (Manáos) e os capitães Antonio Carlos Bittencourt na companhia de metralhadoras mixta do 14º batalhão de caçadores (Florianopolis); Manoel Carlos de Souza Ferreira e Lamartine Peixoto Paes Leme no quadro supplementar; Cicero Augusto de Góes Monteiro na 1ª companhia do 9º regimento (Pelotas); José Marinho dos Santos no cargo de ajudante do 3º batalhão do 2º regimento (Villa Militar); Edgard da Cruz Cordeiro na 1ª companhia do 19º batalhão de caçadores (São Salvador); Amilcar Salgado dos Santos na 1ª companhia do 27º batalhão de caçadores (Manáos) e Severino José da Costa Junior no cargo de ajudante do 1º batalhão do 4º regimento (Quitauna);

Transferindo, na arma de infantaria, os majores Enéas de Carvalho Fortes do 19º batalhão de caçadores (S. Salvador) para o 4º batalhão de caçadores (S. Paulo) e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º batalhão do 2º regimento (Villa Militar), conforme pedem, e Antonio Pyrineus de Souza do 27º batalhão de caçadores (Manáos) para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis) e os capitães Carlos Villaça do cargo de ajudante do 1º batalhão do 4º regimento (Quitauna) para a 10ª companhia do 3º regimento (Praia Vermelha); Antonio José de Castro Araujo Filho da 1ª companhia para a 9ª, sem effectivo, do 9º regimento (Pelotas) e Alcebiades de Oliveira Brasil do quadro ordinario para o supplementar.

ANNIVERSARIO DA RUPTURA DA FRENTE DE SALONICA

O GENERAL D'ESPERAY VAE ASSISTIR ÁS COMMEMORAÇÕES QUE SE REALIZARÃO NA CAPITAL YUGOSLAVA

ROMA, 27 (U. P.) — Informam de Belgrado haver chegado áquella capital o general D'Esperay, chefiando a missão militar franceza, que vae assistir á commemoração do decimo anniversario da ruptura da frente de Salonica.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE HESPANHOL

HENDAYA, 27 (U. P.) — Soube-se que os circulos diplomaticos de Madrid desmentem emphaticamente a noticia publicada por "Le Journal" relativa á reorganização do gabinete do general Primo de Rivera. A United Press póde assegurar que as unicas modificações que se darão se referem á entrada do general Ardanaz para a pasta da Guerra e a do contra-almirante Mateo Reys para a da Marinha.

E' apenas isso que o general Primo de Rivera deseja fazer.

BOLETIM INTERNACIONAL

O candidato do Partido Democratico á presidencia dos Estados Unidos respondeu ha pouco á accusação que lhe fizera seu antagonista, o sr. Herbert Hoover, de advogar uma politica que conduziria ao socialismo de Estado a gran de nação norte-americana. Segundo um telegramma da United Press, o sr. Alfred Smith affirmou num discurso pronunciado em Boston, revidando ao ataque de seu eminente adversario, que as idéas deste acerca de administração publica é que são de ordem a estabelecer nos Estados Unidos a anarchia governamental. E accrescentou que o sr. Hoover qualificou de socialista apenas o desejo manifesto pelo candidato democratico de impedir que os interesses de companhias ou de individuos poderosos criem embaraços ás leis progressistas que tenham sido ou venham a ser adoptadas no paiz. Disse ainda o sr. Smith que o intuito de seu antagonista, ao acoimal-o de partidario do socialismo, fôra desviar a attenção do eleitorado de actos praticados pelo antigo ministro do Commercio do governo republicano, que favoreceram concessões ou vendas de quédas dagua a companhias particulares.

Como se vê, o candidato democratico continúa adepto da tactica napoleonica de defender-se atacando. Diz-se, aliás, que o sr. Smith se tem dado muito bem com semelhante norma de acção, durante toda a sua carreira politica. As successivas e sensacionaes victorias eleitoraes que obteve no Estado de Nova York são attribuidas ao methodo aggressivo que sempre pôz em pratica, nas campanhas que emprehendeu. Era de esperar-se, pois, que não se mantivesse sómente na defensiva em face do senhor Herbert Hoover.

Quando o sr. Smith principiou a ascender na vida publica, a personalidade mais influente de seu Estado natal era o jornalista Hearst, hoje proprietario de um dos poderosos consorcios de imprensa da Republica norte-americana. A'quelle tempo só se elegiam governadores e prefeitos de Nova York com assentimento de Hearst. E succedia justamente que os interesses e as inclinações deste eram contrarios aos objectivos politicos perseguidos pelo sr. Smith. Toda gente suppôz, por isso mesmo que a carreira do actual candidato democratico estivesse na imminencia de fracassar, á perspectiva de uma campanha jornalistica semelhante áquellas com que Hearst até então tinha demolido todos os seus adversarios. O sr. Smith, porém, não se intimidou e, ao mesmo tempo em que seu perigoso inimigo assestava sobre elle as baterias da sua imprensa, dispôz-se por seu lado a liquidar aquelle papão da politica novayorkina.

A aggressividade do governador do Estado de Nova York parece ter sido maior que a de Hearst, porque, ao cabo de algum tempo, este ultimo succumbia politicamente aos golpes do sr. Smith. Aquella vontade que se impunha pelo terror deixou desde então de influir na vida publica do Estado.

Actualmente, porém, a partida que disputa o combativo "leader" democratico é muito diversa daquellas em que se empenhou em Nova York. O sr. Herbert Hoover é um homem muito menos vulneravel que Harst e o eleitorado que o sr. Smith se propõe a captar infinitamente mais vasto e heterogeneo que o do seu Estado. Assim, sem embargo da excellencia incontestavel da tactica familiar ao candidato da convenção de Houston, o desfecho da presente campanha difficilmente lhe será favoravel. Segundo calculos dos entendidos, a victoria da chapa republicana póde considerar-se de antemão assegurada.

Entretanto, nem por isso esmorece o sr. Smith. Ao contrario, sua combatividade augmenta á proporção que se approxima a data do grande pleito nacional nos Estados Unidos. Os ataques dos adversarios, longe de prostral-o, estimulam-n'o cada vez mais.

E' pena que o telegrapho não nos tenha transmittido o resumo de sua réplica ao recente discurso do sr. Charles Hughes, em que este assegurava precisar o sr. Smith, no caso de ser eleito, aprender muitas coisas durante muitos annos, para conhecer os problemas dos Estados Unidos como os conhece o senhor Hoover.

A DATA NACIONAL TCHECO-SLOVACA

A data de hoje é particularmente grata á Republica Tchecoslovaca, pois assignala não sómente a festa nacional tchecoslovaca como ainda o decimo anniversario da independencia do paiz.

Surgido pela acção revolucionaria e heroica dos seus filhos dentro e fóra das fronteiras e especialmente [illegible] "leaders" nacionaes, como Massaryk, Benes, Kramar e Svehla, [illegible] um exercito nacional, a lutar sob bandeira propria, ao lado dos Alliados em todas as frentes de batalha.

Graças a esse esforço magnifico, [illegible] Quebrado o instrumento da oppressão com que se mantinha a dymnastia Habsburga, apoiada nas minorias allemã e magyar, entrou a novel Republica a organizar-se nos moldes mais sabios e liberaes, elaborando para o paiz uma Constituição deveras notavel e modelar.

Por tal forma souberam os dirigentes tchecoslovacos pautar a vida publica do paiz nesse decennio de independencia, que hoje em dia a Republica conta com o franco e leal apoio, mesmo das minorias allemã e hungara, representados como estão os partidos allemães no Conselho de Ministros e sendo o partido camponez hungaro um dos supportes da actual Colligação Governamental.

E' pois não só decimo anniversario da independencia, como tambem o termino do periodo de definitiva consolidação da nova Republica, o que os tchecoslovacos festejam hoje e de todo o coração a elles nos associamos nesta hora festiva, tantos os laços da profunda sympathia que em todos os tempos ligaram os nossos dois paizes.

PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica passou o dia de hontem fóra desta capital, occupando-o com as visitas que realizou a estabelecimentos do Ministerio da Agricultura e campos de manobras da tropa da 1ª região militar.

Visitaram-no o professor Candido Mendes para convidal-o a comparecer á sessão commemorativa do anniversario do Patronato Juridico dos Condemnados e o consul [illegible] sr. L. de Magalhães Tavares, afim de apresentar despedidas.

REPRESENTAÇÃO

O major Basilio Carneiro, representando o chefe do Estado, visitou, hontem, o sr. Linneu de Paula Machado, apresentando-lhe felicitações pelo anniversario natalicio.

VIDA LITERARIA

A CRUZ E A VIDA

Tristão de ATHAYDE

I

A Igreja vem resistindo a todas as mortes da Historia porque tem por si as promessas da Vida. Mas de seculo em seculo o Seculo põe em prova a sua vitalidade variando os ataques em nome de um novo espirito. A principio foi em nome do espirito de "fidelidade". Todas as heresias se fizeram, no correr dos seculos premedievaes, em nome da fidelidade estricta a uma certa face da tradição evangelica.

Em seguida foi em nome do principio de "secularismo". O cesarismo bysantino, o feudalismo medieval e o absolutismo monarchico proclamaram, directa ou indirectamente, injustificavel a ingerencia temporal de Roma. E os resultados foram os schismas do Oriente, as lutas do Papado e do Imperio, e o estado de dissidencia constante entre senhores feudaes fieis ou contrarios a Roma. No Renascimento o ataque se deu em nome do "Individuo". Já não era mais uma contestação em nome da infallibilidade do Estado. Era uma reivindicação da infallibilidade da pessoa. E o livre exame julgou renovar o espirito dos Evangelhos, como o tinham julgado os heresiarchas primitivos.

No seculo XVIII as ameaças foram feitas em nome da "Razão". Já não era mais o individuo proclamando o seu direito de interpretar livremente a revelação de Christo. Era o proprio homem se proclamando centro da criação e esgotando pelo racionalismo a verdade do universo.

No seculo XIX, depois da reacção romantica do sentimentalismo contra o racionalismo, os ataques, já então em pleno delirio de orgulho, se fazem em nome da "Sciencia". Desapparece o vago deismo dos encyclopedistas, e o céo apparece vasio, materializado, inflexivel em suas leis aos olhos dos endeosadores da nova religião da Sciencia.

No seculo XX, afinal, a destruição se tenta, mais uma vez, em nome de um novo espirito. O heresiarchismo, o cesarismo, o individualismo, o racionalismo, o scientismo, — todos os ataques ao longo dos seculos se mostraram inefficazes. E a Igreja renasceu sempre de todas as mortes proclamadas pelos seus adversarios, mais fiel ao seu thesouro inicial, mais renovada de suas decadencias parciaes.

Esse espirito, porém, com que os homens do seculo XX se lançam contra a Igreja de Jesus Christo, contra a Igreja d'Aquelle que disse não vir á terra para tirar a Vida mas para traze-la em mais abundancia, — esse espirito esses novos adversarios o chamam paradoxalmente — "o espirito da Vida"!

Temos, a esse respeito, um documento admiravel nas publicações desse grupo de "novos" francezes, reunidos sob a orientação de Pierre Morhange e sob o nome de "L'Esprit" que deram á sua revista. No segundo "Cahier" dessa publicação ("L'Esprit", deuxième cahier, 1927, p. 121) um joven desconvertido, Henri Lefebvre, e uma das intelligencias mais originaes do novo grupo, começa a publicar, o que elle chama "Notes pour le procès de la Chrétienté". E' o processo do que elle pretende ser — o fim do christianismo. E começa por confessar que a Igreja tem resistido a todos os ataques. (Pois quando elle ataca o christianismo, vae logo á sua fonte mais pura. Ou, como escreve mais adeante (p. 125): — "Le protestantisme n'est rien qu'une des insurrections partielles au sein de la chrétienté; il tient du catholocisme toute sa réalité et il est en pleine dissolution. La chrétienté c'est avant tout l'Eglise, qui seule dure, forte et cohérente".)

Até hoje, diz elle, como têm dito sempre através dos seculos todos aquelles que vêem a vitalidade sempre renovada da Igreja, mas não querem desistir de lançar-se contra ella, pelo orgulho da intelligencia ou pelo furor da carne, — até hoje atacou-se mal o christianismo e dahi o fracasso de ses ataques successivos.

— "C'est petitement, au nom de faits ou d'attitudes comme la science ou l'individu, qu'on attaqua jusqu'ici le christianisme... On n'a pas eu de peine à les convaincre de fausseté (sic), à leur montrer qu'ils attaquaient le tout au nom d'une partie, qu'ils exagéraient, et on a retourné contre eux leurs arguments; en effet il était faux d'élever contre la chrétienté l'individu, l'autonomie ou la science; dans cette lutte, la chrétienté avait presque raison, et elle a pu maintenir ses dogmes et assimiler ce qu'on lui opposait."

E' preciso, diz elle, atacar por outro flanco e esse flanco é justamente o que elle chama — "a vida", e que a seu ver se encontra diminuida no christianismo. Elle claramente expressa a sua attitude, que não é só a sua, nem apenas a de um grupo, mas a de um seculo, a de nosso seculo XX de neo-paganismo e de sexualismo triumphantes.

— "C'est au contraire en étant sorti d'abord de cette vie chrétienne, révolté contre elle, contre ses séductions, contre ses douceurs et contre son angoisse c'est au nom d'une réalité nouvelle que je vois hors de moi la chrétienté. Avec un grand effort et une grande douleur, je me suis arraché d'elle, et je la vois tout entière devant moi: et je vais pouvoir dire, au nom de la vie (sic), en la confrontant avec un esprit renouvelé et déjà victorieux, ses vices, sa mort (sic) et les poids qui l'entrainent. Au rebours de tant d'autres, ce n'est pas le dogme que j'attaque; sans ses conséquences dans la vie (sic), on n'aurait aucune raison de se défier d'un dogme très cohérent et très étonnant; mais sous son empire, la vie, la joie diminuent, et il m'est impossible de ne pas penser que la vérité est indiquée par la plus grande vie" (sic).

Como se vê, é em nome da vida, da "plus grande vie", que se começa um novo ataque á Igreja, que se annuncia aliás formidavel, não só pelo valor excepcional desses atacantes, mas ainda por vir corresponder exactamente ao "espirito" do nosso tempo, a essa furia de "viver", de aproveitar a vida de fazer do instincto um novo deus, de negar como illusoria toda promessa de outra vida, de inverter a palavra evangelica e affirmar que mais vale perder a alma mas ganhar a vida...

Tudo, em nossos dias, concorre para tornar esse appello á vida, no novo ataque que se prepara contra o christianismo e a sua Igreja, cheio de seducção para a nossa época. Foi Nietzsche que iniciou esse novo assalto, que vae caracterizar o seculo XX, até que se annulle por si mesmo, como se annullaram "todos "os que o precederam ao longo dos seculos. E vae annullar-se, mais depressa talvez, pois se faz em nome do que limita o homem com o animal, e não do que o limita com o anjo, como fôra o ataque do seculo passado em nome do "conhecimento". Esse novo ataque é em nome do "instincto". E nada do que é baixo pode resistir longamente. Triumpha de inicio, e ruidosamente, pois o mal é sempre mais sonoro e visivel que o bem, mas não permanece, pois no homem não existe apenas uma terrivel seducção pelo que encontra em si de animal, — existe tambem uma seccura infinita pela Fonte de toda luz. (Machado de Assis o mostrou subtilissimamente no seu admiravel conto: "a igreja do diabo"). E o erro de todas essas theorias da "vida", longe de ser um "excesso" de vida é a meu ver uma "deficiencia" do conceito de vida. São Thomaz mostrou a existencia no homem de tres planos de Vida: o plano dos sentidos, o plano da acção e o plano da contemplação. O homem completo é aquelle que, não só participa de todos tres, mas que reconhece a hierarchia natural entre elles, collocando a contemplação como fórma mais perfeita de vida e a sensualidade como fórma inicial. Não repudiavel, de modo algum, pois o corpo humano é tão "fundamental" no universo quanto o espirito, e não inferior a elle, — mas por isso mesmo não podendo constituir um "fim em si". Pois bem, a nova concepção da "vida", em nome da qual se lança o seculo XX contra a Igreja (tanto o capitalismo como o communismo participam dessa concepção primaria da "vida", de modo que ambos se oppõem ao christianismo que defende a "vida completa", em seus tres planos de ascensão), essa nova concepção da vida participa do mesmo erro que levou ao fracasso todos os anteriores assaltos contra o christianismo: o erro de tomar a parte pelo todo. E, no seu caso, o de fazer do "corpo" humano um "fim em si". São Thomaz classificou de "homem voluptuoso" aquelle genero de homens que ficam no primeiro plano de sua concepção total da vida, e tomam a vida dos sentidos como sendo "toda" a vida. Pois bem, o homem do seculo XX, e esse "espirito de vida" de todo o socialismo doutrinario, de todo o neo-capitalismo moderno, e de todos os movimentos intellectuaes libertarios, de Nietzsche ao grupo do "Esprit" que é o extremo "moderno" em França, — tudo, tudo se encarna no que São Thomaz chamou — "o homem voluptuoso". Todos elles aceitam a concepção sensual da vida, como sendo toda-a-vida, de modo que atacam o christianismo como inimigo da Vida, quando o segredo da vitalidade integral, da verdadeira alegria nobre de viver está, no homem, em limitar a sua "individualidade" para poder extralimitar, ao infinito, a sua "personalidade". E o erro do "homem moderno" está talvez em desconhecer a differenciação psychologica que ha entre esses dois circulos concentricos de nossa essencia humana.

Nestas linhas, desejo apenas mostrar, em tres livros recentes, como a concepção vital do christianismo, longe de ser acanhada e parcial como allegam os seus adversarios, é a mais larga e a mais variada das concepções da vida, "mesmo sobre a terra". Pois o grande argumento dos anti-christãos, que nos cercam por todos os lados, é que nós acenamos apenas com o outro-mundo para consolar os homens do ascetismo que aconselhamos neste, e que nisto está justamente o "opio" com que as religiões adormecem o povo para melhor explorar a sua boa fé, ou o "sophisma" para esconder no invisivel as provas que o visivel não nos poderia fornecer, ou o "balsamo" com que procuramos consolar os fracos, perpetuando na terra a humildade, a mortificação e a tristeza, em nossa luta ingloria contra o orgulho dos fortes; a sensualidade dos vivos, e a alegria dos moços. Essa é a grande arma moderna contra o christianismo. Pois, como se vê, os arsenaes de argumentos vão ficando vasios, e os homens do seculo XX são forçados a ir buscar com o imperador Juliano, ha 15 seculos atraz, aquillo que desistiram de encontrar em sua propria intelligencia. A acção directa, pela "violencia" (Russia, Mexico, Turquia, etc.) ou a acção indirecta pelo "instincto" (Nietzsche, Freud, Lefebvre, etc.) — eis os processos dos nossos inimigos de hoje em dia.

E' preciso, portanto, mostrar aos nossos adversarios, ao menos áquelles que estejam de boa fé, e são numerosos, que "mesmo sobre a terra", mesmo sem recorrer á immortalidade, que é de facto a totalidade vital maxima, ha no christianismo a mais completa e variada das concepções de vida. Basta que olhemos para estes tres volumes que aqui tenho sobre a mesa, cada um dos quaes apresenta uma face totalmente diversa da vida christã, sem que nem por isso esgotem a sua infinita mutabilidade e riqueza.

O primeiro delles é a traducção da obra de um puro heróe da guerra, um grande mutilado, cuja vida até hoje é um martyrio a cada minuto.

Jacques D'Arnoux — Palavras de um Redivivo. Traducção de Sylvia Mendes Cajado. "Secção de Obras do Est. de S. Paulo". S. Paulo, 1928.

Ha duas historias dramaticas em torno desse livro. Em primeiro logar a do seu autor, que é um dos episodios mais tragicos de toda a Grande Guerra. — E, em segundo, o da sua traductora, que a elle deveu a sua conversão. E', portanto, a historia de dois renascimentos!

Comecemos pelo menos tragico. A traductora do volume, d. Sylvia Mendes Cajado, filha de uma familia paulista da mais alta distincção, era mais do que indifferente em materia religiosa. Era absolutamente atheista. Acontece que, lendo em uma revista franceza, uma pagina do livro de Jacques d'Arnoux, verificou que esse pobre martyr da guerra em virtude de uma violenta fractura na espinha dorsal, ficou quasi completamente paralytico de ambas as pernas. E como havia em sua familia um parente muito caro, que soffria de um mal semelhante, lembrou-se de escrever ao joven mutilado perguntando-lhe se acaso se submettera a algum tratamento novo de que lhe tivesse sobrevindo alguma melhora. D'Arnoux respondeu, desilludindo a missivista da esperança que alimentara, mas abrindo a sua alma a outra sorte de esperanças em que nunca meditara. Indo á Europa, alguns mezes depois, foi visitar o joven mutilado. E de algumas conversas que teve com essa alma, de um ardor religioso absolutamente excepcional, recebeu tão funda impressão que sentiu bruscamente a revelação das verdades que até então nada tinham conseguido despertar em seu espirito.

Dahi lhe veiu a idéa de traduzir o livro de d'Arnoux, publicado em francez com o titulo de "Paroles d'un Revenant", em 1925. E a traducção é bem feita, respeitando toda a força do original, sem adaptar-se a elle de modo servil, o que seria incompativel com o genio diverso das duas linguas. Nada de mais facil que traduzir. Mas nada de menos facil do que traduzir bem. Ha alguns annos, publicou o sr. Mario Barreto alguns estudos sobre traducções e mostrou como é facilimo adulterar inteiramente o espirito da linguagem, sem que se dê por isso. Mórmente quando se trata de duas linguas affins. E' evidentemente mais difficil traduzir do allemão para o portuguez, isto é, de um idioma aberto para um idioma fechado, de uma lingua de base plastica para uma de base geometrica, se é possivel dizer. Mas sendo mais facil traduzir do francez ou do espanhol, do que do allemão, é tambem mais difficil conservar a indole da lingua propria. A approximação leva sempre a uma especie de assimilação e é mais facil sermos originaes em face de um estranho do que junto a um amigo. Sem falar nos santos de casa, que esses nunca fazem milagres, nem conseguem que um grande homem o seja para o seu criado de quarto, como dizia Mirabeau, por experiencia propria...

A traducção que d. Sylvia Cajado fez da prosa ardente de d'Arnoux é, em regra geral, vigorosa e fiel, sem perder o caracter proprio.

Mas o grande drama do livro é a narrativa que o compõe.

Filho de um coronel da activa, Jacques d'Arnoux foi um alistado voluntario aos 18 annos. Fez a guerra, a principio, na infantaria e esteve em Verdun, no momento mais epico da offensiva allemã. O capitulo II do livro é o diario (todo o livro é em fórma de notas soltas, tomadas durante os annos de guerra e os de dolorosa convalescença). é o diario dessas horas de agonia, que decorreram justamente durante a Semana Santa de 1916. "A Semana Santa em Verdun" (17-23 de abril de 1916) tem paginas terrivelmente sombrias, nesse inferno de lama, de sangue, de destruição continua que custou só aos seus defensores 400.000 mortos! Depois de uma semana de resistencia, dia e noite, sem descanso, entre rajadas incessantes de projectis, vendo a morte a cada minuto, elle conta os ultimos momentos da resistencia, nessa hora em que os nervos estalam como cordas tensas demais.

— "E' noite. Consolidei a abertura do antro, arrebentado por um obuz e espero o ultimo golpe" (Elle está nas primeiras linhas, numa trincheira esboroada, com um resto de pelotão dizimado pela fuzilaria e pelos obuzes). "A preparação da artilharia inimiga perdura; desta vez atacarão. Obuzes explodem continuos. Minha abobada abaixa-se e levanta-se com oscillações hediondas. Sigo-lhe os movimentos: "esta abobada vae cahir..." Estou perdido. Nem o meu cadaver encontrarão. Torrões de terra desprendem-se do tecto e cáem-me na cabeça e nas mãos. Nenhuma veia resiste. "Companheiros, são as trévas do sepulchro!" De repente sinto um formidavel sôcco na nuca: a sensação horripilante de que a abobada desmoronou. A bocca, os ouvidos e os olhos cheios de terra, suffoco. Um pranchão me esmaga o peito, um corpo quente estrebucha no meu collo, aferrando-se-me ás vestes... Lembro-me de ter pulado fóra do covil immundo e descido a correr até o Ravin de la Dame e estacado em linha avançada contra uns restos de trincheira. Os relampagos zuniam lá dentro. Silvos, estouros, clarões multicores. Estampidos e raios succediam-se a miudo... Escapamo-nos, saltando pelas crateras, as queimadas, os cadaveres, galgando parapeitos, escorregando, cahindo nos lodaçaes, mas proseguindo sempre. Gravetos, lascas de rochas ferem-nos os pés e as pernas: nem os sentimos. Corremos, levados por um jubilo furibundo. Caminhamos até pela manhã, em direcção do sul, atravessando aldeias destruidas, sem parar, sem mesmo indagar pelos seus nomes. Nossos corpos exangues foram depois carregados em automoveis... Os caminhões deixam-nos em Nesles. Seus habitantes, attonitos, vêem desfilar as nossas columnas de espectros. Garotos, tomados de assombro, seguem-nos o cortejo, examinando-nos os trapos sordidos, os rostos ensanguentados."

Depois dessa experiencia terrivel na infantaria, em que é ferido, passa para a aviação. E ahi é que começa o seu martyrio. Official observador, recebe uma tarde ordem de sair para travar luta com um famoso avião allemão, o "Fantôme-As" que todos os dias faz os maiores estragos entre os apparelhos francezes. Depois de varias peripecias, quando estão a 700 metros de altura, em plena luta contra varios apparelhos inimigos, elle vê que o piloto do seu avião cáe de bruços sobre o volante, ferido de morte. O apparelho cáe bruscamente, como se fosse precipitar-se sobre o solo. Depois pára, equilibra-se, sobe, desce, resvala, como uma folha morta. — "Dois aviões (inimigos) se arremessam de novo e me envolvem de fachos luminosos. Na furia da perseguição, um quasi roça pela minha machina: o piloto allemão inclina-se, nossos olhares cruzam-se: oculos na fronte, rictus selvagem. Meu aeroplano sem direcção, fluctua indeciso .. Arrebento a cinta, arranco os oculos, brado nos céos e perco os sentidos."

Horas depois elle desperta, entre os destroços do apparelho, deitado num lago de gazolina, ao lado do cadaver do piloto, e sentindo dores terriveis na espinha e impossibilitado de se mexer. O mais horrivel, porém, é que o seu apparelho fôra projectar-se ao solo, entre as linhas de frente, entre os fogos cruzados de ambos os exercitos, no "no man's land"! E começa então o martyrio. Ao fazer um gesto com os braços, é alvejado das trincheiras allemãs. A' noitinha, uma patrulha de soldados allemães, revólver em punho, esgueira-se até elle. Pensa que vão mata-lo. Aguarda. Respeitam-no, porém, mas não o carregam. Deixam-no onde está. Confia no negror da noite para que os francezes possam soccore-lo. Depois de uma chuva torrencial que o inunda, vem uma noite de luar claro! Os allemães, suspeitando que os francezes venham buscar o aviador, lançam a cada momento, foguetes luminosos. Dos foguetes se desprendem lagrimas accesas e elle espera que cada uma dellas venha incendiar a poça de gazolina em que está deitado! Afinal, de madrugada, desce uma nevoa espessa, e os zuavos vêm busca-lo. O transporte, nas costas de um delles, é terrivelmente doloroso. Tem a espinha fracturada e cada solavanco é uma verruma ao vivo!

E começa a sua peregrinação pelos hospitaes. Operações sobre operações. Apparelhos de gesso. Toda a especie de torturas no seu pobre corpo de 24 annos. Durante "cinco annos" arrasta elle o seu martyrio ora em casa, ora no hospital e dia a dia vae annotando as experiencias que faz sobre si mesmo para auxiliar a reconstituição da sua vitalidade.

E essa é a parte mais interessante e original do volume. Pois nesse corpo torturado pelos peores tormentos existe uma sêde de vida, uma furia de viver intensamente, de corpo e de espirito, que é o segredo dessa alma ardentissima, orientada desde menino para o que elle chama, — "os mysterios da vontade". Desde a adolescencia que, — em meio de leituras, simples formulas como esta: energia sobrehumana, tenacidade inflexivel, tomavam a meus olhos tamanho realce que me fustigavam sobremaneira os nervos e o enthusiasmo... Desde então, esforcei-me por infundir n'alma essa intensidade de existencia".

E essa "furia" de "viver" é que elle tempéra, dia a dia, durante a sua longa e dolorosa convalescença, como veremos da proxima vez.

RECEBIDOS:

Francisco Isoldi e Getulio de Paula Santos — Historia da Philosophia.

Hemorrhoidas

Tratamento sem operação e sem dôr. - Ourives 5, sob. - De 2 ás 6 horas — Dr. LUIZ CODRE'

Cidadão! E' impossivel que na capital do Brasil o eleitorado independente não chegue para uma reacção pratica e significativa contra a crise de caracter que nos domina e que anima ao desrespeito e incita á revolta. Se o Rio de Janeiro, que é o centro de maior cultura do paiz, o cerebro da nacionalidade, não dá o exemplo de virtudes civicas, o que se póde esperar das regiões do paiz onde imperam o analphabetismo e a pobreza?

Cidadão! Reage e vota nos candidatos do **Partido Democratico** para Intendentes Municipaes!

Raul Leitão da Cunha, no 1.º Districto

Ferdinando Labouriau Filho, no 2.º Districto

PELA EMANCIPAÇÃO DO POVO BRASILEIRO!

Raul Leitão da Cunha

Ferdinando Labouriau Filho

AVISOS

INSTRUCÇÕES AOS FILIADOS

Os filiados devem comparecer ás 9 horas na secção onde votam e aguardar a chamada de seu nome.

As cedulas devem conter OITO VEZES o nome do candidato do Partido do districto onde vota. Não devem ter RASURAS ou EMENDAS, NEM NOME ALGUM RISCADO, SUBSTITUIDO OU NÃO sob pena de serem annulados todos os votos.

Faltando á chamada, o eleitor deverá comparecer ANTES DAS 15 HORAS, votando na ordem de chegada. (E' muito preferivel votar na hora da chamada).

Recommenda-se sempre que possivel, aos filiados permanecerem na secção até a apuração, para prestigiar e auxiliar a tarefa de fiscaes e monitores.

Os filiaes não eleitores que quizerem auxiliar o Partido poderão comparecer á séde antes de 9 horas da manhã, pois ha ainda algumas secções sem monitor.

SYNDICATO MEDICO

Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, reuniu-se sexta-feira á noite, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico. No expediente foram lidas as adhesões dos doutores: Luiz Lacerda Guimarães, Nelson Tiucco, Adhemar Toledo, Sylvio Sá Freire, Norival Peixoto Padrenosso, Amadeu Jacomo, Oscar Santos Pimentel e F. Lacerda Guimarães. O dr. Cavalcanti leu a carta que recebeu do dr. Brasilino de Lima Junior, medico residente em Santos, cujo teôr é o seguinte:

"Prezado collega dr. Arnaldo Cavalcanti. — Cumprimentos. — Ha dois dias, escrevi eu uma carta ao professor Fernando Magalhães pedindo-lhe me enviasse os estatutos do Syndicato Medico Brasileiro, pois muitos são os collegas nossos daqui de Santos que desejam fazer parte delle. Elle me respondeu pedindo-me que me endereçasse ao secretario. Eis o motivo desta, pedindo-lhe a fineza de me enviar os estatutos e mais informações uteis. Com os cumprimentos do collega. (as.) Dr. Brasilino de Lima Junior."

Informou o dr. Cavalcanti que já havia remettido, pelo Correio, os Estatutos e os pareceres votados pelo Conselho. Em seguida procedeu-se á eleição para os tres cargos vagos da commissão executiva, em virtude das renuncias dos drs. Fernando Magalhães, Carlos Seidl e Bonifacio Costa, sendo eleitos os drs. Estellita Lins, Sebastião Barroso e Raul Pacheco.

Esta commissão deverá dirigir o Syndicato até á eleição definitiva da commissão executiva. Foi apresentado, sendo unanimemente approvado um voto de congratulação com o Syndicato, pelo facto de no preenchimento dos cargos vagos na Beneficencia Portugueza, não figurar nenhum membro do Syndicato Medico. O dr. Cavalcanti procedeu á leitura, sendo approvado o officio que o Syndicato Medico deverá enviar ao Conselho Superior do Trabalho, pugnando pela causa dos medicos, que servem na Caixa Beneficente dos Operarios da Leopoldina Railway. Em seguida a commissão nomeada pelo Syndicato apresentou o laudo sobre uma conta apresentada pelo dr. Anselmo Muto, membro do Syndicato, sendo unanimemente approvado, por julgar a conta apresentada bastante modica.

Essa commissão era composta dos drs. Estellita Lins, Pereira Vianna e Abias Vieira. A secretaria communicou ao Conselho que a data da eleição para os cargos vagos do mesmo Conselho era 9 de novembro e não 6 como foi publicado pelos jornaes.

NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Vae de certo, obter grande exito o original processo a ser posto em pratica por benemeritas senhoritas do Realengo, hoje, com o fim de obter esportulas em beneficio do Hospital de Caridade que se vae erigir naquella localidade.

Consistirá o processo, na cobrança compulsoria de um imposto de caridade a cada automovel que passar no Realengo.

As gentis cobradoras são dignas de todo apoio por parte dos nossos turistas que, esperam ellas, não se revoltarão contra o projectado "assalto".

PRODROMOS DAS ELEIÇÕES PAULISTANAS

(Da Succursal do O JORNAL em S. Paulo.)

S. PAULO, 26 — Parecia que as eleições no interior iam ser muito mais interessantes do que as desta capital. Piracicaba já attrahia "turistas" amigos de touradas, pelo aspecto bellicoso que assumia e que conserva; a pacata Brodowsky, na placidez do seu excellente clima, via os seus tres soldados dorminhocos receberem mais dos companheiros de armas; e assim por deante. Nos ultimos dias, entretanto, a Paulicéa dá os retoques definitivos nos seus arranjos, com que se apresentará no proximo dia 30. Nunca se viu tanto cartaz. A virtude nunca foi tão decantada, tão conclamada quanto agora: os papeis multicores, e illustrados, que se grudam pelos muros e tapumes, dão noticias de peregrinas qualidades que exornam os candidatos, de alguns dos quaes só os defeitos eram conhecidos, sem se falar em um ou outro deslize, tambem conhecido...

A propaganda eleitoral é um dos caracteristicos da democracia. Mas a verdadeira democracia tem outro caracteristico: o respeito mutuo, do adversario para com adversario. E, aqui, esse respeito falta, de parte a parte, uma vez ou outra. Ha provocações dispensaveis.

Uma noite, prepostos de candidatos perrepistas percorrem as ruas, grudando cartazes, com dizeres bombasticos, alguns erros de grammatica e, invariavelmente, um bom cliché. Na noite seguinte, gentes do outro partido passam e collam pequenos papeis seus, justamente sobre os clichés, ferindo em cheio os interesses e a vaidade dos outros. Acontece isto, e o contrario, a saber: tambem os perrepistas praticam actos de sabotagem contra a propaganda dos democraticos. E' uma provocação que irrita.

Provocações, entretanto, se fazem, de outra especie, e cujas consequencias poderão ser inevitaveis. Os democraticos annunciaram para o proximo domingo, 28 do corrente, uma manifestação-reclame ao seu candidato á Prefeitura, deputado Marrey Junior. Publicaram o itinerario de uma passeata, percorrendo as principaes ruas do centro, para uma concentração na Praça da Sé. No dia seguinte, os perrepistas annunciaram tambem uma passeata, com o mesmo itinerario, á mesma hora...

Os democraticos grudaram boletins, convidando os correligionarios não eleitores a se accumularem nas secções eleitoraes de Perdizes e Bom Retiro — justamente as mais tumultuosas e de peores precedentes — e a não se afastarem emquanto não forem expedidos os boletins pelas respectivas mesas. Convite imprudente, está-se vendo. Pois bem: sobre esses boletins, os perrepistas colaram outros, explicando ao povo que a lei faculta ao presidente da mesa o policiamento da sua secção eleitoral, autorizando-o a expulsar della todos quantos não forem eleitores e a prender os que estiverem armados... Foi uma resposta chocante.

E assim se preparam as eleições desta capital. A lenha é atirada á fogueira com prodigalidade. Se não houver fogo, no dia, não é por falta de combustivel e de foguistas...

Para as despezas com o pleito de hoje e outro já realizado

Em data de hontem, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito municipal, expediu o seguinte decreto:

"Considerando que, pela mensagem n. 653, de 10 do corrente, foram solicitados ao Conselho Municipal os creditos necessarios ás despesas com o pleito a realizar-se hoje;

Considerando que, tratando-se de despesa inadiavel e urgente, foi enviado ao presidente daquella assembléa o officio n. 3.368, datado de 24 ultimo, reiterando o pedido anterior e solicitando providencias immediatas que habilitassem a administração a attender ás repetidas requisições do ministro da Justiça e do juiz da 2ª Vara Federal;

Considerando que as ditas despesas não podem deixar de ser effectuadas immediatamente sem que a administração assuma a grave responsabilidade de embaraçar ou em muitos casos, talvez, impedir a realização ou a regularidade do pleito;

Considerando que dahi decorriam, fatalmente, as consequencias mais serias para a normalidade de todos os serviços municipaes, criando situação difficil para o governo da cidade;

Considerando, por fim, não haver o Conselho Municipal provido, opportunamente, a tão premente necessidade, e mais que a importancia pedida pela alludida mensagem se tornou insufficiente em virtude de posteriores avisos do ministro da Justiça e officio do juiz da 2ª Vara Federal, communicando se elevarem a 243 os collegios eleitoraes;

Usando da autorização que lhe confere a alinea "a" do art. 408 do decreto legislativo n. 3.279, de 13 de janeiro do corrente anno, decreta:

Art. 1º. Fica aberto o credito supplementar de 60:000$, á rubrica "Material" — 2ª da verba 9ª — Directoria Geral de Fazenda — do art. 388 da lei orçamentaria em vigor (decreto legislativo n. 3.279, de 13 de janeiro de 1928), afim de occorrer ás despesas eleitoraes decorrentes do pleito a se realizar hoje.

Art. 2º. Fica, igualmente, aberto o credito extraordinario de 20:296$ para liquidar despesas relativas á eleição municipal já realizada."

PRECATORIOS QUE A RECEBEDORIA DO D. FEDERAL MANDOU CUMPRIR

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram mandados cumprir os precatorios dos Juizos das 1ª e 4ª Pretorias Criminaes e 7ª Pretoria Civel, de entrega das quantias de 1:000$, 1:000$, 3:000$, 300$, 800$, 400$ e 1:500$, a favor de Antonio Marques Rebello, Joaquim Pinto Bastos, dr. João Romeiro Netto, Milton de Oliveira, João de Freitas Peixoto, Antonio Rodrigues de Carvalho, dr. Stello Galvão Bueno e d. Thereza Maria Fernandes.

DE HAMBURGO CHEGOU O "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE NACIONAL

Regressou, hontem, de Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Almirante Alexandrino", que conduziu avultado numero de passageiros.

Além da pianista patricia Heloisa Accioli Meira, que veiu da França, chegaram pelo citado paquete os engenheiros austriacos Oscar Van Cranbach e Felix Linher, e senhores Francisco Silva Lobo, Enrique L. Marcenel e Samuel Lage Sayão.

Dos portos do norte do paiz, chegaram pelo "Almirante Alexandrino" o senador Antonio Muniz, o professor José Corrêa Oliveira Netto e os drs. Murillo G. Martins e Manoel H. Wander e outros.

A BOLA DE NEVE

Mendes FRADIQUE

Sob esse titulo organizaram os frades capuchinhos do Rio de Janeiro uma temporada de festas sociaes, em que almas pias, congregadas em torno de um largo ideal de fé christã, vêm colhendo donativos com os quaes esperam contribuir, no melhor de suas possibilidades para a erecção do templo do padroeiro da cidade.

E' esse acontecimento que muito deve consolar a alma catholica do Brasil, em geral, e dos cariocas em particular.

Se o fervor dos devotos de São Sebastião é bem uma parte das tradições da cidade, menos de attentar-se não é a legenda de que se fizeram objecto nesta terra aquelles excellentes barbadinhos, que a urgencia de uma necessaria reforma da engenharia urbana desalojou de seu secular convento do morro do Castello.

Em verdade, os barbadinhos (chamemol-os assim, que isso lhes sôa como a consagração da cidade) se bem que adstrictos ao mesmo rigor regular que se impõem as ordens religiosas em geral, guardam, todavia, aquelle jovial e alegre ar de santa bohemia do coração e do espirito, bohemia em que Jesus se compraz, porque é a da humildade e da pobreza; e isso dá aos frades menores um certo condão de sympathia, de que muito se ajudam no mistér de sacerdotes, no exercicio do seu apostolado.

De facto é immenso o prestigio dos capuchinhos no seio da humanidade christã, já entre os seus irmãos de estado, já entre a gente leiga que os rodeia, acata, e ama.

A mesma caricatura, a mais irreverente e a mais profana das artes, tem contribuido largamente, seja por acaso ou por intenção, para a encantadora popularidade dos virtuosos filhos do "poverello".

Não se póde deixar de responsabilizar por factos taes o caracter devéras extraordinario que teve, na historia do Christianismo, a taumathurgia de S. Francisco de Assis.

E seria mesmo caso singular nos annaes da assistencia da Graça, se não fôra o vulto não menos grave de Santa Therezinha do Menino Jesus, cuja missão traz, como a de S. Francisco, a marca do soccorro de urgencia á alma do homem, nas duas épocas em que mais truculentos e ameaçadores se têm tornado o laicismo e a indifferença do seculo.

A elle, pois, ao pobresinho de Assis, muito ha que se dever, na grande obra de seus filhos piedosissimos.

Todavia, o valor do brazão não diminue o merito da estirpe; e á ordem dos frades menores, aos barbadinhos em particular, é de justiça reconhecer-se o muito que têm feito na diffusão do Evangelho, já pela contenção dos costumes, já pela seducção de sua simplicidade, já pela limpidez de seu edificante exemplo.

São, pois, os frades do Castello, os barbadinhos da tradição carioca, os filhos dilectos de S. Francisco de Assis, que agora constroem, na Tijuca, o templo que pretendem consagrar ao padroeiro da cidade. Esta casa de Deus será a um tempo um dos mais valiosos exemplares de que a arte christã accrescerá o acervo architectonico do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma igreja monumental, com tres naves amplissimas, em estylo bysantino, e em cuja feitura collaborarão nomes famosos da arte religiosa mundial.

E', portanto, a mais de um titulo louvavel a iniciativa tomada pelos nossos queridos frades barbadinhos, e a qual tão elevadamente souberam secundar as damas brasileiras, cuja virtude e cuja piedade jámais se desmentiram, particularmente no dom em que sempre excellem as almas de eleição: a caridade.

Parabens, pois, aos catholicos do Rio, e mais aos de todo o Brasil, de cuja generosidade a bola de neve ha de fazer-se avalanche.

Jubilação de adjunta, da Instrucção Municipal

Por acto de hontem, nos termos do § 2º do art. 21 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, combinado com o art. 10 do decreto n. 1.851, de 23 de outubro de 1917, a professora adjunta de 2ª classe, d. Anna da Gloria.

CREDITOS A DELEGACIAS — FISCAES —

Pela directoria da Despesa Publica foram concedidos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Ceará, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, os creditos de 1:015$, 750$, 380$, 44$955 e 152$287, para pagamento ao capitão José Rodrigues da Silva, Francisco Favilla, Adahyl de Salles Coelho, Orozimbo Soares Nogueira e Castano Bertoni.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

AS NOVAS TABELLAS DE FRETES MARITIMOS

UMA NOTA DO INSPECTOR DE NAVEGAÇÃO

O inspector federal de Navegação forneceu hontem, aos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Viação, a seguinte nota:

"A Commissão de Tarifas Maritimas do Convenio de Fretes de Navegação de Cabotagem, sob o patrocinio do ministro da Viação, resolveu, em sua sessão de 27 do corrente, que entrassem em vigor no dia 16 de novembro proximo futuro, as novas tabellas organisadas no intuito de consolidar as differentes resoluções anteriores sobre cobrança de fretes.

Essas tabellas não acarretam augmento de frete, a não ser em pequeno numero de mercadorias, e isso mesmo dentro dos limites das tabellas officiaes approvadas pelo governo federal em 1922.

A Commissão de Tarifas, cuja secretaria funcciona á Avenida Rio Branco n. 47, 3.º andar, está á disposição dos interessados para quaesquer esclarecimentos ou reclamações que queiram fazer referentes á applicação das mesmas tabellas."

CATHOLICISMO

CHRISTO REI

Hoje toda a christandade exhalta Jesus Christo Rei, commemoração annua, nesta data de iniciativa de S. S. o papa Pio XI.

Além das solemnidades que são realizadas em todas as matrizes e igrejas, em que se conserva o SS. Sacramento, nos collegios e communidades religiosas, haverá em Santa Anna, na séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua, ás 8 horas, missa com canticos e communhão geral, pelo exmo. sr. d. Benedicto Aloisio Masella, D. D. Nuncio Apostolico e sermão do revmo. sr. padre dr. Henrique Magalhães.

A's 17 horas, sermão pelo revmo. sr. Conego dr. Benedicto Marinho e benção solemne do SS Sacramento, sendo officiante o exmo. sr. d. Sebastião Leme.

Além da festa na matriz de N. Senhora Sant'Anna, se realizarão mais os seguintes actos:

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fará realizar este anno, pela segunda vez, em seu majestoso templo, a festa de Jesus Christo-Rei, em execução da circular episcopal do exmo. sr. arcebispo coadjutor, no anno passado.

Celebrar-se-á hoje a consagração a Nosso Senhor Jesus Christo, Rei, por occasião da missa compromissal, ás 9 horas, sendo cantadas as ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deante do SS. Sacramento em solemne exposição.

Após a missa far-se-á uma pequena procissão pelas galerias do adro que circumdam o templo terminando a festividade com prégação pelo padre João Gualberto, e benção do Santissimo Sacramento.

A administração da Veneravel Ordem, aproveitando a feliz opportunidade da celebração dessa festa, fará inaugurar o rico e artistico sacrario recentemente recebido da Europa, no dia 25, antes de realizar-se o primeiro triduo.

Em todos esses actos serão entoados no côro, canticos religiosos com acompanhamento de escolhida orchestra.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Em honra de Nosso Senhor Jesus Christo Rei, e de accordo com o mandamento de s. ex. revma. o sr. arcebispo coadjutor, esta Veneravel Ordem realizou, hontem, em seu templo um triduo que terminou ás 8 1|2 constando de exposição do SS. Sacramento, pratica, recitação das ladainhas do Sagrado Coração de Jesus e benção.

Hoje, ás 9 horas, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, commissario da Ordem, celebrará missa, repetindo no fim, e em presença de Jesus Sacramentado, os mesmos piedosos exercicios do triduo, concluindo com a benção do SS. Sacramento.

Matriz de Campo Grande

Hoje celebrar-se-á, na matriz de Campo Grande, com toda a pompa e solemnidade, a festa do Christo Rei, que será conforme as determinações do exmo. sr. arcebispo, e que foi precedida por um triduo solemne ás 19 horas.

A Congregação da Doutrina Christã, para incrementar mais e mais a devoção a Jesus Christo que se propõe fazer reinar no coração das crianças de tão extensa freguezia, mandou erigir um novo altar dedicado a Christo Rei, que será inaugurado hoje, juntamente com a estatua do Christo Rei, obra prima de arte, modelada em terra-cotta pelo provecto professor Gelindo Fiazolli.

A festa promette revestir-se do melhor brilhantismo e obedecerá ao seguinte programma:

Missa de communhão geral da Congregação da Doutrina Christã e das outras associações parochiaes, ás 7 e 30 horas.

Benção do altar e imagem de Christo Rei após a qual será celebrada missa solemne pelo reverendissimo vigario anniversariante, ás 10 horas.

Procissão, sermão e benção do SS. Sacramento ás 17,30 horas.

No adro da matriz haverá leilão, musica, etc.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Centro do Apostolado

Hoje, 28 do corrente, realizar-se-á uma grande romaria a Nova Iguassu' comparecendo perto de 50 zeladores e 500 zelados.

Haverá communhão geral.

A proxima reunião do Centro, será no dia 5 de novembro ás 20 horas.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Chrisma

A Liga parochial de N. S. da Luz promove a festa de sua padroeira com o seguinte programma:

Hoje:

A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral, procissão do SS. Sacramento, em homenagem a Christo Rei.

A's 10 horas — Benção solemne da imagem de S. João Baptista na Vianney, Cura d'Ars e padroeiro dos vigarios.

A seguir, missa solemne com orchestra e sermão pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A's 16 horas, administração da Chrisma.

A's 19 horas — Te Deum e benção solemne do SS. Sacramento, precedida de sermão pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães.

Na novena, continu'a a prégar o revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

Cezarina Gigliotti

Rosario Gigliotti e filhas mandam rezar missa de 30.º dia por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, CEZARINA GIGLIOTTI, amanhã, 2.ª feira, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. José.

Contra-almirante, medico dr. Thomaz de Aquino Gaspar

Alexandrina Garcez de A. Gaspar, sua sogra, filhos, nóras, genro, netos, cunhados, irmã, sobrinhos, primos e mais parentes, agradecem a todos que tomaram parte em sua profunda dôr e acompanharam o enterro do seu esposo, pae, filho, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e parente DR. THOMAZ DE AQUINO GASPAR, e convidam para assistir á missa de 7.º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, 2.ª feira, ás 7,30 horas. Tambem ás 9,30 horas do mesmo dia, será rezada outra missa na Igreja de N. S. da Apparecida do Meyer.

Professor Daniel Henninger

Dulce Pessoa Henninger, Arthur Henninger, capitão-tenente Americo Henninger, senhora e filhos, dr. Raul do Prado, senhora e filha, dr. Arthur do Prado, senhora e filha, George Stevens, senhora e filhos, dr. Sylvio Ferreira Cunha, senhora e filha, dr. Ruy Ferreira da Cunha, senhora e filha, Charles Marot, senhora e filhos e dr. Silverio Barbosa e filhos agradecem a todos que por qualquer fórma os acompanharam no transe doloroso por que passaram com o fallecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pae, tio, sogro, e avô DR. DANIEL HENNINGER e de novo os convidam a assistir á missa de 7.º dia que fazem celebrar depois de amanhã terça-feira, 30, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

José da Silva Mesquita

Petronilha Mesquita, Alfredo, Guilherme, Clavio, Waldemar, Lucinda, Marianna, Henriqueta, Amelia, Agostinho de Almeida, Carlos Cabral, Raphael D'Aluto, Eugenio Souza, Alice, Aida, Margarida, participam o fallecimento do seu esposo, pae, sogro, avô e padrinho JOSE' DA SILVA MESQUITA, hontem, ás 19 horas e 30, na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, e convidam ás pessoas de suas relações e amizade para acompanharem o seu enterramento, hoje, 28 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da Rua Dr. Niemeyer, 43, Engenho de Dentro, confessando-se desde já summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Morrer... todos morrem...

O grande problema é deixar a familia amparada

E quem resolve esse problema é

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros de vida que offerece as mais vantajosas condições.

Liquidações rapidas e faceis, por fallecimento e em vida do segurado.

Avenida Rio Branco 125 Ed. proprio — Sorteios trimestraes em dinheiro — Peçam prospectos — Telephone N. 7818

As Bicycletas BRITANNIA são afamadas

Preços especiaes para revendedores.

Variado sortimento para homens, mulheres e meninos

Peçam informações aos exclusivos representantes:

Isnard & Cia.

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

Rio de Janeiro

Loteria de Minas

E' a Loteria que distribue maior percentagem em premios

DIA 31

200

Contos de Réis

Inteiros 50$000 — Decimos 5$000

Jogam sómente 15 mil bilhetes

Séde: B. HORIZONTE

Dr. Olavo Rocha — DIABETE — Arteriosclerose — OURIVES, 7 — Doenças pulmonares

CAMA PATENTE

LISCIO, BRUNO & CO

Dr. Carvalho Cardoso

Molestias internas de adultos e crianças. Tuberculose. Syphilis. Cons.: Chile 17, das 3 ás 7 — Res.: Soares Cabral, 38 — B. M. 32.

DOS BONS O MELHOR

PIANOS STEINWAY & SONS

VENDAS A PRAZO

CARLOS WEHRS & Co

TEL: C.4315 - RUA DA CARIOCA 47 - RIO

O Prof. ROCHA FARIA

REASSUMIU A CLINICA

Rua Primeiro de Março 9

A opinião do professor Miguel Couto sobre o «Hormocalcio»

A associação feliz da opotherapia pluriglandular ao calcio na fórmula denominada HORMOCALCIO do pharmaceutico Granado confirma-se na clinica nos casos de descalcificação do organismo com decadencia de forças; emprego-a na tuberculose, estados neurasthenicos, convalescenças demoradas, etc.

Miguel Couto

(Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)

OPPORTUNIDADE SEM PRECEDENTES

TEMOS em nossa Secção de Carros Usados, uma grande variedade de diversas marcas e modelos, que vendemos separados ou em pequenos lotes a preços nunca vistos.

EXCELLENTE NEGOCIO

Para Revendedores ou Particulares

Secção de Carros Usados:

19 — RUA DAS MARRECAS — 19

STUDEBAKER

CASA MERINO

Rua do Ouvidor, 163

Perfumarias e artigos de toucador. Tesouras Navalhas e Canivetes

Drs. Pedro Baptista Martins e Antonio Leal Costa

ADVOGADOS

RUA DO OUVIDOR 11 — 3º

Tels. Norte 5347 e 5348

AOS FUMANTES

Os que fumam expõem os dentes á destruição pela acção que a nicotina exerce sobre o esmalte.

Protejam sua saude e seus dentes com o uso diario do CREME DENTIFRICIO

ANTIPYO

do dr. WAITE.

Compre um tubo e consulte seu dentista.

A' VENDA EM TODA PARTE

A PEDIDOS

Casa de Saude Dr. Abilio

O Accordão proferido na acção rescisoria

Publicamos hoje o V. accordão das Egregias Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, na acção rescisoria proposta pelo DR. ABILIO DE CARVALHO contra MARIA DE LOURDES NEIVA DE LIMA ROCHA, JOSE' EVANGELISTA TEIXEIRA LEITE e outros, accordão proferido por onze votos contra cinco dos 16 illustres Dezembargadores que tomaram parte no julgamento.

Foram votos vencedores os Exmos. Srs. Dezembargadores ARMANDO DE ALENCAR, (relator), SAMPAIO VIANNA, (revisor), COLLARES MOREIRA, AUTO FORTES, ALFREDO RUSSELL, CESARIO ALVIM, FRANCELLINO GUIMARÃES, SARAIVA JUNIOR, CARVALHO DE MELLO, LEOPOLDO LIMA e OVIDIO ROMEIRO.

O accordão é o seguinte:

ACCORDÃO

Vistos, etc.

Accorda a Côrte de Appellação, em Camaras Reunidas, preliminarmente, não conhecer da presente acção rescisoria por incabivel na especie, ante a improcedencia dos fundamentos invocados.

Com fundamento no art. 803 n. V do Codigo do Processo propoz a Autora a presente acção para annullar os Accordãos de 30 de maio de 1927 da 1.ª turma da 2.ª Camara (fls. 67) e de 16 de novembro do mesmo anno, da mesma 2.ª Camara plena desta Côrte (fls. 91), que confirmou a anterior, com apoio no preceito legal contido nos incisos II e III do art. 302 do citado Codigo e arguiu:

a) "que os Accordãos rescindendos citados negaram ao Autor, locatario e condomino do predio sito á Rua São Clemente n. 320, o direito de ser indemnisado pelas bemfeitorias que construira no citado predio pertencente em codominio aos appellados dr. Pedro Ferreira Serrado e outros, direito esse que lhe fôra reconhecido pela sentença do dr. Juiz da 5.ª Vara Civel desta Capital, a fls., que os alludidos Accordãos reformaram, por entenderem que o Autor construira de má fé aquellas bemfeitorias, e assim se fundaram em falsa prova."

b) "que tambem as citadas decisões foram proferidas contra direito expresso deixando de applicar o disposto nos art. 63, 64, 485, 516, 545, 547, 548 do Codigo Civil, attinentes a especie."

E' certo que as decisões rescindendas negaram direito ao Autor de haver indemnisação pelas bemfeitorias que construira no predio em questão, por tel-as feito de má fé, em uma phase não autorizada da locação, dada a natureza das bemfeitorias, uteis sómente ao fim a que o Autor destinára o predio (Casa de Saude); e que assim realizada como fôra a outra parte das bemfeitorias, de igual natureza, na phase do condominio, após ter o Autor adquirido uma parte desse predio, não lhe cabia indemnisação, porquanto nos termos do art. 628 do Codigo Civil, não tivéra dos demais condominos a necessaria autorização, alterado como foi pelo Autor o destino do immovel commum.

Verifica-se dos autos, quanto no articulado da letra A, que os Accordãos rescindendos julgaram, pelas provas adduzidas na acção, que fôra proposta tambem pelo ora Autor, provada a má fé com que elle construira as citadas bemfeitorias e que o mesmo ora pretende nesta acção provar que tal má fé não existiu e só falsamente serviu de fundamento ás decisões rescindendas, pela parcialidade com que foi apreciada pelos Juizes que as proferiram.

Resalta porém, para logo do articulado, que não se apoia elle em prova feita e declarada, em Juizo proprio, da inexistencia daquella má fé, mas tão sómente ali se reclama melhor estudo da prova, ante a injustiça do julgado e falsa apreciação da prova produzida, pelos autores dos Accordãos rescindendos. E não se tendo como provado tal circumstancia em que teve fundamento aquellas decisões, é de concluir-se pela ausencia de fundamento legal para a presente acção, porquanto o facto de saber-se as decisões rescindendas julgaram bem ou mal, justa ou injustamente escapa ao objectivo da acção rescisoria.

Quanto ao articulado na letra B, não se verifica dos autos melhor apoio para o que se argue contra as alludidas decisões rescindendas, porquanto mesmo admittindo-se que bem não se ajustasse a Lei á especie controvertida ainda assim não foram taes decisões proferidas contra direito expresso, de vez que em face da Jurisprudencia dos nossos Tribunaes, só é contraria a lei expressa, a Sentença que formalmente contradiz o texto da mesma, e não a que apenas decide contra o direito da parte.

Deixando de applicar á especie, os artigos do Codigo Civil indicados no articulado do Autor, mas applicando outros do mesmo Codigo que entendeu melhor se ajustar á especie sub-judice pôde constituir sem erro no julgar determinando como consequencia uma injusta decisão, mas não a infracção do texto da lei, que não é constituido pelos artigos invocados, mas por todos que na mesma lei se contém, entre os quaes se encontra o artigo 628, em que tiveram fundamento aquellas decisões para considerar o Autor violador do direito dos demais condominos da propriedade em questão. Uma determinada decisão poderá apreciar erradamente a prova produzida, ser injusta pela applicação de um dispositivo de lei que não se ajuste a hypothese controvertida, mas não se poderá affirmar que essa decisão infringiu o texto da lei e violou em these o direito expresso.

Não é senão isso que tem invariavelmente decidido esta Côrte, em innumeros Accordãos, e o Supremo Tribunal Federal em copiosa Jurisprudencia, que se expressa clara no Accordão de 6 de julho de 1910, Rev. Direito vol. 19 pag. 467:

"Não cabe acção rescisoria" quando a sentença rescindenda é contra o direito da parte por má apreciação da prova ou menos acertada interpretação da lei."

E' que a nullidade da Sentença decorre não da injustiça desta, mas sim da sua illegalidade, não da violação do Direito subjectivo da parte, posto em discussão no caso concreto, é sim da violação do texto da lei, do preceito objectivo, como ensinou Carvalho de Mendonça, M. I. quando escreveu sobre a "Acção rescisoria". Assim decidindo condemnam o Autor nas custas

Rio, 1.º de setembro de 1928.

Montenegro — Pt.

Armando de Alencar — Relator.

NOTA: Esta acção rescisoria tinha por fim invalidar dois accordãos unanimes da Camara de Appellações subscriptos pelos Exmos. Srs. Dezembargadores: SARAIVA JUNIOR, COLLARES MOREIRA, ALFREDO RUSSELL, NABUCO DE ABREU, AUTO FORTES, MIRANDA MONTENEGRO e SILVA CASTRO.

A decisão, unanime, que reconheceu "não ter o dr. ABILIO direito a prorogação do contracto de locação do immovel n. 320 da rua S. Clemente", foi proferida em 23-12-1922, — pelos honrados Dezembargadores NABUCO DE ABREU, (Presidente), ELVIRO CARRILHO (relator), FRANCELLINO GUIMARÃES e EDMUNDO REGO, de saudosa memoria.

As eleições de hoje

O PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA SUFFRAGARA' A CANDIDATURA HELENIO MIRANDA MOURA

Foi lançado o seguinte manifesto entre as classes trabalhadoras:

"O Partido Republicano Trabalhista do Rio de Janeiro, com longa existencia e tendo personalidade juridica, declara que o unico nome que levará ás urnas, na eleição de hoje, como seu candidato pelo 1.º districto, é o Dr. Helenio de Miranda Moura.

E assim o faz porque vê no candidato uma triumphante affirmação do trabalho, de capacidade e de energia realizadora. Personalidade, sem duvida, notavel pelas qualidades moraes e cuja acção, dentro do Conselho Municipal, será nota vibrante de clarim civico.

Nome cuja ressonancia se fez ouvir em muitas campanhas patrioticas e politicas, sempre em defesa dos justos ideaes, será como bandeira de nossa instituição, motivo de orgulho para todos nós — elementos integrantes do Partido Republicano Trabalhista.

Votae, portanto, em Helenio de Miranda Moura, oito vezes, para intendente, pelo 1.º districto.

Pela directoria.

Luiz da Silva Pereira Bastos, presidente.

Benjamin Bravo, secretario.

AS FAMILIAS

Pratcador Carioca (pasta) é o unico preparado que limpa e prata metaes finos, sem gastal-os Lojas de louça e ferragens. Dep. General Camara 97, N. 2108.

LIVROS NOVOS

DE PARIS AO ORIENTE — Claudio de Souza.

Quando daqui nos referimos ao apparecimento destas Chronicas, longe estavamos de suppôr que, exgottados os milheiros da 1ª edição, já andassem os prélos a preparar a segunda. A obra humana por mais perfeita e elegante que nos pareça sempre terá de soffrer o escarpello dos iconoclastas que, incapazes de produzir egual, contentam-se em demolir o que invejam não attingir. Já o dissemos e repetimos: Claudio de Souza, com a sua grande cultura, a sua soberba erudição, affeito ás lides de multiplos departamentos do humano saber, produziu excellente trabalho de critica, de historia, de literatura, quer sob o prisma scientifico, quer sob o brilho das roupagens com que veste as suas imagens.

Escriptor de phrases burilladas, de conceitos elevados, sabe prender-nos com o encantamento sobrio das suas descripções, joias scintillantes, tocadas da grande imparcialidade do estheta finissimo que o é. A Acropole, sob a sua penna fica nimbada de um colorido seductor. Os logares sacros, merecem-lhe particular carinho. Não o preoccupa a seita alli representada tão diversamente, atravez dos credos antagonicos; preoccupa-o a verdade, despida de crendices. Como é emocionante, numa quasi marcha pictorica, o seu encontro com um patricio inesperado, no Horto das Oliveiras... Como o attrahe a beatitude celestial de Nazareth, casulo onde desabrochou Jesus. E as nazarenas, como nos apparecem seductoras, ingenuas, atravez da sua palheta.

"Nos olhos de cada uma das lindas nazarenas que nos offereciam bordados e rendas, parecia-nos ver os de Nossa Senhora, a meiguice, a balsamica frescura, a indizivel paz do "olhar de Maria, nossa Mãe".

Bello, sincero e encantador, é este livro que todos nós podemos ler com a segurança de que vamos apreciar uma obra de arte de fino lavor.

(Do "Diario Popular" de S. Paulo, de 20 do corrente).

A *Livraria Alves*, por sua matriz desta cidade, Ouvidor, 166, ou por suas filiaes (S. Paulo, Libero Badaró, 129; Bello Horizonte, r. Bahia 1052) remette pelo correio esta obra para todo o Brasil pelo preço de 10$, livre de qualquer outra despesa. Continuando a ser muito grande a sahida deste livro já se acha no prelo a 3ª edição.

ACABA DE APPARECER

PEDRAS DE ESCANDALO — romance de SARRAZAL — Edição da Livraria Moura — Rio.

Um bello e forte romance acaba de ser editado pela conhecida "Livraria Moura", desta Capital, com a denominação suggestiva de PEDRAS DE ESCANDALO. Surge essa singular producção literaria com a responsabilidade do nome de Sarrazal.

E' um livro de intensa sensibilidade, considerada esta como "a grande inimiga do homem", o qual nos chegou a commover em muitos de seus differentes aspectos.

Esse romance póde ser resumido em poucas palavras, conforme suas mesmas expressões elucidativas: — "E' a historia daquelle astrologo que, andando absorto na contemplação das estrellas, não viu o poço aberto no seu caminho e caiu dentro delle. Sómente este era senador, a estrella que contemplava era a presidencia do seu Estado; e o poço em que caiu — prestemente empurrado por amigos e inimigos — foi o escandalo arrebentado no seio da sua familia e que elle, preoccupado com as proprias ambições, não soubera prever nem evitar."

Por esta explicação se póde avaliar o merito essencial da obra.

Seu enredo escandaloso, franco, real, humano é manifesto em todo o livro.

Dahi, certamente, o seu positivo exito.

(Da "Gazeta de Noticias", de 4 do corrente).

LIVROS

GALLICISMOS E NÃO GALLICISMOS — Affonso Costa — Rio.

O nosso illustre conterraneo sr. Affonso Costa, ex-professor de lingua portugueza no Gymnasio Pernambucano, é autor de numerosos trabalhos não só sobre a grammatica e idioma lusos como e especialmente sobre problemas economicos.

O seu ultimo livro, porém, é do primeiro genero: "Gallicismos e não Gallicismos" de que acaba de nos offerecer um exemplar.

Não é um trabalho em que a critica dos estudiosos das questões grammaticaes e philologicas tenha muito o que esmiuçar. Trata-se de uma collectanea dos principaes vocabulos de immediata origem franceza interpolados na nossa lingua. Mas uma collectanea em que os largos conhecimentos linguisticos e grammaticaes do autor são postos em evidencia. O sr. Affonso Costa gosta da grammatica e o confessa, ao contrario daquelles que "embora simulem a maior indifferença por isso que, com fingido desdem, chamam grammatiquices, sentem-se todos melindrados quando lhes arrogam terem incidido numa construcção contraria ao uso auctorizado da lingua, ou haverem empregado um vocabulo de origem condemnada ou suspeita. Então, appellam para os grammaticos que affectam desprezar e recorrem aos classicos e bons autores em cujos exemplos procuram arrimo ou defesa".

O novo livro do sr. Affonso Costa está destinado a prestar bons serviços aos que o consultarem pois summaria e faz o estudo semiologico da maior parte dos gallicismos adoptados na lingua que falamos. Por outro lado registra os vocabulos tidos como gallicismos e que, mostra, não devem como taes ser considerados.

O livro em apreço não é tão só um esforço de paciencia benedictina. Trabalho de erudição intelligente, está organizado com muito criterio e intimo conhecimento do assumpto. Só o subsidio bibliographico a que teve de se soccorrer o autor revela neste um diligente estudioso.

Para o registro apressado que aqui estamos fazendo não nos é possivel ir nos detalhes. Foi apenas uma vista "per summa capita" — J. B.

(Da "Provincia" do Recife).

A CANDIDATURA DO SR. DELAMARE S. PAULO NA ESTRADA DE FERRO C. DO BRASIL

O O JORNAL de hontem divulgou uma nota dizendo que os leaders da maioria do pessoal da Estrada de Ferro contrarios ao sr. Paes Leme haviam levantado a candidatura do sr. São Paulo á successão do sr. Paes Leme, mas a absurdez da noticia levada a este jornal se verifica desde logo porque na mesma local vem a declaração de que o sr. dr. São Paulo "é amigo do sr. Paes Leme" e "como bom associado que é o sr. Paes Leme", não poderia deixar de tambem dar o apoio ao referido dr. São Paulo.

Os leaders da maioria indefessamente contrarios ao sr. Paes Leme contestam esse boato, que está sendo explorado na Estrada de Ferro pelos srs. Oscar Coelho de Souza, Diomedes de Moraes Sardinha, Rodolpho Braga, Olavo Egypto Rosa, Alberto Donadio Blois, Paulo dos Santos e Francisco Paes Leme, que inculcam como companheiro de chapa que seria encabeçada pelo nome do sr. São Paulo, chegando o abuso de affirmarem nas varias secções da Estrada, inclusive plataformas de que o sr. São Paulo havia autorizado a propaganda dessa chapa em que figuraria como presidente, o sr. Rodolpho Braga como vice-presidente, o sr. Olavo Egypto da Rosa, como thesoureiro, o sr. Alberto Donadio Blois como secretario cabendo a procuradoria ao sr. Paulo dos Santos. O sr. Diomedes de Moraes Sardinha figuraria tambem como 2.º vice-presidente e o sr. Oscar Coelho de Souza como 2.º thesoureiro, e o sr. Malaquias Perrot como 2.º secretario.

Declaram ainda esses senhores, usando o nome do dr. São Paulo que este se havia compromettido com o sr. Paes Leme, caso fosse eleito, renunciar em seguida, vindo a presidencia a ser occupada pelo sr. Rodolpho Braga, afim de manter-se a continuidade, sem nenhuma solução, com a directoria extincta do sr. Paes Leme.

Alberto Ramos de Paiva.

POLITICA DE MINAS

O sr. Wenceslão Braz, ao mesmo tempo que deseja vêr o sr. Mello Vianna na presidencia de Minas, alimenta tambem as esperanças do sr. Mello Franco, que com elle tinha velhas contas a ajustar. Wenceslão, presidente da Republica, contrariou as ambições do sr. Mello Franco que desejava uma cadeira no Supremo Tribunal Federal. Correu o tempo, o sr. Mello Franco era embaixador do Brasil junto á Liga das Nações, e lá recebe festivamente o sr. Antonio Carlos, já eleito presidente de Minas. Viu o sr. Wenceslão que o sr. Mello Franco seria o favorito do sr. Antonio Carlos, e ZA'S, vota no sr. Mello Franco para concorrer á senatoria hoje occupada pelo ex-presidente. A opportunidade para a reconciliação foi magnifica, mas não se lembrou o pescador politico de Itajubá que os "filhos da Candinha" não dormem e estavam acompanhando o seu malabarismo.

Antonio Mineiro.

O SR. AGACHE E O PREFEITO

O sr. Prado Junior que, incontestavelmente, tem prestado relevantes serviços a esta cidade e que por isto estava fazendo jús ás sympathias do povo carioca, enveredou agora por mão caminho, dando braço forte ao professor Agache para que este, na sua guerra aos arranha-céos e a tudo que é americano, faça do Rio de Janeiro uma cidade agachada, não consentindo a construcção de predios de mais de 3 andares.

Na sessão de ante-hontem da Associação Commercial o sr. Milton Carvalho tratou do assumpto e conseguiu a intervenção daquella entidade junto ao sr. prefeito no sentido de ser dada ao caso uma solução razoavel.

O capricho do sr. Agache traz serios prejuizos aos constructores, architectos, operarios e á cidade em geral e não é possivel que o sr. Prado Junior deseje inimizar-se com Deus e o mundo sómente para ser agradavel ao profissional francez, que com os seus propositos demonstra querer prejudicar a nossa cidade, afeial-a, impedindo-lhe de acompanhar a modernização dos outros centros progressistas.

Um Constructor.

O humilde membro da laboriosa classe dos funccionarios publicos civis, que se apresenta sob o pseudonimo abaixo, synthese da sua amargurada existencia, por não julgar o seu obscuro nome, digno de subir á presença do Illustre Brasileiro que ora, com elevado saber dirige os destinos da nossa cara patria, no intuito de manifestar a s. exa. a sua profunda admiração pela alta comprehensão, que tem revelado na observancia do velho rifão: "O melhor da festa é esperar por ella", proporcionando-nos, assim, com grande superioridade e tino administrativo, o ante-gozo oriundo de suas generosas promessas de reajustamento economico, consoante os actos já realizados, por s. exa. nesse sentido, relativamente aos mais altos cargos governamentaes e demais serventias armadas e togadas; e dominado pelo intuito de amenizar os raros momentos de lazer de s. exa., preparou a imperfeita composição musical que, sob o suggestivo titulo "A PROMESSA ENCANTADA", timidamente dedica a s. exa., a qual, devidamente orchestrada, poderá ser magistralmente interpretada pela "Lyra dos Conspiradores", antiga e afamada banda musical que deliciou os saudosos dias da meninice de s. exa., em sua terra natal.

GILÓ.

Casa de Saude Dr. Abilio

PERGUNTAS INNOCENTES

Ha quantos annos o Dr. ABILIO DE CARVALHO não paga a occupação do immovel n. 320 da rua S. Clemente?

Ha quantos annos não satisfaz os impostos prediaes e a agua que gasta?

Qual a disposição de lei que determina que bens de interdictos locados em praça, podem ter reconducção tacita?

Interdictos podem transigir sem o consentimento judicial?

Qual a disposição de lei que determina que os contractos de bens de interdictos feitos sem as prescripções legaes podem ter validade?

Haverá algum ingenuo, que em luta com condominos representando 23/24 partes, dispenda dezenas de contos de réis em bemfeitorias para seu uso e gozo?

Os homens sensatos, justos e honestos que respondam ás quatro ultimas perguntas.

SANTANNA.

A FALLENCIA DE BALSEMÃO & C.

No dia 30, ás 13 horas, reunir-se-á, no Juizo da 3ª Vara Civel, a assembléa de credores.

A concordata embargada, era de 24 °|° em prestações semestraes de 6 °|° representando cada uma cerca de réis 70:000$000.

E' decorrido um anno e desde fevereiro, ha nove mezes, portanto, que a casa é administrada por prepostos e sob as vistas dos syndicos, o Banco Popular do Brasil, que não conseguiram capitalizar a menor parcella e até deixaram de pagar todos os impostos do exercicio, o que prova que este ou outro liquidante não salvará 2 °|°, porque, ou levará outro anno para fazer a liquidação e o apuro lhe será, como foi, absorvido pelas despesas do negocio que são de dez contos mensaes, ou queimará tudo em leilão por 10 °|° do valor, o que não chegará para syndico, liquidante e cartorio.

Isto prova que o actual fallido contava e conta mais com sua assiduidade e trabalho para cumprir suas offertas do que com as forças da massa e negocio.

Commerciar em artigos religiosos não é descontar titulos bem ou mal afiançados e os senhores credores devem saber que na praça ha apenas tres casas do ramo, o que quer dizer que muito pouco quem o entenda.

TRATAMENTO DA ASTHMA

AGRADECIMENTO

Pelo presente declaro e affirmo que, soffrendo minha senhora ha mais de vinte e tres annos, de Asthma, e estando sempre em mãos de summidades medicas, sem jamais obter melhoras, só depois que começou a fazer uso das poderosissimas injecções THEVIX, do conceituado LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO, foi que obteve resultado, ficando radicalmente curada. Por isto, apresento os meus sinceros agradecimentos aos seus directores.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1928.

(Assignado) Julio de Freitas Bandeira de Mello. R. Cabuçú 149 — Lins de Vasconcellos — (firma reconhecida).

Uma lavadeira d'aqui!

Offerece seus serviços ás pessoas de fino gosto para lavar, enxaguar e passar o anil em qualquer quantidade de roupa dentro de uma hora e com toda a perfeição. Não come, nem bebe, e nem diz mal das creações. Para crer é só pedir uma demonstração gratuita da machina de lavar "Technique" com Marcel Ruttiman, á Rua dos Ourives, 51 — 1.º andar. Telephone N. 3760.

ACAUTELEM-SE

Tendo em casa um vidro de LAX. Purgante agradavel, pouco volume e barato.

Drogaria Huber, Baptista, etc. e pharmacias. Em S. Paulo: Drogaria Brasil.

POLITICA DE MINAS

As municipalidades sul-mineiras vão banquetear o sr. Mello Vianna. E' orador official o sr. Wenceslão Braz. (Dos jornaes).

Se o sr. Mello Vianna, com esse agape visa á presidencia de Minas, não ha de sêr com a oratoria do sr. Wenceslão...

Ainda está em tempo do sr. Mello Vianna reflectir e providenciar, quando nada, para evitar que o sr. Wenceslão entre com sua litteratura balofa na seára politica, o que seria uma calamidade ás pretensões justas do sr. Mello Vianna.

Antonio Mineiro.

Casa Marinho

EM LIQUIDAÇÃO

As melhores malas do mundo. Fabricadas com os melhores materiaes escolhidos; a madeira é cedro da melhor escolha, os madeireiros podem attestar; a cravação é toda franza; trabalho bom e seguro, é na a Sete de Setembro nº 66; não tem igual; todas as pessoas de bom gosto vem possuir uma mala do fabrica da "Casa Marinho" mesmo para recordação do fabricante que mais aperfeiçoou este ramo de industria inventou modelos novos; foi e ainda é a primeira na capital do Brasil; esta fabrica foi fundada em 1882, portanto ha 46 para 47 annos; seu fundador é o actual chefe Manoel Joaquim Marinho.

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 33

A PROXIMA CLASSIFICAÇÃO DOS PRETORES

UM OFFICIO INEDITO DA PROCURADORIA

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1925.

Exmo. sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, m. d. presidente da Côrte de Appellação.

Sr. presidente — Approximando-se a data em que o pretor dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto completa o primeiro quatriennio da sua nomeação (a 2 de dezembro proximo), tenho a honra de passar as mão de v. ex., os inclusos documentos, para que v. ex. os tome na consideração que merecerem. Por esses documentos verificará v. ex. que o referido pretor se conduz, no desempenho de suas attribuições, com evidente frouxidão, compromettendo os altos interesses da Justiça. Faltando aos seus deveres legaes (Dec. 16.273, de 1923, art. 77, § 1º), o pretor Santos Netto deixou de rubricar, durante annos, os livros do seu cartorio, ficando assim sem authenticidade legal os actos judiciarios que dependem de registro; e, quando essa omissão foi verificada por uma Commissão de Representantes do Ministerio Publico, nomeada por esta Procuradoria Geral para apurar faltas dos serventuarios do Juizo, elle correu a cartorio e preencheu aquella formalidade legal (doc. I) Tolerou o mesmo pretor que não fossem registradas nos livros proprios audiencias realizadas no seu Juizo, desde o inicio do seu exercicio na 3ª Pretoria Criminal, em maio de 1922, até 22 de janeiro de 1925 (doc. II), importando isso tambem em não authenticidade dos actos judiciaes e sua consequente invalidade juridica, só não declarada por não terem as partes descoberto a omissão em tempo util. Essa falta, como as noticiadas no documento n. 1 são imputadas tambem, ao juiz antecessor do dr. Santos Netto, já afastado da Justiça por ter o governo passado negado a sua reconducção, a um representante do Ministerio Publico, posto em disponibilidade e a funccionarios auxiliares, já demittidos e fallecidos.

Pronunciando os autores de um desfalque no Banco Hespanhol do Rio da Prata, quando em substituição ao juiz da 1ª Vara Criminal, o pretor Santos Netto accentuou em despacho de 8 de março de 1924:

"Considerando que do inquerito policial bem como do "summario de culpa resalta "evidente a responsabilidade "dos réos pelo facto de que "trata a denuncia de fls. 3; — "Considerando que está patente dos autos que os réos "se mancommunaram no intuito de fraudar o patrimonio do Banco" (doc. III),

e, julgando, dias após, esse mesmo processo, sem que novas provas fossem adduzidas, aquelle pretor assim se manifestou:

"Considerando que do inquerito policial bem como do "summario de culpa NÃO resalta a prova plena que o réo "houvesse entrado num entendimento com Isaac Artigas "Bas (o co-réo), no sentido de "fraudar o Banco Hespanhol "do Rio da Prata".

Appellando o Ministerio Publico dessa sentença, a Egregia 3ª Camara da Côrte de Appellação a reformou para condemnar o réo, consignando o accordão:

"E assim julgam porque a "autoria e responsabilidade do "réo estão plenamente provadas dos autos como o reconheceu o dr. juiz "a quo", no "despacho de pronuncia de "fls. 203, que, no emtanto, ao "proferir a sentença appellada "empregou os mesmos termos "intercalando apenas o adverbio — não — e concluindo "pela absolvição do réo, circumstancia que não póde passar sem o devido reparo ou "estranheza, tanto mais quanto após a pronuncia, nenhuma prova adduziu o réo appellante que désse logar á "sua absolvição".

A attitude do promotor Santos Netto foi tanto mais estranha nesso processo quanto criou embaraços á acção do Ministerio Publico, fazendo retirar dos autos, como sallentou o citado accordão, provas de accusação regularmente juntas pelo promotor publico, e agiu com grande açodamento para julgar o réo antes de 31 de março, quando devia deixar o exercicio interino da Vara (doc. IV). E' assim que antes de offerecido o libello pelo promotor publico fez requisitar o réo á prisão para receber sua copia, occorrendo ainda a circumstancia muito significativa de ter o réo desistido do recurso que interpuzera do despacho de pronuncia para a Egregia Côrte de Appellação. Nos dias 25 e 26 de março foram praticados todos os actos preparatorios para o julgamento (Vide doc. III), que se realizou na primeira audiencia do Juizo, a 29, sendo a sentença absolutoria publicada a 31, por ter sido domingo o dia 30. Convencido de que o pretor Santos Netto não merece ser reconduzido no cargo, esta Procuradoria Geral, no desempenho das suas attribuições de fiscal da boa execução das leis, e, movida pelo sentimento de leal collaboração com v. ex., na alta jurisdicção que compete a essa presidencia, na defesa da melhor distribuição da Justiça, submette á sabia apreciação de v. ex., os factos indicados com a sua comprovação documental. Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e mui perfeita consideração. (a) — André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal".

EDITAES

EDITAL

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Ao commercio

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, segundo a praxe observada desde a instituição do "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO" e attendendo ao appello da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida, pelo presente, os seus associados e o commercio em geral a encerrarem o expediente, em seus estabelecimentos, ás 12 horas, no dia 30 do corrente, consagrado áquella commemoração.

Rio, 28 de outubro de 1928.

A. Costa Pires, 1.º secretario.

Avisos e Declarações

AVISO

A firma concordataria abaixo assignada de NAGIB SAIB & IRMÃO, estabelecida na cidade de Manhumirim, Minas, tendo requerido CONCORDATA PREVENTIVA em 28 de julho do corrente anno, a qual foi aceita pelos credores presentes em assembléa de 8 deste mez de outubro e homologada pelo exmo. sr. dr. Afonso Starling M. M. juiz de Direito da comarca de Manhuassú em 18 do referido mez de outubro, avisa a todos os seus credores em geral, que se acha á disposição de cada um de per si, em a sua casa commercial, das 7 ás 19 horas, em todos os dias uteis, afim de pagar-lhes 10 % á vista, de seus creditos, conforme proposta constante na petição inicial nos autos da CONCORDATA que correu no CARTORIO DO 1.º OFFICIO do Tabellião A. Soter Braga, deste Termo de Manhumirim. Outrosim, declara que a proposta de pagamento integral foi concebida nas condições seguintes: "10 % á vista, isto é logo após a homologação; 10 % a 6 mezes; 20 % a 12 mezes; 20 % a 18 mezes e afinal 40 % a 24 mezes a contar da data da homologação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, firma este que será publicado pela imprensa local e em um jornal de grande circulação do Rio de Janeiro.

Manhumirim, 23 de outubro de 1928.

Nagib Saib & Irmão.

AGRADECIMENTO

Aos srs. directores das Companhias de Seguros Sagres, Varejistas, Brasil e Segurança Industrial, vimos pela presente exteriorizar os nossos agradecimentos pela promptidão com que se houveram no pagamento dos prejuizos soffridos pela nossa serraria á RUA DR. MACIEL N. 44, nesta Capital, com o incendio occorrido na noite de 22 de setembro pp."

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1928.

Assig. Araujo Fontenelle & C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

CONVITE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida os srs. associados e suas exmas. familias para o baile que offerece a 30 do corrente, em commemoração ao "Dia do Empregado no Commercio."

E' indispensavel a apresentação da carteira social e recibo n. 10. Traje escuro completo ou branco rigor.

Não será permittido o ingresso de menores de 12 annos. Antenor G. de Carvalho, 1.º secretario.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91, RUA DO LAVRADIO, 91

(Edificio proprio)

Assembléa Geral Extraordinaria, em continuação, quarta-feira, 31 do corrente, ás 20 horas, para discussão e votação do projecto de reforma de varias disposições dos Estatutos.

Secretaria, 27 de outubro de 1928. — Dr. Carlos Freire Seidl, 1º secretario.

Tendes um vencimento a pagar? Pague com chéque.

MARCAS DE FABRICA

A Companhia Antarctica Paulista aos seus amigos, freguezes e ao publico

A Companhia Antarctica Paulista avisa a todos os seus freguezes, amigos e ao publico que, chegando ao seu conhecimento innumeras imitações e contrafacções das marcas com que assignala os seus productos escrupulosamente fabricados e recommendados aos consumidores, resolveu applicar a todos os rotulos das marcas originaes das bebidas de sua fabricação — para distinguil-as — uma listra ou faixa, variando de côres, que os atravessa em qualquer sentido.

Essa listra ou faixa, já usada ha muitos annos em rotulos de alguns dos seus productos, constitue marca geral e contramarca devidamente registrada sob N. 2.748, em 4 de março de 1916.

TODOS OS SPORTS

O grande prelio de hoje, do campeonato brasileiro de football, entre cariocas e capichabas

CAMPEONATO BRASILEIRO DE — FOOTBALL —

O jogo de hoje entre cariocas e espirito-santenses

E' grande, apesar de tudo, o enthusiasmo que se nota nas rodas sportivas desta capital, pela realização do primeiro match a ser aqui disputado, entre os cariocas e os capichabas.

São os seguintes os jogos de hoje:

DISTRICTO FEDERAL X ESPIRITO SANTO

No stadium da rua Guanabara enfrentar-se-ão as representações carioca e capichaba.

O valor de ambas é desconhecido pois que pela primeira vez pisam o gramado no corrente anno.

Os cariocas ainda nem organizado têm o seu "onze", todavia, mais experimentados em lutas desta natureza, os campeões de 1927 confiam no triumpho.

Os capichabas por sua vez impuzeram-se á admiração do publico sportivo de nossa capital, pelo cavalheirismo, ardor e lealdade com que se empregaram no anno passado contra os paulistas.

Paixão, o veterano player que integra o centro do ataque capichaba

BAHIA X ALAGOAS

Na Bahia, os locaes vão enfrentar a representação de Alagôas.

A luta deverá transcorrer animada, tendendo a victoria para os bahianos.

SANTA CATHARINA X PARANA'

De accordo com a tabella da C. B. D., os catharinenses deviam jogar com os gauchos, hoje, em Porto Alegre.

Aquelles, dadas algumas difficuldades surgidas solicitaram a entidade maxima que a sua eliminatoria fosse contra os paranaenses em Curytiba.

Consultados os interessados foi resolvido acceder. Este encontro terá logar em 4 de novembro vindouro.

RIO GRANDE DO SUL X MATTO GROSSO

Com a resolução que acima inserimos da C. B. D., o Rio Grande do Sul jogará em 11 de novembro proximo, nesta Capital, contra Matto Grosso.

A NOVA TABELLA DO CAMPEONATO

E' a seguinte a tabella official da C. B. D., para a disputa dos jogos do 6º Campeonato Brasileiro:

Hoje, 28 de outubro — **Districto Federal x Espirito Santo — No Rio.**

4 de novembro — **Minas Geraes x Estado do Rio — No Rio.**

Paraná x Santa Catharina — Em Curityba.

11 de novembro — **Rio Grande do Sul x Matto Grosso — No Rio.**

Vencedores do jogo Rio-E. Santo x Minas-E. do Rio — No Rio.

15 de novembro — **Vencedores do jogo Rio Grande-Matto Grosso x Paraná-Santa Catharina — No Rio.**

18 de novembro — **Vencedores da Zona Norte x Zona Sul — No Rio.**

25 de novembro — **Vencedores da Zona Nordeste x Zona Centro.**

2 de dezembro — **Final — Vencedores dos jogos dos dias 18 e 25 de novembro.**

AS PRELIMINARES DOS JOGOS HOJE

A C. B. D. resolveu realizar encontros entre os quadros dos clubs da 2ª divisão, como preliminares do 6º Campeonato Brasileiro de Football.

A C. B. D. desejava que as novo principaes esquadras da divisão secundaria tomassem parte nas alludidas preliminares; mas as provas do Campeonato Brasileiro que serão realizadas nesta capital não comportam tão elevado numero de preliminares, razão pela qual serão levadas a effeito sómente seis provas.

Vão ser portanto, contemplados com a honraria os seis primeiros collocados no torneio da 2ª divisão.

As preliminares em questão são as seguintes:

Dia 28 de outubro — **São Paulo-Rio x Engenho de Dentro.**

Dia 4 de novembro — **Everest x River.**

Dia 15 de novembro — **Vencedor do 1º encontro x Bomsuccesso.**

Dia 18 de novembro — **Vencedor do 2º encontro x Carioca.**

Dia 25 de novembro — **Vencedor do 3º encontro — Vencedor do 4º encontro.**

Dia 2 de dezembro — **Seleccionado da Liga Brasileira x Seleccionado da 2ª Divisão.**

AS PROVIDENCIAS OFFICIAES DA C. B. D.

Torno publico, de ordem do presidente, para conhecimento dos interessados, que o accesso á praça de desportos do Fluminense F. C., por occasião dos jogos do 6º Campeonato Brasileiro de Football, nesta capital, deverá obedecer ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização.

a) — Os membros da C. B. D. (conselhos de julgamentos e fiscal, directoria e representantes das entidades filiadas); os membros da AMEA (conselhos de fundadores e de julgamentos, commissões executiva e fiscal), terão seus ingressos á tribuna de honra mediante simples apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. e pela AMEA.

b) — Os membros das commissões technicas da C. B. D.; os membros da AMEA (representantes, juizes, commissões technicas e amadores dos quadros officiaes, terão livre ingresso ás archibancadas, pelo portão numero 8, da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira de identidade fornecida pela AMEA, e do cartão numerado, que será entregue na thesouraria desta Confederação aos interessados, das 5 ás 7 horas da tarde, mediante exhibição da carteira de identidade fornecida pela AMEA.

c) — Para que as pessoas incluidas na letra b tenham livre passagem, é mistér que façam apresentação ao porteiro, no momento da entrada, tanto do cartão da Confederação, como da carteira da AMEA, não sendo permittido o ingresso de quem apresentar apenas um desses documentos.

d) — A entrada dos representantes dos jornaes, pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. C.

e) — Os amadores dos quadros disputantes entrarão pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves.

f) — O preço das entradas para o publico será o seguinte cadeiras numeradas, 15$; archibancadas, 6$; geraes, 4$000.

g) — A Confederação não se responsabiliza pelas entradas compradas em mãos de cambistas.

h) — As cadeiras numeradas estão á venda na séde da Confederação, á rua Sete de Setembro 209, 5º andar e na thesouraria do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1928. — Sylvio W. Netto Machado, secretario.

O TEAM DA AMEA

A Associação Metropolitana escalou a seguinte equipe para representar os valores sportivos do Districto Federal, na tarde de hoje:

Amado (Flamengo — Pennaforte (America) e Hespanhol (Vasco) — Nascimento (Fluminense), Fernando (Fluminense) e Fortes (Fluminense) — Paschoal (Vasco), Nilo (Botafogo), Moacyr (Vasco), Arthur (S. Christovão) e Sant'Anna (Vasco).

Reservas — Jaguaré — Francisco — Gonçalves, José Luiz — Hermogenes — Floriano — Pamplona — Gilberto — Ladislão — Vicente — Florencio e Theophilo.

A esses amadores escalados a Associação Metropolitana solicita o promplo comparecimento, hoje, 28 do corrente, ás 14 horas, no Stadium do Fluminense F. C.

A EQUIPE DO ESPIRITO SANTO

A selecção capichaba pisará o grammado da rua Alvaro Chaves com a formação seguinte:

Alcides — Alvarenga e Chinez — Medina, Araujo é Milton — Bezerra, Agricola, Bellas, Tatú e Amaro.

OS DOIS QUADROS APRESENTAM-SE DESFALCADOS

Ambas as equipes apresentam-se desfalcadas, sendo a carioca do Helcio e Floriano e a capichaba de Amaro, que fórma uma ala extraordinaria com o nosso conhecido Tatú.

Alfredo Sarlo

CARIOCAS x CAPICHABAS

"A PUGNA TERA' OS GRANDES CARACTERISTICOS DA LEALDADE" — DIZ-NOS O SR. ALFREDO SARLO

Com o sportman Alfredo Sarlo, chefe da delegação do Espirito Santo ao campeonato brasileiro, palestramos, hontem, sobre a pugna de hoje.

O chefe capichaba começou dizendo que por pouco perdia elle o prazer de assistir ao jogo, explicando:

— "Imagine que, promptos para o embarque, aguardavamos a ordem da C. B. D. para obter as passagens da Leopoldina, a qual não as forneceu porém.

Em ultima resolução, não querendo prejudicar conterraneos nessos que aqui vieram apenas para apreciar o jogo de domingo, comprei, sob minha responsabilidade, as passagens e aqui nos têm os bons amigos.

Com a facilidade de expressão que lhe é peculiar, o sr. Sarlo disse-nos mais, que a pugna a ser travada entre os rapazes da delegação que chefia e os cariocas, era uma tarefa ardua para aquelles.

O publico sportivo da nossa cidade conhece bem o quanto fazem por ser sportsmen os capichabas, que no anno passado receberam as mais inequivocas provas de apoio quando enfrentaram os paulistas; a luta é contra os campeões do Brasil, conhece-lhes o valor e não é presumpçoso. Um caracteristico terá porém o match, o da mais franca lealdade.

Os capichabas pelejarão com valor digno de seu adversario temivel.

A seguir, o sr. Sarlo nos explicou ter entaboladas negociações para que sua delegação realize alguns jogos em São Paulo.

O Palestra Italia, com o qual será em negociações, será o promotor da excursão.

Technicamente o quadro entregue á competencia profissional de Juan Bertone, é superior ao do 5º campeonato.

Multiplas providencias requeriam a attenção do nosso entrevistado; deixamol-o pois, todo enthusiasmado, no valor dos footballers do Estado do Espirito Santo.

O sportman Alcindo Gonçalves, secretario da delegação do Espirito Santo ao 6º Campeonato

SPORTS MILITARES

O campeonato de esgrima da Liga do Exercito

Constituida do sr. coronel Parga Rodrigues, como presidente, auxiliado pelos srs. capitão Joaquim Alves Bastos e os tenentes Pello Ramalho e Ariosto Daemon tem a competente commissão de esgrima dado cumprimento rigoroso ao respectivo programma, elaborado com o fim de difundir ainda mais a pratica deste util sport em nosso meio, agora já tão bem introduzido no meio civil, onde graças aos ingentes esforços de alguns animados esgrimistas encontrou um campo facil para a sua disseminação dando assim margem a que tambem elementos militares intensifiquem o seu preparo fóra das horas destinadas aos misteres de sua profissão.

Assim é que, de accordo com o programma citado, já foram realizadas tres provas, cujos resultados animadores fazem prever para a prova classica a ser realizada no dia 28 ás 14 horas no Club Militar uma reunião de atiradores de elite tanto civis como militares em uma disputa animada para a obtenção da victoria entre os elementos disputantes todos atiradores de nomeada, que darão á disputa o brilho desejado pela operosa commissão. Já se acham inscriptos para esta prova, pela Federação Carioca de Esgrima os srs. José Ferreira da Costa, commandante Magalhães Padilha, Conde de Paulo Pompeiro, José Luiz Affonso e pela Liga de Sports do Exercito, os capitães Francisco Pereira da Silva Fonseca e Joaquim Alves Bastos, tenentes Pelio Ramalho, Ariosto Daemon, Nelson Tinoco, atiradores de fama que darão á tarde de 28, mais uma consagração para a nossa esgrima.

As provas realizadas foram as seguintes:

1.ª — Florete, para alumnos militares.

Realizada no Collegio Militar, lamentavelmente sem o concurso dos alumnos da Escola, berço dos nossos mais brilhantes esgrimistas, levou a prancha 10 jovens do Collegio, que se empregaram com ardor na disputa, dando uma bella demonstração de enthusiasmo e disciplina que muito recommendam o seu instructor e fazem prever para elles um animador futuro.

Foram classificados os seguintes:

1º. logar — Olavo Arêas, com 8 victorias.

2.º logar — Oscar Silva.

3.º logar — Após um desempate entre os srs.: Ilton da Fontoura e Daniel Medeiros da Silva, obteve o 1.º a 3.ª collocação.

2.ª prova — Sabre e espada (para officiaes do Exercito-estreantes).

Realizada no dia 12 de outubro no Club Militar teve uma concurrencia regular, demonstrando os participantes da prova de espada conforme opiniões dos technicos, "não qualidades de simples estreantes mas de consumados jogadores". Ambas as provas foram vencidas pelo 1.º tenente Pedro Geraldo de Almeida, do Forte de Copacabana, obtendo o 2.º logar em espada o sr. 1.º tenente Ignacio Rollim e o 3.º o dr. Virgilio Alves Bastos, ambos da Escola de Sargentos. Estes dois ultimos revelaram em relação do seu pouco tempo de aprendizagem, qualidades muito apreciaveis, que os tornarão com uma pratica continuada serios concurrentes dos titulos maximos.

A 3.ª prova de sabre e espada.

Campeonato do Exercito foi realizada no dia 21 tambem no Club Militar.

A descriminação dos concurrentes vencedores dispensa qualquer commentario a quem se habituou a apreciar na esgrima as qualidades dos atiradores de escol que tem até representado o paiz em provas internacionaes e onde a elegancia, a presteza e o golpe de vista são verificados em cada momento.

Na prova de sabre obteve o titulo de campeão do Exercito, o sr. 1.º tenente Ariosto Daemon e o de vice-campeão o capitão Joaquim Alves Bastos, ambos tambem campeão e vice-campeão carioca.

Na de Espada obteve o 1.º logar o tenente Pelio Ramalho, o 2.º o capitão Joaquim Alves Bastos e o 3.º o veterano sportman capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca.

Foram estas as provas que juntamente com a do dia 28 e a de esgrima de bayoneta para sargentos, cujo dia de realização ainda não está fixado, em virtude das manobras da guarnição, mas no qual se apresentarão para a disputa individual e de equipes as turmas, da Escola de Sargentos, do Forte do Vigia e Copacabana, constituiram o bem elaborado programma apresentado pela Commissão, que pretende realizar ainda para a distribuição dos premios uma festa especial, tambem de esgrima, cuja organização será opportunamente publicada.

A DECISÃO DO CAMPEONATO DOS TERCEIROS QUADROS

No campo da rua Paysandú serão disputados hoje os 17 minutos finaes da segunda competição da melhor de tres, entre os quadros do Botafogo e Vasco da Gama.

O juiz — Arbitrará esta partida o conhecido sportman Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Os teams serão os mesmos que disputaram o jogo domingo ultimo, ao ser o mesmo interrompido.

A preliminar — Preliminarmente jogarão os terceiros quadros do America e Flamengo.

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos fará realizar no campo do Club de Regatas do Flamengo, hoje, 23 do corrente, a continuação da segunda partida da competição, no melhor de tres, entre o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, vencedores das séries A e B, respectivamente, para decisão do vencedor do torneio dos terceiros quadros de football, fazendo disputar os 17 minutos finaes, mantido o score de 0 x 0, no momento da suspensão, para o reinicio.

A hora marcada, é 10,30; funccionará como juiz o sr. Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

Como prova preliminar, será levado a effeito, ás 9 horas, uma competição de football entre os terceiros quadros do America F. C. e do C. R. do Flamengo, actuando como juiz o sr. Carlos de Carvalho, do Confiança A. C.

Serão cobrados os seguintes preços:

Archibancadas . . . . 3$000
Geraes. . . . . 1$500

O CAMPEONATO DOS ASPIRANTES DO C. R. DO FLAMENGO

Com grande enthusiasmo das hostes rubro-negras, será realizado hoje, á tarde, no campo da rua Paysandú, o importante Torneio Initium dos nove teams de football dos socios aspirantes e escoteiros do C. R. do Flamengo, os quaes disputarão o campeonato organizado pelo campeão de terra e mar.

Essa festa intima terá um cunho altamente sympathico, pois será em homenagem ao dr. Faustino Espozel, vice-presidente em exercicio, e sua esposa, d. Odette Espozel.

Tambem outro facto, que augmentará o brilhantismo desse certamen, será a apresentação aos jovens rubro-negros da senhorita Jenny Sauer, eleita madrinha dos aspirantes flamengos.

A tarde sportiva de domingo, será iniciada pelo dr. Faustino Espozel, que fará a referida apresentação e fará uma ligeira allocução aos aspirantes e escoteiros.

A seguir, usará da palavra um destes ultimos, para, em nome dos seus companheiros saudar os homenageados, tendo logar depois o inicio do torneio, cujos jogos são os seguintes:

1º match — Teams Dr. Faustino Espozel x Mme. Mayrink Veiga.
2º match — Teams Raul Serpa x Rollin Pinheiro.
3º match — Teams Edgard Vasconcellos x Julio Ottoni.
4º match — Teams Julio Furtado x Santos Jacyntho.
5º match — Teams Castello Branco (by) x Vencedor do primeiro match.
6º match — Teams vencedores dos 3º e 4º matches.
7º match — Teams vencedores dos 2º e 5º matches.
8º match — Teams vencedores dos 6º e 7º matches.

Aos vencedores do torneio serão offerecidas lindas medalhas e alguns brindes da Perfumaria Vibert.

— O primeiro jogo da tarde, será realizado ás 14 horas, não havendo tolerancia.

O encarregado da secção, solicita o comparecimento pontual, sob pena de exclusão definitiva dos faltosos, de todos os jogadores abaixo, ás 13 horas, no campo do club, devendo os mesmos trazer calção, meias e shooteiras.

Team Faustino Espozel — Illydio (cap.); Menezes e Salvador; Oscar, Domingos e Eurico; Seabra, Otto, Junqueira, Leonardo e Armandinho.

Team Santos Jacyntho — Athos; Barata (cap) e Rubens; Passalacqua, Lotufo e Almeno, Cyro II, Raul, Aguiar, Pacheco e Walter.

Team Mme. Mayrink Veiga — Galvão; Santos Pires e Mozart (cap.); Sampaio, Horacio e Magno; Dumans, Ceciliano, Joffre, Amorim e Vanack.

Team Edgard Vasconcellos — Moacyr; Brant e Rogerio; Pereira, Cyro e Zemar; Waldô (cap.), Sylvio Mello, Watson, Lemos e Tito.

Team Julio Furtado — Nelson; Vicente e Ed. Siqueira; Rubens Pires, Antenor e Sylvio II; Nestor, Conga (cap.), Murillo, M. Braga e Arnaldo.

Team Rollin Pinheiro — Gustavo; Alfredo e Isaac; Valente, Ladislau e Carlinhos; Neves, Pelosi, Kim (cap.), Nelson e Couto.

Team Raul Serpa — Josué; Eduardo e Astropildo; Leon, Deco e Romeu; Seraphim, O. Mangia, Assumpção, Araripe e Haroldo (cap.).

Team Julio Ottoni — Palhares; Jeronymo (cap.) e Gatto; Eduardo, Aloysio e Mangia; Borges, Ponce, Tesiano, S .Luiz e Jannuzzi.

Team Castello Branco — Aureo; Wilmar e Eloy; Jacques, Durval e Pattitucci; Hermenegildo, Cesar (c.), Moraes, Alvaro e Chiquinho.

Serão reservas desses quadros todos os demais associados do club, os quaes deverão apresentar-se á direcção do torneio, para provar presença.

A ESCOLA MILITAR TRIUMPHOU NO CAMPEONATO ACADEMICO

A POLYTECHNICA OBTEVE A SEGUNDA COLLOCAÇÃO

No stadium da rua Guanabara, realisou-se, na tarde de hontem, o campeonato academico de football, o qual teve um transcurso brilhante, finalizando com a victoria da Escola de Guerra, que foi secundada pela Polytechnica.

Foram os seguintes os jogos disputados:

1º jogo — **Faculdade de Medicina x Escola de Guerra** — C. A. Academicos de Medicina — Pinheiro; Delson e Bergamini; Barbosa Lima, Alfredo Miguel e Nagib; Pacheco, Romeu, Gugliotti, Ivo e Pimentel.

Escola de Guerra — Pessoa; Sampaio e Caiado; Ivan, Solon e Ambrosio; Fernandes, Baptista, Petronio, Milton e Bouças.

O juiz foi o sr. Edgard Gonçalves, da Associação de Referees.

Os quadros jogaram mal no primeiro tempo que decorreu bastante desinteressante. Nesta phase a Escola de Guerra conseguiu obter um corner, cedido por um dos defensores contrarios, numa escora infeliz.

O quadro da Escola de Guerra firmou-se no segundo tempo, passando a ameaçar com rapidos avanços o posto de Pinheiro. Ha um ataque dirigido pela esquerda. Bouças centra e Milton recebendo a bola fez de cabeça o primeiro ponto para as suas côres. A Faculdade de Medicina reagiu e conseguiu um corner. Logo a seguir investiram novamente os militares. Estabeleceu-se ligeira scrimage nas portas do goal de Pinheiro, da qual se aproveitou Petronio para conquistar o segundo goal. Minutos após termina o jogo com a victoria do quadro da Escola de Guerra por 2 goals e 1 corner contra 1.

2º jogo — **Escola Naval x Faculdade de Direito** — Por não comparecimento do quadro da Escola Naval, foi vencedora a equipe da Faculdade de Direito W. O.

3º jogo — **Academia de Commercio x Escola Polytechnica** — Os quadros eram os seguintes:

Academia de Commercio — Lionel; Sylvio e Floriano, João, Arnaldo e Nelson; Helio, Mario, Alderico, Marcio e Antonio.

Escola Polytechnica — Mario, Goulart e Arnaldo; Renato, Gonçalves e Luiz; Sarlo, José, Sylvio, João e Fonseca.

O juiz foi o sr. Horacio Rhode da Silva, da Associação de Referees.

O primeiro ataque da Polytechnica teve exito, porquanto um dos backs contrarios foi forçado a conceder corner. No 2º tempo a Polytechnica ainda obteve outro corner que lhe garantiu a victoria por 2 corners a 0.

Os dois bandos actuaram mal, decorrendo a partida sempre a favor da Polytechnica.

4º jogo — **Escola de Bellas Artes x Escola de Agricultura e Veterinaria** — Os teams eram os seguintes:

Escola de Bellas Artes — Hyder; Luiz Saldanha e Cunha; Carlos, Odilon e Renato; Jacy, Jayme, Bolivar, Eduardo e Maranhão.

Escola de Agricultura e Veterinaria — José Maria; Euclydes e Lucio; Emilio, Zaggari e Joaquim; Martini, Jayme, Aguirre, Moacyr e Francisco.

O juiz foi o sr. João Coelho Netto.

No 1º tempo a Escola de Agricultura obteve um goal por intermedio de Aguirre.

No 2º tempo, a Escola de Agricultura logrou obter dois corners, que lhe garantiram a victoria por 1 goal e 2 corners a 0.

Os dois contendores lutaram com muito ardor. Os dois quadros revelaram-se bons, principalmente o da Escola de Agricultura que alcançou um justo triumpho.

5º jogo — **Faculdade de Direito x Escola de Guerra** — O team da Escola de Guerra foi o mesmo que enfrentou o da Faculdade de Medicina.

O team da Faculdade de Direito era o seguinte: Espinola, Raymundo e Telles; Fortunato, Cherem e Favorino; Ary, Schuback, Chagas, Alvaro e Rosalvo.

O juiz foi o sr. Edgard Gonçalves, da Associação de Referees.

Iniciada a peleja, a linha de avante da Escola de Guerra investiu firme e conseguiu o 1º goal por intermedio de Milton. Animada com este feito, os da Escola atacaram firme e Bouças adquiriu o 2º goal. O 1º tempo terminou com a vantagem dos militares por 2x0. O jogo proseguiu animadissimo e muito disputado no 2º tempo.

A Escola de Direito atacou resolutamente, mas a defesa contraria, só concedeu corner. Atacavam os da Escola de Guerra, Petronio recebe um passe e faz o 3º goal da Escola. A seguir, terminou o jogo com o merecido triumpho obtido pela Escola de Guerra por 3x1 corner.

Os valentes militares actuaram admiravelmente bem, sendo merecedores da victoria alcançada.

AQUI, ALI, ACOLA'

A PROPOSITO DA ADHESÃO DE MATTO GROSSO AO CAMPEONATO

O sportman Fabiano Feitosa de Freitas, representante de Matto Grosso, na Paulicéa, concedeu a collegas nossos daquella capital a seguinte palestra, pela qual se deduz algo do progresso do sport naquellas terras do nosso paiz:

— "Pela primeira vez concurrentes ao Campeonato Brasileiro de Football, estamos muito animados. Posto que na Capital, Cuyabá, dois clubs apenas disputem entre si jogos de importancia — e é bom notar que esses gremios são o Tupy e Athletico — em Ladario, Campo Grande e Corumbá, este ultimo o centro sportivo de Matto Grosso — o football attinge a um grão de enthusiasmo jámais verificado. Para o proximo jogo que os mattogrossenses sustentarão dia 11, na Capital Federal frente á turma do Paraná, foram escolhidos os melhores elementos do E. C. Commercio, Riachuelo e Corumbaense, do Corumbá; o guardião Poly e o ponta direita, Carmo, do Ladario A. C.; Raphael, o "onça", do Campograndense F. C. Elementos capazes de grandes feitos, e cujos predicados technicos — ainda é s. s. quem affirma — deante do que se tem visto nos grandes jogos officiaes da APEA, nada ficam a dever aos paulistas.

Não duvidamos, absolutamente, das palavras do representante mattogrossense. Esperemos, tão só, pelo cartãosinho de visita da phalange das terras do presidente Mario Corrêa. E oxalá não aconteça o mesmo que succedeu aos footballistas de Santa Catharina, quando das entrevistas do Cid Mattos Vianna e... dos famosos 10 a 0!...

Sarlinho, impetuoso atacante capichaba

O PRAIA CLUB TRANSFERIU SUA FESTA

O Praia Club, a sympathica sociedade de Copacabana, devido á instabilidade do tempo, transferiu sua festa, que se devia realizar, hontem, para o proximo sabbado, ás mesmas horas.

Pinto, o goal-keeper reserva da delegação capichaba que frente aos paulistas no anno de 1927, teve uma grande actuação

A AMEA E O AMERICA HOMENAGEAM OS CAPICHABAS

Os directores da Amea e do America

(Continúa na 9ª pag.)

Jockey Club

PROGRAMMA OFFICIAL DA 24ª REUNIÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1928

Classico MAJOR SUCKOW e Premios: VISCONDE DE BARBACENA e ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A's 14.15 — 1ª carreira — **Premio VISCONDE DE BARBACENA** — (5ª prova) — 1.600 metros — réis 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	Negrinha	51
2	Rizière	51
3	Aldeano	53
4	Kipper	53

A's 14.45 — 2ª carreira — Premio DICTADOR — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Fauna	52
2	Salomé	52
3	Goypeba	52
4	Tentação	52
5	Turmalina	52
6	Jangadeiro, ex-Julian	54
7	Monarcha	54
8	Yára	52
9	Dama	52
"	Dorina	52

A's 15.15 — 3ª carreira — Premio GREY ASTRA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Migneux	51
2	Nilo	54
3	Welsh Guardsman	54
4	Mouro	56
5	Patuscada	50
6	La Mer Egée	52

A's 15.45 — 4ª carreira — Premio TACITURNO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Galaör	56
2	Tuyuty	54
3	Tenebreuse	52
4	Sèvres	54

A's 16.15 — 5ª carreira — Premio ENNERVANTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Valete	56
2	Dogma	55
3	Emboaba	53
4	Corcovado	53
5	Tieté	55
6	Tops	54
7	Zig	54
8	Audiencia	55
9	Estimo	53
10	Tagalle	53

A's 16.45 — 6ª carreira — Premio CONSUL — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Batteur d'Or	56
2	Gil Blas	51
3	Gran Capitan	54
4	Estylo	52
5	Souakim	49
6	Mascotte	50
7	Cavador	51

A's 17.15 — 7ª carreira — **Premio ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO** — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e um objecto de arte e 1:000$000

		Kilos
1	Middle West	56
2	Bellnbô	51
3	Spahis	56
4	Gimone	52
"	Queixume	52

A's 17.45 — 8ª carreira — **Premio Classico MAJOR SUCKOW** — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Kilos
1	Electrico	4
2	Tieté	55
3	Itaberá	55
4	Calepino	56
5	Rufles	55
6	Ibo	54
7	Lombardo	54
8	Rhodesia	53
9	Dogma	55

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1928.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

HERM. STOLTZ & CO.
TEL. NORTE 6121 - AV. RIO BRANCO, 66-74 - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 200
S. PAULO CAIXA POSTAL 461 — RECIFE CAIXA POSTAL 168
STOLTZ
MACHINAS FRIGORIFICAS PARA

PRODUCÇÃO DE GÊLO E DE FRIO ARTIFICIAL.
A machina mais simples e perfeita.
O seu funccionamento e manejo são extremamente simples. Fornecemos as machinas para producir gêlo completamente montadas sobre uma base. A sua ligação e desligação faz-se muito facilmente com pouco manejo.
A. BORSIG. G.M.B.H. BERLIN-TEGEL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Concessionaria da popular e acreditada Loteria Federal
Séde: Rua 1º de Março n. 110 — Edificio proprio — Rio de Janeiro
Caixa Postal n. 41 — End. Tel. "LOTERIAS"
Os sorteios são effectuados na grande sala da rua Visconde de Itaborahy n. 67, ás 14 1/2 horas, nos sabbados, ás 15 horas, em presença de numeroso publico.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Federal, onde tem a Companhia o deposito de 500 CONTOS DE RE'IS.
UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.
LOTERIAS A SEREM EXTRAIDAS DE 29 E 31 E DE 1º A 17 DE NOVEMBRO PROXIMO

Numero de ordem das extracções	DIAS DO SORTEIO	PREMIO MAIOR	Preço de inteiros
242ª	Segunda-feira 29	20:000$000	Inteiro — 1$600
243ª	Quarta-feira 31	50:000$000	Inteiro — 3$800
244ª	Quinta-feira 1	20:000$000	Inteiro — 1$600
245ª	Sabbado 3	200:000$000	Inteiro — 15$400
246ª	Segunda-feira, 5	20:000$000	Inteiro — 1$600
247ª	Terça-feira, 6	20:000$000	Inteiro — 1$600
248ª	Quarta-feira, 7	50:000$000	Inteiro — 7$700
249ª	Quinta-feira, 8	20:000$000	Inteiro — 1$600
250ª	Sexta-feira, 9	20:000$000	Inteiro — 1$600
251ª	Sabbado 10	100:000$000	Inteiro — 7$700
252ª	Segunda-feira 12	20:000$000	Inteiro — 1$600
253ª	Terça-feira 13	20:000$000	Inteiro — 1$600
254ª	Quarta-feira 14	50:000$000	Inteiro — 3$800
255ª	Sexta-feira 16	20:000$000	Inteiro — 1$600
255ª	Sabbado 17	100:000$000	Inteiro — 15$400

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, que acceita e despacha com promptidão os pedidos feitos pelo Correio, acompanhados de Rs. 1$000 para o porte.

NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os premios da Loteria Federal.

"TELEPHONE"
DELICIOSO VINHO DO RIO GRANDE
"ESTORIL"
O MELHOR VINHO DE COLLARES
Garantimos a superior qualidade e pureza destas acreditadas marcas, á venda nas bôas casas. UNICOS IMPORTADORES: Teixeira, Barbosa & Cia. Ltda. Entrega a domicilio, PHONES 801 e 543 CENTRAL

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
HOJE — : 18 HORAS : — HOJE
MAGNIFICOS TORNEIOS ESPORTIVOS
— NO CINEMA —
O ARDIL DE NANETTE
Cinco interessantes actos filmados por VIOLA DANA
VARIEDADES — : NO : — VARIEDADES
ELECTRO-BALL
R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

NÃO TROCAES
vosso carro usado por um novo?
Trocae tambem vosso PNEU VELHO por um NOVO na
Pneus Reformadora Ltda.
105 - Rua Evaristo da Veiga - 105

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Joaquim Vieira Cruz Junior.

SEGUNDA VARA

Jorge Pinto de Andrade e Sebastião Octavio.

TERCEIRA VARA

João Alves, Joaquim Barbedo, Leon Israel e Sylvio Caldas Fayão.

QUARTA VARA

Carolina de Carvalho, Rubens Rodrigues, Candido Luiz Ribeiro, Antonio Esteves Telhado, Manoel Joaquim da Silva, José Agostinho Faria e Francisco Abrahão.

QUINTA VARA

Ephigenio Silva Barros, Orosimbo Gomes de Oliveira, Vicente de Souza Pires, Renato Rangel da Silva, José Baptista de Jesus, Manoel Quadros Cunha, Paschoal Monger, José da Silva Gama e Eduardo Romario.

O CONCURSO PARA JUIZES DE DIREITO

Os que foram classificados

Obedeceu á seguinte classificação o concurso ha pouco realizado para preenchimento do cargo de juiz de direito:

1º logar, Helvecio de Gusmão; 2º logar, Margarino Torres; 3º logar, Jorge Dyot Fontenelle e 4º logar, Hugo Simas. O ministro da Justiça levará ao presidente da Republica a lista contendo os 3 primeiros nomes, para effeito de escolha, na nomeação.

JURY

REVISÃO DE JURADOS

Para fins da revisão geral de jurados e novas qualificações de cidadãos aptos para essa investidura no proximo anno de 1929, trabalho em que funccionará o 1º escrivão do Jury, desta Capital, sr. Antonio Cicero Galvão, foram enviadas em continuação, de accordo com o artigo 11 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, (Reforma judiciaria vigente), listas de funccionarios publicos que satisfazem os requisitos exigidos por lei pelas repartições seguintes:

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

74 — Directoria de Meteorologia.

75 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

76 — Inspectoria Geral de Bancos.

77 — Directoria do Hospital Central do Exercito — Ministerio da Guerra.

78 — Inspectoria Federal das Estradas — Ministerio da Viação e Obras Publicas.

79 — Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

80 — Escola de Estado Maior.

81 — Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

82 — Escola Militar — Realengo.

83 — Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

84 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria — Ministerio dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

85 — Gabinete do prefeito e secretaria do gabinete do prefeito do Districto Federal.

86 — Directoria de Saude — Ministerio da Guerra.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Inventarios — Dr. Luiz Barbedo Possolo. — Ao dr. 2º procurador da Fazenda Municipal.

— Rosa, Antonio, Alvaro e Joaquim Pereira de Carvalho. — Completada a prova do allegado a fls. 2, á conclusão.

— Antonio Fernandes da Silva. — Julgado por sentença o calculo do imposto.

— Maria Antonia Gazzinen de Campos. — Ao dr. procurador municipal.

— Porcina de Souza Lobo. — Ratificadas as declarações de bens, sem embargos de outras providencias, digam os interessados.

Precatoria — Do Juizo de Direito da 1ª Vara de Nictheroy, a requerimento de Evangelina da Silva Dôa. — Proceda-se a avaliação.

Despejo — Francisco da Costa Freitas autor; João Lauria, réo. — Confirme-se.

Acção ordinaria — Autor, Enéas Fernandes; réo, Kund Vils. — Prosiga-se.

Executivo — Autora, Amelia Costa; ré, Candida Emilia de Campos Brasil. — Confirme-se.

Desquite — Autora, Anna Vascolei; réo, Cornelio Miraldi. — Prosiga-se.

Manutenção de posse — Autor, Joaquim de Andrade e outros; ré, Alzira Rocha. — Julgadas suppridas as nullidades arguidas.

Concordatas — Carlos Setubal & Cª. — Cumpra-se.

— Loureiro Lage & Cª. — Em prova na dilação legal.

Fallencias — Vicente Tavares & Cª. — Prosiga-se por procedentes as allegações do dr. curador das Massas.

— Josephina Neumann. — Sellados á conclusão.

SEGUNDA

Inventario — Arlindo Cosuse. — Reforme-se o calculo, por isso que a metade dos dois predios é dezoito contos e não dezeseis como se vê da avaliação.

Executivo hypothecario — Monsenhor Francisco Hildebrando Gomes Angelim, exequente; Eduardo Affonso Vianna e sua mulher. — Indefiro o pedido de fls. 116.

Liquidação — Sá Pereira & Santos. — Junte a certidão de herdeiros do finado socio.

Carta testemunhavel — Aracy Nazareth Montes, testemunhante; Ibere Nazareth e outros, testemunhados. — Baixo para serem extrahidas as peças requeridas pelo aggravado no prazo de quatro dias.

Acção ordinaria — Amil Waquil, autor; Sociedade Anonyma Studbaker do Brasil, ré. — Sellados e preparados á conclusão, paga a taxa judiciaria.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Bello Horizonte. — Certificado que correu o prazo sem allegação: á conclusão, sellados e preparados.

TERCEIRA

Fallencias — Cabil Nasser e Chida Hibrahim — Denegada a fallencia do Chida Hibrahim.

— L. Schellong — Deferido o pedido de fls. 23.

— Antonio Monteiro de Almeida — Denegada a fallencia.

Acção executiva — Dr. Carlos H. Gusmão e Alberto Pereira da Silva — Deferido o pedido de fls. 23.

Desquite — Nelson Monteiro de Carvalho e sua mulher — Homologado o accôrdo.

Reivindicação — Nelson Moura Adamo, Theodomiro J. Ferreira, sua mulher e outros — Deferido o pedido de fls. 3 e fixado o prazo de 15 dias para citação.

Fallencia — M. C. Alves — Adiada a reunião para o dia 28 de novembro ás 13 horas.

Acção executiva — Miguel Barreiro Cavanellas, Club dos Fenianos — Mantido o despacho que autorizou o baile, ficando, porém, ao criterio do chefe de policia, permittir ou não a realisação dos festejos, sem que o impedimento constitua qualquer desacato a este juizo.

Ordinaria — A. Costi & Filho e Levy, Salim & Comp. — Julgada improcedente a acção.

QUARTA

Fallencia — Baida & Filhos — Homologada a concordata extinctiva.

Habilitação de credito — Supplicante, João Lino da Silveira; supplicada, massa fallida de Adolphe Lasse — Deferida a petição de fls. 180 e designado o dia 7 do mez vindouro ás 14 horas, para o leilão. Notificado o credor e feito préviamente annuncio pela imprensa.

Reivindicação — Reivindicantes, Martins & Rolim; reivindicada, massa fallida de Agostinho José Teixeira — Julgada improcedente a reclamação.

Embargos de terceiro — Embargante, Bernardo Diederisch & Comp.; embargada, Companhia Federal de Registro de Mercadorias — Julgado improcedentes os embargos.

Reintegração de posse — Autora, Industrial of South America; réo, José Moreira Filho — Julgada procedente a acção.

Venda de causa commum — Autora, Amelia Rezende Carrão; réos, Oswaldo Rezende Carrão e outros — Dê vista ao curador de orphãos.

Deposito — Autora, Rosa Carneiro da Silva; réo, Firmino Pereira da Silva — Revogado o despacho de folhas 2.

Prestação de contas — Autores, Société Champagne Castelnaux e outros; réo, Edmundo de Leers — Recebida a appellação em feitos os effeitos.

Deposito — Autor, Accacio Augusto Teixeira; ré, massa fallida de Antonio Moutinho — Deferido o levantamento em favor da massa fallida.

Despejo — Autor, Abreu Abitam; réo, Jorge El Daher — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

SEXTA

Immissão de posse — Armando Figueiredo e outros e Henrique Moura e outros — Baixem para tirar certidão pedida hoje.

Separação de corpos — Anna Borges Bastos Pypho e Ludowik Pypho — Julgado por sentença a justificação de fls. para os effeitos de direito.

Dissolução — Gomes & Lopes — Prosiga-se.

Summaria — Victor Parames Domingues e Francisco Labanca e outros — Prosiga-se.

Reintegração de posse — Laureano Fernandes Vidal e Marietta de Sousa Guimarães e seu marido — A. e appensado, requeira a parte o que entender de direito.

Inventarios:

Elvira de Souza Neiva — Sellados e preparados.

— Zelia Barcellos Schimidt — Prosiga-se.

— Antonio Fernandes Figueira — Prosiga-se dizendo os interessados.

— Ricardo Rodrigues dos Santos — Na fórma da promoção, prosiga-se.

— Antonio da Silva Moura — Prosiga-se.

— Alzira Barbosa Vianna — Prosiga-se.

Executivo hypothecario — Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, dr. Edgard Pinto e sua mulher (juiz Silva Castro) — Baixem por ter nesta data sido removido a 1ª Vara de Orphãos.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foram denunciados — Ao juizo desta vara foram hontem denunciados:

Francisco Rodrigues da Silva, como incurso nos arts. 356 e 358 do Cod. Penal, por haver, no dia 13 de setembro findo, na padaria sita á Praça 7 de Março, 32, aproveitando-se da hora do repouso geral de todos os empregados do estabelecimento, subtrahido de Antonio Veira de Mello, varios objectos.

— João Botelho Prata, como passivel da sancção do art. 267 do mesmo Codigo, por actos praticados em fevereiro do corrente anno, na estrada da Concinna.

QUINTA

Absolvição

Considerando casual o facto em que se baseou a denuncia que imputou a Adolpho de Souza o crime previsto no art. 297 do Codigo Penal, o juiz desta vara, absolveu-o, por sentença de hontem.

DENEGADO O "SURSIS"

Foi denegada por sentença de hontem a suspensão da execução da pena imposta ao chinez Wilson Chew Jin, condemnado como incurso no art. 1 paragrapho unico do decreto 4.294 de 1921.

SETIMA

Varias denuncias

O representante do Ministerio Publico em exercicio nesta vara offereceu hontem denuncia contra os seguintes accusados:

Euclydes Antonio Soares, Salvador Gomes de Oliveira, Aristides Ferreira da Silva e Origenes Gonçalves Maia, como incursos no artigo 124 paragrapho 1 do Codigo Penal, que na noite de 29 para 30 de abril do corrente anno, á rua Monteiro da Luz, 107, depois de realizarem praticas superticiosas, em grande algazarra, resistiram á ordem de prisão que lhes fôra dada.

— Manoel José Martins de Castro e João da Cruz Prisco, como passiveis do art. 338 n. 5 do alludido Codigo, porque, em maio e junho de 1927, illudindo a boa fé de Pilhington Brothers, se apoderaram de varias mercadorias a elles confiadas para revenda, no valor total de 3:057$800.

— Esmeria Marcolina de Oliveira como incursa no art. 126 do citado Codigo, por haver, no dia 10 de agosto ultimo, cerca de 20 horas, posto fogo a uma construcção sita á rua Nova, no logar denominado "Arrastão".

UM ESCRIVÃO DE POLICIA E UM ESCREVENTE DENUNCIADOS

Em 18 de fevereiro do corrente anno, na delegacia de policia do 9.º districto, Carlos Barcellos Leal, escrevente juramentado, como se fôra o respectivo escrivão, certificou que a fls. 11 do livro de registro de presos constava a prisão do Salvador Salles, por embriaguez, de 30 de novembro a 1 de dezembro de 1927. Tal certidão foi assignada, sem o menor escrupulo pelo escrivão Valentim Geyer e entregue ao interessado, foi apresentada perante a 1.ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, afim de produzir effeitos probatorios, em prejuizo dos interesses da justiça.

Assim procedendo, o escrevente Carlos Barcellos Leal praticou o crime previsto no art. 33 do dec. 4780 de 1923 e o escrivão Valentim Geyer incidiu neste mesmo dispositivo c|c o art. 210 do Cod. Penal e foram denunciados hontem ao juizo desta vara pelo promotor Edmundo Bento de Faria.

OITAVA

Já haviam cumprido a pena — Olindo de Souza e Antonio Marinho no dia 24 de agosto ultimo, cerca das 24 horas, na garage da "Rio-Viação S. D.", á Avenida Suburbana 737, ao se apropriarem de quantias pertencentes á empreza foram presos em flagrante antes que consumassem o delicto. Por sentença de hontem o juiz desta vara condemnou-os á 20 dias de prisão cellular e multa de 3 1|2 o|o sobre o valor do furto, como incursos nos artigos 330 parag. 1 c|c o art. 13 do Codigo Penal.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O Procurador Geral, sr. ministro Pires de Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

Revisões Criminaes:

N. 2882 — D. Federal — Requerente, Feliz de Oliveira Soares.

N. 2890 — D. Federal — Requerente, Lauro Soares da Camara.

N. 2895 — S. Paulo — Requerente, Antonio Henrique de Araujo.

N. 2904 — D. Federal — Requerente, Antonio Borges de Lima Guimarães.

N. 2907 — D. Federal — Requerente, Francisco Praça.

N. 2909 — D. Federal — Requerente, José Bertholdo de Camara.

N. 2910 — D. Federal — Requerente, Antonio Ferreira da Fonseca.

N. 2911 — D. Federal — Requerente, Francisco Labanca.

N. 2912 — Acre — Requerente, Mamede Laldo Badarrame.

N. 2914 — D. Federal — Requerente, Santino Dionysio dos Santos.

N. 2915 — D. Federal — Requerente, Antonio Thomé Freire.

N. 2916 — Pernambuco — Requerente, Gercino Feijó de Souza.

N. 2919 — S. Paulo — Requerentes, Celso Olavo Lopes de Oliveira e outro.

N. 2913 — D. Federal — Requerente, Valdemar Machado.

Aggravos de Petição:

N. 4634 — D. Federal — Aggravantes, Pereira Carneiro & Cia.; aggravada, a Fazenda Federal.

N. 4673 — D. Federal — Aggravante, Miguel Accetta; aggravada, a Fazenda Federal.

N. 4683 — D. Federal — Aggravante, a Companhia Brasileira de Productos Chimicos; aggravada, a Fazenda Federal.

-- Fabrica de Margarina e -- Manteiga renovada

Vende-se uma installação completa, inclusive machinas frigorificas, installada num espaçoso predio cujo contracto de aluguel se traspassa. Trata-se na rua General Camara 102, 1.º andar entre 1 e 2 horas ou por carta á caixa postal 2382.

CREPE DA CHINA

Metro 4$900

"A NOBREZA" está vendendo crêpe da China crystal, pura seda, largura 1 metro, francez, a 4$900 o metro, por ter só as seguintes côres: branco, creme, azul, canario, ouro, champagne e chedron.

95 -- URUGUAYANA -- 95

Parque Lafayette

Terrenos a Prestações

Merity, o prospero suburbio da Leopoldina, está caminhando a passos largos para o progresso. O seu commercio, suas fabricas e construcções, desenvolvem-se dia a dia somente pela facilidade que o publico vem encontrando na acquisição dos terrenos que a EMPREZA PARQUE LAFAYETTE LTD. está vendendo em 60 prestações mensaes, sem entrada inicial. Procurem na Estação o nosso agente, ou telephone para N. 1587.

CASA BANCARIA LAFAYETTE BASTOS & C.

Rua Buenos Aires 46

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes. Grande exposição — Preços reduzidos — Vendas a dinheiro e a prestações

OTTO SCHUBACH

45, Rua da Assembléa, 45

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Balanço semanal

A Caixa de Estabilisação forneceu-nos, hontem, o seguinte resumo do seu ultimo balanço semanal:

Ouro em deposito:

Existencia nesta data:

Libras esterlinas	7.069.612-10-0	207.593:518$260
Dollares americanos	48.521.232,50	405.588:983$490
Francos francezes	9.029.570,00	14.583:795$660
Marcos allemães	2.058.200,00	4.098:370$190
Pesetas	726.010,00	1.170:981$530
Réis brasileiros	13.460$000	61:427$070
Outras moedas		321:005$110
Total em moedas		712.397:381$310
Em barra, 17.441.817 grs, 589 de ouro fino		96.898:987$770
Total		810.296:369$080

Notas em circulação:

De diversos valores	810.295:710$000
Importancia paga em moeda divisionaria	650$000
Total	810.296:368$050

O "EUBÉE" EM VIAGEM PARA O SUL

Realizando mais uma viagem entre os portos do Havre e do nosso continente, passou pela Guanabara o paquete francez "Eubée", que conduziu cerca de 1.000 passageiros, sendo que 159 destinados a esta Capital.

Foram passageiros da referida unidade o sr. André Barthes, director da Agencia Havas, que viajou com sua familia e o sr. Manoel Pontes Camara.

NO "ALUDRA" CHEGOU UM GEOLOGO ALLEMÃO

O paquete hollandez "Aludra" chegou, hontem, ao nosso porto, vindo de Buenos Aires e escalas, com 4 passageiros para esta Capital.

Foram elles o geologo allemão dr. Richard Wichiman, que veio da Argentina em companhia de sua familia, e o sr. Oscar Mora e familia.

O MAIOR ASSOMBRO!!!

SERA', DENTRO EM POUCO, O NOVO "ARRANHA-CÉO" DA

Casa Pacheco

QUE VAE FICAR CONHECIDO COMO

Edificio Pacheco

Por motivo dessa obra gigantesca, o Rio de Janeiro assiste á mais formidavel e mais barateira liquidação de todo um grande "stock".

VEJAM!! EXAMINEM!!

SEDAS

Seda lavavel saldo de côres, de 4$000 por	1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500 por	4$500
Palha de seda, japoneza de 12$000 por	5$500
Crépe da China, todas as côres, de 15$000 por	7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por	9$500
Radium pellica, todas as côres, de 20$, por	14$000

TECIDOS FINOS

Crepeline franceza de 2$500 por	1$200
Opala finissima, todas as côres, de 2$800 por	1$700
Opala suissa authentica de 6$, por	2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$ por	2$200
Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por	1$800

VOILES

de fantasia, lindos padrões de 2$000 por	$900
de fantasia, lindos padrões, de 3$ por	1$500
de fantasia, lindos padrões, de 5$ por	1$800
de fantasia, lindos padrões de 5$500 por	2$800
liso, suisso, largura 1.20 de 7$, por	3$600

LINHOS

Mixto superior de 2$500 por	1$200
Alsaciano, todas as côres, de 4$ por	1$800
Belga legitimo, largura 1.00, de 7$ por	4$800
Belga legitimo, largura 1.20, de 9$500, por	6$000
Belga legitimo, largura 1.90, de 15$ por	9$000
Belga, largura 2.20 de 20$, por	15$000
Cambraia de linho, de 6$000 por	3$500

EPONGES

Franceza, côres lisas, de 4$ por	1$500
Franceza fantasia, de 5$ por	2$300
Franceza, fantasia, com seda, de 7$ por	3$000

Zephires e tricolines

Zephir inglez para camisa, de 2$000 por	1$400
Percal inglez para camisa, de 2$ por	1$600
Zephir inglez para camisa, de 3$ por	2$000
Tricoline fantasia, de 5$, por	3$000
Tricoline fantasia, de 6$ por	3$800
Tricoline fantasia, de 7$500 por	4$800

FLANELLAS

Flanella de côres aveludada de 3$ por	1$600
Flanella branca de 3$500, por	1$800

CHALES DE SEDA

Chales de seda, estampados com lindas franjas de 65$ por	36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$ por	45$000
Chales de seda, estampados, com franjas largas de 120$ por	60$000
Chales de seda, italianos, ricamente bordados, franjas largas de 250$ por	120$000

MANTEAUX

Em casemira de pura lã, de 65$, por	30$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por	42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$ por	65$000
Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$ por	100$000
Em casemira ingleza de 300$ por	120$000
Em ottoman de pura seda, de 320$ por	130$000

AGASALHOS

Echarpes de lã, de 15$000 por	6$000
Mantas de lã, grandes, de 40$ por	16$000
Casacos de malha, de 40$, por	24$000
Casacos de jersey de seda, de 60$ por	24$000
Pelles para pescoço, de 65$, por	25$000
Pelles para pescoço, grandes de 150$000, por	38$000

CASACOS DE PELLES

Ricos casacos de pelles em todas as côres, recebidos directamente de Paris ha 3 mezes, de 4:200$, por	700$000

PARA HOMENS

Gabardines impermeaveis, de 150$ por	70$000
Sobretudos de casemira ingleza, de 250$000, por	120$000

SOMBRINHAS

Para crianças de 18$000, por	8$000
Para senhoras, de 42$000, por	25$000

Bolsas para senhoras

Bolsas artigo da moda, 25$ por	12$000
Bolsas, artigo fino, 40$000, por	24$000
Bolsas, nappa, armação tartaruga, de 100$000, por	48$000

Vendas por atacado e a varejo

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1344 — Caixa Postal 3084

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

Por ser hoje, dia destinado ao descanço dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, deixa de irradiar a estação S. Q. A. A.

Programma para amanhã:

12,00 — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17,00 — Hora certa — "Jornal da Tarde" — Supplemento musical.

17,45 — Quarto de hora infantil, pela senhorita Stella Velloso.

18,00 — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19,00 — Hora certa — "Jornal da Noite" — Supplemento musical (Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart, Casa Vieira Machado e Ligneul Santos & Comp.

20,00 — Programma especial de discos Polydor — agentes e distribuidores, Langgaard Menezes & Comp., rua Visconde de Inhaúma, 92.

21,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Antonia Bahia, da senhorita Marina Marques de Souza, do prof. Carlos de Carvalho e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Mozart — "Les Noces de Figaro" — Orchestra.

II — Mozart — "Don Giovanni — Batti, Batti, o Bel Masetto" — Canto, pela sra. Antonia Bahia.

III — Moskowsky — "Malaguena" — Orchestra.

IV — a) Moskowsky — "En Automne"; b) Alexandre Levy — Tango Brasileiro — Piano, pela senhorita Marina Marques de Souza.

V — Donizetti — "L'Elisiro d'Amore" — Duetto, pela sra. Antonia Bahia e seu professor sr. Carlos de Carvalho.

Intervallo

VI — Saint-Saens — "Danse Macabre" — Orchestra.

VII — a) Saint-Saens — "Le Rosignol et la Rose"; b) Proch — "Variações" — Canto, pela sra. Antonia Bahia.

VIII — C. Franck — "Prelude et Variations" — Orchestra.

IX — Luiz Levy — "Rhapsodia Brasileira" — Piano, pela senhorita Marina Marques de Souza.

X — H. Oswald — "Sur la Plage" — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Estação SQAB, com onda de 310 metros

Programma para hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 12 ás 14 horas — Vesperal dedicada ás crianças e senhoritas ouvintes do Radio Club do Brasil, com distribuição de premios nos concursos intimos para senhoritas. O programma desta vesperal está organizado da seguinte forma.

Programma infantil

1 — Hymno Rodrigues Alves, pelos alumnos da 5ª serie, 1º turno, da escola do mesmo nome, acompanhados ao piano pela prof. Aristhéa Araujo Jorge.

2 — Anecdotas pela menina Julia Sagorsky, Escola Rodrigues Alves.

3 — Monologo, pela menina Marilia da França Velloso.

4 — O matuto, pela menina Diva Petrucci, da Escola Rodrigues Alves.

5 — A casinha de meu bem, canção, pela menina Lea Scherer.

6 — A escola — poesia, pela menina Jandyra Camara, da Escola Parochial Methodista do Cattete.

7 — A mentira — conto, pela menina Cleyde de Barros, da Escola Tiradentes.

8 — Casamento do matuto — canção pela menina Italia Cruz, da Escola R. Alves.

9 — Luar do sertão — pelo grupo de alumnas da Escola R. Alves.

10 — A partida e o amor — poesias — pela menina Clyce de Barros, da Escola Tiradentes.

11 — Sacy Pererê — pela menina Lea Scherer.

12 — O patriota — pela menina Jandyra Costa, da Escola Methodista do Cattete.

13 — A canção do ferreiro — pelo menino Clovis de Barros, da Escola Tiradentes.

14 — Manhã na roça — canção pela menina Lea Scherer.

15 — Uma poesia, pela menina Cleonice de Barros, da Escola Tiradentes.

16 — A patria — poesia, pela menina Jandyra Figueiredo.

17 — Dor da saudade — canção, pela menina Lea Scherer.

18 — Estudo sobre o algodão, pela menina Preciosa de Almeida.

[illegible] allegro manuet — finale — pela menina Maria de Lourdes Motta, alumna da prof. mme. Nepomuceno.

20 — Conferencia pela menina Elsa Fernandes, da Escola Rodrigues Alves.

21 — Poesias — pelo menino Oswaldo G. d'Almeida e pela menina Joanna Queiroz, da mesma escola.

22 — Perguntas infantis, por Papae Noel — Rolinha — canção, pela menina Léa Scherer.

23 — Hymno á Bandeira, pelos alumnos da 5ª serie da Escola Rodrigues Alves, da professora adjunta sra. Clotilde Matta e Silva.

Programma para senhoritas

1 — 2 numeros de musica de dansa, pelo Jazz band Schubert.

3 — Poesia Moreninha, de Bruno Seabra, pela sta. Aracy Faria.

4 — Contra o alcool, de R. Silva, pela sta. Dinorah Sayão de Moraes. Musica de dansa pelo Jazz band Schubert.

6 — Perguntas para senhoritas, por Papae Noel. Tributo, poesia pela sta. Aracy Faria.

7 — Velho conto, de Arthur Azevedo, pela senhorita Dinorah Sayão Moraes. Musica de dansa, pelo Jazz band Schubert. Vandalismo, poesia de Augusto dos Anjos, pela sta. Aracy Faria.

8 — Carta matuta, de Maria Eugenia Celso, pela sta. Dinorah Sayão de Moraes.

9 — Musica, pelo Jazz band Schubert.

10 — O grande erro — versos humoristicos de Bastos Tigre, pela sta. Dinorah Moraes.

11 e 12 — Numeros de musica, pelo Jazz band Schubert.

Das 15 ás 18 horas — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do encontro de football entre os scratchs da Capital Federal e do E. do Espirito Santo, preliminar do Campeonato Brasileiro de Foot Ball.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20,30 ás 20,55 — Programma especial de discos Brunswick da Casa Assumpção e Cia.

Das 21 ás 21,20 — Boletim noticioso com o resultado parcial das eleições pelo vespertino "O Globo" e os resultados sportivos.

Das 21,20 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso da sta. Olga Praguer, do prof. de cithara João Ambrosio, do tenor Pedro Celestino e do pianista do Radio Club do Br[asil].

[Amanhã], Segunda-feira

Das 13 ás [illegible] — boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos das Casas Carlos Wehrs e Cia., Paul J. Christoph e Phoenix.

Das 16 ás 17 horas — Concerto da orchestra da Sorveteria Alvear — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 20 ás 20,30 — Programma especial de discos Homocord, da Casa Robert Sonatti e Cia., Ouvidor, 165.

Das 20,30 ás 20,55 — Boletim commercial e o programma especial de discos especiaes Brunswick, da Casa Assumpção e Cia.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 21,05 em deante — Audição de musicas regionaes, pelo Conjunto Voz do Sertão. O programma desta audição é o seguinte:

1 — Pra frente é que se anda — chôro, pelo conjunto.

2 — C...nuncia — samba de embolada, por José Ferreira.

3 — Alma e coração — solo de bandolim, pelo autor.

4 — Meu samba novo — Samba, pelo sr. José Ferreira.

5 — Solo de violão, por Romualdo Miranda.

6 — Não gosto de você — fox trot.

7 — Samba da meia noite — cantado, por José Ferreira.

8 — Aguenta a urçada — rag time de Luperole Miranda.

9 — Penera as azas — Samba de embolada.

10 — Me deixe Xavier — Choro, pelo conjunto.

11 — Samba de S. João — nortista.

12 — Trem de passageiros — samba de Romualdo por José Ferreira.

RADIO

Receptores de RADIO, de 4 valvulas, completos, com baterias e alto-falante, installados na casa do comprador, desde 900$000.

Receptores para funccionar sem baterias, ligados ao circuito da corrente de illuminação, de grande poder, nitidez e alcance. — Encontram-se na "INSTALLADORA", á Rua Uruguayana n. 150, Telephone Norte 810

ALTO FALANTE

Incomparavel em

Sonoridade-Nitidez-Distincção

Grande stock de valvulas, transformadores, eliminadores de Batteria, rectificadores, etc. Peçam catalogos nas bôas casas de Radio ou na S. A. Philips do Brasil - Saccadura Cabral, 43 - Rio

RADIOLA 50

A MAIS RECENTE CRIAÇÃO DA R. C. A.

Funcciona ligada ao circuito de illuminação. Demonstrações sem compromisso, em nosso Armazem.

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & Co.

RUA GENERAL CAMARA 65

Casas economicas

Pagamentos em prestações modicas

Com o terreno bem localisado ou pequena entrada, qualquer empregado publico, empregado do commercio e mesmo alguns operarios poderão obter a sua casa propria, cujo pagamento será effectuado com as importancias destinadas aos alugueis.

RUA BUENOS AIRES 79 - 2º andar

Telephone: Norte 4603

Esberard & Miranda

Engenheiros e constructores

QUER FICAR FORTE?

TOME

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o grande tonico e o melhor fortificante da homoeopathia. Depositarios e fabricantes: De Faria & Comp. R. S. José 75. Vidro 3$000. — Nas drogarias e boas pharmacias.

Para as affecções dos rins e da bexiga	URIACIDO
Para eliminar o acido urico	URIACIDO
Para curar o rheumatismo	URIACIDO
Para combater o arthritismo	URIACIDO

URIACIDO — URIACIDO — URIACIDO é o melhor remedio para todas essas doenças

A' VENDA NAS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

EM COMPRIMIDOS — VIDRO 3$000

Depositarios Fabricantes — De Faria & Comp. R. S. José, 75, Rio

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 7ª pag.)

rica F. C., dr. Alceu de Carvalho e Gabriel de Carvalho, visitaram na manhã de hontem, no Hotel Inglez, os representantes do sport do Espirito Santo.

Ss. ss. mantiveram cordial palestra com os nossos hospedes.

AMARO FORMARA' TERRIVEL ALA COM TATU'

Trazendo novos alentos aos sportmen visitantes, Amaro Silveira, o extraordinario forward já figurante de equipe nacional no campeonato sul-americano, chegou hontem a esta capital.

O quadro espirito-santense jogará assim completo contra os cariocas, formando Tatu' e Amaro, uma ala esquerda temivel e na qual são depositadas grandes esperanças.

AS COMMEMORAÇÕES DO 2º ANNIVERSARIO DO CAPITOLIO, DE PINHEIRO

Hoje, 28 do corrente, será levado a effeito, no campo do Capitolio F. Club, em Pinheiro, no Estado do Rio, um grandioso festival sportivo com o qual esse gremio fluminense commemorará o segundo anniversario da sua fundação.

O programma é vasto e acha-se optimamente traçado.

Ás 12 horas terá inicio o jogo entre o Capitolio e o Royal (segundos teams); ás 14 horas pisarão o gramado fortes conjuntos representativos do Central S. Club, de Barra do Pirahy, e o Barra Mansa, dessa cidade. Esta prova será, sem duvida, a de maior sensação, dado a velha rivalidade existente entre o Central e o Barra Mansa, cujas forças se equilibram.

A ultima prova, considerada de honra, será desdobrada entre o primeiro team do Capitolio e o do Royal, de Barra do Pirahy.

Como se vê, trata-se de um dos maiores festivaes sportivos promovidos pelo sympathico Club de Pinheiro.

REUNIÕES

DO CARIOCA F. C.

De ordem do sr. presidente e de accordo com os nossos Estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 31 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia: Eleição para cargo vago. J. A. Silva, 2º secretario.

DO S. C. BRASIL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem amanhã, 29 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: Interesses sociaes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, deliberar-se-á com qualquer numero. (a.) Arthur Montagna, 1º secretario.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

Realizada, hontem, a reunião do Conselho de Julgamentos da AMEA, foram discutidos os casos da inclusão de Edson, no quadro do Flamengo e de Povoas, no do Botafogo.

O recurso do Fluminense, vencida uma preliminar apresentada pelo dr. Jayme Maia, teve negado provimento, dado o documento da Liga Queluziana, affirmando não ser Edson inscripto na mesma.

Entrou em discussão a seguir o segundo caso, a validade do amador de inscripção de Povoas, do Botafogo F. C., tendo sido dado provimento ao recurso do America, a quem foi negado assim o ponto da competição empatada entre os dois clubs.

VOLLEY-BALL

O CAMPEONATO DA CIDADE

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, realizam-se depois de amanhã os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

America x Villa Isabel — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros ás 21,20 horas.

Campo — do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Rogerio Braga Filho, do Botafogo F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Orlando Pessoa, do Botafogo F. C.

Representante — Walter T. Casqueiro, do Andarahy A. C.

Vasco x Andarahy — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros ás 21,20 horas.

Campo — do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Aurelio Saller Santos, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — João Augusto Fernandes, do S. C. Brasil.

Representante — Alkindar D. Castilho, do Botafogo F. C.

S. Christovão x Fluminense — Segundos quadros ás 20,45 e primeiros quadros ás 21,20 horas.

Campo — do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — José F. C. Menezes Filho, do Botafogo F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Murillo S. Barros, do Botafogo F. C.

Representante — Joaquim G. Carvalho, do C. R. Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

Olaria x Syrio — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros ás 21,20 horas.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — O. Drummond, do Confiança A. C.

Campo — do Olaria A. C.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Carlos Cardoso, do Confiança A. C.

Representante — Ramon Guerra Castro, do Bomsuccesso F. C.

Mackenzie x Bomsuccesso — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros ás 21,20 horas.

Campo — do S. C. Mackenzie, á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Sylvio Aldigheri, do Bangu' A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Americo Pereira, do Bangu' A. C.

Representante — Tobias Marçal, do S. Paulo Rio F. C.

TENNIS

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES E O INICIO DO CAMPEONATO DO TIJUCA

Com grande concurrencia foram encerradas as inscripções do Campeonato do presente anno, reunindo a prova de simples de cavalheiros 16 concurrentes e de duplas seis. A Commissão de Tennis fez a seguinte escala para hoje, domingo, 28 do corrente e terça-feira, 30:

8 horas — campo n. 5 — jogo n. 1 — Ignacio Lousada x Jayme Pereira;

8 horas — campo n. 2 — jogo n. 2 — João Gomes x Oswaldo Paiva;

8 horas — campo n. 3 — jogo n. 3 — Octavio de Azevedo x Pio Castagnoli;

9 horas — campo n. 1 — jogo n. 4 — R. Tinoco Filho x Hermann Kieffer;

9 horas — campo n. 5 — jogo n. 6 — Eduardo Andrade x Oswaldo de Azevedo;

9 horas — campo n. 2 — jogo n. 7 — José Queiroz x Antonio Moreira;

10 horas — campo n. 3 — duplas de cavalheiros — jogo n. 1 — Jayme Pereira e José Queiroz x Adolpho Justo e H. Bastos.

10 horas — campo n. 5 — jogo n. 8 — Martinho Ferreira x Alvaro Gomes Filho;

10 horas — campo n. 2 — jogo n. 8 — Affonso Galeão x Cecil Cotton;

10 horas — campo n. 1 — jogo n. 10 — Vencedor do jogo 4 x vencedor do jogo 2;

11 horas — campo n. 5 — jogo n. 2 — Duplas de cavalheiros — Alvaro Gomes e João Gomes x Pio Castagnoli e Martinho Ferreira.

Campo n. 3 — jogo n. 12 — Vencedor do jogo 5 x vencedor do jogo n. 7.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Foi, certamente uma das mais concorridas reuniões do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club, a realizada em 22 do corrente, em 2ª convocação. Entre outros assumptos de capital interesse para os destinos do elegante club da Tijuca, de accordo com a ordem do dia, procedeu-se á eleição dos quatro cargos vagos na directoria, tendo sido eleitos os seguintes consocios: Francisco de Paula Norris, para o cargo de vice-presidente; Eduardo Andrade, para o cargo de 1º secretario; José Velloso, para o cargo de 2º secretario, e Paulo Bevilacqua, para o cargo de 2º thesoureiro.

Será realizado, no dia 14 de novembro, o baile mensal do Tijuca Tennis Club.

BOXING

QUEM E' HOJE, O CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO-PENNA

NOVA YORK, outubro (U. P.)— Ha dez annos, André Routis jogava box com a meninada da redondeza, na sua patria, e hoje é o campeão mundial do peso-penna.

Routis conquistou esse titulo derrotando por pontos em quinze rounds Tony Canzoneri, em Madison Square Garden.

O novo campeão estava ainda na adolescencia quando rebentou o grande conflicto mundial. Seu pae, que não tinha então mais de 32 annos de idade, foi chamado a envergar o uniforme francez e Routis tornou-se orphão pela morte daquelle no front e do fallecimento de sua mãe, pouco depois.

Sem ter parentes proximos a quem pudesse recorrer, ficou no léo da sorte. O alcool passou a ser seu companheiro de aventuras e onde quer que estivesse tinha sempre ao lado um calix de bebida.

Certa vez, aconselharam-no a tomar parte num match de box e elle acceitou. O vencido de tal encontro foi Routis, e quando os juizes lhe deram a campainha Routis tinha recebido uma sova memoravel. Seguiram-se outros encontros e em 1919 vencia elle George Gloria em seis rounds por knock-out technico. Foi então que tomou resolução definitivamente seguir a carreira do ring, repudiando por completo o vicio da bebida.

O boxer francez tem um bello record. Ha dois annos chegou elle aos Estados Unidos. A sua estréa foi contra Cowboy Eddie Anderson, que derrotou por pontos em dez rounds numa luta muito movimentada.

O anno passado enfrentou pela primeira vez Tony Canzonieri. O campeão venceu o combate, mas das cadeiras de ring sairam muitas pessoas protestando contra o veredicto. Varias vezes procurou Routis conseguir novo combate, mas ambas derrotado. Resolveu, então, voltar ao seu torrão natal para visitar os seus.

Em fevereiro ultimo aportou novamente em Nova York. Lutou quatro ou cinco vezes com grande successo e afinal conseguiu um contracto para a revanche com Tony Canzonieri. Como é sabido, a victoria pendeu para o seu lado e assim elle é hoje o campeão mundial.

O SPORT NOS ESTADOS

OS JOGOS DE HOJE EM S. PAULO

Promovidos pela Apea, em continuação ao seu campeonato, realizam-se hoje, em S. Paulo, os seguintes jogos:

Divisão Principal

Palestra x Guarany
Corinthians x Syrio

Primeira Divisão

Alpargatas x São Bernardo
Silex x Republica

Segunda Divisão

Cambucy x U. Belém
Estrella de Ouro x Roma

Divisão do Interior

Segunda Região:
Ypiranga x Palestra

Terceira região:
Floresta x Vallinhenses

Quarta região:
Araraquara x A. S. Velo
Palestra x Descalvadense

Turf

DERBY-CLUB

O meeting de hoje a tarde no Itamaraty. — Oito carreiras bem equilibradas

Entrando já pelo final da estação o Derby, fará realizar esta tarde no seu aprazivel Hippodromo do Itamaraty, uma reunião, em que nenhuma prova classica de importancia será disputada.

Entretanto os oito pareos que constituem o programma, contam com forças bem equilibradas, e estão de molde a despertar bastante interesse, sobresaindo dentre elles o Premio Itamaraty que reune um bom lote de 8 animaes e marca o reapparecimento do Dark-Eyes, depois de um bom repouso. Tambem estão bem interessantes os premios Nacional e Excelsior pelo bom numero de forças parelhas que conseguiram reunir.

A carreira de maior fundo da reunião, o Pareo Progresso, em 1.750 metros conseguiu reunir 5 bons nacionaes, sendo que todos elles são candidatos viaveis á victoria.

Para essa reunião são nossos preferidos:

Patuscada — Aldeano — Cará-cará
Itan — Fedelho — Tentação
Lulito — Tattersal — Estimo
Dogma — Valete — Tieté
Desejado — Carolino — Big-Ben
Dark Eyes — Epopéa — Lugo
Ravissant — Estylo — Consul
Hebreu — Calliope — Mercador

INFORMES

1.º Pareo — Criação Européa — 1.100 metros:

Reune apenas 3 parelheiros, um dos quaes o potro Cará-cará, ainda inedito. Os outros dois, nas vezes que foram apresentados, não actuaram de molde a deixar impressão lisongeira, tornando-se portanto uma tarefa ardua indicar qualquer preferencia. A cathedra fez sua favorita a potranca Patuscada; corresponderá ella a essa confiança?

2.º Pareo — Criação Brasileira — 1.609 metros:

Itan, já vencedora nessa mesma pista ha 15 dias e tendo obtido um bom 2.º logar no Jockey Club, parece a mais indicada para a victoria. Tentação e Fedelho que tem produzido uma performance bem regular são os mais indicados para a dupla. Rouxinol, Campeiro e Tiquara são estreantes.

3.º Pareo — Nacional — 1.500 metros:

Pareo duro, em que nada menos de 6 concurrentes podem alcançar o premio. Os que reunem mais probabilidades, entretanto, são Tattersal e Lulito, que não obstante isso não devem, nem podem se descuidar de Lageado, Intrepido, Hindú e Estimo, que vão correr levando grandes esperanças de seus responsaveis, especialmente Lageado em quem foram feitas regulares apostas. Alteza vae leve e pode pregar um susto assim como Zig se o deixarem folgar na ponta.

4.º Pareo — Derby Nacional — 1.609 metros:

Dogma, Valete e Tieté, são os mais indicados neste pareo. Dogma trabalhou optimamente. Valete vem mantendo performances dignas de registro e Tieté, embora, já tivesse andado em melhores condições é ainda um adversario temivel. Pardal que correu bem domingo, não é para ser de todo desprezado.

5.º Pareo — Excelsior — 1.609 metros:

Desejado, com a sua inesperada victoria de domingo ultimo no Jockey Club está feito o favorito, e pensamos que com alguma razão. A sua tarefa, entretanto, não é das mais faceis, pois terá que derrotar adversarios do porte de Carolino, Big-Ben e Falucho, principalmente este ultimo que vem entrando em carreira e que tambem no domingo ultimo fez uma corrida apreciavel, entrando 2.º de La Fleche.

6.º Pareo — Itamaraty — 1.609 metros:

Dark-Eyes, se já se tiver adoptado a pista do Derby, deverá vencer, mas julgamos difficil que isto tenha acontecido e então para cruzar o poste antes dos demais, terá que se empregar muito pois que para isso obstarem lá estão, Lugo o formidavel chegador e monopolisador dos segundos logares; Epopéa que ha 15 dias nesse mesmo Derby fez um passeio na dianteira de um lote bem luzido; La Fleche cujas duas ultimas apresentações são contadas por outras tantas victorias e Bidu a fiel e inesgotavel defensora do stud Pompilio Dias.

7.º Pareo — Progresso — 1.750 metros:

Este tem todas as probabilidades de ser decidido entre Ravissant, Estylo e Consul. O primeiro tem as credenciaes do Classico Brasil, de que foi o vencedor galhardo. O pensionista de Americo Azevedo tem perdido e ganho para o filho de Patrick e ostenta o mesmo lindo estado e finalmente o filho de Chi-Mó, está bem movido e vae mais leve do que no classico Brasil. Gil Glas seria um perigoso adversario se não fosse a hemorrhagia que o ataca constantemente. Sans Reproche parece estar algum tanto fora da turma.

8.º Pareo — Internacional — 1.500 metros:

Hebreu e Calliope são os que no entender da cathedra devem disputar os louros da victoria, é bom, porém, que os seus pilotos não deixem Mercador folgar na ponta. Eclat, se houver luta, poderá dar um banho nos sabidos.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de hoje estavam mais ou menos assentadas as montarias abaixo e vigoraram hontem as seguintes cotações:

1.º Pareo — Criação Européa — 1.100 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

1 — Patuscada, 49 ks., B. Cruz 14
2 — Cará-cará, 51 ks., J. Salfate 40
3 — Aldeano, 51 ks., I. de Souza 20

2.º Pareo — Criação Brasileira — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

1 — Campeiro, 51 ks., C. Ferreira 60
2 — Rouxinol, 51 ks., J. Escobar 60
3 — Itan, 49 ks., M. Conceição 16
4 — Tiquara, 49 ks., B. Cruz . 60
5 — Tentação, 49 ks., J. Salfate 40
6 — Fedelho, 51 ks., M. Oliveira 30

3.º Pareo — Nacional — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Tagalle, 49 ks., A. Carvalho 60
2 — Intrepido, 51 ks., M. Conceição 50
3 — Lulito, 51 ks., C. Ferreira 20
4 — Hindú, 51 ks., N. Gonzalez 35
5 — Tattersal, 54 ks., M. Oliveira 35
6 — Zig, 50 ks., I. de Souza.. 60
7 — Alteza, 50 ks., W. Siqueira 50
8 — Bonina, 48 ks., J. Escobar 50
9 — Trigo Roxo, 48 ks., B. Cruz 70
10 — Estimo, 50 ks., F. Biern. 40
11 — Lageado, 47 ks., O. Ribeiro 40

4.º Pareo — Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Tieté, 53 ks., C. Ferreira 35
2 — Valete, 52 ks., I. de Souza 35
3 — Ibo, 51 ks., W. Siqueira . 30
4 — Dogma, 53 ks., B. Cruz .. 60
5 — Pardal, 50 ks., M. Conceição 40
6 — Tita Ruffo, 54 ks., M. Oliveira 35

5.º Pareo — Excelsior — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Carolino, 53 ks., W. Siqueira 30
2 — Jicky, 53 ks., O. Coutinho 40
3 — Big-Ben, 54 ks., M. Oliveira 40
4 — Falucho, 52 ks., O. Maria 35
5 — Condé, 48 ks. M. Conceição 50
6 — Prosa, 51 ks., N. Gonzalez 30
7 — Desejado, 54 ks., J. Salfate 25

6.º Pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Dark Eyes, 53 ks., I. de Souza 95
" — Tea Service, 49 ks., M. Conceição 70
2 — Lugo, 51 ks., M. Oliveira 40
3 — Bidú, 50 ks., F. Biern, 50
4 — Epopéa, 50 ks., B. Cruz . 30
5 — Cavador, 51 ks., N. Pires 40
6 — La Fleche, 51 ks., N. Gonzalez 40
7 — Mascotte, 53 ks., C. Ferreira 50

7.º Pareo — Progresso — 1.750 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Gil Glas, 55 ks., P. Zabala 35
2 — Estylo, 55 ks., L. Ferreira 35
3 — Ravissant, 53 ks., J. Salfate 25
4 — Sans Reproche, 55 ks., F. Biern. 50
5 — Consul, 55 ks., C. Gomez 35

8.º Pareo — Internacional — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

1 — Calliope, 53 ks., B. Cruz 25
2 — Eclat, 49 ks., J. Escobar 40
3 — Miudo, 53 ks., não correrá 50
4 — Mercador, 49 ks., A. Carvalho 80
5 — Hebreu, 52 ks., M. Conceição. 25

JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ e um objecto de arte, offerecido pela "Gazeta de Noticias — Congo, Vulcain, Rico, Le Grand Mome, Tenebreuse, Trolóló e Franco.

Premio "Antonio Prado" — 1.800 metros — 8:000$000 — Frivolo, Rapido, Itan, Finorio, Trolóló, Tiradentes, Tops e Pardal.

Premio "Sem Rumo" — 1.500 metros — 4:000$000 — Lageado, Gladiador, Secretario, Lulito, Intrepido, Sonar e Trolhatan.

Premio "Bruce" — 1.500 metros — 4:000$000 — Big Ben, Nilo, Gentleman, Eclat, Epopéa, Mouro, Hebreu, Condé, Welsh, Guardemon e Prudente.

Premio "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$000 — Jicky, Tea Service, Faluche, Desejado, Patife, Macon, Prosa, Carolino e Mascotte.

Os premios "Quito" e "Ronden", ficam reabertos nas mesmas condições e os premios restantes para complemento do programma nas condições que estarão afixadas amanhã, das 13 horas em deante. A inscripção será encerrada, ás 17 horas do mesmo dia.

FRIVOLO PASSOU A NOVO PROPRIETARIO

O sr. Agnello de Souza, acaba de adquirir o potro Frivolo, que defenderá as suas cores, nas futuras provas.

O antigo turfman que volta novamente ás lides turfistas, já teve em nossas pistas os animaes Aalul, Mary e Cisleb.

Frivolo, será entregue aos cuidados do entraineur Ernani de Freitas.

TATTERSAL TEM NOVO PROPRIETARIO

O entraineur Fernando de Azevedo, comprou hontem do cel. Juliano Martins de Almeida, o cavallo Tattersal, que hoje já corre com sua responsabilidade.

MONARCHA NÃO CORRERA'

O potro Monarcha que está inscripto no Premio Dictador, da corrida do dia 30 no Hippodromo Brasileiro foi hontem operado de uma verruga. Por esse motivo o pensionista de Americo Azevedo não deverá tomar parte na disputa desse pareo.

MIDDLE WEST A FREIO

O cavallo Middle West, que está alistado no Premio Associação dos Empregados no Commercio, da corrida que o Jockey Club realiza em homenagem aos auxiliares do commercio, no seu dia commemorativo, deverá ser experimentado no freio e para isso foi escolhido para dirigil-o o jockey M. Conceição.

O FORFAIT DE HONTEM

Até hontem á tarde apenas havia entrado na secretaria do Derby-Club o forfait do cavallo Miudo.

A bordo do Conte Verde"

Viaja o ministro da Suecia na Argentina

O EMPRESARIO SCOTTO, MAESTRO MIGNONE E OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Depois de tres dias de viagem, ancorou em nosso porto o transatlantico italiano "Conte Verde", que procedeu de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, transportando apenas treze passageiros para esta capital.

Entre estes figuram os senhores Mario Tresoldi, Abraham Daymond, José Garcez Cabelleira e familia, e os artistas Mario R. Medalha e Norberto Americo Aymorismo.

Para os portos do Velho Mundo, viajam no "Conte Verde" varios diplomatas, notadamente o ministro da Suecia na Argentina, sr. Eric Erman Ekstrand, que vae a seu paiz em gozo de férias.

Tambem viajam no referido paquete o empresario Ottavio Scotto, o maestro Francisco Mignone, a soprano Claudia Muzzio, o commendador Luigi Freddi, ex-director do "Il Piccolo", jornal italiano que se edita em S. Paulo; o engenheiro Hugo Frankel, o religioso italiano D. Pasquale Marcucci e o dr. Felippe Luchenetti e Luiz Mildred.

Depois de algumas horas de estadia em nosso porto, o "Conte Verde" partiu para Genova e escalas, levando, entre outros passageiros, os senhores Raul Simoni, Bice Bonfanti e Lucia Francid.

O uso do chéque auxilia o progresso do Brasil.

Sports aquaticos

A COMPETIÇÃO DE HOJE, ENTRE O ICARAHY E O GRAGOATA', PARA CONQUISTA DA TAÇA "MUNICIPIO DE NICTHEROY". — A DISPUTA DO CAMPEONATO ACADEMICO DE NATAÇÃO. — PREPARATIVOS PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE REMO. — OUTRAS NOTICIAS

REMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE, ENTRE ICARAHY E O GRAGOATA'

Realiza-se, hoje, pela manhã, na praia de Icarahy, a competição aquatica amistosa entre os clubs de regatas Gragoatá e Icarahy, valendo a posse da taça "Municipio de Nictheroy".

Essa festa de congraçamento sportivo, que promette resultar brilhante, será pelo systema de pontos, contados a razão de 5 para cada primeira collocação, 3 para segundo e 1 para cada terceira.

O programma da competição comporta duas partes: uma de natação e outra de remo. A festa sportiva terá um bello remate social, com um animado baile, á noite, nos salões do veterano Icarahy.

Damos a seguir o programma dessa festa:

Parte de natação

1ª prova (8 horas) — "Dr. Alvaro Guerra" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

Icarahy — José Vergara, Amory Jeolás e Cesar Machado.

Gragoatá — Armando Rodrigues, Luiz C. C. Castro e Daniel Barata.

3ª prova (8.10) — "Dr. Pio Borges" — 50 metros — Infantis, categoria fraca — Nado de costas.

Icarahy — Fernando Pacheco, Flavio Rangel e A. Parkinson.

Gragoatá — Geraldo Bezerra de Menezes, Jorge Fellows e Luiz Steele, reserva — Arly Coutinho.

3ª prova (8.20) — "Capitão Giordano Bruno Pinto" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

Icarahy — Antonio Negreiros, Gastão Figueiredo e Angelo de Aguiar.

Gragoatá — Ignacio Bezerra de Menezes, João Bezerra de Menezes e Armando Rodrigues; reserva — José Saldanha da Gama.

4ª prova (8.30) — "Dr. Manoel Ribeiro de Almeida" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

Icarahy — João Pedro T. Pereira, Caetano de Domenico e Rubem Short Vieira.

Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira, W. Wollner e Luiz de Almeida Teixeira; reserva — Paulo Negreiros.

5ª prova (8.40) — "Dr. Pedro Tinoco do Amaral" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

Icarahy — Nuno Lomelino, Mauro Waddington e Ricardo Silva Araujo.

Gragoatá — Oscar Seabra, Gastão Sampaio Pereira e Luiz Valle Cardoso; reserva — Sebastião Steele.

6ª prova (8.50) — "Dr. Alvaro Rocha" — 100 metros — Seniors — Nado livre.

Icarahy — Ernesto Mello, Antonio Negreiros e Orlando Moreira.

Gragoatá — Geraldo Mello, Pery Falcão e Francisco Watson.

Parte de remo

1ª prova (9 horas) — "Dr. Joaquim de Mello" — Yoles a 8 remos — Novissimos sem victoria.

2ª prova (9.15) — "Sport Club Fluminense" — Canôes — Juniors.

3ª prova (9.30) — "Almirante Pinto da Luz" — Yoles a 8 remos — Novissimos — Qualquer classe.

4ª prova (9.45) — "Dr. Alvaro Neves" — Giga a 2 remos — Juniors.

5ª prova (10.10) — "Presidente Manoel Duarte" (Honra) — Yoles a 8 remos — Novissimos — Qualquer classe.

6ª prova (10.15) — "Dr. Jayme de Faria" — Double-Scull — Juniors.

7ª prova (10.30) — "O Estado" — Yoles a 2 remos — Novissimos.

8ª prova (10.45) — "C. R. Guanabara" — Giggs a 2 remos — Juniors.

9ª prova — "Sport Club Fluminense" — Canôes — Juniors.

10ª prova — "Almirante Pinto da Luz" — Yoles a 8 remos — Novissimos de qualquer classe.

Os juizes designados para a competição são os seguintes desportistas:

Juizes de saida — Angelo de Andrade e Waldomiro Peralta.

Juizes de chegada — Mauricio Be-Kenn e Edwin Chadwick.

Chronometrista — José Goulart.

Annunciador — Samuel Collier.

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REMO

ELIMINATORIAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

De ordem do presidente, torno publico que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará realizar, a 18 de novembro vindouro, pela manhã, na lagôa Rodrigo de Freitas, provas eliminatorias para seleccionar a sua representação nos Campeonatos Brasileiros de Remo, que este anno a Confederação Brasileira de Desportos faz disputar apenas em Skiffs a 1 remador e out-riggers a 4, na distancia de 2.000 metros.

Communico, outrosim, que a direcção technica da Federação escalou para concorrer á eliminatoria de out-riggers o mesmo conjunto de 4 remadores que venceu o Campeonato Nacional de 1927, a saber: Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Antonio Rebello Junior, Claudionor Provenzano, Tito Malta e Joaquim da Silva Faria; não fazendo o mesmo em relação ao campeão brasileiro Henrique Tomassine, por não se achar este remador em condições de preparar-se para a prova de skiffs.

As inscripções serão encerradas ás 17 horas de 16 de novembro, na secretaria da Federação.

Secretaria, 27 de outubro de 1928. — (a) Jorge Carvalho, 2º secretario.

NATAÇÃO

CAMPEONATO ACADEMICO DE NATAÇÃO

De accordo com o programma por nós publicado, realiza-se hoje, na piscina da Escola Naval, na ilha das Enxadas, a disputa do Campeonato Academico de Natação.

As provas serão dirigidas pelo presidente da Liga de Sports da Marinha e promettem um desenrolar muito interessante, dados os elementos que vão nellas intervir, representando as escolas de Medicina, Direito, Bellas Artes, Commercio, Polytechnica, Militar e Naval.

Eis o programma:

1ª prova — 50 metros — Crawl — Militar, 1 concurrente; Bellas Artes, 2; Commercio, 2; Direito, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 2 e Naval, 2.

2ª prova — 200 metros — Bruço — Militar, 1 concurrente; Bellas Artes, 2; Commercio, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 1 e Naval, 2.

3ª prova — 100 metros — Livre — Militar, 2 concurrentes; Bellas Artes, 1; Commercio, 2; Direito, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 2 e Naval, 2.

4ª prova — 100 metros — Costas — Militar, 2 concurrentes; Bellas Artes, 2; Commercio, 2; Direito, 3; Polytechnica, 2 e Naval, 2.

5ª prova — 200 metros — Livre — Militar, 2 concurrentes; Bellas Artes, 1; Commercio, 2; Direito, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 1 e Naval, 2.

6ª prova — 200 metros — Over arm — Bellas Artes, 2 concurrentes; Commercio, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 2 e Naval, 2.

7ª prova — 400 metros — Livre — Militar, 2 concurrentes; Bellas Artes, 2; Commercio, 2; Direito, 1; Polytechnica, 2; Medicina, 1 e Naval, 2.

8ª prova — 100 metros — Bruço — Militar, 2 concurrentes; Bellas Artes, 2; Commercio, 2; Polytechnica, 2; Medicina, 2 e Naval, 2.

9ª prova — Relay — 4 x 50 metros — Livre — Militar, 1 concurrente; Bellas Artes, 1; Commercio, 2; Direito, 1; Polytechnica, 1; Medicina, 1 e Naval, 2.

10ª prova — Relay — 3 x 100 metros — Costas, bruço e livre — Militar, 1 concurrente; Bellas Artes, 1; Commercio, 2; Direito, 1; Polytechnica, 2; Medicina, 1 e Naval, 1.

Do commandante Benjamin Sodré, encarregado de sports da Escola Naval, recebemos amavel convite para esse certamen aquatico da nossa mocidade academica.

Haverá conducções no Arsenal de Marinha ás 13, 13,20, 13,40 e 14 horas.

"O Polygraphico"

Está em circulação o 1º numero do orgão da Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil. "O Polygraphico" apresenta o seu programma de defesa dos graphicos e aproveita a occasião de recommendar as candidaturas dos srs. Octavio Brandão Rego e Minervino de Oliveira ás eleições de hoje. E' seu director o sr. José Alfredo dos Santos.

Material Photographico

Comprem na CASA NIEPCE, onde encontrarão sempre material novo e dos melhores fabricantes. Secção especial para amadores.

R. Sete de Setembro 138 (sobrado)

Telephone: Central 6259

Mantendo collaboração permanente de peritos especializados em todos os ramos da Engenharia estamos habilitados a Inspecção — Administração — Fiscalisação DE Construcções e Montagens para Governos e Particulares

TEKA

SYNDICATO TECHNICO

R. Ouvidor, 54-1º—Fone N. 7820

CORREIAS DE TRANSMISSÃO E ACCESSORIOS

Todos os TYPOS — Todos os TAMANHOS — QUALQUER QUANTIDADE

Emendas: "TUBARÃO" "BULLDOG" "JACKSON" ETC.

VENDAS A VAREJO, ATACADO E IMPORTAÇÃO

Casa Especialista em todos os artigos de transmissão

RIO Th. Ottoni, 89 — A. W. VESSEY & Co. Ltd — S. PAULO Fl. de Abreu, 80

A acquisição de um terreno ou predio é o melhor emprego de capital.

Sem entrada inicial e com isenção de todos os impostos e taxas municipaes, podeis adquirir magnifico terreno a prestações mensaes, modicas. Unica Companhia que pode offerecer estas vantagens e Unica que é fiscalizada pela Prefeitura Municipal.

MUDA DA TIJUCA — local esplendido, transversal á Rua Conde de Bomfim, entre os ns. 866 e 898, com todos os melhoramentos possiveis. No local, á rua Pinto Guedes n. 134, nos domingos e feriados encontrareis pessoa para prestar todas as informações.

MARIA DA GRAÇA — novo e florescente bairro, com agua encanada, luz e gaz. Servido pelos bondes de Penha e Cachamby, trens da Rio D'Ouro e Linha Auxiliar, e muito em breve com uma estação dentro do bairro. No escriptorio á Rua VI, nos domingos e feriados, serão encontradas pessoas para mostrar os terrenos e prestar todas as informações.

REALENGO — bairros Frei Miguel e Piraquara, optimos lotes, á prestações mensaes desde vinte mil réis.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA DA QUITANDA N. 143

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 3 horas

Depois de amanhã 25:000$000 — Inteiro, 1$600 — Meio, $800

6 DE NOVEMBRO 50:000$000 — Inteiro, 4$000 — Quinto, $800

TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO

100:000$000

Inteiro, 4$000 — Quinto, $800

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco n. 489 — Nictheroy

APROVEITEM os preços de occasião que "A NOBREZA" está offerecendo

Voiles finissimos, por exemplo, v. ex. compra pelos seguintes preços:

Côrte c/3 metros, mimoso, por	3$900
Côrte c/3 metros, bello, por	4$900
Côrte barrado, largura 1,50, por	5$900
Côrte barrado, largura 1 metro	6$800
Côrte pompadour, largura 1.10 por	8$500

SEDAS

Seda lavavel japoneza nas principaes cores metro	2$200
Crépe da china, crystal largura 1 metro, em 6 côres, metro	4$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, metro	5$500

APROVEITE SE PUDER

95-Uruguayana-95

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Outubro

28

AEGINA — Hamburgo.
ANTONIO DELFINO — Hamburgo.
ARARANGUA' — Recife e esc.
CANTUARIA GUIMARAES — Santos
LAGUNA — S. Francisco
SANTOS — Suecia
TAPAJOZ — Santos.
VALPARAISO — Suecia.
VOLTAIRE — Rio da Prata.

29

BAEPENDY — Manaos.
BELEM — Portos do Sul.
GOTHA — Bremen.
ISERLOHN — Hamburgo.
LUTETIA — Buenos Aires.
VAUBAN — Nova York.

30

ARARAQUARA — Porto Alegre.
CABEDELLO — Nova York.
ETHA — Porto do Sul.
MARANGUAPE — Montevidéo.
KAMACHI-MARU — Japão.
WESER — Rio da Prata.
ZEELANDIA — Buenos Aires.

31

AVELONA — Buenos Aires.
LONDONIER — Antuerpia
PURU'S — Fortaleza.
RODRIGUES ALVES — Belém.

Sem data determinada:

ALTMARK — Hamburgo.
LIMA — Da Suecia.
PACIFIC — Da Suecia.
PERNAMBUCO — Hamburgo.
SUECIA — Suecia.
STORTIE — Suecia.
SAN FRANCISCO —

Vapores esperados no mez de Novembro

1

ALCANTARA — Southampton.
COM. CAPELLA — Porto Alegre.
DARRO — Liverpool.
DUILIO — Rio da Prata.

2

CAMPEIRO — Portos do Norte.
OCEAN PRINCE —
WESTERN WORLD — Nova York.

3

CABEDELLO — Nova York.
COLOMBO — Genova.
DUQUE DE CAXIAS —
TELCE — Cardiff
TINTORETTO — Liverpool.
VICTORIA — Porto Alegre.

4

AMIRAL TROUDE — Do Sul.
ALMANZORA — Rio da Prata.
ARATIMBO' — Recife e esc.
H. MONARCH — Liverpool

5

ALSINA — Marselha.
CARL HOEPCKE — Portos do Sul.
CAMPINAS — Portos do Norte.
CONTE ROSSO — Genova.
IBIAPABA — Porto Alegre.
JAMAIQUE — Hamburgo.
ORANIA — Amsterdam.
R. VIC. EUGENIA — Buenos Aires
SIERRA CORDOBA — Rio da Prata

6

ARAÇATUBA — Porto Alegre.
LIPARI — Rio da Prata.
MONTE OLIVIA — Rio da Prata.

7

BAYERN — Hamburgo.
JOÃO ALFREDO — Belém.
PAN-AMERICA — Buenos Aires
SIERRA VENTANA — Bremen.

8

BADEN — Rio da Prata.
MASSILIA — Bordéos.
POCONE' — Hamburgo.
UNO — Tutoya.

9

BARBACENA — Nova York.
BONHEUR — Nova York.
PRINCIPESSA GIOVANA — Rio da Prata.

10

ARANDORA — Londres.
CAP POLONIO — Hamburgo.

11

ALEGRETE — Santos.
ANDES — Southampton.
VALDIVIA — Buenos Aires.

12

CEYLAN — Havre.
GIULIO CESARE — Genova.
SWIATOWID — Polonia.

13

ARARANGUA' — Porto Alegre.
RECIFE — Portos do Sul.
VANDICK — Nova York.
VILLAGARCIA — Hamburgo.

14

ALCANTARA — Rio da Prata.
AVILA — Buenos Aires.
CORDOBA — Rio da Prata.

15

BAHIA — Hamburgo.
COLOMBO — Rio da Prata.
UBA' — Londres e esc.
VAUBAN — Rio da Prata.

16

AMERICAN LEGION — Nova York.
ASTURIAS — Londres.
DESEADO — Southampton.

17

ALMEDA — Londres.
CONTE ROSSO — Rio da Prata
HOGARTH — Liverpool.
MADRID — Bremen.
SANTAREM — Hamburgo.

18

ARAÇATUBA — Recife.

19

MASSILIA — Rio da Prata.

20

ALSINA — Buenos Aires
ARATIMBO' — Porto Alegre.
DARRO — Buenos Aires
EUBEE — Buenos Aires
HIGHLAND LOCH — Londres.
INFANTA I. DE BORBON — Barcelona.
MONTE CERVANTES — Hamburgo.
ORANIA — Buenos Aires
PROVIDENCIA — Portos do Norte.
UBA' — Londres.

21

ANTONIO DELFINO — Buenos Aires
WESTERN WORLD — Rio da Paatr

22

CORDOBA — Marselha.
GENERAL BELGRANO — Hamburgo
HOLM — Buenos Aires.

23

CAP POLONIO — Rio da Prata.
VESTRIS — Buenos Aires.

Vapores a sair no mez de Outubro

28

CANINDE' — Penedo.
HOLBEIN — Santos.
ITAITUBA — Porto Alegre.
K. GUSTAF ADOLF — Finlandia.
LAGES — Nova Orleans.
LAGUNA — Portos do Sul.
POSEIDON — Portos do Pacifico.
VALPARAISO — Suecia e Finlandia
VOLTAIRE — Nova York.

29

GOTHA — Rio da Prata.
INES — Recife.
LUTETIA — Bordéos.

30

ARARANGUA' — Porto Alegre e esc.
ASP. NASCIMENTO — Laguna.
AYURUOCA — Nova York.
COM. ALCIDIO — Porto Alegre.
CANTUARIA GUIMARAES — Havre.
COM. VASCONCELLOS — Penedo.
ITAPERUNA — Aracaju'.
JOAZEIRO — Montevidéo.
MUNORLEANS — Nova York.
TAPAJOZ — Cabedello.
VALPARAISO — Suecia.
VAUBAN — Rio da Prata.
WESER — Bremen.
ZEELANDIA — Amsterdam.

31

AVELONA — Londres.
BELEM — Recife.
IPANEMA — Caravellas.
ITAPUCA — Porto Alegre.
ITAUBA — Recife e esc.
ITAITUBA — Pelotas.
TAUBATE' — Santos e Nova York.
TAQUARY — Porto Alegre.
MAROIM — Antonina.

Vapores a sair no mez de Novembro

1

ALCANTARA — Rio da Prata.
ANNA — Laguna.
DARRO — Buenos Aires.
DUILIO — Genova.
ITATINGA — Porto Alegre.

2

ALM. ALEXANDRINO — Santos.
ITANAGE' — Rio Grande.
MANAOS — Portos do Norte.
MANTIQUEIRA — Porto Alegre.
WESTERN WORLD — Rio da Prata.

3

CAMPEIRO — Porto Alegre.
COLOMBO — Rio da Prata.
IONIER — Antuerpia.
MERITY — Mossoró.

4

ALMANZORA — Southampton.
ETHA — S. Francisco.
H. MONARCH — Rio da Prata
ICARAHY — Ponta d'Areia.
SERRA GRANDE — Maceió.

5

ALSINA — Buenos Aires.
CONTE ROSSO — Buenos Aires.
JAMAIQUE — Rio da Prata.
ORANIA — Rio da Prata.
R. VICT. EUGENIA — Barcelona
SIERRA CORDOBA — Bremen.
VICTORIA — Manáos e esc.

6

ARATIMBO' — Portos do Sul.
CAMPINAS — Recife.
IBIAPABA — Recife.
LIPARI — Havre.
MONTE OLIVIA — Hamburgo.

7

ASSU' — Porto Alegre.
BAYERN — Rio da Prata.
PAN-AMERICA — Nova York.
SIERRA VENTANA — Rio da Prata.
SUMARE' — Ponta dAreia.

8

BADEN — Hamburgo.
MASSILIA — Buenos Aires.
SANTA THERESA — Hamburgo.
SARDINIAN PRINCE — Boston.

9

CARL HOEPCKE — Laguna.
NUERNBERG — Rosario.
PRINCIPESSA GIOVANA — Genova

10

ARAÇATUBA — Recife.
ALM. ALEXANDRINO — Hamburgo.
ALGORAB — Hamburgo.
ARANDORA — Rio da Prata.
BAEPENDY — Montevidéo.
CAP POLONIO — Rio da Prata.
PIRAHY — Iguape e esc.
UNO — Macáo.

11

ANDES — Rio da Prata.
VALDIVIA — Genova.

12

CEYLAN — Buenos Aires.
GIULIO CESARE — Rio da Prata.
SWIATOWID — Buenos Aires.
PEDRO I — Rio Grande.

13

ALEGRETE — Nova Orleans.
VANDICK — Rio da Prata.
VILLAGARCIA — Rio da Prata.

14

AVILA — Londres.
ALCANTARA — Southampton.
ELSASIER — Antuerpia.
CORDOBA — Genova.

15

ARARANGUA — Recife.
AYURUOCA — Nova York.
COLOMBO — Genova.
K. GUSTAF ADOLF — Suecia.
MURTINHO — Penedo.
SIRIS — Hamburgo.
VAUBAN — Nova York

16

AMERICAN LEGION — R. da Prata.
ASTURIAS — Rio da Prata.
DESEADO — Buenos Aires.

17

ALMEDA — Buenos Aires
CONTE ROSSO — Genova.
MADRID — Rio da Prata.

19

MASSILIA — Bordéos.

20

ARAÇATUBA — Porto Alegre.
ALSINA — Havre.
DARRO — Havre.
EUBEE — Havre.
HIGHLAND LOCH — Buenos Aires.
INFANTA I. DE BORBON — Buenos Aires.
MONTE CERVANTES — Rio da Prata e Hamburgo.
ORANIA — Amsterdam.
PONCE' — Hamburgo.

21

ANTONIO DELFINO — Hamburgo.
WESTERN WORLD — Nova York.

22

ASTURIAS — Rio da Prata
CORDOBA — Buenos Aires.
GENERAL BELGRANO — B. Aires.
HOLM — Hamburgo.

23

CAP POLONIO — Hamburgo.
VESTRIS — Nova York.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

28 — Aegina
28 — Alm. Alexandrino
28 — Santos
29 — Gotha
29 — Iserlohn
30 — Weser
31 — Londonier

NOVEMBRO

1 — Darro
1 — Alcantara
3 — Colombo
3 — Telce
3 — Tintoretto
4 — H. Monarch
5 — Conte Rosso
5 — Orania
5 — Jamaique
7 — Bayern
7 — Sierra Ventana
8 — Massilia
8 — Pocone
10 — Arandora
10 — Cap Polonio
11 — Andes
12 — Ceylan
12 — Giulio Cesare
12 — Swiatowid
13 — Villagarcia
15 — Bahia
16 — Deseado
17 — Almeda
17 — Madrid
17 — Santarém
20 — Highland Loch
20 — I. Isabel de Borbon
20 — M. Cervantes
20 — Ubá
22 — Asturias
22 — Gen. Belgrano
22 — Cordoba

DO NORTE

28 — Araranguá
29 — Baependy
31 — Rod. Alves
31 — Purús

NOVEMBRO

1 — Campeiro
4 — Aratimbó
5 — Campinas
6 — Araçatuba
7 — João Alfredo
8 — Uno
18 — Araçatuba
20 — Providencia

DO SUL

28 — Cantuaria Guimarães
28 — Tapajos
30 — Araraquara
30 — Etha
31 — Belém

NOVEMBRO

3 — Victoria
5 — Carl Hoepcke
5 — Ibiapaba
11 — Alegrete
13 — Araranguá
18 — Recife
20 — Aratimbó

DA AMERICA

29 — Vauban
30 — Cabedello
28 — Munorleans

NOVEMBRO

2 — Ocean Prince
2 — Western World
3 — Cabedello
9 — Barbacena
9 — Bonheur
13 — Vandick
16 — American Legion

DO RIO DA PRATA

28 — Voltaire
29 — Lutetia
30 — Maranguape
30 — Zeelandia
30 — Weser
31 — Avelona

NOVEMBRO

1 — Duilio
3 — Duque de Caxias
4 — Almanzora
5 — R. Victoria Eugenia
5 — Sierra Cordoba
6 — Lipari
6 — Monte Olivia
6 — Pan America
8 — Baden
9 — Prin. Giovana
14 — Avila
14 — Alcantara
14 — Cordoba
15 — Vauban
15 — Colombo
17 — Conte Rosso
19 — Massilia
20 — Alsina
20 — Orania
20 — Eubée
20 — Darro
21 — A. Delfino
21 — Western World
22 — Holm
23 — Cap Polonio
23 — Vestris

DO PACIFICO

DO JAPÃO

30 — Kawachi-Maru

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Angra
10 — Pirahy

Antonina
30 — Joazeiro
31 — Itaituba
31 — Itapuca
31 — Maroim
31 — Taquary
NOVEMBRO
7 — Assu'

Cananéa
NOVEMBRO
10 — Pirahy

Caraguatatuba
30 — Aspirante Nascimento
NOVEMBRO
10 — Pirahy

Colonia Dois Rios

Florianopolis
30 — Aspirante Nascimento
31 — Itapuca
31 — Itaituba
NOVEMBRO
2 — Anna
9 — Carl Hoepcke

Iguape
NOVEMBRO
10 — Pirahy

Imbituba
31 — Itaituba
NOVEMBRO
1 — Itatinga

Itajahy
30 — Aspirante Nascimento
31 — Itaituba
NOVEMBRO
2 — Anna
4 — Etha
9 — Carl Hoepcke

Laguna
30 — Baependy
30 — Aspirante Nascimento
NOVEMBRO
2 — Anna
9 — Carl Hoepcke

Paranaguá
30 — Joazeiro
31 — Itaituba
31 — Itapuca
31 — Maroim
31 — Taquary
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Mantiqueira
2 — Paranaguá
2 — Campeiro
7 — Assu'
10 — Baependy

Paraty
10 — Pirahy

Pelotas
30 — Araranguá
31 — Itaituba
31 — Itapuca
31 — Taquary
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Campeiro
2 — Mantiqueira
6 — Aratimbó
7 — Assu'
20 — Araçatuba

Porto Alegre
30 — Araranguá
31 — Itapuca
31 — Taquary
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Campeiro
2 — Mantiqueira
6 — Aratimbó
7 — Assu'
20 — Araçatuba

Rio Grande
30 — Araranguá
30 — Joazeiro
31 — Itaituba
31 — Itapuca
31 — Taquary
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Campeiro
2 — Itanagé
2 — Mantiqueira
6 — Aratimbó
7 — Assu'
10 — Baependy
12 — Pedro I
20 — Araçatuba

Santos
28 — Eubée
28 — Holbein
28 — Voltaire
29 — Gotha
30 — Araranguá
30 — Aspirante Nascimento
30 — C. Guimarães
30 — Com. Alcidio
30 — Joazeiro
30 — Munorleans
31 — Itaituba
31 — Itapuca
31 — Taquary
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Alm. Alexandrino
2 — Anna
2 — Campeiro
2 — Itanagé
2 — Mantiqueira
2 — Western World
3 — Colombo
4 — Etha
5 — Alsina
5 — Conte Rosso
5 — Orania
5 — Jamaique
6 — Aratimbó
7 — Assu'
7 — Bayern
7 — Sierra Ventana
9 — Carl Hoepcke
10 — Baependy
10 — Cap Polonio
10 — Pirahy
12 — Giulio Cesare
12 — Pedro I
13 — Alegrete
13 — Villagarcia
15 — Ayuruoca
16 — American Legion
16 — Asturias
16 — Deseado
17 — Almeda
17 — Madrid
20 — Araçatuba
22 — Cordoba
22 — Gen. Belgrano
20 — I. Isabel de Borbon
20 — M. Cervantes

S. Francisco
30 — Aspirante Nascimento
30 — Joazeiro
31 — Itaituba
NOVEMBRO
1 — Itatinga
2 — Anna
4 — Etha
7 — Bayern
9 — Carl Hoepcke
10 — Baependy
17 — Madrid
20 — M. Cervantes

S. Sebastião
30 — Aspirante Nascimento
31 — Itaituba
NOVEMBRO
10 — Pirahy

Ubatuba
30 — Aspirante Nascimento
NOVEMBRO
10 — Pirahy

Villa Bella
30 — Aspirante Nascimento
NOVEMBRO
10 — Pirahy

PARA OS PORTOS DO NORTE

Amarração

Aracaju'
28 — Canindé
30 — Com. Vasconcellos
30 — Itaperuna
NOVEMBRO
4 — Serra Grande
6 — Campinas
15 — Murtinho

Aracaty
NOVEMBRO
10 — Uno

Areia Branca
NOVEMBRO
10 — Uno

Bahia
28 — Canindé
28 — Valparaiso
30 — Cantuaria Guimarães
30 — Com. Vasconcellos
30 — Itaperuna
30 — Weser
30 — Zeelandia
31 — Belém
31 — Itauba
NOVEMBRO
2 — Manáos
4 — Serra Grande
5 — Victoria
6 — Campinas
6 — Ibiapaba
6 — Lipari
6 — Monte Olivia
10 — Araçatuba
15 — Murtinho
15 — Recife
20 — Orania
20 — Poconé

Belém
NOVEMBRO
2 — Manáos

Benavente
31 — Ipanema
NOVEMBRO
7 — Sumaré

Cabedello
30 — Tapajoz
NOVEMBRO
2 — Manáos
5 — Victoria
6 — Campinas
7 — Sumaré
15 — Recife

Camocim
NOVEMBRO
10 — Uno

Canavieiras

Caravellas
30 — Com. Vasconcellos
NOVEMBRO
15 — Murtinho

Ceará
NOVEMBRO
5 — Victoria
15 — Recife

Fernando de Noronha

Fortaleza
30 — Tapajoz
NOVEMBRO
2 — Manáos

Ilhéos
28 — Caninde
30 — Com. Vasconcellos
30 — Itaperuna
NOVEMBRO
15 — Murtinho

Itacoatiara

Maceió
31 — Itauba
31 — Belém
NOVEMBRO
2 — Manáos
4 — Serra Grande
5 — Victoria
6 — Campinas
6 — Ibiapaba
15 — Recife

Manáos
NOVEMBRO
5 — Victoria

Maranhão
NOVEMBRO
5 — Victoria

Mossoró
15 — Recife
NOVEMBRO
3 — Merity

Natal
30 — Tapajoz
NOVEMBRO
2 — Manáos
15 — Recife

Obidos
NOVEMBRO
5 — Victoria

Pará
NOVEMBRO
5 — Victoria

Parahyba

Parintins
NOVEMBRO
5 — Victoria

Penedo

Ponta d'Areia
31 — Ipanema
NOVEMBRO
4 — Icarahy
7 — Sumaré

Recife
29 — Ines
30 — Cantuaria Guimarães
30 — Tapajoz
31 — Belem
31 — Itauba
NOVEMBRO
2 — Manáos
3 — Zeelandia
5 — Victoria
6 — Campinas
6 — Ibiapaba
6 — Araçatuba
10 — Araçatuba
10 — Uno
15 — Recife

Santarém
NOVEMBRO
5 — Victoria

S. João da Barra

São Luiz
NOVEMBRO
2 — Manáos

Tutoya
NOVEMBRO
2 — Manáos
10 — Uno

Victoria
28 — Lages

DUAS VIAGENS SEMANAES

CADA TERÇA — CADA SEXTA

PASSAGEIROS — CARGA
CORRESPONDENCIA

Os aviões saem simultaneamente do

RIO e PORTO ALEGRE

MALAS FECHAM CADA SEGUNDA e QUINTA, ás 18 horas

PERCURSO EM 1 DIA

Herm. Stoltz & Cia., Avenida 66/74
Banco Germanico, Rua Alfandega 5
e os outros postos de serviço.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Serviço de passageiros em paquetes rapidos entre Allemanha, Brasil e Rio da Prata

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA		PARA O RIO DA PRATA	
Weser........	30 de Outubro	Gotha........	29 de Outubro
S. Cordoba...	5 de Novembro	S. Ventana..	7 de Novembro
S. Ventana...	26 de Novembro	Madrid.......	17 de Novembro
Madrid.......	11 de Dezembro	S. Morena....	28 de Novembro

WESER

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, TENERIFE, LISBOA, (LEIXOES via Lisboa), VIGO e BREMEN.
(2ª classe economica especial, 3ª classe com camarotes e 3ª classe)

SERVIÇO RAPIDO DE CARGUEIROS
De Hamburgo e Bremen e simultaneamente de Rotterdam e Antuerpia, com viagens directas, sem escalas, para Rio e Santos.

AEGINA — Esperado da Europa, hoje, 28 do corrente.
NUERNBERG — Sahirá para Montevidéo, Buenos Aires e Rosario no dia 9 de Novembro.

Para mais informações trata-se com os Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66-74. TEL. N. 6121
Endereço telegraphico NORDLLOYD — C. Postal 300 - Rio de Janeiro

Comp. Nacional de Navegação Costeira

SUL

Serviço de Passageiros

Sahidas do Rio: Quartas, quintas e sextas-feiras e nos dias 8, 18 e 28 de cada mez

ITAPUCA
Sahe 4.ª feira, 31 do corrente, ás 12 horas, para:
SANTOS 5.ª feira, 1
PARANAGUA' 6.ª feira, 2
ANTONINA 6.ª feira, 2
FLORIANOPOLIS sabbado, 3
RIO GRANDE 2.ª feira, 5
PELOTAS 3.ª feira, 6
PORTO ALEGRE 4.ª feira, 7

ITATINGA
Sahe 5.ª feira, 1 de Novembro, ás 12 horas, para:
SANTOS 6.ª feira, 2
PARANAGUA' sabbado, 3
S. FRANCISCO sabbado, 3
IMBITUBA domingo, 4
RIO GRANDE 3.ª feira, 6
PELOTAS 4.ª feira, 7
PORTO ALEGRE 5.ª feira, 8

ITANAGE'
Sahe 6.ª feira, 2 de Novembro, ás 16 horas, para:
SANTOS sabbado, 3
RIO GRANDE 2.ª feira, 5
Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre.
Este paquete possue accommodações especiaes em 1ª, 2ª e 3ª classe.
Poderosas installações de telegrapho sem fio. — Broadcasting.

ITAITUBA
Sahe 4.ª feira, 31 do corrente, ás 14 horas para:
S. SEBASTIÃO 5.ª feira, 1
SANTOS 5.ª feira, 1
PARANAGUA' 6.ª feira, 2
ANTONINA 6.ª feira, 2
S. FRANCISCO sabbado, 3
ITAJAHY domingo, 4
FLORIANOPOLIS 2.ª feira, 5
IMBITUBA 3.ª feira, 6
RIO GRANDE 5.ª feira, 8
PELOTAS 6.ª feira, 9

NORTE

Serviço de Passageiros

Sahidas do Rio: Quartas-feiras e Sabbados dias 10, 20 e 30 de cada mez

ITAUBA
Sahe 4.ª feira, 31 do corrente, ás 10 horas, para:
Victoria 5.ª feira 1
Bahia sabbado, 3
Maceió domingo, 4
Recife 2.ª feira, 5

ITAPURA
Sahe sabbado, 3 de Novembro, ás 10 horas, para:
BAHIA 3.ª feira, 6
RECIFE 5.ª feira, 8
PARAHYBA 6.ª feira, 9
NATAL sabbado, 10
CEARA' domingo, 11
MARANHÃO 3.ª feira, 13
PARA' 4.ª feira, 14
Recebe cargas para Manáos, com baldeação em Belém para os paquetes da Amazon River.

ITAPERUNA
Sahe 3.ª feira, 30 do corrente, ás 12 horas, para:
Ilhéos 6.ª feira, 2
Bahia sabbado, 3
Aracaju' domingo, 4

AVISO — A Companhia recebe encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 18 do Cáes do Porto. A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem. N. B. Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem 13, na vespera da sahida dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Para passagens: Rua Visconde Inhaúma n. 84 (loja). Teleph. Norte 55. Para cargas e mais informações no escriptorio da companhia: Avenida Rodrigues Alves ns. 303/331. Telephones Norte 6240/44. Embarques de passageiros na Praça Mauá.

LLOYD NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

NORTE

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE

Araçatuba

Sahirá no dia 10 de Novembro, ás 9 horas, para:
BAHIA, 12
RECIFE, 14 — 6 a. m.

Embarque de passageiros: 8 horas no Armazem 11
Proxima sahida para o Norte: 15 de Novembro.

SUL

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE

Ararangua

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 15 horas para:
SANTOS, 31
RIO GRANDE, 2
PELOTAS, 2
PORTO ALEGRE, 3

Embarque de passageiros: 14 horas no Armazem 11
Proxima sahida para o sul: 6 de Novembro.

Bagagens de porão pelo Armazem 11, até á vespera da sahida. Passagens, sómente 1ª classe. — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone C. 4320.
Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 12 — Phone: Norte 1890

N. G. I.

Navigazione Generale Italiana

SAHIDAS PARA A EUROPA

Duilio	1 Novembro
Colombo	15 Novembro
G. Cesare	24 Novembro
Duilio	15 Dezembro
G. Cesare	7 Janeiro
Colombo	15 Janeiro

DUILIO

Sahirá no dia 1.º de Novembro para:
DAKAR, BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA

COLOMBO
Sahirá no dia 3 de Novembro, para: Santos, Montevidéo e Buenos Aires

COLOMBO
Viagem inaugural
Sahirá no dia 15 de Novembro para: DAKAR, NAPOLES e GENOVA

Agentes Geraes:
ITALIA-AMERICA
Av. Rio Branco, 4 — Tel. N. 1742

LAMPORT & HOLT

NEW-YORK-BRASIL-RIO DA PRATA

SAHIDAS DO RIO para:

	R. da Prata	New York
VOLTAIRE.....	....	28 Out.
VAUBAN......	30 Out.	15 Nov.
VANDYCK.....	13 Nov.	7 Dez.
VESTRIS......	27 Nov.	23 Dez.

SERVIÇO DE CARGAS

	Sahidas de New York	Esperados no Rio
BONHEUR . .	20 Out.	9 Nov.

O PAQUETE

VOLTAIRE

Sahirá hoje, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para: PERNAMBUCO, TRINIDAD, BARBADOS e NEW-YORK.

O PAQUETE

VAUBAN

Esperado de New-York amanhã, 29 do corrente, sahirá no dia 31 para: MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Para carga trata-se com o Sr. CUMMING YOUNG, Corretor, á rua Conselheiro Saraiva 32, sobrado. Telephone 2804 Norte.

Para passagens e mais informações trata-se com:

Lamport & Holt Ltd.
Av. Rio Branco 21-23
Telephones: Passagens Norte 6871
Cargas, Norte 0047

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

Proximas sahidas para a Europa:

Zeelandia	30 Outubro
Orania	20 Novembro
Flandria	4 Dezembro
Gelria	15 Dezembro
Zeelandia	1 Janeiro
Orania	22 Janeiro

Todos os paquetes atracam no porto de Recife
Os rapidos e luxuosos paquetes

ORANIA

Sahirá no dia 5 de novembro para: Santos, Montevidéo e Buenos Aires

ZEELANDIA

Sahirá no dia 30 do corrente, para: Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.

Os paquetes "ORANIA" "FLANDRIA" e "ZEELANDIA" escalam no porto de Leixões tanto na viagem de ida como na de volta.

O paquete GELRIA fará, a partir do mez de Novembro, a travessia do Rio a Lisboa em 12 dias, com escalas em Bahia, Pernambuco e Las Palmas e na viagem de volta em 11 dias, escalando em Las Palmas e Pernambuco.

Para passagens com os agentes SOC. AN. MARTINELLI
AV. RIO BRANCO, 106
PHONE C. 4320

LLOYD SABAUDO

Proximas sahidas para: BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA

CONTE ROSSO

No dia 17 de Novembro

CONTE VERDE

No dia 8 de Dezembro
GRANDE VIAGEM DE NATAL

Do 1.º de Janeiro de 1929 os navios "Conte Rosso" e "Conte Verde" escalarão em

CADIZ

para a EXPOSIÇÃO DE SEVILHA.

OUTRAS SAHIDAS

	B. Aires	Europa
Conte Rosso	5 Nov.	17 Nov.
Conte Verde ...	26 Nov.	8 Dez.
Conte Rosso ...	17 Dez.	30 Dez.
Conte Verde....	15 Jan.	27 Jan.

PRINCIPESSA GIOVANNA

Sahirá do Rio no dia 9 de Novembro para: BAHIA, NAPOLI e GENOVA.

Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A.
Agentes Geraes para o Brasil
Av. Rio Branco, 55 — Tel. N. 4902

Sud Atlantique
Chargeurs Réunis

LUTETIA

Sahirá amanhã, 29 do corrente, ás 12 horas, para: Lisboa, Vigo e Bordéos
Embarque de passageiros, ás 10 horas.

LIPARI

Sahirá no dia 6 de Novembro, para: Bahia, Recife, Dakar, Lisboa, Bordéos e Havre.

MASSILIA

Sahirá no dia 8 de Novembro, para: Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

PROXIMAS SAHIDAS

Para B. Aires		Para a Europa
	MASSILIA .	19 Nov.
	Eubée. . .	20 Nov.
12 Nov....	Ceylan. . .	4 Dez.
12 Nov....	Swiatowid .	7 Dez.
24 Nov....	Formose . .	18 Dez.
29 Nov....	Desirade .	25 Dez.
29 Nov....	Lutetia. . .	10 Dez.

SERVIÇO DE CARGA

AMIRAL TROUDE — Esperado do Sul em 4 de Novembro, carregará para: Havre e Antuerpia.

Agencia Geral das Companhias Francezas
AVENIDA RIO BRANCO 11 e 13
Teleph. N. 6.207. Caixa Postal 349

MALA REAL INGLEZA

Proximas sahidas para a Europa

ALMANZORA	4 Novembro
ALCANTARA	14 Novembro
DARRO . .	20 Novembro
ANDES . . .	25 Novembro
DESEADO .	4 Dezembro
ASTURIAS . .	5 Dezembro

Para o Rio da Prata

DARRO. . .	1 Novembro
ALCANTARA	1 Novembro
ANDES . . .	11 Novembro
DESEADO .	15 Novembro
ASTURIAS .	22 Novembro
DESNA . . .	30 Novembro

Serviço de Cargas

SIRIS — Esperado no dia 17 de Novembro, carregará para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido.

Para mais informações sobre Passagens e Fretes:

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
AVENIDA RIO BRANCO 51-55
Tel. N. 8000/3

MUNSON S. S. LINE

A FROTA MAIS RAPIDA PARA A AMERICA DO NORTE

Accommodações de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

As proximas sahidas do Rio são:

	Para N. York	Para Rio da Prata
Pan America	Nov. 7	....
Western World	Nov. 21	Nov. 2
American Legion	Dez. 5	Nov. 16
Southern Cross	Dez. 19	Nov. 30
Pan America	Jan. 2	Dez. 14

E quinzenalmente a seguir

O PAQUETE

Western World

Esperado de New York no dia 2 de Novembro, sahirá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

Pan America

Esperado do Rio da Prata no dia 7 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para: NEW-YORK.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL
The Federal Express Company
Avenida Rio Branco n. 97

Malas Postaes

A Repartição Geral dos Correios expedirá pelos seguintes vapores:

VOLTAIRE — para Recife, Trinidade, Barbados e Nova York.
Impressos, cartas para o exterior, interior e com porte duplo, até ás 10 horas do dia 28. Objectos para registrar até 9 horas do dia 28.

ITAITUBA — para S. Sebastião e mais portos do sul, até Pelotas.
Impressos, cartas para o interior e com porte duplo, até 5 horas do dia 28. Objectos para registrar até 18 horas do dia 27.

LUTETIA — para Lisboa, Vigo e Bordéos.
Impressos, cartas para o exterior e com porte duplo, até 7 horas do dia 29. Objectos para registrar, até 18 horas do dia 28.

COMTE. ALCIDIO — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Impressos, cartas para o interior e com porte duplo, até 7 horas do dia 30. Objectos para registrar, até 15 horas do dia 29.

CANTUARIA GUIMARAES — para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia.
Impressos, cartas para o interior e exterior e com porte duplo, até 8 horas do dia 30. Objectos para registrar, até 18 horas do dia 29.

ZEELANDIA — para Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton e Amsterdam.
Impressos, cartas para o interior, exterior e com porte duplo, até 7 horas do dia 30. Objectos para registrar até 18 horas do dia 29.

AVELONA — para Lisboa, Plimouth e Londres.
Impressos, cartas para o exterior e com porte duplo, até 6 horas do dia 31. Objectos para registrar até 18 horas do dia 30.

CORREIO AEREO

CONDOR SYNDICAT — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Porto Alegre.
Correspondencia até 18 horas do dia 29.

C. AEROPOSTALE — Para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
Correspondencia até 14 horas do dia 1.

C. AEROPOSTALE — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.
Correspondencia até 12 horas do dia 3.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 27

De Buenos Aires, o paquete allemão "Cap. Arcona", á Theodor Wille.

De Buenos Aires, o paquete italiano "Conte Verde", no Lloyd Sabaudo.

De Nova Orleans, o paquete americano "Clavarack", á A. Americana de Vapores.

(Continúa na 11ª pag.)

PARA A EUROPA

28 — Valparaiso
28 — Voltaire
29 — Lutetia
30 — Cantuaria Guimarães
30 — Valparaiso
30 — Weser
30 — Zeelandia
31 — Avelona

NOVEMBRO

1 — Duilio
3 — Ionier
4 — Almanzora
5 — R. Victoria Eugenia
5 — Sierra Cordoba
6 — Lipari
6 — Monte Olivia
8 — Princ. Giovana
8 — Baden
8 — Santa Theresa
9 — Prin. Giovana
10 — Alm. Alexandrino
10 — Algorab
14 — Alcantara
14 — Avila
14 — Cordoba
14 — Colombo
14 — Elsasier
15 — Kr. G. Adolf
17 — Conte Rosso
19 — Massilia
20 — Orania
20 — Eubée
20 — Darro
20 — Alsina
20 — Poconé
21 — A. Delfino
22 — Holm
23 — Cap Polonio

PARA AMERICA

28 — Lages
28 — Voltaire
30 — Ayuruoca
30 — Munorleans
31 — Taubaté

NOVEMBRO

6 — Pan America
8 — Sardinian Prince
13 — Alegrete
15 — Ayuruoca
15 — Vauban
21 — Western World
23 — Vestris

PARA O RIO DA PRATA

29 — Gotha
30 — Joazeiro
30 — Vauban
30 — Weser

NOVEMBRO

1 — Darro
1 — Alcantara
2 — Western World
3 — Colombo
4 — H. Monarch
5 — Alsina
5 — Conte Rosso
5 — Orania
5 — Jamaique
7 — Bayern
7 — Sierra Ventana
8 — Massilia
9 — Nuernberg
10 — Arandora
10 — Baependy
10 — Cap Polonio
11 — Andes
12 — Ceylan
12 — Giulio Cesare
12 — Swiatowid
13 — Vandick
13 — Villagarcia
16 — American Legion
16 — Deseado
17 — Madrid
17 — Almeda
20 — Highland Loch
20 — I. Isabel de Borbon
20 — M. Cervantes
22 — Asturias
22 — Gen. Belgrano
22 — Cordoba

PARA O PACIFICO

28 — Poseidon

PARA O JAPÃO

THEODOR WILLE & C.IA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — VICTORIA — SANTOS

Compressores com peso em serviço de 5 a 24 ton. a vapor saturado ou superaquecido, com machina monocylindrica ou compound de dois cylindros.
Compressores tandem. Machinas de alcatroar e betumar e outras proprias para construcção de estradas de rodagem.

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL DA FABRICA HENSCHEL & SOHN CASSEL — ALLEMANHA

Succursal d'O JORNAL nos suburbios: Rua Dias da Cruz 153 - Meyer — Tel.: Jardim 1026

VIDA SUBURBANA

A Bibliotheca Popular d'O JORNAL está franqueada ao publico diariamente, das 18 ás 22 hrs

O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DOS RESULTADOS DO PLEITO. DE HOJE, NO 2º DISTRICTO

A Succursal d'O JORNAL affixará em seus "placards" o movimento eleitoral

A succursal do O JORNAL, no Meyer, affixará em seus "placards" os resultados das votações das diversas parochias suburbanas, tendo para esse fim destacado varios de seus redactores para acompanhar o pleito.

As secções eleitoraes dos suburbios localizadas em longinquos pontos são as que mais tarde se conhecem os resultados, difficultando assim os informes dados ao povo.

Procuramos, na medida do possivel, demover esse impecilho dando ao publico, como as circumstancias permittirem, a maior somma de informações que obtivermos.

De espaço á espaço renovaremos, com as ultimas informações chegadas, os nossos "oito placards" com que servimos o publico suburbano no relato das noticias de importancia.

MOVIMENTO DESPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

Jogos e festivaes de hoje. — A Metropolitana, Liga Graphica e Associação Suburbana não realizam jogos. — Varias notas

JOGOS DE HOJE

LIGA BRASILEIRA

Africano x Jardim

Primeiros e segundos quadros.

Oppositor x Dahlia

Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Irajá x Argentino.

Primeiros e segundos quadros.

O FESTIVAL DO COMBINADO JACARÉANIBA

Este combinado realizará hoje um festival com o seguinte programma:

1ª prova — Recanto x Rataplan.

2ª prova — Villa Eugenia x Recreio F. C.

3ª prova — Combinado do Cruzeiro x Combinado do Rio São Paulo.

4ª prova — Sapopemba x S. C. Inhaúmense.

5ª prova — Escola de Guerra x Bôa Esperança.

NÃO HAVERÁ JOGOS NA ASSOCIAÇÃO SUL

A directoria desta novel Associação resolveu não realizar jogos hoje.

O VOLLEY-BALL NO LUSITANIA

A instituição do volley-ball no valoroso Lusitania foi optimamente recebido pelos associados. Dois fortes quadros já foram organizados.

O FESTIVAL DO BLOCO DOS PESADOS

Este bloco vae realizar no dia 4 de novembro um festival com um programma muito variado.

A VESPERAL DE HOJE NO CONFIANÇA A. C.

Mais uma vesperal dansante realizará hoje o veterano Confiança em sua séde social sita á rua Maxwell. A jazz Confiança vae abrilhantar a festa.

O CONFIANÇA A. C. ESPERA DISPUTAR AS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O veterano verde-negro espera disputar as provas preliminares, do Campeonato Brasileiro, pois espera que a A. M. E. A. determine a marcação dos pontos nos jogos com o Olaria pela inclusão do amador Argemiro, o que lhe melhorará a classificação na tabella.

OS CAMPEONATOS INTERNOS DO CONFIANÇA A. C.

A directoria do Confiança A. C. já tem prompta a regulamentação para os campeonatos internos de football, volley e basket.

A LIGA METROPOLITANA SUSPENDEU OS JOGOS

Por motivo das eleições hoje, a directoria da Liga Metropolitana resolveu suspender os jogos de campeonato.

A LIGA GRAPHICA NÃO REALIZARÁ JOGOS HOJE

A veterana Liga Graphica resolveu não realizar hoje, jogos de campeonato em virtude das eleições para o Conselho Municipal.

VAE SER EFFECTUADA A ELIMINATORIA VILLA X BOMSUCCESSO

Os poderes da A. M. E. A. já determinaram a realização da prova eliminatoria entre o Bomsuccesso e Villa Isabel, em cumprimento das disposições dos vigentes estatutos.

A partida será effectuada no proximo mez, no campo do C. R. Vasco da Gama.

O FESTIVAL DO A. C. PALMEIRAS

Este club realizará no dia 4 de novembro um festival com um programma muito interessante.

CONFIANÇA A. CLUB

Está convocada para quarta-feira, ás 20 1/2 horas para resolução de importantes assumptos.

Noticias dos bairros

ROCHA

AS CHUVAS DA PROXIMA ESTAÇÃO

Approximam-se as chuvas de novembro, approximam-se sem que as autoridades municipaes tenham tomado qualquer providencia para evitar a repetição das damnosas consequencias do aguaceiro de março ultimo, que produziu verdadeira inundação, destruindo muros e casas, affectando o commercio, finalmente, prejudicando o trabalho e a economia locaes.

O problema das aguas pluviaes no Rocha, dia a dia, vae tomando proporções maiores; presentemente, as obras já seriam custosas, porém facilmente executaveis, porque ha casas velhas cuja desapropriação não onera muito a fazenda municipal, porém, se se deixar passar o tempo... os valores locaes se elevam e a unica prejudicada é a Prefeitura, que não cuidou com tempo de cumprir os seus deveres.

SAMPAIO

UMA RUA QUASI INUTIL

A rua Antunes Garcia poderia constituir um logradouro de recursos de emergencia durante os reparos e concertos que porventura se façam na rua 24 de Maio.

Impedido o transito na rua 24 de Maio, em certo trecho, os automoveis poderiam, no Sampaio, subir pela rua Antunes Garcia, se insinuar pela rua Francisco Manoel ou Santo Antonio de Padua, conforme o trecho e reentrar na rua 24 de Maio pela rua Victor Meirelles ou Marechal Bittencourt, ou Figueiras Lima, ou ainda Alice de Figueiredo.

Tudo isso seria possivel se a rua Antunes Garcia estivesse em condições de transito capaz, o que não occorre.

Correndo com insistencia que vão ser levadas a effeito grandes obras na rua 24 de Maio, convem que "a priori", se façam obras de mero recalçamento da rua Antunes Garcia, afim de não ficar prejudicado o formidavel trafego de vehiculos que supporta aquelle logradouro.

MEYER

OS CONCERTOS NA LINHA DE BONDES E OS PONTOS DE PARADA

A remoção dos trilhos velhos da rua Dias da Cruz em frente á passagem aerea da Central, está sendo feita sem a menor consideração para com os passageiros que alli precisam de tomar um bonde.

Justamente no ponto de parada que está mais proximo á estação do Meyer, é que se faz a remoção dos trilhos e dormentes, mas sem o cuidado de remover provisoriamente tal ponto de parada para um logar onde se possa saltar ou embarcar, sem o perigo imminente de um desastre.

Ainda hontem pela manhã, assistiu-se alli á quéda de uma criança, com destino á escola, e que ao tomar o bonde, foi projectada sob as rodas deste e por muito pouco escapou de ficar esmagada, simplesmente por que a altura absurda do estribo para o solo escarvado era despropositada.

E' para essas pequenas utilidades publicas que os fiscaes de bondes têm que ver, quando se trata de boa marcha dos serviços publicos que elles observam. Não é só o cuidado da arrecadação das passagens, senão tambem o bem-estar dos passageiros confiados á sua superintendencia.

Quando não mais não fosse, por simples espirito de humanidade...

RUA PARAGUAY

Vimos, hontem, tomarem-se as proporções e o nivel da rua Paraguay, em frente á estação da Central e espera-se que desta vez o seu calçamento venha apagar aquella mancha de uma ladeira esbarrancada em pleno centro commercial da estação conhecida como a capital dos suburbios.

ENGENHO DE DENTRO

ILLUMINAÇÃO ENCABULADA

Não obstante a boa vontade de funccionarios de alta categoria da Light and Power, e bem assim dos directores da Inspectoria de Illuminação, continúa ás escuras a passagem construida sob as linhas da Central do Brasil ligando a Avenida Amaro Cavalcante á rua Goyaz, neste bairro.

Entre as coisas picarescas e ironicas contidas em uma carta que nos dirigiu um leitor do Engenho de Dentro, figura esta interrogativa que ahi fica, como a Sphinge, procurando resposta:

"Qual será o manipanso que protege os amigos da treva com tanto carinho e lhes garante um recanto negro de logradouro publico para os seus amores?"

Todo mundo sabe que alli precisa luz e a luz não vem. Fiat lucem, sr. da Light, uma vez que se sabe estar apenas dependente desta empresa a illuminação naquelle local.

Esperemos a luz que um dia virá, para as kalendas gregas...

PIEDADE

A ULTIMA REUNIÃO DA A. COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A 25 do corrente teve logar a sessão de directoria desta associação.

Ás 21 horas, presentes os srs. Cosimo Miguel Messina, Valentim Machado Fagundes, Francisco Ribeiro da Silva Junior, João Falheiro de Carvalho, Seraphim Mendes Ferreira Amaral, José Cardoso Bessa, Manoel Joaquim Pereira, D. A. de Oliveira Magalhães, Manoel Dias da Silva, João Machado Guimarães, Alexandre Ramos, Aristides Ferreira Jorge, M. Costa e Sá, Manoel José Fiuza, Gonçalo da Silveira Martins, Nemesio Pinhão Bouças, Felisberto Nunes Soares, José Ferreira Villaronga, João Gonçalves Nunes, Antonio Teixeira de Araujo, José Sierpe Moreira, Bonifacio Ramos, tenente-coronel Honorio Figueira, foi aberta a sessão.

A acta da sessão anterior foi approvada por unanimidade, sem discussão.

Do expediente constavam as seguintes propostas de novos socios: Joaquim da Silva Rocha, Alvaro de Almeida, João Rodrigues, Jehovah Dias de Oliveira, Demetrio de Freitas, Virgilio Gonçalves Leonardo, José Felix Machado, José Joaquim Marçal, Manoel Vieira de Britto, Theophilo de Carvalho, Antonio d'Amoreira Diniz, Abilio Rodrigues Ferreira, Joaquim de Lima, Manoel José Pereira, Alexandre Pinheiro Sampaio, Armindo Batlão, Sebastião Dias Pires, Jeronymo Machado Evangelico, Levy da Silva, José Carvalho de Oliveira, José Ferreira, Benedicto Moreira Coelho, Abilio Pinto Vieira, Antonio Rego da Rocha, Antonio Pestana, Antonio José de Carvalho, Assis & Costa, José Rodrigues Pol, J. Conceição Pinto, Antonio Monteiro Filho, Adelino Pinheiro da Costa, Antonio Joaquim Lobão, Alberto Antonio Azevedo, Miguel Pereira da Mota, M. Pinto & Cia., Antonio Moreira, Santos & Castro, Diniz & Irmão, Eduardo & Vieira, Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso, João Barbosa Ferreira, Marcellino Torres, José Pereira de Macedo, Alberto de Castro Amorim, Elias Gonçalves Saragoça, José Carpinteiro de Castro, Abdo Carum e Domingos Mocco.

O presidente da casa communica que o veredictum do jury realizado nessa data, para julgar o assassino do ex-consocio Antonio Valente da Silva, foi a condemnação do mesmo a dez annos de prisão, tendo o advogado da associação, dr. Pinto Machado, acompanhado todo o processo e o julgamento final.

Foi lido o parecer da tomada de contas, approvando o balancete apresentado pelo 1º thesoureiro em setembro ultimo.

O presidente dá conhecimento á casa do que foi a recepção offerecida aos srs. intendentes e ao commercio suburbano, em geral, dizendo-se satisfeito pela extraordinaria concurrencia havida. O tenente-coronel H. Figueira communica que tambem assistiu ao jury referido e dá suas impressões pessoaes sobre o mesmo.

Foi concedida licença, em prorogação, pedida pelo vice-presidente Alberto de Freitas Ribeiro, em vilegiatura na Europa.

O 1º secretario communica que o dr. Pinto Machado offereceu á bibliotheca da associação o historico da Estrada de Ferro Central do Brasil, obra commemorativa do cincoentenario desta estrada, bem como a medalha commemorativa do mesmo acontecimento, agradecendo em nome da directoria essa offerta, por demais valiosa.

A sessão foi encerrada ás 23 horas.

PENHA

A GRANDE PROCISSÃO DO ENCERRAMENTO DAS ROMARIAS

Vae ter uma rara solemnidade o ultimo domingo da festa da Penha, graças ao brilhantismo da procissão que hoje percorrerá as ruas do populoso bairro leopoldinense.

Além das irmandades pertencentes á matriz de São Geraldo, tambem as das capellas de São Sebastião, N. S. de Lourdes, do Ramos e a de N. S. da Penha, concorrerão para dar a essa festa devocional um esplendor religioso insolito.

Com as missas das 7, 8, 9, 10 e 11 horas será mantido o fervor popular durante a parte matutina da jornada e ás 16 horas em ponto sairá a procissão da Penha.

A Cruz na frente, os estandartes das varias irmandades, a seguir, as irmandades formadas umas após outras, o pallio com o Sagrado Lenho e o andor de N. S. da Penha, serão todos acompanhados pelos collegios da Penha, por toda a massa de devotos que seguirá a procissão, tirada por bem ensaiadas philarmonicas, tocando peças sacras nos intervallos dos canticos religiosos.

Ao recolher da procissão será entoado solemne "Te-Deum" em acção de graças pelo segundo centenario da gloriosa e popular irmandade de N. S. da Penha de França, que do alto de sua colina tem visto o publico se accentuar com maior pujança de devoção, na fé religiosa, embora a alacridade dos folguedos populares prosiga indomavel e effusiva na manifestação da alma collectiva.

Conducções do costume e policiamento augmentado...

Espera-se que a policia do 22º districto continue a cohibir severamente os transviados da alegria pacata, que vão á Penha para dar bengaladas, provocar as senhoritas e insultar aos cavalheiros que as acompanham, quando chamados á ordem.

Esses desmanchas prazeres devem ser varridos das festas publicas.

GALDINO ROCHA

UMA CAMPANHA CONTRA O JOGO

A policia fluminense por intermedio da 2ª delegacia está dando uma batida nos varios antros de jogatina que se espalham nos longinquos suburbios da Linha Auxiliar e da Leopoldina.

Hontem, pela madrugada, o delegado José de Patrocinio Ferreira prendeu, em Galdino Rocha, mais quatro jogadores, limpando aquella zona da malandragem ali existente.

VARIAS NOTICIAS

OS EXAMES NO GYMNASIO AMERICA

Serão chamados no dia 31 á prova oral os alumnos seguintes:

1º anno — Ubirajara da Silva, Nelson da Silva, Danilo de Alves Varandas, Jandyr Waltrudes da Costa, Nelson Augusto Sorte, Hildebrando de Oliveira Santos, Oswaldo Ferreira, Wilson Pinto da Silva.

2º anno — Alberto Lootens, Guaracy Teixeira, Nathanael da Silva, Claudionor Veiga, Allah Thompson de Paula Leite, Olympio Alvaro de Moraes, Carlos da Silveira Vasconcellos, Walter Azevedo de Noronha, José Manoel de Novaes Filho, Wanderlino Coelho da Silva, Salomão Gomes de Abreu, Adamastor da Rocha Rego e Eduardo Duarte da Cruz.

A banca examinadora está composta do director do Gymnasio dr. Afro Chagas e dos professores João Baptista Chagas, America C. Chagas e Edyméa Pinto da Silva.

NAS ULTIMAS HORAS DA PROPAGANDA POLITICA

O deputado Ad. Bergamini falando aos eleitores do Meyer, hontem, á tarde

Nas ultimas horas da propaganda, aproveitando os minutos da vespera do dia do pleito, o deputado Adolpho Bergamini fez hontem mais um comicio, no Meyer, a favor dos candidatos Mauricio de Lacerda, Peixoto Muniz e Dormundo Martins.

O deputado carioca, destacando cada um dos nomes que apresentava e estava certo de contribuir para a elevação da assembléa municipal, fez uma synthese da vida politica de cada um, pondo em evidencia os serviços prestados ao povo, pelo exemplo de firmeza de caracter que têm demonstrado nas grandes campanhas politicas.

Era grande a assistencia e o deputado carioca foi muito applaudido.

FESTAS E REUNIÕES

ANNIVERSARIOS

Commemorando o seu anniversario natalicio, o sr. Octaviano José da Cunha Junior e sua familia offereceram ás pessoas de sua amizade uma soirée dansante, em sua residencia á Estrada Marechal Rangel 585.

Tendo ali comparecido o intendente Baptista Pereira, o sr. Octaviano agradecendo a sua presença, fez-lhe uma verdadeira manifestação de apreço, para o que mereceu a collaboração dos presentes.

A casa do sr. Octaviano esteve cheia de amigos até alta madrugada, no meio da melhor cordialidade, multiplicando-se aquelle senhor e sua familia em gentilezas para com os seus convidados.

O sr. Octaviano pertence a uma das mais antigas e tradicionaes familias de Irajá o que justifica o vasto circulo de suas amizades.

Succursal nos suburbios: rua Dias da Cruz 153 - Meyer
Telephone: Jardim 1026

EXPEDIENTE

Na séde da succursal, diariamente, das 8 ás 24 horas.

REPRESENTAÇÕES

Nos suburbios e zona rural — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes, escriptorio na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar, telephone Norte 5571.

Em Riachuelo — Tenente Rubens de Lima — Rua Magalhães Castro, 186.

Em Inhaúma — professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 197.

Em Cachamby — Dr. Carlos de Araujo.

Em Encantado — Oswaldo Casaes Ribeiro — Rua Clarimundo de Mello, 107.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Baracho — Rua Sargento Rego 11.

Em Bangú — Alvaro Pereira — Rua Francisco Real 32 — Gremio Ruy Barbosa; e Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial 14

Em Cavalcante — Olympio Martins de Araujo — Rua Laurindo Filho.

Em Sapé — J. Gabriel Pires — Rua Rubio, 38.

Nos suburbios da Leopoldina — professor Bernardino A. Santos Moreira (Escola Moreira), á rua Angelica Motta n. 42, Olaria. Telephone: Ramos 48.

Estação de Merity (Leopoldina) — José Ignacio de Souza Filho — Rua Manoel Corrêa n. 31.

Representante nos suburbios da Linha Auxiliar: Manoel Getulio de Andrade — Estrada de S. Matheus n. 22 — Estação de Berford.

A SUCCURSAL DO "O JORNAL" A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

A succursal do O JORNAL no Meyer attenderá na hora do seu expediente diario, todo e qualquer chamado das pessoas que necessitarem soccorros immediatos, prestando-se, tambem, a fornecer quaesquer informações pelo seu telephone Jardim — 1026.

O uso do chéque é um elemento de progresso para o Brasil.

Movimento Maritimo

(Continuação da 10ª pag.)

De Santos, o paquete nacional "Lages", ao Lloyd Brasileiro.

De Nova York, o paquete norueguez "Tordefford", á "Luiz Campos".

De Canavieiras, o paquete nacional "Ipanema", á Prates & Cia.

De Hamburgo, o paquete nacional "Almirante Alexandrino", ao Lloyd Brasileiro.

Da Suecia, o paquete sueco "Falco", á Mala Real.

De Hamburgo, o paquete francez "Eumée", á C. Reunis.

De Londres, o paquete inglez "Somme", á Mala Real.

De Hamburgo, o paquete nacional "Iguassú", ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires, o paquete francez "Krakus", á C. C. Reunis.

De Florianopolis, o paquete nacional "Anna", á A. Camara.

Da Suecia, o paquete sueco "Santos", á L. Campos.

De Dunkerque, o paquete francez "Fort de Troyon".

SAHIDAS EM 27

Para Macáo, o paquete nacional "Itaipu".

Para Antuerpia, o paquete belga "Eglantier".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Cap. Arcona".

Para Genova, o paquete italiano "Conte Verdi".

Para a Republica Argentina, o paquete argentino "Fluminense".

Para o Pará, o paquete nacional "Itahité".

Para Santos, o paquete nacional "Corcovado".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Aludra".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Amarante".

Para Valparaiso, o paquete hespanhol "Araga Mendi".

Para o Rio da Prata, o paquete inglez "Avila".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Capivary".

Para o Havre, o paquete francez "Krakus".

Para Montevidéo, o paquete norueguez "Thode Fagelund".

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Manchurian Prince".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "West Imboden".

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Caninde" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Stella" — Cabotagem.

Interno 4 (externo A) — Vapor inglez "Holbein".

Interno 4 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Capo Norde".

Interno 6 (externo B) — Vapor hollandez "Alphard".

Interno 6 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".

Interno 7 — Vapor inglez "Umberleigh" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Imboden".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Cavour".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen".

Interno 9 (externo B) — Vapor allemão "Santa Fé".

Pateo 10 — Vapor inglez "H. H. Asquith" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor allemão "Paraná" — Embarque de couros e farello.

Pateo 11 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Francisco Leal" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Interno 17 (externo A) — Vapor inglez "Avila" — Descarga no pateo s/a.

Interno 18 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.

SERVIÇO RADIO

Navios que se encontram na zona de radio-telegraphia, da Repartição Geral dos Telegraphos:

DO ARPOADOR — Santos — A. Delfino — San Valerio — Caluseus — Seraban — Itaperuna — Lages — Aludra — Rio Amazonas — Tapajoz — Krakus — A. Alexandrino — Baependy — Euber — Voltaire — Falco — Thepis — Samlorentins — Falco — Thepis — Samflorentins — Valparaiso — Valdivia — Itajubá — Maryland — West Imboden — Cordoba — Holm.

DE JUNCÇÃO — Itassucê — Itaguassu' — Pristirch — Caponord — Icarahy — Cte. Ripper — Highland Laddie — Araçatuba — Persier — Millais — Ayruoca — Waterland — Nevada.

DE AMARALINA — Conte Verde — Cap. Arcona — Paraná — Manila Maru — Southlia — Pará — M. Sarmento — Itaipava — Brasilien — Piauhy — Itaquera — Groix — Kate — Aratimbó — Cubatão — Teresa.

DE OLINDA — Raul Soares — Itaquicê — Pedro 1º — Anna — Hercoles — Eglantier — Southern Cros — Arlanza — Gal. Mitre — Helmaut — Fairwater — Miraflores — Tractor.

COMP. GENERALE AEROPOSTALE

CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

QUINTA-FEIRA, 1 de Novembro, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

SABBADO, 3 de Novembro, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

CORRESPONDENCIA:

Para o NORTE até ás 14 HORAS do dia da partida.

Para o SUL, até ás 12 HORAS do dia da partida, na séde da Companhia:

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7400

Dr. LEVINO DAVID MADEIRA

O VAPOR NACIONAL

Serra Grande

Sahirá no dia 4 de Novembro, para:

BAHIA, ARACAJU' e MACEIÓ

Recebe cargas pelo armazem 2 do Cáes do Porto. Ordens de embarque, conhecimentos, fretes e mais informações, com

A. L. MACHADO & C.

19, RUA BUENOS AIRES, 19

2º andar

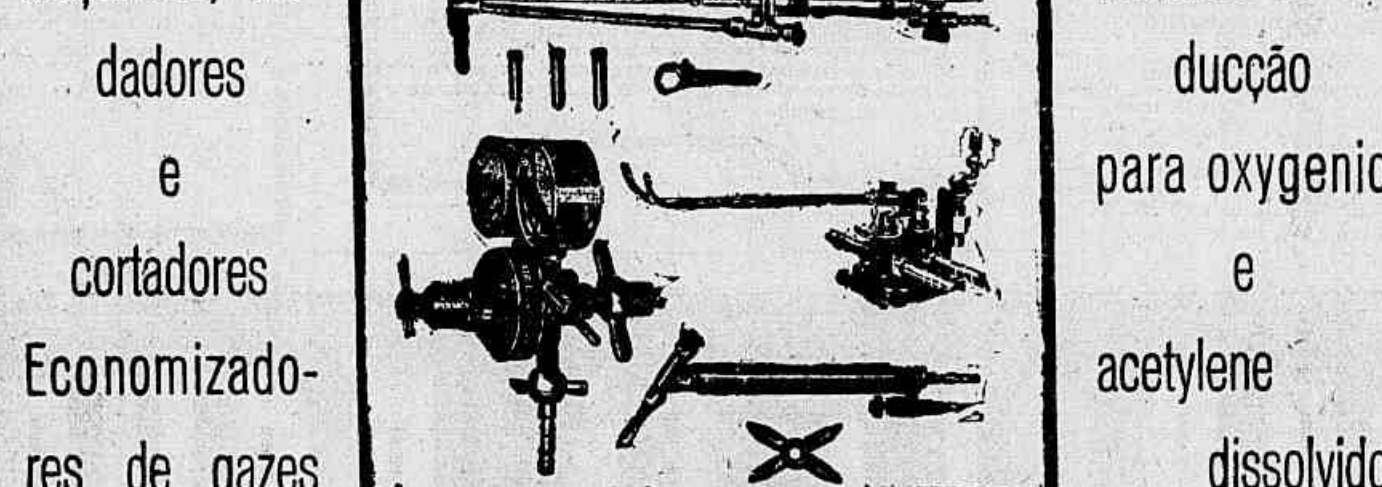
TELEPHONE N. 1.889

CORREIAS DE TRANSMISSÃO
- E -
ACCESSORIOS
TODOS OS TYPOS
TODAS AS LARGURAS
QUALQUER QUANTIDADE

SUPERFLEX A SUPER CORREIA — GOODRICH

O tubo para ar comprimido
AKRON
é o melhor
Fabricação GOODRICH

Distribuidores geraes para o Brasil
A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Vendas a varejo, atacado e importação
Rua Theophilo Ottoni 89 — Rio de Janeiro
Av. Marquez de Olinda 117 — Recife
Rua Florencio de Abreu 80 — S. Paulo

Apparelhos para solda oxyacetylene

Maçaricos, soldadores e cortadores Economizadores de gazes

Valvulas de reducção para oxygenio e acetylene dissolvido

Geradores de gaz acetylene em todos os tamanhos
FERREIRA BOTELHO FILHOS LTDA.
23 - Rua Buenos Aires - 23 :-: Telephone Norte 5978

Comprar bolsas e carteiras na
REAL MODA
é demonstrar uma elevada cultura artistica e um evidente criterio economico.
R. URUGUAYANA, 80

BRONCHITINA
CHAVES
BRONCHITES TOSSE ETC.

CARPINTEIROS E PEDREIROS
Precisam-se para os serviços da Light & Power.
Dirijam-se á Rua do Costa n. 39.

TRABALHADORES
Precisam-se para os serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á Rua do Costa n. 39

NOTAS MUNDANAS

A moda dos cabellos cortados

Continúa cada vez mais na ordem do dia. E' um assumpto que não sairá tão cedo do cartaz.

E um jornal de Londres, para não desmentir a fama velha do "humour" inglez, teve esta lembrança singular: entrevistou os membros do Parlamento britannico sobre a moda dos cabellos cortados.

* * *

Segundo um confrade dado a colheitas de estatistica, dos 615 representantes da Camara dos Communs, 450 responderam á "enquête" do jornal londrino. A Camara dos Lords, representada por 75 % dos seus membros, tambem tomou em consideração o inquerito sobre os cabellos femininos.

* * *

Mas os parlamentares inglezes, não obstante a sua classica elegancia de "dandies" descendentes directos de Brummell, nem sempre foram amaveis no julgamento da moda dos cabellos cortados.

Alguns delles fulminaram o cabello actual das mulheres com epithetos inclusive e inexoraveis: "abominavel", "medonho", "inconveniente", "detestavel", "ridiculo", etc., etc.

Outros, porém, deram respostas deliciosas, que a Sterne ou Swift poderiam ser attribuidas, sem favor.

* * *

Algumas dessas opiniões, pelo seu "humour", pela sua finura, pela sua ironia, merecem transcripção.

Fazendo questão de esconder o seu nome illustre, uma das mais eminentes figuras da Camara dos Lords explicou o grave motivo por que não podia manifestar-se sobre o assumpto:

— Minha mulher usa os cabellos compridos e minhas filhas usam-nos cortados...

Lord Sydenham explicou conscienciosamente as suas preferencias pelos cabellos compridos:

— Porque foi essa evidentemente a intenção da Natureza.

* * *

Para Lord Kunteford os cabellos cortados estão no mesmo plano do "baton" e do "rouge":

— São as tres coisas que elle mais abomina!

A opinião do visconde Dunedin é esta:

— "Os cabellos cortados fazem as mulheres de meia idade se tornarem ridiculas".

* * *

Mr. C. G. Ammon, do Partido Trabalhista, declarou:

— "Eu não seria contra os cabellos cortados, se as moças que os usam não tivessem o detestavel costume de pentear-se em publico".

O tenente-coronel sir Asshston Pownall, do Partido Conservador, disse: "Representando como represento 25.000 mulheres, e esperando nas proximas eleições ter 25.000 votos femininos, não me posso dar opinião, porque não desejo alienar-me politicamente dizendo qualquer coisa sobre um assumpto de tamanha gravidade.

* * *

O mais curioso, no caso, é observar o "humour" com que homens tão graves, na Inglaterra, se occupam de assumpto tão frivolo.

Nenhum dos parlamentares inglezes se offendeu com a pergunta do jornal de Londres e a mór parte delles teve espirito e tempo para responder á curiosa "enquête".

PEREGRINO

COMO SE PO'DE ABSOLVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthyl")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis, que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má, é substituil-a por outra.

E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213. 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

Notas estrangeiras

E' convicção geral, entre nós, que o francez é, a respeito do Brasil, o povo mais ignorante do mundo.

Entretanto, o francez conhece do Brasil ás vezes mais do que nós. E' prova disto o seguinte topico do "Intransigent", o vespertino parisiense cuja tiragem ascende a um milhão duzentos e cincoenta mil exemplares:

— "Qual é a cidade mais isolada do mundo?

Pouco nos importa se ainda desta vez descobrem uma outra cidade que detenha este record pouco agradavel.

E' Manáos, no Brasil, sobre o Rio Negro.

A localidade mais proxima de Manáos acha-se, com effeito, a 1.300 kilometros.

Apesar deste isolamento, Manáos tem gaz, electricidade, telephone, e mesmo um theatro... onde os actores devem sentir-se muito tranquillos, pois a concurrencia de "tournées", em Manáos, devem ser raras..."

Anthologia

A POESIA DOS BAIRROS HUMILDES

Que linda tarde de verão!
As crianças riem, trêfegas, na rua
Fazendo bolhas de sabão...

Anoitece. Ouve-se, agora, a ciran-
[dinha

E a menor das crianças, seminúa,
Aconchegada no collo da avózinha:
— Quantas bolhas no céo! E aquella
[que está só,
Que grande! Estoura já... (Aponta
[para a lua).
Quem é que está fazendo aquella,
[hein, vóvó

Cléomenes CAMPOS

Elegancias

A sra. Octavio Mangabeira dará recepção na segunda quarta-feira de novembro.

* * *

Para encerrar o anno, o Jockey Club prepara uma grande festa, que vae ser o mais brilhante acontecimento de 1928.

* * *

Realizou-se hontem, no Atlantico Club, e teve grande brilho, uma hora de arte e literatura.

* * *

Haverá sessão cinematographica, no Gymnasio do Fluminense, na noite de 31.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Lucila Mello.

— A senhorita Olinda Fernandes de Carvalho.

— A senhorita Ignez Christovão dos Santos.

— O sr. Othon Mattos.

— O sr. Silvano Coelho de Souza.

— O dr. Craveiro Filho.

— Faz annos hoje a senhorita Edila Mangabeira, filha do sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior.

— Faz annos hoje a sra. Minervina de Freitas Gama, esposa do senhor Castor de Freitas Gama, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. João Ferreira de Moraes Junior, contador adjunto da Cantadoria Geral da Republica

Contractos de nupcias

Com a senhorita Esther Baptista de Souza, filha do sr. Candido Baptista de Souza, contractou casamento o sr. João Guedes da Silva, filho do sr. Thiago Guedes da Silva, alto funccionario dos Correios.

Festas

Foi transferida para o proximo sabbado, ás mesmas horas, devido á instabilidade do tempo, a festa que aquella sympathica sociedade de Copacabana devia realizar, hontem.

— O Orfeão Portuguez realiza, no dia 4 de novembro proximo, uma tarde-noite dansante, durante a qual ouvir-se-á uma "jazz-band".

— Em commemoração ao 5º anniversario do Touring Club do Brasil, sua directoria offerecerá aos seus associados e familias, um chá-dansante, no proximo dia 9 de novembro, no Hotel das Paineiras, das 16 ás 19 horas.

Exposições

Numa das galerias da Escola Nacional de Bellas Artes continúa aberta, das 12 ás 17 horas, a exposição do pintor brasileiro Hugo Adami que já se apresentou, com muito exito, em S. Paulo.

A mostra de arte do pintor patricio permanecerá aberta ao publico até fins da proxima semana.

Baptisados

Na matriz de Bangu', domingo, 21 do fluente, foi levada á pia baptismal á neophita Zuleide, filha do tenente Themistocles Teixeira e sua senhora d. Nair Teixeira.

Foi officiante o padre Aristides Clemente e padrinho o sr. Francisco Cypriano Teixeira e senhora dona Arminda Garcia.

Após a ceremonia religiosa, serviu-se um jantar intimo em que tomaram parte diversas familias.

Seguiu-se ao som de uma animada "jazz", uma "soirée" dansante, que se prolongou até ás 23 horas.

Audições

No proximo dia 31 de outubro, ás 16 horas, o professor Luciano Gallet, do Instituto Nacional de Musica, realizará no salão nobre daquelle estabelecimento uma audição publica, de varias alumnas de suas classes de piano.

Tomarão parte as seguintes discipulas suas, pertencentes a varios cursos: Amalia Caminha da Costa, Marianita Irineu de Souza, Vera Werneck Corrêa e Castro, do curso preliminar: Mary Barros Barreto, Iracema Moreira, Aurea de Sá Aduet, do curso médio; Ambrosina Machado, Raymundo Ramos e Margarida Angulo, do curso superior.

As pessoas que desejarem assistir esta audição, poderão procurar convites na portaria do Instituto Nacional de Musica, ou na Casa Mozart, Avenida Rio Branco, 159.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete francez "Lutetia", parte amanhã, para a Europa, o dr. Manoel de Abreu, conhecido radiologista e titular da Academia de Medicina, que vae ao Velho Mundo em viagem de estudos.

— A bordo do "Lutetia" embarca amanhã para a Europa, onde vae assumir o cargo de consul adjunto do Brasil em Paris, o dr. Luiz Magalhães Tavares.

— Hospedaram-se no Hotel Gloria, os srs.: Harold Henning, Ronald Vestey, William Vestey, Thomas Beddington, Max von Buch, Ernest Cunningham, William A. Muir, Louis Marie, Isidor Marx e Luis G. To--lausky.

— Acha-se nesta capital, hospedada em casa de seu genro, o dr. Celso de Castro, á rua Conde de Bomfim n. 171, a viuva sra. Anna Ismenia Teixeira Côrtes, fazendeira em Angustura, Minas, que veiu em companhia de suas filhas Annita e Ruth assistir á passagem do anniversario de sua netinha Cléo, decorrido a 23 do corrente.

— Chegou hontem a esta capital o sr. Antonio Teixeira Osorio, que se achava no Estado de Goyaz em visita ás Municipalidades de Planaltina e Formosa.

De regresso, passou o sr. Antonio Teixeira Osorio por S. Paulo, onde esteve em visita á secção de propaganda que ali mantém a Municipalidade de Planaltina e da qual é elle superintendente

A viagem que vem de realizar o sr. Teixeira Osorio, está ligada á acção que a Municipalidade do Planalto Central de Goyaz desenvolveu em torno da execução do preceito constitucional transferindo para ali a capital da Republica.

As diversas sub-secções da Municipalidade de Planaltina vão, pois, redobrar os esforços que vêm desenvolvendo no sentido de fazer convergir para o Planalto de Goyaz os interesses de todos os pontos do paiz.

Enfermos

Tem-se aggravado, o estado de saude do sr. João Conrado Silveira de Niemeyer, chefe de secção aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Encontra-se enfermo, em Paris, inspirando, o seu estado, grande cuidado, o nosso collega de imprensa senhor José do Patrocinio Filho.

— Continúa inspirando cuidados o estado de saude do sr. Eduardo Guimarães, do nosso alto commercio.

— Completamente restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, deixará, por toda a proxima semana, a Casa de Saude Icarahy, o deputado Alfredo Rangel, presidente da Assembléa Fluminense.

Fallecimentos

Victima de violenta enfermidade, falleceu no dia 26 do corrente na cidade de Rio Preto, Minas, onde se achava em tratamento, o sr. João A. da Costa Carvalho, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, e irmão do conceituado advogado dr. Luis A. da Costa Carvalho, sendo muito sentido o seu trespasse e grandemente concorrido o acto do seu sepultamento no cemiterio local.

— Falleceu hontem e enterra-se hoje, saindo o feretro da rua Torres Homem, 128, hoje, 28, ás 9 horas, o coronel reformado do Exercito Leopoldo de Barros e Vasconcellos. O finado, que fez toda a campanha de Canudos, durante a qual foi ferido gravemente duas vezes, mereceu varias vezes elogios por actos de bravura. Era pae dos srs.: desembargador Benedicto de Barros e Vasconcellos, ex-secretario das Finanças do Estado do Maranhão e vice-presidente do Tribunal da Relação do mesmo Estado; Manoel de Barros e Vasconcellos e dd. Alice e Amelia de Barros e Vasconcellos.

— Falleceu nesta capital, o senhor Heitor Vitral Joppert, que, durante alguns annos, trabalhou em varios jornaes desta capital. A familia do extincto manda rezar missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Em sua residencia, á rua Doutor Niemeyer n. 43, falleceu hontem o sr. José da Silva Mesquita, capitalista nesta praça.

Missas

O deputado Tavares Cavalcanti e os srs. Gustavo Barroso e Alcebiades Delamare, convidam os parentes, amigos e admiradores do casal Epitacio Pessoa para assistirem á missa que, em acção de graças pelo seu regresso á Patria, será celebrada na proxima quarta-feira, 31 do corrente mez, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

UMA REMODELAÇÃO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONARIA!!

Inaugura-se na proxima 5ª-feira, ás 10 horas, a venda dos bilhetes com dois numeros cada um, que o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, dotará em todas as loterias da Capital Federal, e nas quaes, bem como em todas as outras ainda premia mais 10 finaes duplos com a metade do valor acquisitivo de cada bilhete isso além dos finaes que em todas as loterias constam dos seus respectivos planos. Ao sr. dr. Vassalo Caruzo, proprietario do Cinema Ramos, foi hontem pago o bilhete inteiro n. 5.665 premiado com 10:050$000, bilhete esse pertencente ao seu operador cinematographico, sr. José Gomes da Silveira, residente á rua Uranos, 32, em Ramos — o qual se acha exposto juntamente com os outros das duas sortes grandes das loterias da Capital Federal, de 2ª-feira e ante-hontem, ali vendidas e immediatamente pagas como já foi noticiado. Amanhã — 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$; 100 Contos por 30$, fracções 3$ e 25:000$ por 10$. Depois de amanhã — 100:000$ por 30$, fracções 3$ e 25:000$ por 1$600, fracções 800 réis. Quinta-feira 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, centenas de finaes de 01 a 00 a 200$, com direito aos dois numeros em cada bilhete e mais os finaes duplos até no 11º premio. Sabbado, grandioso e pyramidal plano das loterias Federaes — 200 contos por 20$, meios 10$, quartos 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 200$ e dezeninhas a 10$, com dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos. Natal — 500 Contos e 200 Contos, todas com o retumbante reclame do "Ao Mundo Loterico" — 2 numeros em cada bilhete!

Vae existir!!!

EM ITAIPAVA

MEU IDEAL HOTEL

Magnifico suburbio de ***Petropolis,*** *de um clima saluberrimo: e com bastante recursos, nas margens da estrada União Industria*

PREFIRA PARA SEU DESCANÇO!...

Encommendas: TELEPHONE 6. J. 20 :·: Informações na TERRINA DE PRATA

42 URUGUAYANA 42 - RIO

BOLSAS SO' NA FABRICA

FABRICA S. PAULO E RIO

De 25$000 a 120$000. Ultimos modelos. Aceitam-se reformas e concertos. Cintos, perneiras, pastas, malas e equipamentos para Escoteiros. Pelo correio mais 2$000 (vale postal).

JOAQUIM CINTRA & CIA.

OURIVES, 59 e PRAÇA TIRADENTES, 12 (Centro Paulista)

MALAS HARTMANN

MALAS ARMARIO E DE MÃO, COM CABIDES - MALAS PARA PORÃO, CABINE, CALÇADOS E CHAPÉOS

UNICA DEPOSITARIA:

A TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

STORES A 12$000

ORNAMENTAÇÕES, TOLDOS, CAPAS e CAPOTAS

CASA NINO Senador Dantas, 95 Tel. C. 1729. Orçamento gratis

GRANDE HOTEL DA PAZ

SÃO PAULO

HYGIENE

DISTINCÇÃO

CONFORTO

INTEIRAMENTE REFORMADO

Novos proprietarios

Rua B. de Itapetininga-S. Paulo

No melhor ponto da Capital

BELLEZA?

Consulte Mme. CAMPOS Academia Scientifica de Belleza - Aven. Rio Branco 134 - 1.º - Elev.

Malas Armario

Sem entrada, sem fiador em 10 prestações

CASA STEPHEN

GALERIA CRUZEIRO

PAPELARIA AMERICANA

HENRIQUE BRAGA & C.

Rua da Assembléa, 90

Continuam as aulas gratis de trabalhos artisticos em papel "Dennison", de Cestas, Bandejas, Flores, Chapéos, Abat-jours, Bolsas, Vasos, Enfeites, Collares em geral.

HOMŒOPATHIA

DR. ALBERTO DE FARIA

Assembléa 43 - Tels. C. 3538 e Villa 1107

CODIGO CIVIL BRAZILEIRO

ANNOTADO

pelo Dr. Manoel Paulo de Moreia

Livro indispensavel á todos

1 volume brox. .... 8$000

Encadernado .... 12$000

Envia-se pelo correio livre de porte.

LIVRARIA H. ANTUNES

Rua Buenos Aires 135 - Rio de Janeiro

ENVIA-SE CATALOGO GERAL

Nervos Calmos

— Boas cores
— Sangue Rico
— Cerebro lucido
— Musculos rijos
— Bom appetite
— Estomago perfeito
— Boa nutrição
— Actividade physica e mental

dependem da escolha de um bom remedio.

Vigonal é o fortificante que aconselhamos.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivaliza com o mais saboroso licor. Preço, 8$.

Alvim & Freitas — S. Paulo

Os dentes e a saúde

Cancer da Bocca

Bloodgood declarou que o cancer da bocca será um mal do passado, quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal e agir de accôrdo com os seus preceitos.

O dentifricio genuinamente medicinal Odorans, de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal, evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá gosto agradavel e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicinal Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

A' VENDA EM TODA PARTE E NA CASA HERMANNY — RIO: GONÇALVES DIAS 54

S. Paulo: Rua 25 de Março 11

Petropolis: Av. Quinze 764

Porto Alegre: Mar. Floriano 310

Loção Ritz

Garante o resultado do seu uso contra caspa e quéda dos cabellos. Dando a estes a côr natural.

Producto da Fabrica Imperio

VIAS URINARIAS

Tratamento consciencioso

R. URUGUAYANA 104 — DR. JENNE

Ondulação permanente sem electricidade

EFFICAZ DURANTE OITO MEZES

A cabeça bem ondulada, eis o vosso sonho realizado!... Ultima novidade. Só no "Cabelleireiro Botelho". Rua S. Clemente, 36 — Tel. Sul 1504.

Visto o enorme successo do apparelho, deve-se pedir com antecedencia hora para melhor serem servidas as elegantes clientes.

Preza V. S. seus DENTES?

USE A PASTA

PANNAIN

LILY DAMITA é a heroina do novo film "campeão" do PROGRAMMA SERRADOR

A BORBOLETA DOURADA

LUXO — SCENAS COLORIDAS — ENREDO EMOCIONANTE QUINTA-FEIRA NO

Odeon

Estado do Rio de Janeiro
Succursal do O JORNAL em Nictheroy - Rua Visconde do Rio Branco n. 451 - Tel. 839

As barcas da Cantareira passarão a atracar no Calabouço?

O que se diz em Nictheroy e o que conseguimos ouvir na Prefeitura

O actual ponto de atracação das barcas da Cantareira, no Cáes Pharoux

Corre com insistencia a noticia de que, entre os planos de remodelação urbana, suggeridos ao prefeito do Districto Federal pelo professor Agache, está o da transferencia da actual ponto de atracação da Cantareira, no Cáes Pharoux, para a ponta do Calabouço.

Assumpto que muito interessa aos milhares de pessoas que viajam de Nictheroy para o Rio, procurámos saber o que de positivo ha a respeito do falado projecto.

A primeira pessoa que ouvimos foi o sr. Pontet, superintendente da Cantareira. Foi com surpresa que nos inteirámos de que aquelle cavalheiro ainda nada sabe a respeito.

Na Prefeitura do Rio, porém, conseguimos saber, ouvindo varios funccionarios, que realmente se esboça o plano de mudar a Cantareira para o Calabouço.

Ao que apurámos, parece que a população de Nictheroy não ficará prejudicada com a transferencia do ponto de atracação, pois a Prefeitura, no caso de realizar tal innovação, providenciará para que haja uma ou mais linhas de bondes até o novo aterro.

Se assim acontecer, é certo que será menor o tempo de viagem, pois ficará encurtado o trajecto pelo mar e os passageiros da Cantareira terão bondes junto á ponte.

Resta saber se os carros de certas linhas, como os do "Tijuca", "Muda" e "Alto da Boa Vista", com que estão habituados a contar os moradores de Nictheroy, passarão tambem a fazer ponto junto ao projectado local de atracação das barcas.

Assembléa Legislativa

SERÁ' VOTADO AMANHÃ, EM 3ª DISCUSSÃO, O PROJECTO DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Presidida pelo sr. Oswaldo Duarte, que foi secretariado pelos srs. Alfredo Neves e Pedro Carlos, realizou-se hontem a 19ª sessão da Constituinte.

Á chamada responderam, além dos membros da Mesa, os srs. Moreira Antas, Paulo Araujo, Aridio Martins, Bernardo Bello, Carlos Rizzini, Corrêa Lima, Diogenes Sodré, Elysio de Araujo, Gomes Berriel, Jayme de Barros, João Vasconcellos, José Clare, Julio Santos Filho, Mario Alves, Moraes Barbosa, Nelson Kemp, Paschoal Spino, Pericles Rocha e Rodovalho Leite.

Aberta a sessão, lida e approvada a acta da vespera, passou-se á leitura do expediente, sendo lido e mandado a imprimir o parecer da Commissão Especial sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto de reforma constitucional.

O sr. Pedro Carlos, sob o fundamento de ter concluido na sessão anterior as suas considerações sobre o direito de voto á mulher, desistiu da inscripção que havia pedido para a sessão de hontem.

Constando a ordem do dia apenas de trabalho da Commissão Especial, o sr. presidente levantou a sessão e designou para amanhã, 29 do corrente, a seguinte ordem do dia: votação em 3ª discussão do projecto n. 26 de 1928, que reforma a Constituição do Estado, com o parecer da Commissão especial, sobre as emendas offerecidas.

A sessão foi encerrada ás 15 horas.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

— O sr. Orcival Corrêa da Silva.

— O sr. Gilberto de Paula e Silva.

— O dr. Creso Braga, funccionario do Fomento Agricola e membro da Academia Fluminense de Letras.

— O sr. Antonio Simões Conceição.

— A sra. Luiza Vieira, esposa do sr. Tancredo Vieira, funccionario dos Telegraphos.

— A sra. Diamantina Vianna Pires.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do dr. Alvaro Alvim Filho com a senhorita Zaira Jardim da Cunha, filha do dr. Victor da Cunha, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, e de d. Leocadia Jardim da Cunha.

Foram padrinhos, no religioso, da noiva — sr. João Carlos Kastrup e senhora e Alberto da Rocha Camões e sua exma. mãe, d. Adelaide dos Reis Camões; e do noivo — srs. dr. Alexandre Calaza e senhora e Olympio Vieira de Lima e senhora; no civil, da noiva — os srs. Dario de Villalba Alvim e senhora e Nicolão Olivieri e d. Ida Jardim e do noivo os srs. dr. Erasmo Braga e senhora e dr. Edgard Gomes Pereira e senhora.

Ambas as ceremonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde do Rio Branco n. 739.

FESTAS

Nos esplendidos salões do C. R. Icarahy, realiza-se hoje o sarão que as directorias desse club e do G. R. Gragoatá offerecem aos seus associados, como remate á competição que ambos realizam e entrega das medalhas aos vencedores dos diversos pareos.

Concurso para agentes fiscaes do consumo

Estão chamados á prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Amanhã:

Effectivos — Aluizio Maciel da Silva, Bento Malafaia, Bento da Gama Monteiro, Carlos dos Santos Almeida, Carlos Jo Oliveira Rolla, Carlos Olympio Paes, Carlos Pinto de Souza Vargas, Cesar Valle Damasceno, Cezar Vieira Leite, Claudio de Mendonça, Cleomenes Campos de Oliveira, Cyro Marques de Souza, Daniel Gonçalves dos Santos Jacintho, Diderot Torricelli Ayres de Miranda e Edgard Gândie Ley.

Supplementares — Eduardo Antonio Falcão, Elysio da Silva Pinheiro, Elysio Souto Maiau, Elysio Sodré Borges e Ernani Joppert.

Dia 30:

Effectivos — Eduardo Antonio Falcão, Elysio da Silva Pinheiro, Elysio Souto Malan, Elysio Sodré Borges, Ernani Joppert, Euclydes Marcilio de Souza, Eurysthenes de Almeida Pires, Euthymio Ferreira Mendes, Eduardo Louzada Rocha, Francisco da Silva Coelho, Francisco Bittencourt Junior, Francisco Bustamante Filho, Fernando Mendes de Souza Filho e Frederico Caetano.

Supplementares — Frederico Carlos de Abreu e Souza, Henrique Augusto de Lima e Cirne, Henrique Marques de Souza, Ismael Pereira Barros e Israel de Santo Elias Affonso da Costa.

Dia 31:

Effectivos — Frederico Carlos de Abreu e Souza, Henrique Augusto de Lima e Cirne, Henrique Marques de Souza, Ismael Pereira Barros, Israel de Santo Elias Affonso da Costa, Jacy Souto Maior Lagos, João Paulo de Moraes Sodré, João Pedreira Duprat, João Vianna Brigido, João Rudolpho Camara Filho, João Silveira Bastos, João Luiz Job, João Damasceno Duarte Filho, João Carneiro Cabral e Joaquim de Lima Bastos.

Supplementares — Joaquim Maria Rodrigues de Souza Junior, Jonathas Pedrosa Filho, Jorge Nunes do Patrocinio, Jorge Pessoa e José Marcondes de Moura.

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO

O presidente do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Declarando a professora da escola mixta de Guapyassú, no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, d. Ernestina Ferreira Campos, com direito á gratificação addicional igual á ordinaria, na razão de 1:200$ annuaes, a partir de 25 de maio de 1927, dia immediato ao em que completou trinta annos de serviços prestados ao magisterio;

declarando a professora da escola mixta de Belford Roxo, no municipio de Iguassú, d. Zulmira de Moraes Domingues, com direito á gratificação addicional na razão de 433$333 annuaes, desde 2 de fevereiro de 1922, até 15 de novembro de 1924; na razão de 600$ annuaes desde 16 de novembro de 1924, até 28 de novembro de 1926 e na razão de 1:200$ annuaes de 29 de novembro de 1926 em deante;

declarando a professora da escola mixta da cidade de S. João da Barra, d. Benedicta de Carvalho Rossi, com direito ao accrescimo de 600$ annuaes em seus vencimentos, a partir de 5 de setembro de 1927, dia immediato ao em que completou 20 annos de exercicio no magisterio publico;

declarando a professora da escola mixta de Santo Amaro, no municipio de Campos, d. Eurydice de Paula Barros, com direito á gratificação addicional igual á metade da ordinaria, na razão de 600$ annuaes, a partir de 25 de fevereiro do corrente anno, nos termos do art. 9º da lei n. 512, de 14 de novembro de 1901;

declarando a professora da escola mixta de S. Sebastião, no municipio de Campos, d. Octavia Fraga de Paula Machado, com direito á gratificação addicional igual á metade da ordinaria, na razão de 600$ annuaes, a partir de 28 de julho de 1925, por haver completado no dia anterior 25 annos de serviços;

declarando a professora da escola mixta de Mineiros, no municipio de Campos, d. Laura Fraga, com direito á gratificação addicional igual á metade da ordinaria, na razão de 600$ annuaes, a partir de 11 de abril de 1925, dia immediato ao em que completou 25 annos de exercicio.

Para a formação da Caixa Escolar das Normalistas

CAIXA ESCOLAR

De accordo com o que ficou estabelecido na portaria n. 27 de 22 do corrente, o director da Escola convoca para amanhã, ás 15 horas, no salão nobre, a commissão incumbida de elaborar o regulamento da Caixa Escolar das Normalistas.

PÓ DE ARROZ
VICTORIA REGIA
Perfume estonteante!
Cada lata grande contém um ROUGE typo "Mandarine" — Collocavel em qualquer caixinha
Peçam amostras gratis, mediante 400 rs. de sellos, ás Usinas de Prod. Chimicos VICTORIA REGIA LIMA & BRANT (Chimicos) — Rua Barão Bom Retiro, 344 — Rio de Janeiro.

"A semana do chefe de familia"

Como está organizada a grande procissão de hoje. — A sessão magna de hontem

Terminam, hoje, com a grande procissão de Christo Rei, as festividades da "Semana do chefe de familia".

Tomarão parte no cortejo, que se formará na Cathedral de Nictheroy, ás 15 horas, as seguintes corporações:

1, banda de clarins da Policia Militar e Patronato de Menores Abandonados; 2, Collegio Icarahy (secção feminina); 3, Collegio Bittencourt Silva; 4, Collegio Brasil; 5, Collegio Santa Rosa; 6, banda de musica do Collegio Santa Rosa; 7, Collegio Icarahy (secção masculina); 8, Collegio Bittencourt Silva (secção feminina); 9, Curso Santa Cecilia; 10, Asylo Santa Leopoldina; 11, Collegio Santa Thereza; 12, Cathecismos; 13, Liga Eucharistica do Ingá; 14, Associação S. Luiz da C. da Conceição; 15, Associação Santa Ignez da C. da Conceição; 16, Santos Anjos da Parochia do Barreto; 17, Devoção Santa Therezinha da C. Conceição; 18, Devoção de Santa Therezinha (matriz de S. Lourenço); 19, Devoção de Santa Therezinha (matriz do Ingá); 20, Devoção de Santa Therezinha da Cathedral; 21, Devoção de Santo Antonio (matriz do Ingá); 22, Devoção de Santo Antonio (matriz de S. Lourenço); 23, Devoção de S. José (matriz de S. Gonçalo); 24, Devoção de São José (Cathedral); 25, Devoção de Sant'Anna (C. Conceição); 26, Devoção da Sagrada Familia (matriz de S. Lourenço); 27, banda de musica do Patronato de Menores; 28, Devoção de Nossa Senhora da Saude (matriz de S. Lourenço); 29, Devoção de Nossa Senhora da Conceição (matriz de S. Lourenço); 30, Damas de Maria Auxiliadora; 31, Filho de Maria do Santissimo; 32, Filho de Maria do Collegio Santa Thereza; 33, Filhas de Maria de São Domingos; 34, Filhas de Maria do Ingá; 35, Filhas de Maria de São Gonçalo, 36, Filhas de Maria da Cathedral; 37, Filhas de Maria do Barreto; 38, Filhas de Maria do Asylo Santa Leopoldina; 39, Apostolado da Oração de S. Gonçalo; 40, Apostolado da Oração de S. Domingos; 41, Apostolado da Oração do Ingá; 42, Apostolado da Oração do Barreto; 43, Apostolado da Oração de S. Lourenço; 44, Apostolado da Oração do Sacco de São Francisco; 45, Apostolado da Oração da Cathedral; 46, banda de musica da Policia Militar; 47, Devoção de Santo Expedicto (matriz de S. Lourenço); 48, Devoção de Santo Expedicto da Cathedral; 49, Devoção de Santo Christo; 50, Devoção de S. Jorge da Cathedral; 51, Devoção de S. Miguel da Cathedral; 52, Devoção de São Sebastião da Cathedral; 53, Devoção de Santo Antonio da Covanca; 54, Devoção de São Pedro dos Pescadores; 55, Congregação Marianna de Moços; 56, Liga Catholica do Ingá; 57, Confraria de Nossa Senhora da Conceição; 58, Irmandade de S. Benedicto; 59, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario; 60, Irmandade de Nossa Senhora Sant'Anna; 61, Irmandade de S. Sebastião do Barreto; 62, Irmandade de São Lourenço; 63, Episcopal Irmandade de Nossa S. das Dores do Ingá; 64, Irmandade de São João Baptista; 65, Irmandade do Santissimo Sacramento; 66, Ordem 3ª de S. Francisco; 67, Seminario S. José; 68, Clero; 69, Santissimo Sacramento; 70, Banda de Musica do 3º B. C.

Uma companhia de guerra do Collegio Santa Rosa dará a guarda de honra ao Santissimo Sacramento.

Obedecerá a procissão á seguinte ordem:

Os collegios masculinos e femininos deverão ir directamente para a rua da Conceição, entre a capella e a Prefeitura.

As associações contidas entre os numeros 12 e 26 deverão estar entre a Prefeitura e o Ponto das Barcas; de 27 a 45 deverão estar na rua Visconde do Rio Branco e do numero 46 a 71 ficarão dispostas ao longo da rua S. João.

A banda de clarim abrirá á procissão.

O prestito religioso cumprirá este itinerario:

Rua de São João, Visconde do Rio Branco, rua da Conceição, rua Dr. Celestino, rua Marquez do Paraná, rua Miguel de Frias e Praia de Icarahy em direcção ao Jardim do Ingá, onde será dada a Benção do Santissimo, falando o exmo. senhor bispo. A procissão se dissolverá logo após a Benção.

Os padres Antonio de Abreu Macedo, José Nicodemos, Joaquim Batalha e Valentim, este do Collegio Salesianos, serão os directores da imponente procissão do Christo-Rei.

A SESSÃO MAGNA DE HONTEM

Hontem, á noite, realizou-se, na Cathedral, a ultima sessão magna da "Semana do chefe de familia", occupando a tribuna o dr. José Duarte, director de Instrucção, que discorreu sobre "A orientação do lar".

RESULTADOS DAS ULTIMAS REVISÕES DA ESCOLA NORMAL

As ultimas revisões da Escola Normal, de Portuguez e Musica do 2º anno e Portuguez do 1º, relativas ao 3º periodo regulamentar, deram os seguintes resultados:

PORTUGUEZ — 2º ANNO

Grão 5 — Ismenia W. Garrido, Adelaide C. Guimarães, Maria de Lourdes F. Rocha, Maria Margarida M. Garcia.

Grão 4 — Alzira C. Mello, Eulina P. Santos, Eva Tavares, Haydée P. Baptista, Hylda R. Almeida, Isa M. Sá Rego, D. Duarte, Jurema Pedro, Maria Augusta A. Freitas, Neusa C. França, Oscarina M. Ximenes, Seraphina O. Baptista e Walterina Rosa.

Grão 3 — Amandina Garcia, Arelette S. Magalhães, Aurea B. Souza, Cacilda C. Xavier, Carolina X. Fonseca, Cileno M. Araujo, Darcy F. Macedo, Dolores S. Guimarães, Graciema Cunha, Helda C. Lisbôa, Hercilia Moraes, Isaura A. Faria, Jacy Ribeiro, Joaquina Maria Fernandes, Jovelina Oliveira, Zaida C. Albuquerque, Edyr S. Gouvêa, Ismar P. Gomes, Jacyra M. Dias, Luiza Reis, Luzia S. Vivas, Maria Amelia Arêas, Maria Amelia M. Abreu, Maria Carolina Bayão, Maria da Gloria Matta, Maria de Lourdes Barcellos, Maria de Lourdes Guimarães, Maria Magdalena Pimentel, Maria de Lourdes Pinto (1ª), Maria de Lourdes Pinto (2ª), Maria Helena A. Freitas, Maria José Barcellos, Maria Morena, Maria H. Silva, Marianna Coutinho, Nair R. Tavares, Nella M. Abreu, Rosa Dulce S. Vargas, Sebastiana M. Pinto, Sylvia Nahoum, Sylvia V. Sant'Anna, Tarcyla M. Nery, Yolanda D. Jorge, Cecilia T. Cunha, Clelia B. Guimarães e Edméa C. Silva Porto.

Grão 2 — Alcina R. Lima, Aida B. Corrêa, Anna S. Pinto, Clarice G. Silva, Daria R. Borges, Germanina Outeiral, Ilka Silveira, Justina G. Freire, Olivia A. Antello.

Obtiveram grão 0, 16.

Faltaram 15.

MUSICA — 2º ANNO

Grão 5 — Anna S. Pinto, Cerizê R. Barroso, Cileno M. Araujo, Clarice G. Silva, Darcy F. Macedo, Eva Tavares, Graciema Cunha, Haydée P. Baptista, Helda C. Lisboa, Ilka Silveira, Isaura A. Faria, Ismenia W. Garrido, Adelaide C. Guimarães, Edyr S. Gouvêa, Luzia S. Vivas, Maria da Gloria Matta, Maria do Rosario N. Matheus, Maria Margarida M. Garcia, Marialva H. Silva, Marianna Coutinho, Marina A. Corrêa, Nair R. Tavares, Rosa Dulce S. Vargas, Seraphina O. Baptista, Sylvia V. Sant'Anna e Yolanda D. Jorge.

Grão 4 — Alice C. Barreto, Alzira C. Mello, Aurea B. Souza, Daria R. Borges, Dolores S. Guimarães, Eulina P. Santos, Germanina Outeiral, Hercilia Moraes, Isa M. Sá Rego, Jacy D. Duarte, Jacy Ribeiro, Joaquina Maria Fernandes, Judith T. Lima, Jurema Pedro, Justina G. Freire, Jacyra M. Dias, Luiza Reis, Maria Amelia M. Abreu, Maria Amelia Santos, Maria Carolina Bayão, Maria de Lourdes Pinto (2ª), Nella M. Abreu, Sebastiana M. Pinto, Sylvia Nahoum, e Tarcylla M. Nery.

Grão 3 — Alcina R. Lima, Carolina X. Fonseca, Edna Lopes M. Duarte, Hylda R. Almeida, Zaida C. Albuquerque, Ismar P. Gomes, Maria Augusta A. Freitas, Maria de Lourdes Barcellos, Maria de Lourdes F. Rocha, Maria de Lourdes Pinto (1ª), Maria Helena A. Freitas, Maria Morena e Marilia Sodré P. Brandão.

Grão 2 — Amandina Garcia, Cacilda C. Xavier, Bella P. Martins, Judith Oliveira, Neusa G. França e Walterina Rosa.

Grão 1 — Aida B. Corrêa, Carmelita A. Freitas, Jovelina Oliveira, Maria de Lourdes Guimarães, Maria José Barcellos e Oscarina M. Ximenes.

Obtiveram grão 0, duas alumnas.

Faltaram 15.

PORTUGUEZ — 1º ANNO

Grão 5 — Anna P. Cruz, Celia B. Vianna, Jacomina L. Simões, Jacy A. Campos, Lucienne Pestre, Neusa Paciello, Sinesia B. Costa, Stella P. Pires, Sylvia G. Bittencourt e Vera A. Lassance.

Grão 4 — Jayra M. Gonçalves, Maria Clementina Costa e Nice F. Santa Rita.

Grão 3 — Alice R. Coutinho, Arlette M. Silva, Cordelia Josephina M. Pahl, Dilza G. Pedrozo, Edina Botina, Frederica Pinto D. Cavalcante, Hygina Gregorio, Jalvora C. Telles, Josephina P. Andrade, Julia Silva, Laura Beltrão, Lilia S. Dias, Maria Celeste F. Cruz, Maria Emilia M. Alves, Maria José S. Branco, Minervina C. Ribeiro e Stella S. Camera.

Grão 2 — Acyrema S. Farias, Amelia F. Santos, Calmerinda Lanzillotti, Celia Aragon, Celia Fonseca, Celina Siqueira, Clotilde F. Moreira, Cycéa M. Mendonça, Dilma S. Pinto, Dilma S. Continentino, Djanyra Antunes, Dorvalina G. Silva, Elza P. Silva, Emenes Figueiredo, Euzelina S. Branco, Geralda Cerutti, Guilhermina March, Helena A. Franco, Helena Gregorio, Helena P. Fiuza Lima, Ida P. Frederio, Isa Santa Anna Alves, Julia Tibau, Lucy B. Silva, Magnolia C. Barreto, Maria da Gloria S. Araujo, Marina J. Campos, Marydéa R. Mendonça, Odette Espirito Santo Corrêa, Palestina M. Gonçalves, Stella Moraes, Vera B. Costa e Yolanda S. Vianna.

Grão 1 — Abigail M. Macedo, Aida G. Ramos, Alcina Decnop, Alzira Morgado, Amandina Vasconcellos, Anna Ritta Nascimento, Annita Barbosa, Aracy A. Silva Lessa, Aracy Florim, Aracy L. Villasboas, Arylda C. Barbosa, Aurora Antunes, Belkiss B. Vasconcellos, Celina S. Silveira, Cesarina Martins, Creusa D. Monteiro, Dahyl Gonçalves, Dalila T. Bastos, Deolinda C. Mesquita, Dulce V. Homem, Edna A. Azevedo, Eloisa U. Souza, Elza S. Cunha, Elza C. Tavares, Elza P. Azevedo, Elza P. Lopes, Gabriella B. Morelra, Haydée L. Costa, Inayá Moraes, Iracema Lago X. Baptista, Isolina F. Paiva, Jandyra R. Blackley, Judith Costa, Juracy E. Bonilha, Lucia S. Cesar, Maria Antonia B. Medeiros, Maria Carlota P. Costa, Maria da Gloria Mello, Maria de Lourdes Laclau, Maria do Carmo Pacheco, Maria Irma G. Falcão, Nair Ribeiro, Quintina Duarte, Ramira R. Santos, Stella M. Barreto, Stellina V. Azeredo, Sylvia J. Cunha, Yonne C. Santiago e Zaida Carvalho.

Obtiveram grão 0, 10 alumnas.

Faltaram 7.

Toma posse hoje a primeira directoria do Centro do Commercio e Industria

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Centro do Commercio e Industria, á rua Coronel Gomes Machado n. 24, a posse da sua primeira directoria, recentemente eleita, para dirigir-lhe os destinos no anno social 1928-29.

São os seguintes os directores que se vão empossar:

Presidente, Mario Sardinha; 1º vice, José Liberato dos Santos; 2º vice, Elias Tauil; 1º secretario, Joaquim José Vieira Balão; 2º secretario, José Pires da Costa; 1º thesoureiro, Eduardo E. Tristão; 2º thesoureiro, Fernando Baron; conselho deliberativo: Waldemiro de Magalhães Barreto, J. Oliveira Campos Junior, Alteno do Valle e Silva, Pericles Martini, Mario de Azeredo Coutinho, Octavio de Oliveira e Silva, Henrique Fernandes, Alvaro Ribeiro Saramago, João Dias Delgado, Ilydio Affonso Soares, Celio Costa, Antonio Eduardo Neves da Terra, José Bento Pinto, Delmiro Mendes de Sá e Eduardo Silva.

VICTIMAS DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Pelo Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de accidentes no trabalho:

Anizio Marinho Quintanilha, solteiro, de 36 annos, morador no morro do Vianna s|n., victima de uma quéda, na qual soffreu contusão na região escrotal, nas officinas da firma Himé & Cª, onde é empregado.

— Octaviano Jardim de Almeida, brasileiro, branco, de 24 annos, morador á rua Maruhy Grande n. 45, com contusão na região escapular, em virtude de quéda no Matadouro Modelo, onde trabalha.

MOVIMENTO SPORTIVO

A competição Icarahy x Gragoatá. — O ultimo ensaio do seleccionado. — Jogos, festivaes, etc.

Estará hoje em festas a bella enseada de Icarahy, pela realização das provas de natação e de remo entre os amadores do club local e o Gragoatá, em disputa do lindo trophéo "Municipio de Nictheroy".

AS PROVAS DE NATAÇÃO

A festa terá inicio com as provas de natação, abaixo:

1º pareo — A's 8 horas — "Doutor Olavo Guerra" — Novissimos — 100 metros — Nado de costas — Icarahy: José Vergara, Amory Jeolás e Cesar Machado; Gragoatá: Armando Rodrigues, Luiz C. C. Castro e Daniel Barata.

2º pareo — A's 8,10 — "Dr. Pio Borges" — Infantis, categoria fraca — 50 metros — Nado de costas — Icarahy: Fernando Pacheco, Flavio Rangel e A. Parkinson; Gragoatá: Geraldo Bezerra de Menezes, Jorge Fellows e Luiz Steel. Reserva, Arly Coutinho.

3º pareo — A's 8,20 — "Capitão Giordano Bruno Pinto" — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas — Icarahy: Antonio Negreiros, Gastão Figueiredo e Angelo de Aguiar; Gragoatá: Ignacio Bezerra de Menezes, João Bezerra de Menezes e Armando Rodrigues. Reserva, José Saldanha da Gama.

4º pareo — A's 8,30 — "Dr. Manoel Ribeiro de Almeida" — Juniors — 100 metros — Nado livre — Icarahy: João Pedro T. Pereira, Caetano De Domenico e Rubem Short Vieira; Gragoatá: Eugenio Lace, Ia Nogueira, Wittus Wolner e Luiz de Almeida Teixeira. Reserva, Paulo Negreiros.

5º pareo — A's 8,40 — "Dr. Pedro Tinoco do Amaral" — Novissimos — 100 metros — Nado livre — Icarahy: Nuno Lomelino, Mauro Waddington e Ricardo Silva Araujo; Gragoatá: Oscar Seára, Gastão Sampaio Pereira e Luiz Valle Cardoso. Reserva, Sebastião Steele.

6º pareo — A's 8,50 — "Dr. Alvaro Rocha" — Seniors — 100 metros — Nado livre — Icarahy: Ernesto Mello, Antonio Negreiros e Orlando Moreira; Gragoatá: Geraldo Mello, Pery Falcão e Francisco Watson.

AS PROVAS DE REMO

7º pareo — A's 9 horas — "Doutor Joaquim de Mello" — Yoles a 8 de novissimos sem victoria.

Natação — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Jayme Frota; remadores: Antonio Pinto Faria, Francisco M. Junior, Jorge Aguirre, Armando Barata, Ildefonso Tricate, José Loureiro, Nilo Araujo e Eduardo Saldanha da Gama.

Mouro — Do C. R. Icarahy — Patrão, Luiz Jardim; remadores: Orlando Campofiorito, João Corrêa, José Thiers, José Vasconcellos, Adhemar Lassance, Manoel Soutinho da Cruz, Ricardo Mally Fracho e Cyro Paes Leme.

Stella Solitaria — Do C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros; remadores: Celso Mafra, Rubens Short Vieira, Henrique de Oliveira, Gastão Figueiredo, Carlos Doherty, Ruy Taboada, Otto Renard e Manoel Espirito Santo.

Tamoyo — Do C. R. Icarahy — Patrão, Nelson Magalhães; remadores: Angelo Andrade, Mario Valrão, José Vergara, José Land, Paulo Pimentel, João Noronha Santos e José Maria Antunes.

8º pareo — A's 9,15 — "Sport Club Fluminense" — Canôes de juniors:

Franken — Do G. R. Gragoatá — Remador, Mathias Schmidt.

Iguassú — Do G. R. Gragoatá — Remador, Quirino Campofiorito.

Marajah — Do C. R. Icarahy — Remador, Hermes Negri.

Mafra — Do C. R. Icarahy — Remador, Ebert Vergara.

9º pareo — A's 9,30 — "Ministro Almirante Pinto da Luz" — Yoles a 4, de estreantes.

Inubia — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Hugo de Souza Gomes; remadores: Luiz Teixeira, Mozart Gomes, João Bezerra e Francisco Watson.

Maypu' — Do C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros; remadores: Carlos de Gregorio, Alvaro Camara de Barros, João Brandão e Amory Jeolás.

Myles — Do C. R. Icarahy — Patrão, Sylvio Amorim; remadores: Cantidiano Rosa, Sylvio Miranda, Newton Pinheiro e Luiz Medeiros.

Murat — Do C. R. Icarahy — Patrão, João Pedro Pereira; remadores: José Lamego, Caly Lefévre, Carlos Nunes e Ary Ribeiro.

10º pareo — A's 9,45 — "Dr. Alvaro Neves" — Yoles-giga a 4, de novos.

Avida — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Hugo S. Gomes; remadores: Mario Salazar, Guilherme Santos Abreu, Waldemar Camara e Jayme Frota.

Icléa — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Teixeira; remadores: Jardel Fabricio, David Guimarães, Aristogiton Malta e Luiz Fabricio.

Marengo — Do C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros; remadores: Nelson Magalhães, Ebert Vergara, Hermes Negri e Arnaldo Nunes.

Riedlinger — Do C. R. Icarahy — Patrão, Ricardo Mally Fracho; remadores: Joaquim Hirdes, Anacleto Aurnheimer, Ary Parreiras e Roberto Pinto da Luz.

11º pareo — A's 10 horas — Honra — "Presidente Manoel Duarte" — Yoles a 8, de novissimos.

Natação — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Jayme Frota; remadores: Eurypedes Chaves, Rubens Castro, Claudio Aragon, Francisco Toledo Pires, Paulo Negreiros, Francisco Cruz, Carlos S. Carvalho e Joaquim Alves Ferreira.

Mouro — Do C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros; remadores: Octavio Aurnheimer, Walter Waddington, Oswaldo Waddington, Ernesto Mello, Mauelick, Wanderley, Adolpho De Domenico, Eduardo De Domenico e Nilo Paiva.

Stella Solitaria — Do C. R. Icarahy — Patrão, Luiz Jardim; remadores: Sylvio Amorim, Caetano De Domenico, Pedro Lomelino, Orlando Moreira, Samuel Collier, Ivo Ruch, Ary Ruch e Frederico Keil.

Tamoyo — Do C. R. Icarahy — Patrão, Hermes Negri; remadores: Itamar Araujo, Julio de Vasconcellos, José Drummond, Rubens Barata, Ary Martini, Francisco Pacheco, Octavio Willemsens e Mario Ramos.

12º pareo — A's 10,15 — "Dr. Jayme de Faria" — Double-sculls, de novos.

Savoia — Do G. R. Gragoatá — Remadores: Mathias Schmidt e Quirino Campofiorito.

Itaypu' — Do G. R. Gragoatá — Remadores: Waldemar Camara e Jayme Frota.

Marujo — Do C. R. Icarahy — Remadores: Altivo de Mello e José Julio Barbosa.

Malva — Do C. R. Icarahy — Remadores: Armando Duarte e Mario Ruch.

13º pareo — A's 10,30 — "O Estado" — Yoles a 2, de novissimos.

Macarico — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Hugo Gomes; remadores: Luiz Fernandes e José Cunha.

Marte — Do C. R. Icarahy — Patrão, Milton Manga; remadores: Aguinaldo Valdetaro e Evaristo Leal.

Foranga — Do C. R. Icarahy — Patrão, José Thiers; remadores: Luiz Jardim e Hugo Figueiredo.

Celio — Do C. R. Icarahy — Patrão, Antonio Negreiros; remadores: Willy Fuchs e Max Stefens.

14º pareo — A's 10,45 — "Club de Regatas Guanabara" — Yoles-gigs a 2, de novos.

Italo — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Hugo Gomes; remadores: Mario Salazar e Guilherme Santos Abreu.

Vesper — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Jayme Frota; remadores: Jardel Fabricio e Luiz Fabricio.

Iguassu' — Do G. R. Gragoatá — Patrão, Herminio Guttierres; remadores: Aristogiton Malta e David Guimarães.

Marapé — Do C. R. Icarahy — Patrão, Milton Manga; remadores: Altivo Mello e José Julio Barbosa.

Mano — Do C. R. Icarahy — Patrão, Gastão Figueiredo; remadores: Armando Duarte e Mario Ruch.

Mosquito — Do C. R. Icarahy — Patrão, José Thiers; remadores: Antonio Negreiros e Arnaldo Nunes.

OS PREMIOS E OS PONTOS

Aos primeiros e segundos collocados serão conferidas medalhas de prata e de bronze.

Os pontos serão contados: cinco ao 1º, tres ao 2º e um ao 3º.

JUIZES

Foram designados os seguintes juizes: de saida, Angelo de Andrade e Waldomiro Peralla; de chegada, Mauricio Becken e Edwin Chadwick; chronometrista, José Goulart; annunciador, Samuel Collier.

O ULTIMO ENSAIO DO SELECCIONADO

No campo da Avenida 7 de Setembro, realiza-se hoje o derradeiro ensaio do quadro que representará o Estado do Rio no VI Campeonato Brasileiro de Football, estando escalados os seguintes jogadores:

Acyr Ferraz, Waldyr Sampaio, João Martins, Felippe Jorge, Nelson Motta, Luiz Alves de Lima, Oscarino Costa, Seraphim Vieira, Mario Azevedo, Darcy Martins, Everardo Souza e Silva, Avelino Souza, Waldyr Damazio, Glycerio Figueiredo, Lindorio Hottz, Ranulpho dos Santos, Manoel de Aguiar Fagundes, Carlos Almeida, Henrique Rocha Junior, Oswaldo de Oliveira, Henrique Leal e Vicente Sarno.

O TORNEIO DO NICTHEROYENSE

Estão marcados para hoje os seguintes encontros:

A's 8,30 horas:

Belgica x Portugal.

Juiz do quadro Argentina.

A's 10 horas.

America x França.

Juiz do quadro Brasil.

Representante, Henrique Oliveira.

OS FESTIVAES DE HOJE

Do E. C. Polar — No campo da rua Dr. March, com as seguintes provas:

1ª prova — A's 10 horas — "Homenagem á "Gazeta de S. Gonçalo" — Riachuelo x Polar.

2ª prova — A's 11,30 horas — "Homenagem á Camara" — Tamoyo x Progresso.

3ª prova — A's 13 horas — "Homenagem ao 5º Districto" — Flamengo x Bangu'.

4ª prova — A's 14,30 horas — "Homenagem ao "O Fluminense" — Carioca x Coqueiro.

5ª prova (principal) — A's 16 horas — "Homenagem ao "O Estado" — Na hora é que se vê x Brasil.

Do Combinado Preto e Branco — No campo da rua Visconde de Sepetiba, assim organizado:

1ª prova — A's 11,30 horas — Pontariense x Fonseca (segundos quadros).

2ª prova — A's 13 horas — Prado Peixoto F. C. x Alcantara F. C., de S. Gonçalo.

3ª prova — A's 14,40 horas — Capella F. C. x Espirito Santo F. C.

4ª prova — A's 15 horas — Caravana Africana x Ponta d'Areia F. C.

Do Espirito Santo F. C. — No campo da Alameda S. Boaventura, com os seguintes encontros:

1ª prova — A's 11 horas:

Lloyd Brasileiro x Ararigboia.

2ª prova — A's 12,30 horas:

Sul America x Progresso.

3ª prova — A's 14 horas:

Villa Lage x Villa.

4ª prova — A's 16 horas — Honra: Fonseca x Vera Cruz.

Do Combinado Rubro-Negro — No campo da rua S. Lourenço, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 9 horas — Infantis — Praia das Flexas x Praia do Gragoatá.

2ª prova — A's 10 horas — Saramago Fonseca x Fundos do Ypiranga — Juiz, Joaquim Nabuco.

3ª prova — A's 11,30 horas — Guanabara x Nictheroy Universitario — Juiz, Appolo Andrade.

4ª prova — A's 13 horas — Vera Cruz e Ubirajara.

5ª prova — A's 14,20 horas — Pontariense x Tamandaré.

6ª prova — A's 16 horas — Oliveiras x Combinado S. Lourenço.

MAIS OUTRA COMPETIÇÃO AQUATICA

No proximo dia 25 de novembro, pela manhã, será realizada uma competição amistosa de natação entre os grupos: "Aquatico", pertencente ao Club de Regatas S. Christovão, "Bola Verde", filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, "Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas, e o "Grupo dos Marsantes", filiado ao Sport Club Fluminense, por iniciativa deste ultimo, em disputa de uma linda taça, cujo nome daremos opportunamente.

O local da competição será a praia do Sport Club Fluminense, e o vencedor será o grupo que conseguir o maior numero de pontos nas 13 provas que serão disputadas.

Os pontos serão contados da seguinte fórma: cinco pontos ao 1º collocado, tres para o 2º e um ponto para o 3º collocado.

Em cada pareo correrão tres nadadores de cada grupo e no pareo de turmas só poderão correr duas turmas de cada grupo.

Cada nadador só poderá tomar parte em duas provas individuaes e uma turma.

Damos abaixo o programma para a referida competição:

1º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

3º pareo — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre.

4º pareo — 100 metros — Juniors — Nado livre.

5º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

6º pareo — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado crawl.

7º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawl.

8º pareo — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.

10º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse.

11º pareo — 4x200 metros — Honra — Turma de quatro nadadores. — Qualquer classe — Nado livre.

12º pareo — 4x100 metros — Turma de quatro nadores — Novissimos — Nado livre.

— A' noite nos salões do Sport Club Fluminense, por occasião da "soirée" dansante será feita a entrega dos premios aos seus vencedores.

MAIS UM CREDITO COMPLEMENTAR

PARA OCCORRER A DESPESAS COM A POLICIA E A CASA DE DETENÇÃO

O presidente do E. do Rio assignou, hontem, o seguinte decreto:

Artigo unico — Fica aberto o credito de cento e trinta contos de réis (130:000$), complementar aos paragraphos 105, 106 e 118 do art. 3º da lei n. 2.241 e assim indescriminado: Material de expediente e outras despesas da Repartição Central de Policia, 40:000$; Segurança Publica, transportes e diligencias policiaes, 40:000$; Material e outras despesas da Casa de Detenção, 50:000$000.

REVISÕES MARCADAS NA ESCOLA NORMAL

Nos termos da portaria n. 23, do 22 do corrente, serão dados nos dias 30 e 31, respectivamente, os pontos para as revisões de Chimica do 4º anno e Algebra e Geometria do 3º ultimas do corrente anno lectivo.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS 120 - RIO
TELEPHONE NORTE 4424
Que é o expoente maximo dos preços minimos
DURANTE ESTE MEZ
Vae beneficiar suas Exmas freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferencia com que é distinguida.
ALEM DESTES OUTROS MODELOS
Sapatos Luiz XV feitos á mão
35$ — Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, medio, Luiz XV.
45$ — O mesmo modelo, em finissima camurça preta, todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes toilettes, salto Luiz XV, alto cubano.
35$ — Lindos sapatos em fino couro naco de côr Beije, com linda guarnição de fino couro, laqué e linda combinação do pospontos, todo forradinho de fina pellica branca, salto Luiz XV, alto, cubano.
45$ — O mesmo modelo em lindo couro laqué bronzeado, com linda guarnição tambem de couro laqué branco, com lindo posponto, salto cubano, alto, Luiz XV.
Pelo correio, mais 2$500 em par
ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS
Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira, artigo superior.
De ns. 17 a 26 ...... 9$000
" " 27 a 32 ...... 11$000
" " 33 a 40 .... 13$000
O mesmo modelo em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.
De ns. 17 a 26 ...... 11$000
" " 27 a 32 ...... 13$000
" " 33 a 40 .... 16$000
Pelo correio, mais 1$500 em par
Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.
Pedidos a
JULIO DE SOUZA

Acostumado ao uso do chéque, nunca mais se deixa de adoptal-o.

AS TRES MARAVILHAS DE HAMAMELIS
CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS
De effeito surprehendente para a pelle. Contra espinhas, rugas, manchas e asperezas da cutis
Pote ou bisnaga .... 4$000
SABONETE MEDICINAL DE HAMAMELIS
Sem rival para conservar a saude da pelle e aformoseal-a. Indispensavel em todo toucador.
Um, 2$ — tres, 5$ — Duzia 20$000
LOÇÃO CURATIVA DE HAMAMELIS
Para todas as affecções da pelle, quéda dos cabellos, caspa, feridas, hygiene da bocca, conservação dos dentes. Antiseptico poderoso e soberano cicatrizador.
Vidro .... 4$500
PREPARAÇÕES DE HAMAMELIS DO GRANDE LABORATORIO DE DE FARIA & COMP.
Rua de S. José, 75 — Rio de Janeiro

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Maranhão designou o 2º escripturario bacharel Zildo Fabio Maciel, para servir como consultor juridico da respectiva delegacia, no impedimento do serventuario effectivo.

— Foi autorizado o funccionamento de uma secção bancaria, annexa ao estabelecimento commercial de Severino de Almeida, em Recife.

— Por actos do ministro, foram nomeados: José Ferreira Monteiro, despachante aduaneiro da firma Byington & Cª, junto á Alfandega de Santos, e Asfeclindes Demosthenes Ricci, para identico logar da firma Jesus B. Vieira & Cª, junto á Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes, o director geral do Thesouro recommendou providencias, afim de que seja submettido á inspecção de saude, na Casa de Saude "Raul Soares", em Bello Horizonte, onde se acha internado, o 3º escripturario da Estatistica Commercial, Alvaro Ferreira da Cunha, que requereu 6 mezes de licença, em prorogação, para seu tratamento.

— Visto ter o material de que se trata similar na producção nacional, o ministro deixou de attender ao pedido de isenção de direitos, feito pelo governo do Estado do Pará, para quatro caixas contendo bilhetes de passagens, em branco, destinadas á E. F. de Bragança.

— O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas, afim de que seja restituido ao ministro o processo referente ao pagamento por conta do credito aberto pelo decreto 18.149, de 9 de março ultimo, da quantia de 202:538$900 á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, proveniente de tarnsportes concedidos á requisição do ministerio da Guerra, em 1926.

Ministerio da Marinha

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi exonerado Honorio de Vasconcellos do cargo de Guarda de Policia do Arsenal de Marinha desta capital.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Marinha, o senador Epitacio Pessoa e deputados Alvaro de Vasconcellos, Pessoa de Queiroz, Alfredo Ruy Barbosa e Abelardo Luz.

Ministerio da Guerra

Do presidente do Estado do Espirito Santo o ministro da guerra solicitou providencias para que o capitão João Antonio Calvet seja dispensado da commissão em que se acha no regimento militar desse Estado, visto serem necessarios os serviços do mesmo official.

—— Serviço para hoje — Official do dia á região, 2º tenente José Sergio Neves; auxiliar, amanuense Falcão.

—— Serviço para amanhã — Official do dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Segismundo.

—— O auditor da 1ª Auditoria da 1ª C. J. M. solicita providencias no sentido de comparecerem na referida Auditoria, amanhã, os seguintes officiaes, juizes do Conselho de Justiça dos processos dos officiaes abaixo:

Ás 12 horas, o capitão Ary Maurell Lobo, do Q. G. desta região, membro do Conselho de Justiça do processo de deserção do 1º tenente medico Arlindo de Castro Carvalho;

o capitão Sampson da Nobrega Sampaio foi sorteado no dia 23 do corrente em substituição ao major veterinario Mario Corrêa Cardoso;

Ás 13 horas, os membros do Conselho de Justiça do processo do 1º tenente do 1º R. A. M. Ascendino José Pinheiro, coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, major Mario de Campos Freire, capitães Adherbal da Costa Oliveira, medico Antonio Gentil Basilio Alves, bem como as testemunhas capitão Adolpho de Andrade Costa, primeiros-tenentes Antonio Carlos da Silva Muricy e Cesar Xavier de Oliveira, segundos-tenentes Antonio Mendonça Molina, Ivanhoé Gonçalves Martins e Ephren Ribeiro Rolland, testemunhas essas que servem no 1º R. A. M., devendo tambem comparecer o accusado.

—— O auditor da 3ª Auditoria da 1ª C. J. M. communicou que em substituição ao 1º tenente Jacyntho Dulcardo Moreira Lobato, juiz do Conselho Permanente daquella Auditoria, no 4º trimestre do corrente anno, foi sorteado a 25 do corrente o capitão Augusto Conte Torres Homem, do 1º R. I. que deverá comparecer no dia 29 do corrente para prestar compromisso.

Ministerio da Justiça

Por actos de hontem, do ministro foram nomeados:

Francisco de Moura e Pedro Rodrigues Vieira, para os logares de sub-official do 1º officio de registro de titulos e documentos.

— Foram designados: Jayme Nery Grinens, para exercer como contractado, de aprendiz das officinas graphicas da Inspectoria de Demographia Sanitaria; o servente do hospital nacional de assistencia a psychopathas, Mariano Augusto de Oliveira, para, interinamente, porteiro do mesmo hospital.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Central — 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral — 1ºs fiscaes Muniz, Avila Junior, Veiga, Castilho Brandão, Augusto Gonçalves de Almeida, Nicanor Tavares, Herminio Pinheiro, Nate Sobrinho, Antenor Alves e 2º fiscal Noronha.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios — 1ºs fiscaes Antonio Faria de Siqueira e Azevedo Carvalho.

UNIFORME 3º

Pelos 1ºs fiscaes respectivos foram entregues hontem, aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo, os seguintes objectos: 1º districto — uma mala de couro; e, 3º districto — a matricula de carrinho de mão n. 5.145.

— Foi transferido da 4ª secção para a séde central (ronda geral) o 2º fiscal Raul Nery de Carvalho.

— Entram amanhã no gozo das ferias relativas ao anno proximo findo, os guardas de 1ª classe 137, 513 (este 7 dias) e de 2ª classe 477.

— Compareçam, amanhã, na secretaria, ás 11 horas, á presença do 1º fiscal chefe do expediente, o 1º fiscal Herminio Pinheiro da Silva e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 344, 867, 1.158, 950, 724, 484, 750, 512, 333, 938 e 1.353; e, na séde central, ás 10 horas, para o mesmo fim, o dito numero 806.

Compareçam no dia 30 do corrente, tambem afim de receberem officio para depôr, na séde central, ás 10 horas, os guardas ns. 1.240, 1.265, 1.306 e na secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 557 e 1.190, e bem assim, no dia 3, ás 9 horas, na séde central, o guarda n. 1.301.

Ministerio da Viação

Conferenciaram, hontem, com o sr Victor Konder os srs. Severino Vieira, director geral dos Correios e Belford Roxo, inspector de Aguas e Esgotos.

Estiveram tambem no gabinete do ministro o senador Epitacio Pessôa e os deputados Pessôa de Queiroz, Flores da Cunha, Moreira Garcez e Francisco Valladares.

— Por portaria de hontem, o ministro da Viação nomeou 4.º escripturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Decio Pacheco Jordão, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Thesouraria da referida ferrovia.

— Ao procurador criminal da Republica, o sr. Victor Konder, solicitou providencias no sentido de ser promovida a responsabilidade criminal do ex-praticante de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Valente, o qual, quando em serviço, na estação de Deodoro, na noite de 31 de outubro furtou a importancia de 6:393$700.

Dessa importancia a Central já recebeu 3:000$000, correspondente á fiança do empregado criminoso, que foi paga pela Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro, fiadora do mesmo.

— A' vista dos pareceres, o ministro autorizou a classificação na base padrão 50 dos oleos vegetaes transportados nas linhas a cargo da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.

— O sr. Victor Konder approvou, hontem, as folhas do pessoal diarista das estradas de rodagem de Senador Pompeu a Cacheiro, de Caicó a Jardim de Piranhas e Catolé do Rocha, do serviço de poços, e bem assim, a admissão de diaristas nos serviços em andamento do 1.º districto da Inspectoria de Seccas. Tambem approvou a folha do pessoal diarista dos serviços de estudos de açudes no districto da Parahyba e em serviço na Villa de Miguel Calmon, no Estado da Bahia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, director, em companhia dos drs. Lucas Neiva e Mario Cabral, inspeccionou hontem a Linha Auxiliar, até Belém.

— Vae ser modificado o serviço de Alfredo Maia, para o que vae ser feito o levantamento geral

— A estação de D. Pedro II, forneceu hontem, 55 passagens na importancia de 1:778$000.

— Despachos da Directoria: Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., Villas Boas & C., Brenno & Cia., General Electric S. A., pedindo levantamento de caução — Restitua-se;

Alexandre Barana, João Felix, Joaquim Ignacio de Almeida, pedindo certidão — Certifique-se;

Manoel da Cruz, Lincoln da Silva Barbosa, José Gonçalves, propondo fiadora — Aceito a fiadora;

G. De Celreq & Cia. Ltd., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Providencie-se de accordo com o parecer da Contadoria;

Noemia Navarro de Moura Carvalho, pedindo pagamento — Deferido;

Henrique de Castro, pedindo concessão para fazer carregamento á margem da linha — Deferido, de accordo com o estabelecido nas I|S|T.;

Usina Wigg, sobre carregamento de minerio, João Bastos de Oliveira, pedindo construcção de uma linha particular; Cia. de Fiação e Tecidos S. José, pedindo permissão para atravessar o leito da Estrada com uma linha para illuminação — Deferido, de accordo com a minuta annexa. Lavre-se o termo;

Miguel João, pedindo permissão para abrir uma porteira; Frank Germine, pedindo travessia de linha; Cia. Telephonica de Valença, idem — Deferido de accordo com a minuta inclusa. Lavre-se termo;

Antonio Bianco, pedindo estender um desvio; Isolina Fulgencio, pedindo permissão para vender frutas em Ilassance; Joaquim Rodrigues de Moura e José Joaquim da Rocha Braga, pedindo travessia de linha; Genesio Raposo, pedindo permissão para construir um barracão para venda de peixe em C. Grande; Abilio Miguel Simões, pedindo permissão para addicionar a um varejo outros artigos; Dolabella, Portella & Cia., Lmt., pedindo permissão para construir seis desvios — Deferido, de accordo com a informação e a titulo precario. Lavre-se termo;

Sylvina do Nascimento, pedindo um varejo — Deferido, de accordo com o parecer da 2.ª Divisão, a titulo precario; Manoel Onofre Rodrigues, pedindo transferencia de um mostrador — Deferido, mantida a precariedade da concessão. Lavre-se termo;

Eufrasio Fernandes, pedindo permissão para collocação de duas porteiras — Idem;

Nestor Villela, pedindo dispensa da despesa de protecção de linha — Deferido, tendo em vista a informação.

ESCOLA NAVAL — MARINHA — FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobrecasaca a feitio, 300$; idem de panno fino, 550$ e 700$; fardão, 880$; a feitio, 480$; Dolman e calça azul, 240$ e 350$ terno linho S 120 (Taylor), 330$; terno de casemira a feitio, 160$ e 150$. Palm-Beach (Rajah), 260$; a feitio, 110$ — ternos de casemira até 350$ — Roupas brancas, calçados, chapéos — pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua 7 de Setembro 195 — 1.º — C. 3373.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE AUTOMOVEL

Foi colhido, hontem, por um automovel, na rua Senador Euzebio, recebendo ferimentos na perna direita e contusões generalizadas, a florista Barbara de Souza, de 20 annos de idade, solteira, residente á rua Um n. 67.

A victima foi medicada pela Assistencia.

QUE'DA DE TREM

Em consequencia de uma quéda de trem, na estação Pedro II, recebeu ferimentos no nariz e no supercilio esquerdo, o operario José Joaquim da Cruz, residente á rua Borges de Freitas n. 223 que, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

AGGRESSÕES

O carpinteiro Ezequiel Pereira Guarany, brasileiro, de 30 annos de idade, residente á ilha do Governador, foi aggredido, hontem, a páo, na rua Clapp, recebendo em consequencia ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— O posto central de Assistencia, medicou, hontem, Aurora Amorim, portugueza, casada, de 22 annos de idade, residente na habitação collectiva, á rua Pará n. 52 que, depois de discutir com sua visinha Maria de tal, foi por esta agredida, recebendo varias contusões pelo corpo.

COLHIDOS POR TREM

Faleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, por ter sido colhida por um trem, em Merity, recebendo esmagamento das pernas, Maria da Silva, brasileira, de 17 annos de idade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No hospital de Prompto Soccorro, onde se achava recolhido, em virtude dos ferimentos recebidos em um desastre de trem, em Jacarépaguá, faleceu, hontem, José de Moraes, portuguez, de 46 annos de idade, casado, residente á travessa Pinto Telles n. 4.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU E FERIU-SE GRAVEMENTE

O "garçon" do Internacional Hotel, de nome Franz Soschingern, ao saltar de um bonde, hontem, á tarde, na praça da Republica, caiu e feriu-se gravemente.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

BRINCADEIRA DE MÃO GOSTO

O commissario do 30º districto policial, Antonio Nunes da Silva, estava a jantar, ha dias, quando, por brincadeira, um conhecido lhe disse que havia sido lavrada a sua demissão.

Isso causou-lhe tão grande abalo, que momentos depois foi accommettido de uma congestão cerebral, inspirando ainda, ao que consta, sérios cuidados o seu estado de saude.

ATROPELADO POR AUTO

Caminhava, hontem, á tarde, descuidadamente pela Estrada da Gavea, o operario João Rodrigues, pardo, de 31 annos, quando um auto o apanhou, atropelando-o e deixando-o com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia.

PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU, FERINDO-SE

Hontem, á tarde, Desiderio Bispo da Silva, pardo, de 23 annos, morador á rua da America, n. 167, ao saltar de um bonde que corria em velocidade, na rua Senador Euzebio, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e retirou-se, a seguir, para a respectiva residencia.

UM MENOR ATROPELADO

O menor Antonio Guedes, de 12 annos e residente á rua General Camara, n. 258, sobrado, foi atropelado, hontem, por um automovel na rua da Alfandega, á tarde, ficando com varias contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros e, a seguir, retirou-se elle para a casa onde reside.

O PADEIRO FOI ATROPELADO

Quando atravessava a rua das Laranjeiras, hontem, á tarde, o padeiro Ignacio Siqueira Pinto, de 45 annos e morador no morro de São Carlos, foi atropelado por um auto que descia aquella rua em velocidade, ficando com varias contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros e a policia do 6º districto abriu inquerito a respeito.

EVANGELISMO

IGREJA P. INDEPENDENTE
(Rua Vinte de Abril n. 6)

Serviços religiosos — A's 10 horas prégará o pastor Odilon Moraes; ás 19 1|2 horas, occupará a tribuna illustre prégador leigo, Franco o ingresso.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Rodrigues, abrir-se-á logo em seguida ao culto matutino.

Classe Luthero — Presidente, sr. J. Aff. Drummond. A escala de serviços será annunciada do pulpito.

IGREJA P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, n. 281, funccionará a Escola Dominical ás 18 1|2 horas e o culto publico ás 19 1|2 horas.

O cadaver appareceu boiando

Foi reconhecido no necroterio pela propria esposa

O cadaver que ante-hontem appareceu boiando, proximo á fortaleza de S. João, e que fôra recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia de desconhecido, foi, hontem, reconhecido na "morgue" da rua da Relação, como sendo o do cabo foguista da Armada, Antonio Mendes, de 30 annos de idade, casado, residente na avenida Paulista, á rua Estacio de Sá n. 5.

Reconheceu-o a sua propria esposa, d. Emerentina Mendes, que presume tratar-se de um suicidio, pois, ultimamente, o seu marido, que andava doente e muito triste costumava ausentar-se de casa, por varios dias, sériamente acabrunhado, como que alimentando uma idéa infeliz.

O DESFALQUE DE UMA AGENCIA DOS CORREIOS

A commissão nomeada pelo director geral dos Correios para balancear as agencias desse departamento nesta Capital, acaba de apurar um desfalque na agencia da Bocca do Matto, no Meyer, na importancia de cerca de 1:300$000, dando disso conhecimento áquelle chefe do serviço publico.

Foram, então, tomadas as necessarias providencias no sentido de o encarregado da referida agencia recolher, immediatamente, á thesouraria dos Correios, a importancia do desfalque, tendo sido, a seguir, nomeada outra commissão para balancear os sellos e valores alli existentes.

Ateou fogo ás vestes

A victima no Hospital de Prompto Soccorro

Em sua residencia, á rua Carmo Netto n. 148, hontem, a infeliz Rosa Pereira da Silva, por questões intimas, tentou contra a existencia, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo a seguir, em consequencia do que recebeu queimaduras do 1º e 2º gráos.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a infeliz mulher internada em estado grave no hospital de Prompto Soccorro.

O suicidio da joven Yara

O seu enterramento

Foi sepultada hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu irmão, sr. Floriano Ferreira da Costa, a joven Yara Ferreira da Costa, que hontem suicidou-se, no apartamento numero 20, do Palacio Imperial, á rua de Copacabana n. 115, residencia do dr. Durval Cruz, onde era empregada.

Yara, que para o seu impensado gesto serviu-se de grande quantidade de lysol, era brasileira, contava 20 annos de idade e estava noiva de Augusto Vasconcellos, que apenas aguardava a baixa, no dia 30 do corrente, do serviço do Exercito, para com ella effectuar o seu casamento.

A desditosa moça era filha do finado funccionario dos Correios, sr. Balthazar Ferreira da Costa, e da sra. Iracema Nogueira da Costa, residente á rua Euclydes da Rocha, n. 17, a quem fizera uma visita horas antes de morrer.

Yara deixou uma carta dirigida ao seu patrão, a qual foi a este entregue, pela policia do 30º districto.

O DIA DA "VICTORIA REGIA"

A collecta realizada no dia 20 do corrente, em beneficio das crianças indigenas do Rio Negro, Amazonas, rendeu a importancia de 31:122$300.

A sympathia com que foi acolhida essa flor e o exito que obteve, quasi que exclusivamente no centro desta capital, deram á imprensa carioca ensejo de receber da commissão organizadora palavras de agradecimento sincero.

O uso do chéque é de interesse geral, nacional.

SKF SKF SKF SKF SKF

SKF

Rolamentos – Eixos Cadeiras – Polias

ASEA

Motores electricos com rolamentos SKF Geradores – Transformadores

ATLAS DIESEL

Motores de combustão Compressores Ferramentas pneumaticas

HOFORS

Aço em bruto para brocas

PENTA

Motores maritimos de popa e internos

DE LAVAL

Purificadoras centrifugas para oleos, assucar, vernizes etc.

STAL

Turbinas a vapor

BOVING

Turbinas hydraulicas

JONSERED

Machinas para trabalhar madeira montadas com rolamentos SKF

Peçam nosso Boletim mensal. Distribuição gratuita

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141, Quitanda — SÃO PAULO 49, Lib. Badaró — RECIFE 287, Marq. Olinda — PORTO ALEGRE 295, Conceição

SKF SKF SKF SKF SKF

Um automovel á sua disposição para experiencia

Temos á sua espera um novo Graham-Paige, com caixa de quatro velocidades. Está á sua disposição para que o experimente e se certifique das primorosas caracteristicas que o distinguem — o seu funccionamento é realmente differente e ostenta todo o luxo e requinte que põem em destaque um automovel verdadeiramente fino. Qual é o dia e a hora que mais lhe conveem?

Cinco chassis—21 modelos de seis e oito cylindros, a preços dentro do alcance da maior parte dos compradores. Todos os modelos, excepto o 610, são munidos de caixa de quatro velocidades (duas altas velocidades silenciosas).

Representante:

J. Gentil Filho

Praça Floriano, 55

Secção de peças: Rua Camerino, 91-93

Officinas: Rua Bella de S. João, 291 - 293

PRECISA-SE AGENTES NO INTERIOR

Condições vantajosas

GRAHAM-PAIGE

AÇOS ROECHLING

O melhor e maior sortimento de aços finos no Brasil

Aços do mais alto rendimento para todos os fins

- LIGAS ESPECIAES para substituir o diamante na industria.
- AÇOS RAPIDOS para serviços forçados.
- AÇOS PARA MATRIZES a quente e a frio de rendimento insuperavel.
- AÇOS COM LIGAS ESPECIAES e AÇOS FINOS CARBONICOS para ferramentas.
- AÇOS PARA MATRIZES E PUNÇÕES do maior rendimento.
- AÇOS FINOS para limas.
- AÇOS ESPECIAES PARA BROCAS, redondo, quadrado e oitavado.
- AÇOS ESPECIAES PARA CONSTRUCÇÕES de eixos ou quaesquer outras peças mecanicas.
- AÇOS ESPECIAES PARA CEMENTAÇÃO.
- AÇOS ESPECIAES PARA MOLAS, qualidade inegualavel.
- AÇOS NÃO ENFERRUJANDO.
- AÇOS PARA FACAS em todos os perfis usados.
- AÇO PRATA com ou sem liga.
- AÇO EM CHAPAS.

Engenheiros technicos gratuitamente á disposição dos freguezes

AÇOS ROECHLING-BUDERUS DO BRASIL LIMITADA

RIO DE JANEIRO — Rua S. Pedro, 140 — Caixa Postal 1717 — Tel. Norte 8188

SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 75 — Caixa Postal 3928 — Tel. 2-3441

Telegrammas: ROECHLING

AÇOS ROECHLING SUPERIORES A TODOS

Conferencias publicas na Associação Christã de Moços

A Associação Christã de Moços organizou para a proxima semana o seguinte programma de conferencias publicas, das 19 ás 19,30 horas em ponto:

Segunda-feira, 29 — A fragilidade do criterio humano — Dr. Galdino Moreira; terça-feira, 30 — Hague americanas (com projecções) — Professor Arcy Tenorio; quarta-feira 31 — A melhor bebida — Dr. Savino Gasparini; quinta-feira, 1 de novembro — Hora de Canto — Direcção do sr. Antonio Henriques; sabbado, 3 — O mysterioso Reino de Sião (com projecções) — Professor Arcy Tenorio.

XADREZ

O director do Campeonato de Xadrez, sr. Aubrey Stuart convida todos os concurrentes a comparecerem na séde da A. C. M., ás 20 horas, terça-feira, dia 30 do corrente, para o inicio do Campeonato.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — EDUCAÇÃO —

CURSOS E CONFERENCIAS

Ensino domestico — Terça-feira, 30 e sabbado, 3, ás 13 horas, na séde da A. B. E. (rua Chile, 23, 1º), curso do professor dr. Americo Valerio, sobre "Os cuidados de urgencia em Medicina Domestica".

Sociologia — Quarta-feira, 31, ás 17 horas, na séde da A. B. E., curso de Sociologia pelo professor Coriolano Martins.

NÃO SABE QUEM E' O AGGRESSOR

A VICTIMA FOI INTERNADA NO PROMPTO SOCCORRO

Foi soccorrido, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia o motorista José Nunes, com 40 annos de idade, portuguez, residente á rua Julio Ribeiro n. 108.

Declarou José Nunes, que apresentava profundo ferimento na cabeça, ter sido victima de um aggressor, á [illegible] na rua S. Luiz Gonzaga. Não sabe, entretanto, quem é o aggressor, que quasi o deixava morto se não fosse a approximação de populares.

Depois dos primeiros curativos, foi o ferido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FURTADO EM JOIAS E DINHEIRO

A VICTIMA, UM FUNCCIONARIO BANCARIO, QUEIXOU-SE A' POLICIA

A's autoridades do 18º districto policial queixou-se, hontem Edmundo Villa Verde, funccionario do Banco do Brasil, em Bebedouro, S. Paulo, actualmente nesta capital, onde veiu para effectuar o seu casamento, de que os meliantes haviam roubado de seus aposentos na rua Diamantina n. 107, dinheiro, joias, calçados e roupas, inclusive o enxoval do casamento, tudo na importancia de réis 2:000$, pedindo providencias a respeito.

A policia foi aberto o inquerito para apurar devidamente o caso.

Automobilismo

EXPOSIÇÃO STUDEBAKER-ERSKINE

Como já noticiámos, a Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil cuja séde é á Avenida Rio Branco numero 180, inaugurou, no amplo pavimento terreo da referida séde, a exposição de seus carros, recem-chegados, Studebaker 8 cylindros e Erskine.

Os novos modelos ali expostos dão bem a impressão do que será o anno automobilistico de 1929, no que diz respeito á elegancia e conforto dos carros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados á Inspectoria os conductores dos vehiculos abaixo, multados em:

Excesso de velocidade: — 5 — 6 — 110 — 174 — 206 — 290 — 720 — 3462 — 4604 — 4875 — 5167 — 5502 — 7738 — 9544 — 10115 — 10372.

Estacionar em logar não permittido: — 7 — 21 — 66 — 168 — 1475 — 1917 — 4836 — 5082 — 5192 — 6028 — 7412 — 8654 — 9570.

Desobediencia para accender as lanternas: — 3 — 14 — 15 — 18 — 250 — 390 — 1270 — 1420 — 2785 — 6733 — 8168.

Desobediencia ás ordens de serviço: — 21 — 215.

Desobediencia ao signal: — 7 — 93 — 130 — 456 — 962 — 994 — 1071 — 1091 — 1272 — 2134 — 2778 — 2904 — 3667 — 3936 — 4157 — 4165 — 4818 — 6285 — 6502 — 7390 — 7819 — 9055 — 9253 — 9256 — 9571 — 9466 — 10430.

Descarga livre: — 173 — 178 — 358 — 1743 — 2287.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 208 — 2678 — 8095

Circular para angariar passageiros: — 335 — 793 — 1714 — 2700 — 6179 — 6246 — 6371 — 7894.

O "DIA DA CRIANÇA"

A proposito da collecta realizada no dia 18 do corrente, em beneficio das crianças pobres do Districto Federal, a commissão promotora do "Dia da Criança", de cujo programma constava a referida collecta, enviou ao sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:—

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1928 — Exmo. sr. prefeito do Districto Federal — A commissão abaixo assignada, vem communicar a v. ex. que, no desempenho das attribuições que lhe foram commettidas, de organizar os trabalhos para a commemoração do "Dia da Criança", deliberou fazer uma collecta publica, por meio da qual alcançou a importancia de 75:183$500 (setenta e cinco contos cento e oitenta e tres mil e quinhentos réis).

Deduzido dessa importancia o valor das despesas feitas, no total de 7:183$500, ficou o saldo de réis 68:000$000, sendo que 56:750$000 em dinheiro e 11:250$000 em cheques.

Em taes circumstancias, a commissão faz entrega dessa quantia a v. ex., para ser distribuida do seguinte modo:

Para as Caixas Escolares já registradas na Directoria Geral de Instrucção Publica, para serem distribuidas em partes iguaes	50:000$000
Asylo de Pompéa (Meyer)	1:000$000
Recreatorio Santa Cecilia	12:000$000
Obra do Berço (Sion)	1:000$000
Obra da Divina Providencia	1:000$000
Recreatorio da Matriz Santa Thereza	1:000$000
Patronato dos Menores — S. João Batista	1:000$000
Matriz S. Geraldo	1:000$000
	68:000$000

Mui attenciosamente, de v. ex. — A commissão."

— CLUB —

AS INSCRIPÇÕES ENCERRAM-SE NA PROXIMA SEMANA

Na secretaria do Brasil Kennel Club serão encerradas, na proxima semana, as inscripções para a IX Exposição Canina, promovida, nesta Capital, pela referida associação.

A festa, que se realiza no campo do Club de Regatas do Flamengo, cedido pela sua directoria, está despertando o mais vivo interesse, havendo tambem um campeonato de cães amestrados, em cujas provas tomarão parte, na sua maioria, cães pastores allemães, conhecidos entre nós por "policiaes".

Todas as pessoas que desejarem fazer inscripções, poderão dirigir-se á secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires 242, que serão attendidas, diariamente, mesmo aos domingos, por um director.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se amanhã, ás 20 horas, a Congregação da Faculdade de Medicina, afim de assistir as provas de arguição das theses dos candidatos á livre-docencia de clinica psychiatrica.

São candidatos os drs. Antonio Xavier de Oliveira, Murillo de Souza Campos e José Carneiro Alroas.

ASSOCIAÇÃO DOS GRAMBERYENSES

CHEGA AO RIO, NO PROXIMO DIA 2, O DR. J. W. TARBOUX

Deve chegar ao Rio, no proximo dia 2 de novembro, o dr. J. W. Tarboux, ex-director do Instituto Granbery.

A Associação dos Granberyenses, com séde em Juiz de Fóra, onde o velho educador deverá chegar no dia 3 do mesmo mez, promove excepcionaes homenagens ao distincto visitante, não só naquella cidade, como aqui no Rio. Para isso, a Associação convida todos os ex-alumnos do Instituto O Granbery, a se associarem a essas mesmas homenagens.

A ESQUADRA EM MANOBRAS

PARA ENCERRAR A 3ª PHASE, OS EXERCICIOS PROSEGUIRÃO HOJE E SEGUNDA-FEIRA

Segundo communicado recebido hontem pelas altas autoridades navaes, a esquadra não fundeará, hoje, como fazia nos domingos para descanço das guarnições, na enseada Baptista das Neves. Os exercicios de encerramento da 3ª phase, iniciados no dia 23, sendo, por isso, necessario proseguil-os no decorrer do dia de hoje e amanhã.

Dia ainda o mesmo communicado que, apesar do máo tempo, as provas de tiro de artilharia feitas pelas unidades da esquadra têm dado os melhores resultados, revelando a pericia dos nossos artilheiros.

"RIO GRANDE DO SUL" TERMINOU AS PROVAS DE TIRO

O commandante em chefe da esquadra, almirante Isaias de Noronha, informou em outro despacho radiotelegraphico que o cruzador "Rio Grande do Sul", que se incorporou ultimamente á esquadra, na Ilha Grande, terminou satisfatoriamente as suas provas de tiro.

Essas provas foram assistidas pela turma de observadores composta de officiaes do cruzador "São Paulo".

O REGRESSO DAS UNIDADES

Logo que sejam terminados na tarde de amanhã os exercicios finaes da 3ª phase, a esquadra fundeará na enseada Baptista das Neves, de onde partirá, á noite, sob o commando em chefe do almirante Isaias de Noronha, com destino á Guanabara.

Nas primeiras horas da manhã de terça-feira, a esquadra deverá transpôr a barra.

"BRASIL-ECONOMICO"

Está em circulação o segundo numero do mez da revista "Brasil Economico", publicação de assumptos financeiros, muito apreciada pela ampla materia informativa e de estudos referentes aos movimentos economicos de importancia, no paiz e no estrangeiro.

No presente numero traz o quinzenario, nas suas secções de costume, além daquelle largo movimento informativo e apreciativo, estudos sobre a necessidade de credito agricola no Brasil, a depreciação do mil réis, industria pastoril no Rio Grande do Norte, tendencias mundiaes da industria algodoeira, as laranjas brasileiras no estrangeiro, a industria de artefactos de borracha no Japão, commercio de bananas na America do Norte, silvicultura em S. Paulo e outros.

LICENÇAS NA PREFEITURA

O prefeito da capital, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças: vinte e quatro dias, á professora adjunta Maria Novaes Barcellos; de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta Maria Luiza de Araujo Galvão; de trinta dias, tambem em prorogação, á professora adjunta Marietta Monteiro de Barros Tenorio de Albuquerque, e de dois mezes e vinte e quatro dias, á directora da escola, Everildo Faria Lemos da Fonseca.

Isenção de direitos para macacos destinados á Commissão Rockefeller

Tendo em vista o solicitado pelo governador do Estado da Bahia, o ministro da Fazenda autorisou o inspector da Alfandega do mesmo Estado a desembaraçar livre de direitos, mais 50 macacos, vindos de Hamburgo pelo vapor "Santa Theresa", importados pela Commissão Rockefeller, destinados aos estudos da febre amarella, ficando aquella Alfandega com o respectivo pertence junto para o desembaraço de 50 macacos em cada mez.

A prisão de "João Capenga"

Figura, entre os individuos de má conducta que habitam o Morro da Matriz, no 19º districto, João Vicente, vulgo "João Capenga", cujas proezas fazem-no estar constantemente ás voltas com a policia.

Insurgindo-se contra a ordem de prisão que lhe fôra dada por investigadores postos no seu encalço, em virtude de queixas levadas á delegacia contra um seu recente procedimento ali, munido de um revolver tentou ferir os policiaes, que a muito custo o subjugaram, levando-o á delegacia, onde, depois de autuado, foi elle recolhido ao xadrez, para o conveniente destino.

Com vosso talão de chéques TEREIS A' MÃO qualquer quantia.

V. S. soffre de vias respiratorias e vae tratar-se nas altitudes do CAMPOS DO JORDAO? Pois, estando em bom estado, cura-se em pouco tempo e sem remedio. **A Pensão Baltica** (uma das melhores e melhor situada), em Villa Jaguaribe, offerece os seus serviços e espera merecer a preferencia de V. S. — Dirigir-se á Gerencia.

Pequenos Annuncios

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias 37. phone 994 C.

ACEITAM-SE predios para vender rapidamente e tambem para administrar. Trata-se com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478, 1687.

ALLEMÃO — Professora com muita pratica lecciona o seu idioma. Rua Conde de Bomfim n. 731.

ALUGA-SE o optimo predio á rua Filgueiras Lima 59, Riachuelo, completamente reformado, com jardim, quintal e todo conforto. Trata-se á rua Municipal 24, com o sr. Julio.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Coronel Tamarindo numero 117, Praia de Gragoatá, Nictheroy; trata-se á mesma no numero 153.

ALUGA-SE uma casa, na rua São Francisco Xavier n. 719, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e peq. quintal. Luz electrica. Fogão á gaz e a lenha. Aluguel mensal 200$000. Exige-se fiador idoneo. Trata-se na casa n. 1. Bondes "Piedade" e "Eng. de Dentro" e tres linhas do auto-omnibus.

APARTMENT AND ROOM TO LET to refined person, comfortable foreign family first-class cuisine, independent entrance, running water, private telephone. Laranjeiras 121.

AUTOMOVEL STUDBAKER, reformado, pintura duco, particular, licenciado. Avaliado em 6:500$, vende-se por 3:500$, urgente, viagem. Beco Leandro n. 23, Real Grandeza.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas. As exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por carta sem a presença da pessoa. Unica nesse genero. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Resid. á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Nota — Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o carro ideal para praças. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos.

DENTISTA — Aluga-se um gabinete com pharmacia; precisa installação; o logar é de grande futuro. Informar, rua do Livramento 74, de 9 1|2 ás 11 horas.

ENCERADOR de confiança, dá-se boas informações, encarrega-se de limpeza em casas de familia, escriptorios e collegios. Telephone Sul, 0504.

FRANÇAIS, parisiense, diplome superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora", Assembléa n. 92, Livraria.

PARTEIRA MME. GUIU, prof. de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos, consultas das 14 ás 18 horas; á rua de São José n. 27. telephone Central 1127. Residencia: á Avenida Atlantica n. 636.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento; á rua Pereira da Silva n. 128.

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388, para Mariz e Barros n. 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

VITRAUX — Desenhos bonitos e côres garridas. Aceitam-se encommendas, a começar de 15$000 o metro. Amostras no concertador de moveis e antiguidades da rua do Senado 165, loja.

VIOLINO E PIANO — Ensina professora côres garridas. Aceitam-se enpelos mais aperfeiçoados methodos. Rua da Lapa 82, phone C. 2136.

CASAS E TERRENOS

BOTAFOGO

Vende-se magnifico predio de superior construcção, em centro de terreno, ricamente mobiliado, para pequena familia de tratamento. Tratar com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

COPACABANA

Vende-se excellentes predios em centro de terreno, para familia de tratamento, nas melhores ruas. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

CONDE DE BOMFIM

Vende-se, em boa rua transversal, em centro de jardim, predio moderno, com 4 quartos, 2 salas e mais commodos para familia de tratamento. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

GAVEA

Vende-se, no começo da rua Marquez de São Vicente, chacara com grande terreno. Preço de occasião. Mais informações com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

HADDOCK LOBO

Compra-se um terreno em boa rua deste bairro até Conde de Bomfim, com 12 metros de frente e uns 40 de extensão. Trata-se com Eduardo Ramos, rua da Candelaria n. 58.

LARGO DOS LEÕES

Vende-se bom terreno com 20 metros de frente e 84 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

LARANJEIRAS

Vende-se em boa rua transversal, bungalow de recente construcção, com excellentes commodos para familia de tratamento. Mais informações com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

LAPA

Nas proximidades do largo da Lapa vende-se uma grande propriedade com negocio nas lojas e os sobrados divididos em commodos todos alugados. O terreno mede de frente 12 metros e de extensão 150 mais ou menos. Tratar com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

PREDIO EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se á rua Euclydes da Cunha, confortavel e solidamente construido. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala n. 8. Das 14 ás 16 horas.

SÃO CLEMENTE

Vende-se nesta excellente rua de Botafogo predio antigo, medindo o terreno 18 metros de frente e 40 de extensão. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua da Candelaria n. 58.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se, ás ruas Icatú e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente n. 460. Informa-se no local, até ás 10 horas e na Av. Rio Branco n. 90, 1º andar, do meio-dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

TERRENO

Vende-se um com frentes para a rua Aristides Spinola e rua Rita Ludolf, medindo 15 metros de largura em cada uma das frentes e 916 metros quadrados. Trata-se com o sr. Anatolio, á rua Evaristo da Veiga n. 142, sobrado.

VENDE-SE por 600 contos um grupo de predios com grande área situado na Avenida Gomes Freire, com duas frentes magnifico emprego de capital; pode-se facilitar o pagamento; tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tels. — Norte 1478, 1687.

VENDE-SE o optimo predio da rua Filgueiras Lima 59 (Riachuelo), com 3 pavimentos, jardim, quintal e dependencias, completamente reformado. Trata-se com o sr. Julio, á rua Municipal n. 24.

MEDICOS

DR. LAURO MONTEIRO Gabinete de RAIOS X — Ourives 7. Faz exames a domicilio. Chamados Norte 3844, de dia e Villa 791 á noite.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 920.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drogaria Werneck), de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos - R. da Quitanda, 71, 4.º Rua Marquez de Abrantes, 115. — B. M. 107.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Telephone C. 3390. Consultas. — Chamados — Hospitalização.

DR. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio: Largo da Carioca, 18. das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4935. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3966

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA
Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium, diathermia, ultra-violeta etc. Partos sem dôr. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica. Sanatorio Guanabara tels. 877 e 403 B. M.; cons. 135, 1.º, rua 7 de Setembro. C. 2089. Das 14 ás 17 horas.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. Consultorio, Assembléa 27 — Res.: Conde de Bomfim 668 — Tel. Villa 1223.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

(ASSISTENTE DA FACULDADE)
Cirurgia geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.
Diariamente, ás 16 horas
SETE SETEMBRO, 135 — C. 2089

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas
Consultorio, Assembléa 70. Central 5263 — Segundas, quartas e sextas, ás 14 horas.
Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital). B. M. 1549.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites. Orchites. Cystites. Estreitamentos, etc. Diathermia. Dersonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 10 horas. Central, 2634.

Dr. ARNT

Assistente do serviço de lactentes da Casa dos Expostos
Assistente do Hosp. tal Pro-Matre
CLINICA DE CRIANÇAS — PARTOS — HYGIENE PRE-NATAL
Consult.: 121, Assembléa, 1.º, elev. — C. 3009
Resid.: 9, Dois Dezembro, Flamengo — B. M. 3240.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica
Electro-diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, ionotherapia, etc. Cine Odeon (praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Zeferino Bastos Cirurgião Director da Casa de Saude Therezinha. Operações, mol. das senhoras e partos. Cons. R. Invalidos 46, de 3 ás 5. Tel. 2677 V.

CLINICA MEDICA: DOENÇAS DE SENHORAS, DOENÇAS DO SYSTHEMA NERVOSO E OPERAÇÕES

DR. SANKOTT

VIENNA — RIO DE JANEIRO
Das 15 ás 18 horas — Rua Rodrigo Silva 6 — Teleph.: Consultorio, Cent. 2768 — Residencia: Beira Mar 4091

DR. ESTELLITA LINS

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, ETC.
Installações de Raios X, Laboratorio de analyses. Diathermia Ultra-violeta, etc.
(Serviço especial de doenças venereas, das 10 ás 12)
Rua Rodrigo Silva 30 — C. 2705

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. HUGO FORTES

9 annos de pratica nos hospitaes de crianças de Berlim e Vienna. Assistente da "Casa dos Expostos". Ultra-violeta, Gymnastica para lactentes (systema Neumann-Neurode).
Rua Santo Antonio, 12, (2.º), das 3 1|2 ás 6 — Tel. C. 1477. — Gustavo Sampaio, 230 — Telephone S. 1247.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina
CIRURGIA ABDOMINAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS
Cons.: Assembléa 27 (3 ás 5) C. 2604
Res.: S. Mar 1936

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Residencia: Eunice Hotel — C. 959 — Consultorio: rua dos Ourives, 7 (Pharmacia Werneck) — 3 ás 5 — Telephone N. 2563.

DR. SUIKIRE CARNEIRO

Especialista em doença de crianças — Chimica geral
Rua da Assembléa n. 44 — Telephone C. 1.532. Das 15 ás 17 1|2 horas.
Residencia: Rua Feliz da Cunha 58, Tijuca. Tel. V. 5890.

Dr. Sergio Saboya

MEDICO-OCULISTA
Ouvidos, nariz e garganta
5 annos de pratica em Berlim, Vienna e Paris
Consultorio:
RUA RODRIGO SILVA 42
(Esquina de 7 de Setembro)
Horario: 1 ás 3 1|2
Tel. N. 1174 - Rio de Janeiro

DR. JOAQUIM VIDAL

OPERAÇÕES DOS OLHOS
De volta da EUROPA, reassumiu a sua clinica. — 45, rua S. José — ás 3 1|2 horas.

Dr. Hugo W. Laemmert

MEDICO
De volta da sua viagem á Europa
Novo consultorio: — Rua Republica do Perú n. 98, 3º andar, — (Edificio Veado) — Telephone C. 1797 — Das 3 ás 6 horas — Sabbado, das 11 á 1 hora — Residencia Tel. Sul 886.

AUTOTHERAPIA CURATIVA

Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. — Pneumo-Thorax. Dr. Botelho — Praia Botafogo, 206 — Sul 0575 — 9 ás 11.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil) o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmitd, Berlim, e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polyc. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 8864, São José n. 53.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

Blenorrhagia

Cura radical e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º and., 10 ás 18 horas
A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar
Dr. Pedro Magalhães

DOENÇAS DO ESTOMAGO, NERVOS E INTESTINOS

Dr. Humberto Gotuzzo — Rua Sete de Setembro 111 — Das 16 1|2 em diante

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.), por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404, das 15 ás 18.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

O "ELIXIR VITA-SENIL", para cujo successo, sem precedentes, é licito chamar-se a attenção da illustrada classe medica e do publico em geral, é a maior victoria da medicina brasileira na cura da DEBILIDADE SEXUAL.

Para explicar a sua efficacia, bastam duas affirmações: 1º) não conter o ELIXIR VITA-SENIL, na sua composição, quaesquer especies de saes nocivos ao organismo, taes como cantharida, yoimbina ou phosphoreto de zinco, pois é preparado exclusivamente com plantas da flora brasileira; 2º) o facto de estar sendo recommendado pelas maiores summidades medicas do Brasil.

Vêde este attestado, por exemplo:

"INSTITUTO SUL-MINEIRO — Propriedade e direcção do Dr. Vicente de Módena. Laboratorio Clinico.

A maior e mais completa organização Medico-Cirurgica particular em todo o Estado de Minas Geraes.

Em nossa clinica particular e nos casos que apresentam indicação por nós apreciados na Polyclinica Dr. Módena e nos demais departamentos do Instituto Sul Mineiro, temos empregado sempre com successo absoluto e confiança crescente, o VITA-SENIL, tonico do systema nervoso e restaurador de effeitos surprehendentes nos casos de debilidade genital. — Dr. Vicente Módena, Dr. Cesar Lutterbach, Dr. Amir Azevedo, Dr. Silva Frota, Dr. Manoel Rodrigues."

ESPERMATORRHÉA

Tratamento rapido e moderno
Gonorrhéa
Cura completa em prazo curto
IMPOTENCIA
Tratamento efficaz em moços
Estreitamento da Urethra
Cura radical, sem operação
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
R. da Carioca 82 — De 1 ás 6

DUCHAS

Por assignaturas e avulsas — Casa de Saude de S. Sebastião — Rua Bento Lisboa, 160 — Das 7 ás 11 horas.

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas.

FERIDAS e Ulceras

Nada melhor existe para cicatrizal-as sem a minima dor, do que o
ESPECIFICO ULCER
A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia. - Rua 7 de Setembro 61 - Rio

GONORRHÉA

CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido, seguro e radical.
Dr. Alvaro Moutinho
BUENOS AIRES, 77 — 4.º
N. 6471 — 8 ás 18 horas

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

Gonorrhéa

Syphilis — Impotencia
Tratamento moderno, cuidadoso, rapido, quanto possivel no homem e na mulher, Dr Rupert Pereira, Praça Olavo Bilac 15 - sob. (mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7.

HEMORRHOIDES

Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. RAUL PITANGA SANTOS, Passeio 56, sob., de 13 ás 17 horas.

Hydrocele

Orchites, tumores do testiculo, tratamento sem operação pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51 — Das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE

Dr. A. Gavião Gonzaga
Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica, etc. — Das 3 horas em deante. Rua do Carmo 5, segundo, esq. S. José. C. 0102.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gontijo. Ex-chefe e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e do ensino dispondo de moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua S. José 78, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Phone. Central n. 3.829.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins CHILE 3, de 2 ás 7 - C. 0959 — Vol. da Patria 66. Sul 3176.

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ
Expelle os vermes E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS
N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

Preparado scientifico foi a classificação dada pelo jury da Exposição do Centenario ao Galenogal do dr. Frederico W. Romano, conferindo-lhe tambem o diploma de honra — distincções essas que nenhum outro depurativo conseguiu até hoje.

PHARMACIA

M. Capelsti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões, Circular). Telephone Sul 1048.

Radio-Malt

FORTIFICANTE COMPLETO
de agradavel paladar

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical, sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 178
Das 8 1|2 ás 5 1|2

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E o remedio mais efficaz para debellar as doenças do Estomago e Intestinos. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — Rua do Livramento, 72 — Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS DIVERSOS

A' PRAÇA DO INTERIOR

Lança-perfume Rodo, Rodo metallico, Rigoletto, Flirt, confetti e serpentinas David, aos melhores preços das fabricas, com os maiores descontos, posto no destino (preço cif.) Depositarios: A. Corrêa Villaça & C. rua Frei Caneca n. 126. Tel. C. 3824. Rio de Janeiro.

Aos negociantes do interior!

BIJOUTERIAS
JOIAS - RELOGIOS
Sómente por atacado - R. do Rosario n. 168 - Sobrado
Esq. Mercado das Flores

Companhia Fiação de Algodão

AVENIDA RIO BRANCO N. 9
Sala 102
Vende fios de algodão crús, cardados e penteados, em rocas, conicaes e em meadas, desde numeros 16 até 80.

Cortinado Automatico
"DIXIE"
O MELHOR DO MUNDO
RUA DO ROSARIO 147
Teleph. Norte 677

COFRES

Vendem-se alguns cofres de 2ª mão, como novos, e de toda garantia, a preços reduzidissimos. Facilita-se o pagamento.
Quitanda 156/58
LOJA

DYNAMO

Vende-se um, de 2 kilowatts, 120 volts, 17 amperes, garantido. Preço, rs. 380$000, rua Dr. Carmo Netto, 314.

ETIQUETAS

Etiquetas para perfumarias
Rotulos — Cartuchos
Cartões de visita em relevo
TIMBRAGEM
ALEXANDRE BORRELLI & C.ª
R. FREI CANECA 48 - NORTE 4855

FARELLO DE ARROZ

Vende-se sacco de 60 kilos a 8$. — R. Candelaria, 106, 4º.

GARAGE ROYAL

(A MAIS CENTRAL)
Reabrindo-se aceita carros para estadia. Aluga carros luxuosos para casamentos, baptizados e passeios. Tel. Central 0320. Rua Senador Dantas, 115.

HOTEL HADDOCK LOBO

Sob a direcção do proprietario, com optimas installações e bom tratamento, por preço barato, na rua Haddock Lobo n. 252, Rio.

Inventarios e montepios

Adeanta-se as despesas
Rapidez e preços modicos, Dr. Chaves, rua S. José 46.

LECLERC & Cº.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana, 104, esquina de Rosario
Encarregam-se de contractar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em e relativos á distillação fraccionaria de oleos e outros liquidos, privilegiados pela Patente de Invenção n. 14.761, da qual é cessionaria SARAVAK OIL-FIELDS LIMITED.

Marcas de Industria e de commercio — Patentes

Approvação de preparados
Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José, 46 — Rio.

MACHINA CALCULAR

Vende-se uma Burroughs, completamente nova, em perfeito funccionamento, por metade do custo. Rua Julio do Carmo, 46.

PADARIA E CONFEITARIA

Vende-se em Carangola, Estado de Minas, rua 15 de Novembro, 73, uma bem montada, com optimas machinas movidas a electricidade, forno de estylo moderno, com o desmancho de 6 a 6 1|2 saccos por dia — Tratar na mesma.

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá
Pratas portuguezas antigas
245 - CATTETE - 245 TELEPHONE B. M. 1705

HOTEL PEDRO II

na Praça da Republica, em frente á estação da Central, installado em dois predios novos, com 100 quartos, todos com agua corrente e telephone; diaria a partir de 7$. Apartamentos com banheiros. Cada refeição 4$. Telephone: N. 5027.

LAPIS

SUPERIOR I. W. KLEOLERI SÃO OS MELHORES
Fabrica { mais antiga do Brasil / Rua Leopoldo 228
ANDARAHY

LIVROS

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cháos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço: — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14 — Rio.

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume: 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14.

AOS LIVREIROS DO BRASIL

Em cada cidade do Brasil ha, com certeza, um livreiro ou bazar, que possa vender livros. Os autores brasileiros precisam de espalhar suas obras por todos os Estados, para que, dia a dia, seja mais intensa a cultura nacional. Mandem, pois, suas direcções ao "ANNUARIO DO BRASIL", R. D. Manoel, 62 — Rio — para receberem prospectos e condições de venda. Quantos mais livros se venderem, mais o Brasil se tornará grande e respeitado.

CATULLO CEARENSE

O Meu Brasil

Alguns dos mais bellos poemas brasileiros seguidos de dois desafios
1 volume de 216 pags. 6$000
Annuario do Brasil - R. D. Manoel 62

PEDRAS DE ESCANDALO

POR SARRAZAL
o romance da politica fluminense — 1 vol. de 430 paginas, 6$000. Editora: Livraria Moura — Ouvidor 145 — Rio.

LIVROS

Na Livraria Pinto — Rua Regente Feijó, 16

"Direito do Amazonas ao Acre Septentrional", por Ruy Barbosa, 2 vols. brs. 60$000; "Cartas Politicas e Literarias, pelo mesmo, 1 vol. br. 20$; "O Acre Septentrional" e "Reivindicação do Estado do Amazonas", pelo mesmo, 1 vol. br. 20$; "Elogios academicos", pelo mesmo, 1 v. br. 20$; "O commerciante", por Bernardino Borges, 1 vol. ec., 25$ "Lições Pratica Civil e Commercial", do Conselheiro Ramalho, 1 vol. enc. 20$; "Processo Criminal", por Pimenta Bueno, 1 vol. enc. 15$; "A tristeza Parasitaria dos Bovinos", por Fonseca e Americo Braga, 1 vol. br. 15$; "Manual do criador de bovinos", por N. Athanassof, 1 grosso vol. br. 20$; "Manual Pratico de Criação de Gado no Brasil", por Fernam Ruffier, 1 vol. enc 8$; "Nova Grammatica Analytica", por A. Grivet, 1 vol. enc., raro, 60$; "Manual do Procurador dos Feitos da Fazenda Nacional", por Perdigão Malheiros, 1 vol. enc. 30$000. Pedidos a ANGENOR MOREIRA ALVES.

MANDE MEDIR SEUS TERRENOS pelo eng. civil Tito Livio. Praça Tiradentes 73, 3º, elev. C. 4639.

PRODUCTOS BRASILEIROS

Collas de todas as qualidades, crinas, caseinas, chapéos de palha, cêras virgem e de carnauba fibras, gommas, painas de seda e sumahuma, plumas, talcos, resinas; artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cêra "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — CARVALHO DAMASCENO & Cia. — Norte 6663. Rua General Camara 294.

Piano LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
Preço: 3:200$ a 3:400$
Em prestações: desde 122$
Fabrica: Avenida 28 Setembro 341
Telephone: Villa 8228

PRECISA-SE AGENTES

Em toda parte, para artigos de facil collocação. Mediante 5$ remettem-se amostras.
EMPREGO PERMANENTE
Renda progressiva
Cartas á The Indian Agency Co.
ANNAPOLIS — GOYAZ

RADIO "CROSLEY"

Vende-se um completo, com alto falante e phones, em perfeito estado, preço barato. Rua Dr. Carmo Netto n. 314.

TAGAL

Suisso, mercerizado, em todas as côres, e outras palhas para chapéos de senhoras, vende-se em peças, á avenida Passos 34, 1º andar, A. PERES & C. Phone N. 7341.

Theatro e Musica

O THEATRO

A COMPANHIA MARTINEZ SIERRA VIRÁ ENCERRAR A TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Tendo cumprimento á clausula terceira do seu contracto de arrendamento do Municipal que exige a vinda de mais uma companhia de comedia ou drama em lingua latina, a empresa Octavio Scotto fará estrear proximamente no theatro da Municipalidade, talvez no dia 7 de novembro a companhia hespanhola de Martinez Sierra actualmente actuando em Buenos Aires sob a direcção de Gregorio Martinez Sierra e Catalina Barcena.

Pelo menos, neste sentido o representante do arrendatario do Municipal já fez communicação á Prefeitura.

AMANHÃ, A' NOITE, NO PALACIO THEATRO, ULTIMO RECITAL E DESPEDIDA DE BERTA SINGERMAN

Berta Singerman despede-se amanhã do publico do Rio de Janeiro, estando marcada a data de sua estréa no Theatro Sant'Anna, em São Paulo, para o dia 31 do corrente.

O programma é organizado de maneira a ainda maiores saudades deixar a artista excelsa e a fazer-nos acreditar que Berta Singerman guardará do nosso publico as mais gratas recordações.

1.ª Parte — "La fuente y la flor", Vicente de Carvalho; "Oracion a la luz", de Guerra Junqueiro; "Silencio", do Mastera; "Era un aire suave", de Ruben Dario; "Las campanas", de Edgard Poe.

2.ª parte: "Pastoril", de Joaquin Dicenta; "Bambo-bambá", anonymo, (motivo popular da Bahia); "El embarco", de J. M. Gabriel y Galeno; "La muerte del gingolo" (vidalita), de Fernan Silva Valdés; "Cancion del primer amor", Arturo Capdevila; "El gigante", de Leonidas Andrief.

3.ª parte: "El placer de envejecer", de Alvaro Moreyra; "Capricho", de Alfonsina Storni; "Los sirgadores del Volga" (motivo popular russo), de um anonymo; "Soldadito de plomo", de Tristan Klingsor; "La dicha", de Paul Fort; "Marcha triunfal", de Ruben Dario.

Este espectaculo que começa ás nove horas da noite tem seu elogio feito por todos os motivos já acima apontados. A procura de bilhetes tem sido extraordinaria.

FESTIVAL DE ARTE NO MUNICIPAL

Como é do dominio publico se effectuará no proximo dia 3 de novembro, no Theatro Municipal, um interessante espectaculo organizado pela brilhante escriptora sra. Iveta Ribeiro que conta com a collaboração artistica no verdadeiro escol dos nossos meios sociaes e artisticos revertendo o resultado do mesmo para auxiliar a construcção do Hospital que a benemerita "Casa dos Artistas" fará erguer dentro em breve ao lado do seu Retiro, no aprazivel sitio de Jacarépaguá. O programma em organização é o que se pode desejar de variado, pois alem da representação de tres interessantes comedias da autoria dos apreciados escriptores, sra. Iveta Ribeiro, Ramada Curta e J. Ribeiro, teremos tambem declamação de poesias pelas gentis "diseuses" sta. Marina de Padua, sra. Alvaro Moreyra, assim como tambem o estimado poeta e novellista sr. Alvaro Moreyra.

Esse espectaculo será abrilhantado ainda com a orchestra do Orfeão Portuguez, sendo que os bilhetes para o mesmo já se acham á venda na secretaria da "Casa dos Artistas", á Avenida Gomes Freire, 114, terreo.

A FESTA DO DIA 31 NO PALACIO THEATRO

Promette todo brilhantismo a festa em que vae ser homenageado o maestro Rada na noite de 31 no Palacio Theatro.

No programma figuram entre outros numeros do maior interesse o popular Sinhô que cantará composições suas acompanhado por uma orchestra typica e a actriz Zulmira Miranda que cantará fados portuguezes com acompanhamento de um grupo de guitarristas.

AS VESPERAES DE HOJE

NO TRIANON

Hoje, ás 15 horas, o Trianon dará a sua ultima vesperal, antes da partida da companhia Procopio Ferreira para S. Paulo. Será levada á scena "O Maluco da Avenida", uma das melhores criações do actor Procopio Ferreira.

NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes dará hoje em vesperal ás 14 e 45 "Noite de Reis", e um acto variado em que tomarão parte os artistas Lia Binatti, Lecticia Flora, Augusta Guimarães, Manoelino Teixeira e Fernando Rodrigues.

NO RECREIO

Amanhã, terá nesse theatro a sua primeira vesperal a revista "E' da fuzarca" da parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes cuja première teve logar, com exito, sexta-feira ultima.

NO PALACIO

A vesperal de hoje no Palacio, foi especialmente organizada para a criançada. Consta ella de quadros escolhidos da revista "Rabo de Saia" ora em scena, com a collaboração do ventriloquo Castillo cognominado já — o amigo das crianças — que apresentará as suas 25 bonecas, entre as quaes "Pinocho" que dirá coisas que fazem rir o mais sisudo.

NO SÃO JOSE'

Tambem haverá, como de costume, vesperal ás 16 e 20 horas no Theatro São José. Será levada á scena a "revuette" "Dentro da Mala".

ESPECTACULOS EM PREPARO

NO CARLOS GOMES

O sainete "Mulheres... quem as entende" traducção e adaptação do sr. Simões Coelho. Entregue os principaes papeis aos artistas Lia Binatti, Manoel Durães e Manoelino Teixeira o novo sainete subirá á scena terça-feira proxima.

Em ensaios "A manicure do barbeiro" e "A defesa é um facto" ambas de grande comicidade.

NO PALACIO

Annuncia-se para hoje no Palacio a estréa da companhia Margarida Max com a revista Rio-S. Paulo. A seguir deverá ser montada uma revista que o sr. Abadir de Faria Rosa está a terminar.

NO TRIANON

Para amanhã, 29, annuncia-se a festa do actor Procopio Ferreira com "O sr. Brotomeau" de D. Tiers e Caillavet. Terça-feira, 30, a festa das actrizes Albertina Pereira e Elza Gomes com "Cartas Anonymas" e finalmente, quarta-feira, 31, a festa da sra. Hortencia Santos e despedida da companhia.

— Deixando a companhia Procopio Ferreira o Trianon, alli estreará em seguida a companhia Abigail-Rosellen que promettem sob a direcção do sr. Oduwaldo Vianna uma interessante temporada de sainetes.

CONCERTOS ANNUNCIADOS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, hoje, ás 13 horas no Municipal o seu ultimo concerto popular na presente estação.

Como de costume a orchestra estará sob a regencia do maestro Francisco Braga que organisou interessante programma.

RECITAL NAIR PAIVA DA CUNHA

Nos primeiros dias de novembro proximo, realiza-se o annunciado recital da pianista patricia Nair Paiva da Cunha, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

CONCERTO DO PROFESSOR MOACYR LISERRA

E' terça-feira, dia 30, no Instituto Nacional realiza o seu concerto o flautista brasileiro Moacyr Lizérra, medalha de ouro do referido Instituto de Ensino. Prestarão o seu concurso ao programma a pianista Dora Bevilacqua e a cantora Gilda de Abreu.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR LUCIANO GALLET

O professor Luciano Gallet, do Instituto Nacional de Musica, realizará no dia 31 ás 16 horas naquelle estabelecimento uma audição de alumnos de sua classe de piano, em que tomarão parte as seguintes: Amalia Caminha Machado da Costa, Marianita Irineu de Souza, Vera Werneck Corrêa de Castro do curso preliminar; Mary Barros Barreto, Iracema Moreira e Aurea de Sá Aduet do curso medio e Ambrosina Machado, Raymundo Ramos e Margarida Angulo do curso superior.

VIOLÃO E CANÇÕES

Terça-feira, 30, terá logar no Municipal o recital de canções ao violão da senhorita Stefana Macedo. Este recital vem despertando grande interesse no nosso mundo social onde a recitalista é grandemente apreciada.

O CENTENARIO DA MORTE DE SHUBERT

No proximo dia 9 de novembro commemora-se com um grande concerto symphonico sob a regencia do maestro Francisco Braga, o centesimo anniversario da morte de Shubert.

Este grande concerto será levado a effeito no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

ESPECTACULOS PARA A NOITE

PALACIO — "Rabo de Saia" — com Cav. Castillo e seus bonecos — ás 20 e 22 horas.

TRIANON — "O Maluco da Avenida" (Procopio Ferreira) ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' da fuzarca" (Alda Garrido, Olympio Bastos) — ás 19 e 45 e 21 e 45 horas.

CARLOS GOMES — "A verdade ao meio dia" ás 19,30 — "Noite de Reis" ás 21 horas — "O Tio Borges" ás 22 e 20 horas (Lia Binatti, Durães, Olga Navarro).

SÃO JOSE' — "Dentro da Mala" com Palmyra Silva e Pinto Filho, ás 20,20 horas.

Luta a punhal

UMA CONTENDA ENTRE PATRICIOS E VIZINHOS

Foi hontem victima de uma aggressão, a faca, o trabalhador Antonio Monteiro, portuguez, com 55 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 571. Antonio Monteiro discutia com o seu patricio e vizinho Antonio Machado, quando, em dado momento, este avançou para aquelle armado de um punhal, prompto já para o golpe.

Rebatendo a arma, recebeu Antonio Monteiro profundo ferimento no punho direito. Em virtude da aggressão a victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se, depois, para a sua residencia.

Desfechou um tiro no peito

Da estação de Mesquita, servida pela linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi transportado, hontem, á noite, para o Hospital de Prompto Soccorro, o joven José Cyrillo dos Passos, com 24 annos, solteiro, operario e residente naquella localidade do Estado do Rio que, desejando pôr termo á vida, desfechou um tiro no peito.

Cyrillo tomou essa deliberação em virtude de não querer mais a sua ex-noiva Nathalina, reatar o noivado que, ha dias, desfizera.

O infeliz foi operado e está em estado grave.

A Europa presta homenagem á sciencia brasileira

No momento em que todos os paizes procuram por intermedio de seus scientistas, combater os males infecciosos, que concorrem para o enfraquecimento das raças nos é grato registrar o facto de terem os principaes Hospitaes da Europa, reconhecido que o tratamento Sul Americano, descoberta de um brasileiro, é o unico capaz de tratar com efficacia e rapidez um dos peores males que vem sendo causador de innumeras doenças, pondo em perigo a Eugenia das Raças, mal conhecido pelo nome de Blenorrhagia, até então difficilima de ser combatida com efficacia. Pelos innumeros telegrammas recebidos de diversos hospitaes europeus, os srs. J. Abreu & Cia. á R. da Alfandega 213, têm sido congratulados por diversos scientistas estrangeiros pelos felizes resultados obtidos com as capsulas e Injecção Citrinas no tratamento da Blenorrhagia, hoje usado em todos os hospitaes da Europa.

Que os nossos scientistas patricios saibam aproveitar tambem tão feliz descoberta, e que todos os que soffram de tão terrivel mal procurem se tratar convenientemente, usando as Capsulas e Injecção Citrinas, preparados que acabam de marcar mais uma gloria para a Pharmacopéa Brasileira.

TANGOS VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCOS POLYDOR

Amanhã
Loteria do Rio Grande do Sul
100 CONTOS
Por 30$000
Decimos 3$000
HABILITAE-VOS

ASTHMATICOS USEM OS CIGARROS DE ESTRAMONIO GONZAGA (A MAIS ANTIGA E PERFEITA FABRICAÇÃO NACIONAL) DÃO ALLIVIO IMMEDIATO EM TODOS OS CASOS DE ASTHMA, BRONCHITES E OPPRESSÕES DO PEITO, ASPIRANDO A FUMAÇA. VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. DEPOSITO: MARTINS LIBERATO & CIA. Rua Senhor dos Passos 8

CONSERVE ESTE ALPHABETO
B
BANHO DAS CRIANÇAS
Deitae na agua em que tiverdes de banhar vossos filhinhos, um pouco da
AGUA RABELLO
(Curativa)
Ella evita as irritações nas regiões axillares, acalma o prurido e torna a pelle fresca e sadia.

DESPENSA ALEXANDRE
Movel para guardar generos alimenticios.
Casa de Moveis e Tapeçarias
Martins Junior & Cia.
Andradas, 51 — Tel. N. 6787

O uso do chéque evita o roubo.

TANGOS VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCOS POLYDOR

Moveis para Escriptorio
Grande Variedade
Preços excepcionaes
Rua dos Andradas n. 27
A. F. COSTA

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes
O ponto mais central da cidade
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida-Tel. C. 4948
F. CABRAL & CIA.
Rio de Janeiro

UTIL, PRATICO E DURAVE
O MELHOR CARIMBO PARA INUTILIZAR ESTAMPILHAS E PARA OUTROS FINS.
PATENTE N. 16418
6.800 carimbos "PRIMUS" vendidos em 2 annos, nos Correios, Telegraphos, Bancos, Casas Commerciaes, Despachantes aduaneiros e mais repartições publicas.
E' o carimbo preferido a qualquer outro datador, pela sua impressão nitida, sua solidez e por ser o mais economico. Autorizado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda para o commercio em geral.
Todos os carimbos "PRIMUS" legitimos trazem carimbados a marca acima e o numero da Patente.
Pedido á CASA MATTIY — Quitanda 87 — Caixa Postal 842 — RIO.

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —):(— HOJE
Em matinée e soirée
A MULHER CUBIÇADA
com NORMA TALMADGE
Em matinée
"CORAÇÕES IRLANDEZES"
com MAY MAC AVOY
No palco — A's 4.20, 8 e 10.20
Dentro da mala

PALACIO IMPERIO COPACABANA
HOTEL RESTAURANTE
115 — Rua Copacabana — 115
—: HOJE :—
Surprehendente aperitivo dansante das 16 hs. ás 19 hs. e COLOSSAL DINER DANSANT das 20 hs. em deante com o concurso de Harry Fleming e sua troupe de Jazz e attracções americanas
O Centro nocturno de maior affluencia da Capital — Successos cada dia maiores da orchestra symphonica Blue Birds
Dia 30 — Grande Diner Dansant das 20 horas em deante
115 — Rua Copacabana — 115

TANGOS VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCOS POLYDOR

PINKLETS
O laxante que purifica a tez
The Dr. Williams Medicine Co

Linha de Coser
Em tubos de 1.000 jardas
Branca, da melhor qualidade
N. 40 — 1$200 o tubo
N. 50 — 1$100 o tubo
N. 60 — 1$100 o tubo
Telephone: Villa 4193
RUA S. CHRISTOVÃO 25
(Em frente á Escola Normal)
FABRICA DE JERSEY
JERSEY DE VELLUDO PARA COMBINAÇÕES, ETC.

TANGOS VALENTIN COMERO TYPICA ARGENTINA DISCOS POLYDOR

Theatro Recreio
HOJE —:— HOJE
3 Grandiosos espectaculos
A's 7.45. Matinée ás 2.45. A's 9.45
com a bella e mais alegre de todas as super-revistas, que o publico e a imprensa consagraram
E' da Fuzarca!
original dos leaders BETTENCOURT-MENEZES
Deslumbrante montagem — Grande luxo de indumentaria — Pleno Successo de interpretação.

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —):.:(— HOJE
A's 7.30 — (1ª sessão)
A VERDADE AO MEIO-DIA
A's 9 horas — (2ª sessão)
NOITE DE REIS
A's 10.20 — (3ª sessão)
O TIO BORGES
HOJE — Matinée ás 2 3|4 — Com "NOITE DE REIS" e um acto variado

PALACIO THEATRO * TEL. CENTRAL 0838
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS DE NORKA ROUSKAYA
HOJE — GRANDIOSA MATINE'E — HOJE
A's 3 hs. —:— COM —:— A's 3 hs.
Programma especialmente organizado para crianças
1.ª e 2.ª partes — Os melhores quadros da fantasia da revista
RABO DE SAIA
—: 3.ª PARTE :—
Cav. CASTILLO
com os seus automatos falantes e o já popular "PINOCHO"
HOJE — Em sessões — A's 8 e 10 horas — HOJE
A revista de grande successo
RABO DE SAIA
com o celebre ventriloquo e os seus automatos
Cav. CASTILLO
POLTRONAS — 5$000
Dia 31 — Festa artistica do maestro Serafim Rada

AMANHA ás 9 horas da noite a excelsa declamadora
BERTA SINGERMAN
dará o seu ultimo recital extraordinario e DESPEDIDA
com um majestoso programma de que se destaca: "La Fuente y la Flor", de Vicente de Carvalho; "Las Campanas", de Edgard Poe; "El Gigante", de Leonidas Andreief; "Marcha Triumfal", de Ruben Dario, etc.
POLTRONAS — 12$000
BERTA SINGERMAN
estréa em São Paulo, no Theatro Santanna, na proxima quarta-feira, dia 31

O Programma Serrador VAE APRESENTAR
Ella lhe pedia segredo... POR QUE?!
Amanhã no ODEON
o romance interessante de uma criatura linda que se valia de sua belleza para agir em um bando de ladrões... — ...e a historia de um joven que queria ser policial e acabou protegendo sem querer a acção dessa mulher, que era
A Bella Criminosa
Um lindo film da TIFFANY STAHL — com DOROTHY SEBASTIAN — PAT O' MALEY e HARRY MURRAY
No programma — a comedia — BANCANDO O ROBIN HOOD — e uma exposição do que é O Abrigo Thereza de Jesus

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
HOJE — ODEON
Ultimas exhibições dos grandes artistas CONRAD VEIDT, AGNES ESTERHAZY e WERNER KRAUSS no grandioso film-campeão o
Estudante de Praga
Completa o programma: a comedia DESDITAS DE UM DITOSO REVISTA ODEON (Reportagens de acontecimentos mundiaes)
Amanhã — "A BELLA CRIMINOSA" com DOROTHY SEBASTIAN.
— HOJE : GLORIA :
1ª Sessão — á 1 hora, do mais gigantesco film de todos os tempos
Super-Producção da UFA com os notaveis artistas BRIGITTE HELM e ALFRED ABEL
HORARIO — 3.10, 5.20, 7.30 e 9.40.

CINE THEATRO REPUBLICA
TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA POPULAR
HOJE — Matinée á 1 hora — A's 7 1|2 da noite — HOJE
ULTIMAS EXHIBIÇÕES
O Programma Serrador apresenta o notavel film italiano BEATRICE CENCI com a celebre MARIA JACOBINI
A engraçadissima comedia da First do Programma Serrador Suzana com a graciosa CORINNE GRIFFITH
A impagavel comedia: "Acertando a mão" e o lindo film colorido da Tiffany: "MOCIDADE E ROMANCE"
Preço unico — ADULTOS, 1$500 — CRIANÇAS, 1$000
Amanhã — "A GRANDE GUERRA" (1º episodio) — "O ANJO DAS SOMBRAS".

Pathé Palace
Amanhã Amanhã
QUANDO UM HOMEM AMA
(MANON LESCAUT)
O maior film de John Barrymore, o film em que esse grande artista se apresenta como VERDADEIRO AMANTE, ao lado da encantadora Dolores Costello
Producção da WARNER BROS
—:— Programma Matarazzo —:—

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1928 — N. 3.014

O CRIME DE JOSE' PISTONE

Uma entrevista dolorosa com Esther Féa

A logica irrespondivel da irmã da victima e o anniquilamento de seu mano

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 25 de outubro — José Féa e Esther Féa, os irmãos de Maria Mercedes Féa, a victima do impressionante crime da mala, de que foi protagonista o italiano José Pistone, partem, hoje, para Santos, onde vão se despedir do tumulo que guarda os restos do cadaver esquartejado... Depois, voltam para Buenos Aires, onde residem.

Hontem, á noitinha, procuramos os irmãos Féa no Hotel Victoria, em que se hospedam. Não estavam lá. Tinham ido á casa de uma familia conhecida, á rua Ypiranga. E lá nos receberam.

Esther Féa é uma moça loura e insinuante, desembaraçada. Fala naturalmente, com grande sinceridade. Seus olhos nadam sempre em lagrimas. Os gestos são medidos, e ella dá impressão de que é pessoa muito distincta, viajada. José Féa, nada fala. Seu abatimento profundo, immenso, deixa-o meio em lethargo. Está muito cansado. Deve ter emagrecido muito, porque está desfigurado, com a physionomia envelhecida. Affectivo, estima em extremo a irmã morta. Seu soffrimento foi incalculavel, desde que teve sciencia do crime, até á hora em que, na segunda-feira se lançou ao assassino de sua irmã, antes da acareação. Este gesto desesperado esgotou-o. E', agora, quasi um automato.

Esther Féa soffre ainda. Mas seu soffrimento é represo, é contido. Os olhos claros continuam nublados de lagrimas.

UM AGRADECIMENTO

Esther Féa fala em logar do irmão. Este, que a acompanhou em toda a peregrinação de dôr, sabe que ella falará só aquillo que ambos sentem.

— "O povo de Santos, que tomou a seu cargo encher de flores o tumulo de Maria, as senhoras paulistas, que mandaram rezar missa de 7º dia, por alma de minha irmã, e as autoridades que nos auxiliaram com sua assistencia moral, todas essas pessoas que desinteressadamente nos acompanharam em nossa dôr, deveriam receber o nosso agradecimento, se fosse possivel agradecer. Mas o que fizeram, é muito. E' demais. Peço apenas a O JORNAL que registre o nosso immenso e immorredouro reconhecimento. Em torno, sentimos aqui no Brasil, a solidariedade ampla de condemnação do criminoso. Recebemos 12 propostas de advogados brasileiros que nos offereceram gratuitamente os seus prestimos, para auxiliarem a promotoria publica. Todos esses gestos espontaneos, que partem das parcellas da collectividade brasileira, são, afinal, um balsamo. A nossa unica consolação".

Ha uma pausa de segundos. Esther Féa mantém-se direita na cadeira. Seus olhos conservam as lagrimas represas. Depois, começa a falar sobre o crime.

O MOVEL DO CRIME

— "Pensamos, eu e meu irmão, que o crime de Pistone tenha sido premeditado após continuas divergencias com sua mulher. Essas divergencias devem ter surgido ultimamente, de modo que Maria já estava bem ao par dos acontecimentos da vida de Pistone. Depois dessas divergencias, o assassino deve ter pensado que só a morte de Maria poderia libertal-o. Ella conhecia todo o passado do criminoso. Forçosamente, este devia temer que alguma revelação saisse de seus labios, prejudicando-o... Dahi, haver concertado o plano tragico, que as circumstanicas auxiliaram. Minha irmã era bondosa e honesta. Pistone, mentiroso, hypocrita, com a vida cheia de actos inconfessaveis, devia ter sentido demais a ascendencia moral de Maria. Dahi, seu odio pela mulher; dahi, seu crime.

Minha irmã era adultera! Mas esse é o unico meio de defesa com que elle tenta justificar o seu crime! Ninguem poderá admittir, comtudo, que um homem como Pistone, que nunca disse a verdade em coisas de minima importancia, que nunca verdadeiramente amou sua mulher, que perpetrou a frio o esquartejamento do cadaver de sua esposa, no dia seguinte ao do crime, e que mentiu sempre, até meia hora antes de ser preso, tenha, por inconcebivel scena de ciumes ou de clara confissão de adulterio, sido levado á pratica do crime. Mas é absolutamente contra toda a logica que elle tenta esconder o delicto, que concebe a viagem da mala, que procrastina durante tres dias o "suicidio" que não realizou.

Aqui dentro desta sala, na segunda-feira, antes de ser preso, Pistone calmamente contou que sua mulher estava na casa de Aldo Penone, á rua Barra Funda. O criminoso queria fugir. Seu plano, porém, foi todo descoberto, e isto o anniquilou. Inspirado por outrem, ou já tendo pensado no que "deveria contar", elle lança, depois, na sua confissão, o nome de sua esposa na lama, para que seu crime se constitua em drama em que elle defendeu sua honra.

EXISTE AINDA A JUSTIÇA HUMANA

Esther Féa pára de falar. De novo se faz o silencio de alguns segundos constrangidos. Os olhos da moça continuam enevoados de lagrimas. Descansa. Em Buenos Aires e no Brasil, a reportagem dos jornaes assediou os dois irmãos. O JORNAL encontrou-os mais resignados. As reminiscencias acodem mais numerosas, e desenha-se melhor a figura do criminoso.

Pistone tinha a intenção que ninguem poderia adivinhar. Andava armado de navalha, e mentia, dizendo que éra para fazer a barba, quando elle nunca se barbeou sózinho. A navalha devia desempenhar algum papel na vida mysteriosa que levava. E ahi está o crime.

— "Em Buenos Aires, a noticia do horroroso crime reuniu nossos parentes que se achavam afastados. Assim, nos foi possivel vir ao Brasil. Minha mãe ficou em companhia desses parentes. O movimento de solidariedade que se fez, ajudanos a nos conformar com a dura realidade. Minha mãe póde soffrer o profundo golpe. Ella não é idosa, pois conta 46 annos. O lutuoso acontecimento consternou-a profundamente. Sua dôr, porém, é supportavel. Existe ainda a justiça humana e a justiça de Deus. As autoridades brasileiras agiram como melhor podiam agir. Foram rapidas e felizes as diligencias. E a versão que dos factos a policia adoptou é a unica que se póde, logicamente, deduzir dos antecedentes do criminoso, dos antecedentes da victima, e das circumstancias que cercaram o crime".

Ferido, a faca, por um desconhecido

Quando ingressava, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Maurity n. 10, teve a sua attenção despertada por um desconhecido, o pedreiro Alvaro Moreira, com 32 annos de idade casado, que é homem de habitos morigerados.

Ao defrontar-se com o estranho interceptor dos seus passos, viu que este levantava, de punho cerrado, uma faca com que lhe ia desferir o primeiro golpe.

Alvaro por varias vezes procurou evitar a arma inimiga, e lutou contra o desconhecido que, depois de feril-o no abdomen, no thorax, nos braços e nas pernas, conseguiu fugir.

Os ferimentos recebidos, porém, não tiveram mais gravidade.

A victima desconfia que essa aggressão tenha por causa alguma divergencia de ordem politica.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

NA BANDA UNIAO PORTUGUEZA

Realiza, hoje, essa sociedade, em sua séde, á rua Visconde de Itauna n. 131, uma tarde dansante. A orchestra Guanabarense marcará as dansas.

No dia 31 do corrente, terá logar tambem naquella séde, o annunciado festival de ping-pong, em que tomaram parte conhecidos elementos.

A 3 de novembro proximo, finalmente, reunirá o gremio seus associados na festa do Fox-Trot, em homenagem ao professor de dansa sr. Horacio de Oliveira.

Para todas essas festas será a séde ornamentada caprichosamente.

ATROPELADO POR UM BONDE

A Assistencia Municipal soccorreu Alvaro Martins, com 39 annos, casado, portuguez, operario, residente á rua General Gurgel n. 3, que soffreu fractura da clavicula esquerda e ferimento na cabeça, em virtude de atropelamento por bonde, no campo de S. Christovão, defronte á Intendencia da Guerra, hontem, á noite.

FOI COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Quando atravessava a Avenida Salvador de Sá, na noite de hontem, foi colhido por auto que empregava regular velocidade, o operario Octacilio da Silva, com 19 annos, solteiro, residente á rua dos Invalidos n. 173, que soffreu contusões na região lombar e perna esquerda.

Octacilio recebeu os soccorros da Assistencia, tendo sido internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

BEBEU UMA DOSE DE IODO

Midilva Bessa, com 25 annos, casada, residente á Ladeira do Faria n. 177, querendo pôr termo á vida, bebeu, na noite de hontem, em sua residencia, uma dose de iodo.

Chamada a Assistencia esta compareceu incontinenti, transportando a infeliz senhora para o Posto da Praça da Republica, onde lhe foi prescripta a lavagem do estomago.

Fóra de perigo, foi, então, Midilva re-conduzida por parentes, para a sua casa na Ladeira do Faria.

ITALIA

PERDOADO DEPOIS DE CUMPRIR 47 ANNOS DA PENA

CIVITAVECCHIA, 27 (U. P.) — Massimo Frasca, condemnado á prisão perpetua por homicidio, foi perdoado pelo rei Victor Manoel, depois de ter cumprido quarenta e sete annos, na sua maioria na penitenciaria daqui.

MULTAS PERDOADAS

PISA, 27 (U. P.) — A Côrte de Appellação annullou o veredicto que impunha uma multa de cem liras a duzentos e quarenta operarios, accusados de tentarem promover uma greve.

SUISSA

CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PARA UM EMPRESTIMO A' RUMANIA

BERNA, 27 (H.) — Estão concluidas as negociações para o emprestimo internacional que os Bancos de Emissão vão conceder ao National Bank, da Rumania, para a estabilização da moeda nacional.

Tambem tomará parte na operação o Banco Nacional da Suissa.

Matou o companheiro com uma facada

Explosão de odios, entre dois "cabos" eleitoraes, em torno do pleito de hoje

A prisão do criminoso. — Pormenores da scena de sangue

Uma scena de sangue, de consequencia fatal, occorreu na noite de hontem, poucos minutos antes das 22 horas.

Eram bons companheiros, mas a politica, a paixão partidaria, que a muitos arrasta a attitudes extremas, por vezes ridiculas, fazendo dominar mesmo nos espiritos mais obsecados a idéa de que a eleição dos affeiçoados é uma questão de vida ou de morte, fel-os adversarios implacaveis.

Num rapido encontro, accenderam a discussão em que as idéas se oppunham, entre insultos de parte a parte, dando vulto a um odio, todo de momento, aggravado na vespera do pleito, em que as correntes partidarias de ambos se degladiariam.

E a mentalidade de certas criaturas, formada ainda no ambiente dos antigos prelios dos candidatos que se disputavam, a ferro e fogo, sob a pressão das arruaças e dos assaltos a mão armada ás mesas eleitoraes, é, infelizmente, ainda hoje, a causa de scenas como a da rua Larga, na noite passada.

Os seus protagonistas são homens do trabalho, pois um é funccionario municipal e o outro é empregado do commercio, o que faz lamentar o desfecho da discussão que se desenrolou entre ambos, no encontro de hontem, porque perdeu a vida o primeiro, ferido no abdomen por certeira punhalada do adversario.

A policia fez sigillo em torno do depoimento do criminoso, affirmando até á ultima hora que nenhum esclarecimento conseguira obter sobre o estupido assassinio, cujos pormenores colhidos pela nossa reportagem, damos linhas abaixo.

COMO SE DEU O ASSASSINIO

Encontraram-se, á noite de hontem, Condé Chaves do Valle, empregado municipal, e Alfredo Silva, empregado do commercio, "cabos" eleitoraes de candidatos de correntes politicas adversas.

De inicio, o assumpto foi o pleito de hoje. Condé, formulando palpites optimistas, fazia crer na victoria do seu candidato, emquanto duvidava da sorte do outro, depreciando-o ao seu antagonista.

A discussão tomou vulto e os dois entraram em luta corporal. Ambos exaltados, indifferentes ás pessoas que, no momento, tentavam separal-os, temendo, com certeza, consequencias fataes, em pouco rolavam pelo chão. Em meio da contenda, porém, Alfredo que se achava armado de punhal, faz uso de sua arma contra o adversario, golpeando-o á altura do abdomen.

Gravemente ferido, este cae por terra, emquanto populares effectuavam a prisão do aggressor e solicitavam os soccorros da Assistencia que, chegando no local, removeu, não só Condé, mas tambem Alfredo para o Posto Central, onde uma vez medicado, pois apresentava ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, foi entregue ás autoridades policiaes do 4º districto.

Condé do Valle é brasileiro, casado, de 25 annos de idade e reside á rua Prefeito Bento Ribeiro n. 26.

O seu aggressor é tambem brasileiro, casado, de 33 annos de idade, residente á rua Cesario n. 88.

PRISÃO DO ASSASSINO

Populares que affluiram ao local da luta, vendo que Condé do Valle se encontrava já abatido sobre uma poça de sangue, detiveram o aggressor, que assim mesmo ainda tentava fugir.

Logo depois compareceu tambem um guarda civil de ronda, que tornou effectiva a prisão, conduzindo Alfredo Silva para a delegacia do 4º districto, depois de fazer medical-o na Assistencia, porque tambem estava ferido na cabeça.

CONDE' CHAVES FALLECEU NA ASSISTENCIA

Quando era submettido á operação, no Posto Central de Assistencia, o infeliz funccionario municipal veiu a fallecer, não resistindo aos recursos cirurgicos empregados pelos medicos, quando iam tentar ainda a transfusão de sangue.

A policia do 4º districto providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Um incendio destruiu em Pampilhosa da Serra o armazem de vinhos de Manoel Gonçalves Almeida.

LISBOA, 27 (U. P.) — A bordo do "Hogarth" seguem para o Brasil 900 emigrantes, acompanhados do secretario geral dos serviços de emigração.

LISBOA, 27 (U. P.) — Falleceu nesta capital o commerciante Francisco Ventura Miranda.

LISBOA, 27 (U. P.) — A Faculdade de Medicina de Lisboa communicou ao Ministerio da Instrucção ter approvado o voto de organização do Instituto de Investigação Scientifica, dirigido pelo professor Egas Moniz, para o proseguimento dos seus trabalhos neurologicos.

LISBOA, 27 (U. P.) — Telegrapham de Lourenço Marques que os aviadores esperam regressar á metropole por via aerea.

LISBOA, 27 (U. P.) — "O Diario de Noticias" informa que a policia apprehendeu nos armazens da firma Fener Heerd Bros, em Gaia, vinhos do Porto no valor de 5.000 contos, algum furtado á firma Duarte de Oliveira e outro sonegado aos direitos alfandegarios. A multa é no valor de 500 contos.

LISBOA, 27 (U. P.) — O governador da India inaugurou a ponte metalica de Banastarim ligando a ilha Goa ao concelho de Ponda.

LISBOA, 27 (H.) — O conselho da Faculdade de Medicina approvou, na reunião de hontem, a criação do Instituto de Investigação Scientifica, confiando a sua direcção ao professor Egas Moniz, que proseguirá ahi nos trabalhos neurologicos de sua especialidade.

FRANÇA

CINCO MIL OPERARIOS EM GRÉVE

PARIS, 27 (U. P.) — Cinco mil operarios das fabricas de tecidos de Rouen e das localidades proximas, declararam-se em gréve, exigindo um augmento de salario de cincoenta centimos por hora de trabalho.

JULGADOS OS PERTURBADORES DOS FUNERAES DAS VICTIMAS DO DESASTRE DE VINCENNES

PARIS, 27 (H.) — O Tribunal Correccional julgou hoje os manifestantes presos por occasião dos funeraes das victimas do desastre de Vincennes.

Dos accusados um foi condemnado a 15 e dois outros a 50 dias de prisão e ao pagamento das custas do processo.

O CONDE SFORZA RESPONDE AO PRESIDENTE MUSSOLINI

PARIS, 27 (U. P.) — O conde Sforza que renunciou seu cargo ao assumir o poder o sr. Mussolini, respondeu aos ataques do presidente do Conselho de Ministros da Italia contidos na autobiographia do sr. Mussolini, em carta dirigida ao semanario "Candido", em que se destaca o seguinte topico:

"Escreve Mussolini que a ansia de conservar o cargo fez de Sforza um mão servidor, chegando elle ao ponto de evocar as difficuldades existentes entre a França e os fascistas. Isso é falso. Pedi demissão de meu cargo no dia em que Mussolini assumiu o governo, respondendo o novo presidente do Conselho "peço-lhe ficar em seu posto", ao que respondi eu que a minha decisão era inabalavel, mas nunca pronunciei uma só palavra hostil ao regimen fascista. Mussolini me critica por pertencer á Liga dos Republicanos que é a peior especie de socialistas. Esse é o orgulho de minha vida."

ESTADOS UNIDOS

COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEPHONICAS COM A AUSTRALIA

SCHENECTADY, 27 (U. P.) — Mais de meia hora de conversação perfeitamente audivel foi sustentada entre os Estados Unidos e a Australia, por meio da estação experimental da General Electric — S-2XAF, e a estação 2ME de Sydney.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Segunda-feira proxima, á noite, realizar-se-á a assembléa extraordinaria patrocinada pela Associação Odontologica Argentina em honra aos cirurgiões dentistas brasileiros e ás instituições do Brasil.

CHILE

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Espera-se que dentro em breve seja estabelecido o primeiro serviço internacional de auto-omnibus na America do Sul, com o estabelecimento de uma linha regular entre Santiago e Mendoza.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — Noticia-se que a Cunard Line dentro em breve annunciará os planos de um novo super-transatlantico, destinado a fazer face á competição dos novos navios allemães "Europa" e "Bremen" e do novo transatlantico que a White Star está construindo.

O SR. ASSIS BRASIL NÃO ABANDONARA' AGORA A POLITICA

Texto de uma carta a um seu amigo, publicada pelo "Correio do Povo" de Porto Alegre:

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica um telegramma do S. Francisco de Assis, em que declara: Circulando no Estado a noticia de que o sr. Assis Brasil abandonaria dentro em breve a sua brilhante actividade civica, retirando-se para o ocio da vida privada, julgámos de grande opportunidade publicar o seguinte e interessante trecho de uma carta intima do eminente brasileiro, enviada em 15 de setembro passado a um distincto procer libertador.

"Toda gente dahi com quem me tenho encontrado, fala da actividade que continuas a demonstrar a serviço da causa. Não extranho, pelo velho conhecimento que tenho da tua energia, capacidade e dedicação a obras impessoaes; mas nem por isso me sinto menos satisfeito e orgulhoso. Não faltarão amigos prudentes que se mostrem compadecidos com os sacrificios que fazem "em pura perda", porque, dizem, ninguem t'os agradece, nem o mundo se emenda.

E' o mesmo que estou acostumado a ouvir, desde a adolescencia até á velhice.

Olhando agora para o passado, reconheço que andei sempre bem, que esforços apparentemente perdidos, me deram grande lucro moral e que meus egoisticos conselheiros não puderam, nem poderão ser em consciencia mais felizes do que eu. O que acima chamei aventura ao Norte, teve o melhor exito, que nos momentos de maior optimismo pude esperar.

Não é só a idéa, é o proprio Partido Democratico que se acha solidamente lançado nos mais importantes nucleos de irradiação dessa extraordinariamente extensa zona septentrional.

Os espiritos estavam maduros para a colheita, nem nós poderiamos pretender o poder magico de transformar a situação, com a passagem meteorica da caravana, dada a predisposição existente. Creio mesmo que a rapidez do nosso contacto foi preferivel a uma longa estada em cada ponto. Sacudimos as almas, seguimos adeante, sem nos imiscuirmos em perigosas susceptibilidades locaes.

O trabalho de organização continua por toda parte. Creio que nos primeiros mezes de 1929 poderemos coroar a obra, realizando aqui no Rio, o congresso nacional, que decrete a constituição definitiva do partido e eleja as autoridades permanentes que tomem logar no presente directorio provisorio.

Feito isto, poderei morrer ou o que é preferivel, dar o necessario repouso ao resto da minha existencia septuagenaria. Não quer isto dizer que esteja planejando uma retirada para o ocio, para a negação dos serviços da religião civica. E' simplesmente de conformidade com os imperativos da natureza. Declinarei apenas das posições officiaes e da obrigação e desempenho de deveres que ellas implicam, reassumindo plena liberdade para collaborar na obra commum emquanto puder.

Ahi no Rio Grande as coisas já ficaram encaminhadas, desde o congresso de Bagé, para a suave e imperceptivel substituição do elemento gasto pelo trabalho nos annos pelo elemento novo, susceptivel de desenvolver as grandes energias que o futuro reclamar."

ESTADOS UNIDOS

A INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO A PASTEUR

CHICAGO, 27 (H.) — Na margem do Lago Michigam foi hoje inaugurado com imponente ceremonial o monumento a Pasteur, do esculptor francez Hermant.

Assistiram o acto, o vice-presidente da Republica, o embaixador da França sr. Claudel e outras altas personalidades.

Foi muito notada a presença do sr. William Lane, o primeiro americano que foi á França em 9 de dezembro de 1885 afim de ser tratado por Pasteur.

ALLEMANHA

PARA RESOLVER A QUESTAO DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 27 (H.) — Os embaixadores da Allemanha em Paris, Londres, Roma, Bruxellas e Tokio, receberão brevemente ordem de communicar aos respectivos governos que o Reich propõe nomear e convocar a commissão de peritos financeiros para resolver a questão das reparações.

A Allemanha informará tambem o governo de Washington desta decisão salientando, ao mesmo tempo, ao Departamento de Estado, a importancia da presença de um representante dos Estados Unidos naquella commissão.

Informação geral dos Estados

PARA'

EXCITAÇAO ENTRE SERINGUEIROS E TRABALHADORES

BELEM, 27 — (A. B.) — Em diversas regiões do Baixo Amazonas continua a verificar-se certa excitação entre seringueiros e trabalhadores. A origem desse facto foi a sublevação realizada em junho passado nas propriedades do Jary, pertencentes ao coronel José Julio de Andrade. Um empregado da data recente conseguira então sublevar e armar cerca de trezentos trabalhadores e apoderar-se de um navio, rumando para Belem, depois de ter praticado saques e depredações, com enorme prejuizo para aquelle proprietario.

PIAUHY

NOVO CANDIDATO A' CAMARA FEDERAL

THEREZINA, 27 — (A. B.) — O Partido Republicano Piauhyense, que possue a actual situação politica do Estado, indicou o nome do sr. Joaquim Pires Ferreira para a vaga existente na Camara Federal.

CEARA'

ENCERRAMENTO DA SEMANA ANTI-ALCOOLICA

FORTALEZA, 27 — (A. B.) — Foi encerrada a Semana Anti-Alcoolica, promovida pelo sr. Demosthenes Alves Carvalho, chefe do Serviço de Saneamento, a instancias da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

A população desta capital collaborou para o exito da Semana, destacando-se o auxilio prestado pelos circulos intellectuaes.

Coube ao Centro Medico a ultima conferencia, pronunciada pelo dr. Aurelio Lavor, presidente honorario do Centro, que discorreu largamente sobre a physiopathologia do alcoolismo e suas consequencias, inclusive a hereditariedade e os effeitos causadores da invalidade do individuo e, por elle, da raça.

A' ultima conferencia, patrocinada pela Associação de Imprensa, esteve presente todo o corpo medico, assim como grande numero de jornalistas e intellectuaes.

PARAHYBA

UM APPELLO DO GOVERNADOR AO MINISTRO DA VIAÇÃO

PARAHYBA, 27 — (A. B.) — O presidente João Pessôa telegraphou ao ministro Victor Konder, fazendo-lhe um appello em nome dos parahybanos que ainda soffrem os effeitos da secca, no sentido de não serem desmontadas as installações da barragem de Pilões, conforme ordens recebidas.

O NOVO CHEFE DO PARTIDO SITUACIONISTA

PARAHYBA, 27 — (A. B.) — A Convenção do P. R. P. reuniu-se no edificio da Assembléa Estadual, estando presentes os representantes de 38 municipios.

Segundo o que havia sido combinado, desde o fallecimento do senhor Solon de Lucena, o sr. Suassuna passou a chefia do Partido ao presidente João Pessoa.

PERNAMBUCO

CONTINUAM OS PROTESTOS CONTRA AS TARIFAS DA GREAT WESTERN

RECIFE, 27 — (O JORNAL) — Na assembléa de protesto contra as tarifas da Great Western, falou primeiro o agricultor Augusto Cavalcanti, proferindo vehemente discurso e mostrando o extorsivo que representa para os Estados do norte a majoração dos preços. Terminou declarando confiar na acção do governo do Estado nessa questão de vital interesse e suggerindo endereçar ao presidente da Republica e ao governador Estacio Coimbra telegrammas pedindo a suspensão das actuaes tarifas.

Em seguida, falou o sr. Barros Barreto, leader dos mais autorizados na lavoura, que expoz a acção da Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

Elementos exaltados, desvirtuando o assumpto, apartearam aggressivamente o orador. Este continuando disse que o mais elementar sentimento de justiça haveria de reconhecer que a attitude do senhor Estacio Coimbra tem sido irreprehensivel no caso da Great Western, lendo a proposito trechos da plataforma governamental e da sua ultima mensagem ao Congresso do Estado.

HOMENAGEM RECUSADA

RECIFE, 27. (A.) — Os jornaes commentam desfavoravelmente o facto do Instituto Archeologico Pernambucano ter recusado a proposta feita pelo associado sr. Estevão Pinto, professor de historia da Escola Normal, de ser prestada uma homenagem á memoria do saudoso historiador Alfredo de Carvalho, que foi socio benemerito do mesmo instituto.

BAHIA

76 KILOMETROS DE ESTRADA DE FERRO SERÃO INAUGURADOS PELO GOVERNADOR

BAHIA, 27 — (A. B.) — Partiu para Nazareth o presidente do Estado, sr. Vital Soares, que vae inaugurar setenta e seis kilometros de estrada de ferro, que foram totalmente reconstruidos pela Companhia Sudoeste Bahiana, bem assim como a curva de Santo Antonio de Jesus.

Deve-se esse novo melhoramento á capacidade de trabalho do senhor Manoel Rodrigues Pedreira, presidente da Companhia, que fará inaugurar a ponte de cimento armado a cem metros acima de Jequié.

MINAS GERAES

REFORMA DA GUARDA CIVIL

BELLO HORIZONTE, 27 — (Da succursal do O JORNAL) — Foi hoje publicado o decreto approvando a regulamentação da nova organização da guarda civil. Pela actual reforma a guarda civil passa a ser superintendida por um dos delegados auxiliares da secretaria e comprehenderá: uma secção administrativa, que centralizará e manterá em dia e na melhor ordem toda a escripturação, os registros de matriculas, assentamentos, informações de contabilidade e almoxarifado; um corpo de guardas, que realizará os fins da corporação concernentes á vigilancia em geral e garantia da ordem, segurança e tranquilidade publicas, da propriedade e da honra no lar dos cidadãos; um serviço medico na capital, que fará a inspecção de sanidade dos candidatos á admissão e velará pela conservação da saude pessoal de suas familias, prestando-lhes prompta assistencia.

Por esta ultima secção tambem correrá a assistencia medica ao pessoal do corpo de fiscaes de vehiculos e inspecção de sanidade dos candidatos e habilitação para os conductores de viaturas.

Justificando a criação do serviço medico, diz o secretario da Segurança:

"O serviço medico, além de ser velha e empenhada aspiração dos abnegados servidores da collectividade, constitue uma destas necessidades cuja acolhida já não se podia procrastinar mais. Grande numero de individuos se alistava na corporação para pouco depois nenhum serviço prestar e mais que isto, passarem a figurar inutilmente nas despesas á sobra de licenças remuneradas, com a allegação de molestia e a fornecer enorme contingente de remissos com irremediavel sacrificio á disciplina e aos interesses sanitarios da corporação de mais de 800 homens em contacto diario.

Tudo estava a aconselhar a criação de uma entidade technica que tivesse, por dever expresso pôr a administração a cobro de taes embaraços e apprehensões.

O presidente assignou ainda os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o juiz municipal de termo em Santa Quiteria, bacharel Livio Vasconcellos Cesar; a professora do grupo escolar Sandoval Azevedo, nesta capital, dona Anna Oliveira Lessa; a estagiaria do grupo escolar de Alfenas, dona Maria Lucrecia Faria Santos Costa; nomeando promotor de justiça, na comarca de Abaeté, o bacharel Antonio Ovidio Araujo Pereira; adjunto de promotor na comarca de Machado, districto da cidade de Paraguassú, o sr. José Silva Ferreira; concedendo aposentadoria aos chefes de secção da Imprensa Official sr. Francisco Paula Tertuliano.

BELLINI VENCE MAIS UMA ETAPA

BELLO HORIZONTE, 27 — (Da succursal do O JORNAL) — Luiz Bellini, que saiu ha dias desta capital; afim de realizar uma corrida marathona, cujo inicio e termino são Bello Horizonte, acaba de vencer mais uma etapa, attingindo Santo Antonio do Monte, conforme communicação enviada para esta capital.

CHEGADA DO DR. BIAS FORTES

BELLO HORIZONTE, 27 — (Da succursal do O JORNAL) — Regressou de Barbacena o dr. Bias Fortes, cujo desembarque foi muito concorrido.

OS TREINOS DO COMBINADO DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 27 — (Da succursal do O JORNAL) — O combinado mineiro realiza amanhã, no campo do Palestra, o seu penultimo treino, pretendendo seguir para o Rio no dia 31, afim de tomar parte no campeonato brasileiro de football.

O treino se realizará contra um combinado formado por elementos pertencentes aos clubs America e Palestra, esperando-se que o exercicio seja muito proveitoso.

NOVO EDIFICIO DA UNIVERSIDADE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 — (Da succursal do O JORNAL) — No edificio da Faculdade de Direito, séde provisoria da Universidade de Minas Geraes, teve logar hontem, ás 14 horas, o recebimento dos ante-projectos achitectonicos para a construcção da séde definitiva da Universidade.

Dando inicio ao acto, o professor Mendes Pimentel, reitor do instituto, verificou a entrega de vinte trabalhos, dendo a communicação de remessa de mais outros tres, ainda não chegados a esta capital.

Terminado o recebimento, o reitor fez publico que os ante-projectos serão expostos em local opportunamente designado na fórma do edital publicado na imprensa desta capital, do Rio e de São Paulo.

A commissão julgadora se compõe do reitor e do director da Escola de Engenharia, do presidente do Instituto Central de Architectos do Rio e do architecto Raul Penna Firme, indicado pela Escola de Bellas Artes. A commissão começará a funccionar em novembro proximo.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 27 — (A.) — O Tribunal da Relação julgou, na reunião de hoje, os seguintes casos:

Habeas-corpus — Bello Horizonte — Paciente, Julia Augusta da Silva — Foi negado.

Bello Horizonte — Paciente, José Dias Corrêa — Foi concedido.

Recursos — São Sebastião do Paraiso — Recorrente, o juizo; recorrido, Octaviano C. Padua — Negou-se provimento.

Minas Novas — Recorrente, José Pedro Caldeira; recorrido, o juizo — Negou-se provimento.

Curvello — Recorrente, o juizo; recorrido, Herculano Alves Alkmim — Negou-se provimento.

Bello Horizonte — Recorrente, o juizo; recorrido, Olivia Moreira — Negou-se provimento.

Idem — Recorrente, o juizo; recorrido, Elias Eustachio Fernandes — Negou-se provimento.

Appellações — Varginha — Appellante, a justiça; appellado, Claudionor de Paula — Negou-se provimento.

Lavras — Appellante, a justiça; appellado, Francisco Salles Pereira — Deu-se provimento para cassar a sentença absolutoria e pronunciar o réo no artigo 303, do Codigo Penal.

Conceição — Appellante, José Joana de Sant'Anna e outro; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

Bomfim — Appellante, a justiça; appellado, Vigilato Rodrigues Vaga — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Cleto Toscano.

Sapucahy — Appellante, Cesar Franco; appellada, a justiça — Deu-se provimento para annullar o julgamento.

Idem — Appellante, o juizo; appellado, Petronilho Ferreira — Negou-se provimento.

Passos — Appellante, a justiça; appellado, João Lopes da Silva e outro — Converteu-se o julgamento em diligencia, para reverter em traslado.

Grão Mogol — Appellante, a justiça; appellado, Affonso Barbosa do Nascimento — Deu-se provimento.

SÃO PAULO

UMA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO PARNAHYBA A S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — A Camara Municipal de Parnahyba mandou fazer os estudos necessarios para a construcção de uma estrada de rodagem que ligue aquella cidade a esta capital, pelo bairro do Anastacio.

A nova estrada acompanhará a margem direita do Tieté, encurtando a distancia que ora separa as duas cidades, de cerca de 20 kilometros. O caminho percorrido hoje é o da estrada S. Paulo-Matto Grosso.

A nova rodovia vae atravessar uma zona de excellentes terras, que ainda não está servida por boas estradas e que as reclama desde algum tempo.

ENCONTRO DE OSSADAS NO DESENTULHO DO MONTE SERRAT

SANTOS, 27 (A. B.) — A policia desta cidade havia fornecido hontem á imprensa uma nota a respeito da ossada encontrada pelos operarios que trabalham no desentulho do desmoronamento do Monte Serrat. Segundo a communicação em apreço, tratava-se de dois esqueletos, que pelas declarações do delegado regional eram as duas victimas do desastre, cujos corpos ainda não tinham sido encontrados. Após verificação mais minuciosa, a policia communica hoje que se trata somente de um esqueleto que foi identificado como sendo o de Maria da Gloria, septuagenaria que havia morrido na vespera do desastre e que se estava velando a hora em que ruiu o morro.

O PRESIDENTE DO PARANA' EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — O sr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, chegou a esta capital, acompanhado do seu ajudante de ordens, coronel Euclides Valle, ás 12.50 horas, na estação da Sorocabana.

A CULTURA DO CAFE' EM LARANJAL

S. PAULO, 27 (A. B.) — Noticiam de Laranjal que, devido ás ultimas chuvas, os cafesaes daquelle municipio estão cobertos de flores, promettendo grande producção na proxima colheita.

UMA CONFERENCIA SOBRE O BUTANTAN

S. PAULO, 27 (A. B.) — O dr. Afranio Amaral, director do Instituto Butantan, vae fazer hoje, á noite, na Associação Christã de Moços, uma conferencia sobre o seguinte thema: "O Butantan, o que é, o que produz e o que representa para o mundo".

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

S. PAULO, 27 (A. B.) — Continúa regular a entrada de immigrantes europeus e asiaticos neste Estado. Desde 1º de janeiro até 24 do corrente foram registrados ..... 72.952 pessoas, como immigrantes, das quaes 36.988 entraram pelo porto de Santos.

De hoje até o fim do mez estão sendo esperados, por diversos vapores mais 1.060.

COLLECTANEA DE HYMNOS BRASILEIROS OFFERECIDA A'S ESCOLAS ESTRANGEIRAS

S. PAULO, 27 (A.) — O dr. Amadeu Mendes, director de Instrucção, mandou imprimir e offereceu ás escolas estrangeiras uma collectanea de varios hymnos patrios, destinados a despertar nos alumnos o sentimento de civismo e o amor á patria e a formar o caracter brasileiro.

TERMINADO O INQUERITO SOBRE O CRIME PISTONE

S. PAULO, 27 (A. — O dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, terminou o seu inquerito sobre a tragedia da rua da Conceição, na qual foi victima Maria Féa.

Dos autos constam o depoimento de cerca de 30 pessoas, provas photographicas, etc., que serão enviados ao juiz competente.

SANTA CATHARINA

MANIFESTAÇAO AO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 27 (A.) — De regresso de sua viagem ao Rio, chegou hoje a esta capital o dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado, cujo desembarque foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes o presidente Adolpho Konder, os secretarios do Estado, altas autoridades, muitos amigos e correligionarios politicos, e representantes da imprensa.

O dr. Walmor Ribeiro foi saudado pelo prefeito Heitor Blum, que lhe apresentou as boas vindas em nome de seus amigos e admiradores, tendo o dr. Walmor agradecido muito sensibilizado essa gentileza.

A exma. sra. Walmor Ribeiro recebeu uma rica "corbeille" de flores naturaes.

O vice-presidente do Estado foi conduzido até sua residencia em automovel de Palacio, em companhia do dr. Cid Campos, secretario do Interior, e do capitão Marinho, chefe da Casa Militar da presidencia do Estado.

A' noite, os amigos do vice-presidente do Estado irão a sua residencia afim de lhe offerecer uma lembrança.

Conselho Municipal

NAO HOUVE SESSAO, NEM DIURNA, NEM NOCTURNA

Ainda hontem, para a sessão ordinaria, os intendentes não deram numero. Foi convocada uma sessão para as 21 horas, tendo comparecido apenas os srs. Seabra, Mauricio de Lacerda e Pinto Lima.

O presidente do Supremo Tribunal no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com o respectivo titular, sr. Oliveira Botelho, o ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal.

ENFORCOU-SE, NA EGREJA DE N. S. DA POMPÉA

SANTOS, 27 (A. B.) — Cerca das 16 horas de hoje, o delegado regional avisado pelo telephone de que, na igreja de N. Senhora da Pompéa, em Campo Grande, fôra encontrado enforcado um homem ali desconhecido. O facto causou alarme entre os devotos que encontraram o corpo dependurado a uma trave do templo.

PERU'

FALLECEU O COMMANDANTE VALLE RIESTRA

LIMA, 27. (A.) — Falleceu o commandante Ramon Valle Riestra, ex-ministro da Marinha e que fez parte da mesa do Congresso que proclamou a candidatura do sr. Leguia á reeleição para a presidencia da Republica.

ALLEMANHA

A PROPOSITO DA CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO COURAÇADO

BERLIM, 27 (U. P.) — Ha todos os dias novas provas de que a exigencia dos communistas para que se faça um referendum nacional na questão da construcção de um novo encouraçado, será rejeitada.

A proxima phase da controversia verificar-se-á quando os socialistas apresentarem no Reichstag uma moção, pedindo a suspensão da construcção desse navio. A passagem ou rejeição dessa moção terá dilatadas consequencias. No caso da rejeição, os socialistas se veriam deante do dilemma de sujeitar-se á derrota ou abandonar o governo. De outra parte, se a moção passar, haveria um desentendimento entre os chefes do Partido do Povo, tornando-se difficil a formação de uma grande colligação, o que ameaçaria a existencia do actual gabinete.

MOVIMENTO MARITIMO

ULTIMA HORA

Informações colhidas até 1 hora de hoje, segundo o nosso serviço radio-telegraphico, relativas aos paquetes e vapores esperados hoje:

GOTHA — de Bremen, ás 18 horas. Atracará no caes da Praça Mauá.

VOLTAIRE — de Buenos Aires, ás 7 horas. Atracará no caes da Praça Mauá.

ANTONIO DELFINO — de Hamburgo, ás 6 horas. Atracará no armazem 12.

ARARANGUA' — de Recife, ás 15 horas. Atracará no armazem 11.

CANTUARIA GUIMARÃES — de Recife, ás 13 horas. Atracará no armazem 16.

ITAPUCA — de Recife, ás 11 horas.

ITAPERUNA — de Pelotas, ás 15 horas.

ITAUBA — de Porto Alegre, ás 8 horas.

A RENOVAÇÃO DO CONSELHO

(Conclusão da 1ª pag.)

O sr. Mauricio de Lacerda, informado do premeditado assalto, communicou-se tambem com o sr. Octavio Kelly.

A DISCIPLINA PARTIDARIA E A LIBERDADE DE VOTO

A proposito de nossa reportagem de ante-hontem sobre a renovação do Conselho Municipal recebemos do Comité Eleitoral do Partido Democratico a seguinte carta:

"Sr. redactor:

Na sua reportagem de hontem ha um pequeno topico no qual não ficou perfeitamente expresso o pensamento do Partido. E' aquelle em que diz que o Partido não faz questão da cedula completa. Ha ahi um equivoco. Effectivamente estamos distribuindo milhares de cedulas com quatro nomes apenas. Estas destinam-se porém aos eleitores independentes, não filiados ao Partido. E' claro, com effeito, que um cidadão que se filia a um partido politico, regido democraticamente pelo voto da maioria, a quem compete a escolha dos candidatos, deve submetter-se ás suas decisões. Sem esta disciplina não é possivel haver cohesão, e o partido que não a adopta condemna-se ao fracasso. Todos os filiados devem portanto votar nos candidatos do Partido e sómente nelles. Em casos especiaes, entretanto, a Lei organica faculta aos filiados não fazel-o, devendo communical-o ao Directorio. Eis o que diz a Lei:

Art. 18 — São deveres dos filiados:

a) acatar as decisões da maioria;

b) comparecer aos pleitos eleitoraes, votando nos candidatos indicados pelo Partido, justificando com antecedencia o seu impedimento quando não puderem votar nelles".

"O caso citado por v. s. enquadra-se perfeitamente no que previu este artigo. Um filiado tendo consultado ao Directorio se podia, por motivos particulares, dar um voto ao dr. Mauricio de Lacerda, o representante do Directorio consultado respondeu affirmativamente, por se tratar de um caso especial, em que havia consulta e communicação e, sobretudo, tendo em attenção o valor do candidato a quem o voto se destinava. Não se póde porém, inferir dahi uma regra geral, o que equivaleria em solapar a principal base de qualquer agremiação partidaria: a disciplina conscientemente aceita por um cidadão independente que não abdica de sua liberdade de pensamento, mas pelo contrario, concorre com ella para orientar e determinar a attitude do Partido e escolher os seus candidatos. Feita porem esta escolha, cabe ao filiado suffragal-a, cumprindo as determinações de uma lei que livremente aceitou.

Gratos pela publicação antes do pleito, subscrevemo-nos com alta estima e consideração.

De v. s. Amos. Obrgdos. pelo Comité Extraordinario de Propaganda Eleitoral".

Paulo de Castro Maya.

O DESASTRE DA AVENIDA BEIRA-MAR

A' hora em que encerramos a nossa edição, foi-nos informado da Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto que a senhorita Déa Araripe, experimentava melhoras no seu estado de saude.

O "chauffer" Juvelina igualmente vae passando melhor, segundo nos declararam do Hospital do Lloyd Sul Americano, onde o mesmo se acha internado.

Um desastre ferro-viario na Bahia

CINCO MORTOS E VARIOS FERIDOS

BAHIA, 27 — (A.) — O "Diario da Bahia", noticia que verificou-se um grande desastre na Estrada de Ferro Nazareth, perto de Mutuhype, havendo cinco mortos e varios feridos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes, com brisa fresca.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste onde de instavel passará a bom. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em S. Paulo; bom com nebulosidade nos demais Estados. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande onde entrará em declinio. Ventos: do quadrante norte, frescos, com rajadas no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: postos da Limpeza Publica — Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Realengo, Marechal Hermes, Cascadura, Encantado e turma de emergencia.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
26190	100:000$000
18537	20:000$000
2558	10:000$000
27647	5:000$000
22330	2:000$000
27086	2:000$000
15568	2:000$000
8190	2:000$000
3787	2:000$000
26267	1:000$000
25267	1:000$000
8336	1:000$000
19966	1:000$000
1310	1:000$000
26602	1:000$000
11578	1:000$000
22338	1:000$000
6476	1:000$000
866	1:000$000

Pagar com chéque é rapido, pratico e seguro.

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
A' VENDA EM TODA PARTE

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1928 — N. 3.044

A LITERATURA DE UM CALMON

Agrippino GRIECO
(Para O JORNAL)

Pedro Calmon (e vou dizer-lhe isto não porque descenda de uma alta figura do Imperio, seja sobrinho de um ex-ministro e de um ex-governador, o que não me interessa coisa alguma) é uma intelligencia incommum. Trabalhador engenhoso e multiplo, culto e eloquente, a sua linguagem quasi nunca é desprovida de seducção. Não é dos que vencem os leitores pela somnolencia.

Ninguem mais agil para, numa redacção, traçar um commentario ligeiro ou um artigo de circumstancia, ninguem mais apto a vir fazer um dia algo de superior. Mesmo ás voltas com a alta burocracia e com os trabalhos de jornal, lê muito, produz muito e, para a sua idade, numerosos já são os trabalhos que tem publicado.

Seu defeito talvez seja mesmo o da abundancia e, um tanto, da versatilidade. Com certa finura astuta de escriptor mudavel, é um pouco voluvel de espirito, mettendo-se pela historia, pelo direito, pelo conto e pelo romance. Dahi, nelle, certas perigosas dissociações de personalidade.

Outro defeito seu é o gosto — não fosse bahiano, da terra dos latinistas e dos discursadores inexhauriveis — pelas galanices do vernaculo, pelos periodos bordados a ouro, gosto que o leva por vezes ao excessivismo verbal e a tropos antiquados que ostentam a triste velhice — a mais triste de todas — dos vestidos de luxo.

De 1922 para cá, publicou elle um estudo sobre José Bonifacio e duas outras theses, approvadas pelo Congresso de Historia da America; ainda outras duas sobre a Bahia no seculo XV e a epopéa dos bandeirantes de lá, inseridas estas na "Revista do Instituto Historico", e um prefacio á "Memoria sobre plantio de bosques", de José Bonifacio. Em 1926, publicou um longo estudo sobre o "Direito de propriedade".

Coisas graves, ponderosas. Mais amenas, porém, são as suas producções de ficcionista: "Pedra de armas"; "Os malditos", romance de costumes do seculo XVI, e "Pampas sangrentos", folhetim da "Gazeta de Noticias".

"Pedra de armas" é uma série de contos, referentes todos a coisas velhas, a gente de algo e de antanho. A Musa desse autor é a Bella Adormecida no Bosque... Como tudo isto está longe de nós! 1613... Dom Balthazar, homem cheio de cicatrizes, amulatado pelo sol da Africa, de onde trouxera, governador que fôra, uns ares de mouro. Complicações, amores, mortes tragicas. Na documentação local, os fastos classicos pompeiam. Pesquisas e deducções não raro felizes. A verdade allia-se ao pittoresco e a poesia á historia. O estylo tem algumas das tonalidades do tempo e Pedro Calmon mostra possuir o dom de contar e ás vezes de desvelar caracteres. A' parte o purismo que empertiga as phrases, tornando-as muito engommadas, certos factos interessam.

NOVECENTISTA OU SEISCENTISTA?

Mas é forçoso reconhecer que isto, em conjunto, trae o artificial, o fabricado, que tudo isto é antes o producto de outros livros historicos que de uma dessas inspirações, tanto quanto possivel directas, em que excellem os visionarios do Passado, os que fazem da Historia uma resurreição.

Com os seus dotes reaes e o seu enthusiasmo pelo trabalho, Pedro Calmon, se olhasse o presente face a face, se procurasse manejar as paixões de hoje e desistisse do convencionalismo das reconstrucções seiscentistas, obteria muito mais. Elle, que é um partidario extremado do romance e já escreveu concitando os nossos escriptores a não esquecerem o genero, a continuarem Alencar, porque não entra no romance moderno, ao invés de olhar para os tumulos, de immobilizar-se, de petrificar-se nos seculos extinctos? Por que não abandona a decoração e os typos archaicos e não tenta o romance de costumes bahianos actuaes, conhecendo como conhece a sua Bahia, a cidade tão caracteristica que Xavier Marques, tão soporifero, ainda não conseguiu interpretar num livro definitivo, de solida estructura psychologica? Por que não foge ao retrospectivo e não disciplina a sua imaginação no real, no circumstante, por que não se humilha para entrar no Reino da Verdade? Pedro Calmon, que atacou a repetição do estylo colonial architectonico, deve deixar de fazer esse mesmo estylo colonial em literatura.

Certo, quando elle põe em scena um bandeirante, um missionario antigo; ou trata da lenda da pedra verde, a esmeralda fascinadora que phosphorejou em tantos sonhos de fortuna e poderio; ou fala da bravura portugueza, do Mestre de Aviz para cá, fazendo-o com uma boa somma de lusitanismos; ou trata da Bahia do tempo de Vieira, — movimenta alguns typos, compõe alguns scenarios interessantes. Mas typos vestidos num guarda-roupa convencional e scenarios que tanto servem para um drama guerreiro quanto para um drama religioso ou um drama domestico. Certas incoherencias de attitudes e explicação incompleta dos complexos segredos da alma profunda.

O que o narrador nos offerece de mais proximo a nós é a digressão sobre o combate de Pirajá, que, se não vale Austerlitz ou Sadowa, ainda assim tem a sua importancia, especialmente para os co-estadoanos de Pedro Calmon.

Commovido trecho sobre Amargosa, cidadezinha serrana que pensamos ser o berço deste. Ahi, coisas pinturiladas com ternura, em tons festivos. Mas, logo depois, temos o castello dos Garcias e o gosto bellicoso, heraldico, genealogico, do autor reponta.

Talvez a sua vocação fosse de linhagista, de chronista palaciano. Muito visivel é o seu espirito de sociedade, de sociabilidade. E' o homem dos brazões e não é embalde que está no Museu Historico... Seu verdadeiro ambiente deve ser este.

Emfim, já não lhe faltou heroismo em haver tentado, ultimamente, em folhetim da "Gazeta", o romance da revolução paulista. Romance em que se verificou o perigo contrario. Lá, o da excessiva distancia; aqui, o da excessiva proximidade. Historia romanceada, "ad usum Delphini", especialmente saindo como saiu num jornal conservador e sendo o autor secretario de um ministro que os revolucionarios, se victoriosos, derrubariam pela certa. Tudo muito perto, informações unilateraes, muita hypothese e, logo metade da construcção no ar. Depois, o romance parecia escripto dia a dia, numa confecção apressada, e é difficil fazer-se assim coisa que perdure.

Onde Pedro Calmon mistura melhor historia e poesia é na sua conferencia "Armas floridas", allusiva á restauração da Bahia em 1625 e recitada em sessão solemne do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com a presença de muitos magnates. Ahi, as pompas rhetoricas, aliás permittidas num trabalho de caracter oratorio e forçosamente academico, expandem-se á vontade. Como de costume nos discursos bahianos, os bahianos são sempre bravos. E quanta familia historica, quantos Dons e quantas cutiladas, quanto nome difficil de armas e de indumentos! Uma pagina inteira de nomes de sujeitos celebres, com a respectiva filiação e glorias da estirpe, reportagem na historia, tendo-se a impressão de ver o autor circular em meio aquelles illustres varões, de lapis em punho, a tomar nota. A inevitavel oitava camoneana polvilha esse prato apimentado pela valentia local. Não falta — é muito brasileiro — a comparação das nossas batalhas com as grandes batalhas da estranja e a peroração é de sonoro effeito civico, com um solo de trompa guerreira na orchestra...

"O THESOURO DE BELCHIOR"

O ultimo trabalho de Pedro Calmon, um romance historico que acaba de sair do prélo, com o rotulo de "Thesouro de Belchior", apresenta-nos a interpretação novellesca de um velho codice em que Pedro Barbosa Leal fixou, ora em plena realidade, ora com um pouco de utopia, a sua caminhada de farejador de thesouros através dos sertões nortistas.

Esse livro traz o sub-titulo de "novella da prata", com o inconveniente de recordar frequentemente a obra analoga de Alencar, a cujos processos de fabulação o nosso escriptor deve muito e muito, numa divida que, de resto, nunca procurou occultar.

Mas a sua ficção é, em conjunto, senão admiravel, ao menos estimavel, é modesta e, em ultima instancia, sympathica como o cerebro que a architectou.

O entrecho decorre entre 1721 e 23, na Bahia, sendo a serra da Jacobina o centro de attracção para que convergem todos os caçadores de metal branco.

O primeiro a entrar em scena é um franciscano, frei Matheus, algo emphatico debaixo do seu burel humilde. Lê elle o breviario quando o chamam para entender-se com o Morgado Dom Duarte da Silveira, que lhe confessa haver mandado matar um homem, um requestador da sua filha Fernanda, pretendente cujo nome ignora, mas que vae ser liquidado nas proximidades do convento, ás dez da manhã. E' a hora que o relogio entra logo a annunciar, ouvindo-se, entre as pancadas deste um tiro estrepitoso. Correm á praça e enxergam por terra a victima de quatro creoulos corpulentos. Paio Alvares é o morto, exactamente um irmão do mandante que, por engano, se faz fratricida, escapando illeso o verdadeiro namorador, ou seja o adolescente Affonso, discipulo de frei Matheus e cerebro escaldado pelo desejo de todas as aventuras romanticas.

Affonso é pouco depois aconselhado pelo frade a abster-se de conquistar Fernanda, que é nobre e rica, emquanto elle é plebeu e pobre. Pobreza que Affonso se propõe a fazer desapparecer, deixando-se fascinar pela miragem das jazidas radiosas e mettendo-se pela "estrada da Fortuna", sob as ordens do chefe de bandeira Pedro Barbosa Leal, o tal cujo roteiro, como já indicámos, inspirou o romancista Calmon.

Barbosa Leal interna-se na floresta para descobrir as pegadas de Belchior Dias Moréa, tambem conhecido por Moribeca e Caramurú', neto que era de Diogo Alvares, o do legendario tiro de trabuco que o converteu em idolo dos selvagens.

Incorporado á bandeira, Affonso, não sem se ter ido despedir da amada, numa serenata ao luar, debaixo de um balcão florido, sente-se presa do delirio da moeda e sonha, sonha, até que, após a peripecia de uma flexa de tapuya, o bando chega a um velho arraial em que vive João Calhelha, exactamente o detentor dos segredos de Belchior.

Calhelha é filho de india com portuguez e guarda closo o papel que Moribeca levára a Philippe II, no proprio Escurial, e depois occultára quando, de retorno ao Brasil com soldados hespanhoes, veiu a temer-se de uma espoliação por parte de Demonio do Sul e fez fracassar a expedição, entregando o rôlo fatidico a Calhelha.

No capitulo do arraial, vão tomando relevo pittoresco algumas figuras da caravana, ou sejam o alegre Tristão e o melancolico Joanico, aquelle sempre pilheriando e este sempre com mêdo de ser devorado pelos indios. Aliás, Joanico é pundonoroso e, provocado, mata o provocador, sendo obrigado a fugir com Affonso e Joanico. E temos aqui tres mosqueteiros tropicaes, talvez mais prosaicos que os francezes e que, como no romance de Dumas, pouco depois serão quatro, á apparição de Bastião, um sujeito entre indio e branco, com traços caucaseanos e ares aparvalhados.

Conta o recem-vindo que um grupo de brancos quizera matal-o, por haver atraiçoado uma bandeira, e isto o forçára a refugiar-se na selva, onde só se punha em contacto com o "Pae". Este não é absolutamente progenitor de Bastião. E' apenas um velho anachoreta, um mameluco barbaçudo que fizera o seu eremiterio ali.

O "Pae", encontrado e inquirido pelos tres, conta a historia de uma horda de aventureiros em que houvera um dissidio, a proposito da divisão do metal das minas, mesmo antes deste ser encontrado (a eterna historia da leiteira de La Fontaine), do que resulta a morte do commandante da expedição, derribado por um mulato maranhense, certeiro na pistola, apesar de maneta.

Mais tarde, é o encontro da fazenda do portuguez Manoel da Graça, casado com uma filha de judeus.

Emquanto isto, o Morgado, que permanecia commodamente em São Salvador, decide casar Fernanda com o primo do vice-rei e, como a filha relute, preferindo o caminho do convento, cáe redondo no chão, fulminado por uma apoplexia irremediavel.

Voltemos, porém, aos "3", ou aos "4", contado o Bastião. Em nova pesquisa pela matta, encontram elles uns selvagens, do que resulta a dispersão do grupelho, caindo Affonso num precipicio, onde, febril, tem a visão da opulencia que não pudera attingir, e é como se a attingisse, taes as pompas em que se deslumbra, as honrarias de que se vê abarrotado, ao lado da esposa, a lindissima Fernanda. Sonho que é bem um effeito de romance romanesco em adaptação ao Passado...

Eis, porém, que outro bandeirante o salva da morte, retirando-o do buraco e conduzindo-o á capital da Bahia. Ahi revê a antiga namorada, já então em vesperas de voto decisivo, com o nome de soror Piedade. Resultado inevitavel: graças á interferencia do prestante, do providencial frei Matheus, Affonso é guindado ao posto de sargento-mór das ordenanças, obtem o habito de Christo e desposa a herdeira do fallecido Morgado, Morgadinha bahiana digna de reunir-se á Morgadinha dos cannaviaes pernambucanos do sr. Mario Sette.

Joanico resurge feito frade e Tristão vae prosperar na fazenda de Manoel da Graça, ao lado de Bastião. Todos assim encontram a sua prata...

Felicidade geral, fim de romance satisfatorio para os leitores inimigos de complicações. Tudo geitoso, maneiroso. Um Paulo Setubal enxertado em Alencar.

Desculpe-se a ligeira vaidade genealogica do autor quando evoca o conego João Calmon, da sua illustre estirpe, ou o desembargador João de Góes, tambem da illustre grei.

Livro bem mais apreciavel que o "Pedra d'Armas". Estylo melhor, paisagens mais bem pintadas, dialogo mais escorreito, typos e episodios mais vivos, vivazes. Indiscutivel força narrativa e relativa côr local.

Apenas, alguns personagens falam difficil e um delles tem este vocabulo pernostico: "cabiscaido"... Cabiscaido, meu Pedro Calmon? Devolva isto no sr. Coelho Netto, por intermedio de um dos funccionarios do Museu Historico...

Ou nos casamos immediatamente ou farei a Igreja em pedaços

A extranha attitude de uma rica herdeira ingleza, loucamente apaixonada pelo reitor de uma Parochia nos arredores de Londres

O escandalo provocado pela attitude da rapariga foi o commentario obrigatorio de todos os fieis

A mulher imperiosa e amante que faz tudo o que está em seu poder para conquistar o homem que gosta, é bem conhecida tanto na realidade, como na ficção, porém, quando a perseguidora é uma bonita e rica herdeira e o perseguido um homem de idade e, além disso, reitor da igreja em uma parochia nos arredores de Londres, podem occorrer acontecimentos inesperados.

Combe Martin é uma cidade pequena, a poucas horas de Londres, que parece que só agora vae despertando do somno dos tempos da rainha Victoria. A vida naturalmente gira ali ao redor da pittoresca igreja e de seu digno reitor, o reverendo Richard Seymour, que, no entanto, não é joven.

Miss Aimée de Beaumont Checkland e sua mãe eram das mais ricas e prestigiadas parochianas do reverendo Seymour. A rapariga é formosa e de uma belleza fragil.

Em uma rapida successão de acontecimentos que deixaram attonitos todos os habitantes da aldeia, soube-se que Aimée deixára de lado todas as reservas e escreveu cartas apaixonadas a Seymour. Aimée nunca manifestára nenhum interesse pelos rapazes que tinham attenções com ella. Em troca, desde o principio preferia ouvir a palavra inspirada do reverendo.

Uma manhã o reitor recebeu pelo correio uma carta, em que se fazia uma referencia ao seu ultimo sermão. A carta estava assignada sómente "Aimée" e o reverendo não poude deixar de ficar muito lisongeado das amabilidades que lhe dizia na carta. O proximo domingo, depois do serviço religioso, o reitor ficou durante alguns minutos para agradecer pessoalmente á rapariga.

Aimée, entretanto, percebera que amava o reitor e que seu amor era de natureza tão avassalladora, que lhe seria impossivel continuar a vida que até então levára. Não resistiu mais aos impulsos e confessou seu carinho ao reitor.

Seymour chegou a ficar de boca aberta de admiração, deante do que se passava. Até pensou que seus ouvidos o enganavam. A' vista de que muitos de seus fieis estavam perto e podiam ouvir, o rubor invadira seu rosto.

— "Miss Beaumont resolveu por fim dizer: Considero que pilherias desta especie são de muito máo gosto, principalmente para uma rapariga de sua categoria.

Aimée apressou-se em garantir que não era pilheria e sim um facto romantico e inevitavel. Tanto insistiu que o pobre homem, não teve outro remedio senão fugir, para se livrar da rapariga, porém isto não era mais do que o começo. O capricho de Aimée pelo reitor era de tal fórma, que isto não fez mais do que avivar o fogo. A rapariga escreveu outra carta, em que confessava seu amor violento e em brilhantes phrases qualificava-se como o "anjo da guarda" do reverendo Seymour e accrescentava que seria bom que se casassem immediatamente. O reitor, o que é natural, alarmou-se com tudo isto. Viuvo que lamentava ainda a morte de sua esposa, fallecida alguns annos antes, severo para se julgar, pôz-se a pedir aos céos para que a rapariga tivesse mais juizo. Apesar de tudo, Aimée continuava assistindo a todos os serviços religiosos em que elle officiava. Sua terna paixão se tornara tão aguda, que abertamente demonstrava sua agitação quando estava na igreja. Mexia-se, nervosamente, em sua cadeira e soluçava amargamente, pois estava percebendo a impossibilidade de realizar seus desejos, porém o altivo sangue dos Beaumont Checkland corria em suas veias e não era facil dominar-se. Outras cartas foram apparecendo na correspondencia do reitor, ainda mais apaixonadas do que as primeiras. A joven herdeira continuava impondo a todos os fieis a sua adoração pelo reverendo. Pouco a pouco começaram os commentarios e os murmurios. Um dia, depois do serviço, a rapariga abriu caminho até ao reitor.

— "E' necessario que nos casemos já, porque sua esposa quer que o façamos assim. O reitor quasi não poude articular palavra, emquanto os fieis se apertavam para ouvir:

— "Deve saber, disse afinal, que minha esposa já não está neste mundo. O que quer dizer tudo isso?

— "Mas, ella se communicou commigo, insistia Aimée. Esta noite se materializou deante de meus olhos e disse que nada a faria mais feliz do que nos vêr casados.

Seja que a adoração de Aimée lhe produzisse visões, seja que isso não fosse mais do que um desesperado empenho pelo homem que amava, fazendo uso do nome da defunta, é o que não se podia saber; porém o facto é que o reitor não teve outro remedio senão chamar em seu auxilio algumas respeitaveis matronas, que se achavam perto, e Aimée foi tirada á força da Igreja, apesar dos seus protestos. Essa mesma noite, o reverendo Seymour escreveu uma carta ao bispo. Não sabia o que fazer, e o pensamento do que occorrera de manhã enchia-o de horror. Pergunta em sua carta, se não seria conveniente prohibir a entrada da rapariga na igreja. Porém, o bispo, respondeu-lhe que isto seria uma pessima politica. A unica que poderia fazer, seria marcar para a rapariga um logar determinado. Isto se fez immediatamente e o pessoal da igreja ficou encarregado de cuidar de que Aimée occupasse um logar perto da porta da entrada, em vez da primeira fila, como antes. A isto toda a visinhança de Combe Martin, estava ao par do que occorrera. As excentricidades da formosa e rica herdeira eram commentadas por toda a gente, que ia mais para vêr o que se passava neste caso que tanto preoccupava. Logo aconteceu coisa inesperada. Uma manhã, a rapariga não poude mais se conter. Abandonou o logar que lhe designaram e no meio de soluços, adeantou-se até ao pulpito.

— "Não ha mais remedio senão casarmo-nos. Não posso continuar assim por mais tempo. Se não

(Continu'a na 4.ª pag.)

A defesa do patrimonio artistico da cidade

José MARIANNO (filho)
(Para O JORNAL)

Poucas semanas depois da posse do sr. Antonio Prado no cargo de prefeito, tive opportunidade de dar em sua companhia, uma longa volta por esta dilatada aldeia carioca, especialmente com o fito de lhe suggerir a adopção de medidas officiaes tendentes a evitar a destruição dos raros monumentos architectonicos que ainda nos restam do opulento patrimonio da arte, accumulado pelas gerações anteriores. Descrevi ao alcaide, o que era a cidade velha com os graves solares mergulhados no fundo dos grandes parques umbrosos; o Passeio Publico, verdadeiro oasis de verdura, cujos canteiros geometricos cobriam-se de maranthas e begonias sylvestres. Até começos do seculo XIX o Rio de Janeiro possuia a sua physionomia propria e individual. O estrangeiro, sempre inclinado a comparações ociosas, exprobava-lhe a architectura massuda, os largos telhados corridos, arrebitados nos angulos, á moda do oriente. A civilização não soube respeitar as velhas casas, em cujas fachadas austeras reflectia-se a vida faustosa dos nossos avós. Aos poucos, ruiram as grandes casas. Outras desfiguraram-se com adaptações grotescas, como o bello edificio que foi da Escola de Bellas-Artes, hoje occupado pelo Ministerio da Fazenda.

O EXEMPLO ESTRANGEIRO

Como era preciso citar o exemplo estrangeiro para me fazer acreditar (ninguem é propheta em sua terra) relatei ao sr. prefeito e que os outros paizes americanos, a começar pelo Mexico, têm feito para proteger a arte tradicional.

E para dar mais côr aos meus argumentos, citei o exemplo da Argentina, paiz novo como o nosso, que apesar da formidavel corrente cosmopolita que lhe compõe a massa da população, não se peja de defender o seu minguado patrimonio de arte nacional.

Aliás, a Argentina, em materia de architectura tradicional não possúe nenhum monumento de excepcional belleza, alguma coisa que se possa comparar ao Convento de S. Francisco na Bahia. Entretanto, de longa data, os velhos conventos e igrejas, e bem assim as vivendas solariegas são carinhosamente defendidas, não com literatura choramingas, mas de maneira positiva e pratica. O velho solar do vice-rey de Sobremonte, na Provincia de Cordoba, modesta vivenda inferior a dezenas de casas nobres de nossa cidade, já desapparecidas, foi expropriado por utilidade publica, reconstituido pacientemente, installando-se nelle um museu regional.

O ULTRAGE DAS ADAPTAÇÕES

O magnifico palacio da marqueza de Santos, construcção official da Nação, paga pelo erario publico, depois de mutilado, e ultrajado com adaptações horrendas acabou passando ás mãos de uma firma industrial que decidiu adaptal-o á uma prosaica fabrica de pregos.

Nós outros tradicionalistas, mas tradicionalistas no bom sentido, porque só nos preoccupamos com os monumentos de real interesse artistico, temos sido frequentemente confundidos com as carpideiras sentimentaes que se desfazem em lagrimas porque o pardieiro de Marilia ruiu, ou tombou sob a ponta da picareta o casario sordido das vielas coloniaes. A mim pelo menos — e tudo quanto se diz em contrario é por conta do despeito dos carapinhas que se não podem conformar com a victoria da corrente tradicionalista, — pouco se me dá que a casa onde residiu d. João VI, velho e inexpressivo pardieiro sem nenhum interesse artistico, desabe de uma vez por todas.

A cidade só podia lucrar com o desapparecimento das formas bastardas que occorreram durante o seculo XIX, exceptuadas as que soffreram directa influencia do neo classicismo napoleonico.

ELEMENTOS DE RECONSTITUIÇÃO DO ESTYLO COLONIAL

O desapparecimento dos documentos architectonicos de valor artistico, Igrejas, Conventos e casas de moradia, torna cada vez mais difficil a reconstituição do estylo tradicional, e consequentemente, o seu ajustamento ás necessidades da vida actual. A evolução architectonica ha de fazer-se insensivelmente, trabalhando cada geração o modelo da geração anterior.

As necessidades da vida moderna foram de qualquer modo presentidas pelas gerações anteriores das quaes não era licito esperar a solução de problemas que não haviam attingido a maturidade. As condições de nosso viver exigem certas praticas que o bom senso do povo sellou com a propria experiencia.

Nosso padrão de vida póde ter mudado, era inevitavel que assim fosse, mas o quadro geographico lhe impôz desde o começo da nacionalidade os horizontes naturaes, dentro dos quaes o homem deve accommodar a propria existencia.

Se os poderes publicos não intervierem promptamente na salvação do pouco que ainda nos resta, os architectos brasileiros ver-se-ão a braços com difficuldades insuperaveis. Não existe sobre o malsinado estylo architectonico nacional impropriamente chamado estylo colonial nenhuma documentação idonea, com a indispensavel critica artistica. Para se ter uma idéa do que foi a esplendida architectura do Brasil opulento do seculo XVIII é preciso buscar as velhas cidades mortas de Minas, Ouro Preto, Congonhas, Marianna, e tantas outras que nos evocam a grandeza dos passado. E' nas velhas cidades que os nossos architectos vão buscar os sabios ensinamentos de que carecem para a obra formidavel que tenta restituir á nacionalidade a sua arte vilipendiada.

A cidade carioca precisava fazer o tombamento de seu patrimonio architectonico tradicional, e sobretudo impôr aos seus ferozes proprietarios obrigações e cuidados que a cultura artistica da nação tem o direito de exigir.

O sr. prefeito ainda não definiu o seu pensamento a respeito de um assumpto cuja relevancia não lhe deve ter escapado.

ARTIGOS SANITARIOS

Souza Noschese

São Paulo :-: Largo São Bento 6 :-: Caixa 920

A MELHOR QUALIDADE
- - O MENOR PREÇO - -

Banheiras, lavatorios, semicupios, bidets, pias para cozinha e outros artigos sanitarios de ferro fundido esmaltado.

Banheiras de 1ª qualidade, c/ valvulas e ladrão.

4 ½ pés (1m,35)	170$000
5 pés (1m,50)	190$000
5 ½ pés (1m,65)	210$000
6 pés (1m,80)	270$000
Com um par de torneiras nickeladas mais	30$000

PARA DESPACHAR, MAIS 15$000 PARA EMBALLAGEM

Attendem-se, com a maxima presteza, ás encommendas do interior. Enviam-se catalogos e listas de preços — — — a quem os solicitar — — —

MORALISMO CONTEMPORANEO

Em torno de dois livros: "Cartas Contemporaneas" e "As Filhas do Baldomero"

Azevedo AMARAL

(Para O JORNAL)

As épocas de transição em que os velhos padrões moraes são lançados nos altos fornos da vida intensa e incandescente para se refundirem valores novos, são paradoxalmente as mais propicias á eclosão dos moralistas. Nesses periodos em que o fluxo moral das idéas se reflete em uma certa confusão tumultuaria dos costumes, encontram as intelligencias inclinadas á analyse psychologica um estimulo particular para a pesquisa no campo obscuro e arriscado do determinismo ethico. Não admira, portanto, que nos dias actuaes, cujo ambiente a muitos impressiona pelas manifestações de rebeldia contra a moral antiga, sujam escriptores apaixonados pelos problemas moraes nem é surprehendente que elles se encontrem na classe dos jornalistas geralmente tão increpada de incompetencia para pronunciar-se autorizadamente sobre taes assumptos.

Em nenhum meio, entretanto, seria possivel encontrar, nos dias que correm, condições tão favoraveis ao estudo dos problemas da psychologia e aos casos moraes que delle decorrem como entre a gente que pelo trabalho de imprensa constitúe a classe que se tornou naturalmente herdeira das funcções e das proprias responsabilidades dos que outrora se especializavam como doutores em ethica. O jornalista tornou-se na sociedade moderna o confessor e prégador. As contingencias do seu mistér desenvolvem-lhe uma curiosidade que o obriga a apoderar-se de segredos mesmo quando os seus depositarios não tenderiam espontaneamente a confial-os. Assim, o jornalista, além de confessor é tambem um inquisidor deante de cujas astucias na violação das consciencias não resiste a simplicidade dos ingenuos nem a cautelosa prudencia dos homens praticos do mundo da politica e dos negocios. Perscrutador das intimidades da alma alheia, representa o jornalista outro papel como organizador da moral publica pela prégação dos unicos sermões que ainda têm alguma possibilidade de serem ouvidos.

Como todos os seus predecessores na fascinante tarefa de vivisecção psychologica do homem, os novos analystas do consciente e do sub-consciente recrutados nas bancas dos jornaes, sentem a preponderante attracção do problema do sexo que muito antes da systematização scientifica de Freud já havia sido abordado pelos fundadores das religiões como raiz inicial da arvore genealogica do Bem e do Mal.

O estudo dos phenomenos ethicos tanto no campo restricto da personalidade individualizada como no conflicto tempestuoso das correntes e das marés do oceano collectivo tem, em ultima analyse, de resumir-se na investigação dos dois instinctos fundamentaes da fome e da geração que a orgulhosa displicencia do homem civilizado insiste em repellir para uma degradante obscuridade mas, que resurgem obstinadamente por entre as festas brilhantes da cultura como esquecidos e humildes patriarchas plebeus da prole ingrata e soberba de todos os nossos sentimentos elegantes e subtis.

O impulso nutritivo foi gradualmente integrando-se no dominio da acção positiva e racional do homem ao ponto de deslocar-se do terreno crepuscular que forma a esphera da pesquisa do artista e do psychologo para interessar preponderantemente o sociologo e o estadista. Mas, o instincto do sexo ainda subsiste envolto na penumbra em que podem viver as criações fluidas da fantazia, como ultima terra ignota a desafiar o emprehendimento aventuroso dos descobridores dos mysterios da sensação. A arte tem, portanto, de buscar os materiaes psychologicos para as operações da sua magia nesse imperio ainda inexplorado da vida. Não é uma coincidencia nem o effeito de tendencias particulares da esthesia individual que leva, portanto, todos os artistas e tanto mais quanto a sua arte fôr uma expressão da analyse psychologica a mergulhar nos dominios da sexualidade como fonte de inspiração da sua capacidade criadora.

No momento fascinante em que as gerações actuaes têm o privilegio de viver, quando o conflicto violento de um passado que persiste em sobreviver e do um futuro que irrompe esmagando todas as resistencias faz surgir no homem aspectos de consciencias surprehendentes na audaciosa revelação de segredos que a alma humana conservara até agora recalcados no sub-consciente pela compressão formidavel das guardas vigilantes da moral antiga, o problema do sexo apparece com côres e formas ineditas empolgando os que dispõem da formação mental de analystas e psychologos. Foi o que sob as influencias das impressões colhidas no nosso meio fizeram agora dois escriptores, ambos jornalistas, em cujos livros publicados quasi simultaneamente se destaca a questão contemporanea do sexo encarada por cada um delles sob o indice de refracção intellectual que lhes era peculiar.

As "Cartas Contemporaneas" do sr. Oswaldo Paixão e as "Filhas de Baldomero" do sr. Alberto Figueiredo Pimentel, apresentam-se-me como dois ensaios em que o mesmo problema é delineado de forma complementar, por intelligencias cada uma das quaes lhe aprehendeu alguns aspectos, cuja representação artistica forma um conjunto do alto interesse como contribuição para o estudo dos aspectos mais complexos e perturbadores da situação empolgante que caracteriza actualmente a nossa vida social.

No livro do sr. Figueiredo Pimentel o thema em torno do qual o autor esboça uma obra delicada e subtil de bem observada psychologia collectiva, é o que poderemos definir como o problema social da sexualidade em uma epoca de violenta transição. A familia cuja historia é delineada no seu romance constitue uma expressão representativa da posição em que se encontra a tradicional instituição domestica em face da violenta concurrencia economica contemporanea cujas asperezas são cruelmente accentuadas, em certos meios burguezes, pelos imperativos categoricos de uma vida sumptuaria cuja observancia se tornou, na pratica, o mais acatado principio ethico. A sexualidade nas "Filhas de Baldomero", embora seja a força motriz do dynamismo dramatico da novella apparece antes como elemento subalterno, instrumento a serviço de instinctos mais apparentes na psychologia das personagens que os forçam a sustentar a luta pela vida, no unico terreno em que encontravam vantagem.

As "Cartas Contemporaneas" do sr. Oswaldo Paixão reunem paisagens sociaes debuxadas com vigor profundo e colorido forte em que o mesmo problema apparece desembaraçado, quasi por completo de outras influencias e de outros elementos psychologicos, dando ao observador a impressão de telas em que o pan-sexualismo irradia no fulgor da sua claridade primitiva irizando-se na polychromia das fórmas delicadas e bizarras da vida civilizada. Como todos os temperamentos verdadeiramente artisticos o sr. Oswaldo Paixão não consegue dominar o seu assumpto por tal fórma que o encare sem perturbações e sem a sombra de ansiedade que, aliás, é imprescindivel á realização da obra de arte.

A differença entre os estados d'alma do scientista e do artista é que enquanto o primeiro enfrenta as producções mais extravagantes que se lhe deparam na observação e na experiencia, sem temer-lhes as fórmas estranhas ou as possibilidades terriveis que encerrem, o artista está condemnado pelo determinismo da sua sensibilidade a ser o escravo mais ou menos timido do genio que evoca.

Essa contingencia da formação peculiar do artista torna-lhe o trabalho criador particularmente penoso em uma epoca em que a sagacidade da sua visão mental o faz tão frequentemente perceber essas figuras estranhas, que passam num malabarismo de acrobacias macabras pelo hiato que separa as coisas, e as idéas a que nos habituamos hontem e ás fórmas e os pensamentos que viverão amanhã.

Dahi a tendencia perigosa do artista a tornar-se nessas occasiões o critico da propria obra e a converter-se, mesmo, em timido reconciliador de contrarios irreconciliaveis.

Nesta situação se encontra frequentemente o autor das "Cartas Contemporaneas" em que o contraste da dupla personalidade de um artista e de um critico forrado de psychologo moralista cria o conflicto do julgamento ethico do escriptor com as figuras que elle faz surgir pela sua vigorosa aptidão de paisagista social. Tanto sob o ponto de vista esthetico, como no proprio terreno de uma moral superior isto é, da ethica constructiva que tem de ser a finalidade dos disciplinadores da nova ordem de coisas o livro do sr. Oswaldo Paixão seria muito mais interessante e valioso se elle se tivesse limitado a desenhar com a maestria de observador e de apresentador que evidentemente possue as personagens representativas da crise sexual contemporanea sem sobrecarregar os seus quadros com libellos contra as figuras incomprehendidas da mutação social cujos aspectos humanos elle soube apreciar e fixar com tanta felicidade.

Os dois livros que me suggeriram estas considerações mostram como os espiritos mais agudos e mais observadores, vão sendo attraidos entre nós pelo que poderiamos chamar de problemas da nova moral, criados pela acção ainda desordenada das forças sociaes que vão rapidamente dissolvendo a ordem antiga e impondo aos velhos instinctos, companheiros inseparaveis do homem a escolha de novos disfarces com que escondam a sua brutalidade elementar no eterno carnaval das sociedades e das civilizações que se succedem, exprimindo ora um, ora outro, dos aspectos indestructiveis do animal humano.

Esses problemas impõem-se hoje por toda parte concitando a curiosidade dos moralistas e agrilhoando a emotividade criadora dos artistas. O autor das "Cartas Contemporaneas" e o escriptor delicado das "Filhas de Baldomero" vieram mostrar como essas theses se delineam entre nós offerecendo campo suggestivo á investigação do sociologo e do psychologo e tambem precioso material que a arte pôde trabalhar convertendo-o em obra de belleza.

A limitação da altura dos "arranha-céos"

Flavio T. Ribeiro de CASTRO

(Engenheiro civil)

(Para O JORNAL)

Aos arranha-céos, mais do que aos hospitaes, para os quaes foram escriptas, applicam-se estas palavras do dr. Vicente Licinio Cardoso: "reduzida a limites estreitissimos a theoria da infecção aerea, sabido como hoje é, que a vida dos microbios pathogenicos, em geral, é precaria fóra do corpo humano, a liberdade do architecto tornou-se bem maior do que aquella decorrente das affirmações exaggeradas do começo do seculo, ditadas pelas primeiras theorias bacteriologicas européas". (Principios Geraes Modernos de Hygiene Hospitalar, pag. 183).

IV

O PONTO DE VISTA SANITARIO

Tanto com relação ao modo de propagação das molestias como aos máos effeitos das atmospheras confinadas, não se póde deixar de attender ás novas directrizes da hygiene moderna.

Entre nós, além das realizações importantes que amplamente documentam os novos principios, nas searas do engenheiro sanitario e do medico hygienista, onde merecem especial menção os nomes de Saturnino de Brito e Oswaldo Cruz, ha depoimentos recentes de indiscutivel valia, como tão bem salienta o dr. Vicente Licinio Cardoso na brilhante these da qual extraimos o lucido conceito que serve de epigraphe a estas notas. Muito especificadamente, cita, por ordem de datas, as monographias dos drs. Gustavo Lessa, Borges Vieira e do professor Carlos Chagas, e affirma, corroborando a orientação de Chapin e Rosenau, os grandes mestres norte-americanos: "o homem é a maior fonte e reservatorio das infecções; o asseio individual vale mais do que as desinfecções systematizadas das autoridades sanitarias".

E, com referencia á insufficiencia das theorias chimicas na indagação das condições hygienicas dos ambientes quaesquer: "a diminuição do teor em oxygenio é por demais pequena (1 % no maximo) para ter a importancia physiologica anteriormente acreditada; o excesso de CO2 é tão escasso que não lhe cabe a explicação dos máos effeitos sentidos; tão pouco a presença de venenos organicos (proteina) no ar expirado poderá ser apontado como causa verdadeira.

Ao contrario, tornaram-se preeminentes as causas subordinadas á theoria physica, pois que foram encontrados factos em abundancia para affirmar que os máos effeitos das atmospheras confinadas são devidos principalmente á elevação de temperatura, ao excesso de vapor d'agua e á immobilidade do ar."

O EXEMPLO AMERICANO

Atravessámos mais de um inverno rigoroso na America do Norte e pudemos observar como se fecham as janellas e portas dos "halls" e dos apartamentos; nestes ultimos interpõem-se até tiras de borracha para obter melhor vedação. Uma ou outra restea nos compartimentos extremos basta para assegurar uma corrente renovadora. Sob taes condições, não fosse a modica temperatura, — aliás obtida por aquecimento artificial — o ambiente seria tido como mortifero pelo caboclo habituado a dormir o anno inteiro com a janella aberta. Entretanto assim transcorrem lá alguns mezes successivos do anno.

Claro, não queremos dizer com isso que seja permissivel no Rio de Janeiro o mesmo genero de confinamento: apenas evocamos um exemplo que eloquentemente documenta o bom fundamento da nova corrente de idéas no terreno das condições hygienicas dos ambientes urbanos.

Temos já alguns edificios altos no Rio; porque não fazer desde já estudos e observações que nos levem a novos ambientes com criterio scientifico e de maneira systematica, continuando os louvaveis passos já dados pelos drs. Domingos Cunha e Sá Pereira para as edificações de média altura.

Toda a regulamentação nesse assumpto — quer com vistas á restricção da altura, á insolação, ás percentagens de áreas abertas, externas ou internas, etc. — deve, a nosso vêr, ser a mais reduzida e simples possivel, dada a carencia de dados positivos e experimentaes, tanto mais quanto o Rio corre o risco de vêr os arranha-céos surgirem rapidamente por todo o Rio como cogumelos, visto tratar-se de construcções que demandam somas elevadas e constituem emprehendimentos de vulto muito superior ás reservas financeiras da grande maioria dos individuos e empresas no nosso paiz.

Um equilibrio necessariamente se estabelecerá, determinando uma média annual necessariamente baixa de arranha-céos novos nas poucas cidades brasileiras que começam a comportal-os.

Essa reserva legislativa deverá especialmente manifestar-se com respeito ás restricções á altura — afastados, como estão, os receios estheticos — visto ser precisamente esse, entre nós, o ponto menos accessivel a qualquer julgamento "á priori".

NECESSIDADE DE EXPERIENCIA

E' preciso criar o campo de experiencia real — concreto — para se fazerem os estudos e, depois, legislar com criterio. As previsões ou as inferencias tiradas dos meios estrangeiros — de lado alguns pontos basicos de orientação hygienica geral, antes favoraveis ao arranha-céo do que contrarios a taes edificios — têm um alcance mui limitado em problemas desta complexidade.

Cumpre não esquecer a sentença de Chapin, tão opportunamente citada pelo dr. V. Licinio Cardoso no seu citado escripto, quando diz "não ser a sciencia sanitaria, infelizmente, uma sciencia exacta".

O edificio, alto, significando o desdobramento do espaço pela superposição dos andares, vem facultar a consignação de áreas mais amplas aos gabinetes sanitarios e salas de banho, e, bem assim, facilitar a multiplicação destas installações, contribuindo directamente para a elevação do nivel do asseio individual, base da orientação moderna da hygiene e da medicina preventiva.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS

De facto, uma das coisas que ferem a attenção do estrangeiro em viagem pela America do Norte é precisamente a profusão, a largueza e o bom acabamento dos gabinetes sanitarios e das salas de banho nos hoteis, edificios de escriptorios, casas de apartamentos, estabelecimentos publicos, estações ferroviarias, etc. Por opposição, nas zonas centraes das nossas cidades, a escassez das áreas dos alojamentos em edificios de restricto numero de andares, acarreta disposições internas acanhadas, que culminam em gabinetes sanitarios simplesmente vergonhosos. Haja visto a grande maioria dos nossos cafés, restaurantes, hoteis e casas de diversões.

Falar, por outro lado, em graphicos ou calculos precisos de mathematica para a solução de taes problemas, sob a preoccupação doentia de racionalização "á outrance" de uma technica incipiente e sem subsidios positivos no nosso meio physico e social, é ridiculo e contraproducente.

"No Brasil, — diz o dr. V. Licinio Cardoso, ao tratar dos trabalhos da commissão do Estado de Nova York sobre as condições de aeração dos ambientes escolares, — temos adoptado com enthusiasmo todos os trabalhos congeneres; interessante, entretanto, deverá ser a nossa contribuição tropical a esse tão decantado emprego. Creio poder registrar que o primeiro ensaio experimentador e, provavelmente, o introductor do cathathermometro entre nós — dr. J. P. Fontenelle — autor de varias determinações experimentaes que já podem tranquillos acreditar haver ficado, para o nosso clima, os indices do "cata" secco e humido."

A INFLUENCIA DA TEMPERATURA ELEVADA

Um facto permanece indiscutivel, impondo-se á consideração: a influencia deprimente da temperatura elevada e, consequentemente, a necessidade da defesa do organismo contra tal condição do nosso meio.

Em Sevilha, segundo relatou-nos pessoa que lá tem estado, a certa hora do dia, quando o sol causticante da Hespanha começa a dardejar as suas ruas centraes, cerram-se por sobre estas cortinas; um dos traços das cidades da Europa meridional habituada com a permanencia de sombras nos remanescentes de ruas com arcarias ao longo dos passeios.

Muito mais util pois, do que a exposição intencional das faces de um edificio á inclemencia solar nos tropicos, é a solução do traçado e orientação das ruas principaes com vistas á direcção dos ventos e bem assim, a da circulação interna do ar e refrigeração nos alojamentos, consequentemente, dos processos constructivos simples destinados a activar a convexão natural ou, então, e mais efficazmente, por meios mecanicos.

Em tudo que precede, aliás, está subentendida uma distincção clara entre as funcções de edificios de escriptorios, ou industrial, do hotel, da casa de apartamento e da residencia individual, e, consequentemente, das respectivas localizações e requisitos architectonicos e hygienicos.

CONDIÇÕES DE VIDA NOS ARRANHA-CE'OS

O edificio para escriptorios ou para installações industriaes obriga á permanencia dos individuos durante as horas normaes do trabalho, geralmente das 7 ou 8 ás 17 ou 18.

No hotel a permanencia pôde ser mais longa e inclue a dormida, porém, via de regra, por prazo de alguns dias apenas para cada individuo ou familia, visto occupar-se geralmente á estadia em transito ou a negocios. Na casa de apartamentos dá-se já a permanencia domiciliar, interrompida normalmente por duas a quatro semanas por occasião das férias, muito usuaes nos paizes estrangeiros. A residencia individual, finalmente, uma situação que nos grandes centros tenderá por largo tempo a constituir antes a excepção do que a regra geral, visto que se tornar possivel em zonas afastadas dos locaes de trabalho (escriptorios) e exigir maiores recursos economicos.

E' claro, pois, que os escriptorios e os grandes hoteis tendem a se localizar em zonas centraes, ao passo que as casas de apartamento em zonas intermediarias, quando não a cada vez mais afastadas, sendo que as residencias individuaes tenderão a ser construidas em zonas mais afastadas. Dahi o decrescimento das alturas ao se passar de um destes typos para o seu immediato. Quando em artigo anterior que difficilmente se justificam casas de apartamentos com mais de 6 a 8 andares.

Sendo, portanto, o arranha-céo um local apenas de trabalho, e, em geral, trabalho diurno, difficilmente occorrerão casos de real impossibilidade de construcção economica sob condições hygienicas satisfactorias, com os recursos da ventilação mecanica, da luz diffusa, etc. O que se não dirá, então, do trabalho nas minas de carvão de milhares de individuos?

A questão das canalizações de aguas e esgotos é analoga á da distribuição de força, luz e telephones e constituiria uma preoccupação séria se os arranha-céos pudessem surgir uns após outros rapidamente em mui curto espaço. Ora, o problema foi resolvido em Chicago, o expoente maximo do crescimento urbano e, portanto, sel-o-ia tambem no Rio se o surto economico da nossa metropole o exigisse. De facto, a grande edificação é um signal de vitalidade, de plethora de recursos, de expansão industrial e commercial. Onde ha recursos financeiros não ha difficuldades technicas.

Não nos afflijamos, entretanto; o Rio, por pouco que analysemos as condições caracteristicas do seu "hinterland" e a sua posição geographica, jamais repetirá o exemplo de Chicago.

Ao demais, as concentrações urbanas representam apenas uma phase evolutiva da organização da vida social: o grande contraste actual entre o campo e a cidade é apenas uma fatalidade temporaria do organismo dos paizes. A crescente combinação da agricultura com as industrias, depois de attingido o maximo de concentração urbana, tenderá a abolir gradualmente a dissemelhança entre a cidade e o campo.

Impossivel, entretanto, por um capricho de nossa vontade, alterar esse cyclo fatal das coisas.

AEROPLANO OU DIRIGIVEL?

OS ASPECTOS DA QUESTÃO SÃO REALMENTE INTERESSANTES PORQUE AMBOS LUTAM COM ARMAS OPPOSTAS NO MESMO AMBIENTE E PELA MESMA CONQUISTA

Mario GODINHO

(Capitão-tenente aviador naval)

(Para O JORNAL)

Está definitivamente travada a luta entre o mais pesado e o mais leve do que o ar pela conquista absoluta do espaço. As opiniões technicas neste momento dividem-se e o resultado final é para muita gente ainda um ponto de interrogação.

Qual dos dois vencerá mais rapida e efficientemente os obstaculos de ordem technica e economica que até agora têm difficultado o emprego da via aerea para o transporte directo a grandes distancias, particularmente através dos oceanos — o aeroplano ou o dirigivel?

Os aspectos da questão são realmente interessantes porque ambos lutam com armas oppostas no mesmo ambiente e pela mesma conquista.

Até mesmo os profanos em materia de aeronautica vêm acompanhando com natural curiosidade os successos e os fracassos de um e de outro, desde o inicio da conflagração européa onde estrearam como armas de guerra, para depois da luta, se transformarem em instrumentos destinados a realizações pacificas de ordem scientifica e economica.

Estas linhas abordarão o assumpto apenas sob este ultimo aspecto, mais sympathico e palpitante.

Durante uma certa phase da guerra mundial e a despeito do pavor infundido ás populações pelos "raids" aereos dos dirigiveis Zeppelin sobre Londres, os alliados apegaram-se quasi exclusivamente aos aviões, considerando-os mais efficientes sob o ponto de vista bellico. Assim, ao terminar a guerra, innumeras eram as fabricas que sómente dedicavam-se á technica do mais pesado, especializado ás differentes funcções da aviação de guerra. Com a paz, por força das circumstancias a aviação começou logo a orientar-se para as actividades pacificas, chegando-se ás grandes realizações de hoje.

Não obstante, muito ha que fazer ainda pela solução definitiva do problema, principalmente quanto ao estabelecimento de linhas aereas transoceanicas destinadas a fins commerciaes.

Agora mesmo a apezar da rigorosa preparação dos grandes "raids" dentro dos actuaes recursos technicos, continuam a fracassar muitas das tentativas de vôos transatlanticos, sendo ainda precaria a porcentagem dos successos alcançados.

Nada menos de doze vidas custou a travessia do Pacifico, não sendo inferior o numero de victimas tragadas pelo Atlantico, sem falarmos nos que escaparam milagrosamente.

O estudo e a observação das causas determinantes dos insuccessos, nos fazem chegar á conclusão logica de que infelizmente o hydroplano e o aeroplano, não satisfazem ainda technica e economicamente as condições exigidas para um serviço regular e seguro de transporte aereo a grande distancia sem pontos de apoio intermediarios.

Sob o ponto de vista technico, a maior parte dos fracassos tem sido attribuida aos motores, ou melhor, ao conjuncto que se relaciona com o seu funccionamento, comquanto as condições meteorologicas tenham tambem concorrido bastante para o insuccesso dos vôos transatlanticos.

Nestas travessias têm sido empregados apparelhos monomotores, bimotores e trimotores, e não se sabe como ainda persistem os constructores nesta variedade de typos, quando a experiencia e a propria technica estão mostrando a cada instante e desde as primeiras tentativas que a solução, quanto aos motores, está no emprego de apparelhos trimotôres ou polymotores, dispondo de uma reserva de potencia capaz de assegurar o vôo, ainda mesmo quando um ou mais motores estejam desarranjados.

O TRIMOTOR FOKKER

Como exemplo citaremos o trimotor Fokker, o unico que ainda mantem cento por cento de successo nos vôos transoceanicos, tendo realizado com absoluto exito as tres sensacionaes viagens aereas: vôo polar scientifico; travessia Nova York-Paris; vôo California-Australia.

Mas, admittindo-se que num futuro proximo o avião e o hydro-avião possam realizar com absoluta segurança largos vôos, poderão elles concorrer com os dirigiveis sob o ponto de vista economico, quando ainda hoje a capacidade de transporte dos maiores apparelhos destinados ás travessias transatlanticas é quasi toda absorvida pelo peso do combustivel e lubrificante, necessarios aos motores?

E' verdade que actualmente já estão sendo construidos apparelhos de dez toneladas capazes de transportar uma dezena de passageiros, e que num futuro não muito longinquo possivelmente surgirão aviões e hydro-aviões de varias dezenas de toneladas. Mas poderão ainda elles concorrer com os dirigiveis quando a estimativa dos calculos mostra ser a capacidade de transporte destes, quatro vezes maior que a daquelles em igualdade de peso?

Quanto ao conforto dos passageiros exigido pelas viagens longas, poderá o aeroplano dispôr das mesmas accommodações que o dirigivel, quando tudo isto representa peso?

Mas poderá o dirigivel offerecer uma solidez semelhante a do avião?

E' exacto que a falta de solidez foi um defeito inherente ás aeronaves durante longo tempo e quando ainda não era devidamente conhecida a capacidade de resistencia dos materiaes e dos perfis das aeronaves em face das perturbações atmosphericas, que provocavam e ainda provocam catastrophes não só aos dirigiveis como aos aeroplanos.

Mas, se considerarmos os actuaes progressos dos modernos dirigiveis rigidos allemães e inglezes, tendo-se tambem em vista as travessias do Atlantico feitas com successo, e ainda mesmo o exito do semi-rigido italiano "Norge", defrontando as condições adversas e ainda mysteriosas das regiões polares, parece que muito se póde esperar das aeronaves, tanto mais que ellas possuem extraordinarias vantagens, taes como: raio de acção muitas vezes maior que o avião; incomparavel aptidão de vôar tão facilmente a noite como de dia; grande capacidade de transporte; possibilidade de manter-se no ar sem motores e finalmente o conforto das installações de bordo.

E' assim que parecem ver o dirigivel, a Allemanha e logo depois a Inglaterra e os Estados Unidos, traçando e construindo suas aeronaves de accôrdo com as exigencias technicas e economicas da aviação commercial.

O maior espantalho até então dos dirigiveis era o perigo das explosões pela existencia de uma grande massa de hydrogenio junto a fócos de inflammação, como sejam os motores.

Entretanto, os dispositivos de segurança das aeronaves modernas, afastam quasi que em absoluto este grande inconveniente, aliás, removido completamente pelos americanos, por um succedaneo nacional daquelle gaz — o helium que é completamente inoffensivo.

Em todo o caso, seria pueril querer negar ainda os inconvenientes das aeronaves possuindo um volume formidavel de massa gazosa quando envolvido pela tempestade e pelos turbilhões aereos, comquanto o aeroplano esteja tambem sujeito a consequencias não menos assustadoras.

Mas uma vez estabelecido um serviço meteorologico das rotas aereas transoceanicas, parece que os progressos verificados na technica de construcção dos dirigiveis rigidos, lhes permittirão fugir das tormentas do espaço, ou mesmo defrontal-as dentro de certos limites.

Estas considerações fazem suppôr que a supremacia dos transportes aereos transoceanicos ou a grandes distancias sem pontos de apoio, como os desertos de areia ou de gelo, será conquistada pelos gigantes do céo, emquanto as communicações mais rapidas destinadas principalmente aos serviços de correspondencia postal entre pontos menos afastados, serão confiadas aos aviões e hydro-aviões.

Assim sendo, acreditamos que num futuro proximo cada qual terá um papel importante na collaboração conjuncta pela solução definitiva da locomoção aerea.

Neste momento assistimos ás demonstrações de vôo do grande dirigivel rigido "Conde de Zeppelin", que todo mundo acompanha attento, observando as suas possibilidades, particularmente sob o ponto de vista da aviação commercial.

Vejamos se elle justifica o nosso optimismo.

A commemoração do 44° anniversario da fundação do ensino odontologico no Brasil

Decorreu brilhante, a sessão solemne realizada na Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, commemorativa do 44° anniversario da fundação official do ensino odontologico brasileiro.

A's 21 horas, assumindo a presidencia o dr. Alexandrino Agra, secretariado pelo dr. José Gomes de Oliveira, declara aberta a sessão, convidando para tomar parte na mesa o representante do ministro da Justiça; do director do Departamento Nacional de Ensino; professor Frederico Eyer, presidente da Federação Odontologica Latino-Americana; prof. Benjamin Gonzaga, vice-presidente da Federação Odontologica Latino-Americana; sr. João Peçanha, director da "Odontologia Internacional;" prof. Agnello Cerqueira, vice-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas; dr. Oswaldo Paixão, secretario do Lloyd Brasileiro e neto do dr. Thomaz Gomes dos Santos, primeiro professor da odontologia da Faculdade de Medicina do Rio.

O presidente, depois de referir-se ligeiramente á data, concede a palavra ao dr. Salles Cunha, inscripto para fazer uma conferencia allusiva á fundação do ensino official odontologico no Brasil.

O orador começa a referir-se a factos passados em 1850 no terreno odontologico, documentando o seu trabalho com copiosas informações fornecidas, ora por jornaes daquella época, ora pelos documentos existentes nas nossas bibliothecas.

Rende homenagem ao dr. Thomaz Gomes dos Santos, o primeiro professor, por concurso, do antigo curso de odontologia da nossa Faculdade de Medicina, estudando logo após todas as phases por que tem passado o nosso ensino de odontologia, deficiente ainda, attendendo-se ao extraordinario desenvolvimento que essa sciencia tem alcançado nos ultimos annos em todos os paizes do mundo.

Refere-se ao trabalho do saudoso prof. Benicio de Sá e ao dr. Pereira da Silva, ambos professores do curso odontologico, rendendo homenagem áquelles que muito fizeram pelo desenvolvimento do ensino odontologico, como o visconde de Saboya, director da Faculdade de Medicina e criador do ensino official de odontologia no Brasil; dr. Azevedo Sodré, remodelador das antigas e archaicas installações do antigo curso; deputado José Bonifacio, que, na Camara, defendeu o projecto que autorizava o executivo a criar a Faculdade de Odontologia, autonoma, infelizmente posta á margem, embora o projecto tivesse alcançado approvação nas duas casas do Congresso; prof. Rocha Vaz, que, como director da Faculdade de Medicina, transformou o antigo curso odontologico em Faculdade de Odontologia, muito embora esta até a data presente ainda não corresponda ás aspirações da classe odontologica brasileira, não só pela falta de installações, como pela ausencia de cadeiras necessarias ao perfeito preparo do cirurgião-dentista moderno.

Terminando a sua conferencia, sob prolongada salva de palmas, é concedida, a seguir, a palavra ao dr. Oswaldo Paixão, que começa a sua oração declarando achar-se profundamente impressionado pelo que acaba de ver, visitando pela primeira vez as installações da Assistencia Dentaria Infantil, obra da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

O orador recorda factos passados com seu avô, o dr. Thomaz Gomes dos Santos, para terminar rendendo homenagem áquelles que procuram naquella associação elevar tanto quanto possivel a profissão de cirurgião-dentista.

O presidente, depois de agradecer a presença áquella reunião dos representantes das autoridades, dá por encerrada a sessão.

Em torno do succedaneo do "habeas-corpus"

A opposição do sr. Astolpho Rezende no substitutivo Matos Peixoto

Waldemar FALCÃO

(Prof. da Faculdade de Direito do Ceará)

Em brilhantes artigos insertos no "Jornal do Commercio" e posteriormente transcriptos no "Archivo Judiciario", o notavel jurista sr. Astolpho Rezende tem apreciado os debates parlamentares travados, no anno passado, em torno do succedaneo do "habeas-corpus".

Ao que se deduz do pensar do insigne articulista, destacou-se entre as idéas, projectos e substitutivos aventados o trabalho apresentado pelo então deputado pelo Ceará, sr. Mattos Peixoto, cujos discursos — affirma — "impressionaram pelo cerrado da argumentação por uma dialectica sempre segura, e por uma illustração juridica invulgar".

Não está, porém, o sr. Astolpho Rezende inclinado a apoiar o substitutivo de autoria do deputado cearense.

A sua opposição póde ser resumida em dois pontos principaes:

a) ser tal substitutivo moldado em fórma "casuistica";

b) limitar-se a proteger os direitos assegurados pela Constituição, desprezando os direitos emanados das leis ordinarias, de actos administrativos e de contractos.

Em que pese a nossa incompetencia para tratar do assumpto, seja-nos permittido adduzir alguns reparos ao pensar do abalizado cultor do Direito.

E' JUSTIFICAVEL A FEIÇÃO CASUISTICA DO SUBSTITUTIVO

Explicando e defendendo o ponto de vista orientador do seu trabalho, não poderia ser mais completa a justificação que produziu o sr. Mattos Peixoto acerca da fórma casuistica de que se revestiu o substitutivo que tomou o seu nome.

Recorrendo aos paradigmas da propria Constituição Federal, do Codigo Civil e das leis ordinarias, demonstrou o parlamentar cearense, de maneira insophismavel, que "sempre que o legislador não póde abranger em uma fórmula synthetica ou inductiva todos os casos que a lei visa provêr, esta tem de ser forçosamente casuistica".

E mostrou varios exemplos, como fossem o art. 6° da Constituição Federal, que especifica os casos de intervenção nos Estados; o art. 34 da mesma Constituição, que enumera as attribuições do Congresso; innumeros dispositivos do Codigo Civil, e diversas leis ordinarias.

Entende, porém, o sr. Astolpho Rezende que o substitutivo do deputado cearense, por ser casuistico, é inaceitavel.

E fundamenta a sua opinião nesse conceito basilar:

"A definição casuistica não só tem o defeito de ser lacunosa, como o defeito, quiçá mais grave, de contrariar os principios fundamentaes da logica."

E' pena que o profundo jurista, para corroborar essa sua sentença, se haja limitado a invocar preceitos philosophicos sobremaneira abstractos, ao envés de se inspirar na realidade social, no exemplo mesmo das legislações, desde o velho Direito dos Romanos immortaes até os codigos e leis da época contemporanea. Então, se evidenciaria que a fórma casuistica é a propria caracteristica de muitos preceitos legaes e é apenas o reflexo dessa verdade, que o preclaro oppositor graphou linhas adeante, e que vale como um seguro argumento em pról das leis casuisticas:

"Não é possivel abandonar á jurisprudencia multiforme dos tribunaes a tarefa de "fixar" os termos e os limites da norma imperativa; quem os fixa e traça é o legislador, o poder que cria a norma."

Se se houvera inspirado no exame comparativo das legislações, deixando de parte certos principios philosophicos abstractos que sómente serviriam para fundamentar um Direito idealista e super-humano — certo, o notavel jurisconsulto não teria chegado a ferir com a sua condemnação essa feição casuistica do substitutivo, a qual apenas visava, como bem demonstrou o seu autor, evitar a fluctuação, a incerteza, a imprecisão da lei.

E se Benthan, como allega o douto oppositor, exigia para perfeição das leis que estas fossem "claras" e "concisas", não vemos porque perca em "clareza" e "concisão" o substitutivo incriminado, com enumerar, de fórma clara e methodizada, os direitos que devem ser contemplados na protecção estabelecida pelo instituto processual a ser criado.

Assim, ou nos enganamos, ou os argumentos expendidos pelo sr. Astolpho Rezende constituem a melhor defesa desse aspecto do substitutivo Mattos Peixoto.

A LIMITAÇÃO DA PROTECÇÃO AOS DIREITOS ASSEGURADOS PELA CONSTITUIÇÃO

Eis ahi a outra eiva que o sr. Astolpho Rezende descobre no substitutivo do illustrado jurista cearense.

Mas, por destruil-a, basta consultar o elemento historico do proprio projecto Gudesteu Pires, que deu azo ao trabalho em apreço. E' sabido que o projecto do deputado mineiro foi combatido justamente porque, ao propor a criação da "acção especial" tida como succedaneo do "habeas-corpus", dava-lhe como objectivo proteger "todo direito pessoal liquido e certo", fundado na Constituição ou em lei federal, e que não tivesse como condição de exercicio a liberdade de locomoção.

Achou-se, e com razão, que tal fórmula era vaga demais, por isso que a expressão "direito pessoal" era sobremaneira imprecisa, uma vez que sob esse titulo, consoante a nossa jurisprudencia, poderiam ser abrangidos, não só os direitos politicos e os personalissimos, como tambem os direitos obrigacionaes, os direitos de familia, etc.

Foi esse tambem o defeito de que não fugiu o substitutivo da Commissão de Justiça.

Ora, o que se procurava proteger eram justamente aquelles direitos pessoaes que haviam ficado sem protecção por força das emendas introduzidas na Constituição Federal, no tempo da Reforma effectuada em 1926.

E' claro que entre taes direitos absolutamente se não inscreviam os decorrentes de contractos entre a Administração e particulares, nem ainda as emanadas de actos administrativos ou de leis ordinarias, os quaes em sua maioria já vinham tendo a protecção assegurada, pelo art. 13 da Lei n. 221, de 1894.

Isso posto, é perfeitamente logico que o substitutivo Mattos Peixoto, adstricto como não podia deixar de ser aos objectivos visados pelo pensamento inspirador do projecto Gudesteu Pires, naturalmente não haveria de cogitar de materia outra, aberrante do alvo collimado, como fosse a protecção aos direitos emanados de contractos administrativos, etc.

Aliás, para esses direitos, é innegavel que existem acções apropriadas, correspondentes aos casos concretos, sendo até inconveniente que o succedaneo do "habeas-corpus" viesse causar uma especie de revolução no mundo processual com abranger em seu bojo os direitos promanados de todas as modalidades contractuaes da Administração publica, da seriação innumeravel dos actos administrativos e de quejandas coisas...

O SUBSTITUTIVO MATTOS PEIXOTO RESULTA INVULNERAVEL

Em face do exposto (relove-nos o douto mestre a ousadia), não vemos em que a critica que acabamos de apontar possa vulnerar e prejudicar o valioso trabalho do parlamentar cearense.

Ao contrario, o substitutivo Mattos Peixoto resulta invulneravel nos reparos do sr. Astolpho Rezende.

Aliás, a alta mentalidade desse illustre cultor do Direito ha de darnos razão e conceder-nos-á venia para dizer-lhe que do seu notavel saber juridico espera o Ceará seja elle o melhor sustentaculo da obra brilhante que o grande filho desta gleba deixou na Camara dos Deputados.

Que as lições do sr. Astolpho Rezende, ao envés de buscarem apontar senões, a nosso vêr inexistentes, procurem antes abrir caminho ao instituto processual por cuja consecução tanto se esforçou o jurista cearense através do seu substitutivo que representa, por sem duvida, um trabalho modelar, de merito inexcedivel.

Correias "STANLEY"

TECIDOS SOLIDOS DE ALGODÃO FABRICADOS POR

The Sandeman Stanley Cotton Belting Co. Ltd.

LONDRES

REPAREM NA ESPECIALIDADE DO TECIDO

CORRE IGUALMENTE DE AMBOS OS LADOS

A CORREIA MAIS FLEXIVEL NO MERCADO

A melhor porque não tem pospontos que se rompem — E' totalmente solida — Não tem dobras que descollem como as de Balata e Borracha Costurada

ADHERENCIA PERFEITA

IMPORTADORES:

Pereira Araujo & Cia.

Rua de S. Pedro 87 — RIO DE JANEIRO

Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1° — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2° — Desapparecimento de espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3° — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5° — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Lafayette Bastos & Cia.

CASA BANCARIA

Administração, compra e venda de apolices, papeis de credito, predios e terrenos

HYPOTHECAS EM GERAL

Rua Buenos Aires, 46

URBANISMO COMO SCIENCIA

"Massas e densidade de construcções em relação aos espaços livres publicos, vias de communicação e meios de transporte."

Frank MASON, E. C.

II

Escrevemos em nosso artigo anterior, publicado em 14 de outubro, que o Urbanismo divide o territorio de uma cidade em: Superficies de Trafego, Trabalho, Habitação, Repouso e Recreio, e que os Elementos de uma Planta Reguladora são as Sommas Totaes, exactamente medidas e comparaveis destas superficies.

Existe uma relação intima entre todas estas superficies e proporções fundamentaes de uma para outra e como provaremos mais tarde, nenhuma das superficies póde ser alterada sem que as consequencias se façam sentir nas demais, reflectindo tambem poderosamente nos valores componentes do conjunto.

Deve-se porém, sempre tomar em consideração a differença que existe entre o territorio destinado á construcção de uma cidade ainda em projecto (por exemplo a futura Capital Federal no Planalto, Washington, Bello Horizonte, etc.) um territorio annexo a uma cidade existente, previsto para o augmento desta, ou então o territorio em que já se acha edificada uma cidade em franco desenvolvimento, com caracteristicos já fixados. Nesta ultima especie de territorio a intervenção urbanistica é um caso muito serio, de grande responsabilidade, pois que representa para assim dizer uma intervenção cirurgica em um corpo vivo. As provas de qualquer erro no diagnostico e durante a operação, não desapparecem para sempre no silencio dos cemiterios, nem póde o interventor contar com a solidariedade de classe para eximil-o da pecha de leviandade ou incompetencia.

As exigencias modernas requerem conhecimentos modernos, baseados em estudos serios da situação actual no maior numero possivel de grandes cidades nas diversas partes do globo.

Foi debaixo desta orientação que methodos modernos, exactos, de sciencias technicas em urbanismo foram applicados por Schumacher, que contractado pela cidade de Cologne, por tres annos, ali mesmo escreveu a sua obra monumental:

"Cologne. Os problemas de desenvolvimento de uma grande cidade", o primeiro exemplo neste sentido e tambem Hoenig os apresentou em extensos relatorios, no Congresso Internacional de Urbanismo, realizado em Julho p. p. em Paris, ao qual compareceram cerca de 1000 especialistas vindos das diversas partes do mundo, aos quaes provou não se tratar de theorias vagas, mas sim de demonstrações scientificas de verdades rigorosas.

Rogamos aos nossos leitores de se guiarem pelo diagramma abaixo, quando entrarmos nos detalhes da materia.

PLANTA REGULADORA DA CIDADE

1) TERRITORIO TOTAL BRUTO

2) SUPERFICIE PARA ARRUAMENTO

3) SUPERFICIE PARA REPOUSO E RECREIO

4) SUPERFICIE BRUTA PARA EDIFICAÇÃO

5) SUPERFICIE LIVRE

6) SUPERFICIE LIQUIDA EDIFICAVEL

7) SUPERFICIE BRUTA DOS PAVIMENTOS

REGULAMENTO DE CONSTRUCÇÕES

Este diagramma tambem elucida a esphera de influencia da Planta Reguladora e o raio de acção do Regulamento de Construcções, demonstrando quanto é longo o caminho e penoso a percorrer desde o Territorio Bruto até se chegar á finalidade, — a obtenção das Superficies de Pavimentos.

Traçar e regulamentar este caminho é o verdadeiro Urbanismo, a Sciencia de construir cidades. Para facilitar a comprehensão do nosso diagramma, descrevemos a significação de cada uma das sete parcellas que o compõem.

1º — **Territorio Total Bruto** — E' por exemplo uma area de terreno livre como a esplanada do Castello aqui, obtida pelo desmonte do morro primitivo e augmentada pelas areas adjacentes resultantes do aterro da bahia entre a Ponta do Calabouço e a Praia do Flamengo. Este territorio é destinado a um augmento da cidade.

2º — **Superficie para Arruamento.** — E' a parte em primeiro logar desmembrada do Territorio Total Bruto (1) necessaria para "Ruas e Praças Publicas", que servirão para o trafego de vehiculos e transito de pedestres. Ella é determinada pela Somma das Superficies de Pavimentos (7) existentes ou previstas no local ou então a somma das Superficies do Pavimentos (7) previstas no local serão determinadas pela Superficie de Arruamentos (2) existentes. Isto em linhas geraes, os detalhes virão depois.

3º — **Superficie para Repouso e Recreio.** — Esta, tambem tirada da Superficie do Territorio Total Bruto (1) é exigida para formação de "Parques, Jardins e Gramados Publicos", para repouso e recreio da população. Estas superficies não deviam ser inferiores á somma das superficies de habitação e para trabalho existentes no territorio edificado da cidade. Isto tambem só em linhas geraes, pormenores virão mais tarde. — Feitas assim as duas deducções (2 e 3) o restante do Territorio Bruto (1) é a

4º — **Superficie Bruta para Edificação.** — ou o Lote do Terreno. Deste se deduz a

5º — **Superficie Livre,** — constituida pelas "Areas Livres Internas", quasi sempre de propriedade particular, das quadras edificadas, ou tambem os espaços occupados pelos "Jardins e Quintaes" das casas de moradia. Feita a deducção da Superficie Livre (5) da Superficie Bruta para Edificação (4) obtem-se a

6º — **Superficie Liquida Edificavel,** que recebe a "Edificação" propriamente dita, e que inicialmente corresponde á "Superficie Bruta do Pavimento Terreo".

Pela elevação do edificio, isto é, pela sobreposição dos pavimentos, ou pelo numero de pavimentos construidos sobre a Superficie Liquida Edificavel (6) obtem-se finalmente a

7º — **Superficie Bruta dos Pavimentos** e sua Somma Total.

(Quando se tiver deduzido da somma total das superficies brutas dos pavimentos as secções das paredes, os espaços occupados por escadas e elevadores, corredores e passagens, temos o que denominamos como 8. a "Somma Total da Superficie Liquida dos Pavimentos", ou a Superficie de Habitação ou Trabalho, propriamente dita).

Quanto á proporção que deve existir entre Superficie Bruta para Edificação (4) Superficie Liquida Edificavel (6) e Superficie Bruta dos Pavimentos (7) muito já se tem escripto e mais ainda se tem falado. Ha cidades onde ainda prevalece o axioma paradoxal: "Quanto mais alto o edificio, menor a superficie livre". Um estudo meticuloso da materia nos provará porém, que logicamente deve-se exigir o contrario: "Quanto mais alto o edificio, maiores tambem as superficies livres".

E' incrivel que sobre este ponto possa ter havido uma dualidade de opiniões.

Em nosso diagramma não está incluida a Superficie Liquida dos Pavimentos (8) que é allás como já dissemos a Somma daquellas Superficies de Habitação ou para Trabalho, accumuladoras de gente, pelas quaes se determina o gráo de proveito do territorio da cidade, — e collocarmos a capacidade accumuladora, isto é, a Lotação das superficies de habitação e trabalho em relação á superficie total do territorio edificado da cidade, teremos o valor da "Densidade de Povoação".

Assim tambem collocando a somma das superficies de pavimentos em relação á superficie de arruamento, achamos o valor da "Densidade de Trafego" local.

Portanto, quanto maior a Superficie de Pavimentos, maior tambem é a necessidade de reservar Superficies livres (2, 3 e 1), para não aggravar a densidade de povoação nem a densidade de trafego.

A somma das superficies de pavimentos e sua relação para as superficies parciaes de uma Planta do Territorio da Cidade é tambem determinante para a apreciação e avaliação das demais qualidades do conjunto urbano —exceptuada sempre a qualidade artistica e esthetica, zelar pelas quaes é um "capitulo separado" nas attribuições de Prefeitura na altura de sua missão.

O traçado da Planta Reguladora, de uma Cidade, determina com bases indiscutiveis e provaveis com algarismos, qual o methodo a ser empregado no parcellamento racional da superficie do territorio total bruto (1) em tres superficies distinctas (2, 3 e 4).

Estas tres superficies, suas dimensões e relação entre si, dão para assim dizer o Croquis do Caracter da Cidade, que pelos effeitos da applicação do Regulamento de Construcções na distribuição da superficie bruta para edificação (4) entre as suas componentes 5 e 6, pre-estabelecendo tambem a 7, nos mostra o Retrato Nitido e Perfeito.

Bem pensado: Não é nenhuma alta sciencia que nos transmitte estes reconhecimentos. Pode-se perfeitamente alcançal-os com o auxilio de raciocinio e mathematica, até primaria. Infelizmente para muitas cidades, compromettendo o seu futuro desenvolvimento, a grande maioria dos especialistas que até ha pouco cuidaram do urbanismo, todavia ainda não se acostumou tratar dos assumptos relativos senão intuitivamente, independente pois de qualquer argumentação ou demonstração peremptoria. Tambem neste ramo da actividade humana os rotineiros serão fatalmente desalojados pelos progressistas.

Nos sete campos indicados pelo diagramma é que se desenvolve a luta entre interesses individuaes e direitos da collectividade.

De um lado temos o proprietario do Territorio Bruto (1) desejando tirar o maior proveito do capital que neste empatou e que só poderá recuperar na Superficie Bruta para Edificação (4) que nunca lhe parece ser bastante grande. Isto resulta quasi sempre no sacrificio das Superficies 2 e 3 e principalmente desta ultima, cuja amplidão é de interesse collectivo.

Do outro lado temos o comprador do lote de terreno, da Superficie para Edificação (4) que tambem deseja obter rendas maximas de sua posse territorial, já reduzida pela obrigação de sujeitar-se á deducção da Superficie Livre (5) e assim procura obter uma compensação pela elevação do numero de pavimentos que construirá na Superficie Liquida Edificavel (6) para desta fórma augmentar a somma total das superficies de pavimento (7) a base de renda do seu emprehendimento, que consiste em confecção de Superficie para Habitação ou Trabalho.

Dando-se o caso que o comprador do lote pagou um preço alto pelo terreno, quasi sempre se póde verificar que não foi porque realmente valesse tanto, mas sim porque o vendedor lhe fez ver o rendimento enorme que teria, construindo ali um alto edificio ou até um arranha-céos. E assim tambem chega á conclusão que tem o direito incontestavel de construir quantos andares quizer ou puder para obter a renda na sua opinião equitativa.

Nem o vendedor, nem o comprador, pensam que o seu modo de agir não seja absolutamente razoavel e não lhes passa pela mente que elles possam ser causadores de situações e resultados muito graves, não só affectando a saude publica como tambem redundando em incalculaveis despesas, isto é prejuizos futuros directos ou indirectos para a edilidade.

A construcção de edificios é uma industria technica como outra qualquer. A finalidade da industria edificadora consiste em supprir a população com seus productos, tanto em qualidade como em quantidade segundo a procura e necessidade provocada pelo desenvolvimento natural da cidade. As necessidades da população no sentido urbanistico, scientifico e moderno, não são sómente estas duas mas sim quatro: Superficie de Habitação, Superficie de Trabalho, mas tambem em proporção absoluta, Superficie de Transito e Trafego e Superficie de Repouso e Recreio.

No territorio de uma cidade a industria edificadora é um factor muito importante, pois que, produzindo as casas de moradia e para trabalho, a sua influencia é decisiva para o bem estar da collectividade e o seu funccionamento requer um Programma Orientador Fundamental (A Planta Reguladora) e ao lado desta em intima cooperação uma Legislação adequada rigorosa e previsora (O Regulamento de Construcções). Da fiel e imparcial execução e acção conjunta destes dois elementos basicos, depende quasi que inteiramente o desenvolvimento são da cidade e a existencia feliz, satisfeita, o bem estar e conforto do interessado principal: a população em peso, que, apesar de ser a clientela dos industriaes, é privilegiada.

O criterio para o rendimento de empresas technicas é o seu grão de

(Continua na 4ª pag.)

OS SCIENTISTAS ARGENTINOS

O NOVO DIRECTOR DO HOSPITAL OPHTALMOLOGICO "SANTA LUZIA"

Acaba de ser nomeado director do Hospital Ophtalmologico "Santa Luzia", de Buenos Aires, o dr. Miguel Ibañez Puiggari.

Diplomado pela Faculdade de Sciencias Medicas da capital argentina, em 1912, o dr. Miguel Ibañez iniciou-se na pratica da ophtalmologia, ao lado do dr. Otto Wernicke, então director do Hospital Ophtalmologico, onde occupou, varios annos, o logar de medico. Foi tambem chefe da especialidade, no Hospital de Meninos Expostos.

Dr. Miguez Ibañez

Dirige, presentemente, a Secção de Prophylaxia de Trachoma e Ophtalmia infecciosas do Departamento Nacional de Hygiene, sendo designado, nesse posto, pelo actual governo, para exercer as funcções de director do Hospital Santa Luzia.

Occupou, ainda, os cargos honorificos de secretario da Sociedade de Ophtalmologia de Buenos Aires, membro do jury que outorga o premio "dr. Lagleyze", da Faculdade de Medicina, vocal da Secção Ophtalmologia do 2º e 3º Congressos de Medicina e outros.

E' autor de varios trabalhos sobre ophtalmologia infantil e outros muitos interessantes de sua especialidade.

Congresso das municipalidades norte-mineiras

Impressões da grande assembléa realizada em Diamantina

Gustavo FARNESE
(Enviado especial d'O JORNAL)

DIAMANTINA, 25.

Com o julgamento do Congresso das Municipalidades do Norte de Minas, proferido pelos proprios congressistas e por expoentes mais representativos da cultura norte mineira está finda a tarefa que O JORNAL me confiou de acompanhar os trabalhos do referido Congresso e transmittir os seus resultados.

Agora dou a minha impressão pessoal.

Colloquei-me em Curvello em contacto com a comitiva do presidente Antonio Carlos. Observei desde logo que os Estados têm muito que lucrar com a praxe das visitas presidenciaes e instituição de congressos de municipalidades, porquanto, o presidente, acompanhado pelos secretarios do governo, directores de serviços, representantes federaes, estaduaes, com o sacrificio de suas commodidades, em visitando regiões desacostumadas a semelhante trato, avidas de mostrar o que têm de melhor e de pôr á vista as suas maiores necessidades, dá uma demonstração de apreço aos seus jurisdiccionados, que contribue muito para levantar o sentimento de benevolencia do povo para com a instituição republicana vigorante.

O presidente cumpre o dever salutar de observar, "in loco", estudar as necessidades mais prementes, assume compromissos, desperta no povo alma nova, revive energias adormecidas.

A visita tem o dom de seduzir a massa soffredora, que passa a viver de esperar a execução dos compromissos, mas já alliviada por ter recebido um sorriso amavel dos homens do poder...

O povo e as municipalidades de Curvello e Diamantina excederam toda expectativa na prodigalização de amabilidades e distincções para com o chefe do executivo mineiro, seus auxiliares e demais visitantes.

Presidente, ministro de Estado, secretarios, sentiam-se visivelmente bem, cortejados sinceramente pelo povo, num ambiente de gratidão e de respeito.

A approximação e "entente" da administração superior do Estado com as administrações municipaes, a approximação de varias correntes, constituidas pelas classes diversas — autoridades civis, ecclesiasticas, representantes da industria, commercio, moços, moças, crianças educandos de toda sorte, sertanejos, populares, constituem acontecimento raro nos dias da actualidade e por isto mesmo impressionam.

As expansões do presidente Antonio Carlos, dos secretarios e dos

Sr. Jocelino Dermeval da Fonseca

representantes do povo, foram devidas á influencia suggestiva desta atmosphera de cordialidade.

Surgiram applausos estrepitosos em desuso.

Os discursos, apesar de reticencias proprias do tempo, já têm o sabor de affirmações liberaes expressivas, resuscitando a Minas tradicional, berço e guarda da liberdade, tal como ficou constando do seu glorioso escudo.

No Congresso das Municipalidades em Diamantina observei que as discussões foram sobrias, resentindo-se de uma certa timidez.

Attribui este facto a se tratar de ensaios de approximação, vizando fins administrativos, cuja solução afinal depende da boa vontade dos poderes publicos do Estado.

Entretanto, os contactos observados, as relações dos congressistas entre si e attenções com o presidente demonstram ser esse um meio de pôr em harmonia a alma nacional com a mentalidade politica dos dirigentes, que seguirem este exemplo magnifico.

Todos sentem-se animados, convocados a resoluções nobres, a projectos grandiosos, esquecem-se momentaneamente os soffrimentos da vida real.

Sob esta impressão, conhecendo o Brasil até seus limites com o Perú e Bolivia, desejei falar e saudei, de facto, o presidente Antonio Carlos por esta soberba directiva, que está imprimindo á sua administração publica, no Estado, com o systema de realizações praticas de ordem material e, sobretudo, de ordem espiritual, que eu estava assistindo, que constituiam um processo habil, [illegible] de reconciliar o regimen republicano com o povo brasileiro.

Notei que a presença do chefe do Estado, coincidindo com a reunião dos dirigentes das administrações locaes, dá logar a franquezas necessarias entre homens bem [illegible]encionados. Cheguei mesmo a contemplar neste certamen e seus episodios—a aurora da Redempção politico-social do Brasil.

A elevação do espirito das edilidades, o f[illegible]cimento das relações entre ellas, a orientação de esforços das menores circ[illegible]pções politicas do paiz para o bem commum constituem programma de alta finalidade.

Elevando os valores naturaes, libertar-se-á o Brasil da mentalidade que julgou possivel manter a unidade e grandeza da Patria por meio de usurpações systematicas de direitos de soberania, pertencentes ao povo.

Reuniões, como a que eu assisti, são necessarias, porque levantam o sentido da br[illegible]dade, que está sob cinzas, não existe ainda, pela fatalidade geographica de ser [illegible] paiz vastissimo, [illegible] meios de communicações, [illegible] pelo descon[illegible]ecimento que os Estados e os seus homens têm das riquezas e possibilidades [illegible] e dos proprios valores moraes intellectuaes da collectividade br[illegible].

A obra do Congresso das Municipalidades, a visita do presidente, vencem, de certo modo, as difficuldades oriundas das separações por distancia, [illegible] encontros [illegible], formam laços de affeições.

põem em relevo interesses communs até então isolados.

Vi congressistas do extremo norte do Estado, [illegible] por melhoramentos além das fronteiras, nos Estados da Bahia e de Goyaz; ouvi a leitura de telegrammas de intendentes municipaes bahianos e goyanos animando o certamen, por lhes beneficiar os municipios.

A esse desenvolvimento das relações munic[illegible] sobrevir[illegible] o das relações estaduaes, em bases mais estaveis, que as actuaes.

Os Congressos dos Estados deviam ser tentados, para suggestões de idéas de alcance economico e social, especiaes ás varias regiões do paiz.

Fiquei [illegible] enthusiasmado com o que observei. Considero de alta visão patriotica a iniciativa dos congressos regionaes.

O sr. Antonio Carlos visou transformar o ideal republicano, ainda remoto, em realidades praticas. Foi feliz nessa iniciativa, porque, para transformar pensamentos, sentimentos, sonhos, que formam a armadura mental de uma nação, não ha como approximar com cordialidade corações, vibrações, impulsos, que existam em todas as classes, que formam a collectividade.

Auscultando de perto os anseios do povo, examinando os esforços das administrações locaes, ouvindo os clamores populares, animando as instituições de finalidade social, semeando instrucção, educando a massa, promov[illegible] beneficios materiaes e moraes, é que, os governos formam a mentalidade elevada dos povos superiores.

Parece-me que esta obra é uma das modalidades da revolução, vinda de cima, das regiões do proprio poder, que o sr. Antonio Carlos lobrigou em suas vigilias civicas.

E' digna de ser propagada a idéa dos congressos municipaes e estaduaes, com a presença dos chefes de Estado e me[illegible] apparato.

O Congresso das Municipalidades Norte-Mineiras me fez enxergar por entre clareiras abertas para o Infinito, o Brasil, conscio de seus deveres e responsabilidades, irmanadas as unidades federadas, empolgadas todas na execução do ideal republicano, unidas pela pratica honesta do regimen, formando uma só familia divinamente constituida.

Os scenarios de Diamantina e de Curvello, amplificados, estendidos até ás fronteiras, me fizeram pensar na Patria de futuro, em que povo e governos, pugnando pelos mais elevados interesses espirituaes e materiaes de toda sorte, nenhuma outra aspiração teriam senão fazer o regimen amado no interior e respeitado no exterior, pela politica permanente do trabalho e pela obra de pacificação social, que fórma a razão de ser do destino humano.

OPINIÕES DE VARIOS CONGRESSISTAS

As opiniões que se seguem foram escriptas especialmente para O JORNAL e traduzem a sinceridade dos signatarios os quaes muito cooperaram para o brilhantismo do congresso.

JUSCELINO DERMEVAL DA FONSECA

(Presidente da Camara de Diamantina e secretario geral do Congresso das Municipalidades do Norte)

A meu ver, attingiu o Congresso todos os seus objectivos. Nenhuma das theses submettidas á sua consideração deixou de ser relatada, discutida e votada — num ambiente de admiravel cordialidade e superioridade de vistas, — adoptando o Congresso conclusões praticas sobre a solução dos problemas que, no momento, mais interessam ao progresso desta região. Para o resultado final do certamen, resultado que posso classificar de excellente, muito contribuiu a maneira como presidiu aos nossos trabalhos o senador Alfredo Sá, imprimindo-lhes orientação segura e efficiente, e captivando, pela fidalguia do trato e fulgores do espirito, a amizade e admiração sincera de todos os congressistas.

PEDRO DA MATTA MACHADO

(Professor da Universidade de Minas Geraes)

Num berço remoto, austeros [illegible]rões embalaram a Nação que surgia em amplissimo scenario.

Consolidadas suas unidades, por

(Continua na 4ª pag.)

LIVROS NOVOS

Frederico Eyer. A Pyorrhéa Alveolar e seu Tratamento Moderno. (2ª Edição augmentada) Ed. do Instituto Freuder. Rio de Janeiro. 1928.

O professor Frederico Eyer, cathedratico de Pathologia e Clinica Odontologica da Universidade do Rio de Janeiro, é, na sua especialidade, um dos nomes de maior relevo e mais justamente acatados em nossos circulos scientificos. Autor de varias obras importantes sobre technica odontologica, o professor Eyer tem representado, com brilho, o nosso paiz em differentes congressos internacionaes, onde as suas theses mereceram sempre a mais profunda attenção, da parte dos seus collegas estrangeiros.

Seu livro sobre "A Pyorrhéa Alveolar" já é classico entre nós. O interesse que essa obra despertou, desde o seu apparecimento, patenteia-se, agora, nesta segunda edição, accrescida de novos cabedaes, proporcionados pela experiencia da larga clinica do professor Eyer. O estudo minucioso dos methodos de emprego da vaccina de Wright para a cura e o tratamento da pyorrhéa alveolar, imprime ao trabalho do professor Eyer valor inestimavel, tornando-o de imprescindivel consulta para todos os especialistas.

ESMERALDINO BANDEIRA — Haroldo Renato Ascoli — Empresa Editora "Brasil Contemporaneo" — Rio de Janeiro — 1928.

Está impresso em folheto o discurso pronunciado nos funeraes do professor Esmeraldino Bandeira pelo sr. Haroldo Renato Ascoli.

O sr. Haroldo interpretou, no acto do sepultamento daquelle mestre, no cemiterio de S. João Baptista, desta capital, os sentimentos de pezar e de saudade dos alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Como ainda ha pouco observava na Camara o sr. Plinio Casado ao fazer o necrologio de um deputado recentemente morto, a oratoria funebre constitue hoje um dos generos mais difficeis da eloquencia, precisamente por ser dos mais explorados, além dos mais antigos.

Comprehendendo esta circumstancia, procurou o sr. Haroldo Ascoli fugir aos padrões mais usados, urdindo uma oração sentida e elegante, cuja fórma e cujo fundo hão de ter correspondido plenamente á dolorosa homenagem de seus collegas ao mestre illustre que desappareceu.

20$ levam ao seu lar a obra completa em 24 Lindos Volumes

pagos agora

800 réis

E' uma somma que qualquer pessoa póde distrair, diariamente, de suas necessidades ou prazeres sem nenhum sacrificio e não obstante, essa somma tão pequena, durante uns mezes, basta para realizar o pagamento da grande «Bibliotheca Internacional» (a melhor anthologia) que contém o mais sublime da literatura universal e é por isso o melhor alimento intellectual para toda a familia.

A Melhor Anthologia em Portuguez

Por melhores que sejam as ambições do leitor geral, as exigencias constantes da profissão e da vida social e domestica, que nos requerem em geral umas dezeseis horas das vinte e quatro do dia, tornam impossivel a leitura de 1200 livros inteiros que se apresentam a quem deseja tornar-se conhecedor dos 1200 autores mais eminentes de todos os tempos e de todos os paizes.

Quanto póde-se lêr em um anno?

Mesmo se a pessoa lesse ao passo de 100 palavras por minuto, por quatro horas todos os dias (6.000 palavras por hora ou 24.000 por dia) — e assim não se dava tempo algum para se pensar no que se lêra — e si o leitor continuasse assim dia após dia e semana após semana, elle teria lido, em um anno, quasi nove milhões de palavras. Dando-se 500 palavras á pagina e 300 paginas ao volume, ou 150.000 palavras por volume, ter-se-ia lido num anno sessenta volumes.

Póde-se confiar nestes eruditos

Se conhecesse o leitor algum erudito que se offerecesse para vir todas as noites e dar-lhe conselho, dizendo: "Não leia este livro todo — achará a sua essencia e a parte melhor aqui nestas poucas paginas", certamente ficaria satisfeitissimo e salvaria assim annos de tempo valioso.

E' justamente este conselho de peritos sobre a leitura que os compiladores da **Bibliotheca Internacional** offerecem.

Os melhores escriptos de 1.200 autores

Nesta anthologia se representam mil e duzentos autores celebres, cada qual por um trecho dos seus escriptos que, no juizo do compilador, representa melhor e mais exactamente o estylo do autor.

Deve-se entender claramente que esta obra é uma anthologia — não um conjuncto de todas as producções completas dos escriptores.

Cada trecho completo em si

Cada trecho é completo em si, mas claramente nenhum livro inteiro se inclue nesta collecção de literatura. E' essencialmente uma anthologia, e escriptos de 1.200 autores se incluem nos seus 24 volumes.

De algumas obras grandes apenas se toma um capitulo, mas esse capitulo descreve um incidente completo e, no juizo dos compiladores, illustra melhor o estylo do autor.

Por exemplo não se acha incluido inteiramente o "Dama das Camelias" de Dumas filho, mas sim a famosa scena entre Margarida e o pae de Armando, incidente completo em si, que representa o grande drama e o seu autor nesta notavel anthologia.

Ou tomando-se um outro exemplo: A grande obra "A Liberdade", pelo celebre economista e philosopho inglez João Stuart Mill, é um que todo o pensador deseja conhecer. E' porém livro muito grande e levaria alguns dias para se ler. Ainda mais, a essencia da "Liberdade" de Mill se contém em poucas paginas, que se podem ler em cerca de meia hora. Mas ninguem, senão um profissional, poderia pôr a mão no trecho que encerra as idéas essenciaes. O leitor geral, desconhecedor da obra, não poderia fazel-o. O compilador da **Bibliotheca** a que se confiou a selecção de trechos das obras de philosophos inglezes (Dr. Ricardo Garnett, guarda dos livros impressos no Museu Britannico por mais de cincoenta annos) de certo sabia que o trecho da "Liberdade", intitulado "O Despotismo do Habito" continha tudo que precisavamos ler para comprehender a idéa de Mill. Por isso, elle marcou estas poucas paginas (dezeseis na **Bibliotheca**) para se incluir nesta anthologia.

Nunca fóra de data

A **Bibliotheca Internacional** nunca ficará fóra de data. Haverá novos trabalhos literarios de autores contemporaneos que não estejam incluidos em suas paginas porém os que nella figuram são os mais grandiosos de todos os paizes e de todas as épocas e, como taes, escriptos classicos que nunca deixarão de ser de interesse para o leitor, pois formam um archivo escripto dos melhores e mais elevados pensamentos dos maiores escriptores do mundo.

Exposição

A Bibliotheca Internacional póde ser examinada em nossos escriptorios situados no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, sem compromisso de compra. Fazemos constar aos interessados que nossas casas ficam abertas todos os dias uteis das 8.30 ás 11 1|2 horas e de 1 ás 5.30 horas. Aos sabbados, das 8.30 á 1 hora.

W. M. Jackson Inc.

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE
Rua Riachuelo 12 - A	Rua Theophilo Ottoni 129-134	Rua dos Andradas 1305
CAIXA POSTAL 2913	CAIXA POSTAL 360	CAIXA POSTAL 476

W. M. Jackson Inc. Editores

Caixa Postal 360 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me gratis, e porte pago, o folheto descriptivo e illustrado da BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Nome. ....

Profissão. ....

Rua e numero ....

Cidade e Estado ....

[illegible]-10-28

Clementino Lisboa e o seu violão favorito

J. B. N. Gonzaga FILHO

(Para O JORNAL)

Meu tio, o dr. João Emilio Neves Gonzaga, um dos bons clinicos do seu tempo, costumava festejar o santo do seu nome, e foi a 24 de junho de 1869, em uma dessas reuniões animadas, que vim a conhecer o engenheiro, o dr. Clementino José Pinheiro Lisboa, que não tardou de se fazer ouvir ao violão, tocando varias musicas arrebatadoras. Contava eu 20 annos, cursava o meu segundo anno medico, o Clementino teria uns 35. Apesar da differença das idades, estreitámos relações desde essa noite.

Tendo-me convidado a apparecer em sua casa, á rua da Lapa, perto do cáes da Gloria, apresentou-me á sua esposa, a d. Maria Seara Lisboa, e ao seu filho unico, o Francisco, ou melhor o Chiquinho, como o casal chamava a essa linda criança.

Em conversa intima, Clementino me foi dando um resumo do seu passado. Veiu do Maranhão, sua terra natal, e matriculou-se na Escola de Marinha, passando-se depois para a Escola Central, devido á sua pouca saude. Tendo-se graduado engenheiro, não lhe foi possivel exercer activa e intensamente a profissão, ainda por motivo de frequentes molestias. Obteve, porém, graças a boas amizades, um logar na Secretaria, que fiscalizava, por parte do governo, o contracto com a City Improvements.

A' sombra desse encargo publico e com a estima do director daquella Repartição, o dr. Mello Barreto, foi que manteve o seu lar, naturalmente com difficuldades. Muita vez, vendo-o afflicto, lhe suggeri a resolução de dar concertos; um negociante portuguez, tambem seu amigo dedicado, o sr. Manoel Pereira, garantia-lhe, por tres audições, ao menos seis contos de réis. Mas Clementino era de uma obstinação invencivel, revelando um orgulho, embora explicavel, que muito o prejudicou:

— Pois eu, ponderava-me elle, um engenheiro, casado com a filha de um general, posso lá dar concertos publicos, e logo num instrumento, que é tido como companheiro de capadocios, um instrumento divino, bem o sei, mas que elles o desmoralizaram revoltantemente?!... Eu só tóco para mim, para a minha mulher, e para os meus amigos de gosto apurado, e isso mesmo quando a molestia me dá treguas.

A INFANCIA DE CLEMENTINO

Em menino, no Maranhão, chegou a tocar flauta soffrivelmente; por causa de pouco folego, passou-se para o piano: mas muito cedo tambem mostrára a maior facilidade para o violão, que se tornou afinal o seu cultivo predilecto.

Clementino falava perfeitamente o idioma de Racine, e era fanatico pela arte e litteratura francezas. Conhecia bem musica, possuindo a mais assombrosa das memorias musicaes. Como Luiz Gottschalk, que só tocava as suas composições, Clementino acabou por só tocar no violão os seus proprios arranjos deliciosos, difficeis, innumeraveis. Um repertorio verdadeiramente infindo, sendo um encanto os seus improvisos de occasião, pois dominava esse escabrosissimo instrumento, como nunca ouvi nem quem de longe delle se approximasse, e tive ensejo de applaudir o classico Heliodoro, o dentista Barreto, o Francisco Pereira, etc., solistas de primeira ordem, mas que accommodavam as musicas ás difficuldades do violão, e quando Clementino não as conhecia absolutamente.

Lendo eu um livro de Marie et Léon Escudier, vi que elles affirmavam, que Paganini tambem havia sido um prodigioso violonista: "Peu de personnes savent, sans doute, que Paganini était peut-être aussi habile sur la guitare que sur le violon. On se ferait difficilement une idée de l'agilité extraordinaire de ses doigts lorsqu'ils parcouraient les cordes vibrantes de sa guitare aimée: ses improvisations tenaient de la magie". A força e a agilidade de dedos de Clementino, no violão, para ambas as mãos e para um tuberculoso, eram estupendas. Todas as vezes que elle tocou para ser ouvido pelo Barão de S. Felix, pelos conselheiros Octaviano, Pacheco da Silva, pelo Club Mozart, etc. bem me certifiquei, de que não poderia tel-o feito ainda melhor. Mas para uma prova real de que eu não me illudia, de que não era a amizade, que me desorientava, passo a contar as relações de Clementino com Luiz Gottschalk, e quanto de principal então se passou, e de que fui testemunha, não tendo podido duvidar nem dos meus olhos, e nem dos meus ouvidos.

INTIMO DE GOTTSCHALK

Clementino muito difficilmente applaudia, em qualquer instrumento, um outro solista; sempre acabava por lhe descobrir este ou aquelle defeito. Ao ouvir, porém, Gottschalk, não achou palavras, com que o distinguisse e desde logo procurou approximar-se delle, visitando-o com frequencia no Hotel Ravot, sito á rua do Ouvidor até o Largo de S. Francisco. Em pouco tempo estavam intimos; emquanto Gottschalk se vestia, sentou-se elle muita vez ao piano, encadeando accordes e pequenos trechos de operas; de sorte que o grande americano o suppunha um simples amador, ignorando completamente a sua pericia no violão.

Os amigos de Clementino (eu entre elles) resolveram preparar uma grande surpresa; fizeram que elle convidasse o famoso pianista a vir a uma festa na propria casa de Clementino, á rua do Senado n. 92, em fins de agosto de 1869, Gottschalk compareceu, e lá encontrou um excellente piano Erard, de cauda, emprestimo da casa Narciso & Arthur Napoleão, e onde elle tocou primeiro "O tremulo", depois "A batalha", e depois o "Pensée poétique". O auditorio era selecto, e o inimitavel artista foi acclamado com o maior enthusiasmo por senhoras, senhoritas e senhores, que muito apreciavam a boa musica.

E viemos até a sala de jantar, Gottschalk, Clementino e eu. Emquanto aquelle tomava um sorvete, Clementino entrou na alcova proxima, e voltou trazendo o seu violão favorito. Previno, de que todas as conversas com Gottschalk foram em francez, e de que as traduzirei aqui com fidelidade.

— Oh, lá! um violão?!... quem vae cantar?... perguntou Gottschalk.

— Ninguem; sou eu quem vae tocar um pouco...

— Comprehendo; mas quem vae cantar?...

— Ninguem, repito...

E como Gottschalk pensasse, que não era entendido, seguiu com Clementino e commigo até a sala de visitas. Ahi, perante um acolhedor silencio e um sorriso geral expressivo, julguei ler no semblante do grande pianista este enfado:

— E esta, agora? Acabo de deslumbrar esta gente, que me pareceu culta, e vejo-a olhando para o violão do meu amigo, como a querer confundir-me com elle?!..

UMA AUDIÇÃO MEMORAVEL

Duas cadeiras estavam vasias, quasi ao centro, uma perto da outra, para as duas celebridades. Dados uns accordes, e corridas escalas, tendo sido uma em trêmulo, Gottschalk levantou-se, accommodou melhor a sua cadeira, sentou-se de lado, apoiando o braço direito sobre o respaldo, e não mais tirou os olhos de sobre as mãos do solista maravilhoso, que lhe pediu desculpas pela ousadia, e tocou precisamente o "Pensée poétique". Ao terminar Gottschalk exclamou:

— Eu não sabia, que tinha composto essa musica para os teus dedos, e para este instrumento sonoroso.

Clementino em seguida tocou uma Grande Phantasia, do titulo "Souvenir" de Thalberg, uns devaneios com variações, percorrendo a "Barcarolla", o "Estudo em lá menor", e o "Elixir de Amor", do mesmo Thalberg, phantasia arranjada por Clementino para essa noite, e offerecida ao immortal pianista. Ao terminar, este o abraçou com a maior sinceridade, repetindo, extasiado:

— Deixa a tua engenharia; vamos correr o mundo; eu tocarei piano, e tu violão!...

Apesar dessa prova eloquentissima, a favor do modo genial por que Clementino tocára, chegando a tanto agradar a um tal juiz, ainda attribui a certa sympathia pessoal, reciproca, taes elogios. Mas, estava eu alguns dias depois, no sotão da casa da rua do Senado n. 92, a ouvir Clementino, quando a campainha soou, e d. Maria Lisboa acudiu, ao som destas palavras, de quem procurava falar portuguez:

— Como vae a dona Mariquinhas? Onde está Clementino? Eu "vem" ouvir boa musica!...

E subiu. Dei-lhe a cadeira de balanço, em que eu estava, e elle balançando-se de leve, absorveu-se durante quasi duas horas no repertorio, com que Clementino o obsequiou. O mesmo enthusiasmo, e a repetição do convite:

— Deixa a engenharia; vamos correr o mundo; eu tocarei piano, e tu violão!

E' tempo de estampar-se aqui uma cópia da photographia, que Clementino me offereceu, em 19 de setembro de 1870, com amavel dedicatoria.

UM SONETO

No meu livro "Palestras", de pags. 321 a 330, os leitores verão, que tambem não me esqueci de Clementino; limito-me, agora, a transcrever o soneto seguinte, que figura na 2ª edição das minhas "Affectivas", á pag. 132:

Magro, tuberculoso, olhar maguado,
Aquilino nariz, suissa ingleza,
Com ter sido engenheiro, a realeza
Lhe provinha de um culto inegualado:

O violão primava de belleza,
De attractivo, de gôso delicado
Nas suas mãos, e nunca foi tocado
Por outras com mais celica pureza.

De Gottschalk, o famoso pianista,
Que varias vezes procurára ouvil-o,
Applausos arrancou, á minha vista.

Dominava esse musico instrumento;
Tinha o segredo de saber feril-o
Com finissimo gosto; era um portento!

O REPERTORIO DE CLEMENTINO LISBOA

Clementino habituou-se a tocar sempre em tom de orchestra, apesar disso lhe redobrar as difficuldades a vencer. Quanto ao seu repertorio, ainda repito, que era de facto inexgotavel. Apontarei, entretanto: valsas, nocturnos e polonaises, de Chopin; romances sem palavras, do Mendelsohn; ouverturas da Norma, Semiramis, Guilherme Tell, Guarany, Orphée aux Enfers, Belle Héléne; o Eclat de rire, da Carlota Patti; a marcha nocturna, de Ritter; phantasias sobre a Norma, Somnambula, Trovador, Traviata, Baile de Mascaras, Guarany, Huguenotes, Africana, Propheta, Dinorah, Rigoletto; romances diversos cançonetas, valsas em moda, entre ellas, O beijo, de Arditi, polkas, entre ellas, a Faceira, de Reichert; quadrilhas, entre ellas, as Soirées brésiliennes, do Mesquita, finalmente todas estas musicas de Gottschalk: Trêmulo, Batalha, Banjo, Murmures Eoliens, Tarantella, Radieuse, Pensée poétique, Souvenir de la Havanne, Olhos creoulos e Fantôme de bonheur.

Em se lhe pedindo qualquer das musicas supra, elle a tocava, como se tivesse durante a semana levado a repassal-a apuradamente. Com franqueza, depois da informação de Marie e Léon Escudier sobre Paganini, seria este o unico que eu desejasse ouvir, a ver se igualaria o violonista brasileiro, desde que esse italiano foi o assombro, que todos sabemos, no violino.

Afóra os triumphos alcançados perante seu amigo Luiz Gottschalk, registrarei em separado os colhidos na casa do conselheiro Francisco Octaviano e no Club Mozart. Tive a honra de ter sido professor dos filhos do dicto conselheiro, e como eu sempre com certo calor falasse do Clementino, todos dessa familia me suppunham exaggerado. Obtive, que uma noite se fizesse ouvir. Tocou varias musicas, e entre ellas uma linda phantasia sobre o "Baile de Mascaras"; o conselheiro e todos os presentes se confessaram tão deliciados, que nos dias seguintes só repisavam elogios ao genial violonista. Tambem consegui vencer a relutancia de Clementino, para que attendesse ao seu bom amigo, sr. Manoel Pereira, e afinal elle se fez ouvir no Club Mozart. Pedi-lhe que tocasse a Grande Phantasia "Souvenir de Thalberg"; "Que se contentem com uma Phantasia sobre a "Traviata"" (disse-me elle ao ouvido): sem embargo, foi um verdadeiro delirio! Ao terminar e ao seguir pelo corredor central, dir-se-ia Orpheu arrastando após si as proprias pedras; metade do salão o acompanhou; senhoras e senhoritas, nos rogos, ainda puderam ouvir-lhe "A faceira", do Reichert, o romance, com variações, "Oh dites-lui", e o "Eclat de rire", da Carlota Patti.

A TUBERCULOSE

Minado por uma tuberculose, de fórma torpida, mas tenaz, veiu a fallecer em 1875, e isso abreviado pela prematura morte do seu adorado filho, o Chiquinho, que teria então 12 annos, e nunca tinha saido um instante que fosse, de junto dos seus paes. Foi até, ao que penso, providencial, que se tivesse finado, conservando-se um anjo verdadeiro. Fui intimo de Clementino; prestei-lhe por muitas vezes serviços, que lhe demonstraram a minha dedicação. Pelo que, em lhe apertando os accessos de tosse, repetia á sua mulher: "Depois que eu morrer, manda o meu violão favorito ao Gonzaga Filho; é, dos meus amigos, quem vejo com alma de bem guardar esta reliquia!" Morto Clementino, certamente que eu não iria lembrar á viuva, tão desolada, que me entregasse a dadiva, que elle me fizera em vida. Passaram-se alguns annos, e a d. Maria Lisboa, tendo-se visto sem recursos, chegou, em desespero, a vender esse violão favorito a uma criada, que o deu a um seu irmão, um barytono hespanhol, de passagem pelo Rio de Janeiro. E assim foi elle até Cuba, e em seguida ao Chile, Bolivia, Argentina, aqui regressando, intacto, em condições tão felizes para mim, que o pude afinal comprar a esse barytono, d. Antonio Puro, a 28 de julho de 1888, passando desde então a ser de minha propriedade.

Falarei agora dessa reliquia, que já completou 60 annos de existencia, e viajou multissimo, tendo feito a volta completa do mundo.

Clementino Lisboa dava-se com o sr. Caldeira, dono de uma notavel casa de instrumentos de musica, sita á rua da Quitanda, esquina da de Alfandega. Em uma sala interior, dessa casa, o illustre negociante sempre tinha um excellente violão prompto, para o caso de lhe apparecer o genial violonista, e elle rogar-lhe, que tocasse qualquer musica da sua escolha.

O VIOLÃO FAVORITO

O sr. Caldeira frequentes vezes o presenteava com as encordoações, de que precisasse, e sempre lhe offerecia com franquêza o seu prestimo. E Clementino assim foi encommendando violões, sem que nenhum de todo o satisfizesse. Lembrou-se, então, de escrever uma carta, em francez, com instrucções, medidas para a escala, para a altura, para a largura, minucias diversas, etc., e o sr. Caldeira mandando essa carta a Paris, conseguiu de Lacote, um habilissimo fabricante de violinos, que executassem uma tal encommenda. No começo de 1867 ella aqui chegava, e desde que Clementino experimentou esse instrumento especial não conteve os seus elogios, achou-o primoroso, exacta realização dos seus desejos, tornando-se, pois, o seu violão favorito, no qual se fez ouvir de 1867 a 1875, tendo sido nelle que tocou para Gottschalk, para o Club Mozart, para as summidades scientificas, literarias, politicas e artisticas, que o puderam applaudir, taes como: os viscondes de Sinimbu' e Abaeté, os drs. Velho da Silva, Amaro de Moraes, Anastacio do Bomsuccesso, Victorino de Barros, Emilio Gonzaga, Cantu e Mello, Costa Ferraz, Ramiz Galvão, Peçanha da Silva, Mello Barreto, os srs. Carlos Gomes, Arthur Napoleão, José Maria Calladо, Henrique de Mesquita, etc.

Foi esse violão favorito, segundo se lê na marca fabril, collada no interior, feito em 1867, pelo proprio Lacote, Rua des Martyrs n. 20, em Paris, casa que não mais existe, e foi premiada nas Exposições de 1839 e 1844. E' de erable e tampo de pinho, interior todo polido, escala de ebano, trastes irreprehensiveis, de telha: sem quaesquer encrustações abafadoras e nem madreperolas, solemne em toda a sua simplicidade. Só um pormenor desagradou a Clementino, que sem demora o corrigiu: eram de machina as cravelhas; pelo que, elle fez um habil violeiro, o Balthazar, da rua Estreita de S. Joaquim, mudar a cabeça do violão para uma outra com cravelhas de ebano, na sua opinião eternas. Facilmente se verifica essa mudança, examinando-se o instrumento.

As viagens desse violão favorito não teem conta: esteve 15 annos em Glasgow, 2 em Yokohama, 3 em Amsterdam, 2 em Genova, 1 no Havre, 2 em Lisboa, 3 no Porto, além de passagens ephemeras por Southampton, Londres, Bruxellas, Paris, Bordeaux, Kobe, Honolulu, S. Francisco, Chicago, Nova York, Falmouth, Liverpool, etc. Uma vez, neste ultimo porto, ao resvalarem uma grande mala minha, em que elle estava, em sua caixa, deu essa mala tamanho salto, que suppuz ter chegado o dia do despedaçamento desse glorioso viajante. Sem embargo, só a caixa exterior desconjuntou-se um pouco, e o violão se manteve illeso. Para essas travessias eu tinha o cuidado de deital-o entre bolas de papel, para amortecerem os choques mais violentos. A 13, porém, de fevereiro de 1928, descendo eu a longa escada da minha casa "Villa Sirena", 39, rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, o tampo da caixa, estando esta mal fechada, abriu-se, e o nobre instrumento rolou por todos os degraus, batendo porfim contra o resalto inferior! Ainda por milagre, o corpo nada soffreu, mas o braço, lascando, separou-se até certa distancia. Com boa colla tudo remediei, e o favorito continuou perfeito, se bem que se possa verificar o ponto lascado, por serem visiveis as duas linhas longitudinaes respectivas.

Alguns parentes meus, ao verem essa preciosidade, estariam dispostos a pedirem-me, que eu a deixasse a qualquer um delles, se um tal pedido não implicasse a idéa do meu fallecimento. Mas sempre fui sorrindo e escondendo o meu proposito intimo, bem de accordo com todas as minhas fadigas em defender esse aristocrata contra accidentes diversos. O desvelo, de que o seu glorioso primeiro dono constantemente o circumdou, teve um continuador incansavel em mim, sendo por isso que parece novinho, como que saido da fabrica. Ainda assim, examinando-se a sua caixa, sobre cujo tampo, em chapa de metal, está gravado o nome — "Clementino Lisboa" — nota-se, que, devido a choques a bordo e nas alfandegas, por vezes essa caixa soffreu avarias, que reclamaram concertos, e até um reforçamento com laminas de ferro. Para as distracções de amadores, um magnifico violão francez, poderá ser obtido por uns 300 mil réis; quanto ao favorito de Clementino, esse não mais deverá pertencer a uma outra pessoa; é de um valor inestimavel, e se eu falasse em 2, em 5 contos de réis, só me consideraria um louco, quem não pudesse avaliar de todo o cortejo das circumstancias, que sem duvida o exaltam. E pergunto, quanto vale, por exemplo, o violino em que Paganini se fez ouvir, e dorme em um dos museus do Genova? Estou certo de que esse museu não o cederá nem por 100 contos da nossa moeda. Mas violinos e violoncellos celebres sobem a elevado numero, havendo especialistas com catalogos, explicativos de seus paradeiros, valores, proprietarios, etc. Que justo preço (torno a perguntar) se dará a um violão perfeito, que já conta mais de 60 annos, saido das mãos de um Lacote, e que um artista, do merito de Clementino Lisboa, achou o melhor de quantos experimentara em toda a sua vida, tendo sido nelle que conquistou todas as suas assignaladas victorias?

Felizmente que essa "avis unica" não está, nem estará á venda. Ao contrario, cumprindo um sagrado dever da mais limpida amizade, e julgando interpretar o desejo ultimo de Clementino Lisboa, o seu violão favorito, por disposição minha, testamentaria, será offerecido ao Museu Nacional da cidade do Rio de Janeiro, bem certo de que a minha filha d. Cordelia Gonzaga de Boscoli, os meus demais parentes, e os meus amigos applaudirão esse meu acto de saudoso culto pela memoria de um brasileiro, que tanto honrou a divina arte musical.

Ou nos casamos immediatamente, ou farei a igreja em pedaços

(Conclusão da 1ª pagina)

nos casarmos immediatamente farei esta igreja em pedaços.

Houve cochichos por toda a parte. Ninguem sabia o que fazer. O reverendo Seymour, profundamente humilhado, reprovou á Aimée a sua attitude e lhe pediu que voltasse para seu logar sem provocar maior escandalo.

A rapariga ferida em seu orgulho, erguera-se e com toda calma dirigiu-se para a porta e fechou á chave.

— "Agora vamos vêr quem vence, declarou. Todos ficarão aqui até que se faça o que eu quero.

O reverendo fez o que lhe restava fazer; chamou calmamente o sachristão e lhe disse que saisse pela porta do lado e fosse chamar a policia.

Quando esta chegou, notificou a Aimée de que devia tranquillizar-se; a rapariga virou-se para Seymour e gritou:

— "Covarde!... Covarde!...

O serviço ficara completamente interrompido. O reitor decidiu que o melhor seria mandar chamar a mãe da rapariga, a sra. Beaumont Checkland.

O pobre reitor, porém, ainda tinha que soffrer. A mãe em vez de acalmar sua filha e acompanhal-a para casa, começou a recriminar o reverendo Seymour, declarando que o unico caminho honrado seria casar-se com sua filha, tanto mais que esta estava apaixonada por elle.

Accusava-o de olhar tão ligeiramente um affecto sincero e destruir a vida da rapariga, repellindo o seu amor.

De novo os fieis prestaram a attenção ao que se ia passar. O reitor saiu calmamente da igreja. Aguentara o quanto era possivel! Retirava-se para sua casa, para que afastassem a menina e sua mãe.

No processo que se seguiu, ambas foram condemnadas a pagar uma forte multa, pelo facto de ter perturbado a paz dos serviços divinos, e a Aimée lhe prohibiram voltar á cidade de Combe Martin, embora sua propriedade fosse visinha.

Nem sua mãe, nem Aimée pareciam aborrecidas pelo procedimento um tanto raro, que empregaram. Ambas lançavam olhares exterminadores ao reitor, que lhes fizera comparecer em juizo.

Nos momentos da acareação, o reitor Seymour, punha-se vermelho como uma romã madura, sobretudo, quando lhe perguntaram o que diziam as cartas que recebera.

— "Todas tratavam de coisas communs a toda a carta, disse gaguejando e sem se atrever a olhar a indignada sra. Beaumont Checkland.

— "Não é meu desejo aborrecer a estas senhoras de modo algum, disse, porém vi-me obrigado a proteger minha congregação e a santidade de minha igreja. Não creio que seja necessario ler estas cartas em voz alta, não é verdade?

O juiz esteve de accordo com o reitor, de que era inutil mostrar as cartas e pelas reticencias do reitor deviam tratar de assumpto intimo.

— "Reverendo Seymour, penso que é o homem mais antipathico que encontrei em minha vida, disse Aimée, quando terminou o jury. E foi-se da sala quasi correndo, para occultar as lagrimas.

Sua majestosa e enjoada mãe tomou o mesmo caminho depois de ter esmagado o reitor com um olhar de despreso.

— "Não me importo, disse Aimée, algum tempo depois. Não me casaria agora com elle por nada deste mundo. Deixe-o que siga o seu caminho e se case com qualquer velha de sua congregação, como é o seu desejo.

Entretanto, o casto e aprehensivo Seymour olha tremendo todas as manhãs o banco em que se sentava Aimée, temendo vel-a apparecer qualquer dia.

Aimée emmagrece em sua esplendida mansão, com seu temperamento exaltado e extranho amor, feito em trapos.

A suas amigas diz que todo o caso não passou de um capricho de menina amimada e que podia ouvir um sermão do reitor, sem sentir a menor emoção.

PREMIO "PROFESSOR ARTHUR PEREIRA"

UM ESTIMULO AOS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

O engenheiro Dulcidio Pereira, inspector geral de Illuminação Publica, interino, e ex-alumno do Collegio Militar, dirigiu hontem, ao director desse estabelecimento de ensino, a seguinte carta:

"Exmo. sr. General Pedro de Alcantara Junior. — Na tradição do Collegio que v. ex. dirige, e do qual fui alumno durante quatro annos, vive a recordação de meu pae, o coronel Arthur Eduardo Pereira, antigo secretario e até morrer professor cathedratico desse instituto de ensino, a que consagrou os mais dedicados esforços e o melhor de sua existencia. Passando hoje o 10.º anniversario do seu fallecimento e desejando eu commemorar a data rendendo preito merecido á sua memoria, venho trazer ao conhecimento de v. ex. a minha resolução de offerecer ao Collegio, mediante previo consentimento de sua douta Congregação, um premio destinado ao alumno que no presente anno lectivo obtiver, entre todos, a mais alta approvação no exame final da cadeira de algebra, regida outr'ora pelo pranteado professor. Peço ainda venia para declarar que uma vez aceita, como espero, essa offerta do "Premio Professor Arthur Pereira", providenciarei, sem demora, para a cunhagem de uma medalha de ouro que o deve concretizar e cuja entrega terei a honra de fazer a v. ex. para os devidos fins.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de elevada estima e consideração."

URBANISMO COMO SCIENCIA

(Conclusão da 3ª pag.)

proveito. Na economia technica comprehende-se pisto a relação que existe entre a Materia Bruta (a superficie para edificação 4), e a Materia Aproveitavel (a superficie liquida edificavel 6).

Na industria de construcção de edificios a superficie de pavimentos é o escopo real, — o seu criterio economico é o proveito que póde tirar não só de uma certa superficie de terreno em determinada zona da cidade, mas tambem e principalmente a "somma total das superficies de pavimentos (7)".

Trata-se pois da relação que existe não só entre 4 e 6, mas sim entre 4, 6 e 7. Quanto maior fôr esta ultima, maior tambem será o grão de proveito, pois é ella quem na realidade representa o producto acabado da industria e que é levado ao mercado para ser vendido ou alugado.

Uma exploração arbitraria deste negocio redunda sempre em utilização exagerada da superficie do terreno (4) consequentemente é prejudicial aos interesses da collectividade, da população: assim é provocada uma guerra em defesa de direitos suppostos ou reaes, cada qual tratando de defender a posse do seu palmo de espaço.

O industrial sempre leva vantagem onde a população não dispõe de protecção oriunda de leis adequadas. Comprehende-se assim a necessidade da intervenção das autoridades para fixar o grão de proveito ou utilitario da superficie bruta para edificação (4) pela sua collocação em determinada zona conforme o traçado da Planta Reguladora, que segundo o Regulamento de Construcções indica a superficie edificavel (6) e o numero de pavimentos permittidos (7).

Em cidades onde se desenvolveu livremente a exploração constructiva dos terrenos devido a não ter sido adoptada em bom tempo uma Planta Reguladora, nem existir um Regulamento de Construcções talhado de accordo com a Planta Orientadora apontada, é justamente nestas onde já se luta ou se terá de lutar mais cedo ou mais tarde, com o resultado fatal. As consequencias da imprevidencia, que se fazem sentir em condições absolutamente intoleraveis e insalubres, em multiplas difficuldades só solvaveis com excessivos dispendios de dinheiros publicos, para remover ou pelo menos attenuar toda sorte de obstaculos que se oppõem ao curso normal e livre das principaes manifestações de vida urbana.

São males causados (como justos e por isto dizemos) inconscientemente, pelo individuo, mas, quem tem que arcar com as despesas de reparações, é a collectividade.

Baseado em estudos de longos annos, com estatisticas meticulosamente confeccionadas, orientadas, pelo que foi observado em outras grandes cidades, não só da Europa, mas principalmente na America do Norte, — a cidade de Berlim, foi a primeira que neste sentido introduziu em seu mais moderno Regulamento de Construcções, a noção de algarismo utilitario (a) ou de aproveitamento permissivel do terreno ou superficie bruta para edificação. Este algarismo representa o producto do numero de pavimentos (n) e da superficie edificavel (6) expresso em decimos da superficie bruta para edificação (4).

$$a = \frac{n \cdot b}{10}$$

Da mesma fórma, como veremos nos artigos seguintes, chega-se á relação entre superficie de pavimento, evidentemente uma escala para medir o grão do proveito ou capacidade maxima desta ultima, que geralmente denominamos Densidade de Trafego. E' claro: Quanto maior a somma de superficies de pavimentos que correspondem a um metro quadrado de superficie de arruamento, mais denso tambem é o trafego.

(Continúa)

BEXIGA RINS
ACIDO URICO-RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

Congresso das municipalidades norte-mineiras

(Conclusão da 3ª pag.)

um milagre que homens fortes obtiveram da situação geographica, da communidade de origem e de idioma e, sobretudo, do sentimento religioso, o jesuita benemerito pacificou e associou o selvagem, e o bandeirante audaz lançou nucleos colonizadores aqui, ali, acolá.

Lares singelos, familias laboriosas, gentes bonissimas elaboraram a estructura ossea da Patria, guiadas e assistidas pelo genio tutelar de um monarcha magnanimo.

Depois... na beira do mar tudo mudou e os irmãos de cá esqueceram os irmãos de lá. Para aquelles, a obra está completa; para estes, não começou...

Em Diamantina reuniu-se agora um congresso de Municipalidades do norte mineiro. O sr. presidente do Estado presidiu sua installação; representantes dos municipios se approximaram, trocaram idéas, propugnaram beneficios, reclamaram medidas urgentes e justas...

Surge alvorada de esperanças para os irmãos esquecidos, porque o berço foi commum e o Andrada de hoje descende dos que o embalaram na aurora da nacionalidade.

NILO ROSENBURG

(Deputado estadual)

O Congresso das Municipalidades do norte de Minas trouxe-nos a certeza de que os filhos dessa vasta região, guiados pela comprehensão de um governo verdadeiramente democratico e esquecendo dissidios, pequenas dissenções locaes, encaram os interesses da collectividade, como o ideal politico unico a ser attingido pelas nações cultas.

Estou certo, por isso, de que os resultados desse grande certamen não se farão esperar:

FRANCISCO BRANT

(Professor da Universidade de Minas Geraes)

O Congresso das Municipalidades do norte mineiro realizou trabalho da maior efficiencia e subida relevancia, não só para os interesses daquella encantadora região, como para o engrandecimento da terra de Minas. Nenhum protesto mais vibrante contra a injustificavel attitude do Congresso Mineiro — se arremettendo contra a autonomia dos municipios."

NELSON DE SENNA

(Deputado federal)

"O que eu penso sobre os resultados praticos dos congressos inter-municipaes, em Minas, é o que todos nós estamos vendo e sentindo, em todo o Estado: o despertar do vivo sentimento liberal dos mineiros, affirmando-se nessa politica de trabalho e realizações, debaixo de um regimen de ordem e liberdade. O municipalismo foi sempre um reducto da democracia nestas terras montanhezas. Desde a oppressão despotica dos governos coloniaes, o nosso povo se acostumou a pedir amparo e buscar defesa, junto aos senados municipaes das suas villas e cidades. Pelo tempo afóra, veiu se mantendo essa tradição politica, em Minas: a vereança municipal foi sempre a melhor escola da formação de governantes, pelo seu mais directo contacto com o povo.

O regimen republicano deve ter o maior interesse porque não amorteça esse vigoroso sentimento de nossa democracia, no seio das communas ou municipios. Convém estimulal-o cada vez mais, para que a acção do proprio governo do Estado chegue mais depressa a todos os recantos do paiz, reclamada pelo orgão das municipalidades, que reflectem directamente os interesses e necessidades de sua região."

PONTIAC NOVA SÉRIE SIX

Tão bom que se não póde descrever

Pontiac Six acha-se enriquecido de tantos e tão valiosos melhoramentos, que se julgariam impossiveis em um carro de seis cylindros de preço tão reduzido.

As suas carrosserias confortaveis e modernas e o motor extraordinariamente potente e silencioso que as serve, formam um conjunto do qual nada é justo salientar, tão harmonico, tão perfeito é.

Dest'arte, os que se interessam por carros verdadeiramente bons, capazes de prestar os melhores serviços por preço moderado, não deverão deixar de examinar a nova série Pontiac Six, no salão da Agencia Autorisada.

AGENTES AUTORISADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ
GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A
CHEVROLET PONTIAC OLDSMOBILE OAKLAND BUICK VAUXHALL LaSALLE CADILLAC CAMINHÕES GMC

Agentes Pontiac Autorisados nesta Capital
F. COIMBRA & CIA. LTDA.
Salão de Vendas: Rua Chile, 25
Posto de Serviço: Rua Julio do Carmo, 105
Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

Velhice?
Arterio-sclerose, doenças do coração e dos vasos, Arthritismo, etc.
IODALB
(IODO ALBUMINA DO LEITE)
E' uma nova e activa combinação de iodo metallico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a eito. Depois dos 40 annos, a tendencia dos vasos sanguineos é para o endurecimento. IODALB evita e por conseguinte prolonga a vida.
Indicando ainda nos casos de: Angina pectoris, Scirrose hepatica, Emphysema pulmonar, Asthma, Obesidade, Affecções glandulares, Escrophulose, Papeiras, Rheumatismo, Gotta e Syphilis.
VIDRO, 6$000
LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. - RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

J. LEITE
compra livros raros e/ America Brasil, Classicos, Historia, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12.

DIGESTÕES DIFFICEIS
PRISÃO DE VENTRE
As Pilulas do Abbade Moss
Corrigem de modo completo
EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

Muros de cimento
Metro quadrado, 20$000, fossas, caixas para agua, tanques, columnas, etc. S. Pedro 181.

PIANOS
BLUTHNER — PLEYEL
ERARD
Sempre os melhores e mais duraveis — Vendas a dinheiro e a prestações.
Unicos representantes
Sampaio Araujo & Cia.
Casa Arthur Napoleão
AV. RIO BRANCO, 122

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa 34.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Bebe Daniels, a mais victoriosa das estrellas de comedia, uma garota que o nosso publico idolatra, vae apparecer brevemente em "Um Reporter de Saias", uma fina comedia da Paramount

George K. Arthur e Karl Dane em rocambolescas aventuras

O RIALTO VAE ESTREAR, AMANHÃ, "DETECTIVES"

George K. Arthur e Karl Dane estão famosos, com uma gloria bem de accordo com o tamanho das "embrulhadas" em que elles se vêm nos films humoristicos que a "Metro-Goldwyn-Mayer" tem feito para aproveitar as suas excepcionaes qualidades de senhores bem humorados e que têm o melhor empenho em dar, aos seus "fans" a opportunidade preciosa de estourar gargalhadas.

Venceram, primeiro, em "Recrutas", um film que fez furor no Rio de Janeiro. Depois, veiu "Meu Bebê", com Karl Dane feito pae a muque e George K. Arthur como um peralvilho toleirão, coroado de igual successo. "Gente de Circo", exhibido ha pouco, foi um novo exito, com Karl Dane a perseguir George K. Arthur nas mil complicações de uma vida de circo. Vamos ter, agora, já amanhã, no Rialto, "Detectives", uma narrativa viva, animada, cheia de surpresas, de disparates divertidissimos, em que George K. Arthur e Karl Dane se vêm improvisados em verdadeiras personagens á feição de Ponson Du Terrail. Marcelline Day é a heroina, uma criatura linda, amavel, que tambem soffreu o seu "pedaço" mettida nas teias que as precipitações dos dois rapazes determinaram.

Karl Dane e George K. Arthur formam um par bastante admirado pelo publico do Rialto, que vê nas suas habilidades uma opportunidade de rir á farta, e dahi estar garantido o exito de "Detectives" naquelle elegante cinema, de amanhã até o proximo domingo.

Alice B. Francis vive, ao lado de Molly O' Day e John Boles, em "Milagres da Fé", todos os instantes de emoção, de belleza, desse film First National que o Central estréa amanhã

"Milagres da Fé", um film magnifico, commovente, para as platéas de sensibilidade

SUA APRESENTAÇÃO NO RIALTO, AMANHÃ

Versão prodigiosamente interpretada e realizada, o famoso romance "The Sheapehrd of the Hills", de Harold Bell Wright, — "Milagres da Fé", o film First National distribuido pela "Metro-Goldwyn-Mayer", que o Central estréa amanhã, vale por um dos mais vibrantes trabalhos cinematographicos do genero verdadeiramente dramatico que nos têm sido mostrados ultimamente. E' a narrativa de um homem — peregrino do bem — que foi parar a uma localidade maravilhosamente dotada pela Natureza, que recamou de riquezas a sua terra, as suas extensões, os seus montes, rebrilhou em um delirio de prodigios as frondes das suas arvores, virentes, — mas onde os seus habitantes, num dia de provação, se revoltaram contra o Criador Supremo. Foi quando o coração daquelle forasteiro orou por todos, e a todos aconselhou fé, confiança nos designios do Senhor de todas as coisas.

Foi maltratado, martyrisado pelos apodos de todos, mas com os milagres da fé, que jamais o abandonara, teve a maior das suas victorias.

E' Alec B. Francis, um artista completo, quem interpreta a difficil figura do "forasteiro". A seguir, no desempenho, Molly O'Day, toda encantos, e John Boles, namorado terno, candido, sincero. O desempenho, em summa, e devido a muitos outros nomes, é perfeito, bem á altura da excellencia do enredo.

O Central, estreando essa producção, manterá durante toda a proxima semana um film verdadeiramente bello no seu cartaz.

"A Borboleta Dourada", que o Programma Serrador annuncia para muito breve, vae dar um novo triumpho a Lily Damita a encantadora estrella que o nosso publico tanto admira

O "Programma Serrador" apresenta amanhã, no Odeon, um film da Tiffany

"A Bella Criminosa", com Doroty Sebastian, Pat O'Malley e Harry Murray

Mais um bello film da Tiffany-Stahl Productions, que o Programma Serrador apresentará amanhã, na téla do Gloria, com o suggestivo titulo: "A Bella Carinhosa", tendo na protagonista a formosa Doroty Sebastian e como outras duas figuras principaes, os actores Pat O'Malley e Harry Murray.

Este film é uma comedia deliciosa, com imprevistos em todas as suas scenas. Deve agradar muito pela belleza dos ambientes e pelos lances impressionantes. O romance em que elle foi decalcado é cheio de nuanças e nas suas linha geraes é o seguinte: Danny Regan (Harry Murray) nascera para policia e fossem lá desvial-o da tendencia arguta de prescrutar a vida de Nova York, mettido na farda do agente de segurança!

Quando chegou a Nova York vindo da Irlanda, sua terra natal, já o irmão, o agente n. 123, da policia lá estava á espera delle, muito limpo na sua farda reluzente. Danny era o caçula da familia. Pat era muito amigo delle, mas quando percebeu que o irmão estava apaixonado pela sua farda, tirou-lhe isso da cabeça... Que para policia já estava um na familia! No dia seguinte, apanhando o irmão a dormir envergou a sua farda e poz-se a fazer exercicios platonicos no espelho. Quando estava neste devaneio, ouviram-se gritos vindos da rua. Correu á janella. Dois autos tinham-se chocado. Correu á rua e com dois ou tres soccos conseguiu chegar junto de uma moça que ficara ferida... Soube onde era a sua morada e elle, como "bom policia" levou-a em outro auto para casa della... Como era bonita a pequena... Abençoada farda! Chegado lá, elle mesmo quiz applicar varios pensos... E sem pensar apaixonou-se pela galante creatura!

Ora, a casa onde elle julgava morasse a moça pertencia mas era a uma quadrilha de gatunos da alta. Era especialista em surripiar joias de valor. E qual foi o espanto de Danny, quando lá voltou no dia seguinte a "saber se a pequena estava melhor" e sempre fardado... quando o irmão descansava do serviço... assistiu sem querer ao furto de um collar, que o representante de uma grande casa do genero ali levara... Enlevado pela belleza da sua amada, elle não acredita que a pequena possa ser ladra tambem... E em vez de levar presa a quadrilha, leva preso o caixeiro... O homem pretexta a sua innocencia e quer contar-lhe como realmente o caso de passou! E quando Danny se lembra de que "não é policia"... Consegue escapulir-se... Resultado: o roubado julga que esse policia é da quadrilha tambem e como teve tempo de fixar o seu numero, "123", vae queixar-se ao chefe de policia.

O irmão, o verdadeiro "123" é chamado a contas... Danny quer dizer ao irmão toda a verdade. E quando percebe que Pat vae ser castigado... por um crime que ambos não praticaram, elle então confessa tudo... custando-lhe a crer que uma "criminosa tão bella" possa ser ladra ao mesmo tempo!

A criminosa é que tendo pena do verdadeiro policia, entrega-lhe o collar. O "123" leva-o á policia. E agora tem, mas é de metter o irmão na corporação... pois o rapaz não tem mais socego. Nasceu para policia. Requereu concurso. Mas não era preciso. Habilitado estava elle por sua natureza, com a seguinte nota — "Este é dos que estão presentes na hora dos crimes! Aceite-se e promova-se..."

"Os fuzileiros,,, da "Metro-Goldwyn-Mayer,,, representa uma das maiores realizações dessa corporação cinematographica

Mais do que a fabulosa somma a que ascenderam as despesas com a sua confecção, "Os Fuzileiros" valem por uma das mais gigantescas obras da "Metro-Goldwyn-Mayer", pelos caracteres que auxiliaram a sua feitura, que desenvolveram e frizaram a descripção de muitos dos seus trechos.

A definição de "Os Fuzileiros", para traduzir e manifestar o seu valor, não está, entretanto, neste esclarecimento que póde ser dado, por ser verdadeiro — "mais um film feito com o auxilio da Marinha de Guerra Norte-Americana e do Corpo de Fuzileiros Navaes de San Diego". Absolutamente. Ha disso tudo em "Os Fuzileiros", demarcando aquella narrativa rapida, forte, vigorosa que o seu entrecho concentra, mas ha, sobretudo, além do trabalho magistral de Lon Chaney, na composição do "feroz" Sargento O'Hara, de William Haines no "role" do estouvado Skeet Burns, da candura e sinceridade de Eleanor Boardman como Norma Dale, a enfermeira, — a direcção soberba, completa, perfeita, de George Hill. Foi George Hill quem animou com extraordinaria intelligencia os momentos violentos, intensos do film. Soube fazer com um talento perfeito os momentos humoristicos de "Os Fuzileiros", como soube imprimir a necessaria emoção aos instantes mais elevados, mais descriptivos do verdadeiro sentido do romance "Tell it to the marines". E nas scenas de batalha, na China, em que o film necessita defender varias descripções a um só, tempo, de conjunto e parcellas, — George Hill foi magistral, porque realizou, para o grande film "Metro-Goldwyn-Mayer", com todas as honras para si, — o predicado — grandioso.

"Os Fuzileiros", porque é um grande film, porque é mais um grande trabalho de Lon Chaney, e além disso tem William Haines e Eleanor Boardman, — vão levar todo o Rio de Janeiro ao Rialto, a partir do proximo dia 5 de novembro.

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva doce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Espirosal. Eis porque não se comprehende mãe de familia previdente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dôres rheumaticas com presteza, sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções commummente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacêtes.

LUSTRES
Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA
BERTHOLDO
R. THEOPH. OTTONI, 90
Proximo á Avenida

"Devoção", que o Capitolio nos dará amanhã é o drama sublime de um coração de pae

"Devoção", o drama que a Paramount promette para o Capitolio na segunda-feira, é um film que, além de muita emoção, nos dará ainda scenas de grande belleza e de muita paixão

De começo, "Devoção" só póde ser visto sob um duplo aspecto: o trabalho da figura principal e o sentimento proprio do film. Estes são os dois pontos que o trabalho póde apresentar para vencer na sympathia publica, pontos que, digamos de passagem, nem sempre podem ser encontrados, em conjunto, na quasi totalidade dos films de cinema.

A figura do velho agiota, que Rudolph Schildkraut encarna com perfeição admiravel até mesmo nos mais insignificantes detalhes, é uma dessas conquistas victoriosas em arte que deslumbram quem as vê e consagram quem as apresenta. Artista cuja carreira se fez no palco, homem cuja sensibilidade foi formada no contacto demorado de muitos annos com as populações de immigrantes do vasto territorio americano, Rudolph soube passar para a téla, com fidelidade incrivel, os estados de alma que podem assaltar um homem collocado na situação em que elle se colloca para os effeitos do film.

Por outra parte, a sensibilidade do publico não poderá deixar de se sentir tocada pelo sentimento do trabalho.

"Devoção" é um desses dramas fortes, absorventes, que focalisam apenas situações reaes da vida humana e nos quaes a fantasia parece ter soffrido uma exclusão completa, absoluta. Se fantasia existe no trabalho, é apenas para mascarar um pouco a emoção e fazel-a mais fraca, mais tenue, menos violenta no ataque ao coração humano. O resto, a vida que se vê no film, a força de expressão dos typos e das diversas personagens, o encanto dos ambientes e das sequencias, tudo é natural, é logico, é profundamente humano. Tão humano e tão irresistivel que impossivel será encontrar quem se possa dizer invulneravel ao effeito emocional do film.

Devemos accrescentar, finalmente que, se Rudolph Schildkraut é a maior figura que apparece no trabalho, elle não está sosinho. Ha, ao seu lado, as personalidades de Junior Coklan, o prodigioso menino tantas vezes admirado e Bessie Love, a famosa estrella, uma criatura de sensibilidade fina e que o nosso publico mais de uma vez tem applaudido.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUAÇÃO

METROPOLIS

Um coração christão em luta com o super-homem do anno 3.000

Carlos MALHEIRO DIAS

(Para O JORNAL)

Uma visão da grandiosidade de "Metropolis" (Photographia da Ufa, de Berlim)

Ein Film von titanischen Ausmassen! — "Enormous! every worker by brain or hand should see it!" "Spectacle unique, cette lutte épique entre la civilisation et le sentiment!"

Eis como na Allemanha, na Inglaterra e na França a critica resumiu as suas impressões sobre o film cuja montagem ia arruinando a "Ufa". Cabe no quadro do cinematographo este romance no estylo de Wells, que se desenrola em scenas cyclopicas, e nos mostra o conflicto entre o orgulhoso despotismo civilizador do super-homem do anno 2.000 e a omnipotencia sentimental do coração?

Em ultima analyse, a tragedia ideada por Thea Von Harbou no seu romance "Metropolis" e reconstituida cinematographicamente por Fritz Lang, é a repetição, com vinte seculos de intervallo, do drama em que se degladiaram a civilização romana e o christianismo incubado nas catacumbas. Thea Von Harbou nada mais fez de que substituir á arrogante civilização do romano, super-homem do mundo antigo, a civilização do homem da machina, do homem plethorico de sciencia e de orgulho, super-homem da Idade Moderna.

O sentimento christão do humanitarismo, da fraternidade, do coração, esse permanece immutavel.

E' esse mesmo sentimento que derruiu o poder inflexivel de Roma, e que, encarnado na alma angelica e compassiva de uma mulher, derruba a metropole titanica, creada pelo super-homem do seculo XXI, insuflando a revolta dos escravos, que trabalham e soffrem nas catacumbas, como engrenagens humanas dos machinismos gigantescos da nova Roma dos arranha-céos.

O pensamento que anima o romance, o fulcro em volta do qual revoltea a acção, é o mesmo que inspirou os grandes romances do christianismo, como o "Quo Vadis". A transposição do passado para o futuro dessa peleja emocionante, cujo cyclo está longe de poder considerar-se fechado, constitue a surpreendente "trouvaille" da romancista, que offereceu aos emprehendimentos audaciosos da cinematographia allemã e ao genio germanico, tão propenso ás ideações gigantescas, um thema excepcionalmente grandioso.

Tratava-se de pôr de pé uma cidade em que todos os milagres da sciencia funccionassem ao serviço de um homem representativo, criador e inventor, dominador da natureza, especie de semi-deus, genial e privilegiado, tyranno dos homens inferiores, — pois que ao igual dos despotas da antiguidade o dinheiro e a sciencia acabam por concentrar o dominio da Terra nas mãos imperiosas de uma casta que repete a funcção senhorial dos tempos do feudalismo.

"Metropolis" é uma cidade cyclopica, uma cidade symbolo, "nucleo gigantesco do trabalho", "centro nervoso do mundo", dizem as legendas do film. Nessa cidade symbolica dos super-homens, que governa o mundo, vivem (como aliás em todas as cidades da Terra) duas humanidades: a do cerebro e a do musculo; a da luz e a da sombra; a dos privilegiados e a dos párias. E' nos subterraneos da cidade fabulosa que sua, arfa e trabalha, a multidão anonyma dos operarios, a serviço dos dominadores. Os romanos em cima, á luz solar; os christãos em baixo, nas sombrias catacumbas. E como nos tempos de Tiberio, de Caio, de Caligula e de Nero, trava-se a luta entre os habitantes subterraneos e os da superficie. O pensamento philosophico de "Metropolis" é genuinamente christão na sua essencia, senão tambem na sua forma: "Um elemento mediador é necessario entre o cerebro e as mãos. Este mediador é o coração. Na vida devem preponderar as qualidades moraes. E' dever nosso salvar os corações soffredores do meio abscuro em que vegetam".

"Metropolis" é, afinal, uma parabola de Jesus cinematographada mil e novecentos e vinte e sete annos depois da crucificação do Golgotha e posta na scena imaginativa de um porvir em que a sciencia do homem repete a empresa mythologica dos titans e ascende até ao desvario de pretender criar mecanicamente a vida.

O sentimento christão é encarnado em Maria. E' ella quem vae, compassiva e misericordiosa, confortar os párias nas sinistras catacumbas onde elles velam pelos machinismos cyclopicos da Metropole. E' ella quem os incita á revolta, quem préga em nome do Amor a rebellião contra a Força, "procurando um caminho que conduza á redempção de todos". Para John Fredersen, o super-homem de "Metropolis", os homens subalternos são meras cifras nos seus calculos. Elle maneja o musculo humano como maneja as alavancas das machinas. O seu filho, porém, ouviu as palavras de Maria e associa-se á obra do coração, tentando a conciliação dos poderosos com os humildes.

Esta grandiosa acção, talvez demasiado intellectual para a comprehensão facil das massas, subjuga entretanto o espectador pela dramaticidade e empolga-o de assombro perante os fabulosos recursos da sua encenação. Os constructores, os engenheiros e os mecanicos a quem a "Ufa" confiou a realização architectonica e o apparelhamento scientifico da metropole do super-homem do seculo XXI conseguiram collocar diante das objectivas uma impressionante ficção, apta a ser ampliada em proporções cyclopicas pelos milagres das lentes e das luzes.

Foi, sem duvida, necessario transigir com o appetite insaciavel do publico pelas emoções fortes, e enxertar na simplicidade grandiosa da tragedia pormenores melodramaticos de "grand-guignol". Essas transigencias não estremecem, porém, a architectura classica da acção.

"Metropolis" é, com effeito, um film que colloca o cerebral e o trabalhador perante uma hypothese que os obriga a reflectir. Aliás, os archimillionarios americanos, os Carnegie, os Rockefeller e os Ford, de ha muito haviam comprehendido os abysmos que cercam os dominadores da fortuna. Nenhum delles pode servir de modelo ao orgulhoso e inexoravel constructor de "Metropolis". Fundadores de hospitaes, de escolas, de universidades, de asylos e de crêches, todos ouviram, entre o ruido ensurdecedor das machinas das suas fabricas, a branda palpitação do coração de Maria.

Para que a riqueza não seja vencida pela pobreza; para que o orgulho não seja calcado aos pés da humanidade; para que a intelligencia e a cultura não sejam subjugadas pelos instinctos e pela ignorancia, é preciso que a riqueza não offenda, que a arrogancia não desafie, que a intelligencia e a cultura não opprimam e humilhem.

Estamos, como já dissemos, no anno 2.000, na immensa cidade que levanta até ás nuvens as suas construcções gigantescas. Esta cidade do trabalho foi criada por John Fredersen. E' elle quem, do seu gabinete situado no mais alto pavimento do mais alto arranha-céo, dicta os seus destinos. Junto ás edificações gigantescas estendem-se os jardins e os estadios, onde os felizes eleitos, os filhos de Metropolis vivem seus deleitosos dias, emquanto que no subsolo da cidade se agglomera a população proletaria, sobre a qual repousa a segurança e a prosperidade de Metropolis. Nunca os habitantes desta lugubre mansão enxergam a luz diurna, nem respiram as brisas aereas, que são a vida e a alegria da natureza. Subterraneas são as moradas e as officinas dos parias, reduzidas a machinas de carne e osso, de musculos e nervos. E então, surge uma mulher que, aos pobres do subsolo aos ricos da superficie e prega um evangelho de amor; que, pouco a pouco se insinua nas almas e repete, emfim, o grande milagre da fraternidade humana. A salvadora, terá porém, de enfrentar o genio do Mal, personificado no inventor Rotwang, que se apodera da humanitaria Maria e crea em um ente artificial, dotado das suas feições e de todos os symptomas da vida, e no qual o creador diabolico insufla os mais abjectos sentimentos. Rotwang, lança este mastro na cidade. Os operarios revoltam-se e despedaçam as machinas sob a sua inspiração. Metropolis vae succumbir Não, porque Frederson comprehendeu a lição e fará partilhar aos desherdados a felicidade de que gozam os privilegiados. Assim Metropolis será salva e se converterá na cidade da ventura humana.

ARSENOVITA
O MAIS PRODIGIOSO TONICO,
AUGMENTA 2 KILOS
NUM MEZ
DEP. R. DOS INVALIDOS, 46

VARIAS NOTICIAS

Richard Wallace, o comediographo que triumphou na estação passada, em Nova York, com "McFaddon's Flats", está presentemente dirigindo Nancy Carroll e Gary Cooper em "The Shopwodn Angel".

A Paramount adquiriu os direitos exclusivos de filmagem da obra de Harvey Fergusson, "A canção do lobo".

O argumento será luxuosamente enscenado e representado por um grupo de actores e actrizes consagrados.

Evelyn Brent, foi designada para representar o principal papel feminino numa nova producção especial da Paramount, a ser dirigida por Lewis Milestone, o director de "A lei dos fortes", que veremos brevemente.

George Bancroft está agora preparando a sua nova creação de "The Wolf of Wall Street", que brevemente entrará em trabalho de producção, sob a direcção de Rowland V. Lee.

Bebe Daniels que partiu recentemente de Hollywood para Nova York, em gozo de umas férias bem ganhas, começará, tão depressa regresse, a filmagem de "Me leva para casa", a sua proxima creação.

A Paramount, acaba de inscrever entre os seus contractados Robert Castle, um joven inglez já consagrado na scena muda e falada.

A Fay Wray, distribuiu a Paramount dois importantes papeis logo após haver ella terminado o seu trabalho em "Primeiro beijo".

Ella será a "partenaire" de George Bancroft em "The Wolf of Wall Street", após o que filmará sob a direcção de Ernest Schoodesack e Merian Cooper, "Four Feathers".

A Paramount filmará brevemente uma obra em que uma melodia, intercalada como "leit motiv", representará o factor principal na formação do argumento.

Esse film a que não foi ainda dado o definitivo titulo, servirá de vehiculo de apresentação a Fay Wray e Gary Cooper.

O SUCCESSO COMICO DA SEMANA: "DOIS SABIDÕES E UM CANUDO"

Nesta quadra em que as duplas comicas surgem por todos os lados e das maneiras mais diversas, a Paramount conseguiu lançar duas duplas que se fizeram no conceito publico desde a sua promitiva apparição, que conquistaram os favores das platéas com rapidez verdadeiramente fantastica.

Foram ellas as duplas formadas por Wallace Beery e Raymond Hatton, os dois grandes comicos das mil aventuras e a que constituiram depois W. C. Fields e Chester Conklin, os dois velhotes aventureiros que têm sido heróes de peripecias irresistiveis.

Da primeira, é facto, nada precisamos dizer, como tambem inutil seria que dissessemos da segunda se não estivesse annunciado, para apparecer amanhã, uma criação mais dos dois extraordinarios comicos. De tal maneira Fields e Conklin se collocaram na apreciação do publico, apparecendo em films diversos isoladamente e depois em tres films da dupla, que já agora os "fans" de todo o mundo sabem o que julgar delles e não desconhecem o merito dos admiraveis pandegos.

Agora, porém, annunciando "Dois Sabidões e um Canudo", o film que o Imperio começará a exhibir amanhã, a Paramount nos dá como certa a apresentação das melhores aventuras entre todas as que já tiveram a participação dos velhotes sem sorte. Fields e Conklin nos contarão, não mais as aventuras do seu amor mal comprehendido, como aconteceu em "Dois Rivaes no Caiporismo", mas sim as peripecias que arrostaram para viverem como gente decente manejando a clava facil da deshonestidade. E' um bello film, esse que a Paramount annuncia para amanhã e o nosso publico se certificará facilmente disto, indo vel-o no Imperio.

JACK HOLT, UM DOS GRANDES IDOLOS DA NOSSA PLATÉA, DE VOLTA A'S TELAS DA AVENIDA

Depois de ter sido, durante annos consecutivos, um dos maiores idolos do nosso publico, Jack Holt, o grande artista tão admirado no genero western, teve uma pausa na sua actividade artistica. Fosse para descanso, fosse para dar tempo a que lhe preparassem novos argumentos, o certo é que o grande astro deixou que durante mezes pairasse em sua frente uma nuvem, que se não chegava para fazel-o esquecido permittia ao menos que o publico se resentisse da sua falta. Agora, porém, finda a longa pausa, voltará Jack Holt a reapparecer num drama daquelle mesmo genero que o celebrisou, num drama em que mais uma vez serão postas á prova a sua dextresa de cavalleiro e a sua audacia de heróe destemido, tantas vezes affirmada em films que ficaram famosos da memoria do publico.

"Fibra de Heróe" é o film que a Paramount agora nos promette para dentro de muito pouco tempo. Nelle veremos novamente Jack Holt, na interpretação de um papel fortemente artistico, de um papel que serve admiravelmente para pôr em relevo uma vez mais as virtudes e as qualidades de grande artista que o famoso galã trouxe para a téla.

"Fibra de Heróe", não é somente um film destinado a dar a Jack Holt novos triumphos. E' tambem um trabalho que proporcionará ao publico emoções desconhecidas.

PASTILHAS
RINSY
CURA MOLESTIAS
DOS RINS E BEXIGA.
ELIMINA O
ACIDO URICO E
O ARTHRITISMO.
DIURETICO.
RECONHECIDO POR
TODOS OS MEDICOS.
LIMPA O
ORGANISMO DAS
IMPUREZAS E
INTOXICAÇÕES.
O BOM
RESULTADO
DEPOIS
DO 3º VIDRO

Procure conhecer...
o novo calçado nacional
DNB
SUPER-QUALIDADE
SIMILAR DAS GRANDES
MARCAS AMERICANAS
Peça catalogo pelo Correio á
Companhia de Calçados
D. N. B.
AVEN. PEDRO II, 224
Rio de Janeiro

Escola de Corte e Costura
SANTA IGNEZ
Av. Tiradentes, 40 -- São Paulo
Diplomada por S. Paulo e Rio e primeira licenciada pela D. G. da Inst. Publica. Methodo proprio e moderno. Onde o ensino é serio, pratico e efficaz, sendo attestado por grande numero de alumnas que a frequentaram. Lições de côrte por correspondencia. De vantagem para o interior e outros Estados.

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

O TELEPHONE

J. BRÉZOL

Bertha Cendras, era empregada ha dois annos na casa de Dumont & Cia., banqueiros do bairro da Opera.

Morava na rua Davy, uma ruazinha que desembocava na avenida de Saint-Ouen. Todas as manhãs dirigia-se para seu escriptorio a pé, exceptuando os dias de chuva que tomava o metropolitano.

A caminhada, ainda que bastante grande, não a aborrecia; diariamente encontrava Bertha, quasi nos mesmos logares, as mesmas pessoas que, como ella, iam e vinham para o seu trabalho, umas cruzando-se com ella outras acotovelando-a, deixando-a para traz, ou indo mais adeante.

Havia, não obstante, um a quem Bertha não podia vêr sem sentir uma emoção especial que opprimia-lhe o peito, uma emoção que se esforçava por combater e dominar. Apesar disso, a assaltava todos os dias, sem que pudesse se defender. E um sentimento indefinivel, embargava o coração de Bertha que, no meio de seu trabalho, recordava-se de repente de tal individuo; Lembrava-o quando tachygraphava algumas cartas no seu escriptorio, ou quando as reproduzia na machina com agilidade, ou ainda quando pedia uma communicação telephonica.

Aquella apparição não era constante; mas se repetia muitas vezes ao dia e, cada vez mais, se impunha com maior intensidade. Bertha, no emtanto, a expulsava resolutamente, qualificando-a de importuna. Por que pensava tão a miudo naquelle desconhecido? Accusava-se disso, como de uma falta e proseguia sua tarefa com o zelo e a diligencia que fizeram della uma empregada modelo, uma dactylographa consummada.

Um unico serviço a mortificava, era o telephone; e precisamente, era ella a encarregada de pedir as communicações e responder ás chamadas. Emquanto tinha o receptor na mão, seja por influencia da electricidade ou pelo que fosse, Bertha Cendras, que no escriptorio era considerada como amavel e serviçal, tornava-se uma criatura desagradavel e brusca. Assim tomára ogerisa a um tal Juliano, empregado da agencia de cambio Durand & Cia., com quem tinha que se entender pelo telephone, para as necessidades do serviço. Já ha dois annos que era stenodactylographa naquella casa de banco, falava diariamente com aquelle sujeito, de quem apenas conhecia a voz e o nome, e, que naturalmente a julgava uma solteirona de genio aspero e azedo pelo celibato, quando na realidade, era moça, contava apenas vinte annos e tinha uma carinha muito agradavel.

Porém, Bertha nunca se perguntara, como poderia ser aquelle Juliano; para ella era uma entidade que personificava o seu horror ao telephone. E, no emtanto, apesar da indifferença que sentiam um pelo outro aquellas correspondentes invisiveis, Juliano teve, uma manhã, uma surpreza desagradavel quando telephonaram da casa Dumont & Cia. e não era a voz de Bertha que transmittia o recado. No dia seguinte, tambem não foi ella quem pedia a communicação.

— Quem sabe, está doente; disse. O costume sem que elle percebesse, o familiarisára com a voz da rapariga e logo sentiu repugnancia por aquella outra voz.

Intrigado e curioso, atreveu-se a perguntar ao empregado que substituira Bertha:

— O que? Não está mais na casa a menina Bertha?

— Estes dias não tem vindo. A pobre rapariga perdeu a mãe.

Juliano não respondeu; porém sentiu como se alguma coisa lhe apertasse o coração.

Em poucas horas, a morte chamára a velha mãe de Bertha, ainda que a rapariga fosse fórte e corajosa, aquella perda foi tão cruel, que chegou a sentir cansaço da vida. No apartamento asseiado, cheio de objectos familiares, cada um dos quaes lhe recordavam a morta, parecia-lhe triste e vazio; aquella solidão a que estava condemnada para sempre, pesava dolorosamente sobre a sua alma; sentia uma grande tristeza e um vago desconsolo por não ter ninguem que a consolasse, ninguem a quem se affeiçoar.

Por isso sentiu-se alliviada, quando emfim saiu do apartamento deserto para voltar ao seu trabalho.

Na rua encontrou o mesmo cortejo de pessoas desconhecidas que o costume fizeram familiares, e isto a confortou um pouco. Parecia que estava menos só no mundo. E quantas daquellas pessoas ao vel-a pallida pelas lagrimas, vestida de luto pesado, olharam-na um segundo com certo ar de piedade!

Mas, de todos aquelles olhares, um sobretudo se fixou nella com maior interesse do que os outros; e esse olhar era do rapaz cuja graciosa elegancia e cujos olhos azues e bigodes escuros vinham ás vezes á memoria de Bertha. O rosto da dactylographa corou, seu coração bateu com força; sentiu renascer alguma esperança, a vida pareceu-lhe menos feia.

No escriptorio, começou seu serviço habitual e na febre do trabalho achou um momentaneo consolo na sua dôr; o telephone foi menos desagradavel, até a voz de Juliano soou mais doce ao seu indulgente ouvido.

Não obstante, viu chegar com certa apprehensão a noite, isto é, o momento em que chegaria á casa e encontrar-se-ia só, e voltou devagar prolongando quanto poude o caminho, apesar do frio immenso que fazia.

De repente, uma voz masculina a distrair de suas amargas reflexões. Julgando ser um importuno, seguiu sem fazer caso daquella voz...

— Desculpe-me, senhora: creio que este lenço é seu...

Bertha voltou a cabeça e estremeceu ao vêr que o individuo que lhe falava era o rapaz cujo semblante a perseguia ás vezes nos seus pensamentos, o mesmo que naquella manhã a olhara com uma expressão tão bondosa. Tomou o lenço que o rapaz entregava, era realmente seu, caira sem que percebesse.

— Obrigada! murmurou, deixando assomar em seus labios um imperceptivel sorriso.

O rapaz cumprimentou e continuou andando ao lado de Bertha com ar de visivel perturbação, no fim, decidiu-se a falar:

— Naturalmente pareço indiscreto ...mas esta manhã ao vel-a de luto tão rigoroso, tive muita pena... Tinha um aspecto tão triste...

— Ha poucos dias perdi minha mãe! respondeu Bertha com gesto de cansaço.

Quebrara-se o elo entre ambos e seguiram o caminho juntos, muito emocionados.

Elle compadecia-se sinceramente da sua desgraça: depois de uma conversa trivial, interrompida por grandes silencios, durante os quaes um e outro procuravam palavras e phrases para abordar questões mais pessoaes. Cada um delles, por seu lado, queria saber o que fazia o outro, onde estava empregado, como se chamava.

Assim chegaram á rua Davy sem terem podido satisfazer sua curiosidade.

— Chegámos á nossa casa... disse Bertha parando deante da porta.

— Já?... exclamou o rapaz com tom pesaroso.

— Senhora, disse elle cumprimentando para se despedir; eu lhe peço perdão pela indiscreção que commetti, acompanhando-a até aqui... e vou commetter outra, talvez maior... porém, não queria separar-me de si, sem saber o seu nome.

— Bertha Cendras, respondeu sem se fazer de rogada.

— Juliano Berelles...

— A menina Bertha?... Sr. Juliano?... disseram ao mesmo tempo.

— E' empregada no Casa Dumont & Cia.? perguntou vivamente.

— Sim, e o sr. é sem duvida o sr. Juliano ..

— Elle mesmo; esse com quem nunca poude se entender pelo telephone...

Bertha baixou os olhos corando.

— Espero, continuou Juliano, abaixando a voz, que agora, que nos conhecemos, nos entenderemos melhor.

Bertha sorriu e seus olhos encontraram-se com os de Juliano. Uma mesma chamma brilhou em suas pupillas e trocaram entre si um olhar doce como uma caricia, um olhar que equivalia a uma reciproca confissão. Então Juliano Berelles, tomando as mãos de Bertha, disse-lhe com voz emocionada.

— Se quizer, Bertha... seremos companheiros, amigos... mais ainda; se consentir em ser minha esposa... Não estará assim tão só no mundo... ter-me-ia a seu lado para consolal-a e fazel-a feliz... posto que a amo muito...

Junto delles na estreita rua, os transeuntes iam e vinham indifferentes, emquanto Bertha e Juliano, de mãos unidas, firmavam um pacto de amor e felicidade.

(Continúa na 8ª pag.)

CHRONIQUETA PARISIENSE

Os penteados do dia para os cabellos curtos

O cabello curto é usado hoje universalmente pelas mulheres de todas as cidades civilisadas do mundo.

Entretanto, ao que parece, o povo que dá mais importancia ao cabello cortado é o inglez.

Pelo menos os "coiffeurs" de Londres vivem constantemente preoccupados com esta coisa que nem sempre preoccupa as mulheres: preparar cabeças originaes e graciosas.

Aqui mesmo temos uma amostra dessa preoccupação ingleza nos tres modelos criados recentemente pelo celebre cabelleireiro de Londres mr. Constantine.

Com os poucos cabellos que ainda restam ás mulheres, Constantine preparou, cheio de engenho e arte, tres cabeças lindas.

Que as nossas leitoras saibam tirar proveito da fantasia e das suggestões do grande e famoso cabelleireiro londrino!

Chiffonnette

MOVEIS PARA APPARTAMENTOS
Apresentamos novos modelos
desenhados pela nossa Matriz em S. Paulo
EXPOSIÇÃO EM SALAS DECORADAS
Mappin Stores - Rua Senador Vergueiro, 147

Casa Allemã
Praça Floriano 23
secção de
Roupas Brancas
Recem chegado:
Guarnições de Seda e Linho para chá
Branco e de cores

Exma. Senhora
Envie-nos o seu endereço com este annuncio e remetter-lhe-hemos gratuitamente o celebre folheto
O Segredo das Senhoras Casadas
Cartas a V. Erbon
CAIXA POSTAL 1808 — RIO.

Plissés
Plissés - Ajour - Botões - Franjas
CASA CAVANELAS
178 — RUA DO OUVIDOR — 178
Telephone: Norte 8001

CRIANÇA DESENGANADA SALVA PELO "EDEL"
O "Correio Popular", de Campinas, publicou em 7 de outubro de 1928 o seguinte:
"GRATIDÃO AO DR. MARGARIDO FILHO".
Não podendo conter meu contentamento por vêr salva uma minha filhinha de 5 mezes e meio de idade, pelo distincto clinico de São Paulo, dr. Margarido Filho, venho patentear por estas columnas tanto a minha alegria como minha gratidão.
Minha filhinha estava desenganada e foi quando resolvi consultar aquelle facultativo, em S. Paulo, a quem apresentei apenas as fraldas da pequena, com suas dejecções. E isso bastou para que elle receitasse um remedio tão acertado que só 3 colheres delle, dadas á minha filhinha, trouxeram-lhe tantas melhoras que senti estar ella salva da morte que eu já estava presentindo.
Admirando o modo como elle a curou, sem a vêr, nem examinar pessoalmente, mesmo porque seu estado não me permittia leval-a a São Paulo, venho publicamente attestar a minha gratidão sem limites ao extraordinario medico dr. Margarido Filho, prodigio de competencia na cura das crianças!
O que affirmo, como um preito de gratidão, estou prompto a provar a quem quer que seja, porque se deu commigo.
JOSÉ POMPEO DE PAULA.
Rua 13 de Maio, 31 — Campinas.
A pedido nosso foi-nos enviada a receita do dr. Margarido. O milagroso remedio foi "Edel". O livro "Edelweiss", contendo varias receitas do dr. Margarido, sobre regimens alimentares será enviado gratis a quem mandar pedir a E. Simonse — Caixa Postal 3752 — S. Paulo.

Agua de Colonia "STELLA"
Perfume delicioso
A' venda em toda a parte
FABRICA
Rua Benjamin Constant 78

FERRO QUINA BISLERI
O melhor aperitivo

Amparando a Infancia

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor" muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociaes, que se desvanece pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos e camomilla, numa feliz associação.

Dado ás crianças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de outras molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas crianças tomam Camomillina, sendo vos corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mil-li-na ao mesmo tempo que "papae" e "mamãe".

MAGIC
MAGIC e o suor:
Vende-se nas Pharmacias - Perfumarias
Araujo Freitas - Ourives 88 - Rio

As boas donas de casas
Não devem comprar utensilios de cosinha e mesa sem visitar a nossa casa, onde encontrarão o maior e mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito baratos.
ARTIGOS DE RECLAME
1 duzia de facas francezas, para mesa .... 14$000
1 duzia de facas francezas, para sobremesa .... 13$000
Fogareiro pressão "Svea", um .... 28$000
Papel Waldorf, uma caixa, com 100 rollos .... 90$000
"A UNIÃO COMMERCIAL"
NEVES GONÇALVES & COMP.
21 — RUA DA CARIOCA — 21 RIO DE JANEIRO

AGONIOL
(ELIXIR DE AGONIADA COMPOSTO)
Formula da Pharmaceutica Jandyra F. Siqueira
Senhoras e senhoritas, querem gozar saude? Experimentae um vidro de AGONIOL e vereis que é o unico regulador que realmente cura os incommodos das senhoras. Procurae hoje mesmo um vidro em vossa pharmacia.

Faça o verdadeiro seguro de sua vida, depurando o seu sangue.
Elixir Brasil
o depurativo maximo.

XADREZ

Rio, 28 de outubro de 1928.

PROBLEMA N.º 56

S. GOLD

Brancas tres — Pretas quatro

Mate em dois lances

PROBLEMA N.º 57

O. NEMO

Brancas quatro — Pretas tres

Mate em tres lances

SOLUÇÕES

Problema n. 52, de Charles Hargreaves, em 2 lances:

1º D 1 T D — T × D
2º C 3 B mate.

1º D 1 T D — P 4 C D
2º C 3 B D mate.

1º D 1 T D — T 7 T D xq.
2º D × T mate.

1º D 1 T D — T × D
2º C 3 B D mate.

Problema n. 53, de Raul Reis, em 3 lances.
Solução:

1º C 4 R — R × C
2º T 5 C R mate.

1º C 4 R — B 4 R ou B 4 B D
2º D × T mate.

1º C 4 R — C (5 T D) 3 C D, 4 B D ou 6 B D
2º C 3 B D mate.

1º C 4 R — C (1 B D), 3 B D, 5 T D ou 3 R
2º T × B mate.

SOLUCIONISTAS

Recebemos soluções certas dos seguintes solucionistas: Luis de Souza Dantas Forbes (Santos), Ernani Oliveira (Curytiba), O. M. Machado (Minas), Waldemar Seabra (Campanha), Max Lamar (Pedregulho), Peão Negro, Creso de Byzancio (P. N. da Cunha), Dr. Gastão Marques, G. B. (do Praia Club), Lamartine Noronha (Casa Branca — Mogyana), Vigny Ramos (São Carlos), Elpidio Salles, J. J. Tartaruga (Realengo), Manoel da Cruz (Van-Assu'), Olegario Lopes (Ponte Nova, Minas), Mac Ivar (Quatis), John R. Cotrim, C. Hagenbeck (do Praia Club), Principiante e Alekhine Carioca, Jean Marié, Oswaldo Mendes Valerio (Friburgo), S. Wainer, A. Lino (Cach. Itapemirim), Jorge Gouvêa, Helio Bruggemann da Luz, Professor Carlos Avila de Macedo (Monte Azul), S. M. Rainha Preta, Augusto Cesar Coelho da Costa (do n. 52), E. A. (do Praia Club), C. Porto (do Praia Club), O. Quintaes (Friburgo) — do n. 53. — Tenente Jocelyn (Castro — Paraná), E. M. Quadros (Bello Horizonte), Carlos de Almeida e Souza (Barra Mansa), Peão Isolado, Annaiv, Norberto Cunha (Guará), L. Antonio (Carmo Rio Claro), A. Vinagre (Barra do Pirahy), Antonio Resende (Caçapava), Antonio Alves (Cruzeiro — Minas), E. P. Rivas (Rapôsos — E. Minas), E. Alves (Juparanã), E. Agostini, A. de Souza (Friburgo), Sertorio, Torre Branca, L. G. Botelho, Pedro Caldeira, Frederico Gracie, Hypolito Gomes e Um alumno do Pedro II.

A falta de um peão preto no problema n. 53, do sr. Raul Reis, na casa 4 T D, das pretas, conforme rectificação do ultimo domingo, levou-nos a um outro pequeno engano, criando uma discordancia entre o numero de peças assignalado na legenda do "cliché" e o numero de peças existentes no diagramma. São nove brancas e seis pretas.

Entendemos, com boas razões, que uma secção de xadrez não deve sair errada; muito menos nos diagrammas. Nada mais desagradavel para um solucionista do que "quebrar a cabeça" num problema e não achar a solução por causa de um erro no diagramma. Pódem crer os nossos prezados leitores que temos um cuidado extremo com os trabalhos publicados. Entretanto só quem conhece o "metier" sabe como esses lapsos são, ás vezes, inevitaveis.

Hoje, temos que fazer uma nova rectificação. No problema n. 54, do nosso distinguido amigo commandante Barros e Azevedo, omittimos no lado das pretas, uma T preta em 3 T D, evitando a segunda solução que se origina da inicial T 5 B D xeque. Ahi fica a rectificação, com o desejo de nunca mais termos que fazer outra qualquer.

PARTIDA N.º 48

Torneio do Derby Club de São Paulo

ABERTURA IRREGULAR

	BRANCAS F. Fiocati	PRETAS Souza Campos
1.	C 3 B R	C 3 B D
2.	P 4 D	P 4 D
3.	B 4 B	C 3 B R
4.	P 3 T R	P 3 R
5.	P 3 R	B 3 D
6.	B × B	D × B
7.	P 3 T D	P 3 T D
8.	C D 2 D	P 4 R
9.	P × P	C × P
10.	C × C	D × C
11.	P 3 B D	O — O
12.	C 2 B R	D 2 R
13.	B 2 D	B 3 R
14.	D 4 T	C 2 D
15.	D 4 B D	P 3 B D
16.	C 5 C	P 3 T
17.	C 3 B R	D 3 B
18.	D 6 D	T R 1 D
19.	O — O — O	T D 1 C
20.	T 3 D	C 3 C
21.	D 7 B	C 2 D
22.	R 2 B	T R 1 B D
23.	D 3 C	B 4 B
24.	B × B	D × B
25.	D 6 D	C 3 C
26.	T 4 D	C 5 B
27.	D 7 R	T 1 R
28.	D 5 B	C 4 R
29.	C × C	D × C
30.	T R 1 D	D 2 R
31.	D 6 C	D 4 C
32.	T 4 C R	D 3 B
33.	T 4 B	D 4 R
34.	P 4 T R	T 5 R
35.	T 4 C D	T 2 R
36.	T (1 D) 4 D	D 2 B
37.	D × D	T × D
38.	T 6 C	T 1 R
39.	R 2 B	P 3 B

Empate

Uma partida muito pobre de iniciativas, de parte a parte, na abertura, meio e fim.

O Roque da Dama, offereceu ás pretas uma excellente opportunidade, de iniciar as suas demonstrações, mas longe disso, o dr. Sousa Campos, limitou-se a um jogo demasiadamente passivo, trocando peças sem objectivo. A partida toda dá a impressão de que um estava com medo do outro...

O torneio paulista

INICIADA A INTERESSANTE COMPETIÇÃO DO DERBY CLUB

Lemos na "Folha da Manhã", de São Paulo:

"Foi iniciado nesta capital o grande torneio de xadrez, para jogadores de categoria que, sób o patrocinio da Federação Paulista de Xadrez, organisou o Derby Club de São Paulo.

A' hora fixada pelo regulamento, achando-se presentes todos os inscriptos excepto o sr. Thierry de Resende, e sorteada a sessão, deu-se começo á mesma, que decorreu multissimo animada, notando-se a presença de grande numero de amantes do nobre jogo.

Todas as partidas decidiram-se, pouco antes das 24 horas.

A primeira a terminar foi a jogada entre Silveira e Romano. O amador ribeiro-pretano iniciou com P 4 R, a que Romano oppoz a defesa siciliana, terminando no 28º. lance com a victoria do campeão paulista.

Em 2º logar terminou a partida entre o dr. Pedroso e Miklos que, adoptando tambem a defesa siciliana, venceu no 37º. lance.

A seguir terminou empatada no 45º. lance a partida entre Penteado e o dr. Barreiro, tendo terminado tambem por empate, no 39º lance, a partida jogada pelos ex-campeões paulista Fiocati e dr. Souza Campos.

A partida mais longa desta sessão foi a do dr. Antão de Moraes contra Barros.

O dr. Antão abriu-a com P 4 R, a que Barros oppoz a defesa Karo-Kan, terminando com a victoria do dr. Antão, no 48º lance.

A partida que devia ser jogada entre Thierry de Rezende e o dr. Alcides Prestes, foi adjudicada ao dr. Prestes por não ter comparecido o seu adversario.

A sessão foi assistida por todos os membros da commissão de juizes que auxilia o director geral do torneio, sr. dr. Mauricio Levy, actualmente em Lindoya."

De São Paulo

NO TORNEIO DOS ACADEMICOS VENCEU A FACULDADE DE DIREITO

Informa um jornal paulista:

"Foi disputada a ultima sessão do torneio academico, patrocinado pelo Derby Club, para a conquista de uma taça de prata offerecida pela sua directoria.

Os ultimos encontros da competição enxadristica dos estudantes revestiram-se de importancia, pois, decidiram-se entre as Faculdades de Direito e de Medicina, o titulo de vencedor e entre a Escola Polytechnica, o Mackenzie College e o Gymnasio do Estado, o 3º logar.

Venceu a turma dos estudantes de Direito, que conseguiu victoria sobre a dos estudantes de Medicina, pela contagem inesperada de 4 1/2 por 1 1/2 pontos.

Marcaram os pontos dos vencedores os srs. Lincoln Moura, Luiz Bueno Vidigal, Edgard Noronha e Waldomiro Lima, que venceram, e o sr. Dimas Cesar, que empatou. Da turma de Medicina, o sr. Guarany Sampaio venceu a sua partida, tendo empatado o sr. Walter Leser.

No outro encontro, a Escola Polytechnica, bateu o Gymnasio do Estado por 5 a 1, collocando-se em 3º logar, ficando o Mackenzie College em 4º e o Gymnasio do Estado em 5º.

Marcaram os pontos da Polytechnica, os srs. J. Pimenta Filho, M. Costa, O. Catunda, P. Assumpção e O. de Toledo, tendo o ponto do Gymnasio do Estado sido feito pelo sr. F. Campos Junior.

O dr. Luis de Sant'Anna, entregou á turma vencedora o trophéo, recebendo-o, debaixo de uma salva de palmas, o capitão da turma, sr. Waldomiro de Amorim Lima.

Entoaram então, os academicos de Direito, o seu hymno de guerra em saudação á turma de Medicina e ás demais turmas concurrentes ao torneio, á directoria do Derby."

CORRESPONDENCIA

C. Hagenbeck — (Praia Club) — Em relação ao problema n. 54, chamamos a sua attenção para a corrigenda de hoje. Falta uma Torre preta em 3 T D das pretas.

Max Lamar — (Pedregulho) — Chamamos a sua attenção para a rectificação do problema n., 53. Continue que nos dará sempre o maior prazer.

Lamartine Noronha — (C. Branca) — O senhor tem que accrescentar um Peão preto em 4 T D das pretas, no problema n. 53, para evitar a solução que mandou. Cremos que depois de feita essa rectificação e de saber que a solução é C 4 R, o amigo encontrará facilmente a razão de ser das peças a que se refere.

Milio — Veja resposta a C. Hagenbeck. Quanto ao n. 53 o seu lance não resolve por causa de D × B.

O. Quintaes — (Friburgo) — No problema n. 53, R 3 D não resolve por causa de C 7 C xeque. Conforme já rectificamos é preciso collocar um Peão preto em 4 T D das pretas, nesse problema, para evitar a 2ª solução D × C. Como vae o nosso amigo de saude? Ha tambem uma rectificação no problema n. 54.

F. Florençano — (Taubaté) — Queira pedir o livro do sr. F. V. Agarez, á Casa Stassin, á rua Gonçalves Dias n. 46. Para o seu caso é o que indicamos.

F. Mostardeiro — (Restinga Secca, Rio Grande do Sul) — Já lhe foi dirigida uma carta satisfazendo o seu pedido.

Sasal — (Barra Mansa) — O senhor deve estar recebendo uma carta com todas as explicações necessarias ao seu objectivo. Folgamos com essa noticia e quando tudo estiver prompto iremos pessoalmente assistir a inauguração do novo club. Esses vinte e tantos no fim de pouco tempo estão triplicados.

As suas soluções não estão certas. Ha uma rectificação para o problema n. 54.

Olegario Lopes — (Ponte Nova) — Ha uma rectificação para o problema n. 54. Deve collocar uma Torre perta em 3 T D das pretas.

Esta secção sae sempre publicada aos domingos. As soluções têm o prazo de 10 dias. Toda a correspondencia para o redactor da Secção de Xadrez de O JORNAL. Rua Rodrigo Silva n. 12. Rio de Janeiro.

Barulho no Mercado das Fazendas
FAZENDAS POR TODO PREÇO
APROVEITEM A MAIOR VENDA DO ANNO

Artigo	Preço
Tricoline ingleza de seda e linho — metro	3$900
Opala legitima suissa, todas as côres — metro	1$900
Rendão para cortinas, muito largo — metro	2$900
Voil egypciano, grande lote, a escolher — metro	1$300
Voil suisso lizo, larg. 1 metro, todas as côres — metro	2$200
Palha de seda japoneza enfestada — metro	5$400
Crepe pellica franceza, 25 côres differentes — metro	13$300
Filó finissimo para vestido, enfestado — metro	2$000
Filó para cortinado, larg. 3.80 — metro	6$500
Velludo de pura seda, 50 ricos desenhos, artigo de 25$000 estamos vendendo a — metro	8$400
Crepon japonez para kimonos, etc. — metro	2$800
Morim sem preparo, superior — peça	6$800
Algodão trançado superior — peça c/ 10 metros	8$400
Algodão enfestado para lençoes — peça c/ 10 metros	14$500
Colchas de fustão, tamanho grande, superiores	4$500
Colchas de fustão, festoné, artigo de primeira	6$000
Toalhas em côres felpudas para rosto	$800
Jogo de renda para cama, artigo ricamente trabalhado	30$500
Zephir, côr garantida, lindos padrões	$900

CRETONES, ATOALHADOS, SEDAS, VOILES, TRICOLINES, LINHOS, ARTIGOS PARA HOMENS, ROUPAS DE CAMA E MESA, ARMARINHO, MEIAS, TUDO A PREÇOS — NUNCA VISTOS NO RIO DE JANEIRO —
ATTENÇÃO — Temos todos os artigos annunciados.
CASA IMPERIO
109 - RUA URUGUAYANA - 109
N. B. — Não acceitamos pedidos do interior.

Para as horas de lazêr feminino

A CARTA DE AMOR

Eurica GRASSO

"Coragem, minha querida! Tudo tem um fim neste mundo e tambem acabarão tua vida de trabalho e minha dolorosa e grande espera; estou sempre perto de teu coração e no meu se conserva tua imagem inapagavel. Adeus".

— Ah! sim, sim! — pensou Thereza dobrando a carta que relera varias vezes — coragem e serenidade!

— Que bom dia!

Pela manhã, um bilhete de sua amiga Laura, lhe avisava que devia ir esta mesma tarde em casa de uma senhora, onde seguramente lhe dariam um emprego; em seguida as palavras affectuosas do seu longinquo amigo como um bom augurio. Não precisava de mais nada, cheia de esperanças e sonho n'alma aquella pequena sensitiva, que se preparou logo para sair.

A fabrica de Borgo, onde Thereza Monti, tinha um misero emprego de secretaria, paga com poucas liras mensaes, que apenas lhe davam para manter seu velho pae doente, quebrára havia um mez e a rapariga ficou sem emprego. Pareceu-lhe que aquella carta querida lhe trazia a fortuna e escondeu-a como um talisman dentro da carteira.

Dirigiu-se pressurosa á casa da senhora a quem era recommendada. Tinha o rosto esfogueado e o coração lhe batia precipitadamente e seu pensamento ia daqui para alli, em regiões de illusões e esperanças. Sentia-se como se estivesse transportada longe das difficuldades materiaes de sua humilde vida.

Quando chegou perto da porta da casa onde vivia sua desconhecida protectora, era quasi noite.

Deteve-se um instante no amplo saguão e logo subiu as escadas escassamente illuminadas. Das paredes desprendia-se um cheiro de humidade e parecia que uma fria velhice se estendia de um lado a outro e sobre os degráos daquella escada conventural. Naquella escada certamente, não deviam nunca resoar a risada alegre de uma criança ou o barulho de vozes de moços.

A' Thereza impressionava um pouco a tristeza do logar; porém, continuou subindo; o importante era chegar á casa daquella boa senhora que sabia de um emprego e que a ajudaria a obtel-o.

Ao bater á porta do apartamento, uma criada de idade indefinivel lhe abriu com ar sorridente e amavel.

— A senhora não está — disse — porém, não demora muito. Está na igreja, as ceremonias religiosas acabam tarde na nossa parochia. Mas avisou que devia vir uma mocinha e que a fizesse esperar.

— Muito obrigada!...

Thereza não conhecia a dona da casa, mas por sua amiga soubera que se tratava de uma solteirona, muito religiosa, muito boa e muito austera.

Recommendára-lhe que dominasse um pouco a sua natural vivacidade. A rapariga já se sentia um tanto intimidada naquelle ambiente conventual, naquella sala com cadeiras e divans escuros, retratos de pessoas graves, vestidas de preto.

Alguns quadros de flores, lhe fizeram recordar que a senhora dava licções de pintura e expuzera no ultimo "Salão Feminino", um ramo de rosas entre dois livros asceticos que alternavam um pouco a belleza pagã daquellas flores.

Toda a alegria de Thereza, dissipou-se como por encanto e pareceu que sobre ella caiu um véo de profunda melancolia.

Para não se deixar envolver por toda aquella tristeza e sem perder a boa fé nos proximos acontecimentos, tirou a carta de seu noivo e começou a ler de novo, sentindo o desejo de aquecer seu coração com aquellas palavras affectuosas. Ao terminar, sorriu com complacencia egoista, parecia a criatura mais feliz... Tinha seu pae que a esperava ansioso por apertal-a entre seus braços, e no seu amor que vivia para ella e pelo qual ella vivia.

Thereza experimentou a doce sensação de amar e ser amada, de trazer no mais intimo do seu ser, uma chamma que illuminava seu rosto, suas palavras, todos os mãos sentimentos e afastando toda vulgaridade de espirito.

A solitaria que vivia alli dentro, entre aquellas coisas rigidas, que não respondiam nem remotamente á palpitação vasta e sonora do universo, não sabia, certamente, as divinas ansias de seu coração, continuadamente agitado por uma corrente de alegria ou de pesar, como o fluxo e refluxo de uma cridisante maré!

Aquella mulher devia ver transcorrer os seus dias numa calma equilibrada e uniforme. Sentiria talvez, já que se comprazia em dedicar-se á arte, a attracção da belleza, porém, sem enthusiasmos nem desfallecimentos, passando pelo mundo como uma sombra, debaixo de um céo sem nuvens, sobre um caminho de frias cinzas illuminado pela tranquilla luz de sua fé religiosa.

Thereza sentiu uma pena indizivel, uma profunda compaixão pela desconhecida.

Na frialdade daquella vida descolorida e vã, a que bastavam as promessas de mais além; a fez ler de novo as apaixonadas phrases da carta, bemdizendo a Deus que lhe dava consolo para suas horas de acabrunhamento, de trabalho e de sacrificio.

Ouvindo passos, Thereza precipitadamente quiz esconder a carta na carteira, porém, não teve tempo e a metteu na manga de seu vestido.

Entrou uma ascetica figura de mulher, vestida de preto; rosto macilento em que brilhavam uns olhos pretos de olhar frio. As mãos ossudas e apergaminhadas, sem duvida, seus dedos nunca pegaram para coser, nem coseriam a roupinha de um "bébé"!

Approximou-se sorrindo para a joven; Thereza não poude perceber o que havia de raro no aspecto daquella mulher, nem moça, nem velha, como se a vida parasse, rodeando-a de um circulo de gelo, que pouco a pouco se fundira para a decadencia e a morte; uma pobre planta proxima a deixar cair todas as suas folhas, sem nem sequer haver dado uma flor.

Seu rosto era liso, as corrosivas lagrimas de amor e de desespero, de ansia ou de angustia não deixaram ao redor de seus olhos e de seus labios, estas rugas profundas, reveladoras de intimos soffrimentos.

— Assim que, menina, — disse depois de trocar os cumprimentos usuaes, deseja saber.... A sta. Altani disse-me que era uma pessoa honesta e trabalhadora e como justamente soube hontem que o irmão de uma amiga minha, precisa de uma empregada para contabilidade e correspondencia, lhe darei uma carta de recommendação para elle...

Thereza agradeceu commovida.

— Como desejaria que este senhor ficasse contente comigo!... Imagine, senhora, meu pae doente eu só...

—Eu sei, coitada, por isso esteja tranquilla. O sr. Mari é uma boa pessoa, um pae de familia e fará caso da minha recommendação.

Sentou-se na secretaria e já ia pegar na penna, quando teve uma hesitação, e disse como se tivesse uma subita desconfiança.

— Venha amanhã — disse. — Em todo o caso a acompanharei e assim andaremos mais depressa...

— Como é boa!... Como poderei agradecer-lhe tudo o que faz por mim?

— Rezando em minha intenção,— respondeu a solteirona...

Quando se despediu da rapariga, estendeu a mão fria, que ignorava os calidos apertos que vibram, isto é, a communhão do corpo e da alma.

. . . .

Sua primeira idéa foi pôr a carta dentro de um enveloppe e mandál-a á rapariga, que aturdida a deixára cair. Pouco depois, Luiza Selva, ainda que assidua concurrente do confessionario, teve a tentação e quiz saber o que dizia aquella carta, que pertencia a outra mulher, tanto mais, quanto que só sabia de Thereza o que lhe dissera uma terceira pessoa.

— Ah! ah!... — exclamou apenas leu as primeiras linhas. — Assim é que abusa da boa fé de uma pobre criatura!...

— O que aconteceu, senhora? — perguntou a criada ao ver que sua patrôa falava em voz alta.

— Nada, nada...

Porém aquelle "nada", queria dizer "tudo".

— Ah!... Que estupida; como seria estupida em acreditar de boa fé naquellas historias de pae doente e a vida de trabalho!... Devia adivinhar, no emtanto, ao ver a cara alegre, cheia de pó, o vestido cuidado, um chapéo na moda!... Como poderia occupar-se de coisas serias, aquella rapariga com a cabeça de passarinho.

E ella ia acompanhal-a áquella santa casa dos Mari, para que trabalhasse perto do filho mais velho, um rapaz tão serio!

— Ah! pobre de mim! O que ia fazer? E dava voltas febrilmente entre as mãos como se aquella carta innocente donde, em simples e affectuosas palavras, um pobre empregado do Tribunal, ia ao encontro de uma alma irmã para dar-lhe coragem e forças.

— Esta rapariga está em caminho da perdição, — pensou a solteirona. Sem mãe, sem ninguem que a guie!... Que infelicidade!...

O pensamento de que aquellas palavras honestas em sua intensidade affectiva, pudessem encerrar as mais nobres intenções, não lhe occorreu sequer.

Fóra de sua monotona existencia, perfumada só pelo aroma do incenso, tudo o mais era "mundo perverso"; vão e corruptor. Exceptuando a voz do confessor, murmurando conselhos e orações absolvitorias, toda outra voz era a do peccado.

Assim lhe diziam muitas vezes e seu coração resignado, escasso de energia, se havia petrificado naquella convicção, sem rebellar-se nunca talvez porque nenhum amor o havia aquecido.

Entrou no seu quarto, guardou a carta e ajoelhou-se como todas as noites, para suas orações habituaes, porém, as palavras rituaes se confundiam em sua cabeça exaltada, com as phrases que lera pouco antes.

A oração assim feita, lhe parecia uma profanação.

Pela primeira vez a chamma da paixão terrestre illuminava a sua vida sombria afastando-a de Deus.

Ah!... Se pudesse ver-se livre de uma vez da obsessão daquella carta!...

Porém, devia guardal-a até o dia seguinte, a entregar á sua dona, e "necessariamente" para seu bem e para o de Mari, dizer uma mentira.

— Que tormento! Que tormento horrivel, para sua alma fechada, fossilizada no egoista circulo de um esteril ascetismo!

Recommendou-se ao Senhor, para que a livrasse daquella tortura, para que lhe désse um conselho, tranquilizasse seu espirito com uma resolução prompta e efficaz.

— O que fazer?!...

E assim, entre alternativas de duvidas, entre o pensamento de ter sido enganada e o de enganar, o proceder muito severamente; conciliou o somno só ao amanhecer, resolvendo-se a contar tudo a seu confessor.

. . . .

Quando no dia seguinte, ás dez horas, Thereza Monti, encontrou-se com Luiza Selva, os dois rostos não eram os mesmos, cada uma, lendo na outra, um segredo.

A cara de Thereza, pallida e seria cheia de lagrimas, nos olhos de Luiza, ardia um resplendor estranho, que constatava com a ruga amarga da boca. Dois sentimentos oppostos talvez, lutavam nella transformando pela primeira vez a fria harmonia de sua vida.

— Bom dia!...

— Bom dia!...

Uma das duas vozes tremia, a outra secca.

Luiza que queria logo sair de uma situação incommoda, disse rapidamente:

— Veiu para que eu lhe acompanhe, porém, verdadeiramente... o sr. Mari, a quem falára de si disseme que... já tinha tomado outra empregada...

— Oh! que desgraça!... Então não ha mais esperanças?...

Debaixo aquella pergunta, havia toda uma onda de lagrimas.

— Emfim — disse, Luiza — talvez possa se procurar noutro logar... Deve saber... os empregos estão tão caros...

— Sim, senhora, sim... Comprehendo... De qualquer maneira lhe agradeço seu interesse...

— Lamento não poder ajudal-a — disse — olhando para o chão, para não ver os olhos tristes da rapariga.

— E se me enganei?... pensou Luiza — No emtanto, é uma carta de amor, tenho aqui a prova... Como poderei devolvel-a, sem que suspeite que a li?... Talvez se desculpe, comece a chorar e não gosto de presenciar estas scenas...

Acompanhou Thereza até á porta, e quando a rapariga descia já a escada, tirou do bolso um enveloppe e lh'o entregou.

— Encontrei uma carta que perdeu hontem aqui...

Uma luz illuminou subitamente os olhos apagados de Thereza. Como uma flor murcha, que recebe a chuva bemfaseja, sua cara dantes triste e afflicta, tornou-se alegre e sorridente.

—Ah! — exclamou — Obrigada!... Agora sei que terei sorte para encontrar outro emprego, pois aqui — e agitou a carta — está todo o meu thesouro!...

Cumprimentando rapidamente desceu as escadas quasi aos saltos, como uma criança travessa.

Como se as palavras da pobre enamorada tivessem aberto um sulco cadente em sua alma, Luiza, sentiu pela primeira vez uma dôr aguda...

— Menina!... menina! — chamou com voz suffocada.

Porém em vão, seus olhos procuraram a sua boca chamou a que descia a escada, com um soluço nos labios, mas com a primavera na alma...

PIANOS
NOVOS
A VISTA 3:200$ E 3:400$
A PRAZO — PRESTAÇÕES
DESDE
122$000
SOMENTE PARA O
DISTRICTO FEDERAL
Avenida 28 de Setembro 341
Telephone: Villa 3228

Ensinamentos ás mães

A GRIPPE

Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)
(Para O JORNAL)

A causa mais frequente de febre nas crianças é sem duvida a grippe. Geralmente ella se localiza no naso-pharynge (corysa, angina grippal), manifestando-se por espirros repetidos, uma respiração nasal difficil, a garganta avermelhada, a lingua saburrosa e os ganglios da nuca augmentados de volume. Estes symptomas são ao lado da febre, as vezes bem alta (39°, 40°), as mais importantes manifestações da doença que nos occupa. Nos lactantes toda a infecção pode reflectir-se no intestino, produzindo diarrhéa (diarrhéa parenterica); a grippe é por isto tambem a causa mais frequente de disturbios do apparelho digestivo.

Analyzemos agora alguns destes symptomas. A conformação especial do naso-pharynge, faz com que as crianças não possam utilizar, senão com difficuldade a boca, para respirar; é por isto que estas, uma vez atacadas de corysa, não podem mammar, visto que durante a sucção a respiração é exclusivamente nasal: a criança pega no seio, para depois de um pequeno esforço abandonal-o aborrecida, e assim successivamente.

O somno igualmente fica perturbado, pois, se durante a vigilia, como já o dissemos, a criança com as narinas obstruidas, consegue a muito custo respirar pela boca, durante o somno isto lhe é impossivel: o petiz adormece, para depois de alguns instantes accordar choramingando.

A lingua é no lactante o reflexo da garganta. Uma lingua saburrosa nos indica que ha algo de anormal no pharynge (garganta). Infelizmente ainda está bastante arraigada a crença da ligação do aspecto da lingua com o funccionamento do estomago do lactante. E' por isto que muitos estados febris de origem grippal, com lingua saburrosa e diarrhéa, são erroneamente chamados pelo nome confuso de infecção intestinal, ainda tão em uso. E' preciso de uma vez desapparecer o preconceito de que a febre, os vomitos, a diarrhéa, sejam manifestações de dentição. Isto nada teria de mal se a perda de tempo, e o descaso, sem appellar para o especialista não fizessem, em muitos casos correr risco a vida da criança.

(Continu'a domingo proximo).

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Emilia de Sá (Rio) —Escreveu-nos: Muito me têm sido preciosos os seus conselhos na criação de um sobrinho, por isto espero que ainda uma vez venha em meu auxilio. O pequeno está com 2 annos e tem se tornado uma criança sadia, mansa, encantadora...".

As manchas vermelhas que apparecem rapidamente, apresentando no centro uma bolhinha e que se acompanham de prurido (comichão), são manifestações de urticaria. *Ovos* devem ser abolidos da alimentação. Dê-se internamnete chlorocalcio (XXX gotas, 3 vezes ao dia). Localmente applique-se alcool mentholado a 5 %.

Mme. A. Prado (Rio) — Deve continuar com o mesmo regimen, accrescentando porém Plasmon ás mammadeiras, para combater a leve diarrhéa.

Mme. Iracema Mesquita — Deve continuar a applicar electricidade e massagem manual na perna paralysada, em consequencia de polyomyelite.

Mme. João de Paula (Minas) — Deve-se deixar repousar a criança logo após ao nascimento, durante 24 horas e em seguida deital-a ao seio de 3 em 3 horas. Os restantes esclarecimentos sobre cuidados, alimentação e certas doenças frequentes, encontrará no "Guia das Mães".

Mme. Camilla Rosenberg (Taubaté, S. Paulo) — A criança de 8 mezes deve dar além das mammadeiras uma sopa de vegetaes. E' conveniente accrescentar Plasmon ou Reptosan aos alimentos, dada certa predisposição para a diarrhéa.

Mme. Mercêdes Sousa (Rio) — O leite de mulher gravida não prejudica a criança; poderá, entretanto, desmammal-a lentamente substituindo uma após outra as mammadas ao seio, por mammadeiras de 170 grs. de leite, 30 grs. de cozimento de aveia, 1 colher de assucar. Caldo de laranjas 100 grs. diariamente (criança de 7 mezes).

Mme. Pereira (Itaipava) — Quanto á urticiaria, convém seguir o conselho dado a mme. Maria Emilia de Sá.

Mme. Hilda T. Schmidt (Victoria) — Escreveu-nos: "Ha já algum tempo pretendia dirigir-me a v. s. para agradecer-lhe os valiosos ensinamentos ministrados pelas columnas d'O JORNAL e expostos no vosso "Guia das Mães", cujos capitulos venho acompanhando com o mesmo interesse que a vida de meu filhinho e cuja capa emmoldurada constitue um dos poucos ornamentos de seu quarto...".

Para diminuir a excitabilidade nervosa (insomnia), deve administrar chlorocalcio e fazer applicar raios ultra-violeta.

Mme. Wenzel (Andarahy) — Para estimular o appetite da criança de 1 anno e 2 mezes, deve ministrar Ferro-Blarson e applicar banhos de sol. Deve dar-lhe uma alimentação em que entrem vegetaes e frutas.

Mme. Lydia Roberto Benites (Icarahy) — Não importa que a criança de 1 1/2 anno ainda não fale. O leite fresco deve ser sempre preferido ás conservas lacteas.

Mme Dinair Fontão (Campos) — Regime alimentar para uma criança de 5 mezes: 150 grs. de leite, 50 grs. de cozimento de arroz, 1 colher das de sopa de assucar, 1 colherzinha de Plasmon (predisposição para a diarrhéa).

Mme. Daisy (Rio) — Uma tosse que se mantem durante 1 mez, augmentando gradativamente de intensidade, manifestando-se mais á noite e causando vomitos, provavelmente é coqueluche. Deve administrar iodeina Montaigui e raios ultra-violeta.

Mme. Celeste — Vomitos em jacto, manifestando-se logo após as mammadas, de cada vez, são signaes de pyloro-espasmo. E' necessario dar 15 minutos antes das mammadas, 1 colher das de sopa de mingáo espesso, preparado com agua, maizena, assucar administrado com uma colherzinha. Esperamos noticia.

Mme. Maria da Fonseca Votto — As informações são insufficientes para podermos dar uma orientação segura.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), dos lactantes, doença das crianças e respectivo tratameno pode ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, Ourives 7 (edificio da Drogaria Werneck), Rio.

«ARLETTE»
E' o Pó de arroz que v. ex. deve usar por ser de pouco preço e alta qualidade.

Kufeke

A mais afamada FARINHA ALIMENTICIA
KUFEKE
Encontra-se em todas as confeitarias, armazens, leiterias, pharmacias e drogarias

Peçam os prospectos "A CRIANÇA DE PEITO" a:
JOHN JÜRGENS & CIA.
RUA DA ALFANDEGA 120 - RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 194 - Telephones: Norte 2538 e 2539 — End. Tel.: "JURGENS"

SÃO PAULO
Rua Florencio de Abreu 108

CURITYBA
Rua Barão do Serro Azul 71/77

PORTO ALEGRE
Rua das Flores 122

PERNAMBUCO
Rua Bom Jesus 207

BAHIA
Rua Conselheiro Saraiva 24

BELLO HORIZONTE
Rua Espirito Santo 496

O Gabinete Caxias e a Amnistia aos Bispos na Questão Religiosa

A ATTITUDE PESSOAL DO IMPERADOR

(Continuação)

(Para O JORNAL)

E. Vilhena de MORAES.
(Do Instituto Historico e Geographico)

UM DOCUMENTO IRREFRAGAVEL

A "exposição" a que se refere o Imperador na carta de 17 de setembro de 75 ao *Duque de Caxias*, não é outra senão a que acima publicamos, dirigida collectivamente pelo Gabinete ao mesmo imperador. Note-se em ambas o emprego do vocabulo **absonos** (*) que apparece primeiro na "**exposição**", quando se tratava de fazer sentir ao monarcha a inconveniencia de novos processos e de novas prisões contra os bispos e seus prepostos, após um eventual decreto de amnistia, e em seguida, na carta de D. PEDRO, no trecho em que se mostrava justamente contrario a essa opinião.

Semelhante vocabulo, aliás não dos mais corriqueiros, representa o unico ponto em que se identificam esses dois importantes documentos de caracter absolutamente antagonico e que vale a pena confrontar.

Buscando embora vencer a animosidade do imperador para com os bispos, não quiz o Gabinete qualificar-lhes o procedimento como um CRIME, mas considerou-o sob o aspecto que, de começo, já dissemos ser o unico verdadeiro: um CONFLICTO. O accrescimo — "que imprudentemente suscitaram" — representa, está-se a vêr, o maximum das concessões que num documento essencialmente **politico**, e não **historico**, poude fazer o Gabinete para abrandar as iras imperiaes.

Pedro II, ao contrario, renitente e pertinaz, insiste em qualificar delictuosa a attitude dos prelados: — "O não levantamento dos interdictos foi por todos os ministros considerado CRIME" — diz elle como que em contradicta aos termos da exposição.

Bem analysada, a carta de 17 de setembro vem deitar abundantes luzes tanto sobre a phase da questão religiosa **anterior** á amnistia como sobre os **seus** consequentes immediatos.

Assim é que lá se encontra no seu bojo explicada — quem o diria? — numa unica palavra, a enigmatica

MISSÃO PENEDO

lamentavel episodio que, embora possa, como muito bem accentuou JOAQUIM NABUCO, considerar-se á margem da questão religiosa, suscitou e continua a suscitar ainda hoje tantos debates sobre os seus verdadeiros intuitos. Humilhar os bispos — opinava, justamente indignado o mesmo NABUCO — com uma dupla condemnação pelo orgão dos tribunaes civis e pela palavra augusta do pontifice!... Humilhar tambem a Santa Sé, attesta-o agora, a declaração insophismavel de dom Pedro, que só via, (desde o começo, note-se) no descortino da sua politica, dois meios de solver a questão: "ou uma energia legal e constante que faça a Santa Sé RECEAR as consequencias do erro dos bispos, ou uma SEPARAÇÃO embora não declarada entre a Igreja e o Estado!!...

Só via o vejo, disse o imperador, logo está excluida a hypothese de uma primeira tentativa de conciliação com o Vaticano, por intermedio do barão de Penedo, cuja attitude em toda a sua missão, já agora, se algum valor ainda se empresta á logica das provas, não pode mais ser posta em duvida após a obra esmagadora de d. Antonio de Macedo Costa: — A QUESTÃO RELIGIOSA DO BRASIL PERANTE A SANTA SÉ".

"Foi uma missão muito mal disposta no seu exordio;

"Foi uma missão absolutamente infeliz nos meios empregados;

"Foi uma missão, emfim, não só **annullada**, mas absolutamente nulla no seu resultado (op. cit. p. XIX).

Expressou-se por sua vez Oliveira Lima nestes termos: "A missão Penedo..." "não póde ser considerada uma negociação lisa e sincera, si é que as ha em diplomacia" (sic)!

INTRANSIGENTE ATE' O FIM

A carta de 19 de Setembro de 75 é ainda o natural complemento de outra muito interessante para a phase posterior á amnistia, escripta em data de 3 de outubro, e aqui publicada, nestas mesmas columnas no referido trabalho de Wanderley Pinho. Representa a consignação de nova capitulação da corôa no caso do pagamento das congruas devidas aos bispos encarcerados;

"*Sr. Cotegipe* — Restituo o projecto de despacho do Araguaya.

"Excuso repetir que jamais nutri as esperanças do Ministerio. Tomara enganar-me. Não me consta que o bispo do Pará tambem queira fazer sua visita *ad limina apostolorum*.

"Eu não soube que se mandaram pagar as congruas que os bispos deixaram de perceber por estarem cumprindo sentença.

"Faça-o o Ministerio; mas sem approvação de minha parte ao acto delle.

"Podia-se dar dinheiro aos bispos para a viagem, sem se lhe pagarem as congruas a que elles não tinham nenhum direito.

"Eu entendo que mesmo não falhando o meio conciliatorio que o Ministerio julgou acertado e não ficou, segundo a opinião deste, dependente do levantamento dos interdictos, para que não se tomem as medidas de que se fala, serão estas indispensaveis para que se acautele o futuro contra a repetição de uma surpresa como a do procedimento passado dos dois bispos.

"Diz o despacho: *Sem prescindir do que é de sua competencia*, etc., mas eu não posso deixar de repetir que *os bispos praticaram um crime*, (**) excluindo das irmandades membros dellas sem ser em virtude dos compromissos approvados pelo poder civil, e fazendo-o elles no cumprimento de bullas não placitadas. E' preciso que o despacho não seja redigido — de modo — a pôr isso em duvida.

"Creio que se devem supprimir as palavras que se seguem a estas: e *prohibir a ausencia dos bispos* até o ponto.

"Feitas as alterações que indico, irá o despacho com a minha approvação.

"Supprimirei as palavras *denominada religiosa* — ou logo no primeiro periodo.

"A questão em si nada tem de religiosa.

"D. PEDRO II.

Petropolis, 3 de outubro de 1875."

Fica, além disso, confirmada a supposição do mesmo articulista quando, examinando os rascunhos de Cotegipe, se inclinava a crer que o imperador houvesse de facto proferido, na sessão plena do Conselho do Estado, a 3 de Setembro de 1875, a palavra **separação**, relativamente á Igreja e o Estado.

Deante de tudo o que ahi fica, innegavel é pois que recáe sobre os hombros largos do segundo Pedro, avergados, aliás, ao peso de inestimaveis serviços á patria, a maior somma de responsabilidade nesse conflicto que acarretando um schisma, poderia ter arrastado o paiz aos azares de uma guerra de religião. Foi sem duvida o momento mais infeliz de toda a sua politica, tão benefica, aliás, sobre outros pontos de vista.

Só não foi completo o desastre, graças ao grande vulto que depois de haver pacificado, pode-se dizer, todas as lutas internas do paiz, acabou a sua carreira publica, pacificando as consciencias e contribuindo dest'arte, mais que nunca, para a garantia da unidade nacional.

A responsabilidade do acto de amnistia revindicou-a elle na hora do perigo e hoje em troca reivindica, tambem a *Historia* para o seu gabinete, toda a gloria decorrente de tão sabia medida.

Quizeram alguns, inadvertidamente, attribuir-lhe a iniciativa á *PRINCEZA ISABEL*. *Assim* é que, induzido por Viveiros de Castro affirmou **Oliveira Lima**, á pag. 178 do já citada obra "O Imperio Brasileiro":

"A amnistia só foi concedida um anno depois, em 1875, quando a regencia fôra parar pela segunda vez por ausencia do imperador nas mãos piedosas da princeza Isabel, com o Ministerio Caxias, gabinete de conciliação conservadora, no poder."

No mesmo equivoco resvalou, concomitantemente com **Viveiros**, o proprio **Capistrano**:

"Quando D. Pedro II partiu para os Estados Unidos, a **Regente** amnistiou os bispos, provocando com isto uma campanha odienta..." (**Phrases do Segundo Reinado** — Rev. do Inst., Tomo 98, Vol. 162, p. 443).

Tamanha a força das opiniões preconcebidas que, fluctuantes no espirito publico, envolvem, não raro, na sua correnteza os proprios historiadores, como succedeu no caso presente, a despeito de se tratar de um facto recentissimo e da existencia de um documento tão solemne e tão accessivel como seja um decreto imperial.

O acto era, em verdade, exclusivamente governamental, como foi amplamente declarado logo após a amnistia em publico Parlamento, justamente nas vesperas de assumir a princeza a regencia do Imperio.

O DECRETO DE AMNISTIA ACTO MINISTERIAL

No Senado, a 30 de setembro, entrando em discussão o orçamento geral para o exercicio de 1876-77, o sr. Zacharias aproveitou o ensejo para applaudir o acto de 17 de setembro que impoz perpetuo silencio aos processos nascidos da questão religiosa.

Esse acto, disse o orador, é um documento de coherencia, de sabedoria e de magnanimidade.

De coherencia, porque é sabido que eminentes membros do gabinete actual censuraram o procedimento do transacto, no que diz respeito á questão religiosa; e portanto se o gabinete actual não aconselhasse e conseguisse a medida de que se trata, ficaria descoberta a corôa, dizendo-se que nella estava a origem da lucta e a permanencia do mesmo; entretanto que com a amnistia aconselhada pelo governo ficou a corôa a coberto de qualquer censura, pairando na posição superior e neutra que lhe compete.

Se um ministerio lhe aconselhava um procedimento mão, outro ministerio deu-lhe melhor, e por isso louva o orador o passo que deu o gabinete de 25 de junho. De sabedoria foi o acto, porque a experiencia tem mostrado que com processos e violencias a questão não chegaria aos devidos termos...

Ha por ultimo magnanimidade no acto, e essa sobresae, dando-se não perdão mas amnistia: o perdão importa remissão da pena, mas não fica abolida a idéa da culpa, entretanto que a amnistia tende a abolir a propria idéa de crime. Louva por isso o governo...

O acto é puramente governamental e o orador aproveita a opportunidade para notar nelle que não são os actos do poder moderador tão pessoaes, que os ministros os não possam solicitar como meio de governo e sob a sua responsabilidade.

O sr. barão de Cotegipe (ministro de Estrangeiros) agradece ao sr. Zacharias e declara:

"Quando os ministros solicitaram ao poder moderador a medida de que se trata, desejaram que fosse concedida, estando ainda aberto o Parlamento para responderem por ella. Não militou influencia alguma senão a da *consideração do interesse publico*." (Apoiado do sr. duque de Caxias.)

S. A. a Princeza não influiu nem directa nem indirectamente, nem eram capazes os ministros de estar por suggestões de quem quer que fosse.

O sr. presidente do Conselho — Apoiado.

Vozes — Muito bem.

O sr. ministro de Estrangeiros — "A responsabilidade e iniciativa do acto são do governo, sobre este deve recair o bom ou mão resultado.

Não declinam os ministros da responsabilidade que lhes cabe.

Não sabe o orador porque, tratando-se de coisa secreta, affiançam algumas pessoas o numero de votos pró e contra a medida produzidos no Conselho de Estado. O orador declara que quando fosse todo contrario o Conselho de Estado, procederia o governo como procedeu, correndo a sua responsabilidade.

O sr. visconde de Bom Retiro — Muito bem.

O sr. Pompêo felicita tambem o governo.

Respondendo, a 21 de setembro a uma interpellação, declarou Diogo Velho:

"Nunca foi principio da escola conservadora não acceitarem os ministros a responsabilidade dos actos do poder moderador, quando por elles propostos e solicitados até como questão de confiança. (Muitos apoiados.)

Rectificando, em nome da verdade historica, o anachronismo que attribue á Princeza Isabel a assignatura de um decreto seis mezes antes de assumir a regencia, e contestando, com a palavra dos mais autorizados vultos politicos do momento, a opinião corrente de ter sido a mesma Princeza a inspiradora do acto de amnistia, não é minha intenção negar o apoio que, particularmente, ha de ter dado a essa obra de reparação e de justiça a mesma excelsa Senhora que, no intimo, estou certo, se havia de julgar tão profundamente attingida nos seus puros sentimentos religiosos como os proprios bispos encarcerados.

CAXIAS CONTRA CAXIAS

A' attitude de CAXIAS, chefe do gabinete de 25 de junho, empenhado em pôr termo mediante a amnistia á prisão dos bispos, não faltará certamente quem opponha a attitude anterior de CAXIAS, conselheiro de Estado, votando a favor do processo de responsabilidade dos mesmos principes da Igreja. E' preciso, porém, não esquecer que decorridos eram quasi tres annos, tempo mais que sufficiente, para que pudesse elle com o successivo desenrolar dos acontecimentos, assenhorear-se bem da questão e reformar o seu primitivo juizo.

Não temos á vista o seu parecer na celeberrima sessão plena do dia 3 de junho. Cremos mesmo que não houvesse redigido nenhum arrasoado e se limitasse a declarar, conforme assignala GONZAGUE, que não tinha observação alguma a fazer, louvando-se nos termos e conclusões do relator e julgando applicaveis ao bispo os decretos de 1838 e 1857.

Como quer que seja, indispensavel se torna fazer-se aqui a psychologia do grande brasileiro nessa difficil conjunctura.

CAXIAS era o homem da lei, da ordem, da disciplina inflexivel. Seu proprio titulo nobiliarchico, por elle escolhido, lembrando o desbarate completo dos rebeldes da Balaiada, significa nada menos que a antithese da revolução. Ora, o Bispo de Olinda, joven, no verdor dos annos, era tido nas altas espheras do governo como um recalcitrante, um exaltado que se insurgia contra a propria Constituição politica do paiz. Não devêra ser isso maravilha para quem, como Caxias, tinha já visto revoltar-se contra a constituição da propria Igreja, justo no momento em que era indicado Bispo, um padre a quem elle proprio, de armas na mão, tivera de combater, depois de lhe haver prestado immediata obediencia como a seu superior hierarchico na qualidade de ministro da Justiça e Regente do Imperio: o Padre DIOGO ANTONIO FEIJO'!

Nos pareceres subsequentes, porém, desenvolvendo o seu pensamento, deixa CAXIAS absolutamente clara a *sua* preoccupação de separar bem as duas espheras, a espiritual e a temporal, para arrancar sempre a primeira ao dominio do poder civil.

Era elle, não ha quem o ignore, catholico integral, submisso fielmente a todos os preceitos da Igreja. E como de sua independencia e hombridade a ninguem é licito duvidar, sob pena de termos que descrêr de todo o genero humano, força é convir que a sua attitude inicial, tomada muito á distancia do theatro dos acontecimentos, só poderia ser a expressão de um verdadeiro caso de consciencia.

Além de tudo, a complicada rabulagem regalista podia ser coisa muito grata ao paladar dos leguleios da côrte. Mas para uma cabeça de septuagenario, encanecida na guerra e na actividade da administração mais febricitante, as abstrusas questões de bullas placitadas e não placitadas, temporalidade, interdictos ex informata conscientia, e quejandas, nas quaes se engolfaram até uma hora da manhã, os conselheiros de Sua Magestade, deviam ser, não resta a menor duvida, en vrai tintamarre de cervelle, como diria MONTAIGNE.

Escrevendo estas linhas, tenho sobre a mesa o original do Aviso expedido a Caxias pela Secretaria dos Negocios do Imperio, convocando o conselho para a sessão de 8 de novembro de 1873. No rosto do papel, a relação dos quesitos sobre os quaes ia versar a consulta. Deante de cada um delles, vê-se que logo á primeira leitura, como indicação para mais demorado exame, lançou a lapis o Duque estas notas, já um tanto apagadas pelo tempo, mas ainda assim perfeitamente visiveis: "creio que sim, em parte" — duas vezes — e outras tantas: não sei, não sei. E não devia saber mesmo, porquanto os quesitos formulados eram as taes tricas canonicas, muito boas para os Guilhermes de Nogaret e Guilhermes de Plaisians, legistas de Philippe o Bello que accusaram a Bonifacio VIII de "mentiroso, blasphemo, lobo devorador, simoniaco, herejo, usurpador e tyranno. Apesar de tudo, graças ao bom senso admiravel de CAXIAS, lá está dentro do mesmo papel, redigido o parecer, em boa e devida forma.

Uma vez chamado, porém, á chefia do Gabinete, mudou logo de figura a situação. Já não era mais o Conselheiro, submettido a sabbatinas previamente annunciadas, mas homem de governo, acostumado a promptas decisões e que tinha de resolver por si o complicadissimo caso legado pelo gabinete de 7 de março.

Perfeitamente informado, não mais hesitou CAXIAS e, vencendo todas as relutancias imperiaes, propoz como solução unica a amnistia, collocada a questão no terreno de confiança, como se vê da declaração categorica de DIOGO VELHO e dos seguintes termos da carta de D. PEDRO:

"Tudo disse no sentido da minha opinião, contraria á do ministerio, mas entendi que este não devia retirar-se".

Venceu, pois, fazendo perfeitamente jus aos louvores que por occasião da assignatura do decreto lhe dirigiu a penna de um jornalista catholico:

"O acto de coragem, de justiça e de patriotismo, que acaba de ser praticado, recommenda á admiração, ao reconhecimento dos catholicos brasileiros e ha de levar á posteridade o renome do gabinete de 25 de junho, e o de seu dignissimo chefe, que juntou á esplendida aureola de gloria, que circumda a sua veneranda cabeça, mais este raio fulgurante.

"A victoria que s. ex. alcançou salvando o Brasil de um schisma, contribuindo para tranquillizar, a consciencia dos catholicos, evitando males immensos que se annunciavam, vale sem duvida por todos os que o nobre Duque de Caxias tem conquistado no campo de batalha e o constituiram um benemerito da Patria."

APO'S A AMNISTIA

Não se contentou o gabinete Caxias com o decreto cuja iniciativa de pleno direito lhe cabe da amnistia aos bispos.

De S. Christovam, diz o Pe. LOUIS DE GONZAGUE dirigiram-se os bispos ao Andarahy, onde os recebeu o Duque de CAXIAS com aquella familiaridade delicada que não era uma das suas prendas menores, e assegurou-lhes o seu desejo de paz manifestando a esperança de uma facil solução de todas as questões pendentes".

Nem faltaram ao honrado presidente do Conselho manifestações de solidariedade e applauso não sómente por parte das associações catholicas como ainda das Assembléas provinciaes de Minas, Rio de Janeiro, Parahyba e de innumeras camaras municipaes.

Aos dois antistites que, privados de recurso, durante a sua reclusão, se tinham onerado de dividas fez pagar as congruas a que tinham direito. "Faça-o o ministerio, dissera o Imperador — mas sem approvação minha ao acto delle. Attendendo, além disso ao appello de D. Vital, mandou Cotegipe applicar em beneficio do seminario menor recam-fundado a verba destinada ao seminario de theologia que o Bispo se vira obrigado a fechar. (***)

Essa politica conciliatoria não era, infelizmente vista com bons olhos pelo Imperador cuja frieza para com os membros do ministerio se manifestava cada vez mais clara, desde o seu regresso.

Tomou, finalmente, a resolução de alijal-o, dizem uns que por causa da reforma eleitoral.

De volta o Imperador, pediu-lhe o Duque a sua demissão que não foi concedida.

Com a saude arruinada, cada vez supportando menos, como dizia, esse mundo de enganos, continuou, apesar de tudo, o BAYARDO, firme no seu posto, á espera, mal sabia elle, da suprema affronta.

O MINISTERIO SINIMBU'

A proscripção de Caxias

Muito se fala da miseria que em geral entristece o natal dos grandes homens. Que dizer-se das sombras que se lhes adensam sobre a fronte derribada, á beira do sepulchro?...

Recebe um bello dia o velho Duque uma carta, trazendo a demissão pedida.

Daqui por deante, porém, até o cabo desse triste episodio, não é a nossa mas a palavra do seu autorizadissimo biographo que tem de ser ouvida:

"Affirma-se-nos, porém que essa missiva (que o sr. Duque fizera lêr mais de uma vez!), accrescentava "que demittido o presidente do conselho, todo o ministerio o devia acompanhar, que a magna questão amadurecida na actualidade, parecia ser a da eleição directa; que esta devia ser o principal programma do ministerio; que porém, tendo sido este desideratum de iniciativa do partido liberal, a elle se devia commetter a sua execução; que pois era convidado o sr. Duque de Caxias a incumbir a um estadista liberal de dar os primeiros passos para a nova organisação ministerial".

"No emtanto ouço que a "ordem" fôra immediatamente obedecida pelo sr. Duque de Caxias; mas que desde aquelle momento o grande homem começou a vêr a sua molestia aggravar-se, tão tristemente, que, chegou a desesperar-se de seus dias! Nunca, porém se lhe ouviu uma queixa... E com effeito, após tamanhos sacrificios, vêr o primeiro chefe conservador passar o poder das suas mãos directamente ás dos seus adversarios politicos! Se elle mesmo que fosse incumbido de soltar o dique á irrupção da nova ordem de coisas! Tornarem-no, a elle, instrumento de uma revolução, embora incruenta, mas que só este nome merece, quando por nenhum acto, o paiz tinha manifestado a aspiração de tal mudança, (que aos proprios a quem aproveitava surprehendeu!) e antes pelo contrario em ambas as casas do parlamento, uma numerosa maioria apoiava o partido incomprehensivelmente proscripto do dia para a noite! Suspendo a penna... Seriam descabidas aqui as largas ponderações que me invadem a mente!" (3).

Assim PINTO DE CAMPOS, o biographo de CAXIAS e do Imperador D. PEDRO II. Quando, a 7 de maio de 1880, em Santa Monica, cerrou serenamente os olhos LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, e foram transportados os seus restos para esta capital, não foi o Imperador visitar o grande morto, vencedor de cem batalhas, sustentaculo do seu throno; e nem requer pensou em renovar o gesto, ungido de piedade, que tivera para com o seu velho mestre o bispo de Chrysopolis, acompanhando-o até a ultima morada, pegando numa das alças do caixão, assistindo em pessoa a todas as exequias e officios. Nem sequer. E era o segundo cidadão do Imperio!...

CAXIAS MAÇON

Mais difficil ainda de conciliar dir-se-ia, á primeira vista, CAXIAS, catholico fervoroso, empenhado em "cicatrizar as feridas da Igreja", mediante a solução do conflicto episcopo-maçonico, e CAXIAS, pedreiro-livre, 33, grão-mestre da mesma maçonaria, causadora do conflicto.

Afiguram-se taes epithetos, absolutamente aberrantes da sua personalidade cuja nota caracteristica é a lisura. Assim é que affirmou, aliás com reserva, GONZAGUE:

"Le maréchal duc de Caxias, par exemple, qui n'avait jamais frequenté", "dit-on", dans les sociétés secrètes" (pg. 40). Tão pouco exacta é a asserção quanto o titulo, que lhe dá, de "catholico liberal". Muito mais legitimamente do que ABAETE', podia com effeito, o valoroso soldado, vangloriar-se da sua "fé de carvoeiro". Catholico, "tout court", é o que elle era, sem ambages, nem refolhos, catholico do credo e do mandamento, na vida de familia, admiravel espelho de pureza, concordia e harmonia e catholico na vida publica, reflexo da primeira.

Zeloso da sua fé. "Faço recolher a essa côrte — escrevia elle em 42, quando em Minas-Geraes, — o capellão F. ......, cuja immoralidade é pedra de escandalo para os meus officiaes e soldados. E' tal a sua ignorancia que serve de chacota aos jovens officiaes destas forças, não sabendo siquer aparar os golpes atirados contra a nossa santa religião. Causa-me admiração vêr que um individuo de tal jaez é conego da Capella Imperial".

Cumpridor estricto dos preceitos. Tinha capella em casa, não sómente em S. Monica como no Rio, tendo sido um dos seus capellães MONSENHOR MEIRELLES, e canonicamente, confessava-se e commungava, ao menos uma vez cada anno, segundo nos attestam descendentes seus, felizmente ainda vivos, alguns dos quaes lhe assistiram á morte christianissima, ainda não ha cincoenta annos.

Como seu companheiro de lutas o ALMIRANTE INHAUMA, grande devoto da Virgem, em cuja honra fez construir, no Maranhão, a Igreja de Nossa Senhora das Dores, do Itapicurú, gravando-lhe na pedra angular as proprias iniciaes, e ainda uma capella, no Paraguay. Em plena campanha, no periodo do seu commando em chefe, não se passa, por assim dizer, domingo nem dia santo sem que o "**Diario de operações**" (tivemos nós mesmo o cuidado de averigual-o) comece invariavelmente por este ablativo absoluto: "O sr. general em chefe, "**ouvido o santo sacrificio da missa**", etc.

No dia 8 de dezembro, ao troar dos canhões, não se esquece de fazer celebrar com a possivel pompa (menciona-o o referido "Diario") a festa da Immaculada Conceição, Padroeira do Exercito.

Ninguem ignora, além disso, o apreço que tributava Caxias aos religiosos capuchinhos que comsigo levou aos campos paraguayos, como capellães do Exercito, entre os quaes FREI SALVADOR DE NAPOLES e o celebre FREI FIDELIS DE SIGMANINGA.

(Continúa domingo proximo).

(*) A reproducção fac-similar da carta encontra-se em nosso já citado opusculo — "O Patriotismo e o Clero no Brasil" — F. Briguiet, editor.

(**) O grypho é nosso. Não se cansa o Imperador em profligar o crime... dos bispos, ainda após o decreto de amnistia.

(***) Oppunha-se o Imperador ao justissimo pagamento das congruas durante o periodo da prisão dos Bispos. D. Antonio já se contentava com reclamar a Cotegipe o pagamento retardado das suas congruas após o decreto da amnistia.

(3) O decreto da demissão é datado de 5 de janeiro de 1878.

Caixas de agua

Todos os tamanhos, latrinas brancas 45$000. Vasos, etc. S. Pedro 181.

Á Belleza dos Carros Fechados

CHEVROLET

A fórma das carrosserias dos modelos fechados Chevrolet, facilitou a applicação de certos elementos de Belleza, de Estilo e de Distincção — factores que lhes emprestam uma tão bella apparencia, como jamais se imaginou encontrar em carros de tão modico preço.

As attrahentes carrosserias Fisher de linhas expressivas e harmoniosas, a sua pintura Duco em cores agradaveis e o luxuoso acabamento dos seus interiores, emprestam a Chevrolet aquelle ar de distincção, que lhe valeu a enorme popularidade de que goza em toda a parte.

Nos seus modelos fechados Chevrolet offerece o mais absoluto conforto, pois, é ventilado no verão e offerece perfeito abrigo contra a chuva, o frio e o pó. Nos carros fechados, o maior peso — garantindo mais perfeita estabilidade — é ainda um grande factor de segurança, e nos modelos Chevrolet tereis essas vantagens todas por um preço tão reduzido que sómente os incomparaveis recursos technicos e financeiros da General Motors vos poderiam offerecer.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.
CHEVROLET . PONTIAC . OLDSMOBILE . OAKLAND . BUICK VAUXHALL . LASALLE . CADILLAC . CAMINHOES GMC

O Coche, 9:700$000 — *O Sedan*, 10:500$000 — *O Coupé*, 10:350$000
O Cabriolet Convertivel, 12:500$000 — *O Landau Imperial*, 11:600$000

Agentes Chevrolet Autorizados nesta Capital:

S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé — Rua do Passeio 48-54 — Posto de Serviço: Av. Oswaldo Cruz 73
L. A. Salgado & Cia. — Praça da Republica 52 — Posto de Serviço: Rua Moncorvo Filho 35-37
R. Ferreira & Cia. — Rua Mariz e Barros 391 - 391-A
J. de Andrade Mello — Rua da Gloria 34

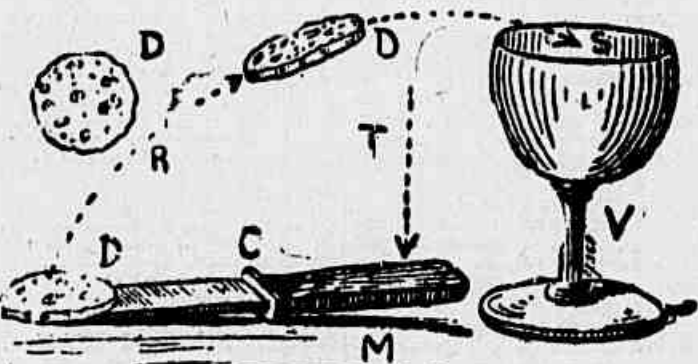
Agentes Autorizados nas Principaes Cidades do Paiz

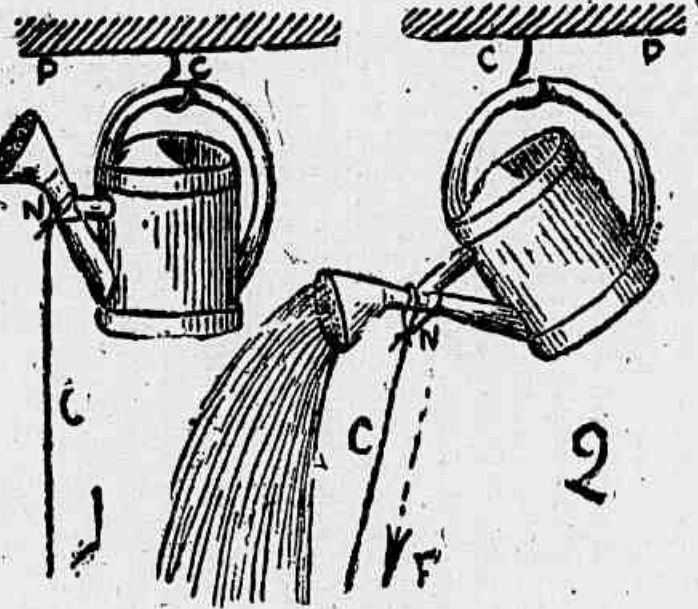
CHEVROLET
Maior e Melhor

JORNAL DAS CRIANÇAS

Uma caneta ideal

A caneta, que vamos descrever, é simples e pratica. Não se sujam os dedos quando se muda de penna, mesmo que ella esteja cheia de tinta. Compõe-se de um pedaço de madeira secca, arredondada e bem polida (fig. 1) e de um pequeno tubo metallico, cobre ou qualquer outro metal forte (fig. 2), que se vem installar, forçando um pouco, na extremidade mais grossa, de modo a immobilizar a penna P, por que o tubo deve ser movel. Elle aperta a penna, quando se o faz descer na direcção a c (fig. 3). O menino quer mudar a penna P? Nada mais simples! Faz-se correr de c a na direcção R e a penna, não estando mais apertada sobre a madeira, cairá por si.

Exercicio de destreza

Corta-se, de miolo de pão, um rodela D, de dois ou tres centimetros. Colloca-se essa rodela na extremidade de uma faca de mesa commum C, de maneira a abaixar a lamina. Trata-se, em seguida, de dispôr o copo V á distancia desejada, para que, batendo-se verticalmente, com o index, seguindo a linha pontuada T, sobre o cabo da faca M, se consiga projectar a rodela de miolo de pão D, como mostra a curva D R D S, no interior do copo V. Cabe ao leitorzinho realizar esse curioso exercicio de destreza.

Apparelho de duchas, improvisado

Approximam-se as férias. Muitos dos nossos pequeninos leitores hão de sair do Rio, quem sabe? — para algum sitio, alguma fazenda, onde faltem certas commodidades tão faceis aqui. Digamos que no banheiro da casa para onde tenham de ir não existe o chuveiro com que já se acostumaram os pequeninos leitores. Como substituil-o? o "cliché" dá uma nitida idéa dessa installação bem simples. Vejamos, (fig. 1), o apparelho em questão, isto é, um regador, de jardim, suspenso a um gancho G, por sua vez preso a uma trave P. Uma corda C, ligada ao bico do regador, permitte inclinar este ultimo (fig. 2), para fazer correr seu conteudo, desde que se puxe a corda na direcção da flecha F. Uma tina, collocada no chão, serve de recipiente á agua que cáe do regador.

"RADIUM"

L. PAGLIANI

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob o N.º 898.

O producto foi especialmente analysado e approvado pelo "Instituto Oswaldo Cruz" (Manguinhos), sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Profs. Dr. CARLOS CHAGAS e Dr. JOSÉ CARNEIRO FELIPPE.

As grandes experiencias scientificas do Prof. Medico L. Pagliani foram feitas em Paris, sob a direcção de Mme. CURIE, A CELEBRE DESCOBRIDORA DO RADIO.

Tubo Fiala Radioemanogeno do Scientista Prof. Medico "L. PAGLIANI", para o preparo em casa da agua Radio-activa.

Este é o unico apparelho scientifico que é submettido ao exame do "Laboratoire D'Essais des Substances Radio-actives de Gif" (França), cujo certificado é o n. 1.054, e do "Regio Instituto Fisico, Ufficio del Radio", de Roma.

O tubo (Fiala) Radioemanogeno do scientista prof. medico "L. Pagliani", alem de ser reconhecido e recommendado pelas illustres summidades medicas, é o unico corpo que tem feito aqui verdadeiros prodigios em diversas doenças até aqui consideradas incuraveis, como o provam milhares e milhares de attestados de todo o Brasil.

Está scientificamente provado que as aguas radioactivas engarrafadas perdem rapidamente a Radioemanação, poucos dias depois de retiradas das fontes, qualquer que seja o modo de conserval-as; deve-se notar que ... beneficas quando bebidas na fonte. Tal, porém, não acontece com o Tubo Radioemanogeno do scientista Pagliani, pois, com este se tem em casa todos os dias e a qualquer hora uma fonte radioactiva SEMPRE VIVA, muito mais FORTE, mais economica e com resultados maravilhosos.

Preço do tubo III de 300 U. Mache 190$ aqui e 200$000 nos Estados

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E PRODUCTOS SIMILARES.

Informações com o unico concessionario no Brasil e na Argentina

V. MARCHESE

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 79 (sob.) — PETROPOLIS (Séde) — Av. 15 de Novembro 964 (sob.)

Guia das mães

do DR. WITTROCK — (Dos Hospitaes de Berlim)

Livro pratico, com lindas illustrações que orienta a respeito da alimentação e das perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), da dentição e do desenvolvimento normal da criança. Alguns capitulos indicam a preparação de alimentos, a medicação caseira e a maneira de agir nos casos urgentes (asphyxia, envenenamentos, convulsões, etc.). Coelho Netto diz: "Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos".

LIVRO INDISPENSAVEL A TODA A MÃE OU FUTURA MÃE

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos pelo Correio para a "Vida Domestica"

Rua Riachuelo, 83

Preço: 12$, pelo Correio, 13$000.

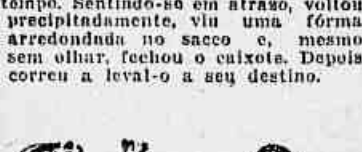
Uma desagradavel surpresa

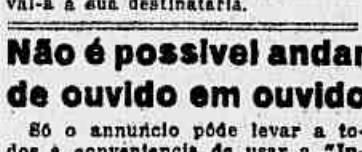
I) — Ernesto Paspalhão acabava de comprar uma linda estatueta para dar de presente a sua tia no dia do anniversario della. Confiou a embalagem a mestre Brito, pedindo que a enrolasse num sacco, recommendando-lhe todo cuidado para que ella não se quebrasse

II) — Mestre Brito ficou um pouco admirado daquella idéa singular. Comtudo apressou-se em executar a ordem religiosamente. Confeccionou, então...

III) — ... a caixa, preparou o sacco, depois, como fazia muito calor, pensou que ainda havia muito tempo para terminar o seu trabalho antes da hora marcada e saiu para tomar um pouco de ar.

IV) — Na sua ausencia, um gatinho da visinhança avistou o caixote, descobriu o linho e, achando-o confortavel, deitou-se sobre elle, afim de passar ahi um bom somno.

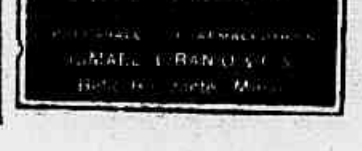
V) — Copiosas libações fizeram mestre Brito perder a noção do tempo. Sentindo-se em atraso, voltou precipitadamente, viu uma fórma arredondada no sacco e, mesmo sem olhar, fechou o caixote. Depois correu a leval-o a seu destino.

VI) — A tia de Ernesto Paspalhão, radiante pelo presente, pediu ao portador que abrisse a caixa. Qual não foi o espanto, de um e de outro, ao ver uma fórma viva agitar-se, em seguida pulou pelo quarto, derrubando uma mesinha em sua passagem. Muito envergonhado, mestre Brito não recebeu nenhuma gorgeta. Teve que voltar para casa, procurar a famosa estatueta e leval-a á sua destinataria.

Não é possivel andar de ouvido em ouvido

Só o annuncio póde levar a todos a conveniencia de usar a "Injecção Seccativa Macedo" para o tratamento da "Gonorrhéa". Homens e senhoras, procurando na drogaria ou pharmacia, exijam só Injecção Seccativa Macedo e não aceitem outra.

Laboratorio: Rua Francisco Eugenio 120 — Rio.

OS DOIS IRMÃOS

Poema para crianças

por ABEL DA COSTA

(Para O JORNAL)

Existiram numa pacata aldeia,
ao amparo da caridade alheia,
dois irmãos: um era desventurado
cégo; outro, misero aleijado.

O ceguinho tocava violão,
e o aleijadinho cantava,
lá uma ou outra triste canção.
Faziam a alegria da petizada,
que, de contentamento delirava,
ao escutar a vóz maguada,
cheia de ternura e carinho
do pobre e triste aleijadinho.

Emquanto o céguinho se esforçava,
por tirar notas harmoniosas
do seu instrumento,
as lagrimas, continuamente
desciam-lhe abundantemente.

O cégo sentindo o irmão chorar,
commovido, parava de cantar.
E com palavras doces, que d'alma
[provém,
dizia: — Não chores, maninho...
Afagava-o com carinho
e chorava tambem.

As crianças, em torno,
ficavam tristes, se condoiam
e partiam,
para pedir ás suas mamães
doces e pães,
que traziam para os orphãozinhos
que eram, no mundo sózinhos.

E a bôa guryzada da aldeia,
vendo-os de barriguinha cheia,
pedia-lhes que tocassem,
e alegremente cantassem.

O cégo afinava o violão
e, apalpando, procurava o irmão.
— Quem canta, agóra, sou eu...

E, em estrondo, a petizada
clamava: "O prazer é todo meu!
O prazer é todo meu!

Fazendo logo, a seguir, um silencio
que encantava.
E o seguinho cantava:

—"Não conheço a côr da alegria,
desde que fiquei na orphandade...
Sou cégo, não vejo a luz do dia,
vivo, pois, na escuridade.

Era criança, cinco annos,
quando a fatalidade me cégou.
Agóra quantos tormentos insanos,
Meu Deus! que desgraçado sou.

Numa fatal explosão
minha mãe matou e meu paesinho,
deixando aleijado o meu irmão
e a mim, assim, céguinho.

Meu irmão, tu que vez a luz
e tambem a imagem de Jesus,
pede-Lhe que nos mostre nossos paes
pergunta-Lhe se não voltam mais..."

— Coragem, irmão, fé em Deus,
que inda havemos de os vêr.
Na eternidade, nos céos,
nossos paezinhos vamos ter."

A tarde calida caia
e o sol, além, se escondia.
As aves, em loucas revoadas,
voltavam de suas longas jornadas.

Como as aves, a procura dos lares
seus as crianças se fôram tambem.
Eram, as horas crepusculares.
A lua pallida despontava além...

Emquanto isto duas almas piedosas
Recolhiam os dois irmãozinhos
A sua casa; de humildes plebeus
Onde não faltava a luz, nem o nome
[de Deus.
Aquellas duas almas caridosas
Que eram dois honrados velhinhos,
Aos irmãozinhos desventurados
Haviam devotado um grande amor;
Por elles repartiam a alegria e a dor.

***

Aquella terra, ficou eternamente
Abençoada, pelo omnipotente...
Inda hojo lá existe, a mesma doçura
Daquelle tempo, e daquella gente...

UM PRATO QUE SE MANTEM SOBRE UMA AGULHA

Todos os meninos têm visto nos circos os equilibristas fazendo gyrar sobre a ponta de uma bengala, pratos e outros objectos. Esses objectos, em sua maioria, são de ma-

deira, ou de metal, e seu equilibrio, devido, certamente, á força centrifuga, cessa desde que o movimento de rotação não seja sufficientemente forte para vencer o effeito da gravidade.

Eis aqui a maneira de manter um prato em equilibrio estavel sobre a ponta de uma agulha e ainda de imprimir-lhe um movimento de rotação sobre esse delicado ponto de apoio.

Cortam-se duas rolhas de cortiça pela metade e enfia-se, em cada um desses pedaços, um garfo, como mostra a gravura, formando um angulo um pouco inferior ao angulo recto.

Collocam-se logo as quatro metades das rolhas sobre o prato a distancias iguaes, de maneira que os dentes dos garfos se apoiem nas bordas do prato. O prato poderá manter-se em equilibrio, sobre a ponta de uma agulha, cuja cabeça estará mettida na rolha de uma garrafa. Com muita precaução poder-se-á iniciar um movimento ao prato, que gyrará tanto mais quanto menor seja o ponto de contacto com a agulha.

O GALLO E O GATO

(FABULA DE MADAGASCAR)

Certa vez, um gato montez encontrou, nas cercanias de uma aldeia, um gallo de magnifica plumagem e arrogante imponencia.

O gato disse de si para si:

— Sem duvida, este gallo está preparado para um grande combate. Seria temerario provocal-o. Parece-me conveniente certificar-me primeiro da sua força.

E, assim, approximou-se cortezmente da ave para dizer-lhe:

— O' tu, cuja attitude é tão altiva! Tuas azas são tão fortes, tão largos e pontesgudos teus esporões e tão duro o teu bico, que, sem duvida nenhuma, quantos se atreverem a combater contigo sairão da peleja em lamentavel estado.

— Pela minha fé — respondeu o vaidoso, arrufando a plumagem — ha de haver muito poucos que se atrevam a correr o perigo de que meus esporões convertam em tiras sua unica roupagem. Sem embargo, appareceram alguns idiotas que expuzeram seu craneo aos rudes golpes de meu bico. Pobres delles! Em um bater de azas deixei-os sem esperança de vêr novos dias.

Ante tanta fanfarronice o gato perdeu o receio e censurou a si proprio a sua covardia. Ainda assim, alguma coisa o inquietava e perguntou:

— Essa crista ardente, que enfeita a tua cabeça, não queimará o imprudente que a morder?

O gallo, sorrindo da ingenuidade da pergunta, respondeu:

— Oh! não, ingenuo amigo! Os adornos não queimam...

Tranquillizado quanto a esse ponto, o gato não vacillou: precipitou-se sobre o gallo fanfarrão e, num segundo, destruiu-lhe a cabeça:

— Os gatunos se parecem com o gato desta fabula: primeiro nos sondam prudentemente e depois nos atacam.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Eliminando a caspa ao terceiro dia de uso, preserva da calvicie, dando vida e vigor aos cabellos.

Seu uso faz voltar á côr natural os cabellos brancos sem os tingir, sendo assim o mais discreto restaurador dos cabellos.

(Não contém saes de prata)

Attestados e longa existencia affirmam ser indispensavel á belleza dos cabellos.

30 annos de successos

Vidro... 4$000 Pelo Correio 6$400

"Casa Alexandre"- Ouvidor, 148-Rio

PREFIRA E EXIJA SEMPRE:

JUVENTUDE ALEXANDRE

LINHA D. M. C.

MEADAS E NOVELLOS

Grande deposito

Casa Guimarães

16 RUA LUIZ DE CAMÕES 16

(esquina da rua da Conceição)

Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de linhas do Brasil

Machinas de costura, retroz, agulhas, bolsas, meias, rendas e todas as miudezas para costureira e alfaiate.

Vendas em grosso e a retalho

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173 Tel. S. 1681 e C. 0386.

URSULINO GOSTA DE BONBONS

Annita lê tranquillamente no jardim. Ao lado della, sobre uma pequena mesa, vê-se uma caixa de bonbons, porque uma sua amiguinha devia ir merendar com ella, a todo o momento.

II) Ursulino, o endiabrado macaco, ronda em torno da menina. Esta lhe dá um bonbon, que o guloso devora rapidamente.

"Que bom, pensa o macaco, se me pudesse apoderar da caixinha!"

E gira em volta da mesinha, para cá e para lá. Mas, Annita está alerta... Impossivel approximar-se!

III) Então, Ursulino usa de um estratagema. Salta sobre o toldo da cadeira de viagem, em feitio de guarda-sol. Sob seu peso, este se abaixa bruscamente sobre a criança... Elle aproveita a occasião para se apoderar da caixa de bonbons...

IV) Depois, satisfeito do exito de seu truc, foge a sete pés, para saborear os bonbons...

V) Annita corre a prevenir a seu pae e Ursulino apanhou uma sova mestra. Para maior castigo, o guloso teve, durante a noite, uma fortissima indigestão.

Foi muito bem feito!!

CUMULOS

— Qual é o cumulo da força muscular?

— Levantar serias objecções.

***

— Qual o cumulo da temeridade?

— Cair das nuvens

Renascidol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado prisão de ventre, grippes e convalescença. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro devolvemos o dinheiro. Licenciado pelo D. N. de Saude Publica sob o n. 76. Grande numero de medicos de nomeada receitam RENASCIDOL. Possuimos grande quantidade de attestados de cura.

Vidro original

Caixa original com 2 duzias de vidros

Uma tarde bem aproveitada

Elie DAROUX

(Traduzido para O JORNAL)

Os paes de Julieta estão dormindo...

— Em pleno dia?

— Sim. Elles não estão doentes, graças a Deus! Mas, acabaram de chegar de viagem: um dia, uma noite, e uma manhã em caminho de ferro, já é alguma coisa!

A' sobremesa do almoço, sorrindo com ternura para sua pequenina Julietta, seus olhos se fechavam.

Tiveram, então, de ceder á fadiga. Dormem.

— Tudo que te peço, minha querida Julieta, disse docemente a avó, é que não faças barulho.

Mas, o enthusiasmo de Julieta não podia ficar silencioso. Sómente o facto de sentir seus paes junto della, fazia o seu pequenino coração transbordar e era preciso que ella saltasse, que ella gritasse, que ella derrubasse tudo quanto encontrasse em sua frente. E como conter toda essa expansão juvenil até á hora do jantar?

Era uma tarde de quinta-feira e a chuva, que caia fina e insistente, interdictava a exhuberancia da criança de ir explodir em correrias loucas pelo jardim.

Tinha feito todos os seus deveres escolares pela manhã. Suas lições estavam perfeitamente sabidas. Que fazer, então?

A porta abre-se. Apparece o carteiro, sob o seu capote molhado e lhe extende um pequeno embrulho.

— Para a senhorita Julieta. E' preciso passar o recibo.

Julieta tinha que assignar, comprahendem?

Vermelha de vaidade, cheia de importancia, toma a caneta, escreve para edificação do homem do Correio e para as pessôas que, depois della, tenham tambem de assignar, um J e um D maiusculos — Julieta Dourado — dignos de uma garota de seis annos e termina tudo, com um grande borrão.

— Não tem importancia, disse o carteiro, acabando de beber sua chicara de café bem quente, terha mataborrão!

Que coisa aborrecida esse desastre!

Era de tia Clara, o registrado.

Que é que poderia enviar a bôa tia Clara á sua Julieta?

Aquellas mãozinhas tremem quebrando o lacre e destazendo o embrulho...

Um livro!

Pequeno, gracioso, fresco, lindo, as paginas doiradas e este titulo sobre a capa vermelha decorada de arabescos de ouro: **Os contos de Perrault.**

— O' vóvó! que felicidade! Os "Contos de Perrault!" Que gentil que é a tia Clara! Estou tão contente, tão contente! Você não tinha nada que me dar para fazer, vovó? Posso lêr meu lindo livrinho?

Como, não? A bôa velha tem como enviado do céo aquelle livro, que chega a proposito para conservar Julieta em repouso.

A menina vae para o seu logar costumado, perto da janella, entre a mesa de costura e a parede, apenas o espaço para a cadeirinha de assento bordado em negro e vermelho, um cantinho acanhado, incommodo, delicioso: a "casa" de Julieta nos dias de chuva.

Como se sente bem ali, a criança. Encolhida, apertada, o coração cheio de alegria pela volta de seus paes, aquelle livrinho brilhantemente novo, vermelho e doirado, sobre os joelhos...

Os "Contos de Perrault", Julieta sabia-os de côr. Vóvó lh'os havia contado e recontado um numero incalculavel, tambem mamãe e Nanche. Cada qual contava-os de sua maneira, e todas essas maneiras eram sempre interessantes.

Mas, nunca os havia lido, nunca os havia visto representados em imagens, **Pelle de asno, Pequeno Pollegar, Chapelinho vermelho,** todos os outros...

Abrindo aquelle livro, era como se ella lhes fosse fazer uma visita no seu lindo paiz do outr'ora.

E conversava com elles intimamente: "Meus queridos amigos, vocês estão ahi? vocês com quem eu sonho ha muito tempo... Mostram-se seus rostos familiares, eu os reconhecerei: ha muito que estão todos gravados em meu espirito!"

Primeira de todas, apresentou-se a **Bella adormecida no bosque.**

Acabava de despertar, estava assentada sobre seu leito verde de baldaquino vermelho, as maçãs do rosto muito rosadas do calor do somno.

Um véo branco cobre seus bellos cabellos ondeados, os braços nu's, um colar de ouro no pescoço e o azul de seu vestido não tinha outro rival, senão o azul de um bello céo de junho. O principe Encantador estava a seus pés.

Elle não lhe fica a dever nada pela belleza de seus trajos: gibão lilaz, pequeno cabeção caido para as espaduas, chapéo de velludo e pluma branca, espada no lado... Lindo, esse principe Encantador!

Eis aqui a rosa fatal, e, mais longe, atrelado a dois dragões, o carro que conduz a bôa fada do reino...

Passemos, passemos as folhas, Julietta!

Uma estrada no bosque: **Chapellinho Vermelho** e o lobo caminham, conversando.

Podemos verificar que Chapellinho não tem só o seu gorro vermelho, mas tambem seu vestidinho e seus sapatos. Quanto ao lobo (em quem se fiar, meu Deus?), tem o ar honesto de um pacifico cão de chacara!

Tres perfis em um medalhão: a **Gata Borralheira** e suas irmãs. Quanta altivez no perfil das irmãs! Quanta humildade e doçura, no da **Gata Borralheira.**

— Vóvó, eu te vou ler a **Gata Borralheira**, propõe Julieta.

— Pois, sim — responde a avó isso me dará prazer.

Ella continua a bordar, escutando. E á medida que as linhas se succedem, seu rosto se anima. A **Gata Borralheira** lhe era contada e ella sorri: Perrault lhe devolvia a sua alma de neta...

Mas, o dia cáe. A avó abandona o Mesmo com a cabeça sobre o travesseiro, enfeitado com a touca de avó, que physionomia bonanchona!

bordado e Julietta deve deixar seu livro:

"Como elles conversassem assim, Cendrilon ouviu sôar 11 horas e tres quartos; fez, então, uma grande reverencia a todos e partiu o mais depressa que póde..."

Um ruido á porta... Julieta levanta o olhar. Papae e mamãe, sorridentes e immoveis, escutam em silencio, a historia de Cendrilon e gozam o quadro encantador que formam avó e neta. Enternecem-se e pensam: "Emquanto estamos tão longe, como ellas empregam as horas á nossa espera."

— Mamãe! Papae! — exclama Julieta, correndo para elles.

Quatro braços se estendem para recebel-a.

— Minha querida! — diz mamãe.

— Minha boneca! — diz papae.

Ambos se equivalem: "minha querida" e "minha boneca", como são gentis ambos!

A "Semana da Horta"

O que vae ser esse interessante certamen a realizar-se em dezembro

S. PAULO, 22 (Da Succursal do O JORNAL) — E' de iniciativa da revista agricola "Chacaras e Quintaes", desta capital, a "Semana da Horta", certamen que está marcado para o periodo que vae de 3 a 10 de dezembro do corrente anno. "Chacaras e Quintaes" organizou ha mezes um certamen, a "Semana das abelhas", em que reuniu differentes e variadissimos aspectos da apicultura, com o maior successo.

A "Semana" agora em organização, dedicada á horticultura, já recebeu grande numero de adhesões. Objectivando um assumpto que pode parecer restricto, envolve o certamen annunciado grande numero de secções, subdivididas em ramos diversos. Será a exposição constituida por 12 secções, da seguinte forma: 1ª — Hortaliças, verduras, legumes, frutos, bulbos; 2ª — Sementes, irrigação, adubação; 3ª — Pequenas industrias — conservas, caldas, passas; 4ª — Plantas ornamentaes, flores; 5ª — Arvores e arbustos da horta; 6ª — O gallinheiro caseiro e seus productos; 7ª — Abelha, mel e outros productos: 8ª — O porco caseiro e como abrigal-o; 9ª — Coelhos cobayas, productos, installações; 10ª — A cabra caseira; 11ª — Machinas e apetrechos horticolas; 12ª — Insecticidas, fugicidas e material.

A correlação estreita que a horticultura mantem com todas essas partes de que se compõe a exposição, va servir para estender a simples cultura da horta a uma variedade admiravel de numerosas outras pequenas industrias e culturas, tornando o certamen de interesse verdadeiramente excepcional.

Contemporaneamente á realização da "Semana da Horta", será editado o livro "Manual do Horticultor Brasileiro", de autoria e organização do sr. Lourenço Granato, publicação que virá preencher uma falha em nossa literatra agricola, pois se destina especialmente aos horticultores, abrangendo todos os meios de estabelecimento e organização de uma horta.

A producção da verdura em nossa capital concorre, efficazmente, para o barateamento da vida da população pobre, e para uma hygiene alimentar. Ora, a technica, cultural vem incentivar e promover a intensificação de varios generos de hortiliças, dahi derivando forçosamente o preço baixo dos productos... E' quasi inutil accrescentar-se alguma coisa mais sobre a utilidade do livro dedicado á "Semana da Horta".

Outro ponto do programma que se destaca no certamen, é o reservado á agricultura, que faz parte, tambem, em pequena escala, de uma horta bem organizada. E para dar maior destaque a essa parte do programma, de accordo com o sr. Francisco Cardoso da Fonseca, um dos apicultores praticos de São Paulo, foi organizado para a setima secção da "Semana da Horta", dentro de outras realizações, um pequeno programma a ser desenvolvido nos dias 4, 5, 6, 7 8 e 9 de dezembro. São os seguintes os pontos desse programma:

Dia 4 — Como organizar uma colmeia para receber um enxame. A transferencia de uma caixa fixa para uma colmeia racional; dia 5 — Moldagem de cêra por meio de prensa; dia 6 — Introducção de rainhas e formação de enxames artificiaes; dia 7 — Como extrahir a cera dos favos; dia 8 — Extracção do mel por meio de centrifuga; como e quando se deve expor á venda o mel; dia 9 — A reunião de enxames e os cuidados a dispensar ás colmeias durante o anno.

Foram offerecidos muitos premios á "Semana", entre os quaes o da Casa de Sementes Luigi Nenal; que é uma taça de honra á melhor exhibição horticola.

Entre outras adhesões ao interessante certamen contam-se as das firmas: Fernando Hackradt & Cia., Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndicat, do Rio de Janeiro, Bromberg & Cia., e Alfredo Maia & Cia., de Campinas. Coadjuvarão tambem ao certamen os srs. dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico do Estado, dr. John H. Wieslock, director da Escola Agricola de Lavras, Minas, dr. S. A. de Azevedo director do Departamento Agronomico Elekeiroz, e grande numero de fruticultores, floricultores, etc.

As eleições municipaes paulistas

Proseguindo em seu inquerito, O JORNAL ouve os candidatos dr. Manfredo Costa e Everardo Dias

S. PAULO, 19 (Da succursal do O JORNAL) — Proseguindo em nosso inquerito a respeito da proxima eleição municipal, entre os candidatos á vereança da capital, ouvimos, hoje, os srs. dr. Manfredo Costa e Everardo Dias, aquelle candidato do Partido Democratico e este candidato da organização proletaria, o Blóco Operario e Camponez, que, agora, definitivamente, se empenha nas lutas politicas. A pretenção deste grupo é modesta. Apenas um logar de vereador... Como inicio de acção, é uma affirmação louvavel de aspirações que, afinal, se vão concretizar.

FALA A "O JORNAL" O DR. MANFREDO COSTA

O dr. Manfredo Costa, engenheiro e commerciante, falou-nos, em primeiro logar, do que a Municipalidade, mais urgentemente, precisa fazer.

— "E' necessario, antes de tudo, coordenar os actuaes serviços municipaes, que se resentem da falta de uma orientação methodica em sua execução, o que, aliás, encontra sua explicação na predominancia do criterio partidario sobre o ponto de vista administrativo.

Em relação aos novos problemas, dois são os que exigem immediata e simultanea solução, dada a preemencia de ambos: o problema da saude publica e o da circulação.

O coefficiente da mortalidade infantil, na capital de São Paulo, é apavorante, e o seu elevado indice se apoia justamente nas infecções gastro-intestinaes consequentes de uma alimentação deteriorada e falsificada.

O combate á endemia da febre typhoide na capital deverá tambem merecer a maior sollicitude dos poderes municipaes.

Posto que affecto ao governo do Estado o serviço de saude publica, é evidente que a Municipalidade tem o dever indeclinavel de esforçar-se pela solução de assumptos de tanta magnitude para a collectividade paulistana e para a bôa reputação do nosso nome de cidade civilizada.

Outro problema inadiavel é o relativo á circulação no centro urbano, que se acha conjugado com a necessidade de construcção de novas avenidas de irradiação e com as communicações por meio de passagens subterraneas sob a collina central.

Parte das obras a serem executadas estão enfeixadas em uma proposta de reforma do contracto de viação feita á Municipalidade pela Light & Power, proposta esta já minuciosamente estudada por uma commissão do conselho consultivo do Partido Democratico.

As ultimas administrações municipaes não tiveram o necessario descortino para evitar a situação verdadeiramente angustiosa em que se acha a cidade, sob este aspecto, incapaz de permittir, nas estreitas ruas centraes, a livre circulação dos vehiculos e pedestres.

Esta situação aggrava-se, dia a dia, com as novas construcções dos "arranha-céos", verdadeiras colméas humanas, construidas em desproporção evidente com a largura das ruas que as servem. A proposta da companhia canadense envolve, infelizmente, onus formidavel á população, pois, além de se basear em um augmento injustificavel no preço das passagens dos bondes, pede um privilegio exclusivo e praticamente perpetuo para todo o serviço de transporte collectivo, super-elevado, superficial e subterraneo (bondes, auto-omnibus e metropolitano).

E' uma proposta que envolve compromissos tão sérios e de tão graves consequencias para o futuro da cidade que o seu estudo merece ser feito inteiramente afastado de qualquer criterio partidario."

A SUPPRESSÃO DA AUTONOMIA MUNICIPAL

Perguntado sobre a posição em que fica o Legislativo Municipal, com a reforma parcial da Constituição paulista, o dr. Manfredo Costa respondeu-nos da seguinte fórma:

— "A reforma constitucional paulista, determinando a nomeação do prefeito pelo chefe do Executivo estadual e submettendo ao arbitrio do Senado a approvação das leis municipaes, é, a meu vêr, a suppressão absoluta da autonomia municipal, ficando a intervenção dos municipes nos negocios publicos da cidade reduzida apenas á contribuição das taxas e impostos.

A mais bella das conquistas liberaes, sobre a qual repousa o edificio da nossa estructura politica, vae desapparecer com a iniciativa e o applauso da politica dominante, inclusive dos actuaes mandatarios do povo da capital, na Municipalidade, que não tiveram um só gesto de protesto contra um attentado tão humilhante aos paulistanos.

Os detentores do poder, com essa medida tão anti-democratica, preferem evitar que os cargos municipaes caiam em mãos adversarias a manter intangivel o principio liberal da autonomia, esquecendo-se de que taes precedentes vão desprestigiando o nosso systema politico e conduzindo-o, insensivelmente, para a estrada perigosa do poder pessoal, tão combatida pelos precursores das nossas instituições.

Isso não determinará, porém, que os vereadores democraticos cruzem os braços nas questões que forem debatidas na Camara Municipal. A sua acção será principalmente fiscalizadora; combaterão os abusos, defendendo os legitimos interesses da população, não se sentindo, porém, constrangidos em collaborar com os seus adversarios nas medidas uteis á collectividade."

FALA O CANDIDATO DO BLÓCO CAMPONEZ

O sr. Everardo Dias, candidato do Blóco Operario e Camponez, falou, tambem, a O JORNAL. Largamente conhecido nos meios proletarios, operario graphico, com alentado tirocinio na imprensa, tendo collaborado em varios jornaes, Everardo Dias é o candidato mais representativo das massas trabalhadoras. Elle nos disse:

— "O Blóco Operario e Camponez é o partido das massas proletarias, constituido de trabalhadores da cidade e dos campos, em uma politica genuinamente de classe. Assim sendo, o meu trabalho principal, na Camara, consistirá em defender, entranhadamente, os interesses das camadas mais esquecidas e desprotegidas da população, consubstanciado num programma de reivindicações immediatas e concretas, como estas:

1ª — Construcção de grandes e modernas habitações collectivas e villas operarias pela Municipalidade; aluguels proporcionaes aos salarios; suspensão de todas as obras sumptuarias aos bairros ricos e destino dessas verbas ao arruamento, calçamento e hygienização dos bairros pobres, com praças ajardinadas, casas de recreio e cultura, bibliothecas, etc.

2ª — Municipalização dos serviços de transporte, estabelecimento dos bondes a 100 réis e linhas de auto-omnibus a preços reduzidos para todos os bairros distantes.

3ª — Generalização da jornada de trabalho a 8 horas; protecção effectiva ás mulheres operarias, aos menores operarios, garantindo a Municipalidade aos filhos dos operarios que não estejam em condições de trabalho os meios de subsistencia e instrucção aos menores.

4ª — Seguro social, a cargo do municipio e do patronato, contra o desemprego e invalidez, a enfermidade e a velhice.

5ª — Criação das Bolsas de Trabalho, controladas pelos syndicatos operarios.

6ª — Energica repressão ao jogo, ao alcoolismo e á prostituição.

7ª — Regulamentação do trabalho nocturno, restringindo-o ás estrictas necessidades do municipio.

8ª — Fechamento integral do commercio nos dias feriados federaes, estaduaes ou municipaes; descanso semanal obrigatorio em todos os ramos do trabalho.

9ª — Isenção de quaesquer impostos municipaes ou taxas de qualquer natureza sobre os vehiculos destinados ao transporte dos productos alimenticios para as feiras e mercados; fornecimento, por aluguel, venda a credito ou emprestimo, aos pequenos lavradores do municipio, de animaes, machinas agricolas, etc.; fornecimento gratuito de sementes e adubos aos lavradores pobres; auxilios ás caixas agricolas e cooperativas de producção; regulamentação e hygienização nas condições de trabalho na lavoura.

10ª — Auxilio, por parte da Municipalidade, ás familias dos conscriptos operarios chamados ás armas.

11ª — Opposição a todo novo emprestimo municipal; revisão dos contractos das empresas capitalistas, estrangeiras, concessionarias dos serviços do municipio, de luz, telephones, gaz, bondes, etc.

12ª — Criação de escolas profissionaes para instrucção e educação dos filhos dos operarios."

FISCALIZAÇÃO

— "Acima estão os principaes pontos do nosso programma de acção na Camara Municipal. Estaremos, ainda assim, promptos a encetar uma campanha tenaz e persistente contra os malbaratos dos dinheiros do municipio, fiscalizando as rendas e as verbas todas empregadas em obras, as mais das vezes, sumptuarias ou negativas, quando ha tanto em que empregar utilmente os dinheiros dos contribuintes.

Seremos inexoraveis controladores de todos os actos que possam beneficiar o povo trabalhador."

A REFORMA CONSTITUCIONAL

— "Quanto á acção dos componentes do Legislativo Municipal, opposicionistas, perante a reforma constitucional, as circumstancias determinarão a maneira mais expedita de agir efficazmente contra a dictadura presidencial, com que se procura ameaçar as deliberações dos legisladores. Apesar de todas as arbitrariedades do Executivo, certas medidas não poderão, mesmo que o queiram os politicos dominantes, deixar de ser respeitadas — pois o clamor popular seria tal que elles caminhariam direitos a seu suicidio.

Como quer que seja, não devemos esperar dos reaccionarios que governam, presentemente, o Estado, senão violencias e abusos da autoridade. A massa trabalhadora, tão martyrizada e flagellada por esses politicos, terá que passar por novas provas e terriveis angustias, mas vencerá, porque ella representa a grande força constructora, perante a qual terão que se abater todas as tyrannias, por muito systematizadas que sejam."

Ligando o Sul de Minas á rodovia Rio-São Paulo

O exemplo digno de ser imitado de uma municipalidade paulista

José Bennaton VIEIRA
(Correspondente d'O JORNAL)

Da esquerda para a direita: vice-presidente, presidente, prefeito vice-prefeito de Cruzeiro, empreiteiro e funccionarios municipaes, em visita ás obras, kilometro 14

CRUZEIRO, 23. — O systema rodoviario do interior soffre agora uma verdadeira revolução.

A exemplo dos governos federal e estaduaes, grande numero de municipalidades reserva sommas apreciaveis nos seus orçamentos annuaes, destinadas á conservação, adaptação e abertura de estradas de rodagem, assim agindo, conscias do grande surto economico que advirá da realização de emprehendimentos dessa ordem.

Cruzeiro, a progressista cidade paulista onde se constróe actualmente uma casa por dia, não fugindo á regra geral adoptada no Estado e que confirma no paulista de hoje, o bandeirante ousado de outr'ora, tomou a seu cargo uma dessas invulgares realizações, que pelo seu vulto formidavel é digna de sinceros applausos.

Deixando para um lado a archaica rotina seguida pelos technicos de gabinete, que se abstrahem em apontar traçados inexequiveis, em vez de convertel-os em realidade, a Municipalidade de Cruzeiro deitou mãos á obra e com os seus proprios recursos financeiros chamou a si attribuições, que pelo seu vulto só seria licito esperar dos poderes centraes da União ou do Estado.

UMA ESTRADA DE RODAGEM MUNICIPAL DE 37 KILOMETROS

Assim é que, de um modo louvavel, a Camara Municipal de Cruzeiro tomou aos seus hombros o arduo encargo de ligar a grande rodo-via Rio São Paulo ao sul de Minas, através de trinta e sete kilometros de estradas municipaes.

Para a ligação definitiva ás rodovias municipaes do Estado de Minas, no alto da Mantiqueira, falta apenas um kilometro, trecho esse que está sendo atacado por uma turma de sessenta operarios, para que a inauguração possa ser feita no proximo dia 15 de novembro.

Pelo traçado em vias de conclusão, ficarão contempladas, indistinctamente, todas as grandes cidades do sul de Minas, inclusive as estancias climatericas e hydro-mineraes de Passa Quatro, São Lourenço, Caxambu', Aguas Virtuosas, Cambuquira e Contendas, com a vantagem dupla de servir, a meio caminho exacto, as duas grandes capitaes de São Paulo e Rio, visto o entroncamento, com a construcção da ponte sobre o Parahyba, em Cruzeiro, dar-se a oito kilometros da importante cidade e nas proximidades de Silveiras, o que irá reduzir nove kilometros do actual traçado municipal e que provisoriamente irá entroncar em Cachoeira.

O CONTROLE DO GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado de São Paulo, comprehendendo o alcance das obras iniciadas pela Municipalidade de Cruzeiro, é ora em vias de conclusão, ordenou a verificação dos serviços por dois engenheiros do Estado, que já estiveram no local por diversas vezes, sendo certo que tanto o Estado como a União darão preferencia á adaptação de um serviço já realizado, em vez de custear novos e dispendiosos traçados, pois está averiguado que o da Municipalidade cruzeirense poderá ser immediatamente adaptado para 1ª classe com o insignificante dispendio de dois mil contos, ao passo que a abertura de novas estradas seja por Rezende ou Arêas, pontos que está sobejamente provados não serem equidistantes de São Paulo e Rio, irão custar aos cofres publicos cerca de dez a quinze mil contos.

Para a inauguração official da ligação da rodovia Rio-São Paulo ao sul de Minas, o que se deverá dar em novembro proximo, está sendo organizada em Cruzeiro uma caravana de cem automoveis, que irá saudar os seus amigos mineiros, de Passa Quatro.

"Dia do Empregado no Commercio"

Programma organisado pela A. E. C. em commemoração dessa data

A Directoria da A. E. C. dirigiu ás Sociedades do Radio nesta Capital o seguinte:

"Transcorrendo a 30 do andante o "Dia do Empregado no Commercio", esta Directoria resolveu organisar o programma dos festejos em homenagem áquella data, programma a que procuramos dar a maior publicidade.

Ser-nos-ia sobremodo agradavel registrar a adhesão dessa Sociedade, cooperando para o maior brilhantismo das commemorações projectadas: assim sendo, tomamos a liberdade de solicitar de VV. SS. fineza de fazer irradiar a noticia detalhada que annexamos.

Contando com a bondosa acquiescencia, antecipamos sinceros agradecimentos e nos subscrevemos com elevada estima e distincto apreço." (a) Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

Programma organisado:

1) — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Grande baile na séde social offerecido aos srs. socios e exmas. familias. Ingresso com a carteira social e recibo n. 10.

2) — Jockey Club — Corrida em homenagem á festiva data. Disputa do Grande Premio "Associação dos Empregados no Commercio". Preços especiaes para todos os auxiliares do commercio: Tribuna especial — Cavalheiros 5$000, senhoras ou menores 2$500. Tribuna popular — Cavalheiros, senhoras ou menores 1$500. Esses preços se referem unicamente aos ingressos adquiridos na Secretaria da Associação.

3) — Palacio Theatre — Espectaculo organizado em commemoração ao "Dia dos Empregados no Commercio", pela Companhia Norka Rouskaya: representação da revista "Um Pouco de Tudo". Especialmente para os socios da Associação e suas exmas. familias. Preços: Frizas, 10$000; camarotes, 8$000; poltronas, 2$000; balcões, 1$000; galerias numeradas, $500 e geraes $300. Bilhetes á venda na Secretaria da Associação com apresentação da carteira social.

4) — Theatros Recreio, Carlos Gomes e S. José das Emprezas A. Neves & C., e Paschoal segreto — 50 % nos preços das entradas a todos os socios da Associação e suas exmas. familias mediante a apresentação da carteira social.

5) — Cinemas Odeon, Republica, Imperio, Capitolio, Pathé e Pathé Palace, das Companhias: Brasil Cinematographica, Pelliculas de Luxo da America do Sul e Marc Ferrez Filho, funcções com 50 % de abatimento nos preços das entradas aos socios da Associação e suas familias mediante apresentação da carteira social.

6) — Cine-Theatros Central, Ideal e Iris, bem como cinemas Mem de Sá, Atlantico, Americano, Guanabara, Tijuca, America, Brasil, Velo, Haddock Lobo e Villa Isabel, funcções com 50 % de abatimento nos preços das entradas aos socios da Associação e suas familias mediante apresentação da carteira social.

7) — Film Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, magnifica reportagem cinematographica que será exhibida nos cinemas Odeon, Capitolio e Republica.

8) — Hymno do Empregado no Commercio — Cantado em scena aberta no Palacio Theatro.

FECHAMENTO DO COMMERCIO AO MEIO DIA E PAGAMENTO AOS EMPREGADOS NO DIA 29

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio dirigiu-se ao Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro solicitando a intervenção daquella prestigiosa entidade junto ao commercio, para que o pagamento aos empregados seja effectuado a 29 do andante e o expediente encerrado ás 12 horas, no dia 30.

Attendendo ao appello que lhe foi dirigido, o Centro expediu a seus innumeros associados a seguinte circular:

"Presado consocio — A "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" — em officios de 20 e 22 do corrente, solicita deste — Centro — intervir junto aos seus associados, para o fim de encerrarem o expediente dos seus estabelecimentos commerciaes, ás 12 horas do dia 30 do corrente, por ser a data consagrada ao empregado do commercio. Tambem aquella Associação pede que o pagamento dos ordenados dos empregados, seja feito no dia anterior, 29, de modo que os mesmos possam tomar parte nos divertimentos com descontos especiaes, a se realizarem em honra do —Dia do Empregado no Commercio.

Esta directoria, segura de que o presado consocio receberá com sympathia o appello da "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", o qual já tem sido aceito pela classe dos patrões nos annos anteriores, assim collaborando elles nas homenagens prestadas aos seus auxiliares; agradece o acolhimento dado a esta Circular e serve-se da opportunidade, por meu intermedio, para lhe reaffirmar protestos de estima e consideração. (a) Francisco Pereira dos Santos, 2º secretario.

Bandidos e heróes

Quinco do Amorim, o cangaceiro nobre

MENEZES PIMENTEL JUNIOR
(Para O JORNAL)

Manoel Joaquim do Amorim, o destemido e nobre cangaceiro, que assombrou, durante muito tempo, os potentados gananciosos e oppressores dos adustos sertões do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, teve, até a idade de 25 annos, uma vida pacata e tranquilla.

Morava no sitio dos Quintos que fica localizado nos pendores da serra de S. Miguel, no Estado do Rio Grande.

Seus paes, quando morreram, legaram-lhe uma bella fortuna que o poz, desde logo, ao abrigo da necessidade.

Em vez de esbanjar em pandegas os haveres que herdara da familia, tratou de augmental-os, entregando-se ao trabalho. Isolou-se na sua propriedade, e raro apparecia na villa de S. Miguel. De posse dos costumes austeros que sempre caracterizaram á sua familia, evitava o contagio da sociedade futil que o cercava. A lavoura e o gado tinham para elle maiores attractivos.

Sympathico, cortez, maneiroso e caritativo, possuia o dom especial de agradar todas as pessoas que se lhe approximavam. A sua robustez physica retratava, de modo admiravel, a envergadura possante dos athletas.

A sua riqueza e a sua belleza mascula o faziam cobiçado pelas moças casadeiras daquellas redondezas.

ONDE COMEÇOU A AVENTURA DE QUINCO DO AMORIM

Mas, julgando-se invulneravel ás flexas perfurantes de Cupido, mal attentava sobre ellas. Encerrado num indifferentismo incomprehensivel pelo amor, prenuncio talvez de uma vida superagitada no futuro, fugia á presença das bellas sertanejas que delle se acercavam e se refugiava no casarão dos Quintos, onde passava a maior parte do seu tempo.

Um dia, porém, os seus olhos fixaram-se, pasmos, numa deslumbrante figura de mulher que lhe causou uma impressão inexplicavel. Sentiu no coração um baque formidavel e ficou, por ella, perdido de amores. Para possuil-a, precipitou-se no abysmo, iniciou uma vida aventurosa e tumultuaria, e, tornou-se um dos mais afamados cangaceiros que já calcaram o sólo do Nordeste brasileiro.

Dias depois de tel-a visto, abeirou-se do pae e pediu-a em casamento. Uma recusa formal, uma negativa secca, esfusiante, foi a resposta que obteve. Separava-os o preconceito de castas.

Elle descendia de mamelucos brasileiros; ella, de portuguezes legitimos, aparentado com uma das mais nobres familias do velho Portugal.

Quinco do Amorim, nome porque era mais conhecido, volveu, desconcertado e triste, ao seu amplo casarão dos Quintos, onde foi curtir, com o despeito na alma e com a imagem de Anna Maria do Espirito Santo no pensamento, a humilhação da affronta recebida. Não a esqueceu e, resignado, aguardou os acontecimentos, certo de que, mais cedo ou mais tarde, haveria de possuil-a. E, assim aconteceu. Certo dia batelhe á porta um irmão de Anna Maria do Espirito Santo e narra-lhe uma historia tragica: seu pae, por questões politicas, acaba de ser assassinado e o assassino fugira; se Quinco do Amorim conseguisse trazer á sua presença, vivo ou morto, o matador de seu pae, casaria com Anna Maria, pois, assim ficara combinado entre familia. Pelo espirito do moço passou um turbilhão de idéas antagonicas. Era valente e ousado, por isto, ser-lhe-ia facil encalçar o criminoso, bater-se com elle, matal-o ou prendel-o, volver, prestes, a S. Miguel e receber, como premio principesco á sua bravura, a posse integral da virgem dos seus sonhos.

Esmagava-o, porém, o epitheto terrivel de cangaceiro que, certo, lhe dariam depois, aquelles que já se arrecearam do seu genio esquisito e concentrado.

Se aceitasse a proposta, precipitar-se-ia, irremediavelmente, no abysmo; seria a sua perdição, a luta franca com a justiça, a intranquillidade, a insegurança no futuro.

Se a rejeitasse, perderia para sempre aquella que tanto amava e enchia toda a sua alma.

O PRIMEIRO CRIME

Depois de rapida reflexão o amor venceu a voz da consciencia e, de rifle á bandoleira, seguiu em perseguição do criminoso. Alcançou-o nos sertões da Parahyba e, após um tiroteio de hora e meia e, uma luta corpo a corpo que durou alguns minutos, prendeu-o e reconduziu-o á Villa de S. Miguel.

Ali chegando, foi o assassino summariamente fuzilado, no mesmo local onde, dias antes, fulminara com uma bala o pae de Anna Maria do Espirito Santo. Desde então Quinco do Amorim se tornou o terror daquelles rincões e o senhor absoluto das extremas do Rio Grande, Ceará e Parahyba.

As cidades do Icó, Pereira, Cajazeiras, Páo dos Ferros e S. Miguel ficaram debaixo da sua jurisdicção.

Era o arbitro de todos os litigios; resolvia, de prompto, todas as questões e ninguem ousava oppôr-se á sua vontade inflexivel. Protegia sempre os fracos contra os fortes, desde que a causa daquelles fosse justa.

Vivendo numa época em que a justiça era uma mera ficção, sobretudo no interior dos Estados, costumava fazel-a por suas proprias mãos.

Não era um salteador vulgar, mas um cangaceiro nobre e bravo que se impunha aos potentados daquellas regiões pelo respeito e pela valentia.

Nunca assaltou cidades, nem villas, nem povoações. Perseguia os bandoleiros sem escrupulo e defendia-se dos ataques constantes que a policia lhe fazia. Odiava as emboscadas, porque preferia lutar em campo raso. Quem abuzasse da innocencia de uma virgem, tel-o-ia como inimigo. Se o criminoso fugisse, encalçava-o, tomava-lhe, com presteza, todas as saidas, enterreirava-o, prendia-o, recambiava-o ao logar do delicto e impunha-lhe este dilemma aterrador: "casa ou morres". E as suas decisões eram cumpridas com rigor.

Uma questão de terra resolvia facilmente. Honesto, integro e consciencioso, examinava os papeis da victima que lhe pedia protecção e, se os achava legaes, comprava-lhe, por bom preço, as terras em litigio. Ninguem se atrevia a contestar-lhe a posse, e assim se tornou um dos maiores fazendeiros do Rio Grande do Norte.

Todavia, em 1892, um Bezerra de tal, pernambucano sanhudo, que adquirira um sitio, em 1890, na serra de S. Miguel, onde se estabelecera com negocios de cavallos, apossou-se de um terreno de Quinco do Amorim, com o fim unico de terçar armas com o velho cangaceiro.

Este já se achava exhausto da vida de aventuras e desassocego que na mocidade o empolgara.

Bezerra, typo de mãos bofes, criminoso recidivo e cangaceiro vulgar, proclamava aos quatro ventos que daria uma lição de mestre ao seu famoso contendor.

Quinco do Amorim, para evitar uma tragedia, resolveu liquidar a demanda por meios amigaveis. E abalou-se de S. Miguel, atravessou os sertões meridionaes do Ceará e attingiu o Joazeiro, a Méca legendaria dos jagunços, donde já legislava para todos os Estados do nordeste brasileiro o celeberrimo Padre Cicero. Obteve deste uma carta para Bezerra, na qual o Padre lhe ordenava que désse por terminada a questão de terras e fizesse as pazes com Quinco do Amorim.

Bezerra tentou cumprir, sem tergiversar as ordens do Joazeiro, mas um rabula fuxiqueiro, Miguel Carlos da Silva Peixoto, alma de satanaz num corpo de suino, assegurou-lhe que a carta era falsa, porque a letra do Padre Cicero lhe era por demais familiar. "Forgicara-a, por certo, Quinco do Amorim e seus parentes".

O ASSASSINIO DE ZERRA

Bezerra exasperou-se, injuriou céos e terras, e iniciou uma acção de manutenção de posse contra Quinco do Amorim. Este mandou avisar aquelle que iria matal-o no dia immediato. E foi. A's 9 horas da manhã, quando Bezerra saia da casa da Camara de S. Miguel, defrontou-se com Quinco do Amorim que, após ligeira troca de palavras, atravessou-lhe o peito com uma bala. Bezerra tombou ferido mortalmente e arquejou até ás 11 horas, quando falleceu, sem que ninguem se approximasse do seu corpo, porque Quinco do Amorim o prohibira, exercendo em torno rigorosa vigilancia.

Em seguida ordenou ao perverso Moita Brava, cabra de sua inteira confiança, que procurasse Miguel Carlos da Silva Peixoto e lhe quebrasse, com um tiro, uma das pernas para que nunca mais se esquecesse da tragedia que havia provocado.

Desde então Noel e Firmino Bezerra, filhos do assassinado, não deram mais treguas a Quinco do Amorim. Moveram-lhe uma perseguição feroz. Em 1894, mandaram o alferes Moreira, o maior desordeiro daquellas cercanias, com quarenta cangaceiros, sitiar-lhe a casa.

RESISTINDO AO CERCO

Quinco do Amorim foi pegado de surpresa. Estava quasi só. Seus cabras se achavam em Missão Velha, sob as ordens de Antonio Rosa Jamacurú, chefe politico daquelle municipio. Tinha, apenas, tres filhas e quatro homens em sua companhia. Todavia não desanimou e resistiu doze horas de fogo, sem fraquejar um só momento. Emquanto os homens atiravam sobre os inimigos, as mulheres carregavam as armas.

Ambrosio, que fôra seu capanga, trazia a incumbencia de matal-o, pois era o unico que conhecia a saida por onde, em caso de apertura, podia o velho cangaceiro se escapar. A' noite, porém, quando se approximava da boca do subterraneo que da casa ia ter á parede do açude, situado na orla da caatinga, parou debaixo de uma arvore, accendeu um cigarro, foi descoberto pela luz que o phosphoro produziu e varado por uma bala certeira, partida dos defensores da fazenda.

A FUGA SUBTERRANEA

Foi a salvação de Quinco do Amorim, porque ás quatro horas da madrugada faltara munição e, para não cair nas mãos dos inimigos, sedentos de vingança, elle precisava escapulir-se pela unica via que se lhe offerecia no momento: o subterraneo. Se a saida deste, disfarçada, na parede do açude, por enorme moita de melão de São Caetano, tivesse sido alcançada por Ambrosio, Quinco do Amorim não teria podido pôr-se a salvo daquella situação afflictiva.

Tendo queimado o ultimo cartucho e certo de que succumbiria ao numero avultado dos facinoras, resolveu, por insistencia da familia, fugir pelo subterraneo. A's 5 horas emprehendeu a fuga e, solerte, afundou-se nos sertões do Rio Grande.

A's 7 horas da manhã as filhas abriram as portas de carvalho do casarão dos Quintos, os cangaceiros ali penetraram de roldão e, não se lhes deparando, como imaginavam, o chefe da familia, incendiaram tudo o que encontraram e, levaram o que puderam.

ENTREGUE A'S AUTORIDADES

No anno seguinte, entregou-se Quinco do Amorim ás autoridades de S. Miguel e pediu-lhes para ser julgado não só pela morte de Bezerra, mas tambem por todos os crimes que até então havia commettido.

No dia do jury, 150 cangaceiros, sob as ordens de Antonio Rosa Jamacarú, de Missão Velha, se achavam occultos dentro da villa de São Miguel para trucidar o juiz e o conselho de sentença, se elle não fosse absolvido. Ficara combinado que agitaria, de uma das janellas da sala do tribunal do jury, um lenço vermelho que atára ao pescoço, á maneira de gravata, se o conselho o condemnasse. Era o signal para o fuzilamento em massa das autoridades e dos jurados. Estes, porém, sabendo em tempo da ameaça tremenda que pairava, incontinenti, sobre suas cabeças, apressaram-se em absolvel-o de todos os seus crimes.

Livre, formou a capangada numa das praças da cidade, e, sem provocar a minima desordem, regressou ao sitio dos Quintos, sua fazenda predilecta, onde se entregou ao cultivo dos campos e á criação de gado, e se dedicou á educação de varios netos, que haviam ficado na orphandade.

A MORTE DE QUINCO DO AMORIM

Mas a vingança dos Bezerras acompanhava todos os seus passos. Assim é que, no dia 11 de agosto de 1900, no momento em que, a cavallo, se curvava sobre a sella para abrir a cancella que dava passagem do sitio para o campo, tombou varado por uma bala traiçoeira.

Partira-lhe a espinha dorsal, com um tiro fulminante, o scelerado negro Amaro, capanga que lhe merecia absoluta confiança.

Cinco contos de réis foi a quantia por que Amaro se vendera a Firmino Bezerra para assassinar o seu generoso bemfeitor que o livrara das garras da justiça, quando esta, alguns annos atrás, o procurava no Riacho do Navio, afim de punil-o por varios crimes barbaros que havia praticado.

Assim, covardemente assassinado pelas costas, desappareceu Quinco do Amorim, o cangaceiro nobre e rico que foi, durante longos annos, o terror dos regulos perversos dos sertões do Ceará, Rio Grande e Parahyba. Os fracos e os humildes sentiram profundamente a sua morte. E os cantadores do Nordeste, nas noites enluaradas, á margem dos caminhos, á porta das fazendas ou nos folguedos sertanejos, entoavam, ao som maguado das violas, os versos que se seguem:

Houve em dezeseis de agosto
Um successo muito ruim:
O negro Amaro matou
O velho Quinco Amorim.

O ILLUSTRE SENHOR DESCONHECIDO

Benedicto MERGULHÃO
(Para O JORNAL)

Deu-me na telha, num momento em que recordava coisas do passado, fazer o elogio do Illustre Desconhecido. Sempre considerei o elogio uma coisa suspeitissima. Desconfio delle como o agiota de um cliente que lhe bate á porta. Quando alguem me diz que sou um moço de talento, que sou isso, que sou aquillo, instinctivamente ponho-me a pensar: "Este sujeito precisa de mim." Agora, porém, o caso muda de figura. Elogiando o Illustre Desconhecido, é evidente que não estou a fazer um commercio de amabilidades. Move-me um pensamento superior de piedade por esses cavalheiros anonymos que mereciam monumento em praça publica. Focalizar-lhes a luta gigantesca em que se esfalfam, recordar um passado que não morre nunca, que é de todo dia porque eternamente existirão individuos destinados a serrar de cima e criaturas nascidas para degrão de escada. A philosophia rude e rotineira do meu amigo portuguez da esquina vive a dizer-me que "o que lá vai lá vai", que o passado é coisa morta, que a época é do futurismo, das digestões felizes e da bolsa quente. Eu acredito nisso. E não comprehendo como possa perder tempo em divagações de ordem sentimental. O facto, porém, é que não resisto ao desejo de baforar incenso em torno á personalidade do Illustre Desconhecido, desse lutador que embora tenha vindo ao mundo com um vulcão de talento a lhe queimar o cerebro, nunca póde fulgurar nos prelios da intelligencia. Emquanto outros sóbem, elle rasteja. Vive a cimentar, com o seu esforço o alicerce do ruidosos triumphos em que não surge. E' absorvido pelos pobres de espirito que lhe fazem a barganha do talento pelo mirrado pão de cada dia. O caminho da notoriedade é agreste. Ninguem o póde escalar sózinho. Exige coragem e valor. Eis que um ousado apparece, disposto a pizar os que estão por baixo para subir depressa. Falta-lhe cultura? Que importa! Ha de sobejo quem precise mercadejar as luzes que possue. Não existisse o Illustre Desconhecido, e, então, sim, o luminar em esboços estaria em mãos lençóes. Vai dahi ser muito facil a acquisição da escora. Arranja mão amiga que se lhe estenda. E vai vencendo, e vai subindo. Quando o Illustre Desconhecido fraqueja, extenuado, elle lhe acena com a promessa reconfortante de o grimpar tambem. E' a esperança, o pão dos desgraçados, o alento dos que pelejam na luta anonyma de dar evidencia a quem não tem. E a escalada continua através do tempo. Ell-os que chegam ao cume. O ousado firma-se. Estende ao futuro um olhar de supremo desafio. E o outro, o anonymo, o desconhecido Illustre, que o carregara ás costas pelas urzes do caminho, quando espera quem a mão victoriosa se lhe estenda, catrapuz! Despenha-se pelo anonymato a dentro e era uma vez um sonho... Castro, exhaurido, sem esperanças, sem animo, elle fica lá por baixo admirando o triumpho que era obra sua e experimentando a emoção de um verme que se quedasse a contemplar o sol.

A funcção do Illustre Desconhecido é esta. Assim como a mosca nasce para ser comida pela aranha, elle vive para ser absorvido pelos que sobem pela sua mão. Quanta gente empavonada por ahi existe de idéas curtas e nome no cartaz! Conheço cerebros que, se guisados no mais appetitoso dos escabeches, deixariam em jejum o estomago da gente. Pois são os que vencem! O sr. Modesto Leal é conde por obra e graça do Santo Padre e chegou a ter assento no Senado da Republica! E o Illustre Desconhecido? Mais fraco que as sete vaccas magras do sonho do Pharaó, continua valendo menos que um marco de após a guerra. Ninguem se apercebe que elle vive. Emquanto o outro, bajulado, anda farto como um chouriço do Natal, o Illustre Desconhecido só não róe a sóla dos sapatos como os soldados de Napoleão na Russia, porque os dentistas não concertam de graça a bocca de ninguem. Como se vê, o Illustre Desconhecido é uma especie de lesma que os notaveis pisam nos caminhos desta vida. Não sei se faço mal em dedicar-lhe este elogio. Elle já se habituou de tal modo a viver no anonymato, que póde ter a exquisitice de se agastar commigo. Não fôra o receio de ser chamado enxerido, indiscreto, e de outras coisas que fazem mal aos nervos, eu diria ao Illustre Senhor Desconhecido: "Rompe as cadeias que te prendem. Se queres ser feliz, embrutece-te. A ignorancia é a filha dilecta da fortuna, é uma das maravilhas do mundo; é o seu poder é tanto que o padre Antonio Vieira mandou ás urtigas a santa compostura da batina e fez-lhe um panegyrico ás direitas. Foi coherente. Os proprios evangelhos fazem dos ignorantes as criaturas eleitas do Senhor. Convence-te, meu caro amigo Illustre Desconhecido: é preferivel britar pedra em S. Diogo que entysicar nas officinas do talento. Tu já soffreste todas as dores, conhecesse todas as miserias, amargaste tantas desillusões! Mira-te no exemplo dos que vencem. Para quasi todos, comprehender o alphabeto é coisa tão insoluvel como a cêra na agua. Não valem os cigarros que tu fumas. Entretanto, para os bajuladores, as tolices que elles dizem são mais substanciaes que as sentenças das Santas Escripturas. Se não mudas de vida, andarás pelo cabresto eternamente. No caso, porém, de que tenhas vocação para muar de carga, deixa que te montem e esquece o que eu te disse."

ODEON

A MAIOR PARTE

dos DISCOS que se vendem no BRASIL são da marca "ODEON".

Este facto não é consequencia por serem os discos "ODEON" de **Fabricação Brasileira**, mas sim devido a recente adaptação do processo electrico "VEROTON"—novamente aperfeiçoado, sendo os discos sob qualquer aspecto superiores a quaesquer outros. Convence-se V. S. mesmo, ouvindo os novos successos tanto em musicas artisticas como em musicas populares.

Os NOVOS DISCOS ODEON são incomparaveis em NITIDEZ, SONORIDADE e DURABILIDADE.

Os UNICOS completamente SEM CHIADO

A' venda em todas as boas casas do ramo

DISTRIBUIDORES GERAES:

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro 90 — Rua do Ouvidor 135

RIO DE JANEIRO

Peçam nossos novos catalogos, remettidos gratuitamente a todos os interessados usando o junto coupon.

TUBOS

de cimento armado, todos os diametros, assim como manilhas, de 0,15 a 2$500 o metro. Rua S. Pedro 151. Norte 5996.

DOR DE DENTE
NEVRALGIA
CONSTIPAÇÃO

USE

PILULAS SUDORIFICAS
LUIZ CARLOS

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

PELO MUNDO ESCOTEIRO

A MAIOR BOA ACÇÃO

JOÃO E. PEIXOTO FORTUNA
(Presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil)

(Para O JORNAL)

Um alegre bando de meninos e adolescentes caminha pelas estradas verdejantes da Tijuca, cantando animosas canções e sorrindo como os passaros gorgeiam na ramaria da floresta.

E' a tropa de escoteiros da parochia Y que emprehende a sua excursão mensal.

Antes todos ouviram missa e commungaram na primeira hora na matriz; elles bem sabem que Deus os abençôa e ampara os que cumprem suas obrigações filiaes para com o Criador.

Agora param num recanto do bosque espesso e vão iniciar os interessantes jogos de observação.

Mas uns esmorecidos gemidos chamam a attenção geral. Acodem á pressa todos os rapazinhos e logo encontram um pobre moço a esvair-se em sangue em consequencia de funesta queda que dilacerou-lhe o braço esquerdo, alem de feril-o na cabeça e outras partes do corpo.

Depressa é aberta a ambulancia e são prestados os primeiros soccorros, emquanto um escoteiro sae correndo para chamar a Assistencia pelo telephone que encontrar mais proximo, porque é bem grave o estado do ferido, pallido e desfeito pela grande perda de sangue soffrida.

Luizinho, um pequeno escoteiro de onze annos, olhou o ferido, pensou um instante, falou com o instructor e saiu correndo como uma bala. Ell-o que já desapparece na curva do caminho.

Passa-se o tempo e o ferido, apezar dos cuidados solicitos, cada vez mais desfallece...

Mas eis que dois vultos se vem ao longe em marcha apressada. E' Luizinho e um religioso que elle foi buscar no visinho Mosteiro.

Todos se afastam. O moribundo conversa animadamente com o monge. Depois uma benção desce sobre elle. E' a absolvição.

Quando chega vinte minutos depois a Assistencia numa carreira apressada, o ferido exhala seu ultimo suspiro.

Mas uma alma sobe gloriosa no seio de Deus para a felicidade eterna do paraiso.

E foi Luizinho, o escoteiro, quem acudiu áquelle pobre ente na sua maior necessidade, proporcionando-lhe a gloria eterna do céo.

Na Lei do Escoteiro

A caminho do acampamento

OBSERVANDO

LIV

Armindo Martins
(Instructor escoteiro)

(Para O JORNAL)

As embaixadas escoteiras são de tão grande proveito que se devia cuidar disto com mais carinho, não só no Paiz se devia intensificar esta pratica, mas tambem no estrangeiro. Ao lado do espirito fraternal que se fortalecia levavamos aos outros os nossos conhecimentos e elles nos trariam os seus, quanto á pratica do escotismo. Estas embaixadas não precisavam ser numerosas, bastam 3 membros, se tanto, assim não se tornava dispendioso para as federações indicar e subvencionar um de seus membros para representante; quando voltasse uma embaixada partia outra de novos elementos. Assim annualmente se visita muitos paizes com pouco gasto e de muito resultado bom para nós. Agora, por exemplo, que o nosso dirigente supremo partiu para a Europa, e com a sua missão augmentada de valor pelo caracter official que leva, não seria optima occasião para se incorporar a elle mais um ou mais dois membros da U. E. B. em caracter official? Estamos certos que o dr. Affonso Penna Junior, com o seu elevado espirito escoteiro, saberá dividir suas horas afim de que tenha tempo para algumas visitas escoteiras no velho mundo, mas se fosse acompanhado não seria muito melhor? Ahi fica o alvitre, que os dirigentes do escotismo nacional o estudem e se assim acontecer damonos por satisfeitos porque sempre nos anima o bem geral.

SONHO

(AO "FOGO DO CONSELHO")

Athayde MARTINS

(Para O JORNAL)

O Fogo do Conselho estava animado. O dialogo do "Viradeira e do Gaguinho" causou formidavel successo! As anecdotas do "De chumbo" então nem se fala! E o "Tidinho", não querendo ficar de bico calado, resolveu tambem contar alguma coisa, pigarreou varias vezes e começou:

— Ouçam, caros collegas e irmãos escoteiros, o facto que vou narrar, o qual passou-se commigo. Certa vez pela madrugada, quando acampado no seio virgem de uma densa floresta...

Toda a roda sorriu, cutucando-se uns aos outros, zombando. E "Tidinho", sem encabular-se, continuou:

— Foi num sabbado, á tardinha, na hora em que os sinos dobram em finados, que sahi animado por um chilreio festivo de passaros, garboso, marchando de olhar franco e alegre; fui aos poucos embrenhando-me na matta virgem que trescalava um delicioso e embriagante aroma silvestre parecendo querer tontear-me para que eu não tivesse o ensejo de profanar o coração de seus encantos! Mas... guiado pelo roxinolejo de uma avesita, como no Evangelho os pastores seguiram o rumo que marcava o esplendido brilho duma estrella fulgente, assim, tambem, foi que marchei, seguindo o mavioso reclamo da bondosa avesinha.

— Muito bem! Bella descripção. Bradou o chefe enthusiasmado e todos atroaram com palmas e "anauê".

Um indiscreto perguntou: "Quanto tempo levaste para guardar tudo isto no bestunto?" Riram da pilheria. "Tidinho", grave, como se tivesse contado um facto veridico, recomeçou:

— A avezinha pousava aqui, e quando della me approximava, logo partia em vôo celere indo pousar mais adeante, quasi sempre em tenros galhinhos para que a aragem fresca perpassando embalasse-a como num berço, e então, longe de comparar ao sonoroso gaireio das outras aves, desprendia tão suavissimas melodias que extasiavam-me! Deste modo foi que alcancei o seio fertilissimo da matta. A Lucina, numa diaphaneidade tremula de luz resplandecia airosamente e estendia sobre as franças copadas das arvores o seu véo de noivado! Fulvos laivos prateados riscavam o chão e folhas rolavam levadas pelo zephiro. De quando em quando, um estrepido ruido de galho rompia o monotono farfalhajo da ramalhada.

Uma voz resôou: "Anauê" ao nosso poeta", e riram a bom rir.

"Tidinho", mais uma vez sem perturbar-se, muito grave, continuou:

— Armei a barraca, apanhei agua num arroio que cantava proximo, fiz fogo, e puz-me a cantarolar á beira do mesmo. Minutos depois comecei a ouvir uma voz estranha. Quiz me parecer que era a propria natureza que me avisava: "Foge, menino, a esta morte horrivel! Olhe ahi ao teu lado este feio monstro!" Ri-me das palavras da natureza; ella ignorava, por certo, que estava falando com um escoteiro e, morosamente olhei para o lado. Effectivamente, um bicho horrendo e disforme fitava-me com olhares de fogo, rangindo dentes ponteagudos e com as patas enormes esmagava as folhas que gemiam parecendo chorar. Francamente, achei muita graça no bicho disforme e, para provocal-o, perguntei-lhe: — "Onde moras? Em casa baixa, alta, ou regular.

"Como resposta, o bicho olhou com desprezo a minha barraca. Não tive duvidas, comprehendi logo que a casa delle havia de ser algum palacio; então dei-lhe um tabefe no nariz, de cima para baixo, para abaixar-lhe a cara.

"O bicho urrou tres vezes e immediatamente appareceu toda a bicharada da matta. Fiquei irritado com a covardia do monstro e, esquecendo o "9º artigo do Codigo", distribui pancadas em todos elles.

No dia seguinte... E' triste lembrar-me.. Quasi chorei. Todos os meus bichinhos de miolo de pão, que com muito geito eu fizera na vespera, estavam aleijados. Uns sem perna, outros sem braço, outros ainda sem a cabeça, um horror!... Que pena que eu tive de dar bordoadas nos meus bichinhos!...

Grandiosa festa dos escoteiros de Entre Rios

A representação dos escoteiros fluminenses

Realizou-se, nos dias 20 e 21 do corrente, a imponente festa dos escoteiros "Purys" desta localidade.

DIA 20

A's 10 horas da manhã, chegaram os illustres dr. Andrade Neves, digno director technico da F. E. F., Carlos Mendonça, chefe da tropa "Ararigboia", as tropas "Benjamin Constant", dirigidas pelo seu competente chefe tenente Senna Campos, de Nictheroy; "Aymorés" dessa capital, sob a direcção do esforçado chefe Augusto Primo e uma patrulha de escoteiras dignamente dirigida pela sra. esposa do chefe Primo, vindo todos esses chefes acompanhados de suas illustres familias.

A estação da Leopoldina, repleta de povo e a tropa "Purys" formada em frente a estação, receberam estes nossos irmãos debaixo da mais enthusiastica manifestação.

Formadas essas tres tropas, a banda de musica 1º de Maio á frente, e logo em seguida uma patrulha de elegantes moças da nossa melhor sociedade, escoteiras, e acompanhadas do povo, seguiram para o acampamento.

Ahi chegando, as tropas formadas, foi içada a bandeira nacional pelo presidente da associação dos escoteiros "Purys", com as devidas formalidades.

Feito isso, empregaram-se as tropas visitantes em armar suas barracas, prepararem cozinha, etc., etc.

A's 12 horas, mais ou menos, foi servido o café com pão á tropa, tendo participado desse "menu", muitas familias e cavalheiros da nossa terra.

A's 16 horas, foi servido um succulento jantar, que constou das seguintes iguarias: Tutu' de feijão, carne ensopada com batatas e arroz, do qual tambem fez parte, o presidente da associação.

A's 18 horas, formadas as tropas "Purys", "Benjamin Constant" e "Aymorés", a madrinha dos nossos escoteiros, a illustre sra. Aurora Lavinas, arriou o nosso sagrado pavilhão, sendo cantado o Hymno Nacional.

FOGO DO CONSELHO

A's 19 horas, já o acampamento repleto de povo, com a presença do digno prefeito do municipio dr. José Ignacio Werneck, a directoria da associação, a madrinha dos "Purys", as madrinhas, patronos dos grupos e as protectoras, foi accesso o tradicional "Fogo do Conselho".

O illustre dr. Andrade Neves, ao começar o "fogo" fez uma brilhante allocução, explicando aos assistentes o significativo daquella ceremonia, entregando depois a sua direcção, ao illustre chefe tenente Senna Campos, que, com os escoteiros de sua tropa e dos "Aymorés", executou um programma de interessantes canções, contos, anedoctas, etc., de immenso agrado e satisfação, sendo ao final muito felicitado.

BAPTISMO ESCOTEIRO

Diante de toda a assistencia, o dr. Andrade Neves, explicando a significação dessa historica cerimonia indigena, fez o baptismo, perante o "fogo", dos chefes da tropa "Purys".

O major Arthur d'Andhade, criador e presidente dessa tropa, tendo como padrinho o vice-presidente, caridoso medico desta localidade, dr. Walter Franklin, foi baptisado com o nome de guerra "Caramurú".

O chefe joven Liéz Maltar, tendo como padrinho o illustre prefeito do municipio dr. José Ignacio Werneck, foi baptisado com o nome "Pury".

Terminada essa ceremonia, nunca aqui vista, deram-se por findas as festas desse glorioso dia, que a todos deixaram a mais satisfactoria impressão.

DIA 21

A's 7 horas, formadas as tropas, já se achando no acampamento a madrinha dos escoteiros, foi convidada pelo chefe, para içar o nosso pavilhão. Depois dessa ceremonia, foi servido o café com pão.

Logo em seguida, o chefe do campo, tenente Senna Campos, deu começo aos jogos escoteiros, exercicios physicos, etc., precedendo sempre de succinta prelecção sobre cada jogo ou exercicio, que muito servirão aos nossos escoteiros, que não os conheciam.

A MISSA E A BENÇÃO DA BANDEIRA

A's 10 horas, cada tropa destacou um grupo para represental-a na missa em acção de graças, mandada celebrar pelas familias entrerienses e escoteiros "Purys", pelo restabelecimento da saude do seu velho companheiro major Arthur de Andrade (o Caramurú').

Quando chegámos ao formoso Templo da Virgem da Conceição, já era tão numerosa a assistencia, que com difficuldade poderam ali entrar sómente os chefes e suas familias e poucos escoteiros dos grupos.

Junto ao altar-mór, do lado esquerdo, ficaram a madrinha, sra. Aurora Livinas, empunhando a rica bandeira nacional offerecida pelas senhoras á nossa tropa e o presidente da associação dos escoteiros "Purys", major Arthur de Andrade. Mais abaixo, na frente, ficaram as madrinhas dos grupos e as protectoras, elegantemente uniformisadas, e dos lados os chefes e escoteiros.

Terminada a missa, que foi cantada, teve inicio a ceremonia da benção do nosso pavilhão. Serviu de padrinho o illustre dr. Andrade Neves, da F. E. AF.

Depois da nossa bandeira receber a benção de Deus, o nosso vigario pegando-a carinhosamente, a beijou.

Terminada esta ceremonia, ainda na presença da numerosa assistencia, o intelligente escoteiro Walter Nogueira, da tropa de Nictheroy, fez uma brilhante allocução religiosa, pedindo a benção da nossa querida Santa Theresinha de Jesus, para os nossos irmãos do mundo; tendo sido esse joven escoteiro muito abraçado e felicitado pelos presentes.

A ENTREGA DA BANDEIRA, A CONSAGRAÇÃO DA MADRINHA DOS ESCOTEIROS E A POSSE DAS MADRINHAS DOS GRUPOS

A's 14 horas, as tropas reunidas, marcharam para o jardim, onde já se achavam o nosso garboso Tiro de Guerra 349 e compacta multidão de povo. Ali, contornando o coreto, formaram os escoteiros e atiradores sob o commando do seu digno instructor, com as directorias respectivas, as madrinhas e protectoras á frente.

O dr. Andrade Neves, pronunciando um bellissimo discurso, deu posse ás madrinhas, de accordo com o compromisso escoteiro.

Em seguida, o talentoso agente da Prefeitura Municipal e secretario do Tiro 349, Antonio Villela Junior, proferindo um bello discurso, em nome da exma. Aurora Livinas, madrinha dos escoteiros, fez entrega da bandeira nacional ao presidente da associação dos escoteiros "Purys".

O nosso distincto companheiro e vice-presidente dr. Walter Franklin, em nome do presidente, pronunciou um brilhante discurso de agradecimento ás senhoras entrerienses, por esse gesto de grande patriotismo, offerecendo á nossa tropa escoteira, o pavilhão da nossa Patria.

O presidente, recebendo a bandeira, entregou-a a uma guarda de escoteiros, que, por sua vez, levou-a á tropa que a recebeu com a grande saudação e o hymno nacional executado pela banda de musica 1º de Maio.

Logo em seguida, perante a bandeira, 23 escoteiros, já approvados anteriormente, prestaram o compromisso de noviços.

Assim terminado o programma dessa grandiosa festa, as tropas escoteiras, com as madrinhas e protectoras á frente e os jovens atiradores do Tiro 349, puxada pela referida banda de musica, depois de uma passeata pela povoação, voltaram ao acampamento.

A's 16 horas, novamente todas as tropas em forma, o illustre dr. Andrade das Neves, reunindo os chefes no acampamento, onde tambem se achavam as directorias do Tiro 349 e dos escoteiros "Purys", as madrinhas, patronos, protectoras e visitantes, agradeceu o fidalgo acolhimento que, tanto os chefes como suas tropas e suas familias, receberam do povo entreriense e dos escoteiros "Purys".

Respondeu agradecendo, o patrono do grupo da "Imprensa", jornalista e director do "Arealense" Guilherme Bravo.

Em nome das madrinhas e protectoras, agradeceu o respectivo presidente, major Arthur de Andrade.

DESPEDIDA

A's 17 horas, mais ou menos, os nossos queridos irmãos do "Benjamin Constant" e dos "Aymorés" e os nossos estimados dr. Andrade Neves, Senna Campos, Carlos Mendonça e Augusto Primo, com suas illustres familias, ao regressarem a essa capital e a Nictheroy, receberam na "gare" da estação, enthusiasticas ovações da compacta massa de povo que, cheio de gratidão e saudade, foi levar a esses abnegados escoteiros, verdadeiros transmissores da grandiosa obra de civismo e moral do extraordinario mestre Baden Powell, o seu adeus de bôa viagem e o seu abraço de sincera fraternidade.

(Do correspondente escoteiro).

Allegorias escoteiras

Preparando a boia (Quadro de Abilio Ferreira, para O JORNAL)

Na Lei do Escoteiro

Por JAGUATIRICA.

(Para O JORNAL)

Diz o artigo 7º. da "Lei do Escoteiro": — "O Escoteiro é obediente e disciplinado".

A obediencia escoteira começa pela obediencia do pensamento escoteiro. O espirito escoteiro é consequencia da obediencia consciente dos principios fundamentaes da doutrina escoteira. Logo, só póde ser escoteiro e cumprir rigorosamente a 'Lei do Escoteiro", aquelle que lê obras escoteiras; aquelle compara os diversos methodos existentes; aquelle que almoça, janta, anda, deita-se, levanta e age sempre pensando, estudando e pensando no movimento escoteiro.

Pensando duas vezes, porque "O pensamento vale pela acção que permitte desenvolvimento", como diz José Ingenieros.

Aquelle que quer ser escoteiro, pensa e estuda para obrar com mais efficacia e multiplicar a area em que desenvolve a sua actividade.

A primeira preoccupação de quem quer ser escoteiro deve ser: adquirir espirito escoteiro e pensar escoteiramente; o segundo, realizar tudo o que pensou.

Aprendendo a pensar, escoteiramente, evita-se a desobediencia dos principios escoteiros.

O fracasso de muitos "chefes", de muitas tropas e de muitos escoteiros é devido, simplesmente, á desobediencia dos principios fundamentaes da doutrina escoteira, querendo substituil-os ou corrigil-os, e a falta do espirito escoteiro, que só vem com muito tempo de perseverante pratica e estudo.

Ainda é o nosso querido mestre, José Ingenieros, que diz: "A confiança em si mesmo é uma elevação da propria temperatura moral; chegando ao vermelho sanguineo, se converte em fé, que faz transbordar a vontade com pujança de avalanche.

Assim occorre nos genios: VIVEM TODO IDEAL QUE PENSAM, SEM SE DETER PELA INCOMPREHENSÃO DOS DEMAIS, SEM PERDER TEMPO EM DISCUTIL-O COM OS QUE NÃO HÃO PENSADO."

Sejamos, pois escoteiros mais pelo ESOTERISMO que pelo EXOTERISMO.

CAMINHÕES 1¼ A 7½ TONS.
BROCKWAY
OMNIBUS 20 E 24 PASS.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA
VENDAS:
142 - Rua Evaristo da Veiga - 142
PEÇAS E OFFICINAS:
202 - Rua Santa Luzia - 202
HA ALGUMAS LOCALIDADES AINDA DISPONIVEIS PARA BONS AGENTES

Um novo triumpho das Radiolas RCA

RCA
Bem esta marca não é Radiola

Os dois maiores fabricantes de phonographos dos Estados Unidos escolheram as Radiolas RCA para combinal-as com os seus instrumentos de luxo.

Isso representa um novo triumpho para estes famosos receptores produzidos pela Radio Corporation of America, que é no seu ramo a empresa mais importante do mundo.

Siga esse exemplo e escolha um receptor que leve estampado o symbolo da excellencia—RCA.

As boas casas do ramo ou os nossos distribuidores locaes terão muito prazer em demonstrar a V. S. o novo sortimento de Radiolas RCA, alto-falantes RCA e valvulas Radiotron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
A' venda em todas as Casas de Radio.

Radiola RCA
PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Alegria no lar

E' sem duvida agradavel e confortador ver-se o interior de uma casa onde "Duco" impera, onde quer que repousemos a nossa vista, moveis, bibelots, tudo nas cores que mais nos seduzem; em summa, um interior capaz de reflectir a alegria que vae em nossa alma. Experimentae levar este material de decoração para o vosso lar. E' muito simples pintar quando se dispõe de uma tinta que secca tão rapidamente e que por si mesma encarrega de espalhar-se sem deixar o menor vestigio de pincel. Senhoras, tendes á vossa disposição um bello passatempo e um attractivo para vossos maridos.

MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Já visitou o nosso novo bairro de residencias na Tijuca?
O bairro de maior futuro da Capital Federal
Ponto dos bondes de Tijuca
Se ainda não o fez, faça-o hoje examinando este local privilegiado e com uma situação invejavel
(PROPRIEDADE DE GUINLE IRMÃOS)

Opportunidades como as que offerecemos hoje são raras e devem merecer sua attenção,

Venda a dinheiro e á prestações, Prazo de cinco annos.

Rua Conde de Bomfim

Informações com a secção de Terrenos da firma EDUARDO V. PEDERNEIRAS, Avenida Rio Branco n. 35-A, 1º andar. Teleph. 6197

Planos Allemães
de F. L. Neumann, Hetter & Winkelmann e Scheel são Pianos de qualidade insuperavel e doçura de som. Concertam-se pianos com perfeição. Tambem alugam-se e trocam-se pianos.
Casa Diederichs
PRAÇA TIRADENTES, 83

SYPHILIS?
SÓ
Elixir de Nogueira
50 ANNOS de verdadeiros prodigios
Grande Depurativo do Sangue

Acção Catholica

"A paz de Christo no reino de Christo"

Conego Alcidino PEREIRA

(Para O JORNAL)

Detalhe da estatua do Christo-Rei, erigida em Hal (Belgica)

Ainda perduram os écos vibrantes da "Semana de Acção Catholica" promovida pelo zelo apostolico do exmo. sr. d. Sebastião Leme. Teve por fim coordenar, preparar, incrementar as actividades em redor de um programma que certamente consegue as bençãos de Deus e a gratidão da Patria.

Alimenta-se toda essa actividade no principio de oração para que o espirito sobrenatural superintenda todos os nossos actos e seja o fundamento de todo o nosso trabalho.

Vã é a presumpção de algo de fecundo conseguirmos no campo das conquistas espirituaes, só com factores de ordem humana.

Seremos sempre tantos mais instrumentos do plano divino e tanto mais adequados lhe seremos, quanto mais abdicarmos de nós mesmos e mais fugirmos do apego ás nossas iniciativas.

O santo padre Pio XI incrementando a acção social catholica em todo o mundo procura realizar o pensamento incluso nesta sua divisa: a paz de Christo no reino de Christo"

Nesta perturbação historica actual os espiritos estão confusos, as consciencias anarchisadas, os corações materializados por uma onda de desordem, porque a paz que querem implantar no mundo é a paz fictícia do convencionalismo humano e não a paz de Jesus Christo que o mundo não póde dar. Emquanto os povos não se convencerem que o fundamento da paz reside no amor de Jesus Christo e na observancia de sua doutrina, inuteis serão os tratados, os pactos e as conferencias, porque não passam de letra morta onde não sopra a vida do espirito sobrenatural.

Lamentamos, diz o santo padre Pio XI, os amarissimos fructos, que tão frequentemente e por tanto tempo produziu a deserção dos arraiaes de Christo por parte dos individuos e da sociedade. Por toda a parte se semeiam germens de discordia, ateiam-se as chammas do odio e as rivalidades entre os povos, que tanto estão demorando a conclusão da paz. Dahi vêm as cobiças desenfreadas, que não é raro ver disfarçadas sob pretextos de bem publico e do amor da patria. Dahi vêm as discordias dos cidadãos e o cêgo e desbragado egoismo, que, não visando a outra coisa senão ás commodidades e interesses de cada um, não conhece outros limites senão os da propria ambição. Pelo olvido e desprezo do dever a paz domestica arruinada desde as bases, abalada a harmonia e a estabilidade da familia; e finalmente a sociedade desconjuntada e impellida para a morte.

O reino de Christo é o das almas. Como porém estas informam o corpo formando o homem, e constituem o elemento principal no composto humano, segue-se que o reino de Christo não só se extende proprimento ás almas como também á actividade do homem, quer na vida do fôro intimo quer na vida publica porque o corpo é subdito da alma e os dois são subditos de Deus.

Contra este reino do Christo, o santo padre Pio XI denunciara ao mundo em encyclica famosa o grande erro moderno que, apparentando tolerancia, reune todos os males passados e apresenta por uma forma subtil tendencias perigosas e nocivas para os pouco acautelados na orthodoxia da doutrina catholica.

Este silencio pertinaz do nome de Deus nos tratados internacionaes, nos parlamentos, nos departamentos da vida publica é prova de que o laicismo cava fundo o principio de autoridade por lhe negar a unica fonte della que é Deus. Implantada a laicização nas leis supremas do governo dos povos, o corollario é a laicização das escolas, dos tribunaes, dos cemiterios, do casamento.

Pretende o orgulho do homem igualar-se ao Criador e assim se arroga á petulancia de igualar a religião de Christo, unica verdadeira ás outras religiões, e querem muitos formar uma religião natural em que imperem os caprichos, as aspirações e as vaidades dos seus pretensos fundadores. Para bem orientar os homens como consegue a paz de Christo no reino de Christo é que se tem desenvolvido o estudo e a pratica da acção social catholica. O apostolado leigo é, hoje, uma necessidade, aliás reconhecida por quem tem poder para orientar e governar e, por isto, ninguem de sentimentos christãos se póde negar ao appello do papa no trabalho da acção catholica, para que se lhe applique aquillo do Evangelho "quem não é commigo, é contra mim".

Para que deste apostolado resulte proveito é mister disciplina e obediencia. Para a victoria dos nossos ideaes necessario é uma acção disciplinada, conjunta, uniforme, orientada por um só principio e a obediencia perfeita aos nossos chefes collocados por Deus para guias de nossas almas, e orientadores dos nossos passos.

O exito da acção catholica no mundo, como nos ensina Pio XI, é o reinado de Jesus Christo na terra. Elle que é rei por direito de redempção e de creação, é-o tambem por direito de conquista nesta luta sempre antiga e sempre nova do bem contra o mal.

Proclamemos bem alto o reinado de Nosso Senhor Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, e affirmemos que compete á Igreja, a sociedade civil reconhecer a instituição divina da Igreja e a sua capacidade para por si realizar o grande lemma de Pio XI do qual depende o bem estar do mundo — a Paz de Christo no Reino de Christo.

E ao setimo dia... descansou...

Laurita LACERDA DIAS

(Para O JORNAL)

A' nossa dilecta filha F. Steenberghe Engeringh, presidente da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas.

Escolho quasi sempre os domingos para a minha visita de saudade ao Cemiterio de S. João Baptista, onde repousam os meus que já partiram.

Todas as vezes, porém, que me aproximo da grande necropole, sinto ferir-me os ouvidos o tic-tac do escopro sobre a pedra, ruido que parte do interior das marmoarias da vizinhança, entregues sempre áquelle trabalho que não cessa, áquella triste missão de alindar sepulturas.

E vem-me, então, infallivelmente, uma idéa ironica sobre o afan com que aquelles obreiros trabalham para a morte, não repousando, mesmo, aos domingos.

Uma manhã, entretanto, não me pude furtar a que entrasse num desses estabelecimentos, e interrogasse o chefe sobre o estranho costume dos operarios da morte.

— Porque trabalham, assim, pelo domingo afóra, sem descanso?

— As encommendas são muitas...

— Ora, não é crivel que não se possa folgar nem nos dias em que o Senhor manda que se descansa...

— O que não se póde é perder freguezes... A vida está pela hora da morte.

— E os senhores enfeitam a morte pela hora da vida!... disse eu, a rir.

Elle sorriu, tambem, meio vexado, e eu continuei:

— O que me admira é que os senhores, que vivem a defrontar a morte, estejam, ainda, tão presos á vida, aos seus bens, aos seus interesses materiaes.

O homem esboçou uma desculpa e eu sai.

Como essa dos operarios da morte, ha, no Rio, innumeras officinas que não se fecham em domingo ou dias santificados.

E esse descaso ao preceito divino sempre me impressionou tristemente.

Assim, foi como uma resposta á minha impressão que recebi a noticia de que o sr. arcebispo-coadjutor resolvera organizar uma commissão para evitar esse desrespeito á vontade de Deus: a Commissão do Descanso Dominical e Festivo, chamando-me a fazer parte della.

Ha dias, uma amiga commentou, maliciosamente:

— Então... estás na Commissão do Descanso...

—Não! A nossa Commissão, cujo membro mais sem valia é esta tua amiga, será, se Deus o permittir, a Commissão do Trabalho intenso, enthusiasmado, fecundo...

Todas estão cheias de bons desejos de agir, obedecendo á voz do general em chefe — o nosso amado arcebispo — commandante que allia á maior brandura no seu mando a maior energia na sua acção.

Para capitanear o grupo escolheu D. Sebastião Leme um sacerdote dignissimo, jornalista brilhante que com tão grande exito vem dirigindo "A Cruz", o querido semanario catholico—Padre dr. João Carlos Bezerril.

E o que dizer desse pugillo de illustres figuras da nossa sociedade as senhoras Linneu Paula Machado, Heitor Silva Costa, Franklin Sampaio, Augusto de Lima, Teixeira de Freitas e Alberto Fialho, que formam a Commissão?

Essa iniciativa do sr. arcebispo, uma das primeiras nascidas da Semana da Acção Social, parada de forças catholicas que teve o seu fecho precioso na tarde do domingo ultimo, com um brilhantismo acima de todas as espectativas, será de um grande alcance.

E terá frutos, opimos e abundantes frutos, pois estamos todas dispostas a lutar, unidas como um bloco, a lutar junto aos poderes publicos, empresas, associações, casas commerciaes, operarios e patrões, junto á sociedade emfim, para que a lei de Deus seja cumprida — lei que importa num preceito de hygiene, lei que é, na palavra do arcebispo da Eucharistia, "uma obrigação solemnissima para os individuos e para os povos..."

Um olhar em torno da Semana Social Catholica

Padre Olympio de MELLO

(Para O JORNAL)

Realizou-se no domingo ultimo o encerramento da Semana Social, na Cathedral Metropolitana.

Era natural, que sentisse o dever e o prazer de transmittir aos leitores da "Cruz" o meu pensamento, sobre aquello importante certamen, de obras catholicas.

E' a primeira vez no Brasil, que se faz a Semana Social.

Na Europa, as Semanas Sociaes constituiram verdadeiros acontecimentos de fé, produzindo resultados maravilhosos em todas as dioceses e despertando o apostolado leigo para o amor á vida ,espiritual e á defesa da Igreja.

Em se tratando deste assumpto, desejamos lembrar aos catholicos desta Archidiocese, as Semanas Sociaes de Versailles, presididas e orientadas pelo monsenhor Gibier, nas quaes são ventiladas as questões de maior interesse para a Igreja e pela salvação das almas.

Foram abençoadas e approvadas pelos summos pontifices.

Não é uma novidade, nem uma invenção, na vida religiosa das grandes dioceses do mundo

Ha, em nossos meios religiosos, uns que responsabilizam o clero pela falta de movimento e enthusiasmo nas obras catholicas; outros, que ficam indifferentes, inertes e desanimados, olhando a onda do mal, que rola pela nossa sociedade.

Na abertura da assembléa de domingo, o arcebispo traçou o retrato do catholico social, firmou a doutrina da Igreja e citou nomes que são verdadeiros exemplos de apostolado leigo, como Giuseppe Toniolo e Albert de Mun.

A doutrina é vida espiritual para acção social no invés de obras sociaes como origem de vida religiosa e piedade christã.

Se os catholicos quizerem a confirmação destas palavras leiam o livro "Portraits de Catholiques Sociaux" — retratos de catholicos sociaes — e encontrarão exemplos edificantes de leigos, trabalhando e sacrificando-se pela salvação moral da humanidade.

E' uma velha mania accusar o clero deante de qualquer embaraço que venha soffrer uma associação catholica.

Para responder aos constantes accusadores do clero, transcrevo aqui as palavras caidas da penna illustre e autorizada de Goyau, no seu livro "Catholicisme social", commentando "le livre de l'apotre de mme. de la Girennerie".

"Dia a dia se torna cada vez mais importante a missão do apostolado leigo.

Se o catholico fizer abstracção de Deus na vida social e quizer tratar individualmente dos seus deveres espirituaes; se elle achar que sua religião consiste em preparar-se para uma boa morte é este o ultimatum do laicismo mundano.

Então o catholico deixará de ser intolerante, no parlamento será conveniente e nos salões uma boa companhia."

Leiam ainda os meus amigos a opinião do padre Cloud, eminente pregador de S. Sulpicio, no seu livro "A crise religiosa e o dever da mocidade christã": O padre não está só, graças a Deus, a pregar a verdade; elle é o defensor official e não a unica testemunha.

Os simples christãos estão revestidos de uma certa maneira do sacerdocio de "Jesus Christo e chamados para dar o seu testemunho deante do seculo.

E' a este "apostolado" que está reservada a missão de fazer cessar o preconceito funesto que separa a Igreja da sociedade."

Os catholicos cumpram a sua missão e deixem o clero que está e esteve sempre disposto a obedecer á voz de Christo e do representante legitimo na terra.

Aos catholicos que vivem de lamentações como os velhos judeus no monte Garizin, darei o conselho de monsenhor Gibier: "Não queremos lagrimas, queremos braços para o trabalho".

A attitude religiosa da Associação Christã de Moços

VOLTANDO A ESCLARECER

Dr. Joaquim MOREIRA DA FONSECA

(Presidente da União Catholica Brasileira)

(Para O JORNAL)

Periodicamente temos vindo esclarecendo os catholicos sobre a orientação protestante da Associação Christã de Moços porque esta agremiação periodicamente volta a angariar o obolo dos incautos e dos bem intencionados em prol da construcção do seu novo edificio social. Certamente, este aviso não tem partido dos socios da Associação Christã de Moços, filiados ao catholicismo, porque estes por ignorancia ou por indifferentismo em materia de religião, não cogitam de indagar do caracter religioso do gremio social a que pertencem ou para o qual entraram por qualquer outro motivo. No meio delles estamos convencidos, não se encontrarão catholicos praticantes e militantes, que tenham a comprehensão exacta dos seus deveres religiosos!

A Associação Christã de Moços não é absolutamente, desde sua origem, uma organização laica, conforme se escreveu. Para contrariar esta affirmação basta lembrar alguns artigos dos Estatutos de 1914 e que estiveram em vigor até 1927, sem falarmos dos adoptados em 1893, reformados em 1907. Assim é que, os referidos Estatutos de 1914, a despeito do engôdo em permittir a admissão de socios catholicos, mas tão sómente na categoria de auxiliares, estabeleciam que estes não gozavam das prerogativas de votarem ou serem votados, nem de pertencerem á directoria; faculdades estas reservadas aos socios activos, que comprehendiam os moços que fossem membros, em plena communhão, de qualquer igreja evangelica (artigo 5º, e seus paragraphos).

E não era tudo! O art. 8º, daquelles mesmos Estatutos, era ainda mais explicito no caracter sectario, sob o ponto de vista religioso, pois assim dizia: "O socio auxiliar que fôr admittido como membro de alguma igreja evangelica passa "ipso facto" a socio activo e em cada assembléa geral o presidente felicitará publicamente aos consocios que, depois da assembléa geral anterior, tenham feito a sua profissão de fé". O paragrapho unico, que se seguia a este artigo continuava: "O socio activo que fôr excluido da plena communhão evangelica a que pertença passará "acto continuo" á categoria de socio auxiliar". E depois ainda se poderá affirmar que a A. C. de M. foi desde o seu principio uma organização laica? Nada mais claro, nem tão protestante; sendo que tal modo de proceder, de então, longe estava do indifferentismo religioso.

Após a campanha que foi feita, em 1917, demonstrando este sectarismo protestante da Associação Christã de Moços, a qual sem duvida, influiu no animo dos seus dirigentes, houve entre as diversas casas existentes no Brasil, cerca de 3 ou 4, uma troca de idéas, attinente a se modificarem os seus estatutos principalmente nestes pontos indicados.

Uma dessas Associações Christãs de Moços, com um procedimento mais leal, foi contraria a qualquer modificação estatutaria, neste sentido, mesmo visando tornar os fins mais velados, pois não podia deixar de reconhecer o caracter confessional da agremiação.

Disto, todavia, resultou que a Associação Christã de Moços, do Rio de Janeiro, transformou por completo os seus antigos estatutos, os quaes se apresentam hoje bem differentes dos de 1914. Mas, se os antigos eram claros e traduziam mais sinceridade, os actuaes não parecem demonstrar o mesmo espirito.

Em 1919, chamámos tambem a attenção de não ser a Associação Christã de Moços uma agremiação genuinamente brasileira, pois mantinha intimas relações e mesmo relativa sujeição a outra congenere estrangeira. E tanto assim era que a sua Junta Administrativa de então, actualmente transformada em Junta Patrimonial (artigo 35.º) e que era uma commissão de alta importancia, como continúa a ser ainda hoje, era composta de socios activos, dos quaes 4 (maioria) eram indicados pela Commissão Internacional das Associações Christãs de Moços, com séde em Nova York e os tres restantes (minoria) eram eleitos pela assembléa geral. Pois bem, naquella occasião, daquelles sete directores, 5 ou 6 eram estrangeiros. Hoje, de facto, a sua directoria parece estar mais nacionalizada, mas em compensação foi criada a tal "Alliança Brasileira das Associações Christãs de Moços", de grande influencia social e com séde nesta cidade, de cuja directoria desejavamos saber quantos membros são brasileiros e quaes os catholicos?

O facto de estar a A. C. de M. do Rio de Janeiro, filiada ás federações brasileira, continental e mundial, tem uma grande significação. Não ha duvida que a Associação Christã de Moços daqui é absolutamente autonoma, mas isto, tão somente, no que diz respeito á sua vida juridica, administrativa e economica, mas, segundo o paragrapho unico, do artigo 1º, dos Estatutos de 1927, em vigor, ella declara que se acha, de livre vontade, federada, quanto nos seus propositos moraes, espirituaes e ideaes á Alliança Brasileira das Associações Christãs de Moços, com séde nesta cidade, A Federação Sul Americana das Associações Christãs de Moços, com séde em Montevidéo, e A Alliança Universal das Associações Christãs de Moços, com séde em Genebra, pois que é uma associação da mesma indole que as suas co-irmãs espalhadas pelo mundo e reconhecidas pelas ditas Allianças e Federações".

Depois disto, ainda se poderá dizer que os propositos e a indole da A. C. de M. do Rio não são protestantes, se protestantes são os propositos e a indole das taes Allianças e Federações, conforme todos estão fartos de saber?

Relativamente ao mysterio do tal Regimento Interno, tel-o-iamos como desvendado se nos fosse concedido um exemplar, já impresso, e approvado por assembléa geral! Isto, porém, julgamos impossivel, tendo data anterior á de hoje.

Se a Associação Christã de Moços é uma organização laica, porque razão no art. 2º fala em reuniões religiosas? E a que orientação obedecerão estas reuniões? Por ventura será a catholica? Não necessitamos que nos respondam, mas, não nos venham dizer que lá a cooperação religiosa não se reveste de caracter sectario ou proselytico.

Não vale a pena repetir que no ambiente social se respira no que refere a assumptos religiosos uma atmosphera impregnada de protestantismo; e assim tambem as conferencias que versam sobre problemas religiosos e os livros aconselhados ou distribuidos pela Associação Christã de Moços, relativos á materia de religião, certamente não se conduzam "in totum" com a doutrina catholica.

Quando por aqui aportam marinheiros estrangeiros, norte-americanos ou inglezes, é de vêr-se a sollicitude com que a Associação Christã de Moços se esforça em indicar aos que são protestantes os templos protestantes, enumerando-os e apontando as suas sédes; ao passo que os catholicos que, porventura, aqui venham em taes condições não merecem este mesmo espontaneo cuidado. Se nos paizes catholicos como o Brasil, a A. C. de M., por não lhe convir, não manifesta tão evidentemente o seu caracter protestante, como á primeira vista póde parecer, o mesmo já não acontece nos povos não christãos, onde a propaganda é ás claras e intensa. Será crivel que o ideal que a anima alhures não a inspira entre nós?! Não podemos acreditar nesta duplicidade de espirito de acção!

Nós catholicos, não approvamos esta promiscuidade social de diversos cultos com a nossa religião, em agremiações com fins moraes ou espirituaes, pois a neutralidade em taes casos não é admittida pela Igreja Catholica. Se mais precisassemos para nos orientar a respeito da posição religiosa da A. C. de M., nós catholicos, teriamos a palavra de sua santidade o Papa Bento XV, manifestada em 1917, assim como a declaração que peremptoriamente já fez a nossa autoridade archidiocesana, ambas condemnando a referida Associação sob o ponto de vista religioso e prohibindo os catholicos de contribuirem de qualquer modo para seu desenvolvimento ou de entrarem como seus socios. E' quanto nos basta!

"O PROBLEMA DA DOR,,

UMA CARTA DO EMBAIXADOR ATTOLICO

O escriptor catholico, revmo. sr. conego Mello Lula, autor do livro "O Problema da Dôr", recebeu de sua exca. o sr. Bernardo Attolico, embaixador italiano, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1928.

Reverendissimo Padre.

Recebi os quatro exemplares do seu volume "O Problema da Dor", que v. revma. teve a gentileza de me enviar.

Emquanto me é grato enviar-lhe particular agradecimento pelo exemplar a mim dedicado, tenho a honra de assegurar a v. revma. que farei chegar os outros a sua exa. o chefe do governo, á senhora Del Preto e a Arthur Ferrarini.

Com effeito, as suas meditações sobre a dor não podiam encontrar exemplo mais sublime e mais vibrante do que em Carlos Del Prete, o heroico aviador que soube aliar á gloria maxima do Progresso e da Civilização moderna a imagem eternamente joven de Christo Redemptor.

Na grandiosa manifestação de pezar tributada ao heroe encontraram-se irmanados pela dor commum dois povos. O nome de Carlos Del Preto ficará para sempre o symbolo mais puro e mais nobre da indissoluvel união espiritual entre a Italia e o Brasil.

Queira aceitar, revmo. padre, juntamente com as expressões reiteradas do meu reconhecimento, os protestos da minha particular consideração. (a) B. Attolico, embaixador da Italia."

JOANNA D'ARC

Santa Joanna D'Arc, na sagração de Carlos VII
(Quadro de Ingres — escola Franceza — no Museu do Louvre)

Carta autographa que s. s. o Papa Pio XI se dignou dirigir á presidente da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas por motivo da Conferencia Internacional de Haya

A relação que o cardeal protector da vossa grande União Internacional, acaba de fazer sobre os problemas e as conclusões do VII Congresso celebrado em Haya nos encheu de muito consolo. E devia ser assim; porque, tanto pela importancia das questões deligiosas e sociaes discutidas em completa conformidade com os pirncipios da doutrina e da moral catholica, como pela cordial e absoluta adhesão ás directivas da Santa Sé e pelo espirito verdadeiramente sobrenatural de que esteve saturado, semelhante trabalho não podia deixar de ser agradavel ao coração do Pae Commum dos fieis.

Sentimos especial complacencia ao ver que a vossa União, permanecendo fiel aos proprios Estatutos, comprehendeu e realizou perfeitamente a verdadeira Acção Catholica tal como a queremos e definimos em repetidas occasiões, isto é: "Participação dos catholicos leigos no apostolado hierarchico", para defesa dos principios religiosos e moraes, desenvolvimento de uma acção social sã e benefica, sob a hierarchia ecclesiastica, fóra e acima de todo o partido politico, afim de instaurar a vida catholica na familia e na sociedade.

Com effeito, no meio das tristes condições familiares e sociaes dos tempos de hoje, só a uma acção assim comprehendida e praticada, pode e deve a mulher catholica prestar o seu concurso, se constituindo deste modo uma cooperadora providencial para a restauração social christã que tanto aspiramos.

Precisamente neste terreno, a vossa União já realizou, e esperamos continuará realizando grandes coisas, porque, ao agrupar, mediante uma organização internacional, as differentes ligas catholicas femininas dos diversos paizes, está em condições de associar em unidade de vista e de acção para a causa do bem commum, todas as forças femininas reunidas do mundo catholico.

De outra parte, para que a vossa União conserve o seu caracter catholico, o seu objectivo unico e a sua fiel adhesão ás directivas da Santa Sé, é necessario que cada Liga em particular não se filie ás Associações ou Ligas Femininas neutras.

A Igreja já se pronunciou sobre este assumpto, reprovando as associações neutras.

De accordo com a doutrina da Igreja, o VI Congresso Internacional da vossa União, celebrado em Roma, estatuia:

"Em conformidade com os ensinamentos da Igreja e das Ligas Catholicas, o Congresso Internacional das Ligas Catholicas, o Congresso Internacional das Ligas Femininas Catholicas se oppõe em principio a toda a forma de interconfessionalismo e á participação de organizações neutras, aconfessionaes ou protestantes. No caso de considerar-se desejavel ou necessaria uma collaboração individual segundo as circumstancias de cada paiz, se recorrerá á direcção do episcopado."

Com muita opportunidade, portanto, affirmastes, mais uma vez, o principio de que a vossa União não deve ser constituida de Ligas adherentes a Ligas neutras. Tendo em conta, afinal, quanto propuzestes para um desenvolvimento ulterior e mais amplo da União, temos a certeza de que á vossa actividade já comprovada e sempre docil ás directivas da Igreja, o episcopado se apressará em conceder uma approvação plena e um amparo benevolo e efficaz, emquanto o clero se julgará no dever de prestar apoio franco e ajuda decidida. Porque, segundo affirmamos na nossa primeira Encyclica, a Acção Catholica forma nos tempos que correm, parte integrante do ministerio pastoral.

De nossa parte, expressamos o desejo e formulamos votos para que a União intensifique mais e mais a sua acção debaixo da dependencia da Igreja e em harmonia com as suas directivas.

Em testemunho da nossa especial benevolencia e como penhor das graças divinas, enviamos a benção apostolica á presidente, a todos os membros do Conselho e a todas as Ligas filiadas.

Roma, do Vaticano, em 30 de julho de 1928. — Pio Papa XI

MAGNESIA E OXYGENIO ACTIVO NO
MAGNESIO-PERHYDROL
MERCK
contra: AZIA, DYSPEPSIA, CONSTIPAÇÃO CHRONICA
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Condição essencial a uma boa saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

Immunisação
DAS MADEIRAS EM CONSTRUCÇÕES NOVAS OU VELHAS
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
PELO EMPREGO DE
MADERSAN
PAT. ALLEMÃ
VENDE-SE O PRODUCTO E ENCARREGA-SE DE TRABALHOS CONCERNENTES.
CASA HILPERT S/A.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA 10 — TEL. NORTE 6113
RIO DE JANEIRO

"L'ANTI-OBESE"
Contra a ptose e quéda dos intestinos
PARA HOMEM E SENHORA
(Cuidado com as imitações)
Unico representante e Depositario:
A L'INCROYABLE
38, RUA SETE DE SETEMBRO
Marca deposita

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
Séde em S. Paulo — Rua Boavista, 1 e 3
Endereço telegraphico "MECHANICA" — Caixa Postal 51
CAPITAL RS. 20.000:000$000
Filial no Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 34
End. teleg. "JAVASCO" — Caixa Postal 1534 — Tel. Norte 5374
GRANDE FABRICA DE OLEOS
650 — Rua S. Christovão — 650
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS
Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro
FABRICANTES DE: Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc. — Grandes de laminação, de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze. — Officinas mechanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.
IMPORTADORES EM GROSSO DE: Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados.
AGENTES EXPORTADORES DE: Cartolinas, papelão e papeis de todas as qualidades. — Acidos, oleos, louça esmaltada.

Denomina-se febre cryptogenica toda elevação da temperatura do corpo, cuja natureza escapa aos meios de investigação medica. E' febre de causa desconhecida, da qual muita gente é victima, sobretudo as crianças.

Nestes ultimos tempos reduziram-se de modo patente taes febres cryptogenicas, depois que os medicos passaram a pensar em pyelites, em pyelo-cystites, pyelonephrites, não se descuidando do exame microscopico da urina.

Nestes casos, os comprimidos Bayer de Helmitol fazem milagres. Basta tomar a deliciosa limonada com ella preparada durante alguns dias para se desvendar o segredo do mal e se mandar ás favas a impertinente febricula.

BAYER
HELMITOL

PARA COQUELUCHE
ANTIQUINTUSSIS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remedio. Vidro 2$000 — Em tintura ou tabletes — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. — Rua da Assembléa 43

Automobilismo

INSTRUCÇÕES UTEIS

Direcção e manejo de uma officina mecanica

O JORNAL empenhado que está na intensificação da vida automobilistica do Brasil, inicia hoje, a publicação de instrucções sobre a direcção e manejo de uma officina mecanica.

As instrucções e normas que publicamos referem-se aos methodos mais modernos que com optimos resultados têm sido empregados nos Estados Unidos, cuja vida automobilistica subiu ao mais alto grão de intensidade.

E' O SERVIÇO MECANICO QUE RECOMPENSA

Não são os accidentes que deixam o proprietario aborrecido com o carro. Tão pouco são os pneus furados, nem é a quebra de peças. Nem é mesmo a quantidade de gazolina ou de oleo que o carro consome. Pode acontecer muita coisa com o carro, mas quando o proprietario está acostumado com elle e conhece as suas pequenas intolerancias, sempre as relevará, e ainda sustentará que os carros da marca do seu são os melhores de sua categoria no mercado, e que o delle, particularmente, é o melhor de toda a série.

O que revolta o proprietario contra a marca do seu carro é quando chega a uma garage "autorizada" da companhia que o fabricou e pede a substituição de uma certa peça que se estragou, ser informado pelo chefe da officina que essa peça não existe em stock; que ha muitos dias, elle, gerente, está tentando conseguil-a; que a fabrica não attende ao pedido feito, e que, portanto, é impossivel dizer a data em que o carro ficará prompto. Isso é que deixa o proprietario revoltado e descontente, fazendo-o jurar que nunca mais ha de comprar um carro dessa marca.

Os carros que se tornam populares e populares permanecem, são aquelles cujos fabricantes obrigam as officinas a ter sempre o necessario stock de peças.

As companhias que cuidam das officinas, de seus agentes e que constantemente as mandam inspeccionar para verificar se estão realmente equipadas para servir com rapidez a freguezia, ganham uma preferencia, que, positivamente, é o seu principal patrimonio. Um carro pode ser o melhor, e o preferido, — entre os de sua categoria, — mas quando o proprietario se vê obrigado, ou por horas a fio, devido a uma falha qualquer das officinas dos agentes que o representam, acabará perdendo a proeminencia em que se encontra.

Este facto é o unico verdadeiro, e o agente que não quizer ou não puder comprehendel-o, deve procurar outro ramo de negocio.

ORGANIZAÇÃO DA OFFICINA

Para um manejo lucrativo de officina, — a sua organização é factor de importancia bem mais elevada do que geralmente se pensa. A localização da officina com relação á proximidade da secção de peças, da caixa e do escriptorio, determina, até certo ponto, o numero de empregados necessarios para a secção de vendas, escriptorios e officinas.

A organização da officina depende, até certo ponto, do predio no qual se acha localizada; e por isso, deve-se distribuir o que a compõe de modo a tirar-se o melhor resultado do tamanho e da conformação do espaço disponivel.

Em toda a officina deve haver espaço para o seguinte:

1º — Logar de concertos e deposito de carros concertados.
2º — Logar para concertos communs.
3º — Quarto de ferramentas.
4º — Concertos de accumuladores e peças electricas.
5º — Quarto para pintura.
6º — Secção de lavagem.
7º — Secção de lubrificação.

Logar de concerto e deposito de carros concertados — E' neste local que o freguez tem o primeiro contacto com a officina, sendo por isso essencial que esteja sempre escrupulosamente limpo e em ordem, afim de causar a melhor impressão.

Deve-se separar no pavimento — por meio de linhas brancas — cada logar destinado á permanencia dos carros que são trazidos á officina. A secretaria do chefe da officina deve ser collocada nesta dependencia e, sobre a mesma, deve ser collocada a tabella de preços fixos, ficando á mão com o que for necessario para serem preenchidas facilmente as formulas de Ordem de Serviço Standard.

Depositos de carros concertados. — Deve haver espaço para collocar os carros cujos reparos foram terminados. Este espaço deve achar-se o mais perto possivel da saida, e tambem deve ser collocado em posição conveniente com relação á secção de peças e á caixa. O logar de cada carro deve ser traçado a tinta branca, em quadrilatero.

Logar para concerto commum — Este espaço constitue a parte principal da officina, occupa a maior area. As operações feitas nesta area comprehendem a retirada e recollocação do motor, transmissão, eixo trazeiro, conjunto da direcção e eixo dianteiro, desmontagem geral do chassis, collocação de lonas e regulação dos freios, collocação e retirada de paralamas e estribos e todos os outros serviços do mecanica.

O quarto de ferramentas —Deve ser collocado em um logar onde se possa tirar todo o proveito da luz natural, porque é no quarto de ferramentas que são feitas as reparações mais importantes e delicadas. Sempre que possivel, elle deve ser adjacente á area de reparações e ligado a esta por um trilho com guindaste suspenso.

Todas as ferramentas necessarias para a reforma do motor, transmissão, eixo traseiro, conjunto do eixo dianteiro e da transmissão bem como as ferramentas especiaes e communs da officina, são conservadas neste quarto.

Concerto de accumuladores e peças electricas — Ao localizar-se este quarto deve-se tomar em consideração que este serviço se limita geralmente á procura de defeitos e á realização de pequenas reparações, e que é, tambem, uma das divisões especiaes da Secção de Concertos, motivo por que, habitualmente, fica sob a direcção de um especialista. A sua localização deve ser conveniente com relação á officina em geral.

Quarto para pintura — Afim de fazer-se um bom serviço, é necessario ter-se um quarto de 3x6.50 ms., desde que se queira receber um unico carro ou de 6,50x6,50 ms., quando se deseje trabalhar em 2 carros ao mesmo tempo.

O quarto deve ser fechado e ventilado e a menos que haja determinadas exigencias por parte das companhias de seguro contra fogo, estabelecendo o typo de quarto a ser adaptado — dá resultados satisfactorios uma separação de madeira.

Tanto sob o ponto de vista de segurança como de salubridade os pontos essenciaes para a construcção de uma secção são os seguintes:

1. — Ventilação adequada.
2. — Armazenamento adequado dos materiaes.
3. — Limpeza.
4. — Segurança.
5. — Illuminação.

O quarto Duco deve ser adequadamente ventilado por qualquer dispositivo mecanico, afim de que os ar seja mudado completamente no minimo uma vez cada 3 minutos, não se devendo esquecer que a tiragem commum das janellas e das

(Continua no proximo domingo)

O "PRESIDENTE" 8 CYLINDROS

A Studebaker apresenta o novo modelo para 1929

Montado no chassis de 3,33 mts. de base, este Presidente Sedan accommoda sete passageiros com todo o conforto. Impulsionado pelo motor Presidente de oito cylindros em linha, de 109 cavallos de força, desenvolve mais de 125 kilometros a hora sem esforço.

As linhas da carrosseria são distinctas, combinando-se harmoniosamente, desde o novo visor Studebaker typo "capacete de polo", até radiador fundo e estreito, com o ornamento no tope seguindo o estylo dos pharões e das lampadas lateraes.

O acabamento do interior do carro é em perfeita harmonia com a riqueza do seu exterior — os assentos são estofados em um rico tecido "mohair, e ha descansos para os braços, accendedores de cigarro, caixa de toilette, pingentes de seda para segurar, relogio e outros instrumentos installados em um quadro illuminado indirectamente, luz no tecto e nos cantos, a primeira accende-se automaticamente quando a porta traseira do lado direito é aberta. Fecho coincidente na ignição e direcção, operado pela mesma chave que serve nas fechaduras das portas e na do pneumatico sobresalente.

O conforto sem parallelo desses carros é assegurado pelas molas traseiras de um metro e meio de comprimento, amortecedores de choques hydraulicos e pelo systema exclusivo Studebaker de juntas das molas montadas sobre rolamentos de espheras que elimina todos os rangidos e barulhos. A lubrificação torna-se precisa apenas em cada 32.000 kilometros.

No seu todo ou em cada detalhe, o Presidente Sedan, para sete passageiros, é um carro distincto e selecto e o proprietario tem a satisfação de que não poderia ter adquirido outro automovel que o supere em belleza, luxo, ou qualidade.

DO ORIENTE AO OCCIDENTE

Ligando Pekim a Paris por automovel

O aeroplano e o automovel vieram abrir para o mundo uma nova era de investigações e descobertas.

As azas de téla e as rodas de borracha estão riscando os ares e a terra em rumos novos, mostrando mares, terras e gentes ainda ignorados ou mal conhecidos.

Cabe á aviação, naturalmente, a maior parte de attenção e de interesse do publico, estranhamente seduzido pelo esporte que pouco a pouco vae ficando transporte. Com isto, porém, não deve o automobilismo ter diminuido ou annullado o seu grande merito de optimo elemento de pesquisas e investigações geographicas, tanto mais quanto a passagem de um carro por determinado percurso assume muito mais valor pratico immediato do que o vôo de um aeroplano por cima do mesmo trajecto.

Desde que um automovel vença um certo itinerario, logo se pode concluir que outros carros não demorarão a passar por elle, conduzindo passageiros e cargas.

Já com o aeroplano, porém, o caso é bem differente, pois a indicação de um novo rumo de vôo não importa na sua utilização proxima, principalmente para fins de transportes regulares. Poderiamos, por exemplo, contar vôos e mais vôos entre S. Paulo e Rio, mas não tendo a estrada de rodagem entre as duas capitaes, poderiamos tambem ficar muitos annos, ainda, sem possibilidades de transporte, "ao alcance de todos", entre as duas capitaes.

Vêm estas considerações a proposito de uma viagem, duas vezes transcontinental, feita em automovel, de Pekim a Paris. Foram 20 mil kilometros de percurso atravez a Asia e a Europa, unindo o lendario Oriente ao classico Occidente.

O rumo não é de todo novo, pois data de seculos, mesmo, o movimento de caravanas que atravessavam a zona desertica entre Bagdad e o Mediterraneo, mas nunca se effectuára numa só viagem a ligação entre as duas mais famosas capitaes dos continentes asiaticos e europeu. Acaba de fazel-a o major Mc. Callum, e sua mulher, dois engenheiros inglezes e dois criados hindus, com dois automoveis tão carregados que cada um delles pesava tres toneladas, em ordem de marcha.

A viagem, feita em carros Buick, durou nada menos de 11 mezes, desenvolvendo-se o trajecto por estradas de todas as especies: muito boas no sul da China, inteiramente inundadas no Sião, quasi intransitaveis no deserto, variando de más e pessimas na quasi totalidade do percurso.

Os carros conduziam todo o equipamento necessario para acampar ao ar livre, utensilios de cozinha e cerca de 400 litros de gazolina, transportados em tanques auxiliares postos nos estribos. E comquanto tivessem de dar repetidos e arduos esforços, os dois Buicks funccionaram perfeitamente. Até os pneumaticos resistiram valentemente á jornada inteira.

Prova de como o automobilismo está diffundido pelo mundo afóra é o facto do major Mc. Callum e seus companheiros terem encontrado serviço Buick ao longo do caminho, comquanto não tivesse sido necessario appellar para elle. Com effeito, nenhum dos carros aqueceu apreciavelmente, mantendo altas velocidades durante horas a fio.

O chauffeur de Taxi

Si ha algo de importancia capital na acceleração de um carro — no serviço do trafego e nos percursos a grande velocidade — é a qualidade das velas que se usam. Quanto a mim, só uso velas CHAMPION.

As velas CHAMPION são as melhores devido ao seu nucleo de construcção especial, ao facto de se comporem de duas peças e os electrodos sujeitos á analyse especial.

CHAMPION
Spark Plugs
TOLEDO, OHIO

Melusina, Soc. Lda.
Paris - S. Paulo - Caixa Postal 2774
Unicos distribuidores no Brasil
Graphite "SIG"
O lubrificante mais poderoso e o UNICO que evita o attricto, o aquecimento do motor, etc.
Exigir de seus fornecedores de oleos uma addição de "SIG" é dar ao seu capital uma maior garantia
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS
Agentes depositarios:
Pinheiro, Guimarães & C.
RUA DA ALFANDEGA 69 — RIO

Garage Minas Geraes
Uma das mais confortaveis e hygienicas do Rio e a mais apropriada para guardar carros vindos do interior.
Preços modicos — Pessoal habilitado
-- Acceitam-se carros em estadia --
EDIFICIO PROPRIO
RUA RUFINO DE ALMEIDA 28 — VILLA ISABEL
(Proximo ao Boulevard 28 de Setembro)
Telephone: Villa 1688 Rio de Janeiro

Willard sabe como fabricar uma bateria e o vem fazendo ha cerca de 1|4 de seculo. A bateria Willard de separador de borracha entretecida (Threaded Rubber) é a ultima palavra em baterias.

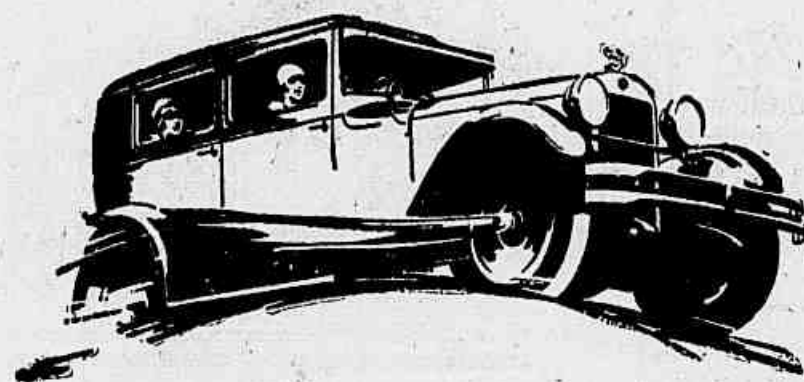
Essa isolação dura tanto tempo quanto a vida das placas.

Qualquer posto de serviço Willard substituirá gratuitamente os separadores de borracha que se estragarem antes das placas estarem inteiramente gastas. Temos tambem baterias Willard de separador de madeira para todos os carros.

Em radio, a linha, Villard é completa.

Willard STORAGE BATTERIES

AGENTE EXCLUSIVO:
Luiz Corção - Rua das Marrecas, 13
Telephones: Central 4798 e 4799 -- Caixa Postal 3028- -- Rio de Janeiro

EXCEDENDO A VENDA DE TODOS OS SEIS

O *maior* valor do mundo por este veredictum mundial

O Essex Super-Seis de hoje está excedendo a venda de todos os outros Seis, assim como seu proprio record anterior, por margens taes que não deixam duvida sobre sua supremacia.

Um successo como esse pode reflectir somente o reconhecimento innegavel do publico do facto que o Essex é o Valor Maior do Mundo — completo ou peça por peça.

Visite o distribuidor do Hudson-Essex hoje mesmo—Ande num Essex, guie-o o Snr. mesmo e tome sua propria decisão.

ESSEX Super-Six

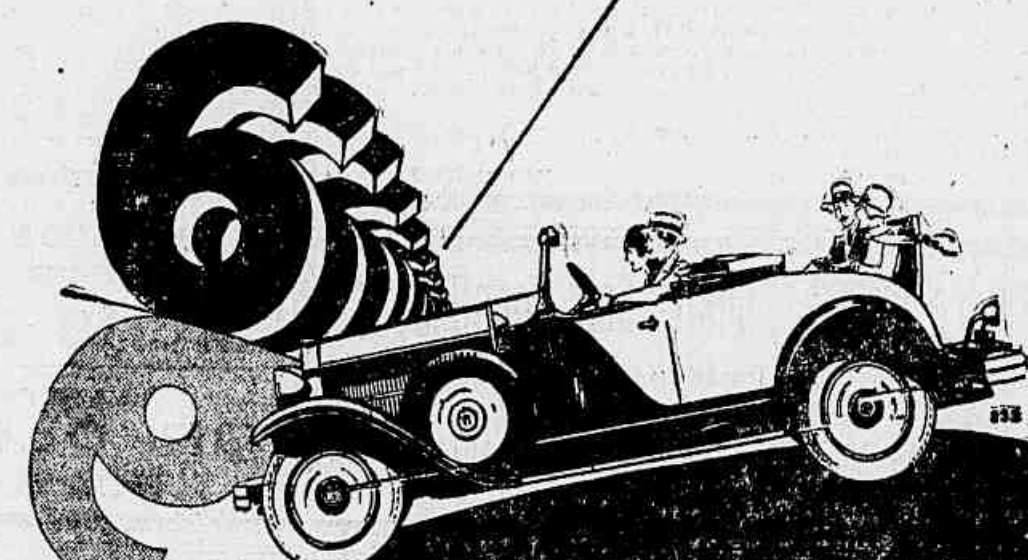
"Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes."
T. L. Wright & Cia., Ltda.
Exposição e Vendas — RUA EVARISTO DA VEIGA 142
Posto Serviço e Secção Peças — RUA SANTA LUZIA 202

Machinas frigorificas "GLACIA"
para fabrico de gelo e camaras frigorificas e conservação de carne, fructas e outros comestiveis
GLACIA é a machina mais simples - mais economica - mais barata
Peçam prospectos á
SOCIEDADE DINAMARQUEZA LTDA.
SÃO PAULO R. FLOR. DE ABREU 82 — RIO DE JANEIRO R. GENERAL CAMARA 102 CAIXA POSTAL 1283 — BELLO HORIZONTE R. SÃO PAULO 514

AUTOMOVEIS USADOS
Packard, Dodge, Buick, Hudson, Essex, Dodge Senior, Chandler, Cadillac, phaeton 5 e 7 logares, sport, barata, coupé, sedan 5 e 7 logares, alguns quasi novos.
Facilitamos o pagamento e aos interessados na compra de um bom auto convém examinarem o nosso stock.
T. L. WRIGHT & CIA., LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga
Agencia Hudson-Essex

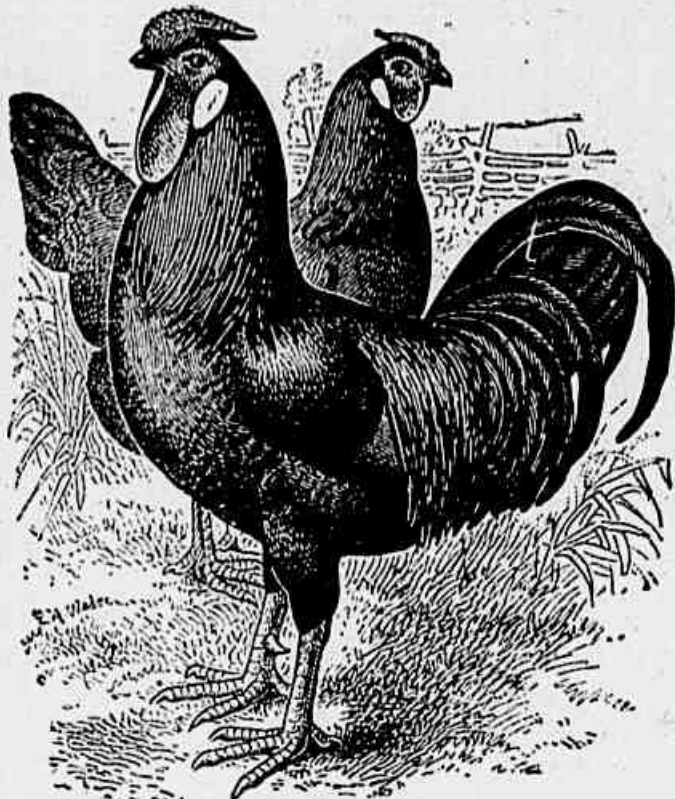
Nos casos de affecções do pulmão e debilidade nervosa os medicos por mais de 60 annos teem recomendado o
XAROPE DE FELLOWS

HUPMOBILE

O "Seis do Seculo" offerece aos automobilistas uma série de vantagens ineditas: Motor de alta compressão, com 15 % de augmento na potencia; freios "steeldraulic" nas quatro rodas; conforto e luxo, sendo os assentos de almofadas fundas e amplas. Emfim, o "Seis do Seculo" é o carro ideal do automobilista criterioso.

Distribuidores:
COLOMBO, GAMBERINI & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 61|63 — Phone Central 2643
RIO DE JANEIRO

Vida dos Campos

A escolha do ovo para incubar

Prof. Octavio DOMINGUES
(Lente de Zootechnia Geral da Escola Agricola "Luiz de Queiroz")

Minorca preta, crista de rosa

Este ponto é essencial em avicultura. Considerêmos seus diversos factores.

1º — A fertilidade do ovo — O ovo para ser incubado precisa, antes de tudo, ser "fertil", conter o germen resultante da união do espermatozoide do gallo com o ovulo da gallinha.

Em geral pode-se dizer que os ovos de uma gallinha são ferteis se ella co-habita com o gallo. A maior ou menor proporção de ovos ferteis está dependendo ainda do vigor, da saude da gallinha e do gallo; das condições hygienicas e da alimentação em que estão sendo criados; e da intensidade da postura (quanto mais intensa a postura, menor a proporção de ovos ferteis e vice-versa).

Um ovo fertil, isto é, "gallado" pode ser obtido após 48 horas do acasalamento. Após cinco dias da data do retirada do gallo, a gallinha ainda pode pôr ovos ferteis. Dahi por diante diminuem ou cessam as probabilidades de fertilidade. Casos hão sido registrados porém, de fertilidade de ovos após 15 ou 20 dias de separação do macho, como attesta Delgado de Carvalho, como um facto passado na sua criação. ("Tratado de Gallinocultura", pg. 388).

O numero de femeas que convivem com o reproductor tambem tem influencia sobre a proporção de ovos ferteis. Além de dez a doze gallinhas do Mediterraneo para um gallo, ou 6 ou 8 asiaticas ou americanas, vae diminuindo a proporção da fertilidade, assim quanto mais femeas se acasalam com um gallo, mais baixa será a porcentagem de ovos gallados.

M. A. Jull (**Farm Poultry Raising**) é de opinião que a fertilidade do ovo não é um caracteristico hereditario. "Os ovos de uma gallinha, escreve elle, podem apresentar uma lata fertilidade, porém os de suas filhas mostrarem-se de fertilidade baixa." A conclusão é logica, e resulta dos proprios factores influentes na fertilidade de uma dada femea, factores de ordem externo, na sua maioria.

2º — **Faculdade de desenvolvimento do germen** — O ovo para incubar não precisa ser sómente fertil. E' necessario que elle seja constituido de tal modo que o germen nelle contido possa se desenvolver convenientemente, e dar, um pinto sadio e normal. Tal ovo precisa possuir a faculdade de "eclosão", isto é, o que os americanos chamam "hatchability".

A fertilidade do ovo não deve ser confundida com a sua capacidade de "eclosão" (de germinar e dar um pinto forte e sadio). O numero de ovos que germinaram depende do numero de ovos ferteis produzidos, é verdade. Mas não ha correlação e faculdade de eclosão, ou em outras palavras, conclue Jull, os ovos de uma gallinha podem ser de baixa fertilidade, porém todos os ovos ferteis de tal ave poderão germinar; ao contrario, os ovos de outras gallinhas podem ser completamente ferteis, porém muito poucos de taes ovos ferteis germinarão, isto é, terão capacidade de desenvolver seu embrião. Este é um caracteristico hereditario, ao passo que a fertilidade não o é, vimos, nem o podia ser. Ainda mais, é ella um attributo que pertence á linhagem materna ou paterna, ou a ambas.

A capacidade de eclosão perdura no ovo em geral durante dez dias. E os factores que sobre ella influem são: ainda o vigor e saude do casal; a idade dos reproductores e o typo da raça.

O vigor e saude influem semelhantemente como no caso da fertilidade.

A idade da femea tem influencia, pois os ovos de franga são de baixa capacidade de eclosão, embora possam ou sejam gallados.

Em geral as frangas de um anno são as as que apresentam maior proporções de eclosão. E a faculdade de eclosão vae diminuindo com a idade. Raymond Pearl após nove annos de estudos com a raça Plymouth Rock obteve os seguintes resultados:

INDICE MEDIO DE FERTILIDADE DAS FEMEAS FECUNDADAS POR MACHOS DE TODAS AS IDADES

Gallinhas de 1 anno........	12.755
" " 2 annos.......	10.214
" " 3 annos.......	10.722

A idade do gallo tambem influe, porém, não temos aqui como no caso das femeas, a contra-indicação dos individuos novos para a reproducção. A contribuição do gallo na fecundação é apenas a do espermatozoide (celula sexual masculina). Ao passo que a femea é:

a) — O ovulo (celula sexual feminina) de maiores proporções, contendo a "gemma" ou protoplasma nutritivo do ovulo;

b) — A "clara" do ovo;

c) — A "casca". Isto é, um conjunto de factores materiaes influentes na fertilização e na eclosão. Ora, uma femea joven está com seu organismo em desenvolvimento, inclusive os orgãos productores do protoplasma nutritivo, da clara e da casca do ovo. Só um organismo adulto, maduro, será capaz de realizar completamente bem a funcção physiologica da postura.

O gallo, só contribuindo com o espermatozoide, não estorvará a eclosão do ovo, porque a celula sexual masculina que se forma no seu testiculo está desde cedo apta para fecundar o ovulo da femea. Dahi o exito favoravel que obtive empregando um reproductor demasiadamente joven, com uma gallinha adulta: frango Minorca de 3 1|2 mezes com uma gallinha commum de mais de um anno de idade. Desse conubio obtive ovos de invejavel faculdade de eclosão, dos quaes sahiram pintos vigorosos sadios e de desenvolvimento normal.

Com a idade do gallo vae diminuindo, até certo ponto, a capacidade de eclosão. Das experiencias de Pearl colhemos os seguintes dados.

INDICES MEDIOS PARA OS MACHOS FECUNDANDO GALLINHAS DE TODAS AS IDADES

Gallo de 1 anno...........	12.868
" " 2 annos.........	10.214
" " 3 annos.........	9.625

Emfim o typo racial da ave tambem influe sobre a capacidade de eclosão. O typo ethnico do Mediterraneo apresenta melhores qualidades a este respeito, do que o typo asiatico. As raças de dupla utilidade como a Plymouth-Rock, Wyandotte, Rhod Irland, não mostram differença sensivel na capacidade de eclosão de seus ovos.

3º — Finalmente o ovo para incubar deve apresentar ainda as seguintes condições: não ter mais de dez dias. Ovo posto ha mais de dez dias é ovo que provavelmente já perdeu sua faculdade de eclosão. Ovos da mesma idade terminam sua eclosão ao mesmo tempo.

O ovo viajado (principalmente em más estradas de ferro, ou mal acondicionado) é capaz de perder sua faculdade de germinação. Como correctivo deve-se fazer repousar taes ovos durante 18-24 horas antes de serem postos para incubar; e até 36 horas se soffreram trepidações fortes.

O peso do ovo deve ser verificado antes da incubação, eliminando-se aquelles que não apresentarem o peso da raça, ou o peso media dos ovos postos: desprezam-se os muito pesados ou os muito leves, embora gallados e frescos.

PESO MEDIO DOS OVOS DAS RAÇAS INDICADAS

Leghorne.	60	grs.
Minorca preta..........	70	"
Wyandotte branca........	62	"
Plymouth-Rock.	65	"
Rhodes Vermelhas........	60	"
Gigante Preta do Jersey..	60	"

A coloração do ovo deve ser a da raça. Branca para as do Mediterraneo, e mais ou menos rosada para as americanas. Os ovos velhos são de côr desmaiada e sem brilho.

O asseio da casca do ovo é condição indispensavel. O ovo deve ser limpo e preferivelmente lavado com agua tépida (38°), ou com a agua de creolina e depois enxuto com panno limpo. E' possivel a contaminação do pinto recem-nascido do ovo cuja casca seja portadora de germens de diarrhéa branca da primeira semana (Oswaldo Sequeira).

A conformação do ovo deve ser a normal, assim como a espessura da casca.

Todos os ovos defeituosos, mal conformados, ou de casca fina serão desprezados para a incubação. Os ovos execessivamente grandes, talvez portadores de duas gemmas, serão tambem afastados da incubação. Nos ovos de duas gemmas o embryão mais favorecido, o que se acha em contacto com a camara de ar, se desenvolve em detrimento do segundo germen, que succumbe desde os primeiros dias de incubação e infecciona o primeiro. (Diffloth)

Os ovos que permanecem no ninho, um, dois dias após a postura, tambem preferivelmente devem ser eliminados, pois é possivel que hajam soffrido um começo de desenvolvimento, provocado por alguma gallinha que se tenha deitado no ninho — o que acarretará a morte do embryão.

Para bem conservar os ovos destinados á incubação deve-se guardal-os em posição vertical, em logar fresco, á sombra, e sufficientemente humido, livre de choques e trepidações, e reviral-os todos os dias para que o germen não se pregue á casca.

Um ovo ligeiramente rachado pode ser incubado comtanto que a membrana que tapiza internamente a casca não esteja offendida. Deve-se, porém, cobrir a fendazinha com uma tira de papel collado.

Correspondencia

PULVERIZADORES

Albino Torres — **Rio** — Escreve-nos:

"Albino Torres, desta capital, pretendendo fazer acquisição de um pulverizador com calda bordaleza, suas parreiras e mais plantas, deseja saber onde o poderá encontrar e qual a melhor marca, o que muito agradece."

Resposta — São pulverizadores recommendaveis o "Eclair", de Vermorel, que v. s. encontrará na casa Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, Rio ou em S. Paulo, com os srs. Cocito & Irmão, rua Paulo Souza, n. 56.

O pulverizador "Volpi" é tambem um apparelho recommendavel, sendo encontrado á rua Florencio de Abreu, 19-A, S. Paulo, Luiz Meial.

E. S.

PARA MATAR UMA ARVORE

A. A. de A. Neiva — Cattas Altas — Escreve-nos:

"Venho solita a v. ex. a fineza de me indicar um medicamento qualquer que seja que possa destruir os arvoredos sem ser preciso cortal-os; e qual o processo; se é veneno ou não se tem perigo com as plantas que vivem perto do arvoredo."

Resposta — Pratique com o trado um longo e largo furo, perpendicular ao eixo da arvore e ahi despeje uma droga denominada Plutão, que v. s. deverá encontrar na casa Hortulania á rua do Ouvidor 77, Rio, ou na propria fabrica, Soc. Productos Chimicos L. Queiroz, rua Libero Badaró 144, S. Paulo.

Não ha inconveniente para as arvores que lhe ficam visinhas. No caso de se tratar de arvore de tronco muito grosso, em logar de um deve-se fazer dois ou tres furos.

E. S.

OBRAS SOBRE APICULTURA

A. A. Freitas — Cachoeira de Macacos — Escreve-nos:

"Agradecido pelas informações anteriores que me foram prestadas por essa secção do O JORNAL, tomo a liberdade de vir novamente solicitar mais um obsequio, pelo que, de antemão me confesso sinceramente penhorado.

Desejava adquirir as seguintes obras sobre a apicultura:

O Apicultor Brasileiro, de Emilio Schenck, e **Abelhas, Mel e Cera**, de Amaro Van Emelen, e não sabendo a que livraria me dirigir para comprar essas obras, pedia que me fornecessem as indicações necessarias."

Resposta — Encontrará estas obras na Casa Hortulania, á rua do Ouvidor 77, Rio.

E. S.

PEQUENA MACHINA DE FABRICAR GELO

Januario R. Alves — Itajubá — Escreve-nos:

"Dispondo em minha fabrica de manteiga de força electrica, desejo fazer uma pequena installação para produzir uma temperatura fria, ou fabricar de 20 a 30 kilos de gelo por dia.

Peço-lhe o favor de indicar-me qual o processo mais economico para esse fim, e em que casa posso encontrar, parece que existem umas pequenas machinas para casa de familia."

Resposta — Dirija-se á Sociedade Dinamarqueza Ltd, á rua General Camara 102, que de certo lhe dará solução ao seu caso.

E. S.

QUEM POSSUE CABRAS NUBIANAS?

Jovelino Duque Cesar — Commercio — Escreve-nos:

"Desejo ser informado pela secção Vida dos Campos, em que logar poderei encontrar um casal de cabras nubianos."

Resposta — Não conheço, no Brasil quem crie esta raça. Aqui fica, no emtanto, registrada a sua consulta e assim talvez appareça algum criador desta especialidade caprina.

E. S.

CRIADORES DE GADO

Desejamos organizar um repertorio de endereços de criadores de gado. Constantemente somos interrogados sobre endereços de criadores de tal ou qual especie de gado e nem sempre dispomos de uma boa relação delles para indicar aos interessados.

Assim appellamos para os criadores afim de nos enviarem uma nota sobre as raças de que dispõem. Taes informes ficam em nosso archivo para serem transmittidos pela "Vida dos Campos" aos que nos consultarem sobre o assumpto.

Attendendo ao nosso appello varios criadores nos enviaram informes que estão sendo aqui registrados.

Recebemos mais as seguintes informações:

Gado Jersey — Granja das Pitangueiras, Aguas Virtuosas, Sul de Minas, proprietaria Viuva Orestes Mello.

ENTERITE DUMA VACCA

O. Fonseca — **Itajubá** — Escreve-nos:

"Como assignante e assiduo leitor da secção "Vida dos Campos", venho por esta fazer-lhe consulta para uma vacca, com uma diarrhéa que a definha cada dia mais. Não apresenta nenhum outro symptoma senão a diarrhéa e falta de apetite, pois não pasta e não come nenhum outro alimento. Tem um bezerro de um mez. O leite dava no principio uma espuma dura que não se desfazia e tendo diminuido muito, não o tenho tirado mais.

Já dei uma dose de arsenico, depois cozimento de quina com folhas de goiabeira e por ultimo dei sal torrado com cinza, que de nada tem valido.

Dizem alguns que é falta de touro; será possivel?

Peço resposta urgente."

Resposta — Dê á vacca o seguinte remedio:

Salicylato debismutho.. .. 5 grs.
Carvão pulverizado.. .. .. 5 "

Tres dias seguidos, uma vez ao dia.

Faça uma fricção ao dia com linimento ammoniacal.

Dê-lhe beberagens mornas, cozimento de linhaça, de arroz, chá de feno. O touro nada tem a vêr com isso.

E. S.

OPTIMA FAZENDA

Situada a poucas horas do Rio — Terras uberrimas e magnifico clima

Vende-se optima fazenda, com 225 alqueires de superiores terras em pastos, mattos e lavouras de café. Fica situada a poucos horas do Rio, em saluberrimo e adoravel clima, com confortavel casa de moradia, agua encanada, installações sanitarias, lindo pomar, etc. Tem grande tulha para café, paiol, céva para porcos, gallinheiro, moinho para fubá, todos os apetrechos para fabricação de farinha de mandioca, curraes, ranchos, diversas casas para colonos, administrador e armazem. Possúe diversos carros de bois, carroças para terreiro, arados, algum milho no paiol, algum café ainda nas tulhas, aves, porcos, etc. Tem bons animaes de sella e carga arreiados, 300 cabeças de superior gado de criar, optimos pastos, bem divididos por novas cercas de arame e madeira de lei. Dispõe de abundantes e superiores aguadas, 60 mil caféeiros de 12 annos, mais ou menos e 90 mil caféeiros novos — de 4 annos, muito bem formados e em começo de producção. Estas lavouras acham-se todas capinadas e já se iniciou a plantação do milho. Em mattas, deve ter ainda, uns 35 alqueires de terras, possuindo as mesmas muita madeira de lei. A fazenda possúe ainda jazidas de kaolim e feldspatho e tem, a 120 metros da casa, uma cachoeira excellente para installação de usina hydro-electrica, para fornecer luz e força á fazenda.

Fica distante 6 kilometros da estação do Commercio — E. do Rio, e, feito pequeno concerto na estrada proxima á fazenda, poderá a mesma ser attingida em automovel, desde o Rio de Janeiro, offerecendo ainda, a vantagem de, do Rio de Janeiro, já se poder ir á fazenda e voltar no mesmo dia, ou vice-versa.

Emfim, é uma propriedade de primeira ordem, bem montada, de facil communicação, muito futurosa, dotada de um clima adoravel, offerecendo margem para vantajosa inversão de capitaes. Mais informes com os srs. Oldemar ou Guimarães, no escriptorio do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12.

"TITUS"
LAMPADAS A GAZOLINA SEM PRESSÃO
A LUZ IDEAL PARA O INTERIOR
Funccionam automaticamente pelo systema mais perfeito e economico do mundo
Sem bomba — Sem pressão — Sem valvula — Sem canalização — Sem fumaça — Sem máo cheiro.
Inteiramente inexplosiveis e silenciosas: 40 - 120 - 500 - 750 velas
CONSUMO: 1 litro de gazolina para 48 horas numa lampada de 40 velas
TYPO 20 ... ... 50$000
REPUTAÇÃO UNIVERSAL
Modelos proprios para Estradas de Ferro, Campo, Casas particulares e Illuminação Publica
Recebedores no Rio: — S. LARA & Cia.
PRIMEIRO DE MARÇO N. 105
Tintas — Lubrificantes e Material electrico
Agentes dos distribuidores geraes no Brasil, Walter Fernandes

PARQUE NOVA IGUASSU'
(Propriedade de Guinle Irmãos)
Terrenos a dinheiro e a prestações
LEVAMOS ao conhecimento dos interessados na acquisição de lotes de terreno no "PARQUE NOVA IGUASSU" que de 1.º de NOVEMBRO em deante SERÃO ELEVADOS os preços dos mesmos
A MELHOR OPPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE CAPITAL
O MAIOR RECORD DE VENDAS NESTE GENERO DE NEGOCIO. — 1.250 LOTES VENDIDOS EM OITO MEZES. CERCA DE TRINTA CASAS CONSTRUIDAS NO MESMO ESPAÇO DE TEMPO
Informações com a Secção de Terrenos da firma:
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 35-A—1.º andar

Terreno a 27$000 mensaes
Parque Nova Iguassú
(Propriedade de Guinle Irmãos)
CONSTRUA O SEU PROPRIO LAR. A verba aluguel — é a que mais pesa nas suas despesas e é uma verba improductiva.
Substitua-a, hoje mesmo, augmentando sua Receita em vez de desfalcal-a.
A casa alugada — é ONUS
A casa propria — é RENDA, é PECULIO ACCUMULADO
no emtanto — da casa alugada á casa propria a distancia é curta.
Percorrei-a ainda hoje fazendo o caminho de nossos escriptorios.
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
AVENIDA RIO BRANCO 35-A TELEPHONE: 6197 N.

Srs. Criadores
Já não se póde dizer que falta no paiz uma boa revista agricola. O mensario illustrado RURAL é optimamente impresso em papel superior, traz nitidas gravuras e cuida de todos os assumptos do interesse dos fazendeiros, taes como: gado leiteiro, animaes de sella, hortas, jardins, lavoura em geral, criação de gallinhas, cães, receitas uteis e muita coisa mais.
Peçam um numero gratis para que fiquem conhecendo uma revista magnifica.
CAIXA POSTAL 540 — RIO DE JANEIRO

J. VELLOZO & C.
MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO
Escriptorio: AVENIDA ALMIRANTE BARROZO 30
(Antiga rua Barão de São Gonçalo)
TELEPHONE: CENTRAL 496
Grande Serraria e Deposito de Madeiras e Materiaes de construcção Nacionaes e Estrangeiros á
RUA SANTO CHRISTO DOS MILAGRES 142 e 144
RUA DELTA 19 e 21 — Caes do Porto
TELEPHONE: NORTE 343
Succursal á RUA S. CLEMENTE 38 — Telephone: Sul 647
Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

SAL
DE MACAU E MOSSORÓ'
SUPERIOR
ISENTO DE IMPUREZAS E ABSOLUTAMENTE SEM MISTURA
Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para gado, peneirado; triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para mesa.
Pereira Carneiro & Cia. Ltda.
110 Ave Rio Branco 112

OS SOFFRIMENTOS DIGESTIVOS INTOLERAVEIS

Logo que os alimentos penetram no estomago são estes submettidos á acção do succo gastrico. Se, como muitas vezes acontece, ha um excesso de suco gastrico ou de acidez os alimentos fermentam e conservam-se por muito tempo no estomago provocando soffrimentos algumas vezes intoleraveis. Neste caso um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará um allivio quasi immediato, porque tendo sido doseado conforme os calculos scientificos, elle neutralizará o excesso de acidez e permittirá ao suco gastrico de preencher a sua funcção normal. A Magnesia Bisurada, pelo seu papel de pó absorvente, protege igualmente as paredes do estomago contra a acção irritante do suco gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada dá um allivio notavel em todos os casos de eructações acidas, azias, flatulencia, pesadumes e outros mal-estar occasionados por um excesso de acidez. Em todas pharmacias.

Pedras com pia
hygienicas, para cozinha, degráos peitoris de marmore artificial, degráos, etc.
S. Pedro 181.

Arados "Montanha"
Syracuse C. 2 e B. 2

Sobejamente conhecidos pelo bom serviço que prestam nas arações de terrenos duros e montanhosos.
SÃO PROPRIOS PARA TRABALHAR COM BOIS
UNICOS REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS:
LION & Cia.
SÃO PAULO — Alvares Penteado 3 — Caixa postal 44
RIO DE JANEIRO — Rua do Rosario 144 — Caixa postal 48

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS SCHUCKERT S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO 88

GALLINHAS - GALLOS - FRANGOS
OVOS PARA INCUBAÇÃO
RAÇAS PURAS — AVES PREMIADAS

PEÇAM PREÇOS HOJE MESMO DA
AVICULTURA LUND
Estrada da Freguezia 699
JACARÉPAGUA — RIO DE JANEIRO

A. Peçanha & Cia.
RUA VISCONDE INHAUMA 53
RIO DE JANEIRO

OXYGENIO
de pureza até 99,8 °|° para fins industriaes e medicinaes em garrafas apropriadas
COMPANHIA AGA DO BRASIL S. A
Av. Rio Branco n. 9 — Tel. N. 3060 — Caixa Postal, 1823 — Rua Dr. Maciel, 31-33 — Tel. V. 2514

Morte ás Formigas
Se o Brasil não destruir as formigas será por ellas destruido
O formicida em pó Morte ás Formigas
E' de effeitos rapido, energico e seguro. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.
V. S. EXPERIMENTE AO MENOS UMA VEZ
A' VENDA EM TODA A PARTE
EXIGIR SEMPRE A MARCA
Morte ás Formigas
1 LATA PELO CORREIO 6$000
DR. OLESEN & CIA.
RUA SAO PEDRO, 115

FORMICIDA
Para a extincção completa da SAÚVA só com o
INDEPENDENCIA
de successo garantido
RUA S. PEDRO 91 — RIO

Porcos Carunchos
O ideal. Em qualquer espaço, com qualquer comida. Carne saborosa, engorda rapida e barata. A economia do lar. Pedidos e informações com: Prado — Itahuby — Theresopolis — Estado do Rio.

OVOS E PINTOS DE RAÇA
Productos garantidos de aves de raça premiadas nas Exposições de 1924 a 1927 no Retiro Mattos Junior, á Estrada da Pedra, 853. Guaratiba, por Campo Grande. E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

Sementes de Hortaliças e Flores. Plantas fructiferas e ornamentaes. Ferramentas para Jardins.
DIERBERGER & COMPANHIA
São Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 51-A — CAIXA POSTAL 458

Clinica do Professor RENATO SOUZA LOPES
DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutricção (diabetes, obesidade, magreza) e do systema nervoso.
Tratamento moderno e efficaz pelos grandes agentes physicos — RAIOS ULTRA VIOLETA, DIATHERMIA ELECTRICIDADE — do lymphatismo, da tuberculose local, do rachitismo, da anemia, arteriosclerose, arthrites, nevrites, paralysia, rheumatismo, varizes, hemorrhoides, ulceras, fistulas, eczemas, furunculos, etc.
RUA S. JOSE' 39 — Das 15 ás 18 — Telephone: Central 5282.

Para Grippes, Resfriados, Constipações
PANTHERMUS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remedio — Vidro 2$000. Em tintura ou tablettes. LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. — 43, Assembléa, 43.

LUGOLINA do DR. EDUARDO FRAÇA — APP. SOB N. 185
para o tratamento externo efficaz, de feridas darthros suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle
Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço de cada um, 3$500

&

SALSA — APP. DECR. 18—12—1871
CAROBA e MANACA', de Hollanda
preparada pelo DR. EDUARDO FRANÇA
O rei dos depurativos para o tratamento interno da syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc
Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & Cia — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro.—Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI.— Milão — Italia